DIRECTOR
M. PAULO FILHO

# Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.541

REDACÇÃO E OFFICINAS Avenida Gomes Freire, 61/63
ADMINISTRAÇÃO Rua Gonçalves Dias, 8

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 DE OUTUBRO DE 1935

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

# As forças italianas ainda não conseguiram occupar Adua

### Londres recusa novamente a proposta italiana

*Londres*, 5 (Especial) — O offerecimento de annullação das medidas militares e navaes tomadas no Mediterraneo pela Grã Bretanha e Italia, feito pelo sr. Benito Mussolini a sir Samuel Hoare, constitue a reproducção da resposta anterior dada em Genebra por uma terceira potencia, em vista de desafogar as relações entre Roma e Londres.

O offerecimento fôra recusado pela Grã Bretanha e nada permitte acreditar que seja acceito, agora, que a sua responsabilidade foi assumida pelo chefe do governo da Italia.

As medidas militares tomadas pela Italia consistem na presença de 80.000 homens na Cyrenaica, na fronteira do Egypto.

As medidas navaes da Grã Bretanha consistem na concentração da frota do Mediterraneo na embocadura de Suez, e da "home fleet" em Gibraltar, e na chamada ao Mediterraneo ou ao mar Vermelho das esquadras de cruzadores da China, India e Antilhas.

Parece, portanto, difficil que a Grã Bretanha revogue taes medidas, emquanto a Italia proseguir a luta na Ethiopia e ahi mantiver forças importantes. Nestas condições, sómente se outras negociações levassem a resolver o fundo da questão ethiope, a Grã Bretanha poderia encarar a retirada das suas esquadras.

O segundo ponto da proposta constitue igualmente nova apresentação da idéa favorita do sr. Mussolini, de realização de uma conferencia triplice á margem de Genebra.

Londres, como foi annunciado, rejeitou tal proposta, por considerar que não era, em primeiro logar, de natureza a levar a uma solução, e, em segundo logar, constituiria um desconhecimento da alçada de Genebra, o que seria inadmissivel.

Quando, entretanto, a referida idéa foi lançada, o governo londrino deixara transparecer que se as perspectivas de accordo tornassem possivel uma conversação, poderia acceitar-se que a Sociedade das Nações encarregasse a França e Grã Bretanha de negociar em seu nome com a Italia. Se as mesmas disposições prevalecessem ainda em Londres a proposta não deveria "ipso facto" ser rejeitada.

Para apreciar as possibilidades de exito da proposta, convirá, entretanto, saber se o Duce está disposto a ir mais longe, desta feita, no tocante ás concessões. Não parece, effectivamente, que o governo de Londres esteja disposto, no que lhe concerne, a recuar da posição anteriormente assumida.

Como quer que seja, é provavel que as trocas de vistas que decorrerão da proposta italiana vão dar logar, por via diplomatica, á tentativa de descobrir se existe realmente, em Roma, a possibilidade de chegar a um entendimento.

### O Comité dos 13 estuda meticulosamente o conflicto italo-ethiope, sabendo-se, já, ter sido condemnada a acção italiana

*Genebra*, 5 (Havas) — Em vista das circumstancias, os corredores da Sociedade das Nações não offereciam esta manhã o espectaculo de uma agitação febril, mas antes o aspecto de uma grande animação revestida de grave dignidade, como convém, em presença de acontecimentos tão prenhes de consequencias como as hostilidades iniciadas na Ethiopia.

Sem perder tempo os delegados das nações representadas no conselho, chegados á noite de hontem, responderam immediatamente ao appello do sr. Enrique Ruiz Guinazu que os convidou a manterem-se promptos para a realização da sessão extraordinaria consagrada ao conflicto entre a Italia e a Ethiopia.

O conselho reunido ás 10 horas e 30, em sessão secreta com exclusão do representante da Italia tomou conhecimento do projecto de relatorio estabelecido pelo comité dos treze e que precisa com inteira objectividade as circumstancias do litigio.

O documento estuda as obrigações dos paizes em conflicto em virtude de actos internacionaes bem como a attitude dos respectivos governos até ao ataque de 3 do corrente.

O relatorio, sem formular conclusões precisas sobre as responsabilidades envolvidas no caso reune, entretanto, factos claramente desfavoraveis á acção do governo italiano.

Esta manhã, perguntava-se ainda se o comité dos 13 accrescentaria ao documento recommendações, ou se o inicio das hostilidades tornava inutil o proseguimento do processo previsto no artigo 15 do pacto.

O comité dos treze foi de parecer que antes de applicar o artigo 15 que se refere á ruptura do pacto por meio de hostilidades, e o artigo 16 que se refere ás sancções, devia recorrer integralmente ao estipulado no artigo 15 do "covenant" relativo ás recommendações que devem ser dirigidas ás partes em conflicto.

O comité dos 13 decidiu, portanto, convidar as partes, num supremo appello, a cessarem immediatamente as hostilidades.

O conselho realizará, á tarde, uma sessão publica em que fará ler o texto do relatorio dos 13 e as recommendações redigidas.

O barão Aloisi propõe-se contestar as affirmações do relatorio e lançar sobre a Ethiopia a inteira responsabilidade dos acontecimentos. E' evidente que o delegado do Negus o "bedjironde" Tekle Hawariate protestará contra semelhante interpretação dos factos.

A despeito de affirmações contradictorias pode prever-se que o conselho adoptará as recommendações apresentadas.

Uma vez esgotado o processo prescripto no artigo 15 do pacto, resta saber se o conselho quererá, em consequencia do preceituado no artigo 16, designar o Estado aggressor por um voto publico, ou, segundo se acredita ser mais provavel, se preferirá contentar-se com uma designação implicita decorrente da adopção unanime do relatorio em que o caso actual de aggressão é julgado flagrante.

A ultima solução acarretaria quasi automaticamente o desencadeamento das sancções no caso infelizmente provavel que venham a fracassar os ultimos esforços do conselho a favor da conciliação e da paz.

### A França responderá affirmativamente á Inglaterra sobre a assistencia naval de sua esquadra

*Londres*, 5 (Especial) — Acredita-se que a resposta da França ás perguntas inglezas relativamente á assistencia naval immediata eventual no Mediterraneo é affirmativa, mas trata de ampliar e precisar o problema. Não só a França dá á Inglaterra as garantias pedidas, mas precisará:

1) Na sua maneira de vêr, as garantias de assistencia immediata devem ser reciprocas;

2) A assistencia não deverá ser limitada ao dominio naval, mas englobará tambem o dominio terrestre e aereo;

3) Deve visar não só o caso de aggressão por membros que tenham rompido com o pacto, mas tambem por Estados não membros da Sociedade das Nações;

4) Que a assistencia deve ser precedida por uma consulta.

De uma maneira mais precisa e depois do desenvolvimento de considerações geraes, a resposta perguntará ao governo de Londres se está de accordo em julgar:

1) Que a assistencia immediata deve ser prevista não só a proposito do pacto, mas tambem a proposito de Locarno;

2) Que a consulta prevista deve ter por fim certas circumstancias e determinar as medidas de precaução, que não deveriam ser consideradas como provocadoras por uma terceira potencia e susceptiveis de, a esse titulo, serem invocadas como perigo de guerra, perante a Sociedade das Nações;

3) Que convirá organizar um funccionamento technico de assistencia mutua immediata, em caso de ataque.

### CONVOCADA A ASSEMBLÉA DA S. D. N.

**Genebra, 5 (Especial)** — O sr. Benes, da Tchecoslovaquia, annunciou que a Assembléa Geral da Sociedade das Nações havia sido convocada para quarta-feira, 9 do corrente, ás 4 horas da tarde.

### Stanley Baldwin foi ao campo, mas voltará logo que fôr necessario

*Londres*, 5 (Havas) — O primeiro ministro partiu para o campo de onde regressará logo que as decisões de Genebra exijam a sua presença na capital.

### A resposta franceza será divulgada na segunda-feira

*Paris*, 5 (Havas) — O texto da resposta franceza á pergunta do governo inglez sobre a attitude da França em caso de conflicto no Mediterraneo, será publicada na segunda-feira, á tarde, simultaneamente em Paris e Londres.

### 35 mil soldados italianos a caminho da Erythréa

*Roma*, 5 (Havas) — Calcula-se que estejam a caminho da Erythréa cerca de 35.000 homens que vogam pelo Mar Vermelho. Segundo telegrammas recebidos em Roma as noticias sobre as operações foram conhecidas com immenso enthusiasmo a bordo dos navios que transportam novos effectivos.

*Desfile de tropas da infantaria abyssinia, depois de exercicios realizados em Addis-Abeba. A' esquerda distingue-se a estatua de Menelik II*

## EM TORNO DAS OPERAÇÕES MILITARES

*Addis-Abeba*, 5 (Havas) — Informações de fonte official precisam que houve setenta mortos na cidade de Adua.

### As perdas dos dois primeiros — dias —

*Roma*, 5 (Havas) — Os circulos officiaes ainda não precisam as perdas infligidas e soffridas durante os dois primeiros dias de hostilidades na Africa.

Suppõe-se que a resistencia ethiope se affirmou nos dois desfiladeiros que atravessam a estrada que conduz da fronteira á cidade de Adua.

### CONTINÚA A PRESSÃO SOBRE ADUA

**Roma, 5 (Havas)** — As tropas italianas continuam a exercer pressão na direcção de Adua.

A cidade ainda não foi invadida. Foram iniciadas as operações na Somalia.

### O imperador permanecerá no palacio

*Addis-Abeba*, 5 (Havas) — O Negus resolveu permanecer por emquanto no palacio imperial, não obstante as exhortações que tem recebido no sentido de deixar a capital.

O imperador dá mostras do maior sangue frio e está inteiramente consagrado ás suas occupações, trabalhando cerca de vinte horas por dia.

A capital está tranquilla. A partir de 8 horas da noite não se vê viva alma nas ruas, que são patrulhadas pela policia.

### RENHIDA BATALHA CORPO A CORPO

**Addis-Abeba, 5 (Havas)** — Ao norte de Adua está travada renhida batalha corpo a corpo. Os combatentes lutam a punhal e a baioneta deante das trincheiras italianas. Assignalam-se numerosas perdas de ambos os lados.

### AVIÕES ITALIANOS PERTO DE ADDIS-ABEBA

**Londres, 5 (Havas)** — Telegramma de Addis-Abeba annuncia que sete aviões italianos voaram sobre Hatafetchié, á cerca de cem kilometros de distancia daquella capital.

### UMA PROEZA DO AVIADOR NEGRO ROBINSON

**Addis-Abeba, 5 (Havas)** — Telegramma publicado pelo "Paris Soir", noticia que o aviador negro Johannes Robinson declarou que tinha conseguido pôr em fuga dois aviões militares italianos que o atacavam.

Robinson tinha regressado hoje a Addis-Abeba depois de ter entregue varios despachos importantes a diversos chefes militares abyssinios.

De outro lado sabia-se que o bombardeio da estação de Togorahi por dois aviões italianos tinha feito cerca de 200 victimas.

### ADIGRAT NÃO FOI OCCUPADA ?

**Addis-Abeba, 5 (Havas)** — Segundo um communicado publicado á tarde, Adigrat não foi ainda occupada pelos italianos, os quaes tinham tomado, tão sómente, um ponto situado a algumas milhas da cidade.

Confirma-se que as tropas italianas entraram nos postos de Wageta e Enguella. Em consequencia dos ultimos encontros era elevado o numero de mortos.

### Aprisionados 85 italianos

*Addis-Abeba*, 5 (Havas) — Noticia-se que durante o combate travado na região de Agame tinham sido aprisionados 85 italianos. Esta informação não tem, entretanto, caracter official.

### A SITUAÇÃO COMO ERA CONHECIDA HONTEM, DE MANHÃ, EM ADDIS-ABEBA

**Addis-Abeba, 5 (Especial)** — Hoje pela manhã foram recebidas novas noticias de Adua, annunciando que a cidade ainda resistia, apesar da enorme pressão dos italianos sobre ella e suas immediações.

A batalha proseguia com grande impetuosidade, calculando-se em oitenta mil homens o numero de invasores, os quaes dispõem de armas as mais modernas, taes como magnificos "tanks" e optima artilharia de longo alcance. O "front" italiano podia ser calculado numa extensão de sessenta kilometros, sendo entretanto surprehendente a resistencia das tropas abexins.

O numero de baixas, em conjunto para ambas as partes, era calculado em 1.200 a 2.000 homens, entre mortos e feridos.

Confirmava-se egualmente a tomada, pelos italianos, da cidade de Adigrat, da aldeia de Hawariat, a cerca de oito kilometros daquella, bem como a quéda de Aksum.

As tropas italianas em acção no suéste, na provincia de Ogaden, continuavam a avançar, encontrando grande resistencia, tendo por objectivo a cidade de Harrar, de onde lhes será muito facil operar a juncção com a columna que tomou as immediações do monte Moussali, com o fim de alcançar a linha ferrea de Addis-Abeba a Djibuti e isolal-a, supprimindo assim todos os meios de communicação da capital ethiope com a costa.

### Temores de um bombardeio — aereo —

*Addis-Abeba*, 5 (Havas) — E' cada vez maior a impressão de que Addis-Abeba poderá de um momento para outro ser alvo de um bombardeio aereo. O receio a esse respeito é mais accentuado nas colonias estrangeiras onde estão sendo tomadas as medidas de precaução.

### O consul em Adua pediu a cessação do bombardeio

*Addis-Abeba*, 5 (Havas) — Noticia-se que o consul da Italia em Adua, que foi preso, telegraphou ao commando das tropas italianas pedindo que cessassem o bombardeio. Como a referida autoridade não se queixa de máos tratos por parte das forças ethiopes, acredita-se que a sua attitude tenha sido motivada pelo receio de represalias contra a sua pessoa.

### Um desmentido

*Addis-Abeba*, 5 (Havas) — A legação da Italia desmente formalmente que as bombas lançadas pela aviação italiana em Adua tenham attingido civis e o hospital da Cruz Vermelha.

### OS COMBATES VIOLENTOS DE PARTE A PARTE

**Addis-Abeba, 5 (Havas)** — Durante todo o dia de hontem foram travados violentos combates em torno de Adua.

Os italianos conseguiram atravessar o rio Mareb. As tropas ethiopes deram provas de bravura, mas soffreram pesadas perdas. Os italianos, que até agora não empregaram gazes, utilizaram-se de grande numero de carros de assalto e autos blindados, que estiveram em actividade principalmente na frente de Ogaden.

### DESSIE' BOMBARDEADA

**Addis-Abeba, 5 (Havas)** — Annuncia-se que Dessié foi bombardeada pelos ares hoje ás 8 horas da manhã.

### UMA BATALHA QUE DUROU TODA A NOITE

**Addis-Abeba, 5 (Havas)** — Durante uma batalha que durou a noite inteira foram mortos na região de Danakil 1.300 ethiopes e 700 italianos.

Nas proximidades de Asfab houve rudes encontros corpo a corpo.

### Um destacamento de segurança para o "front" norte

*Addis-Abeba*, 5 (Havas) — O governo ethiope autorizou a partida para Adua de um destacamento de segurança, composto de 200 soldados coloniaes francezes, afim de proteger os estrangeiros ali residentes.

### TRES COLUMNAS AVANÇAM NUMA FRENTE DE 60 KILOMETROS

**Asmara, 5 (Havas)** — Tres columnas italianas se acham actualmente a 70 kilometros da fronteira e avançam numa frente de 60 kilometros com o objectivo de alcançar Adua.

O corpo da esquerda é commandado pelo general Santini, o do centro pelo general Piroli e o da direita pelo general Moravigno. São cem mil homens, apoiados pela artilharia e pelos tanks ligeiros, que se lançam contra a defesa ethiope.

Emquanto o primeiro objectivo representado pelo monte Ramat, a oéste de Adua, e pela cidade de Adigrat, á léste daquella localidade, foi alcançado com relativa facilidade, os italianos, afastados da base de partida, avançam agora mais lentamente, em primeiro logar, porque são obrigados pelos ethiopes á luta corpo a corpo, e, depois, porque o reabastecimento, notadamente de munições, se torna mais difficil.

### VARIOS COMBATES EM GERLOGUBI

**Addis-Abeba, 5 (Havas)** — Assignalam-se varios encontros ao redor de Gerlogubi, localidade situada 80 kilometros a nordéste de Gorahai, que foi bombardeada pela aviação esta manhã.

### OS ITALIANOS FRACASSARÃO PELA SEGUNDA VEZ EM ADUA ?

**Addis-Abeba, 5 (Havas)** — Nos circulos ethiopes pergunta-se á tarde se os italianos fracassarão mais uma vez em Adua.

As noticias enviadas ao Negus pelo "ras" Seyoum e o general Gabriel Woelde assignalam que encarniçados combates, por vezes á arma branca, estão travados na linha Aksum-Adua, sem que os italianos pudessem avançar sobre a historica cidade.

Accrescenta-se que, não obstante os pontos de apoio obtidos hontem em Adigrat e no monte Romat, os italianos não puderam, ao que parece, affectar a defesa ethiope. Segundo as ultimas noticias aqui recebidas, a acção se desenvolve nas proximidades de Adua, mas os italianos só encontram deante de si a divisão collocada sob as ordens do general Woelde e subordinada ao "ras" Seyoum. O grosso do exercito deste mantém-se em reserva ao redor de Adua, recusando combate.

As primeiras horas da tarde partiram da capital aviões carregados de munições. Acredita-se que tenham partido para Adua.

### AS OPERAÇÕES NO "FRONT" DA SOMALIA ITALIANA

**Roma, 5 (Especial)** — Está officialmente confirmado que as tropas italianas destacadas para a Somalia italiana, em conjunto com forças indigenas de "ascaris", proseguem em seu avanço para o norte, sem terem encontrado grande resistencia.

O moral das tropas da Somalia, segundo despachos officiaes, é o melhor possivel.

### ADIGRAT NÃO FOI OCCUPADA

**Addis-Abeba, 5 (Havas)** — As 4 horas da tarde (hora local) — Annuncia-se officialmente que os italianos occuparam os postos de Wageta e Enguella e chegaram a alguns kilometros de Adigrat.

Assignalam-se numerosos mortos. O communicado official insiste em que Adigrat não foi occupada.

### A TOMADA DE ADIGRAT

**Roma, 5 (Especial)** — Um communicado official annuncia que as tropas do 1º corpo do exercito e as tropas de "ascaris" da Erythréa attingiram e occuparam a cidade de Adigrat, a cerca de quarenta milhas de Adua, tendo sido ali recebidos os soldados italianos com grande alegria da população, que logo se collocou sob a protecção dos invasores.

Ao mesmo tempo, o communicado official annuncia que a ala direita do 2º corpo do exercito, auxiliada pela aviação, conseguiu vencer a resistencia do inimigo, que se entrincheirava atraz de fortes defesas em arame farpado, e conseguiram chegar a Daro Tacle, de onde proseguiriam em seu avanço para o sul.



### Pierre Laval levará á Genebra fazer respeitar o pacto de fazer respeitar o pcto de não aggressão

*Paris*, 5 (Havas) — O sr. Pierre Laval partiu para Genebra com o apoio unanime do gabinete e, ao que parece, com o proposito de defender a these franceza de respeito ao pacto, por todos os meios, excepto sancções de natureza militar.

A imprensa da esquerda, embora affirme a necessidade de manter o "covenant", visto que o que acontece hoje á Ethiopia poderia amanhã verificar-se com a França, limita-se a apoiar a these da applicação das sancções economico-financeiras.

O chefe socialista sr. Léon Blum, approva, no "Populaire", a attitude do governo e escreve: "Nós, socialistas, de que falamos sempre senão de sancções pacificas? O sr. Laval que ainda não perdeu as esperanças de obter pela Italia a acceitação de uma solução que liquide a guerra, pretende ter, segunda-feira proxima, importante conversa com o barão Aloisi, delegado da Italia."

De outra parte, os jornaes da esquerda taes como o "Populaire", "Humanité" e o "Oeuvre", publicam o manifesto dos intellectuaes pacifistas e da esquerda, mas protesta contra o recente manifesto dos intellectuaes da direita, intitulado: "Em defesa do Occidente", que sustentava a these da neutralidade da França no conflicto italo-ethiope.

O manifesto da esquerda affirma a necessidade de assegurar o respeito da lei internacional.

A imprensa moderada e a da direita exprimem o desejo de que seja mantida a amizade com a Italia, com a Grã Bretanha, e repete que o recurso ás sancções equivale á guerra. Os referidos orgãos regosijam-se, portanto, pelo abandono da these das sancções militares.

### O NEGUS VAE PARA O "FRONT"

**Addis-Abeba, 5 (Especial)** — Annuncia-se que o imperador Haile Sallasie está se preparando para seguir para a frente de combate, no nordéste e no norte, de onde chegam constantes noticias de novos e sangrentos encontros entre ethiopes e italianos.

Registram-se tambem novos ataques aereos da Italia na região sudoéste, na provincia de Ogaden.

### O povo da Ethiopia disposto a lutar até á ultima gotta de sangue

*Genebra*, 5 (Havas) — O governo da Ethiopia dirigiu á Sociedade das Nações nova nota em que pede respeitosamente, mas com firmeza, que a Sociedade declare os factos incontestaveis relatados, que constituem para a Italia o recurso á guerra de que trata o artigo 16 do "covenant" e reconheça que, em vista de tal recurso, se produziram "ipso facto" as consequencias previstas no paragrapho 1º do alludido artigo.

O governo de Addis-Abeba pede egualmente que o Conselho se desincumba do dever que lhe cabe de fazer cessar as hostilidades iniciadas com menoscabo dos direitos e dos compromissos mais solennes.

O documento proclama que o povo ethiope está disposto a defender até á ultima gotta de sangue a independencia do sólo, e a resistir tanto tempo quanto fôr necessario para salvaguardar um patrimonio millenario contra uma guerra injusta.

A nota accrescenta que a Ethiopia não se inclinará deante da força, a despeito da superioridade dos instrumentos de guerra, nem dos massacres accumulados por um inimigo impiedoso.

Diz que a Ethiopia tem a consciencia de defender, não sómente a sua existencia, como tambem uma causa sagrada: a da independencia dos pequenos Estados, porque o triumphar de uma aggressão injusta exporia qualquer outro paiz a ser um dia victima do ataque de um aggressor mais poderoso e sem escrupulo.

A nota diz ao concluir: "A Ethiopia pede á Sociedade das Nações que declare, com a autoridade que lhe confere a sua missão pacificadora: que os tratados devem ser respeitados; que é preciso manter a palavra dada; que a guerra de aggressão está fóra da lei e que o direito tem primasia sobre a força."

### MAIS NAVIOS INGLEZES NO MEDITERRANEO

**Gibraltar, 5 (Especial)** — Procedentes da Inglaterra chegaram a este porto, ancorando fóra do quebra-mar, os cruzadores "Leander" e "Londonderry", que logo depois partiram para léste, com destino provavel a Malta.

Annuncia-se, ao mesmo tempo, terem chegado a Algeciras os destroyers hespanhóes "Lepanto" e "Churruca", que ali deverão permanecer.

### Genebra ainda não "sabe" qual é o paiz aggressor...

*Genebra*, 5 (Havas) — O comité dos 13 esteve reunido em sessão secreta, ás 4 horas, na residencia do secretario geral da Sociedade das Nações.

Prolongaram-se até ás 5 e 30 as trocas de idéas sobre a situação nova creada pela offensiva italiana e sobre as consequencias decorrentes da applicação do pacto.

Durante as deliberações discutia-se nos corredores a ultima nota ethiope.

Na sala das commissões, onde devia reunir-se mais tarde o conselho, em sessão privada, os representantes da Italia e da Ethiopia, sentados, em face um do outro, aguardavam que o conselho os chamasse a prestar declarações.

Annunciava-se mais tarde que o conselho decidira não proceder desde hoje á indicação do aggressor, mas deixar esta incumbencia á assembléa, que deve reunir-se quarta-feira proxima para tal fim.

*Genebra*, 5 (Havas) — O Comité dos Seis, encarregado de preparar a designação de Estado aggressor no conflicto italo-ethiope, elegeu seu presidente o sr. Armindo Monteiro, ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal.

### O AVIÃO DO CONDE CIANO ATTINGIDO POR PROJECTIS ETHIOPES

**Roma, 5 (Especial)** — Communicam de Asmara, na Erythréa, que o avião do conde de Ciano, genro do sr. Mussolini, foi attingido por projectis disparados contra elle por soldados ethiopes, quando voava sobre posições occupadas por tropas abexins.

O apparelho soffreu varias perfurações sem maior gravidade, conseguindo aterrissar sem grandes damnos em um dos aeroportos de Asmara.

O conde Ciano nada soffreu.

### O "ras" Kassa corre para o sector Adua-Adigrat com 50.000 homens

*Addis Abeba*, 5 (Havas) — A Agencia Reuter informa que o Imperador ordenou ao "ras" Imru, commandante da reserva central na provincia de Gojjam, que devia occupar as posições que occupava antes o "ras" Kassa, nas cercanias de Bratabor.

O "ras" Kassa, com cincoenta mil homens, dirige-se para o sector de Adua e Adigrat afim de reforçar as posições do "ras" Seyoum.

Voluntarios residentes no Brasil, que hontem partiram para a Italia, no "Augustus"

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 4.ª PAGINA

# REFORMA INDISPENSAVEL

O famoso Codigo de Minas, de um modo geral, foi feito, dir-se-ia, para empecer todas as actividades da mineração no paiz; de um modo particular, nada prescreve especialmente sobre o petroleo.

Os legisladores partiram, assim, do principio de que não ha no Brasil o combustivel liquido. Por isto, todos os pedidos de concessão para pesquisas petroliferas esbarram no Codigo de Minas, cujos dispositivos possuem pouca elasticidade para serem applicados na materia.

Em 1927, já o então deputado Simões Lopes, em notavel parecer sobre o problema petrolifero, suggeria a reforma immediata da antiga lei de minas de 1921, de modo a ampliar o seu âmbito, com uma lei especial para o petroleo. O Ministerio da Agricultura chegou mesmo a preparar um ante-projecto. Mas tudo isso morreu na Camara, em fins de 1928.

A Revolução haveria de darnos, seis annos depois, o Codigo de Minas, que não attende aos interesses da mineração e muito menos aos da exploração petrolifera.

Essa exploração fica, pelo Codigo, inteiramente subordinada ao Departamento Nacional da Producção Mineral, o que é o mesmo que dizer que é inoperante. Desde a manifestação das jazidas presumiveis, a garra do Departamento apparece. Basta dizer que as concessões de lavras só são admissiveis quando o Departamento as approva. Qualquer empresa ou particular começa, portanto, por uma luta porfiada com esse orgão do governo federal, cujos technicos têm o arbitrio de impedir os trabalhos até mesmo na phase do levantamento economico de determinada região.

O espirito de centralização é, pois, evidente no Codigo. Quem diz centralização diz difficuldades, demora no estudo dos problemas ás vezes peculiares a certas zonas, procrastinação, desinteresse, abandono. Centralizar no Brasil é sempre embaraçar e atrazar, principalmente quando se trata das questões economicas. Os funccionarios federaes são infensos, na maioria dos casos, ao serviço distante da séde do governo, onde se encontram os padrinhos a que recorrem para tornar a vida menos penosa.

Nasce dahi a burocratização, com todas as suas consequencias, quando o bom senso indica sobejamente que a melhor fiscalização technica é a dos Estados.

A legislação geral sobre a propriedade do sub-solo, tal como se acha no Codigo, ainda é acceitavel. Está nos moldes das organizações modernas; mas deveria attribuir aos Estados o direito de distribuir as concessões em seus territorios, quanto ás pesquisas e quanto ás lavras. Negar ao poder publico estadual essa attribuição é impedir qualquer trabalho pratico e efficiente.

A competencia dos Estados, traçada no regimen da plena autonomia, não impediria, aliás, que a União participasse, na parte que lhe coubesse, das taxas respectivas, o que é necessario para o amplo desenvolvimento dos serviços.

Em relação ao petroleo, as concessões devem abranger grandes áreas, pois ha a distinguir entre a pesquisa, a exploração e o aproveitamento. A pesquisa exige, é obvio, áreas immensas. A exploração requer áreas menores. Só no periodo do aproveitamento a área póde ser pequena.

As occurrencias petroliferas extendem-se em zonas assignaladas pelas "linhas de oleo". A verificação das linhas obriga as pesquisas em muitos kilometros quadrados, ainda quando realizadas pelos levantamentos geophysicos. O systema aconselhavel é o seguinte: demarcada a área das pesquisas, a concessão da exploração deve abranger metade da mesma, reduzida depois a um quarto da área primitiva quando chega o periodo do aproveitamento, com perfurações productivas. Esses methodos vigoram nas Indias Inglezas.

Cumpre, entretanto, evitar que os *trusts* interessados na producção negativa absorvam terrenos de concessão, com o objectivo de não perfurar. Para isto, o prazo curto é o remedio mais seguro, como aconteceu na Rumania, em face das manobras desenvolvidas pela Standard Oil, que procurava comprar terrenos potenciaes afim de deixal-os sem extracção.

Nosso Codigo de Minas é inocuo em relação a tudo isto. A área de exploração que permitte não vae além de 500 hectares, o que é uma forma de impedir os trabalhos logo de inicio. Reformemol-o, se não queremos condemnar ao marasmo o problema do petroleo.

**Costa REGO**

# PINGOS & RESPINGOS

## Amor e gazolina

*Candida Ferreira, depois de tentar a conquista do "chauffeur" Manoel Bandeira, aggrediu-o, ferindo-o na mão.* (Noticiario)

Quando uma mulher deseja
Conquistar uma creatura,
Por mais candida que seja,
A's vezes perde a candura.

A "Don Juana" do momento
E' da doutrina, penso eu,
Do amor de "apache", violento:
Quem ama, dá... no Amadeu.

O Amadeu que é do volante
Perito profissional,
Ella aborda, a cada instante,
Sem respeitar... o signal.

No seu amor desprezado,
Na sua infrene paixão,
Ella fére a mão do amado
Que fica sem "contra a mão".

E o "chauffeur", ferido agora,
Diz arrancando em primeira:
— Minha candida senhora,
Commigo "não tem bandeira!"

ALVARO ARMANDO

* * *

Reclama o "Correio" contra a falta de barcas na Cantareira: as existentes viajam superlotadas daqui para Nictheroy e vice-versa.

Mas a companhia defende-se; pelo seu contrato ella deve usar barcas de um determinado typo; ora acontece que, desejando augmentar a sua frota, encommendou outras na Europa e na America do Norte. Mas os museus negam-se a desfazer as suas collecções.

* * *

"Hespanholada" á napolitana:
— Se a Inglaterra vier com esta historia de Sancção, nós tomaremos o Egypto com um batalhão de bailas.
— Bonito! "Sanção e Bailla"! Conheço a opera.

* * *

— A Italia vae mandar para a Abyssinia 200.000 mascaras contra gazes asphyxiantes.
— Mas não consta que os soldados abyssinios disponham de taes gazes...
— Não disponem? Com o calor que faz por lá?...

**Cyrano & Cia.**

# O que houve no Senado

## Um projecto abrindo o credito para a construcção do porto de Alagoas

Presentes 26 senadores, o sr. Medeiros Netto abriu, hontem, a sessão do Senado.

Approvada a acta e lido o expediente, foi dado conhecimento á casa e apoiado o seguinte projecto:

"O Poder Legislativo resolve:

Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial correspondente a réis ouro 2.308:658$000, para attender á restituição, ao governo do Estado de Alagoas, da taxa de 2 % ouro arrecadada pela Alfandega de Maceió no periodo de 1910 a fevereiro de 1933, inclusive.

§ unico — A conversão em papel da importancia a que se refere este artigo será a que se fizer na base estabelecida pelo dec. n. 23.481, de 21 de novembro de 1933, para o cambio mil réis ouro.

Art. 2º — Para occorrer ao pagamento de que trata o presente decreto, fica o governo autorizado a emittir letras do Thesouro Nacional, a juros de 5 % ao anno, a resgatavels dentro do prazo de dois annos.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, 5 de outubro de 1935. — *Góes Monteiro — Costa Rego — Cunha Mello.*"

Justificação — Ao governo do Estado de Alagoas, ex-vi do art. 2º do dec. n. 23.481, de 16 de novembro de 1933, é devida a restituição da taxa de 2 % ouro arrecadada pela Alfandega de Maceió, afim de attender á liquidação de compromissos assumidos para a construcção do porto daquella cidade com a Companhia Geral de Obras e Construcções, Sociedade Anonyma, "Geobra".

De 1910 até fevereiro de 1933, foi a arrecadação da alludida taxa escripturada como renda da União e só a partir de março deste ultimo anno começou a ser feita a escripturação em *Deposito*. Assim, não é necessario credito para a restituição da parte já feita a *Deposito*, visto que a mesma restituição será processada como despesa daquelle titulo, de accordo com a legislação vigente; carece, entretanto, de abertura de credito especial a restituição do producto da taxa que foi anteriormente considerada como renda.

Attendendo, porém, a que o thesouro não dispõe actualmente de recursos que lhe permittam a immediata restituição da taxa, fica condicionado ao prazo de dois annos, o por melhor consultar os interesses da Fazenda Nacional o pagamento em titulos, far-se-á a restituição em letras do Thesouro, para cuja emissão ficará o governo autorizado, consoante o disposto no art. 182 da Constituição.

Na conversão da parte ouro, de que trata o projecto, obedece-se ao mesmo criterio já adoptado pela União para a restituição da taxa de 2 % ouro aos Estados de Parahyba e Paraná, concessionarios respectivamente dos portos de Cabedello e Paranaguá."

A seguir, foi approvado unanimemente o parecer do sr. Pacheco de Oliveira solicitando a transcripção, nos Annaes, da conferencia pronunciada pelo engenheiro Agenor Miranda sobre o nordeste.

Depois, como não houvesse materia incluida na ordem do dia, foi levantada a sessão.

### O CAFÉ NA COMMISSÃO DE OBRAS E COMMERCIO

Esteve reunida, sob a presidencia do sr. Nero Macedo, a Commissão de Transportes, Commercio, Obras e Viação, perante a qual o sr. Gaspar Pinheiro leu um longo e fundamentado parecer contra a proposição n. 7, da Camara, revogatoria dos decretos que prohibem a exportação dos cafés com impurezas. O relator mostrou-se favoravel a essa medida proposta, que considerou judiciosa, tendo de eliminar typos de que fazem uso as exportações. Entre os argumentos expostos por s. s. figura o historico, minucioso da questão, desde a prohibição de 1800.

"Do exposto conclue-se que combate nos cafés baixos é pretendo no Brasil a partir de 1800. Desde então eminentes observadores attilados tem aconselhado a prohibição de sua exportação como ruinosa á nossa reputação e como estimulo á concurrencia da industria das ligas, facilitando aos especuladores dessas misturas lucros indevidamente subtrahidos aos productores.

Depois de tão longo e penoso experimento, quando começamos a colher os primeiros fructos della, esperados, com a suspensão do comercio de cafés com impurezas, terá opportunidade de se fazer o seconselhavel retrocede?

Os partidarios do commercio de cafés baixos ponderam que, tendo o paiz dado o seu decisivo de preferir o producto importado, os typos baixos aos mercados consumidores, perdidos por ser essa preferencia, entretanto, recusou-se o Brasil os cafés a ponto do producto de cafés baixos, fundados em mercado com apoio nesse cafés exportados em face do nosso producto, taxas, e assim, tornaria vicioso o producto de consumo. E, ainda alegam, que a quantidade consumida é maior, pelo typo do café, maior os cafés classificados, bebida de pessima qualidade 180 chicaras, em que se consegue a taxa pelo qual se vende café, bebida que vão reduzir e pretende chegar a um rendimento de café, mais caro e de pessima qualidade, que será verificado, ao pelo rendimento.

Parece-nos ainda conveniente lembrar, a este respeito, a consideração do D. N. C. (S. T. de Café) já concluiu o trabalho de inutilização e tratamento de cafés inferiores, que dispõe de uma questão encomma. E claro e coherente, nos ultimos annos o D. N. C. para cafés com impurezas, que proseguem, o que serviria para accentuar a necessidade da medida.

Apparelhado sufficientemente com machinas, o productor proprietario poderá fazer a selecção e tratamento do seu producto, de tal modo que seja impossivel a adulteração do caro producto, pelo credito, agricola, ensino etc, de modo a nosso producto inferior.

Achamos desnecessario a solução ser intervenção costoso e tão prejudicial.

De inicio dissemos que não nos parece aconselhavel a simples revogação do dec. 24.541. Isto, entendemos nós, seria por em completo desamparo a inutilização dos cafés baixos, visto que a velha lei de 1800 continuaria a ser applicada: "Nada de mais". Somos favoraveis á revogação da medida da lei.

Reputamos luminosos, brilhantes os pareceres offerecidos ao projecto em apreço pelas doutas commissões de Const. e Justiça, e de Finanças. Entretanto, sem quebra do respeito e á vista dos mesmos, estamos com os illustrados senadores Flavio Guimarães e Moraes Barros, que achamos fazer uma emenda resultante do projecto do eminente relator da questão.

Assim sendo, pelo mesmo motivo, a representante de S. Paulo, na vez, senador Moraes Barros, cujas emendas declinamos do substitutivo do senador Moraes Barros, que vem a esta commissão sem as considerasse um officio da A. C. de Santos, que á offerecida pelas suggestões, tão para uma emenda ao substitutivo que o mesmo senador, como relator na Com. de Finanças, apresentou ao projecto.

Achamol-a judiciosa e procedente. Adoptamol-a por coincidir com o nosso ponto de vista. Não revoga propriamente o decreto 24.541 (Não visa revogar...) Modifica-o, supprimindo as disposições consideradas prejudiciaes aos interesses da lavoura.

Não nos parece necessaria a revogação da tabella de equivalencia de defeitos. Achamol-a, até, excessivamente liberal pois tolera de 160 a 180 defeitos para os typos 7 e 8, respectivamente.

Iniciada em São Paulo ha 35 annos, disseminada por todos os Estados cafeeiros, prosegue a batalha contra a mistura de impurezas e falsificações ao nosso principal producto de exportação.

Tamanha pertinacia só poderia resultar da absoluta procedencia das razões determinantes da campanha.

O projecto vindo da Camara dos Deputados revoga pura e simplesmente o dec. 24.541. A Commissão de Constituição e Justiça julgou-o constitucional e opportuno. A Commissão de Finanças, unanimemente, offerece-lhe um substitutivo formulado pelo illustre relator, não apenas revogando-o, mas modificando-o, tambem em parte.

De nossa parte, temos a impressão de que attenderemos e harmonizaremos os interesses da lavoura e do commercio exportador, accrescentando ao substitutivo já citado, uma emenda de nossa autoria, bem como as suggestões offerecidas pela Ass. Commercial de Santos."

E apresentou o seguinte substitutivo, que foi assignado por toda a commissão:

"Art. 1º — Fica regovado o decreto n. 24.541 de 3 de julho de 1934, na parte referente á prohibição da exportação de determinada classe de café.

§ Unico — E' mantida a tabella de equivalencia de defeitos admittidos no café, estabelecida pelo citado decreto.

Art. 2º — Só será permittida a exportação, para consumo alimentar, de cafés beneficiados que possam concorrer commercialmente com productos similares de outros paizes.

Art. 3º — Para o effeito do art. 2º, o Departamento Nacional do Café estabelecerá um typo padrão, ficando prohibidos em todo o paiz, sob pena de multa, apprehensão e inutilização, o transporte, o commercio e a exportação de todo o café que lhe fôr inferior, bem como a venda, exposição ou entrega ao consumo publico, sob qualquer forma, de cafés de quaesquer typos, em grão ou em pó, que não se encontram em estado de perfeita conservação e absoluta pureza

Art. 4º — Serão applicadas multas de 1:000$ a 10:000$, ou da importancia, até 50$000 por sacca; ou até 3$000 por kilo de café, conforme o caso, a todos que directamente ou indirectamente infringirem o presente decreto, além das penas previstas na legislação vigente.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario."

Compareceram á reunião, além dos membros effectivos da commissão, os srs. Moraes Barros, Waldomiro Magalhães e Flavio Guimarães, os quaes discutiram longamente a materia, juntamente com o relator e os srs. Ribeiro Gonçalves e Nero Macedo.

### A NOMEAÇÃO DO MINISTRO RENATO LAGO

Chegou ao Senado um officio do ministro do Exterior remettendo a mensagem em que o presidente da Republica submette á approvação daquella casa o decreto de nomeação do Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario Renato de Lacerda Lago para a legação da China.

# NO ITAMARATY

O ministro das Relações Exteriores mandou pelo conselheiro de embaixada Gastão do Rio Branco apresentar comprimentos ao dr. Avellar Telles, encarregado de negocios de Portugal, por motivo da passagem da data nacional daquelle paiz.

— O ministro das Relações Exteriores fez-se representar na solennidade do lançamento da pedra fundamental do "Abrigo Redemptor" da Associação de Protecção aos Mendigos e menores desamparados, pelo consul Boulitreau Fragoso, seu official de gabinete.

— Apresentou, hontem as suas despedidas ao ministro das Relações Exteriores, o sr. Francisco Guimarães, delegado technico do Ministerio do Trabalho junto ao escriptorio de informações do Brasil em Paris.

— Estiveram, hontem, no Itamaraty, em visita ao ministro das Relações Exteriores, o professor Cicero Neiva e os membros da "Caravana Jandyra Prado", constituida pelos seguintes 3.º annistas da Escola de Medicina Veterinaria de S. Paulo: Lydia Cenciosi Renaldo, Margarida M. Romero, Oswaldo Soldado, Pedro F. de Gouvêa, Mario Cerveira, Leopoldo Gioso Sobrinho, Maryassú Cyakawa, Vicente Costa, Manoel Lopes Cintra, Salvador Berardinelli, Milton Muller da Silva, Plinio Nascimento Faria e Nelson Vasconcellos.

# Para reprimir o contrabando do gado no Rio Grande do Sul

*Porto Alegre*, 5 (Havas) — O Congresso Rural approvou a seguinte conclusão da these sobre contrabando de gado:

"A Federação Rural deve pleitear junto aos poderes federaes, directamente, ou por intermedio dos seus representantes na Camara, para que sejam reformados os actuaes regulamentos fiscaes sobre a repressão do contrabando de gado e dos productos pastoris, de modo que os criadores possam intervir nessa fiscalização por meio de delegados municipaes indicados pela Federação Rural ou pelas Associações Ruraes locaes, organizando-se um cadastro completo do gado invernado em cada municipio.

Para mais facilitar o transito de tropas de gado nacional seria conveniente que as guias fossem expedidas pelas prefeituras mediante exhibição do attestado do orgão fiscalizador da classe."

O Congresso approvou outra these na qual se determina que a mesa do Congresso se dirija ao governo federal solicitando as medidas necessarias para que seja denunciada a clausula do contracto de commercio com o Uruguay na parte que permitte a entrada actual de duas mil toneladas de xarque e quatro mil de carne de ovinos procedentes daquella republica, em virtude dos prejuizos e alarmes causados pela concorrencia do producto similar estrangeiro nos mercados dos productores locaes e entre os importadores do norte do paiz.

# SITUAÇÃO POLITICA

## ENCERRADOS OS TRABALHOS DA CAMARA, O SR. ANTONIO CARLOS IRA' A BUENOS AIRES

### E de volta visitará em Porto Alegre o governador do Rio Grande do Sul

A Camara entrou na sua phase de trabalho intenso. A sessão normal, se não for prorogada, se encerrará no dia 3 de novembro, quando o orçamento deve estar sanccionado. Por isso mesmo, todo esse mez de outubro é dedicado á tarefa orçamentaria, na sua ultima phase. Agora, para a approvação definitiva do orçamento, cada dia que se passa, fóra dos prasos regimentaes para apresentação, estudo e votação das emendas, é uma ameaça quanto á passagem da lei de meios, no Legislativo.

Por isso, já hoje o presidente Antonio Carlos, convocou sessão extraordinaria da Camara, encerrando-se assim o prazo de tres sessões para apresentação de emendas de terceira discussão ao orçamento. E durante segunda e terça apresentará o sr. Antonio Carlos, como presidente da Camara a relação das emendas que são acceitas, e das que não são.

Assim, quarta-feira, 9, deverão as emendas de terceira discussão estar na Commissão de Finanças, devendo o parecer, nessa phase, ser dado em cinco dias. Portanto, a 15, se forem os prasos cumpridos á risca, é que o parecer sobre as emendas de terceira entrará em discussão, em plenario.

Como se vê, o tempo urge para a votação do orçamento, na sua phase definitiva. A opposição, até agora, tem estado em treguas.

### A VISITA DO SR. ANTONIO CARLOS AO SUL

O presidente da Camara, sr. Antonio Carlos, quasi não se afastou do seu posto, desde que se installou a Constituinte, em 15 de novembro de 1934. Como presidente, contam-se os dias que tem deixado de dirigir os trabalhos. Por isso mesmo, está contando o presidente Antonio Carlos com o fechamento da Camara em 3 de novembro, para nesse mez realizar uma viagem de repouso á Argentina. Vae o sr. Antonio Carlos em visita ao seu irmão, o embaixador José Bonifacio, em Buenos Aires. Assim, realizará o seu desejo de conhecer a Argentina.

De regresso de Buenos Aires, vindo em navio allemão tocará em Porto Alegre, fazendo, então a sua promettida visita ao povo gaucho, retornando ao Rio num "Ita".

### O SR. BAPTISTA LUSARDO CHEGOU A PORTO ALEGRE

*Porto Alegre*, 5 (Havas) — O sr. Baptista Lusardo chegou a esta capital, sendo recebido pelo sr. Raul Pilla e outros proceres da Frente Unica.

### AGUARDADA A RENUNCIA DO DEPUTADO MARIO PINTO SERVA

*São Paulo*, 5 (Havas) — Em rodas politicas aguarda-se a renuncia do sr. Mario Pinto Serva, deputado estadual da Bancada do Partido Constitucionalista.

O sr. Mario Pinto Serva não comparece ha tres mezes as sessões da Camara, segundo está noticiado e essa circumstancia legalmente implica na perda do mandato. Dahi as versões da imprensa dando como proxima de effectivação a sua renuncia.

### CANDIDATO A PREFEITO DO RIO GRANDE PELO PARTIDO LIBERTADOR

*Porto Alegre*, 5 (Havas) — O director central do Partido Libertador realizou uma reunião á tarde, durante a qual foi escolhido o sr. Antonio Meirelles Leite, como candidato a prefeito do Rio Grande.

### O SR. LIMA CAVALCANTI SEGUIRA' A 12 PARA A ALLEMANHA

..*Recife*, 5 (Do correspondente) — Na sessão de hontem, da Assembléa Legislativa foi lida uma mensagem em que o governador Lima Cavalcanti, solicita uma licença de dois mezes e autorização para poder ausentar-se do Estado.

*Recife*, 5 (Do correspondente) — O governador Lima Cavalcanti viajando no dia 12 para a Allemanha pelo "Zeppelin" passará o cargo ao professor Andrade Bezerra, presidente da Assembléa. O deputado Martins e Silva este-

Nas rodas politicas corre que não será de extranhar que se operem modificações no secretariado de Estado, por occasião da transmissão do governo.

### ELEIÇÕES CLASSISTAS NO PARA'

*Belém*, 5 (Do correspondente) O deputado Martins e Hilva esteve em conferencia com o governador José Malcher a quem communicou que regressará ao Rio pelo avião do dia 8.

Hoje e amanhã, como já informamos, realizam-se as eleições dos deputados classistas á Assembléa Estadual.

### NOVAMENTE PUNIDO O CAPITÃO ROLIM

*Porto Alegre*, 5 (Havas) — O commandante da região reprehendeu severamente o capitão Moesias Rolim por ter transgredido o regulamento com a conferencia que realizou ha dias.

### REUNIU-SE HONTEM O DIRECTORIO DO PARTIDO LIBERTADOR

*Porto Alegre*, 5 (Havas) — Na reunião do Directorio Central do Partido Libertador foram tratadas medidas relativas á fusão dos partidos opposicionistas riograndenses dentro de uma mais estreita approximação programmatica.

O Directorio tratará tambem do caso fluminense, que teve a sua repercussão na politica riograndense.

Na sessão de hoje o sr. Raul Pilla fez detalhada exposição da palestra que entreteve com o sr. Getulio Vargas, salientando algumas referencias feitas pelo sr. presidente da Republica sobre a politica geral do paiz e sobre a formula por elle apresentada que diz respeito á formação de um governo de gabinete.

# O CANCELLAMENTO DO REGISTRO DA ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

## Os autos foram com vista ao procurador criminal

O cartorio da 3ª vara federal, em obediencia ao despacho proferido pelo juiz, enviou ao procurador criminal da Republica os autos do inquerito policial referente ao fechamento da séde da Alliança Nacional Libertadora e que haviam sido remettidos á justiça federal para proceder-se quanto ao cancellamento do registro da referida associação.

# A CAMARA DOS DEPUTADOS TRABALHA

## E hoje realiza uma sessão extraordinaria

A sessão da Camara dos Deputados foi aberta pelo sr. Antonio Carlos com a presença de 82 deputados. Sobre a acta falaram os srs. Gomes Ferraz e Bandeira Vaughan. O primeiro corrigiu trechos do seu discurso, publicado com incorrecções. O segundo, tambem a proposito do seu discurso, na vespera, sobre as condições do trabalhador rural, no Estado do Rio, fez severas criticas á acção do Instituto do Assucar e do Alcool, considerando-o um instrumento dos grandes industriaes contra as pequenas usinas fluminenses.

### O DIA DE PORTUGAL

O sr. Hugo Napoleão falou sobre a data de proclamação da Republica Portugueza, encaminhando a votação de um requerimento, para consignar-se na acta um voto de congratulações. Foi o mesmo approvado.

### VOTO DE PEZAR

Foi tambem approvado um voto de pezar pelo fallecimento do ministro Barros Lima, do Tribunal de Contas. Fez o necrologio do morto o sr. Nogueira Penido.

### ORADORES... DESERTORES

Em seguida, o presidente passou a dar a palavra aos oradores inscriptos. Quasi fez uma chamada. E já parecia o presidente cançado de annunciar nomes de oradores ausentes. No 86º, o sr. Emilio de Maya, foi que o presidente da Camara descançou, attendendo o deputado alagoano ao convite de occupar a tribuna.

Interessante era que o sr. Emilio de Maya, sendo um dos primeiros inscriptos, não attendeu á chamada, naquelle momento. Chamado a segunda vez, no 86º logar, é que foi á tribuna. E disse que o fazia para poupar ao presidente a fadiga de chamar toda a Camara.

Tratou de um projecto seu, sobre os toneis para transporte de alcool.

### NA ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foi encerrada a discussão da materia do avulso. O sr. Raul Bittencourt discutiu o projecto que dispensa os estudantes dos cursos secundarios de fazerem o curso complementar exigido para ingresso nos cursos superiores.

### SESSÃO DOMINGO

Ao levantar a sessão, o presidente convocou a Camara para hoje, que é o ultimo dia de apresentação de emendas de terceira discussão ao orçamento.

### PUGNANDO PELO EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO

Ao que sabemos, o ministro Arthur Costa deve comparecer, na quarta-feira proxima, á reunião da Commissão de Finanças da Camara dos Deputados, para fazer uma exposição sobre a situação administrativa, em face do orçamento, que entrou na sua ultima phase de elaboração, naquella casa legislativa. O proposito do ministro da Fazenda é collaborar com aquelle orgão technico da Camara, no sentido de ver ultimada a lei de meios, com o desejado equilibrio orçamentario.

Essa reunião da Commissão de Finanças desperta especial interesse, porque nella é que se decidirá sobre a suppressão ou fusão de serviços publicos, no proposito de compressão de despesas.

### QUATORZE PROJECTOS DE CARACTER FINANCEIRO

No expediente da Camara foram lidos hontem e mandados a imprimir, os sete projectos apresentados pelo sr. João Simplicio em seu relatorio orçamentario de 3ª discussão, com medidas que visam o equilibrio e a ordem nas finanças publicas. Tambem foram a imprimir outros sete projectos de augmento e revisão de impostos, encaminhados pelo ministro da Fazenda. Estes deverão ser apresentados como proposições de consequencia orçamentaria com a assignatura do presidente da Commissão de Finanças, para que assim possam elles, aproveitando-se uma vantagem regimental, ser votados em plenario numa unica discussão. Vão elles preparar uma extorsão tributaria, sob o pretexto de proporcionar recursos para o reajustamento do funccionalismo e, afim de que não soffram embaraços, terão uma só discussão, um exame rapido, embora aggravem o systema fiscal de impostos sobre renda, de consumo e aduaneiro.

E' uma alteração cuidadosamente preparada para o apagar das luzes.

# PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

## A CREANÇA DOENTE

Dr. Ladeira MARQUES
(Ex-assistente da Clinica Margarido e Chiaffarelli)

E' de grande valor para a orientação do medico as informações que pelas mães são prestadas no periodo de doença dos petizes.

Não estando a creança hospitalizada, é a mãe, com o seu inexcedivel desvelo ao pimpolho doente, que suppre as relevantes funcções das enfermeiras.

Para que, no entanto, possam, com efficiencia, prestar os serviços que della são solicitados pelo medico, para a boa marcha do tratamento, é necessario que possuam noções preliminares do papel importante que desempenham na phase de doença do pirralho.

Antes de mais nada é necessario que a mãe, neste transe difficil em que entra em jogo a saude de seu filho, saiba trazer a sua cooperação valiosa ao trabalho do clinico. Nada de divagações inuteis, que não tenham relação com a doença da creança. E' assim, frequente encontrarmos algumas mães que têm idéas preconcebidas a respeito da doença de seus filhos e que buscam encaminhar todas as informações no sentido de satisfazer um diagnostico premeditado. Assim, se a creança no curso de uma infecção tem febre e vomita, busca logo tudo attribuir ao facto de haver comido alguma... frutas crúas. Se dorme agitada, tem convulsões ou se torna inappetente, como frequentemente acontece aos pimpolhos nervosos, é tudo desde logo attribuido ás "bichas" ou aos suppostos males da primeira dentição. Sem se imbuirem por estas idéas erroneas propagadas insistentemente pela ignorancia nociva e retrograda das "comadres" e "entendidas" devem as mães trazer ao pediatra simplesmente a bôa observação dos phenomenos apresentados pelo doentinho, sem falseal-os com a idéa preconcebida de um imaginario diagnostico. Além de bem observar o que de verdadeiramente valioso possa apresentar a creança para a interpretação e julgamento do medico, deve criteriosamente observar as prescripções que por elle forem aconselhadas. Duas, pois, são as condições indispensaveis ás mães para que possam collaborar na elevada tarefa de assistencia á creança doente: bôa observação dos phenomenos que apresentar o pequerrucho e rigorosa observancia das ordens medicas.

Desde os primeiros dias da vida do pimpolho tem inicio as observações da mãe com a fiscalização das anormalidades que porventura possam apresentar, como sejam: imperfuração anal, deformidade para o lado da columna vertebral ou dos labios, as alterações para o lado do umbigo como as hemorrhagias e suppurações, as assaduras das dobras da pelle, o tom esverdinhado da tez (ictericia) os pustulas (bôlhas com pús) nas plantas dos pés ou na palma das mãos, etc.

(*Continúa*.)

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas 501-502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

### INFORMES E REGIMENS

Está bem o peso de 8 kilos e 700 grammas para a edade de 7 mezes e 7 dias.

Tendo o pequerrucho attingido a edade de 7 mezes, é de necessidade que o regimen soffra ligeira alteração, com o accrescimo de mais uma sopinha, em substituição a uma das mamadas. Regimen, portanto, de 6 refeições: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas. A's 6 e 9 horas, dar exclusivamente o peito.

A's 12 e 6 horas, dar sopinha feita com 100 grammas de carne magra; 1 colher das de sopa de arroz ou semolina. Legumes, de maneira variada: batata, nabo, cenoura, chuchú, etc. 400 grammas de agua.

Cosinhar até reduzir á metade. Retirar a carne, passar tudo por peneira fina e dar com uma pitada de sal ou sal e assucar. Sobremesa de succo de lima ou laranja assucarado, banana crúa. A's 3 e 9 horas. dar o peito e logo depois, com colherinha, o mingáo de areia e Bu-tyol como está.

Havendo recebido as informações necessarias para completa regularização do regimen aos 11 mezes, podemos affirmar que o regimen alimentar da menina estava sendo mal conduzido.

Não deve absolutamente dar o peito, á pequena, no correr da noite.

Caso recuse o peito, na ultima refeição estabelecida, isto é, ás 9, ás 10 horas da noite deverá ficar sem alimento até ás 6 ou 7 horas da manhã. Regimen de cinco refeições: ás 7, 10 1|2, 2, 5 1|2 e 9 horas. A's 7 e 9 horas, dar o peito. A's 10 1|2 e 5 1,2 comidinha, de accordo com a preferencia da menina pelos alimentos solidos: arroz bem cosido, caldo de feijão ou lentilhas. Carne ou figado cosido e moido (1 colher das de sopa). Frango desfiado e picado. Peixe ou miolos cozidos.

Sobremesa de frutas crúas.

A's 2 horas, mingáo feito com 2 colheres das de chá de arrozina ou creme de arroz, 2 colheres das de chá de assucar. 180 grammas de leite. 70 grammas de agua.

Cosinhar até engrossar e dar no prato com biscoitos.

Completando a pequena 12 a 14 mezes deverá ser realizado o desmame completo com a substituição das 2 refeições ao peito por dois mingáos de leite de vacca.

O leite de peito no curso de nova gravidez, não traz absolutamente prejuizos ao pimpolho. Uma vez que a mãe possa supportar o duplo encargo de nova gestação e o aleitamento poderá proseguir a amamentação sem nenhum inconveniente para o petiz e só no caso do organismo materno não resistir ao trabalho da dupla funcção, deverão, então, ser adoptados além da refeição de sal, os mingáos de leite de vacca.

# Actos do presidente da Republica

## Decretos nas pastas da Viação e Exterior

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

*Na pasta do Exterior:*

Por portaria de 30 de setembro ultimo, foi publicada a ratificação, por parte do governo da Bolivia, da convenção para a melhoria da sorte dos feridos e enfermos nos exercitos em campanha e da convenção relativa ao tratamento dos prisioneiros de guerra, firmadas em Genebra a 27 de julho de 1929.

Por outros de 1 do corrente, foram promulgadas: a convenção internacional para a unificação de certas regras relativas á limitação da responsabilidade dos proprietarios de embarcações maritimas e respectivo Protocollo de Assignatura, firmados entre o Brasil e varios paizes, em Bruxellas, a 25 de agosto de 1924, por occasião da Conferencia Internacional de Direito Maritimo, reunida na mesma capital; a convenção internacional para a unificação de certas regras relativas aos privilegios e hypothecas maritimas e o respectivo protocollo de assignatura, firmados entre o Brasil e varios paizes, em Bruxellas, a 10 de abril de 1926, por occasião da Conferencia Internacional de Direito Maritimo, reunida na mesma capital; e foi publicado o deposito do instrumento de ratificação, por parte do governo da Republica franceza, da convenção para a melhoria da sorte dos feridos e enfermos nos exercitos em campanha e da convenção relativa ao tratamento dos prisioneiros de guerra, firmadas em Genebra, a 27 de julho de 1929.

*Na pasta da Viação:*

Promovendo: no Departamento dos Correios e Telegraphos, a telegraphista de 4ª classe, por merecimento, o de 5ª, João Pereira Fortes; e na Directoria Regional da Parahyba do Norte, a auxiliar de 2ª classe, os de 3ª, José Baptista da Silva Filho, por antiguidade e Severina de Miranda Henriques, por merecimento; e a escrevente de 1ª classe do Departamento de Portos e Navegação, por merecimento, o de segunda Jonathas da Motta Mendonça.

Nomeando no Departamento de Portos e Navegação: engenheiro de 3ª classe, interinamente, o conductor de 1ª classe engenheiro Sylvio Lopes do Couto; dactylographo de 1ª classe, o de segunda Nadyr de Freitas Tenini, interinamente; e em virtude de classificação em concurso, Guiovaldo Monteiro de Almeida, Lourival Menezes Bomfim e Antonio da Cunha Salgado para escreventes de 2ª classe.

Nomeando na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Alagoas — em virtude de classificação em concurso, auxiliar de 2ª classe, a praticante Maristella Gonçalves Cavalcanti e auxiliar de 3ª classe, os praticantes José Luis Ribeiro Samico e Dagmar Pinto de Barros, ambos para a agencia de Jaraguá.

Promovendo nos Correios e Telegraphos do Paraná, a carteiro de 3ª classe, os de terceira José Clitou Bezerra, por merecimento e Jorge Plenor, por antiguidade, e nomeando em virtude de classificação em concurso, carteiros de terceira Marcio Vinicius Lemos Monzani, e os praticantes de carteiro Rafi Salum e Erminio d'Aló Salermo.

Concedendo aposentadoria ao engenheiro Oscar Sancha de Andrade, sub-chefe de divisão da Central do Brasil; Virgilio Domingues Braga, escripturario de 2ª classe e a Antonio Martins Pinheiro, machinista de 3ª classe, ambos da referida estrada de ferro; a Aureliano do Rego Luna telegraphista de 1ª classe e a Frederico de Menezes Corrêa de Castro, telegraphista de 3ª classe, ambos do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Alacia Gentil Moraes, agente postal em disponibilidade, de Jardim Botanico, nesta capital; a Geraldo Antonio de Andrade, carteiro de 1ª classe da agencia postal de Santos; e a José Manoel de Toledo, carteiro da agencia postal do Piracicaba.

Promovendo a servente de primeira classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio, o de segunda Arthur Passos, por merecimento.

Exonerando: João Luiz Vinhela de auxiliar de 1ª classe dos Correios e Telegraphos de Uberaba, por ter acceitado outro emprego; Albas Leal, de servente dos Correios e Telegraphos do Espirito Santo; e a pedido, Bonifacio Rodrigues da Luz, agente postal de Pinhalão, no Paraná; Oswaldo Rodolpho de Abreu para estafeta da agencia de Minas do Rio de Contas, na Bahia; os guarda-fios diaristas do Departamento dos Correios e Telegraphos, Francisco Portella, Possidonio de Albuquerque Mello e José Marques Ribeiro, para guarda-fios de 3ª classe; Alcina Miranda Foscaldo para auxiliar de 2ª classe de estação meteorologica do Instituto de Meteorologia; o servente dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, Dermeval Ferreira Bessa, para continuo; e Miralda Maria Fernandes, interinamente, ajudante de thesoureiro da succursal de São Christovão no Districto Federal, durante o impedimento do effectivo.

Effectivando nos cargos que exercem interinamente — Maria Thereza da Rocha Cavalcanti, agente do Correio de Jequiá da Praia, em Alagoas; e Raul de Moura Faria, agente do Correio de Triumpho, na Bahia.

Removendo: a auxiliar de terceira classe da agencia do Correio de Jaraguá, em Alagoas, Josepha de Assis Romão para auxiliar de 2ª da Directoria Regional; o servente da agencia postal-telegraphica de Campos, no Estado do Rio, Francisco Oliveira para servente de segunda da Directoria Regional do Districto Federal; a auxiliar de 3ª classe da agencia de Jaraguá, em Alagoas, Dulce Malheiros Dantas para auxiliar de 3ª classe da Directoria Regional no mesmo Estado, todos por conveniencia do serviço; e por permuta José Evangelista de Paiva de encarregado de deposito de 3ª classe da Noroeste do Brasil para machinista de 1ª classe da mesma estrada, e o machinista José Antonio dos Santos para encarregado de deposito.

Nomeando o operario de primeira classe da officina mecanica dos Correios e Telegraphos, José Ramos de Paiva Junior para o cargo de mestre da referida officina e promovendo varios operarios do quadro das mesmas officinas.

Promovendo na Central do Brasil: a machinista de 1ª classe, o de segunda Augusto da Silva; a machinista de 2ª classe, os de terceira Ismael Corrêa, Alvaro Bento da Silva e João Fagundes dos Santos; a machinista de 3ª classe, os de quarta Antonio de Albuquerque Brandão, Armando da Silva Meirelles, Mamede Barbosa e Irineu de Godoy; a escripturario de 3ª classe, o de quarta Sebastião Barreto de Carvalho; a escripturario de 4ª classe, o escrevente de 1ª classe João Francisco da Fonseca Costa; e a escrevente de 1ª classe, o de segunda Adelina de Jesus Louzão, a almoxarife de 2ª classe o de terceira Adolpho Quadros de Sá; a almoxarife de 3ª classe, o de 4ª Sebastião Guedes Corrêa; a conductor de trem de 3ª classe, o de quarta, Antonio de Paiva Britto Junior: a conductor de trem de 4ª classe, o praticante de 1ª classe Manoel Moreira de Almeida; a praticante de conductor de trem de 1ª classe, o de segunda, Oswaldo Flintz Coelho; e a agente de 3ª classe, os de quarta Ary Moreira da Costa Lima e Orlando Arêas Figueira e a agente de 4ª classe, os praticantes de 1ª classe, Edison de Pinho, Adhemar Rangel e João Evangelista do Nascimento; a mestre de linha de 2ª classe, os de terceira, Lamartine de Camargo e Joaquim Quintas; a mestre de linhas de terceira classe, os de quarta, Praxedes Pereira Barbosa, José de Pinho Filho e José Pereira Lopes; a mestre de officina de 1ª classe, o de segunda, Marcellino Gomes Ferreira; a mestre de officina de 2ª classe, o de terceira, Bazilio Pinheiro de Miranda; a mestre de officina de 3ª classe, o de 4ª, Olyntho de Almeida Fialho.

Promovendo nos Correios e Telegraphos de São Paulo: a carteiro de 3ª classe, os carteiros auxiliares, João Antonio da Silva, José Augusto Caparcia, Hamilton de Jesus, Brasiliano Isidoro dos Santos, Benedicto de Jesus Sant'Anna, Irineu dos Passos, Themistocles Fragoso, Manoel Dutra da Rosa, Jonas da Silva Pinto, Arthur Barros, Ildefonso Dantas, Olympio Appolinarol de Faria, Horacio de Brito, Benedicto Antonio de Camargo, Theophilo de Campos, Octacilio Marques, Caraburú André Martins, João Pedro Vieira, Orozimbo de Moraes, Raul Lisboa, Eugenio Manoel de Magalhães Couto, Oswaldo Silveira Bueno; e nomeando carteiros auxiliares Alvaro Luiz dos Santos Pereira, Oswaldo Cavalheiro, Cornelio Lopes Cançado, Mario de Oliveira Campos Junior, Hermes Escobar Bueno, Augusto Pinto, Flavio Rodrigues de Andrade, Oscar Rettig Pinto, Dorival Docausseau, Mario Rabello, Americo Cardoso Pinto, João Magnillia, Vicente Ourique de Carvalho, Sebastião Velloso, Julio dos Santos Matarazzo, Aristides Fonseca, Ubirajara Schach, José Lourenço, Francisco Rodrigues Mello Junior, José Clovis Passos Guimarães, Luiz Wolff, Claudio Conceição Araujo, sendo todas as nomeações em virtude de classificação em concurso.

Approvando a planta das obras necessarias á estação D. Pedro II, da Central do Brasil; approvando os projectos e orçamentos para a execução de diversas obras na Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul: approvando os projectos e orçamentos das obras e acquisição de material que constituem o programma quatriennal, a ser executado nos ramaes federaes de Tibagy e Itararé, da E. de F. Sorocabana; approvando os projectos e perfis e orçamentos para a construcção de tres variantes na linha actual da Noroeste do Brasil; e concedendo permissão á Radio Rio Preto S. A., para estabelecer uma estação radiodiffusora, na cidade de Rio Preto, em São Paulo.

# A VAGA DO TRIBUNAL DE CONTAS

## Solução de uma crise?

A vaga que se vem de verificar no Tribunal de Contas, com o fallecimento de um ministro, será, ao que se diz, a solução para a crise existente na alta administração do Thesouro.

Como se sabe, ao partir para as commemorações do Centenario Farroupilha, o ministro da Fazenda conseguiu demover o sr. Bellens de Almeida de sua resolução de exonerar-se do cargo de director geral, pondo o sr. Paulo Ramos, que tambem havia pedido demissão de director da Despesa, á disposição do seu gabinete. Para substituir a este, interinamente na Despesa, o titular da Fazenda designou um sub-director, até que fosse resolvido o processo que dera causa aos pedidos de demissão daquelles directores.

Tudo parecia indicar que havia séria difficuldade para resolver a crise, pois de um lado estava o antigo director geral do Thesouro e do outro o ministro, e na actual reestruturação, o que até por duas vezes exercera, interinamente, o cargo de ministro da Fazenda, e ora o director da Despesa, tambem vem de uma folha consideravel de serviços e não tinha com funcionario de valor.

Agora, aquella difficuldade desapparece, com a vaga de ministro do Tribunal de Contas, posto a que será elevado o antigo director geral do Thesouro e que, ao meio da mesma vaga, seria reservado como termo natural de sua carreira.



# EXPRESSO-KAGADO

## Carta do director regional dos Correios e Telegraphos

Do dr. Raul de Azevedo, recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1935. — Sr. redactor do "Correio da Manhã". — A proposito da reclamação "Expresso-Kagado" inserta na edição de hoje do vosso jornal, cabe-me informar-vos não ter esta Directoria Regional culpa alguma pela demora allegada pelo sr. Mario Werneck de Castro, na entrega da carta expressa n. 194.828, para Campinas.

A referida expressa, postada nesta capital á tarde do dia 30 de setembro ultimo, foi no trem nocturno paulista dessa mesma data encaminhada a Campinas.

Pedindo a publicação desta, para conhecimento do reclamante, subscrevo-me, patricio attento. — Raul de Azevedo, director regional."

Ainda do dr. Raul de Azevedo, recebemos mais esta carta:

"Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1935 — Sr. redactor — Em additamento á carta que hontem vos dirigi e referente á carta expressa n. 170.063, destinada a Ubá, cabe-me informar que nessa data, esta directoria regional recebeu da agencia de Ubá o seguinte telegramma:

"Ubá 3 — Ao vosso 42213. — Expressa 170.063 doutor Newton Carneiro foi entregue vinte e sete agosto cujo recibo assignado Maria Augusta Carneiro. Saudações. — Romualdo."

Como se verifica do despacho telegraphico supra a carta expressa a que se refere o topico "Cousas Correios", da edição de hoje de vosso jornal, foi entregue ao destinatario. Solicitando a publicação desta, subscrevo-me, patricio attento — Raul de Azevedo, director regional".



# NA SECÇÃO TELEGRAPHICA DO PALACIO DO CATTETE

## Inaugurados os melhoramentos na mesma feitos

Teve logar, hontem, a inauguração dos melhoramentos por que acaba de passar a secção telegraphica do palacio do Cattete, dirigida pelo sr. Aguinaldo Ferreira.

O acto teve a presença do sr. Walter Sarmanho, representando o presidente da Republica; dos ministros da Justiça, da Fazenda e do Trabalho; do general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar; do representante do director geral dos Correios e Telegraphos; do sr. Raul Azevedo, director regional da mesma repartição, e de outras pessoas, tendo sido servida, por essa occasião, uma taça de champagne.

Antes de deixar o Cattete com destino ao Guanabara, o presidente da Republica esteve na secção telegraphica e percorreu todas as dependencias da mesma, tendo tido de tudo a melhor impressão.



# Não haverá matriculas na Escola Naval em 1936

## Ha excesso de alumnos

Noticiámos, em dias do mez passado, que estava resolvido que não haveria novas matriculas na Escola Naval e que seria enviado ao Congresso um projecto de lei dispondo sobre essa medida.

Posteriormente, publicámos declarações do director da escola, almirante Castro e Silva, que ignorava estar-se tratando de tal questão.

Hontem, estivemos no gabinete do ministro e ouvimos do almirante Protogenes Guimarães, declarações categoricas de que não haverá matriculas novas na Escola Naval no proximo anno.

Accrescentou o ministro que a lotação da força naval para o anno vindouro não comporta os alumnos a matricular. Como a Escola Naval tem uma certa e a turma que está cursando actualmente o 3º anno, a escola ficará, em 1936, com um total de alumnos superior ao fixado.

Nessas condições, termina o almirante Protogenes, não haverá, por isso, matricula, nem será aberto qualquer inscripção para novos alumnos.

# Os successos politicos de Sorocaba

## Foi pedido o adiamento do Jury, em S. Paulo

Devem entrar em julgamento amanhã o pedido de "habeas-corpus" feito em favor de Carlos de Arruda Botelho, tido como responsavel pelos successos de Sorocaba, em 1933.

Em vista disso, o seu advogado, dr. Alcantara Tocci, tirou, na Côrte Suprema, uma certidão da entrada do referido pedido e, immediatamente, em seguida, solicitou ao presidente do Tribunal do Jury daquella capital o adiamento do julgamento que deverá ser realizado amanhã. E' este o terceiro Jury que será submettido o réo, tendo sido que o pedido de habeas corpus será julgado no segundo adiamento.

Os dos fundamentos do pedido é a inconstitucionalidade de que deu ao processo e que incide em determinado prazo de que delle se apresentar o novo pedido da defesa.

O feito será relatado pelo ministro Octavio Kelly.



# Duas posses na alta administração municipal

Toma posse amanhã, ás 3 horas, do cargo de director do Interior da Secretaria de Interior e Segurança o dr. Augusto do Amaral Peixoto, ex-director geral da extincta Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito.

O delegado fiscal Heitor Mello, que o exercia interinamente, será, por sua vez, as 4 horas, empossado no de sub-director do Fiscalização da Secretaria de Finanças.

# AS CREDENCIAES DO NOVO MINISTRO DA NORUEGA

O presidente da Republica receberá em audiencia, para entrega de credenciaes, depois d'amanhã, o novo ministro da Noruega, sr. Carlos Ferdinand Fandberg.

A cerimonia terá logar no palacio do Cattete, ás 3,30 horas.

# EM TORNO DO ORÇAMENTO

## A Commissão de Finanças reconduz o sr. João Simplicio á presidencia

A Commissão de Finanças e Orçamento esteve reunida, hontem, á tarde, para tomar conhecimento da renuncia do sr. João Simplicio, da presidencia.

Na ausencia do vice-presidente, sr. João Guimarães, foi nomeado para dirigir os trabalhos o sr. Arnaldo Bastos. O sr. Arnaldo Bastos communicou o fim daquella reunião que era tomar conhecimento da renuncia do sr. João Simplicio. O sr. Cardoso de Mello Netto tomou a palavra e declarou considerar a questão prejudicada. Relembrou a circumstancia em que o sr. João Simplicio, no seu relatorio, em plenario, apresentou o seu relatorio, e que, tendo o presidente da Camara dado a sua decisão justa. Accolheu a renuncia e não poderia fazer o que pretende a commissão, de accordo com o que foi feito no Regimento, mas ainda fazer face de Regimento. Era este a vista a sua sanção e que não conhecera na Commissão de Finanças. Accentuou o sr. Cardoso de Mello Netto que a Commissão só tinha de aceitar o seu apoio para que o sr. João Simplicio continuasse na presidencia.

Os srs. Arnaldo Bastos declarou que, como se acha em favor da causa, para que o sr. João Simplicio não sua presidencia da commissão e que não deve em face do regimento ser preenchida a vaga. O sr. Arnaldo Bastos convida a Commissão a ir incorporada, ao recinto, onde estava o sr. João Simplicio, a communicar-lhe o seu apoio a sua continuidade e a sua confiança para o posto. Foi resolvido pela Commissão.

### NA SALA DO CAFE'

Logo em seguida, os membros da Commissão de Finanças dirigiram-se ao recinto, encontrando o sr. João Simplicio na sala do café. O sr. Arnaldo Bastos fez-lhe a communicação do facto. Depois dessa resolução, cabendo ao sr. Arnaldo Bastos dar conhecimento ao sr. João Simplicio da decisão da Commissão. O sr. João Simplicio agradeceu-lhe a manifestação de apreço de todos os collegas.

A Commissão reunir-se-á amanhã, pela manhã.

# Os ultimos instantes de Marconi no Rio

## Mais homenagens prestadas ao genial inventor, recebido hontem pelo presidente da Republica

### A marqueza Marconi falou com sua filhinha, que está em Villa Regio

Marconi e a marqueza Cristina no palacio Guanabara

Antes de retornar ao seu paiz, Guilherme Marconi passou ainda algumas horas no Rio, para sentir, mais uma vez, as expressões inequivocas de cordeal estima e profunda admiração do povo brasileiro.

O *Augustus*, a cujo bordo embarcára, em Santos, o genial inventor, á Guanabara aportou ás primeiras horas da manhã de hontem.

Quando o grande transatlantico encostou ao caes, crescido era o numero de pessoas que ali se agglomerava, sob o borrifar de uma chuva fina e incommoda. Queriam uns vêr, pela primeira vez, o inventor da telegraphia sem fio, outros desejavam revel-o. Guilherme Marconi, porém, tardou a apparecer.

Enfermo — a assim embarcára — permaneceu no seu apartamento por muito tempo, deixando a todos anciosos da sua presença.

Emquanto isso, um apparelho telephonico foi conduzido para o seu apartamento e pedida ligação para a Italia.

Em pouco, duas vozes cantantes e doces, trocavam palavras de affecto e carinho através dos espaços distantes: mãe e filha. Aqui a marqueza Marconi; lá, em Villa Regio, no Hotel Moderno, a galante Elettra.

Sómente quando cinco minutos faltavam para as onze horas, Guilherme Marconi appareceu, tendo ao seu lado sua esposa, que tinha nos labios um sorriso de satisfação e agradecimento.

Entre alas, formadas pelos officiaes e pessoal de bordo, e sob a saudação fascista e applausos, passou até o portaló, seguido de sua comitiva, e desceu.

Da terra se elevaram mais applausos e acclamações enthusiasticas.

O cordão de isolamento facilitou-lhe a passagem e o illustre visitante ganha o edificio do Touring Club, sempre acclamado, para, pouco depois, embarcar, com sua esposa, no automovel do Ministerio do Exterior, com destino á Associação Brasileira de Imprensa.

Acompanhavam-no os membros de sua comitiva e o secretario de legação, sr. José Roberto de Macedo Soares, chefe da commissão de recepção ao grande scientista italiano.

RECEBIDO, EM AUDIENCIA ESPECIAL, PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Em audiencia especial, marcada para ás 11.30, o presidente da Republica recebeu o senador Guilherme Marconi.

Acompanhado de sua esposa e do embaixador da Italia, sr. Roberto Cantalupo, o grande inventor italiano foi recebido, á entrada do palacio Guanabara, pelo general Francisco José Pinto, chefe do estado-maior da presidencia, que o convidou a subir ao salão de honra, onde já os aguardava a sra. Getulio Vargas.

O presidente da Republica appareceu, logo em seguida, acompanhado do ministro José Carlos de Macedo Soares, das Relações Exteriores, e dos membros das suas casas civil e militar.

Feitas as apresentações, seguiram-se momentos de cordeal palestra entre o presidente da Republica e o senador Marconi, e suas esposas.

O sr. Getulio Vargas offereceu ao genial inventor, que agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas pelo governo, o seu retrato, com autographo, encerrado em uma linda caixa de madeira trabalhada.

Com as mesmas attenções com que fôra recebido, o notavel scientista deixou o palacio Guanabara.

VIVA O BRASIL!

Ao voltar hoje, para a Italia, a bordo do "Augustus", o senador Guglielmo Marconi dirige as seguintes palavras:

"*Povo do Rio de Janeiro!*

Ao deixar esta grande e generosa Metropole do Continente latino sul-americano, sinto a necessidade de agradecer novamente, não só ao governo e ás autoridades brasileiras, como tambem a todo o Povo da Capital, todas as manifestações de sympathia, de cordialidade e de affecto que me prodigalizaram neste dias.

Não sómente nos salões do Senado e da Camara, da Prefeitura Municipal, da Academia, da Casa dos Italianos, como tambem pelas ruas, durante os meus percursos de um a outro extremo da cidade, fui alvo de commovedoras provas de sympathia, que permanecerão indeleveis no meu coração e na minha mente. — *Viva o Brasil!*"

O "AUGUSTUS" PARTIU A' TARDE

O paquete italiano levantou ferros ás 3 horas da tarde, tendo Marconi recebido ali as saudações de despedida de autoridades e membros da colonia italiana.

A RECEPÇÃO NA A.B.I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, hontem, a visita do senador Guilherme Marconi, de regresso de São Paulo.

Depois de manifestar aos jornalistas presentes a sua satisfação pelas gentilezas recebidas no Brasil, gentilezas, segundo declarou, extensivas tambem á marqueza de Marconi, o visitante occupou um logar á mesa, onde tiveram assento, além do sr. Herbert Moses, presidente e directores do conselho deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa, e o sr. Arturo Marpicati, secretario da Real Academia Italiana de Letras.

O sr. Herbert Moses fez entrega das carteiras de jornalistas aos dois illustres visitantes, presidente e secretario da associação, unidos na mesma homenagem, referindo-se elogiosamente á pessoa do genial inventor.

Terminou o orador accentuando o prazer que davam aos jornalistas a visita do senador e da marqueza Marconi.

Agradecendo, disse o senador Marconi:

"Amigos, vim á Casa dos Jornalistas Brasileiros com grande satisfação e com o coração transbordando de contentamento [illegible]. Desejo manifestar-vos [illegible] meu sentimento [illegible] visitar-vos, jornalistas de todos os partidos, para agradecer á Imprensa brasileira [illegible] e o acolhimento lisonjeiro, calorôso e gratissimo com que me recebeu. O professor Marpicati associa-se sinceramente aos meus sentimentos. O presidente [illegible] que [illegible] ao lado do scientista. Pois bem, o homem que vos exprime a sua gratidão e agradece, em vós, toda a opinião publica brasileira. Em poucos minutos terei a alta honra de exprimir a s. ex. o presidente Vargas o meu reconhecimento pelas altas provas de carinho recebidas das autoridades da Republica e do governo federal, bem como as de São Paulo, as quaes estou devedor de immorredoura lembrança e affectuosa e deferente testemunho de profunda amizade. Mas o homem que fala em mim é italiano e este italiano é fascista. Não quero obrigar-vos a ouvir, neste ambiente, eminentemente profissional e neutro, declarações politicas; mas julgo firmemente que as manifestações de que fui alvo no Brasil, por todas as autoridades e por todos os sectores da população brasileira, são dirigidas tambem á minha cara patria, que todos vós sabeis completamente renovada e dirigida para seguros destinos por um homem e por um movimento historico, no qual culmina, não sómente a esperança viva, mas a certeza concreta de todos os italianos. Por isso, agradeço-vos plenamente, do fundo de minha alma. Agradeço-vos tambem pela carteira de jornalista que me offereceis. Sem falsa modestia considero ter feito qualquer coisa pelo jornalismo do mundo inteiro. Sob esse aspecto, reconheço que a minha actividade jornalistica é indiscutivel: dei-vos a maneira de vos communicar através dos espaços. [illegible] Viva o Brasil!"

O orador recebeu muitos applausos.

A Associação Brasileira de Imprensa enviou, hontem, muitas flores brasileiras á marqueza de Marconi, para enfeite de sua cabine, e um telegramma ao embaixador Roberto Cantalupo.



## CENSURADA PELO CUNHADO

### Jogou-se á frente de um trem

O commissario Bemvindo, de serviço, hontem, na delegacia do 27º districto, foi informado de que uma joven se havia jogado á frente do trem SS-55 na estação de Bangú, proximo á cancella da rua Macedo Junior. Indo ao local, a autoridade apurou que a victima era a joven Carmosina Barbosa, de 17 annos, filha de Luiz Ferreira Barbosa, que esta [illegible], em [illegible] pelo Estado do Rio.

A moça foi assim, para a casa de um cunhado, á rua Macedo Junior, 55, Realengo. Mora ali, tambem, Lourival Meirelles Grelha, o qual, notando certos namoros inconvenientes da moça, pediu-lhe moderação. Que namorasse, mas em termos. Nem todo [illegible] na sua [illegible] Carmosina enrubescera. Dali a pouco, [illegible] qualquer, á cancella da [illegible], esperou o SS. 55 e atirou-se á frente da locomotiva. A pobre moça teve morte [illegible].

## ATROPELLADO EM FRENTE AO POSTO 4

Foi internado no H. P. S. o commerciario José Rodrigues, de 18 annos, residente á rua Pompeu Loureiro, 9, casa 1, apresentando fractura da perna direita. Rodrigues foi atropelado por auto na avenida Atlantica, em frente ao Posto 4. O chauffeur fugiu.



# BOATOS... BOATOS...

## FALA-SE NUM MOVIMENTO GRÉVISTA DE MARITIMOS E FERROVIARIOS

Por emquanto, pelo menos, são boatos... Dizem que estamos na imminencia de uma greve de maritimos e ferroviarios.

Nada de positivo, porém, se sabe, e a propria policia diz ignorar que esteja em perspectiva um movimento paredista.

"NEM OUVI FALAR NISSO"...

Fomos, hontem, á noite, á Barão de Mauá. O movimento, na estação inicial da Leopoldina Railway, era o normal. Dirigimo-nos, primeiro, ao bar da "gare". Tomámos um café. Perguntámos, então, ao "garçon" que nos servira o que sabia elle sobre os boatos da "greve".

— Boatos?... Nem ouvi falar nisso...

— Tudo então em paz?

— Pelo menos parece. Pois se nem força existe aqui na estação e os chefes estão tranquillos...

De facto, nada parecia denunciar a imminencia de uma "greve".

"NÃO SEI, NEM QUERO SABER"...

Topámos, na "gare", com dois funccionarios dos Correios, carregando saccos de correspondencia. Falámos a um delles, homem alto e corpulento.

— Vão viajar? — indagámos.

— Aqui o collega é que vae. Eu, vou para casa.

— Não ha ameaça de "greve"?

— Não sei, nem quero saber...

— Mas, se houver...

— Uê, a gente volta para a repartição... — atalhou desconfiado, dando um secco "boa noite" e seguindo, os dois, para a plataforma dos trens de suburbios.

"PARA MIM, E' NOVIDADE"...

Estava parado, junto ao relogio, um empregado, fardado, da Leopoldina. Approximámo-nos e indagámos.

— Rebenta hoje a "greve"?

O homem olhou-nos desconfiado e indagou:

— Que greve?

— Do pessoal da Leopoldina.

— Para mim, é novidade...

Comprehendemos que o empregado da companhia ingleza estava receioso, desconfiando de nossa qualidade. E informámos:

— Não sou da policia, meu amigo. Sou do "Correio da Manhã". Póde, pois, falar com franqueza...

Desanuviou-se a physionomia do nosso entrevistado, e elle nos disse:

— Ah! Mas póde ter a certeza: para mim, é novidade...

"NÃO RECEBI INSTRUCÇÕES"...

Dispuzemo-nos a sair. Os portões principaes, porém, já estavam fechados. Demos a volta para sair pelo corredor do lado. Encontrámos, sorridente, um funccionario, tambem fardado, que nos cumprimentou. Respondemos logo e indagámos:

— Boa noite, amigo. Diga-me: a "greve" rebenta esta noite?

— Não recebi instrucções a respeito...

— Mas sabe que...

— Homem, eu ouvi falar nisso, mas, parece, não é verdade, porque, como disse, não recebi qualquer instrucção.

— Está satisfeito com os vencimentos?

O homem franziu a testa e, encarando-nos, indagou:

— O senhor é da policia, não?

— Absolutamente! Somos do "Correio da Manhã".

— Pois, se eu soubesse de alguma coisa, diria ao seu jornal, que é amigo dos operarios e dos opprimidos.

— Mas, os vencimentos...

— Não vale a pena falar nisso — concluiu o homem, cumprimentando-nos e seguindo em direcção á agencia, agora sem sorrir...

REINA CALMA

Na "gare", como dissemos acima, a calma era absoluta. Na agencia, o funccionario de serviço palestrava animadamente, na porta da dependencia, com um grupo de cavalheiros, sobre assumptos varios.

Approximámo-nos do grupo, disfarçadamente. A palestra era sobre casos particulares. Não falavam, nenhum delles, de greve. Riam-se todos, alegremente.

O policiamento da estação era o commum, o de todos os dias: apenas dois guardas-civis.

AGITAM-SE NOVAMENTE OS EMPREGADOS DA COMPANHIA CANTAREIRA

Conforme divulgámos hontem o pessoal da secção de carris da Companhia Cantareira agita-se novamente para reclamar a solução do memorial entregue por occasião da greve de janeiro do corrente anno.

Para esse fim, reuniu-se o respectivo Syndicato, em assembléa extraordinaria, sendo, após acalorados debates, acclamada uma commissão composta dos srs. Antonio Gomes, Raul Pinto, Garibaldi Brasil, Walter Guimarães e Carlos Seixas, para o fim especial de solicitar a intervenção do sr. Luiz Mezavilla, superintendente da 13ª Inspectoria Regional do Trabalho, junto á Directoria da Companhia Cantareira no sentido de solucionar o memorial em apreço.

Ficou deliberada tambem a realização de uma nova assembléa no dia 12 do corrente, para que essa commissão apresente o seu relatorio, do qual dependerá a designação de outra commissão para ter um entendimento directo com a directoria da empresa referida.

Voltando a circular os boatos de uma possivel greve em coordenação com o plano de uma movimento generalizado, o interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, combinou com o chefe de policia as medidas necessarias para garantir a ordem publica e evitar mesmo a greve.

O sr. Luiz Mezavilla, inspector regional do trabalho, no Estado do Rio, conferenciou com o interventor fluminense, sobre o mesmo assumpto.

AINDA A GREVE DA LEOPOLDINA

E' possivel que a parede não esteja resolvida. Ao que sabemos, porém, ha elementos que trabalham actualmente para que ella se inicie, aliás contra a opinião da maioria do Syndicato, que ainda espera vêr as suas reinvindicações resolvidas sem que preciso seja recorrer á violencia.

Esses elementos acabarão triumphando?

PRESOS QUANDO DISTRIBUIAM BOLETINS SUBVERSIVOS

Pela turma de investigadores da Segurança Social foram presos quando distribuiam boletins subversivos os communistas Nelson Alves, Arthur de Mattos, Clovis de Araujo e João Augusto de Araujo.

Levados para a Policia Central ali foram autoados em flagrante na 2ª delegacia auxiliar pelo sr. Dulcidio Gonçalves, de accordo com a lei de segurança.

## As obras do nordeste

Na Camara, a commissão especial de estudo do plano das obras contra as seccas reuniu-se hontem, sob a presidencia do sr. Sampaio Corrêa, afim de examinar a dotação dessas obras no orçamento. A redacção do Orçamento Geral, em titulos, permittiu focalizar-se o emprego de taes dotações, de accordo com o principio constitucional.

A commissão está comprehendendo, como se impõe, o zelo dos representantes da nação, no interesse de ser cumprida a Constituição, no ponto em que ella determina que uma certa percentagem das rendas seja applicada na continuidade do plano das obras do nordeste. O estudo das dotações do titulo que comprehende taes obras visa corrigir, em terceira discussão, os abusos da applicação dos recursos em outras obras que, uteis embora, não estão no plano das realizações nordestinas.

## NOTICIAS DA ARGENTINA

*Buenos Aires*, 5 (Especial) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou a esta capital o dr. Octavio Botelho, addido commercial á embaixada do Brasil.

*Buenos Aires*, 5 (Especial) — O dr. Alvarado, ministro das Obras Publicas, nomeado pelo Poder Executivo para interventor federal na provincia de Santa Fé, assumirá segunda-feira aquelle cargo.

Sabe-se que a secretaria do governo será exercida pelo dr. Juan E. Sola, que já acceitou o convite que lhe foi feito nesse sentido.

Para as pastas da Instrucção Publica e da Fazenda foram convidados, respectivamente, os senhores Severo Gomez e Agustin P. Alsina, os quaes entretanto ainda não responderam a esse convite.

*Buenos Aires*, 5 (Especial) — Nas eleições effectuadas em Corrientes, os partidos da Concordancia alcançaram 14 eleitores, formando a opposição apenas doze, o que garante á primeira a maioria necessaria para eleger o governador.



## A partido do "Jeanne d'Arc"

*Brest*, 5 (Havas) — O cruzador-escola "Jeanne d'Arc" partiu deste porto ás 14 horas, para a campanha annual de instrucção, sob o commando do capitão de mar e guerra Latham e levando a bordo 94 aspirantes.

As escalas marcadas para a America do Sul são: em Puerto Belgrano, de 19 a 23 de novembro; em Magallanes, de 27 a 30; em Valparaiso, de 9 a 16 de dezembro; em Juan Fernandez, de 18 a 21; em Port Stanley, de 28 a 31 e em Mar del Plata, a 7 de janeiro de 1936.

## A VOZ DO COMMERCIO

Prelecção feita pelo Sr. Hildebrando Gomes Barreto, na P. R. H. 8, Radio Ipanema.

A QUESTÃO DOS FRETES PARA O EXTERIOR — "A Voz do Commercio", que tem tratado deste magno assumpto no sentido dos altos interesses do paiz, deante da confusão que se procura estabelecer, deseja voltar ainda ao mesmo para esclarecer os interessados de bôa fé.

Não nos parece que ás allegações de pretenso desrespeito, por parte das linhas tradicionaes que defendem o seu ponto de vista perante o Conselho e o Governo, tenham o menor fundamento.

Estas linhas, evidentemente tambem têm os seus advogados que lhes indicam o que, dentro da liberdade commercial assegurada pelos codigos, é legal e o que não o é.

O Governo, consultado em Paris por uma delegação de armadores, sabe perfeitamente qual é a natureza da questão que se debate e quaes são as medidas que não infringem a lei.

Tanto isto é verdade quanto S. Ex. o Sr. Ministro da Fazenda, como é publico e notorio, deante da exposição destas linhas e do seu advogado, mandou revogar uma medida apressada que funccionarios da Fiscalização Bancaria tinham acreditado dever tomar em relação aos fretes differenciaes applicados pelas linhas, aos que desejam embarcar em seus vapores sómente quando não tem outros, prejudicando assim a immensa maioria dos exportadores clientes exclusivos das referidas linhas.

Portanto, a exploração em torno de uma falta de consulta ás autoridades neste ponto cáe por si e não é certamente elogiavel a divulgação de telegrammas confidenciaes, particulares, obtidos não se sabe como e que, afinal de contas, provam sómente que as linhas e os seus representantes sempre tiveram e continuarão a ter profundo respeito pela lei escripta, não abrindo entretanto, mão dos demais direitos, não prohibidos por lei.

E' preciso finalmente, repetir que o illustre representante de São Paulo, estudioso do assumpto estabeleceu de um modo claro e insophismavel, num trabalho que foi publicado, que as linhas estranjeiras acompanhadas pelo Lloyd Brasileiro, defendendo a sua organização, nunca foram ao extremo de boycotar os embarcadores infieis, como é facultado pelos convenios nacionaes, adoptando um systema qualificado pelo referido representante de mais habil, que já foi restaurado para todas as mercadorias e cuja restauração ellas pleiteiam tambem para o café, promptas como sempre se revelaram a introduzir nos convenios a serem celebrados com os exportadores as modificações razoaveis, compativeis com a viabilidade e garantia para os trafegos, de taes convenios.

(Do "Jornal do Commercio" de 5 — 10 — 935).

(G 56520)

## A questão do leite no Congresso Rural de Porto Alegre

*Porto Alegre*, 5 (Havas) — O Congresso Rural approvou a seguinte conclusão da these do sr. Renato de Faria:

1 — O abastecimento de leite nas grandes e medias cidades deve ser encarado como uma necessidade primaria das populações e como tal merece a applicação de sancções especiaes;

2 — Devem ser recommendadas providencias aos governos locaes visando a centralização da inspecção e o beneficiamento do leite nas usinas centraes das cidades de população consideravel;

3 — O commercio de leite deve ser entregue a organizações cooperativas e liberado de impostos e outros onus que não sejam destinados ao melhoramento da producção;

4 — Recommendar a pasteurização nos centros de consumo como medida de alta finalidade;

5 — O leite deve ser distribuido em frascos ou outros recipientes aconselhaveis, devendo o acondicionamento effectuar-se na usina central logo depois da pasteurização;

6 — Deve ser evitada a todo o transe a participação no abastecimento de leite de origem desconhecida da inspecção veterinaria;

7 — E' aconselhavel a delimitação de zonas de producção leiteira sob o triplice criterio da applicação do producto, da distancia a ser coberta para transporte da mercadoria e da facilidade da inspecção dos estabelecimentos productores;

8 — Deve ser feito o controle medico permanente de todas as pessoas occupadas no commercio de leite.

## Serviço militar voluntario

O Forte de São Luiz, em Jurujuba, está admittindo voluntarios para o serviço militar, até o dia 15 do corrente mez.

Documentos exigidos: certidão de edade, attestado de conducta, certidão da Circumscripção de Recrutamento declarando que o candidato não é sorteado convocado, e declaração de consentimento do pae ou tutor, no caso de ser menor.

## O MINISTERIO DA AGRICULTURA CONTINÚA RECEBENDO REPRODUCTORES DA ARGENTINA

Pelo vapor "Hispano" acabam de chegar mais vinte reproductores bovino das raças hollandeza e polled-angus, adquiridos pelo Ministerio da Agricultura. Estes animaes, que estão sendo escolhidos por uma competente commissão de technicos chefiada pelo proprio director do Departamento Nacional da Producção Animal, dr. Landulpho Alves, têm optimo aspecto, apresentam caracteristicas de animaes de puro sangue e estão chegando em optimas condições, sendo conduzidos de bordo para as installações do Ministerio em São Christovão, á rua Matta Machado.

No Rio Grande do Sul estão tambem sendo feitas compras de reproductores. Com as acquisições deste anno a pecuaria brasileira vae receber uma grande onda renovadora das suas qualidades.

São esperados tambem ovinos e equinos destinados á reforma das planteis officiaes e venda aos criadores.

## RECUSA DE MAIS UM CONTRACTO DA COMMISSÃO DE COMPRAS

### O Tribunal de Contas manteve a sua decisão anterior

Tendo a Commissão Central de Compras solicitado reconsideração do acto do Tribunal de Contas que recusou registro ao contrato n. 78, celebrado com a firma Minnich & Cia., Ltda., para fornecimento de papel á Imprensa Nacional, o Tribunal resolveu manter a sua anterior decisão, de accordo com o Ministerio Publico.

## BUSTER KEATON CONTINÚA A NÃO ACHAR GRAÇA

*Los Angeles*, 5 (Havas) — A senhora Elizabeth Keaton, esposa do celebre comico Buster Keaton, ganhou o processo de divorcio contra o seu marido.



# GOVERNO DO ESTADO DO RIO

## De quem foi a "intervenção indebita" para a escolha do nome do ministro da Marinha

### A colligação radical estabelece condições para voltar á Assembléa

*Porto Alegre*, 5 (Do correspondente) — Em rodas politicas, ouvi que a *intervenção indébita*, a que alludiu o general Flores da Cunha quando telegraphou ao general Barcellos, não se refere á remessa de tropas federaes e de investigadores do Districto Federal para Nictheroy, mas sim a um facto anterior áquellas providencias.

A *intervenção indébita*, accrescentaram, consistiu na pressão que o ministro da Justiça, sr. Vicente Ráo, exerceu sobre os vinte e tres constituintes fluminenses, no sentido de suffragarem o nome do almirante Protogenes Guimarães para governador do Estado do Rio.

Aliás, o proprio sr. Vicente Ráo confessa que interveiu, pois telegraphou ao presidente da Republica, que aqui se encontrava, nestes termos:

"A' vista da impossibilidade de qualquer entendimento com o Partido Progressista, e deante da divergencia de grupos na alliança radical-socialista, consegui fazer voltar o nome do almirante Protogenes para governador do Estado do Rio."

Assim, o general Flores da Cunha, quando telegraphou, não se referiu á remessa de tropas e investigadores, pois nem sabia disso, mas deu sua solidariedade ao general Barcellos, em virtude da *intervenção indébita*, baseado no telegramma do sr. Ráo ao sr. Getulio Vargas, de cujos termos se havia inteirado.

Fica, pois, satisfeito o pedido do deputado João Neves, que, da tribuna da Camara, solicitara ao general Flores da Cunha as razões de seu telegramma e da accusação que fez ao sr. Vicente Ráo.

O general Flores da Cunha só no fim do corrente mez seguirá para o Rio.

Ouvi ainda em rodas politicas, referencia a trabalhos secretos para a implantação da dictadura. O general Flores da Cunha foi contrario a esse plano, declarando que o Rio Grande do Sul, novamente unido, derramará, se preciso, até á ultima gota, seu sangue pela manutenção do regimen constitucional.

O general Barcellos telegraphou ao general Flores da Cunha pondo-o ao corrente dos ultimos factos relacionados com o caso do Estado do Rio, tendo obtido resposta.

Disseram-me ainda que o sr. Vicente Ráo, ha cerca de um anno, procurou afastar o commandante Ary Parreiras da interventoria fluminense para nella collocar um dos dois almirantes Protogenes Guimarães e Adalberto Nunes. Por isso é que o sr. Ráo, em seu telegramma ao presidente da Republica, affirma haver conseguido "voltar o nome do almirante Protogenes". Naquella época, o general Barcellos escreveu ao general Flores da Cunha, narrando-lhe tudo e pedindo seu apoio.

UM BOATO COM O NOME DO SR. OLIVEIRA VIANNA

Foi divulgada a noticia de que o sr. Oliveira Vianna tinha sido convidado para candidato de conciliação ao governo do Estado do Rio, tendo acceitado o convite. Procurando saber ao certo o que havia, ouvimos o illustre escriptor, que desmentiu formalmente o boato, dizendo-nos que não só não foi convidado para coisa alguma, como nem mesmo conversou com quem quer que fosse sobre successão fluminense.

A noticia envolve uma maldade. O sr. Oliveira Vianna é um homem de estudos, de meditação e não póde ficar a mercê dos caçadores e cavadores de empregos, que começariam logo a lhe rondar a porta.

HONTEM, NEM OS PROGRESSISTAS...

Hontem á hora regimental, o deputado Luiz Sobral, como vem fazendo diariamente, por ser o mais edoso, assumiu a presidencia da Mesa da Assembléa Constituinte Fluminense, convidando para secretarios os srs. Moraes Souza e José Balieiro. Feita a chamada responderam apenas onze deputados.

Não havendo *quorum* o presidente declarou que deixava de haver sessão e convocou os seus pares para se reunirem amanhã ás 2 horas da tarde, permanecendo sobre a Mesa a mesma ordem do dia já designada: a) eleição da Mesa; b) eleição do governador; c) eleição dos senadores federaes.

Hontem nem os deputados progressistas se reuniram; foram fazer avenida...

O INGRESSO DOS JORNALISTAS NA ASSEMBLE'A CONSTITUINTE

O deputado Jayme dos Santos Figueiredo, 1º vice-presidente em exercicio da presidencia, da Assembléa Constituinte Fluminense, dirigiu ao presidente da Associação Fluminense de Imprensa o officio seguinte:

"A Mesa da Assembléa Constituinte no proposito de evitar abusos, resolveu fazer expedir carteiras de ingresso aos srs. representantes dos jornaes que o solicitarem, as quaes serão intransferiveis e pessoaes.

Por isso solicito de v. ex. se digne communicar aos associados que, para o fim de terem ingresso no recinto, devem obter a alludida carteira, pois essa medida tem por fim a melhor fiscalização dos serviços internos da Assembléa. — Cordiaes saudações."

O "DIARIO OFFICIAL" VAE PUBLICAR A NOTICIA DAS REUNIÕES

Em virtude de ordens recebidas do vice-presidente em exercicio, deputado Jayme Figueiredo, o "Diario Official" suspendeu a publicação das noticias dos trabalhos da Assembléa Constituinte, a partir da sexta sessão, realizada no dia 30 de setembro ultimo.

Hontem, porém, o secretario do Interior e Justiça, após um entendimento com o 1º vice-presidente em exercicio, deputado Jayme de Figueiredo, deu instrucções verbaes ao chefe de secção que dirige os trabalhos da secretaria da Assembléa, sr. Alvaro Franco, para que as referidas noticias sejam publicadas.

A Mesa provisoria reclama, porém, a publicação das noticias relativas ás sexta, setima, oitava e nona sessões.

O "Diario Official", entretanto, no dia 3 do corrente, publicou os termos de não comparecimento dos srs. deputados, correspondentes aos dias 30 de setembro ultimo e 1º do corrente, mandados lavrar á 1 hora da tarde — com infracção do Regimento Interno — pelo 1º vice-presidente em exercicio, deputado Jayme Figueiredo.

ESTEVE COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA O INTERVENTOR NO ESTADO DO RIO

Esteve em conferencia com o presidente da Republica, hontem, no palacio do Cattete, o interventor federal Ary Parreiras. Foi assumpto da conferencia o caso do Estado do Rio.

OS RADICAES JA' ESTABELECERAM AS CONDIÇÕES PARA O SEU COMPARECIMENTO A' CONSTITUINTE

Os radicaes já fizeram entrega das condições que julgam necessarias para que se possam considerar plenamente garantidos afim de comparecerem ás sessões da Assembléa Constituinte Fluminense.

Os colligados continuam considerando a permanencia do chefe de policia, dr. J. Evangelista da Silva, como uma ameaça aos deputados eleitos á Constituinte do Estado e filiados á colligação "Radical-Socialista-Republicana".

O interventor federal commandante Ary Parreiras, fiel á sua palavra, não attenderá, porém, a essa exigencia.

De posse das condições estabelecidas pelas duas correntes politicas do Estado — Colligação Progressista e Colligação Radical — o interventor federal, levou-as hontem ao presidente da Republica, para a final solução do caso, mesmo que para tanto necessario se torne o seu immediato afastamento da interventoria.

OS PROGRESSISTAS DE CAMPOS "SINCERAMENTE AGRADECIDOS" AO GENERAL FLORES DA CUNHA

*Porto Alegre*, 5 (Havas) — O governador Flores da Cunha recebeu um telegramma de partidarios da União Progressista Fluminense, em Campos (Estado do Rio), no qual os residentes naquelle municipio se declaram "sinceramente reconhecidos pelas expressões manifestadas no telegramma dirigido ao general Christovão Barcellos".

O GENERAL SILVA JUNIOR VAE PARA NICTHEROY

Em visita ao 2º B. C. e á força federal que ali se acha destacada, em consequencia dos successos occorridos no Estado do Rio, segue na proxima segunda-feira para Nictheroy, o general Silva Junior, commandante da 2ª brigada de infantaria.



## ACADEMIA DE SCIENCIAS DE EDUCAÇÃO

### Eleição de novos membros effectivos

Realizou-se, quarta-feira ultima, no edificio da Bibliotheca Nacional, a primeira sessão commum da Academia, no corrente mez. Presidiu os trabalhos o professor Leoni Kaseff, tendo servido como secretaria a professora Maria dos Reis Campos.

No expediente, foram lidas cartas de diversos academicos, justificando o seu não comparecimento e remettendo votos para a eleição do dia.

Procedeu-se, depois, á leitura final da communicação do deputado José Augusto sobre "Conselho Nacional de Educação", que despertou opportunos e elogiosos commentarios dos presentes e motivou a nomeação de uma commissão composta do referido parlamentar e, ainda, dos professores Leoni Kaseff e Raja Gabaglia, para definir o pensamento da Academia com referencia ao mesmo assumpto.

A seguir, passou-se á ordem do dia. Existindo cinco vagas de membro effectivo, deliberou-se, preliminarmente, preenchel-as em conjunto, attendendo a existir numero sufficiente de candidatos inscriptos, com as necessarias credenciaes.

O presidente suspendeu, então, a sessão por dez minutos, afim de que os academicos pudessem munir-se de cedulas.

Reabertos os trabalhos, votaram os professores Oliveira Vianna, Maria dos Reis Campos, Leoni Kaseff, Teixeira de Freitas, Leitão da Cunha, Moncorvo Filho, Raja Gabaglia, Pontes de Miranda, Rodolpho Garcia, Isaias Alves, Attilio Vivacqua, Moreira de Souza, Julio Nogueira, Deodato de Moraes, Jorge Figueira Machado, Aloysio de Castro, Jonathas Serrano, Miguel Osorio de Almeida, Lourenço Filho, Carneiro Leão, Anisio Teixeira e Mario de Britto, tendo sido, pelos escrutinadores nomeados, apurada a eleição dos seguintes candidatos: Everardo Backeuser, Branca Fialho, Bemvindo de Novaes, Honorio Sylvestre e Octavio Domingues.

O presidente proclamou, em seguida, membros effectivos da Academia os cinco educadores que acabavam de ser eleitos e, depois de convidar os academicos presentes para o estudo que, sobre "Conselho Nacional de Educação", irá apresentar, em reunião proxima, o professor Raja Gabaglia, declarou encerrada a sessão.

# EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas

PREÇOS

INTERIOR

Annual .................... [illegible]
Semestral .................... [illegible]

EXTERIOR

Annual .................... [illegible]
Semestral .................... [illegible]

NUMERO AVULSO

Dias uteis .................... [illegible]
Domingos .................... [illegible]
Atrasados .................... [illegible]

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 8

TELEPHONES:

Gerencia .......... [illegible]
Agencia Central, Gonçalves Dias, 8 .... [illegible]
Director proprietario .... [illegible]
Directos .......... [illegible]
Secretario .......... [illegible]
Redacção .......... [illegible]
Almoxarifado .......... [illegible]
Officinas graphicas .... [illegible]
Portaria — Gomes Freire [illegible]

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adverting, Schilling, Mills & C., J. Walter Thompson Cº., Latin America, Cº., Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Savaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.




**Edição de hoje 38 paginas**

# DIATHESE ATHLETICA

Durante a minha permanencia em Paris, em junho deste anno, realizou-se mais uma vez a volta á França em bicycleta. Paginas inteiras dos jornaes diarios eram consagradas a essa prova desportiva, seguida pelo publico francez com manifesto interesse. Quando regressei a Lisboa, em agosto, effectuava-se tambem a volta a Portugal em bicycleta, acompanhada pela população do paiz não apenas com interesse, mas com verdadeiro alvoroço. A exemplo do que succedeu em França, a grande imprensa diaria deu-nos, durante quinze dias, uma excellente reportagem da prova cyclista, reportagem tão minuciosa de informação e tão opulenta de aspectos, de pormenores, de incidentes, de anecdotas, que não posso deixar de consideral-a — e nisso pratico um acto de facil justiça — extremamente honrosa, sob o ponto de vista technico, para o jornalismo portuguez.

Abstenho-me de quaesquer considerações acerca do valor e da significação de semelhantes provas de competição desportiva, que constituem, evidentemente, a expressão de tendencias por demais caracteristicas da mentalidade collectiva do nosso tempo. Não me refiro — inutil accentual-o — á mentalidade dos cyclistas, excellentes rapazes que, pela sua tenacidade e pelo seu esforço, são dignos da maior sympathia, mas á mentalidade das populações, cuja progressiva anciedade e, direi mesmo, cujo enthusiasmo delirante pela marcha dos corredores attingem proporções que deixam a perder de vista os movimentos de interesse geral determinados por factos importantes de natureza social, cultural ou politica. Dar-me-ia materia para edificantes reflexões a emoção com que o povo das localidades — não só em Portugal, mas em todos os paizes em que estas competições se realizam — recebe os corredores; a facilidade e a convicção com que, em discursos e artigos, elles são tratados de "heroes nacionaes"; as ovações estrepitosas que consagram a "camisola amarella" — symbolo da victoria — ovações completamente desconhecidas daquelles que, pelas suas obras e pelo seu exemplo, têm enriquecido o patrimonio espiritual da humanidade. Mas não é sob esse aspecto que eu desejo considerar o assumpto. Quero apenas referir-me, neste artigo, ás justificadas duvidas que, sob o pont. de vista medico, semelhantes exhibições suscitam.

Ninguem decerto contesta as vantagens dos exercicios physicos. Os desportos, bem comprehendidos e bem executados, contribuem — é um logar-commum affirmal-o — para a saude do corpo e, até, para a do espirito. Vou, mesmo, mais longe, e penso, como o illustre Spencer, que "a primeira condição de exito no mundo é ser-se um bom animal", e que "a primeira condição de prosperidade para um povo é ser constituido por bons animaes". Mas contesto — como, aliás, todos os medicos a quem a questão seja proposta — a vantagem hygienica de certos desportos que exigem um esforço violento e que inevitavelmente determinam a fadiga. Não é legitimo confundir o exercicio physico util com a violencia physica judicial a que conduzem os treinos intensivos, as excessivas especializações, o ardor dos campeonatos, o esgotamento nervoso determinado pelas exhibições publicas e pela mania das bellas *performances*. O exercicio physico moderado e racional assegura o perfeito rythmo morphologico no desenvolvimento do corpo humano e o normal funccionamento de todos os seus orgãos; o esforço immoderado, intempestivo e esgotante produz — toda a gente o sabe — graves perturbações cardiacas, vasculares, pulmonares e nervosas, e é, por conseguinte, funesto á saude do individuo e ao futuro da raça. Bergson disse um dia: "*L'avenir est à ceux qui se surmènent*". Nada menos verdadeiro do que esta affirmação. Todos aquelles que se esfalfam, quer intellectual, quer physicamente, estão, mais cedo ou mais tarde, liquidados. A fadiga mental ainda se comprehende, porque determina um rendimento; os intellectuaes fatigam-se para produzir. A fadiga desportiva não tem justificação alguma: só é prejudicial. As corridas velocipédicas prolongadas e exhaustivas, cujo esforço é ainda aggravado pelas emoções da competição e da emulação, pertencem ao numero das provas desportivas que devem ser rigorosamente condemnadas. Não apresentam a menor vantagem, nem sequer constituem um sacrificio meritorio, e são verdadeiras fabricas de endocardites, de miocardites, de congestões e emphysemas pulmonares, de nevropathias, de delirios traumaticos, de perturbações de toda a ordem produzidas pela auto-intoxicação, pela attenuação das resistencias organicas e pelo esgotamento nervoso. Como se comprehende que os poderes publicos, adoptando outras medidas rigorosas na defesa da saude do individuo e da raça — a prohibição do uso de estupefacientes, por exemplo — autorizem, e até propiciem, exhibições desportivas desta natureza?

E' possivel que alguns dos meus leitores, concordando porventura commigo quanto ás contra-indicações medicas de certos desportos de força, discordem no que respeita á sua utilidade. Já tenho ouvido dizer que o objectivo superior dessas provas é a producção de athletas. Mas, com franqueza, a producção de athletas não interessa de modo algum, nem ás nações, nem á humanidade; o que interessa é a producção de homens saudaveis, cuja energia e cuja força resultem do desenvolvimento natural e harmonico do corpo e do espirito. O athleta é um sêr disforme, desequilibrado e fraco, em que o desenvolvimento do systema muscular se opera com prejuizo de todos os outros, e, por conseguinte, com sensivel attenuação das resistencias geraes do organismo. O athletismo não representa um estado de higidez; mas, pelo contrario, um estado de doença, a que já os velhos archiatros gregos chamavam "diathese athletica", oppondo-a á compleição sã e affirmando que a hypertrophia muscular de certos gymnasiarcas constitue, não uma expressão de vigor, mas uma manifestação de carencia. Socrates, que preconizava a cultura physica moderada e racional, tinha o horror do athletismo. Os formidaveis athletas profissionaes antigos de que nos resta memoria, ós Cleomedes, os Theagenes de Thasos, os Astydamos de Mileto, eram monstros debeis, semi-loucos, super-intoxicados pela necessidade de uma alimentação excessiva, já velhos na plenitude da edade viril, cuja resistencia minima, cujo senium precoce, cuja vida ephemera impressionaram os contemporaneos. Mas — dir-se-á — o athletismo não é inutil porque póde ser aproveitado na defesa nacional. Engano. Os grandes athletas foram sempre pessimos soldados. Incorporados varias vezes nas formações militares — informam-nos Aristoteles, Diodoro, Diogenes de Laertéa — os lutadores, os pugilistas manifestaram-se, não apenas insusceptiveis de realizar esforços methodicos e disciplinados, mas absolutamente incapazes de resistir á fome, á sêde, ás fadigas e ás privações. O mesmo succedeu com os athletas romanos, os "gymnastas histrionicos", como lhes chamou Marcial, animaes herculeos e ignobeis, quasi todos tuberculosos, de cuja debil monstruosidade nos dão uma approximada idéa a estatua de bronze do Museu das Termas, em Roma, e as figuras dos gymnasiarcas que passam no mosaico celebre do Museu de Latrão. E' um erro suppôr que os profissionaes hipermusculados são mais robustos, mais saudaveis e mais combativos do que os outros homens. Quanto aos athletas, aos pugilistas, aos corredores, aos cyclistas do nosso tempo, afiguram-se-me sufficientemente eloquentes as observações do doutor Tissié no seu bello livro *La fatigue et l'entrainement physique*. Ahi se encontram, perfeitamente descriptas, as perturbações cardiacas, pulmonares e nervosas consequentes da diathese athletica e dos desportos de força; e — o que especialmente importa ao caso sujeito — ahi se faz referencia ás syncopes frequentes dos grandes corredores velocipedicos, — Lawrence Fletcher, Wilson, Edge, Mills, Sherland, e tantos outros. Não menos elucidativas são as observações de Mosso (*L'éducation physique de la jeunesse*); de Bouchard, na sua notavel obra *Maladies par ralentissement de la nutrition*; de Coughlin, acerca das mortes subitas no desporto; de Ward-Smithson, de Philadelphia, que, tendo estudado sob os aspectos neurologico e psychiatrico as consequencias do athletismo, fez esta inquietadora prophecia: "Dentro de um seculo, se continuarem a esfalfar-se physicamente como se esfalfam hoje, todos os americanos serão imbecis ou loucos". Utilidade no cyclismo *à outrance*? Qual? Que utilidade póde ter o sacrificio de centenas de bravos e sympathicos rapazes, que se extenuam, e adoecem, e estoiram o coração, só pelo prazer de contornar com as rodas dos bicyclos, num esforço violento, durante dias e dias, a linha de fronteiras de um paiz?

Devo, mais uma vez, accentual-o: semelhantes factos não se passam apenas em Portugal, mas em alguns outros paizes europeus, cujas notabilidades medicas a todos os momentos recommendam a moderação nos desportos e a abolição rigorosa, fundada em razões medico-pedagogicas, de todos os exercicios fatigantes. Nós limitamo-nos a seguir uma pratica já estabelecida e consagrada no estrangeiro pelo interesse publico e pelo applauso geral. Mas, não tendo nós sido os primeiros a adoptal-a, — atrevo-me a lembrar que dariamos um grande exemplo se fossemos os primeiros a prohibil-a.

**Julio Dantas**

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

# TOPICOS & NOTICIAS

## *O tempo*

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 5 ás 18 horas do dia 6:

*Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: ameaçador com chuvas, passando a instavel. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de sul, com rajadas muito frescas.

*Estado do Rio de Janeiro* — Tempo ameaçador com chuvas, passando a instavel, salvo a léste, onde será ameaçador com chuvas, durante todo o periodo. Temperatura em elevação.

*Estados do Sul* — Tempo: perturbado com chuvas até Paraná, melhorará em Santa Catharina e bom nublado no Rio Grande do Sul. Temperatura em elevação. Ventos: de sudéste a nordéste, com rajadas, muito frescas.

*Synopse do tempo occorrido no Districto Federal* (das 14 horas do dia 4 ás 14 horas do dia 5):

O tempo decorreu ameaçador com chuvas fracas. A temperatura declinou á noite e foi estavel de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 19º9 e minima 16º6 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 20º0 e minima 16º8, respectivamente, ás 9 horas e 30 minutos e á 1 hora e 40 minutos. Os ventos predominaram do sul a oéste, frescos, por vezes.

*Synopse do tempo occorrido em todo o paiz* (das 9 horas do dia 4 ás 9 horas do dia 5):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi ameaçador com chuvas e trovoadas esparsas. A's 9 horas, hoje, era instavel com chuvas. A temperatura soffreu declinio. Os ventos sopraram de sul a léste, com rajadas fortes.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas esparsas em São Paulo e bom nos demais Estados. A's 9 horas, hoje, o tempo era bom. A temperatura foi estavel. Os ventos sopraram do quadrante sul, com rajadas frescas.

*Nota* — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

### *Patrimonio malbaratado*

O Instituto de Apozentadoria e Pensões dos Maritimos, segundo um balanço publicado, possue actualmente, em deposito, vinte e quatro mil contos. Essa enorme somma está rendendo juros de dois por cento ao anno, quando, se outra fosse a applicação do dinheiro, feita por exemplo em apolices, como manda a lei, os juros seriam de cinco por cento. Mas, considerando o preço de acquisição dessas apolices na Bolsa, que se compram por menos do seu valor nominal de conto de réis, embora vençam cinco por cento calculados sobre esse conto, aquelles beneficios se elevam a sete por cento. De fórma que, o dinheiro do Instituto de Maritimos, que poderia render sete por cento, se fosse applicado em apolices, não produz mais de dois por cento...

De accordo com o regulamento do Instituto, o saldo existente deve ser convertido em titulos da Divida Publica ou em predios para os maritimos. Mas, embora fundado ha mais de dois annos, ainda não tiveram os seus dirigentes tempo para adquirir apolices ou para applicar aquella grande somma de vinte e quatro mil contos em immoveis destinados aos maritimos. Fazendo-se um calculo dos juros que o Banco do Brasil paga por essa somma, e comparando-o aos juros que ella produziria, se fosse convertida em titulos federaes, ver-se-á que o Instituto está perdendo quasi cem contos por mez!

### *Má, não; pessima*

O sr. João Simplicio, nas suas declarações na Camara, hontem, affirmou "que todos sabem que a situação financeira é má". Má, não; pessima e sem esperanças de endireitar. Se, porém, é pessima, não é desesperadora, porque ha muito onde cortar na despesa e muito onde augmentar na receita, sem necessidade de recorrer a novos impostos nem a novos emprestimos.

Infelizmente, os incumbidos do equilibrio orçamentario não são muito amigos da arithmetica, senão já teriam encontrado facilmente o meio de tornar a receita egual á despesa.

E' uma simples questão de quatro operações: sommar, subtrair, multiplicar e dividir.

### *Rendas patrimoniaes da União*

No quadro comparativo da Receita orçada para 1935 com a proposta para 1936 figura o paragrapho II — *Rendas Patrimoniaes*: Orçada para 1935 — 11.284 contos de r is e a Proposta para contos de réis e a Proposta para

Será possivel que essa renda diminua em vez de augmentar, uma vez que augmentou a despesa do pessoal, orçada para 1936 em 2.567:724$000?

### *O pescado do Rio de Janeiro*

Existem no porto do Rio de Janeiro 5 *trawlers*, 61 barcos a motor com chalanas (dories), 28 traineiras a motor, 35 poveiros e innumeras pequenas embarcações a remo e a vela, que se occupam da apanha do pescado que abastece o Rio de Janeiro e as cidades circumvizinhas de Petropolis, Nictheroy, Bello Horizonte e São Paulo.

Cerca de 5.000 homens occupam-se nesse rude mistér, sem o necessario apoio financeiro e sem os indispensaveis conhecimentos oceanographicos.

Se acontece, como ha dias, sair o *trawler* "Commandante Lorettí" e apanhar, em apenas 3 dias com 12 horas de arrasto, cerca de 41 toneladas de peixe fino, que foi vendido no Entreposto Federal da Pesca por 50:000$000, ha outras occasiões em que sáem as embarcações e pouco apanham, arcando com as despesas de pessoal, combustivel, oleo, etc., tudo de importação estrangeira.

O consumo de peixe fresco, entre nós, ainda é pequeno, pois no anno de 1934 foram vendidos no Entreposto Federal da Pesca, do Rio, cerca de 13.106.000 kilos de pescado, numa média de réis 17.057:000$000, a mais ou menos 1$300 o kilo, para ser revendido adeante pelos intermediarios por 3, 4 e 5 vezes mais. Urge acabar com esto abuso.

### *A batalha economica... na Italia*

Segundo *The Observer*, de Londres, as corporações organizadas o anno passado pelo sr. Mussolini, estão trabalhando com afinco para ganhar a mais importante de todas as "batalhas" fascistas: a economica.

A ordem de commando é "adquirir autonomia economica, que, juntamente com os valores espirituaes, politicos, militares e navaes, garantam o poder da Nação".

As corporações, agindo como um grande systema de defesa contra a crise, iniciaram a campanha com a agricultura e industrias correlatas — a criação e a pesca.

Do credito de 635 milhões de liras dados á agricultura no orçamento de 1935-36, mais da metade foi despendida no saneamento integral de grandes áreas de terrenos até então improductivos e 100 milhões de liras foram concedidas para facilidades agrarias.

Os productores foram convidados para unir suas forças no trabalho nacional de melhorar os methodos administrativos e technicos em todos os departamentos, bem como para augmentar sua producção e assim diminuir as importações. O sr. Rossoni, o novo ministro da Agricultura, é o bem conhecido syndicalista e organizador do trabalho; não acceita a opinião dos criticos, quando dizem que é mais economico comprar no estrangeiro do que proteger o mercado interno. Condemna a mentalidade que olha só os lucros immediatos e declara que a Italia, custe o que custar, ha de ser economicamente independente.

Consumidores e productores tomaram parte no novo plano de defesa. Os italianos deverão beber mais leite, comer mais queijo, preferir o arroz ao macarrão (que exige uma parte de farinha de trigo estrangeira), consumir mais frutas e verduras, especialmente de folhas, procurando, emfim, obedecer fielmente aos programmas das corporações, que visam uma balança commercial favoravel á Italia.

### *A presidencia da Academia*

O presidente effectivo da Academia Brasileira é o conde de Affonso Celso. Doente, ha sessenta dias que não comparece ás sessões, tendo, por duas vezes, renunciado ao cargo. Assim procedendo, o conde cumpriu fiel e escrupulosamente os Estatutos da instituição.

Aconteceu, porém, que a Academia nada resolveu. O sr. Laudelino Freire, que é o secretario geral, passou a occupar a presidencia, onde está, até hoje, irregularmente. Pelos Estatutos, a ausencia do presidente effectivo, por mais de um mez, importa obrigatoriamente na eleição do seu successor. E é essa eleição que o sr. Freire não quer que se verifique.

Por que?

### *A lei do sello federal*

O projecto de lei do sello federal voltou ao estudo da Commissão de Economia e Finanças do Senado, para o exame das emendas apresentadas em 2ª discussão.

Teve o projecto discussão ampla, como reclama a importancia do assumpto, para o qual mais de uma vez chamamos a attenção publica. E' o imposto do sello, questão que interessa a toda gente: desde o registro do nascimento até á certidão de obito, não ha facto da vida civil ou profissional que escape ao tributo do sello, que abrange em seu vasto campo de incidencia todos os actos regulados por lei federal.

Consigna o projecto medidas que devem ser apoiadas e defendidas, como salientou o senador Alcantara Machado, principios de ordem moral que para bem da collectividade devem ficar victoriosos.

A productividade do imposto e a justiça fiscal precisam ter os criterios orientadores do legislador, sem descurar na applicação desses principios fundamentaes de coordenal-os com os objectivos da politica economica e social, em um paiz tão cheio de problemas como é o Brasil.

Neste ambiente, neste scenario amplo de idéas, não ha margem para interesses pessoaes, como os que ardilosamente se procuram occultar sob o disfarce de interesses do fisco.

Uma lei clara e de facil execução é de que precisamos.

### *Demora dos inventarios*

Ha um clamor geral, no fôro desta capital, contra a demora da inscripção dos inventarios e o pagamento dos impostos de herança á directoria competente da Prefeitura.

Queixam-se as partes prejudicadas, queixam-se os respectivos procuradores e queixam-se, por sua vez, os proprios funccionarios de justiça, obrigados a continuas explicações, dessa inconcebivel morosidade num serviço que não comporta delongas.

Ninguem comprehende a causa de um retardamento em formalidades que não exigem fadiga, nem sabedoria. Só o intuito de complicar o que é simples, determina essa absurda accumulação de processos numa repartição fiscal, occasionando a diminuição do rythmo da nossa vida judiciaria.

# Obras publicas

A população do Districto Federal é credora de algumas promessas que lhe têm sido feitas pelo governo, e das quaes os devedores ainda não tiveram a necessaria quitação. Entre ellas, duas se destacam que merecem ser lembradas, pelo que representam para a vida da população. Referimo-nos ao abastecimento de agua, e ao serviço de esgotos. Comecemos os nossos commentarios pelo segundo.

Ha dez annos mais ou menos, quando o sr. Francisco Sá era ainda ministro da Viação, foi feito com a Companhia City Improvements um contrato de ampliação da rêde de esgotos nesta capital, abrangendo as zonas que actualmente estão desprovidas desse beneficio sanitario. Estaria hoje resolvido o problema, se semelhante ajuste fosse consummado. Mas, ao ser feito o registro desse contrato, no Tribunal de Contas surgiu uma duvida, que acarretou a parada, até hoje, de uma das obras mais indispensaveis á população carioca. Aquelle Tribunal objectou que pelo modo como estava redigido o contrato pairavam duvidas acerca dos juros então estipulados, e que, sendo mais elevados do que os do contrato anterior, como era natural, pois o capital tambem estava mais caro em toda a parte onde deveria ser tomado, teria de ser claramente especificado que esses juros se referiam ao capital empregado na ampliação decorrente do novo contrato. Seria muito facil dirimir essa duvida, pois os contratantes, que têm velhas relações commerciaes com o Brasil capazes de abonar o seu credito, não se recusariam á rectificação pedida. Desse modo, estaria sanada a difficuldade levantada pelo Tribunal de Contas.

A verdade, porém, é que o governo não entendeu assim. Deante da falta de registro do contrato, ao invés de esclarecer a duvida, preferiu tudo fazer de novo, e na fórma do costume foram revistos e augmentados os planos de ampliação da rêde de esgotos. Durante toda a administração do sr. Victor Konder, no governo do sr. Washington Luis, foi o assumpto debatido e esmiuçado pelos technicos officiaes. Mas, apezar de ter aquelle presidente governado quasi todo o seu quadriennio, pois só o apearam nas proximidades da transmissão do poder ao supposto successor, o caso dos esgotos da capital da Republica não ficou então resolvido. A Revolução o encontrou sem solução... E enveredou pelo mesmo caminho, isto é, ao invés de sanear a velha duvida do Tribunal de Contas, que originou o *impasse*, reiniciou o seu programma e edificou planos que permanecem até hoje no tinteiro. E, em consequencia de tudo isso, a capital do Brasil, em bairros importantissimos, está desprovida, até quando não se póde ainda prever de um requisito indispensavel de hygiene que não falta ás pequenas cidades do interior de S. Paulo.

O mesmo se dirá do abastecimento dagua, o segundo dos problemas que hoje focalizamos. Temos um plano de captação de aguas de cabeceiras, que são as preferidas pelos technicos em saneamento entre nós, mas esse programma, por ser muito caro, não póde ser executado. Outros alvitres têm surgido para resolver o problema com mais economia. Depois de enterrar um patrimonio á procura de aguas de cabeceira, S. Paulo, para abastecer a sua capital, foi buscal-as nas portas da cidade, realizando a obra de beneficiamento pelo chloro, que hoje arranca o enthusiasmo de quantos visitam aquelle Estado. Emquanto isso, nós persistimos á procura de aguas purissimas, que só podem vir até cá percorrendo milliares de kilometros de encanamentos, o que torna a sua captação um problema insoluvel.

Ora, como quer que seja, para buscar mais perto aguas de cabeceira, ou para canalizar a agua beneficiada de algum manancial mais proximo, como fez S. Paulo, o essencial é dotar a capital do Rio do liquido indispensavel ao seu abastecimento. E' uma das promessas que até hoje continuam á espera de quem as satisfaça.

Um dos maiores serviços que o regimen fascista proporcionou á Italia, e que justamente reivindica entre seus direitos a gratidão do povo italiano, foi o abastecimento dagua de regiões até então desprovidas do precioso liquido. Para abastecer a Puglia foi feita uma canalização que tem o dobro da distancia entre o Rio e S. Paulo... Em compensação, toda aquella região floresceu com a medida. Se aqui citámos o facto, é para pôr em contraste com elle a situação da capital do Brasil, onde os recursos abundam para resolver o problema do abastecimento dagua, pois o liquido não é escasso em suas immediações...



### *Viver na dependencia do governo*

Em 13 de maio de 1876, numa carta ao professor Gauthier, o conde d'Eu escrevia desta cidade ao seu velho mestre, que se achava em Paris:

"A organização social do Brasil é tão defeituosa, que todos aqui vivem na dependencia do governo, uns para obter empregos ou promoções para si e seus conhecidos; outros, para concessões de estradas de ferro, bondes — que sei eu — até mesmo estabelecimentos de banhos de mar! Outros (são esses os menos compromettedores) para condecorações ou baronatos. Dahi resulta que ninguem se insinua junto ás pessoas altamente collocadas senão para fazer desta intimidade um degráo afim de attingir os seus objectivos privados. Por isso, as pessoas bem collocadas não podem dispensar a outrem uma verdadeira intimidade."

Cincoenta e nove annos depois, a situação não mudou. Se é que não peorou. A legislação revolucionaria creou uma série de Institutos — bancarios, commerciarios, maritimos, etc. — que são, aqui, ali e acolá, vastos ninhos de empregos. Ora, na maioria dos Estados os respectivos governadores se consideram os donos desses empregos. Desses e dos outros que appareçam custeados pela União. Taes governadores precisam de clientela eleitoral. Como fazel-a, se não distribuir favores á custa do Thesouro? Como ter importancia e prestigio sem offerecer collocações aos amigos, parentes e adherentes? Que se desorganizem os serviços publicos e se sacrifique o interesse collectivo! Não importa.

Com o Instituto dos Commerciarios, então, dá-se isto: a lei determina que sómente 5 % da arrecadação, em cada zona, sejam applicados no funccionalismo dos escriptorios respectivos. Na Bahia, por exemplo, a verba estourou porque os funccionarios triplicaram. O Conselho Nacional do Trabalho não consentiu em supprimento, sob a allegação de não ser possivel que o commercio do Districto Federal, como se pretendia, fosse pagar o excesso dos empregados da secção do Instituto, em S. Salvador. E mandou dispensar o lote dos burocratas que sobravam.

O neto de Luiz Felippe era, de facto, intelligente e sagaz. Elle não acreditava que a substituição do regimen curasse o paiz dos seus males chronicos. Ao contrario...

### *Os successos de Sorocaba*

A Côrte Suprema julgará, amanhã, por meio de *habeas-corpus*, um aspecto curioso dos successos politicos occorridos em Sorocaba, São Paulo, em 1933.

Por mais que se argumentasse e se demonstrasse tratar-se de um delicto politico de maneira perfeitamente caracterizada, o caso foi aforado na justiça estadual, quando o deveria, por todos os fundamentos e pela fórma pela qual se deu, ter sido julgado na federal.

Além disso, trata-se de um delicto que já se acha amnistiado por lei de 1933. Sem embargo se acha o processo de Sorocaba em andamento e um dos implicados, que já respondeu a dois jurys, irá agora, por determinação da Côrte de Appellação de S. Paulo, a novo julgamento.

E' este o caso que a Côrte Suprema vae julgar.

### *Transferencias onerosas*

Ainda a proposito de uma referencia que fizemos, ha dias, a transferencias e outras medidas tomadas pelo Ministerio da Guerra, sobretudo na parte relativa ao facto de estarem tenentes commandando regimentos no Rio Grande do Sul, poderiamos apreciar outros aspectos do assumpto.

Disseram-nos que as lacunas são mais sensiveis na arma da cavallaria, havendo regimentos da mencionada arma que jámais foram commandados mesmo por majores. Quanto aos demais postos, é quasi fantastico o que se refere a officiaes incluidos e não apresentados.

Não são poucos, todavia, os officiaes de cavallaria que se acham afastados, exercendo commissões burocraticas.

Entretanto, estão destacados no sul cerca de 2/3 da cavallaria do Exercito. Os officiaes assim privilegiados, com prejuizo do serviço activo do Exercito, conseguem ficar sempre fóra do alcance da movimentação dos quadros.

Mas, uma vez que o Ministerio da Guerra procura realizar o equilibrio sacrificado por esses afastamentos permanentes, é opportuno uma providencia que restabeleça a ordem militar nos aquartelamentos.

A não ser assim, não se comprehende que regimentos estejam sob o commando de tenentes, como anteriormente fizemos sentir.

### *A successão do "Kingfish"*

Acaba de ser publicado nos Estados Unidos um livro intitulado "Meu primeiro anno na Casa Branca", da autoria do recem-assassinado senador Huey Pierce Long, o popularissimo *Kingfish* da Louisiania. Nesse livro, que se achava no prelo quando as balas traiçoeiras do magnicida Charles Weiss puzeram termo á impressionante marcha ascensional do original e pittoresco propheta de "Cada homem um rei", vêm expostas as directrizes governamentaes que elle pretendia pôr em pratica quando ascendesse á presidencia.

Os inimigos de Huey Long — numerosissimos e encarniçados — regosijaram-se com a sua eliminação, por julgarem que, com a ausencia de sua figura dynamica, o já largo movimento politico-social provocado pelos milhares de "clubs de repartição da riqueza", fundados pelo *Kingfish*, iria extinguir-se brevemente. Duas semanas após o enterro do dictador da Louisiania constataram os seus adversarios que não sómente a machina politica estadual por elle montada se mantinha cohesa, mas, o que é bem mais sério, da multidão dos adeptos da ideologia corporificada nos "clubs de repartição da riqueza", surgia um *leader*, agitador e organizador, disposto a assegurar-se á successão do *Kingfish*.

Trata-se do reverendo Gerald K. Smith, joven ministro evangelico (conta 35 annos), que em 1934 trocára a predicação das verdades eternas do christianismo pelas verdades temporaes do evangelho do *Kingfish*. Orador vigoroso e ardente, temperamento combativo e enthusiasta, o ex-reverendo Smith, como funccionario administrativo dos "clubs de repartição da riqueza", foi dos que mais contribuiram para a rapida consolidação de seu apparelhamento. Mas foi por occasião dos funeraes do *Kingfish* que, novo Marco Antonio, clamou, com terrivel vehemencia, vingança contra os adversarios do Cesar de Baton Rouge. Essa oração funebre e numerosos discursos que elle pronunciou nas duas semanas seguintes e que o radio diffundiu pelos Estados Unidos, foram bastantes para em torno de sua pessoa se congregarem, em sua grande maioria, os "clubs" fundados por Long.

Já ha quem assegure nos Estados Unidos que o ex-reverendo Smith como demagogo e organizador é mais perigoso que o proprio *Kingfish*. Reiterando sempre a sua inteira fidelidade á *doutrina* de Long, elle se arvora como o seu interprete mais fiel e autorizado perante as massas descontentes. Dahi o interesse particular que está despertando o livro posthumo do *Kingfish*. Com a sua pratica de antigo ministro evangelico, Gerald K. Smith vae ser, certamente, um habilissimo hermeneuta do programma de seu defunto chefe. E quem sabe se o ex-reverendo está destinado a ser futuramente um occupante da Casa Branca? No periodo de confusão e de depressão que o mundo está atravessando, o triumpho do propheta da Lei do *Kingfish* nada teria de surprehendente... *Every man a king* ainda poderá ser um livro tão "sagrado" como o "*Mein kampf*".

### *No Thesouro*

Muito embora haja aggravado a despesa formidavelmente, a ultima reforma do Thesouro não deu os fructos esperados.

Os serviços continuam como dantes, atropelados, confusos, demorados.

A demora das decisões é a mesma, estando até augmentada em alguns casos.

Ainda agora por um motivo qualquer o funccionario da Directoria da Despesa, encarregado de expedir as ordens para pagamento de subvenções nos Estados, afastou-se do serviço.

Era natural que immediatamente se designasse outro para exercer as suas funcções.

Não houve esse cuidado. O resultado é que se estão accumulando os processos de subvenção, cujo pagamento fica retardado por desleixo imperdoavel.

Trata-se de um auxilio a instituições de caridade, que vivem no meio das maiores difficuldades.

Qualquer protelação, tem como consequencia prejuizos lamentaveis.

Terá o gabinete do ministro da Fazenda conhecimento de taes irregularidades?



## BANACLUB

As creanças estão de parabens com a abertura do seu club no Flamengo.

A festa inaugural de domingo ultimo marcou época na vida infantil da cidade. Mais de 5.000 creanças de todas as edades afluiram ao Banaclub para assistir os festejos e tomar parte nas provas originalissimas de corridas de velocipedes, patinetes e carrinhos. Intensa alegria e muita ordem era observada por toda a parte.

O Banaclub ainda se acha em construcção, porém, está aberto diariamente das 8 ás 13 horas, permittindo a todos os banasocios uma frequencia continua, e utilização dos brinquedos no campo.

(55547)

# ITALIA - ABYSSINIA

## A ABYSSINIA DESMENTE A TOMADA DE ADIGRAT

**Addis-Abeba, 5 (Especial)** — Um communicado official transmittido aos jornalistas estrangeiros ás 4 horas da tarde, annunciava que as tropas italianas haviam tomado as localidades de Wageta e Enguela, approximando-se a poucas milhas de Adigrat, que entretanto ainda continuava em poder das tropas do "ras" Kassas e para onde seguiam a toda velocidade importantes reforços.

O communicado confirma que é muito elevado o numero de baixas, de parte a parte.

Desta capital partiu para Harrar um trem especial carregado de munições.

## DESSIÉ E' BOMBARDEADA POR AVIÕES

**Addis-Abeba, 5 (Havas)** — Os aviões italianos bombardearam Dessié, a duzentos e cincoenta kilometros ao norte desta capital.

Faltam pormenores.

Os abyssinios fizeram quarenta prisioneiros nas proximidades de Aguito, na frente norte.

## O AVIÃO DO CONDE CIANO FOI MESMO ATTINGIDO POR DIVERSAS BALAS

**Roma, 5 (Havas)** — Segundo consta, o exercito italiano soffreu desde o inicio da campanha perdas avaliadas em trinta mortos.

O avião do conde Galleazo Ciano foi attingido por diversas balas durante o bombardeamento de Adua.

O avanço das tropas italianas sobre Adua prosegue lentamente, em razão da necessidade de preparar as estradas e o terreno para a passagem das columnas de material de reabastecimento, sobretudo os comboios de agua, que é transportada em caminhões cisternas e por numerosos burros de raça americana.

## A ABYSSINIA INVADIDA TAMBEM PELO SUL

**Roma, 5 (Especial)** — Está confirmado que as forças italianas em operações na Somalia italiana invadiram a Abyssinia pelo sul, e occuparam a localidade de Dolo, perto da confluencia dos rios Daua e Djuba, onde tanto a Somalia italiana como a Abyssinia confinam com o territorio britannico de Kenya.

Annuncia-se egualmente o bombardeio, por aviões italianos, da localidade de Gorahai, a cem kilometros á léste de Dolo, na região occupada pela tribu dos Aulihan.

## A ABYSSINIA ESTA' RECEBENDO ARMAMENTO

**Roma, 5 (Especial)** — O jornal "La Tribuna" publica hoje a noticia, que diz possuir de boa fonte, de que está sendo importada para a Abyssinia uma grande quantidade de armas e de munições, procedentes da Inglaterra e da Belgica.

Segundo essa noticia, a entrada de armamento verifica-se pelo porto de Zeila, na Somalia britannica, de onde os carregamentos desembarcados são levados, em grandes caravanas, para a cidade de Harrar, na Abyssinia.

## UM DESMENTIDO DO GOVERNO JAPONEZ

**Tokio, 5 (Especial)** — Uma nota official classifica de absolutamente falsa e absurda a noticia publicada no exterior sobre a partida de officiaes japonezes que se destinariam a servir como instructores do exercito da Abyssinia.

## O que diz o relatorio apresentado pelo Conselho da Liga

*Genebra*, 5 (Havas) — O Secretariado da Sociedade das Nações communicou á imprensa o relatorio apresentado pelo Conselho da Sociedade em virtude do disposto no artigo 15, paragrapho 4º, do pacto.

A primeira parte do documento trata do conflicto italo-ethiope perante o Conselho. Relembra o incidente de Ualual e dos desenvolvimentos a que deu logar, e estuda o problema geral das relações italo-ethiopes.

A segunda parte consagra "ás circumstancias do litigio", recordando longamente os diversos tratados que fixaram o estatuto da Ethiopia.

O documento termina com o "exame dos compromissos internacionaes" e apresenta como conclusões as observações seguintes:

"A Ethiopia foi admittida na Sociedade das Nações e como tal participa dos direitos de membro da Sociedade e está obrigada aos compromissos dahi decorrentes.

A Ethiopia é signataria do pacto de renuncia á guerra, assignado em Paris a 27 de agosto de 1928, e renovou, por dois annos, a partir de 18 de setembro de 1934 a acceitação da clausula facultativa dos estatutos da Côrte Permanente de Justiça Internacional de Haya.

O pacto da Sociedade das Nações, o pacto de Paris, o tratado italo-ethiope de amizade, conciliação e arbitramento de 2 de agosto de 1928, concebido no mesmo espirito dos dois pactos anteriores, e a clausula facultativa de Haya constituem para a Ethiopia e a Italia compromissos solennes que afastam o recurso as armas para solução dos seus litigios.

No concernente aos compromissos especiaes assumidos pela Ethiopia por occasião da sua entrada para a Sociedade das Nações deve observar-se que nos termos da declaração assignada pelo governo de Addis Abeba, a execução dos mencionados compromissos é reconhecida como de interesse para a Sociedade das Nações. Portanto, se noutro paiz conserva o direito de chamar a attenção para a violação de compromissos especiaes é ao Conselho que cabe examinar o caso, e enviar recommendações ao governo ethiope.

O governo italiano, em memorandum entregue a 4 de setembro ultimo, expõe contra a Ethiopia queixas que se podem classificar sob as tres rubricas seguintes: 1) Insegurança das fronteiras; 2) inobservancia das obrigações assumidas pelo imperio ao entrar para a Sociedade das Nações e referentes á abolição da escravatura e contrabando de armas; 3) estado de perturbação interna que não permitte executar os tratados sobre as condições dos estrangeiros e dar satisfação aos interesses economicos da Italia.

Segundo as observações preliminares apresentadas a 14 de setembro ultimo pela delegação ethiope seria necessario submetter a inquerito aprofundado e imparcial os factos invocados pelo governo italiano, bem como as explicações e os commentarios que os acompanham.

Os acontecimentos que se produziram enquanto o comité redigia o presente relatorio impedem actualmente que o Conselho encare a possibilidade de semelhante inquerito. O Conselho póde, entretanto, com referencia aos aggravos do governo italiano fazer um certo numero de constatações.

No concernente á insegurança das fronteiras da Ethiopia o Conselho póde allegar o testemunho de outras duas potencias que possuem territorios limitrophes com a Ethiopia. Houve, egualmente, nas suas fronteiras incidentes que lhes affectaram os respectivos interesses, mas estes litigios foram resolvidos por via diplomatica. As referidas potencias levaram em consideração o estado actual da sua administração, a ausencia virtual de communicações, do que resulta que a politica do governo central é impedida na sua execução por autoridades provinciaes subalternas, a despeito dos maiores esforços do imperador para effectuar as reformas necessarias.

Os incidentes e os raids verificados nas fronteiras da Ethiopia não tinham o caracter de aggressão desejada ou sustentada pelo poder central. O Conselho nunca foi escolhido como jurisdicção para resolver nenhum incidente de semelhante natureza entre a Ethiopia e as tres potencias limitrophes.

Quanto á inobservancia das obrigações assumidas pela Ethiopia ao entrar para a Sociedade das Nações, os orgãos competentes da Sociedade das Nações observam, effectivamente, que, no tocante á escravidão, poucos progressos foram realizados no sentido da sua abolição, se bem que o Negus houvesse feito tudo quanto cabia em seu poder.

"Quanto ao trafico de armas, a Ethiopia concluira em 1930 um tratado com a França, Grã-Bretanha e Italia. Se bem que a applicação do tratado désse margem a abusos por parte das tres potencias, não ha razão para considerar que o governo da Ethiopia haja deliberado ou systematicamente violado as disposições essenciaes do citado accordo.

"Com relações ao estatuto interno da Ethiopia os governos que em 1923 apoiaram o pedido de admissão daquelle paiz no seio da Sociedade das Nações não podiam certamente ignorar qual fosse a sua situação.

A leitura das actas da sexta commissão da assembléa mostra que os alludidos governos acreditavam que a entrada da Ethiopia para o organismo internacional de Genebra, visto que lhe viria dar nova garantia para manutenção da sua integridade serviria ao mesmo tempo para que o governo ethiope pudesse attingir um nivel de civilização superior.

Não parece que haja hoje mais desordem interna no territorio ethiope do que em 1923. O paiz está mais unificado e o poder central faz-se obedecer mais completamente. Quaesquer que fossem os aggravos da Italia, este paiz não os submetteu antes de 4 de setembro ultimo aos orgãos da Sociedade das Nações. O conselho caso houvesse sido chamado a intervir nos limites da sua alçada certamente se haveria esforçado no sentido de remediar á situação.

De outra parte desde a entrada em vigor do tratado italo-ethiope de 2 de agosto de 1928 a Italia podia, para todas as questões litigiosas recorrer, caso preferisse, ao processo de conciliação e arbitramento previsto no artigo 5º do referido instrumento.

Foi graças ao pedido da Ethiopia que se tornou possivel liquidar o incidente de Ual Ual. A Italia que se declarara, a principio victima de aggressão, exigira desculpas e reparações, sem inquerito prévio. Acceitou, entretanto, mais tarde o processo de arbitramento, e este seguiu o seu curso normal.

Os methodos mais apropriados para auxiliar o governo ethiope a realizar progressos mais rapidos em materia de reformas internas são o de dar-lhe a collaboração necessaria para que possa encontrar-se em condições de atacar resolutamente uma acção constructiva necessaria não sómente para melhorar a sorte do povo ethiope, como tambem para auxiliar o desenvolvimento dos recursos naturaes do paiz, e permittir que o imperio viva em boa harmonia com as potencias vizinhas.

O proprio governo ethiope reconhece este ponto e em sessão plenaria da assembléa da Sociedade das Nações pediu, anteriormente, a cooperação da Sociedade das Nações para promover o reerguimento do nivel economico, financeiro e politico do paiz. Como foi accentuado mais acima o comité dos cinco levou tal pedido em consideração para elaborar um plano de assistencia á Ethiopia, e o governo ethiope acceitou em principio as suggestões redigidas pelo comité dos cinco.

Estas suggestões foram recusadas pela Italia porque não offeciam bases minimas sufficientes para realizações conclusivas que levassem em conta, finalmente e effectivamente os direitos e interesses vitaes da Italia.

Nas suas observações verbaes o representante da Italia accusou o comité dos cinco de haver desprezado completamente as razões italianas fundadas em tratados, em dados historicos, na necessidade de defesa das fronteiras e na missão da Italia na Africa.

O delegado da Italia accrescentara que as propostas do comité dos cinco não levava em conta a situação especial da Italia na Ethiopia, com base nas clausulas do accordo triplice de 1906 e outros accordos precedentes que fa-



**O nosso serviço telegraphico continúa nas paginas 6, 8 e 9**

## INCENDIO DE A. M. BITTENCOURT

Illmo. sr. director do "Correio da Manhã" — Nesta. — Prezado senhor. — Sob a epigraphe supra, e com os sub titulos: — "*A CÔRTE SUPREMA NÃO CONHECEU DO RECURSO E CONDEMNOU OS SEGURADORES*", — noticiou, hontem, seu conceituado jornal, o resultado do julgamento do recurso extraordinario, que as companhias seguradoras, minhas constituintes, haviam interposto para a Côrte Suprema.

E, porque a referida noticia não traduza bem as consequencias do julgado, — apresso-me pedir sua rectificação, com o fim de collocar as coisas nos precisos termos.

Pela decisão da Côrte Suprema, as companhias seguradoras *NÃO FORAM CONDEMNADAS EM NENHUMA INDEMNIZAÇÃO. Não foram, nem poderiam ter sido.*

O recurso extraordinario tinha um unico objectivo: obter a decretação da *nullidade* da cessão do seguro, feita pelas seguradas A. M. BITTENCOURT & CIA. e COMMERCIAL PAULISTA S. A. ao dr. Eduardo Parisot. Tudo se resumiu, portanto, na apuração da legalidade do instrumento dessa cessão. As seguradoras, baseadas em factos concretos e em pareceres de *CARLOS MAXIMILIANO, JOSE' DE MIRANDA VALVERDE, EPITACIO PESSÔA e CLOVIS BEVILAQUA*, allegavam a simulação e a nullidade da cessão alludida; — o dr. Parisot, contestava essas allegações e pugnava, pelo não cabimento do recurso extraordinario, por não se enquadrar elle, em nenhum dos casos em que a Constituição Federal, admitte aquelle recurso.

A Côrte Suprema acceitou a *preliminar* de impropriedade do recurso, suscitada pelo recorrido.

A decisão em nada prejudicou os direitos das companhias seguradoras.

O accordão das *Camaras Conjuntas de Appellações Civeis da Côrte de Appellação*, — que estigmatizou de *viciada, defeituosa, inveridica* e *imprestavel* as escriptas das seguradas — e, que por isso condemnou as seguradoras á lhes pagar

> "*APENAS os prejuizos que realmente tenham soffrido, o que será feito por arbitramento na execução*",

continúa em *inteiro vigor*, posto que a Côrte Suprema não o alterou em uma só virgula.

As companhias seguradoras, estão, cada vez, mais convictas dos seus direitos.

A execução por *arbitradores*, que se vae iniciar, virá demonstrar quão justa tem sido sua opposição em pagar a indemnização reclamada (4.300 contos de réis), quando é certo que os prejuizos das seguradas não ultrapassaram a quantia de 367:031$047, conforme laudo que se encontra nos autos.

Agradecendo a publicação desta, subscrevo-me de v. s. admirador e obrigado

ALFREDO L. BERNARDES
Advo.





## CLINICA DR. MOURA BRASIL

Molestias dos olhos
Dr. Moura Brasil do Amaral, Rua Uruguayana, 25-1º de 1 ás 5.
(54524)

## REGRESSOU DO PRATA A SRA. OSWALDO ARANHA

Passageira do "Augustus", regressou de Buenos Aires a sra. Oswaldo Aranha, esposa do nosso embaixador nos Estados Unidos da America.

Teve a sra. Oswaldo Aranha um desembarque muito concorrido.

## O Dr. Renato Souza Lopes,

de volta da Europa, reassumiu o exercicio da clinica no seu novo consultorio á rua São José, 83 — Ed. Candelaria.
(N 19482)

## INSTITUTO HISTORICO

Foi o seguinte o movimento das diversas secções do Instituto Historico, no mez findo:

Bibliotheca. — Obras offerecidas, 35; revistas recebidas, 72; catalogos recebidos, 2.

Archivo — Documentos consultados, 110.

Mappotheca — Mappas consultados, 75; offerecidos, 5.

Museu Historico — Visitantes, 21.

Sala Publica de Leitura — Consultas, 159.

Secretaria — Officios, cartas e telegrammas recebidos, 86 expedidos, 154.

O Instituto funcciona diariamente do meio-dia ás 4 horas da tarde, nos dias uteis, salvo aos sabbados quando o expediente se encérra ás 2 horas da tarde.

## Os sargentos aggregados, como os seus collegas effectivos ou excedentes, não têm direito a etapa de alimentação

Em solução á consulta do commandante do 26º B. C., com séde em Belém do Pará, sobre, se, os sargentos aggregados e promptos nos corpos de tropas, com os mesmos deveres dos sargentos effectivos e excedentes, tambem promptos, têm direito á percepção da etapa de alimentação; e, bem assim, se ás praças daquelle corpo destacadas em Auré, localidade afastada e insalubre, póde ser abonada a diaria de 8$000, de que trata a lei n. 5.167-A, de 12 de janeiro de 1927, declarou o ministro ao chefe do D. P. E., de accordo com as informações prestadas neste processo, pela negativa dos itens da consulta daquelle commando.





## Para o desespero dos que soffrem de asthma

Sómente ha um allivio: á noite, o queimar os "Papeis Fumigatorios Azotados do Dr. Andreu", nos aposentos, para garantir um somno tranquillo; de dia, para evitar os accessos, as crises, os "Cigarros Balsamicos Dr. Andreu", que se utilisam como os cigarros communs, tendo a fumaça um sabor agradavel. Façam uma experiencia.

Dep. Espana Paramés & Irmão. — Alfandega, 184 — Rio.
(56530)

## Syndicato dos Proprietarios de immoveis

Afim de tratar de varios assumptos de interesse geral da classe, reune-se dia 7 do corrente, ás 4 horas da tarde, a administração do Syndicato dos Proprietarios de Immoveis, com séde á rua da Constituição n. 61, rogando o presidente desta instituição o comparecimento de todos os directores e conselheiros.

## As unidades de fronteira vão ter installações confortaveis

### Sendo tambem providas de material sanatorio

O general João Gomes, na sua passagem pela pasta da Guerra, tem procurado dotar seu departamento de medidas que se transformem no engrandecimento das nossas forças de terra e na mais completa e efficiente disciplina em todos seus quadros.

As unidades de fronteiras, recentemente creadas, vão ser dotadas de installações confortaveis, dadas suas finalidades, e o titular da pasta da Guerra já determinou as providencias que se fazem necessarias.

Nestas condições, o commandante da 8ª região foi autorizado a pedir, com urgencia, os officiaes medicos que se tornarem necessarios para servirem nos destacamentos militares que têm séde em Tabatinga, Japuá, Ica, Cachuy, Oiapoque e Rio Branco, assim como para a organização do Batalhão de Fronteira, a organizar-se na mesma região militar, devendo ser feito o recrutamento do pessoal necessario para o funccionamento dessa unidade, que terá como séde a cidade de Manáos.

Além disso, foi determinado á Directoria de Engenharia providenciar o aquartelamento dessa tropa no mais breve prazo possivel e em quarteis convenientes, dotados do maior conforto e da maxima hygiene.

E' desta modo que o general João Gomes vem desenvolvendo sua administração, tornando-se credor da admiração do paiz.



## Partem hoje, para Nova York, os directores da Aviação Civil do Brasil, Uruguay e Argentina

Convidados pelo governo dos Estados Unidos, seguem hoje pelo hydro-avião da Pan American Airways, com destino a Miami e Nova York, os srs. Cesar Grillo, director do Departamento de Aeronautica Civil do Brasil, Francisco Mendes Gonçalves, director da Aeronautica Civil da Republica Argentina e Luiz Fellippe Marquez, director da Aeronautica Civil do Uruguay.

Os chefes da aviação civil dos paizes sul-americanos foram convidados pelos seus collegas norte-americanos para assistir as commemorações da semana da Navegação Aerea, que serão realizadas de 14 a 21 de outubro, tendo assim a opportunidade de observar o progresso alcançado pela aeronautica commercial dos Estados Unidos .

Os srs. Mendez Gonçalves e Luis Fellippe Marquez chegaram hontem ao Rio de Janeiro, procedentes respectivamente de Buenos Aires e Montevidéo, a bordo do rydro-avião da Panair e foram recebidos, no aeroporto da Ponta do Calabouço, pelo dr. Cesar Grillo, commandante Victor de Carvalho e dr. Winkelman Barbosa Lima, do Departamento de Aeronautica Civil, e srs. M. J. Rice e dr. Cauby de Araujo, directores da Panair.

A partida dos viajantes com destino a Miami terá logar as 6 horas da manhã de hoje, no aeroporto da Panair na Ponta do Calabouço.



## 1ª Exposição Philatelica Juvenil Brasileira

No dia 12 do corrente mez, no salão nobre da Associação Christã de Moços, se realizará a Primeira Exposição Philatelica Juvenil Brasileira.

Esta iniciativa partiu do Club de Sellos da Secção de Menores da A.C.M., que conta com o apoio official da Federação das Sociedades Philatelicas e do Club Philatelico do Brasil.

Pelas adhesões que tem recebido este emprehendimento da nossa juventude, cremos que alcançará pleno exito.

A' essa exposição só poderão concorrer jovens domiciliados no Brasil que façam seus pedidos de inscripção até o dia 10 do corrente mez. Afim de facilitar aos expositores, não será cobrada taxa de inscripção.

Os interessados em quaesquer informações poderão se dirigir á Secção de Menores da A.C.M. (rua Araujo Porto Alegre n. 36) onde serão promptamente attendidos.

## Na Central é assim...

Esteve em nossa redacção um medico conceituado que nos pediu chamassemos a attenção do coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, para a maneira pouco recommendavel por que são tratadas as pessoas que ali vão cuidar de seus interesses.

Informou-nos, ainda, o facultativo, que, em companhia de dois senhores, esteve no gabinete do secretario mais de uma hora á espera que s. s. terminasse as anecdotas que estava contando a varios subordinados seus.

Emquanto isso, os processos continuam dormindo em sua gaveta ha mais de vinte dias, prejudicando grandemente as partes.



## NO PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica recebeu em conferencia, hontem, os ministros da Justiça, da Fazenda e do Trabalho, e o deputado João Carlos Machado.



## A semana de educação — e a paz —

Instituida pela Associação Brasileira de Educação, será commemorada a Semana da Educação, de 7 a 12 do corrente, com uma série de palestras sobre A Escola e A Paz, em varias escolas primarias da Prefeitura e estabelecimentos de ensino secundario.

Quanto ao ensino secundarios, serão realizadas essas palestras nos seguintes estabelecimentos: Collegio Pedro II (Externato) — no dia 10, ás 4 horas, sendo orador o dr. Ney Cidade Palmeiro, professor de historia da civilização e de philosophia no Instituto La-Fayette; Instituto João Alfredo — no dia 8, ás 3 horas, sendo orador o professor La-Fayette Cortes, director do Instituto La-Fayette e membro do conselho director da Associação Brasileira de Educação; Gymnasio Pio Americano — no dia 11, ás 3 1|2 horas, sendo orador o professor José Piragibe, director do Instituto João Alfredo; — Instituto La-Fayette — no dia 9, ás 10,50, sendo orador o dr. Leoncio Corrêa, ex-director da Instrucção Publica no Districto Federal; Collegio Bennett — no dia 8, ás 12,40, sendo orador o professor Edgard Sussekind de Mendonça, do Instituto de Educação e Collegio Anglo-Americano — no dia 7, ás 3 horas, sendo orador o dr. Ivan Monteiro de Barros Lins.

Noticiaremos depois a série de conferencias, articulando a educação nacional com os nossos problemas mais palpitantes, a se realizarem na séde da Associação Brasileira de Educação, assim como outros tantos actos commemorativos da Semana da Educação.

## A ARRECADAÇÃO FEDERAL NO ESTADO DO RIO

### Um augmento de cerca de tres mil contos

A arrecadação dos impostos de consumo e de transporte, no mez de setembro ultimo, no Estado do Rio de Janeiro, importou em 2.471:607$300 mais 169:916$400 do que em egual mez de 1934, que foi de 2.304:928$800.

A arrecadação de janeiro a setembro do corrente anno está maior 2.793.336$200, do que em egual periodo de 1934.

## POR FALTA DE AMPARO LEGAL

Por falta de amparo legal, o director geral da Fazenda indeferiu o requerimento do dactylographo interino da Delegacia Fiscal no Piauhy, Raymundo Olympio do Monte, pedindo seja permittido afastar-se do cargo para se submetter a concurso em diversa repartição.





## CORREIO MUSICAL

### UM SEGUNDO CONCERTO DE ELENA CAVALCANTI

Quando foi do primeiro concerto da brilhante pianista norte-americana sra. Elena Cavalcanti lamentamos que o tempo adverso, tivesse afugentado o auditorio. A sua apresentação fez-se comtudo, nesse recital, por fórma extraordinariamente auspiciosa, revelando uma artista de excepcionaes qualidades.

Julgavamos que o publico tivesse perdido a opportunidade de ouvir uma virtuose do teclado possuidora de meritos invulgares, como é a pianista a que nos referimos; mas hoje temos o prazer de annunciar aos nossos leitores que "Mary Jo" resolveu dar um segundo concerto nesta capital, a 11 do corrente, sexta-feira proxima, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica.

E' uma bôa nova que damos aos amantes do teclado, quer dizer, á maioria do publico que frequenta os nossos salões de concertos.

Na verdade, temos tido a visita de innumeros pianistas e dos mais celebres, do sexo masculino; poucos, ou quasi nenhum, do sexo feminino, que apenas triumpha aqui com as nossas gentis patricias.

Uma unica excepção a registrar foi a vinda de mme. Marguerite Long, isso mesmo mais para levar a effeito um curso de interpretação no Instituto Nacional de Musica, a convite do illustre professor Guilherme Fontainha, director daquella casa de ensino, do que para exhibir-se como virtuose.

A sra. Elena Cavalcanti é, pois, a primeira pianista estrangeira de valor que se fará applaudir pelo nosso publico, nestes ultimos annos.

Para este segundo recital a eximia virtuose escolheu o seguinte programma:

"Gavota e Variações", de Rameau; "Intermezzo", e "Rhapsodia", de Brahms; "Estudos Symphonicos", de Schumann; "Quatro Preludios", "Tres Estudos" e "Ballada", de Chopin;

"Childrens Corner" — 1, "Doutor Gradus ad Parnasum"; 2, "Serenata da Boneca", 3, "O Pastorzinho", 4, "Cake Walk do Golliwog", "Preludio", "Sarabanda" e "Toccata", de Debussy.

E' um bello programma e que não póde deixar de pôr em fóco a personalidade artistica da grande pianista norte americana. — JIC.

### O RECITAL DE PIANO DE ANNA CAROLINA

Vencedora numa turma brilhante de collegas, Anna Carolina impõe-se por qualidades que quasi poderiamos dizer pessoaes. Seu concerto, esperado com anciedade, realiza-se terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica.

O programma é o seguinte:

"Preludio e Fuga", em ré maior, de Bach-Busoni; "Movimento Perpetuo", de Weber; "Carnaval", de Schumann; "Dansarina Automatica", e "A Fada do Bosque", de Lorenzo Fernandes; "Minha Terra", de Barroso Netto; "Creanças Brincando", de Francisco Mignone; "Estudo", Paganini-Liszt.

### IBERÊ GOMES GROSSO NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

E' grande o movimento despertado em torno do proximo concerto da Associação Brasileira de Musica, no qual se fará ouvir violoncellista patricio Iberê Gomes Grosso, num bellissimo programma, com a collaboração, ao piano de sua irmã a conhecido pianista Ilára Gomes Grosso.

Esse concerto será realizado no Instituto Nacional de Musica, no proximo dia 9 quarta-feira; como essa data é, tambem, a do centenario do nascimento de Camille-Saint-Saens o recitalista prestará uma homenagem ao grande compositor francez, executando uma de suas "Sonatas" paar violoncello e piano.



## Movimento de malas postaes

Foi o seguinte o movimento de malas postaes verificado hontem nas diversas secções da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal:

Malas com correspondencia — Expedidas, 2.346; recebidas, 2.109.

Malas com objectos registrados — Expedidas, 902; recebidas, 1.014.

Malas com "Colis Postaux" — Expedidas, 4; recebidas, 12.

Malas aereas — Expedidas, 90; recebidas, 139.

Malas em transito — Expedidas via maritima, 175; expedidas via terrestre, 404.

Total geral de malas: 7.196.



## Manáos vae ter um hospital militar

O ministro ordenou á Directoria de Engenharia que proceda ao estudo necessario sobre a installação de um Hospital Militar, no proximo anno, na cidade de Manáos, devendo tambem á Directoria de Saude tomar as providencias que forem de sua alçada para o funccionamento do novo hospital.

# A VIDA SOCIAL

### Poesia

Em geral os poetas lyricos preoccupam-se em cantar o amor.

O amor, esse eterno thema que não envelhece! Mas com o dynamismo da época presente — para não dizer o materialismo — o amor já não offerece tanto motivo para versejar... Os poetas de hoje procuram realizar o amor nas suas estrophes de um fascinio encantador dentro de uma illusão qualquer sem viver o amor alto, eloquente, e sim o amor da conquista facil — que os leva para o arrebatamento de minutos e, logo após, ao idilio de muitas horas.

Outrora, a difficuldade de obter um sorriso, uma promessa da amada, offerecia motivos para sonhar e soffrer. Dahi a inspiração e a abundancia dos trovadores. Naquelle tempo o amor era quasi tudo e a conquista quasi nada. Hoje, a conquista é tudo... por isso, esse fastio da vida. O amor deixou de ser o thema favorito.

Ouvindo noutro dia ler paginas de um sabor original, do livro de estréa de uma intelligente poetisa brasileira Herminia Stange — que com longas dentro do pouco tempo, enlevei-me admirada da sua curiosa inspiração, da subtileza do seu espirito observador, critico e humoristico. Ella sahiu dos canones até então usados na poesia passadista ou moderna. Canta a harmonia cosmica, a vida em todos os seus aspectos, sem fazer "pastiche". E denominou o seu livro — "Salada brasileira" — porque contém condimento para todos os paladares. Não deixa de ser lyrica quando derrama em rythmos subtis a belleza heraldica das palmeiras, dos montes e das rochas, que são o ornamento da cidade — o orgulho da nossa "natureza" como dizem os argentinos.

Herminia Stange é uma grande sensibilidade poetica — um capricho curioso, e, o seu livro, estou certa, irá fazer um grande successo pela maneira original com que se apresenta. Ha nelle idéas, "finesse" e verve.

Ella ensina não só apreciar o bello no culto da natureza, das flores e dos perfumes — como a gostar das fructas e legumes.

Estuda o reino vegetal com certa dóse de philosophia e humorismo.

Entra no dominio do passadismo lyrico para cantar coisas novas sobre a velha galanteria de 1830. Passeia pelas nossas montanhas e faz gritos subtis. Faz-se pantheista dentro do Cosmos, amando Deus dentro da sua imanencia absoluta... analysta, sabe caricaturar as coisas mais bizarras. Emfim, na "Salada brasileira" da talentosa e original poetisa Herminia Stange — encontra-se tanta coisa deliciosa para a vista, para o paladar e para a sensibilidade.

A sua emoção artistica é servida de uma brilhante espontaneidade.

Sabe dizer de uma maneira nova e graciosa coisas que até então não interessaram os demais poetas. E os motivos de sua poesia são themas bem brasileiros, bem subtis e profundos. Herminia Stange, sem ser conhecida, surge com uma revelação na arte poetica.

Rachel Prado

### Fluminense F. Club

Conforme tem sido annunciado, realiza-se hoje a primeira festa que o Fluminense F. Club vae offerecer aos seus distinctos socios e familias.

As reuniões sociaes, as soirées e os bailes promovidos pelo tricolor despertam sempre vivo interesse em nossas rodas sociaes, sendo tradicionaes a extraordinaria animação e o brilhantismo dessas festas.

As dansas do chá dansante de hoje, abrilhantadas por uma de nossas excellentes orchestras, serão iniciadas logo após a partida de football, que será disputada pelos quadros do Fluminense e da Associação A. Portugueza.

O ingresso será feito exclusivamente com a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação.





### Reunião de alegria e elegancia

Realizar-se-á no dia 10 do corrente no Club dos Marimbás, no posto 6, um bridge-jantar, em beneficio do Ambulatorio Sylvia Amelia, sito á Avenida Linneu de Paula Machado n. 258. O ingresso é de 25$000 por pessoa, dando direito ao jantar e á dansa. A partir de 10 horas, tocará uma orchestra, sendo vendidos bilhetes a 10$000 por pessoa com direito ao buffet. Serão distribuidos lindos premios.



### Festival artistico

O recital de arte, que terá logar hoje, ás 4 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, em beneficio do Asylo Espirita João Evangelista, tem o seguinte programma:

1ª parte — Piano, Ida Schindler Almeida; versos, Maria Luiza Mendonça; dansas, Laura Assis; canto, Ricardo Arenas; violino, Maria Schindler Almeida; versos, Helena de Irajá; dansa, Margarida Sommerfeld. 2ª parte — versos, Stella Bastos Tigre; piano, Margot Romero; dansa, Alice Jacobson; canto, Ilyia Tavares; versos, Lia Paiva Barbosa; violino, Yolanda Campos; clarineta, Laura Assis e Margarida Sommerfeld. 3ª parte — violão e canto, Linda Baptista, Marilia Baptista; humorada, prof. dr. Raul Pederneiras.

### Egreja Positivista do Brasil

Realiza-se hoje, ao meio-dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74 (Gloria), uma conferencia publica sobre o "Regimen pessoal".



### Casamentos

Realizou-se no dia 28 do mez findo o casamento da senhorita Nunziata Loccilo, filha da viuva sra. Maria Loccilo com o sr. João de Deus Marinho Boptiste, funccionario do Banco do Brasil.

O acto civil se realizou na 5.ª Pretoria Civel e o religioso na Matriz de Nossa Senhora da Annunciação.

— Realizar-se-á amanhã o casamento da senhorita Maria Elvira de Mello Vaz, filha do professor Pedro Vaz e da sra. Luiza Vaz, com o sr. João Barcellos Mariot, filho do general João Mariot. Servirão de padrinhos, por parte da noiva, no civil, o general João Mariot e senhora, representados pelo dr. Uldarico Cavalcanti e senhora e no religioso, o dr. Candido de Oliveira Netto e senhorita Alda Cherém; e por parte do noivo, no civil, o sr. Mario Zimermann e senhora e, no religioso, o dr. Julio Azambuja e senhora. O acto religioso será ás 4 horas da tarde, na matriz de São João Baptista da Lagôa, devendo os noivos, em seguida, partir, em viagem de nupcias, para Petropolis.



### Nascimentos

Paulo Roberto é o nome de um galante menino que veiu enriquecer o lar do sr. Roberto Cruz e de sua senhora d. Odila Buccos da Cruz.

Muito esperto o recem-nascido já está aguardando uma bôa opportunidade para receber as homenagens dos amigos dos seus carinhosos paes.

— Acha-se em festas o lar do sr. Aguinaldo Moreira da Silva Lima e de sua esposa, d. Irene Moreira Lima, com o nascimento de uma menina, a primogenita do casal, que na pia baptismal receberá o nome de Nylce.

### Recepções

Em commemoração do 6º anniversario da Associação dos Artistas Brasileiros, seu presidente, sr. Celso Kelly, e seus companheiros de directoria offerecem aos associados e á sociedade brasileira uma recepção, na séde social, na proxima terça-feira, dia 8, das 5 ás 8 horas. Nessa recepção, a que, especialmente convidados, comparecerão Raul Roulien e Conchita Montenegro, os frequentadores da associação terão opportunidade de conhecer essas duas figuras do cinema contemporaneo, ora de passagem no Rio.

### Viajantes

Procedente do Rio da Prata, com escalas pelos portos do sul do Brasil, chegou hontem, ás 3 horas, um hydro-avião da Panair, trazendo os seguintes passageiros, que desembarcaram no aeroporto da Ponta do Calabouço: de Buenos Aires, Jacques Vinmont, Juan Augusto Van Deurs, Jorge L. A. Mulcahy, Francisco Mendes Gonçalves, director da Aeronautica Civil da Argentina; dr. José Machado Coelho de Castro, sua esposa e filhas; de Montevidéo, Luis Felipe Marques, director da Aeronautica Civil do Uruguay; e de Porto Alegre, deputado Generoso Ponce Filho.

— Com destino aos portos do norte e Estados Unidos, parte hoje, ás 6 horas da manhã, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Aracajú, Carlos Cruz; para S. Luiz do Maranhão, Mario Borges de Andrade Ramos; e para Miami, nos Estados Unidos, Earl P. Bartlett, Jacques Vinmont, Francisco Mendes Gonçalves, Luis Felipe Marques e dr. Cesar Silveira Grillo, director da Aeronautica Civil do Brasil.

### Homenagens

Os amigos e admiradores do dr. Mu... de Senna, vão offerecer-lhe na quinta-feira, 17 do corrente, um almoço no restaurante Tourist, em homenagem á victoria que alcançou conquistando o "Premio 1935" da Academia Nacional de Medicina, com o seu trabalho "Sopro Circular de Miguel Couto".

### Enfermos

Em sua residencia na rua Garibaldi, Muda da Tijuca, encontra-se enfermo o sr. Gustavo V. Armando, chefe de secção da General Electric e presidente dos Lords da Tijuca.

— Encontra-se, ha dias, enfermo, o nosso companheiro de redacção De... ton Morgado, que está aos cuidados do cirurgião professor Honorio Hengel de Moraes e do dr. José Bastos d'Avila.





### Missa votiva

Os amigos e correligionarios politicos do sr. Dionysio Moura, presidente do directorio do Partido Autonomista de São Christovão, em virtude do seu anniversario natalicio, mandarão resar, no proximo dia 9, no altar mór da egreja de São João Baptista e N. S. do Allivio uma missa votiva.

### Fallecimentos

Falleceu o coronel dr. Antonio Azevedo, professor aposentado da Escola Militar. O enterro sairá da residencia de sua irmã, á rua Ferreira Pontes n. 7, ás 4 horas.

— Falleceu em Portugal o sr. Alexandre Marques Fernandes, industrial e antigo negociante nesta praça, inventor e fabricante da "Juventude Alexandre". Era irmão do sr. Agostinho Marques Fernandes, negociante em Nictheroy, e do sr. Antonio Marques Fernandes, proprietario da Garage Colombo.



# ITALIA-ABYSSINIA

(Continuação da 4.ª pag.)

ziam parte integrante do tratado.

O Comité dos Cinco não deveria ter desprezado os direitos de caracter territorial reconhecidos á Italia pelo tratado triplice, o qual no paragrapho B do artigo 4º consagra os direitos da Italia relativos á juncção territorial entre as colonias italianas a Erythrea e da Somalia, a oeste de Addis Abeba.

"Do mesmo modo o comité deveria ter reconhecido que era necessario subtrahir á tyrannia da Ethiopia varias populações que não a supportavam e vivem nos confins do paiz em condições deshumanas.

"O plano do Comité dos Cinco devia necessariamente inspirar-se nos principios do pacto da Sociedade das Nações e do pacto de Paris, bem como nos tratados celebrados entre a Italia e a Ethiopia, particularmente no tratado de amizade de 1928. Toda e qualquer solução do problema das relações italo-ethiopes devia fundar-se no respeito da independencia e da integridade territorial da Ethiopia, bem como na segurança de todo sos Estados membros da Sociedade das Nações.

De outra parte o memorandum italiano foi apresentado a 4 de setembro de 1935, ao passo que a Ethiopia appellára pela primeira vez para o conselho em 14 de dezembro de 1934. Entre as duas referidas datas o governo da Italia se oppusera ao exame da questão pelo conselho, invocando a applicação exclusiva do processo previsto no tratado de amizade, conciliação e arbitramento italo-ethiope de agosto de 1928.

Ainda mais, durante todo esse periodo augmentaram as remessas de tropas italianas para a Africa Oriental. Estas medidas eram apresentadas pela Italia como necessarias para proteger as colonias italianas ameaçadas pelos preparativos militares da Ethiopia. Esta, pelo seu lado, chamava ao contrario a attenção do conselho para os discursos officiaes pronunciados em Roma e que não deixavam subsistir nenhuma duvida a respeito das intenções hostis da Italia.

Desde o inicio do conflicto a Ethiopia procurou resolvel-o por meios pacificos, invocando os processos consignados no pacto da Sociedade das Nações, ao passo que o governo da Italia desejava ater-se estrictamente aos processos indicados no tratado italo-ethiope de 1928. A Ethiopia declarou acceitar esta proposta, e accrescentou que mesmo que a sentença lhe fosse desfavoravel estava prompta a executal-a fielmente.

A Ethiopia concordou em que os arbitros no processo arbitral não tratassem da questão referente a fixar a quem pertencia do direito a região de Ual Ual. Em vista da nova recusa da Italia o governo ethiope pediu que fossem enviados "in loco" observadores neutros e declarou-se disposta a prestar todo auxilio necessario para qualquer inquerito que o conselho da Sociedade das Nações resolvesse levar avante.

O governo italiano, por outro lado, assim que foi liquidado o incidente de Ual Ual por via arbitral, apresentou o seu memorandum pormenorisado ao conselho da Sociedade das Nações para reivindicar a sua liberdade de acção, affirmando que um caso como o da Ethiopia não podia ser resolvido pela applicação dos meios de que dispõe o pacto e que "como se trata de interesses vitaes e de importancia primordial para a segurança da civilização, a Italia faltaria aos seus deveres mais elementares se não retirasse finalmente toda a sua confiança no povo ethiope".

A Italia reservava, portanto, inteira liberdade de acção para adoptar as medidas que se tornassem necessarias para garantir a segurança das suas colonias e salvaguarda dos seus proprios interesses.

Taes são as condições em que irromperam as hostilidades entre a Italia e a Ethiopia."

#### Palavras dos delegados italiano e ethiope no Conselho de Genebra

*Genebra*, 5 (Havas) — O conselho da Sociedade das Nações reuniu-se ás 6 horas da tarde, em sessão publica, num recinto que apresentava o aspecto dos grandes dias.

O presidente sr. Ruiz Guiñazú tinha á sua direita o sr. Pierre Laval e á esquerda o sr. Anthony Eden. O barão Aloisi tomou o seu logar habitual á direita do sr. Laval. O delegado da Ethiopia foi convidado a tomar assento á mesa do conselho.

O presidente declara que vae pôr em discussão o relatorio do conselho, mas que o voto para a sua adopção sómente se realisará na segunda-feira proxima.

O barão Aloisi declara que se reserva o tempo de estudar o relatorio e transmittil-o ao seu governo antes de apresentar as suas observações. O delegado da Ethiopia faz a mesma observação.

Os debates são, logo em seguida, abertos sobre as informações recebidas acerca do desenvolvimento da situação na Ethiopia.

O barão Aloisi apresenta em nome do seu governo longa declaração. Diz inicialmente que o governo da Italia aprecia os esforços realizados pelo conselho, com toda boa vontade, mas não póde comprehender nem comprehende ainda actualmente por que razões o conselho não julgou util fazer preceder as suas tentativas de conciliação de um exame realista das condições da Ethiopia, em si mesma, e como membro da Sociedade das Nações.

O delegado italiano proseguiu: O barão Aloisi desenvolve ainda a sua argumentação e conclue:

"Emquanto não forem eleminados os diversos factores que levaram a Ethiopia a assumir uma attitude aggressiva contra a Italia e os encorajamentos que lhe foram dados em consequencia de uma deformação da verdade no concernente ao conflicto italo-ethiope, não será possivel chegar a uma solução equitativa do conflicto entre a Italia e a Ethiopia."

Terminada a exposição do representante do governo de Roma foi dada a palavra ao sr. Tekle Hawariate, delegado da Ethiopia junto da Sociedade das Nações.

O orador procedeu, em primeiro logar, á leitura em francez da nota cujo texto já publicamos em telegramma anterior, e insistiu na circumstancia de que ha mais de seis mezes a Italia, a despeito dos seus protestos de desejar uma solução pacifica, e a despeito do accordo feito sobre o recurso ao processo de arbitramento, não cessára de enviar grandes quantidades de tropas e munições, assim preparando uma aggressão que devia ter inicio com a terminação do periodo das chuvas.

Mão grado tal ameaça o governo ethiope retardara até ao ultimo minuto a mobilização das suas forças, e antes de tomar essa resolução pedira ao conselho de Genebra que tomasse medidas de precaução que dispensassem ao governo de Addis Abeba de appellar para o povo em defesa do seu territorio.

Sómente depois de produzida a aggressão italiana fôra publicada a ordem de mobilização geral co mas cerimonias tradicionaes necessarias á sua execução.

O "bajirondo" Hawariate reclamou a applicação do disposto no artigo 16 do pacto, relativo ás sancções em caso de violação das estipulações do "covenant" por um dos seus membros contra outro.

Solicitou do conselho que dirigisse desde hoje ao governo da Italia um appello no sentido da cessação das hostilidades.

Foi depois da exposição do representante abexim que o conselho resolveu designar uma commissão de seis membros composta do delegado da Grã Bretanha, França, Chile, Dinamarca, Portugal e Rumania para examinar os factos e documentos submettidos á apreciação do conselho, e apresentar relatorio á sua nova reunião marcada para segunda-feira proxima, á tarde.

O presidente do conselho accentuou que este tomara boa nota do pedido da Ethiopia no sentido de ser dirigido um derradeiro appello á Italia, tendo em vista a cessação das hostilidades, e observou, a este proposito que tal medida já constava do ultimo paragrapho do relatorio do comité do conselho.

A votação do referido relatorio será feita em sessão de segunda-feira.

O sr. Anthony Eden, delegado da Grã Bretanha, em poucas palavras propoz que o comité dos seis se reunisse já á noite de hoje, o que foi approvado unanimemente.

O presidente annunciou finalmente que a assembléa extraordinaria da Sociedade das Nações foi convocada para 9 do corrente ás 16 horas.

A reunião do conselho foi levantada ás 18 horas e 45 minutos.

#### Desencontradas as noticias sobre os successos das armas italianas

*Londres*, 5 (Especial) — São desencontradas as noticias que chegam, das diversas procedencias, sobre o alcance real dos annunciados successos das armas italianas em sua incursão por territorio ethiope.

Contradizem-se, principalmente, as versões sobre a tomada de Adua e sobre o numero de baixas de uma parte ou de outra.

Alguns ornalistas procuraram obter informações seguras no Foreign Office, onde alguns altos funccionarios lhes declararam que não tinham elementos para desfazer taes duvidas, visto que as noticias procedentes de Addis-Abeba são prejudicadas pela falta de meios de communicação rapida entre a capital ethiope e o theatro das operações, ao passo que as procedentes da Erythréa estão naturalmente sujeitas á censura do commando local e do governo de Roma.

## Os mercados estrangeiros

#### AS COTAÇÕES DAS LARANJAS E BANANAS BRASILEIRAS

*Londres*, 5 (Especial) — A tendencia do mercado de laranjas esteve apenas sustentada durante esta semana, devido á abundancia das offertas. Os preços das laranjas do Brasil se mantiveram em 10 e 11,6 shillings por caixa. Vigoraram os mesmos preços para as laranjas da Africa do Sul. As da California foram cotadas a 10 e a 14 shillings.

As bananas brasileiras foram cotadas a libra 8,10 e 9,10.

Hoje as cotações para as laranjas do Brasil foram de 10 e 11 contra 10 e 11,6.

#### A ITALIA ESTA' COMPRANDO ALGODÃO

*Alexandria*, 5 (Especial) — Os exportadores de algodão receberam ha pouco da Italia encommendas urgentes deste producto.

Parece que a pressa da Italia em receber o algodão é devida ao receio de que seja estabelecido o bloqueio, o que a impossibilitaria de adquirir as materias primas necessarias á manufactura de pneumaticos, barracas, uniformes e material de guerra.

Os exportadores inglezes recusam-se a mandar os seus productos para a Italia sob a allegação de que este paiz não paga á vista as mercadorias entregues.

Em compensação os exportadores italianos aviam immediatamente todos os pedidos que lhes são dirigidos. Até agora já enviaram para a Italia perto de cinco mil fardos.

#### O OURO CONTINUA CARO

*Londres*, 5 (Especial) — O preço do ouro foi fixado esta manhã em 143 shillings 2 contra 141,11 1|2 por onça fina.

O preço de hoje foi determinado na base do franco a 74,31 contra 74.40 e o dollar a 4.89 contra 4.89 3|4. Comporta o premio de 3 pence 1|2 acima da paridade do franco mais é equivalente a paridade do dollar.

Foram vendidas 285 barras de ouro no valor de 670.000 libras approximadamente.

#### O CAMBIO EM LONDRES

*Londres*, 5 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado a 4.89 contra 4.89 1|2; o dollar canadense a 4,98 contra 4.98 1|2; o florim a 7.22 3|4 contra 7.25; o marco a 12,16 contra 12,20; o franco belga a 28.97 contra 29,02; o franco francez a 74.28 contra 74.37 1|2; a peseta a 35.81; o franco suisso a 15,03 contra 15,04; a lira a 60.12 1|2 contra 60.62 1|2.

#### O MERCADO PARISIENSE

*Paris*, 5 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 74,28; o dollar a 15,19; o franco belga a 256,25; a peseta a 207,25; o florim a 1025; a lira a 123,50 e o franco suisso a 494.00.

## ULTIMA HORA

### Adelina Costa Merguhão

Eduardo Augusto Merguhão, filhos, nora, netos, irmã, sobrinhos e demais parentes, communicam o fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, sogra, avó, irmã e tia, ADELINA COSTA MERGULHÃO, occorrido hontem, ás 21 horas. O enterramento realisar-se-á hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da rua Aristides Caire, 163, para o cemiterio de Inhauma.





### Correio Literario

O sr. Guillon Ribeiro acaba de apresentar no nosso idioma o livro de Ernesto Bozzano "A Crise da Morte", que é como se declara no subtitulo, o "depoimento dos espiritos que se communicam". Para os que crêm ou não na sobrevivencia da alma e na communicação entre os que ficam e os que se vão, é um trabalho interessante e que sobretudo impressiona pelo crescido numero de casos que ali se narram.

* * *

Intitula-se "Ao Clarim do Destino", o livro de Souza Netto que acaba de apparecer, poema-romance, como o proprio autor o denomina.

### Canto do Rio F. C.

Eleita rainha do Canto do Rio F. C., varias homenagens serão prestadas á senhorita Edith Lagôas.

Entre ellas, destaca-se a vesperal dansante de hoje, das 5 ás 8 horas, sendo-lhe offertado trabalhado album, com dedicatoria e centenas de assignaturas dos associados.

Ainda como homenagem preliminar á coroação que se verificará no proximo dia 12 com o baile a rigor, será levada a effeito no proximo dia 9, quarta-feira ás 8 1|2 horas, no Theatro Municipal de Nictheroy, a peça intitulada "O Rosario", pela companhia Iracema Alencar, dedicada á senhorita Edith Lagôas.

Sua Majestade, a rainha, comparecerá, sendo-lhe reservada a frisa principal, podendo os ingressos para o theatro, ser procurados desde já na secretaria do club.



### Pequena Cruzada

A noite de 16 do corrente vae ser sem duvida uma lembrança a mais na velha historia magnificente do Municipal: em espectaculo unico de gala, será levada á scena, por figuras as mais expressivas de nossa sociedade, a "féerie" — "Parada de maravilhas" — acontecimento excepcional o brilhantissimo, tanto no ponto de vista artistico como no ponto de vista social. Todo o nosso patriciado estará presente, numa parada esplendente de elegancia e bom gosto.

Regerá uma orchestra de 35 professores o maestro Q. Chamecke e numa successão surprehendente de magia, em 42 quadros diversos e originalissimos, surgirão coisas assim: "Under St. Louis moon", rythmado ao compasso moderno de dynamismo bem americano, o delicioso encantamento de "August de Paris" e o symbolismo evocatorio de "Une note de musique", alva visão suggestiva de espiritualidade...

E o esplendor de uma parada da moda, evoluindo desde os tempos patricios dos grandes imperios antigos á audacia sportiva do ultimo modelo seculo XX, "up to date".

Só restam poucas localidades para a noite de gala. Justifica-se plenamente a sensacionalidade da melhor festa realisada pela Pequena Cruzada que, embora já realisou em seu beneficio notaveis e marcantes emprehendimentos. Informações e pedidos pelo tel. 27-7006.



### Dr. Muniz de Mello

Será inaugurada amanhã a clinica do dr. Muniz de Mello, medico especialista de hernias. O seu consultorio está excellentemente installado no Edificio Rex, 10º andar, onde attenderá das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas.



### Club de S. Christovão

A directoria do Club de São Christovão, fará realizar hoje, uma festa dansante que terá inicio ás 9 horas. O ingresso dos senhores associados será feito na forma do costume e o traje é o de passeio.

### Exposição de pinturas

Será inaugurada, a 10 do corrente, no Salão Nobre do Palace Hotel, a exposição de pintura de José Boscagli, nome amplamente conhecido no meio artistico brasileiro.

O pintor não se limita apenas a expôr trabalhos que fixam trechos da natureza do Rio de Janeiro, onde vive ha muitos annos. Apresenta tambem muitos quadros de typos dos nossos aborigenes. Esses interessantes aspectos da ethnographia brasileira foram colhidos pelo pintor José Boscali, nos melhores documentos do Museu Nacional e das informações dos nossos exploradores e sertanistas.

O artista presta assim um grande serviço a todos quantos se voltam ainda, com interesse e carinho, para os assumptos brasileiros, apresentando typos das varias raças amenindias que ainda subsistem em nosso paiz.



### Recital de dansas classicas

Realisa-se, amanhã, no Theatro João Caetano, ás 9 horas, o recital da professora Klara Korte com o concurso de suas alumnas do curso superior. Essa demonstração annual desperta sempre muito interesse porque nella tomam parte moças da melhor sociedade carioca. O programma será o seguinte:

Primeira parte:

"Friso" — Sylvio D. Frões — Helen Foster, Vera Cardoso, Vera Rocha Miranda, Vera Magalhães, Vera Olticica, Lia Young Monteiro, Edisa Falcão, Mary Alice e Lycia Thomaz, Junia Siqueira e Eunice Linton.

2) Estudo Rythmico — Rhode — Eunice Linton.

3) "Suite de Valsas" — Brahms — Junia Siqueira, Lia Young Monteiro, Vera Rocha Miranda, Vera Cardoso, Pupa Zeising, Luiza e Baby Machado da Costa, Gene Phillippi, Luzia Machado da Silva e Vera Olticica. Solo: Pupa Zeising.

4) Estudos: a) Avareza — Scriabine. Ireland; b) Reverie — Debussy — Klara Korte.

5) O Luque Ghines — Filega — Gene Phillippi.

6) Sonata ao Luar Beethoven — Vera Olticica, Vera Rocha Miranda, Vera Cardoso, Luzia e Baby Machado da Costa, Edisa Falcão, Puppa Zeising, Lia Young Monteiro, Junia Siqueira, Lucia e Lia Machado da Silva, Sylvia Freitas e Selma Olticica.

7) Hussar — Musica popular — Luiza Machado da Costa.

8) Nautch — Musica typica — Vera Rocha Miranda.

9) Consciencia Torturada — Rachmaninoff — Solo: Helen Foster. Coro: Vera Rocha Miranda, Puppa Zeising, Vera Cardoso, Vera Olticica, Baby e Luiza Machado da Costa Junia Siqueira.

10) Dansa Mexicana — Filega — Vera Cardoso, Luzia Machado da Costa.

11) Arabesque Valsante — Levitzki — Lia Young Monteiro.

12) Bailado classico — Primi, Chopin, Tschaikowski, Kern. — Ensemble: Vera Rocha Miranda, Puppa Zeising, Vera Cardoso, Vera Olticica, Lucia e Lia Machado da Silva, Gene Philippi, Junia Siqueira, Luzia e Baby Machado da Costa. Solistas: Vera Cardoso, Klara Korte, Vera Olticica. Trio: Lucia Machado da Silva, Luiza e Baby Machado da Costa.

Segunda parte:

7) Vienna Antiga — Strauss — Vera Rocha Miranda, Helen Foster, Lia Young Monteiro, Vera Cardoso, Vera Olticica, Vera Magalhães Gomes, Edisa Falcão, Enid Caminha, Luzia Machado da Costa. Rapazes — Junia Siqueira, Mary Alice Thomaz, Selma Olticica, Vera Magalhães Gomes, Edisa Falcão, Enid Caminha, Luzia Machado da Costa, Sylvia Freitas. Duetto: Lia e Lucia Machado da Silva.

2) Gollowgg's Cake-Walk — Debussy — Klara Korte.

3) Estudo de Precisão — Ellington Mills — Lia Young Monteiro, Vera Rocha Miranda, Edisa Falcão, Vera Cardoso, Vera Olticica, Luzia Machado da Costa, Puppa Zeising, Lucia e Lia Machado da Costa da Silva.

4) Nocturno Grieg — Helen Foster.

5) Speed — Chopin — Lucia Machado da Silva.

6) Cocktail — Ferde Grofé — Vera Cardoso, Luzia Machado da Costa, Puppa Zeising, Vera Olticica.

7) Vozes da Primavera — Strauss — Vera Rocha Miranda.

8) Leve como uma pluma — Spinder — Puppa Zeising.

9) Seguidilla Albeniz — Vera Cardoso. Invocação Zez Confrey — Vera Olticica.

11) Canzonetta — D'Ambrosio — Baby Machado da Costa.

12) As leiteiras Alegres — Howard-Davis — Vera Rocha Miranda, Junia Siqueira, Vera Cardoso, Gene Phillippi, Puppa Zeising, Luzia e Lia Machado da Costa.



### Natalicios

*MINISTRO J. C. MACEDO SOARES* — Passa hoje o anniversario natalicio do sr. José Carlos Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores. No scenario da vida nacional, o anniversariante é uma figura de relevo pelas suas qualidades pessoaes e pelos serviços que, em varios postos de destaque e em differentes opportunidades, tem prestado ao paiz. Não lhe faltarão, no dia de hoje, as homenagens a que elle tem direito.

— Completa annos hoje o menino João Fernando, filho do sr. João Fernandes Mendes e de sua esposa, senhora d. Maria de Lourdes Bittencourt Mendes.

— Faz annos amanhã o sr. Pedro Antonio de Vasconcellos, ajudante de porteiro, interino, do Ministerio da Fazenda, que por esse motivo será muito felicitado.

— O capitão medico dr. Arnaldo Serqueira e sua esposa, commemoraram hontem o oitavo anniversario da sua filhinha Lygia.

— Passa hoje a data natalicia do dr. J. Pereira dos Santos, clinico de nomeada do Hospital dos Portuguezes Desamparados. Por esse motivo, reunirá, á noite, em sua residencia na Tijuca, o vasto circulo de suas relações.

— Completa amanhã mais um anniversario natalicio d. Ema Del Panta, esposa do industrial sr. Renato Del Panta e filha do saudoso maestro Romano. A anniversariante receberá, sem duvida, as provas de estima que é credora.

— Faz annos hoje o dr. Antonio Cardoso Fontes, director do Instituto Oswaldo Cruz.

— Completa annos hoje o dr. Erothides Clarenson de Freitas.

### Conferencias

Na séde da Loja Theosophica Pythagoras, sita á rua 13 de Maio ns. 33-35, 4º andar, sala 407, realisa-se amanhã, ás 10 horas da manhã, uma conferencia sobre o thema: "Os mestres", pelo sr. Hercilio Pimpão de Barros, sendo a entrada franca.

## ALLEGAVA PROCESSO NULLO POR SER MENOR E NÃO TER TIDO CURADOR

### Mas lhe foi negado o habeas-corpus

Oscar Bueno Guimarães, allegando estar preso illegalmente na Casa de Correcção de Porto Alegre, impetrou uma ordem de habeas-corpus á Côrte Suprema.

O paciente foi processado e julgado pelo juiz de São Francisco de Assis. Houve appellação e a 3ª Camara confirmou a sentença. Disse que tinha 18 annos na occasião do crime e que lhe não foi dado curador, não tendo, tambem comparecido ás audiencias, e nem mesmo nessas o juiz lhe deu curador, sendo assim nullo o processo.

A Côrte de Appellação do Rio Grande do Sul prestou informações e o relator, ministro Arthur Ribeiro denegou a ordem, sendo acompanhado por todos os demais ministros.



(53526)

## SAIRAM COM A "BARATINHA" EM PASSEIO

### Já está esclarecido que o carro pertence a um official

Noticiámos, hontem, com o titulo acima, o carro suspeito da "baratinha" n. 21.421, na qual andavam dois rapazes a passear.

O dono do referido carro é um official do Exercito, que foi á delegacia do 1º districto e tudo esclareceu.

Contou elle entregar a "baratinha" n. 21.421 para fazer reparos, aos mecanicos Jeronymo Fernandes e José Moura, moradores respectivamente, á praia de Botafogo n. 90 e rua Cardoso Junior numero 205.

Depois de feitos os reparos, os dois, mesmo sem licença do proprietario do carro, andaram neste a fazer longa excursão, durante o dia, por diversas partes do Rio. E, para que o official não viesse a saber disso, cobriram o numero da "baratinha". Foi isso que tornou o caso mais complicado. Mas, agora, está tudo esclarecido.

(54862)

## O herdeiro do throno do Brasil telegrapha á Acção Monarchista

*S. Paulo*, 5 (Havas) — A Acção Monarchista Brasileira recebeu o seguinte telegramma do Principe d. Pedro Henrique de Orleans e Bragança, herdeiro do throno do Brasil:

"Mandelieu — Chegando viagem acho carinhoso telegramma agradeço todos membros acção monarchista que tem minha approvação para qual faço votos prosperidade e felicidade."

A Acção accrescenta algumas considerações a esse despacho, em communicado á imprensa, dizendo que elle evidencia que a Acção Monarchista está assim officializada para todo o Brasil.

## O anniversario da Revolução de Outubro

*Porto Alegre*, 5 (Havas) — Na sessão da Assembléa Legislativa foi approvado um voto de congratulações foi approvado um voto de congratulações pela passagem do anniversario do inicio da Revolução de Outubro. Votaram contra os srs. Palm Filho e s Aurelio Py.



## Sobre o pagamento de juros das hypothecas ruraes

### Um agradecimento da Rural Brasileira ao sr. Armando de Salles

*S. Paulo*, 5 (Havas) — Do presidente da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Armando de Salles Oliveira recebeu o seguinte despacho:

"A Sociedade Rural Brasileira agradece a v. ex. o apoio que prestou á approvação do projecto prorogando os prazos para o pagamento dos juros das hypothecas ruraes. Esta medida trouxe novo animo aos lavradores paulistas e de todo o paiz na imminencia de perderem as suas propriedades que lhes custaram tanto trabalho em beneficio da riqueza nacional. Por outro lado veiu beneficiar os bancos, commissarios e demais credores que têm primeira hypotheca porque, num prazo de melhor cotação de café os devedores poderão pagar os seus debitos."



## O novo consul italiano em S. Paulo

*S. Paulo*, 5 (Havas) — Chegou a esta capital o sr. Giuseppe Castrucci, novo consul da Italia nesta capital.

O representante italiano em S. Paulo assumirá hoje mesmo o cargo para o qual foi designado pelo governo do seu paiz.



## PEQUENOS FACTOS

Viajando como "pingente" de um bonde, ao passar o vehiculo pela rua Senador Euzebio, o serralheiro Adhemar Azevedo, numa curva, perdeu o equilibrio e caiu ao solo, ferindo-se no frontal. Depois de medicada pela Assistencia, a victima retirou-se para domicilio, á rua Corrêa Dias numero 118, em Vigario Geral.

— Ao sair, apressado do Hospital de São Francisco de Assis, foi Deodoro Machado, morador á rua Conselheiro Agostinho n. 66, colhido pelo bonde n. 556, linha Alegria, recebendo, em consequencia, diversos ferimentos pelo corpo. A Assistencia Municipal soccorreu a victima, que foi, depois, hospitalizada.

— Na rua General Bruce, foi o menor Aurelio, de dois annos e filho do sr. Aurelio Martins, residente á rua General Argolo numero 22, colhido por um auto, recebendo contusões e escoriações pelo corpo. Foi a victima medicada pela Assistencia Municipal, recolhendo-se, depois, á residencia paterna.

— Foi victima de um auto, na rua Senador Euzebio, o menino Eduardo, de 11 annos de edade, filho de Lyndolpho Santos, em cuja companhia reside á rua da Capella n. 4, para onde se retirou, depois de medicado pela Assistencia das contusões e escoriações que recebeu pelo corpo.



## Continua a leccionar na Escola Technica

Foi mandado continuar na Escola Technica do Exercito até á chegada do professor americano, o capitão de fragata Alberto Alvaro da Motta e Silva.

## Transferencia e designação de um official aviador

Em virtude de proposta, foi transferido do 4º Regimento de Aviação para a Escola de Aviação, o capitão Nero Moura, que irá exercer nesta escola o cargo de chefe da Divisão do Departamento de Aviões e as funcções de instructor de pilotagem.

## Depende tão sómente da Escola de Engenharia

Por ordem do ministro da Guerra, a Companhia de Sapadores Mineiros que se acha addida ao 1º Batalhão de Transmissões, passa á depender inteiramente da Escola de Engenharia, por ser conveniente á instrucção e á disciplina da referida sub-unidade.



## Allegando coacção por parte do general Manoel Rabello

### O chefe integralista de Pernambuco requereu "habeas-corpus" preventivo

*Recife*, 5 (Havas) — O chefe provincial da Acção Integralista de Pernambuco impetrou *habeas-corpus* preventivo, allegando imminencia de coacção por parte do commandante da região militar, general Manoel Rabello.

Motivou o pedido o facto dos integralistas terem feito em frente ao quartel general inscripções em grandes caracteres allusivas aos seus candidatos nas proximas eleições municipaes e constar que as mesmas foram apagadas por ordem do general Rabello.



## VICTIMA DE MAL SUBITO

### O corpo foi para o necroterio

Foi removido, hontem, para o necroterio, o corpo de Francisco de tal, operario, de côr preta, de 30 annos, ha quatro dias victima de mal subito no quarto que occupava na casa n. 42 da rua Emilia, em Cordovil. Ha tres dias que o cadaver aguardava o rabecão, que tardava. Afinal, hontem, porque os demais moradores da casa, atormentados pelo máo cheiro, reclamassem, fez-se a grita, só então apparecendo as providencias que o caso exigia.



## "O MOMENTO"

Este pamphleto do nosso confrade Asdrubal Cardoso, tem mais um numero em circulação, correspondente ao mez de setembro. Sempre bem impresso e redigido, o presente numero do "O Momento", recommenda-se pela variada reportagem, collaboração e motivos do nosso meio politico e social. Illustra a capa um retrato de Mussolini.



## O sr. Armando de Salles visitará a região da Alta Paulista

### Como está organizado o programma da excursão

*S. Paulo*, 5 (Havas) — Os srs. Antonio Prado Junior e Heitor de Carvalho, directores da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, estiveram em palacio, offerecendo ao sr. Armando de Salles Oliveira a cooperação dessa ferrovia para a viagem que o governador vae fazer, esta quinzena, á região da Alta Paulista.

O programma para a viagem governamental já está fixado. O sr. Armando de Salles Oliveira e sua comitiva embarcarão no dia 11 e no dia 12 o governador installará solennemente a comarca de Garça. Dessa cidade a comitiva irá a Marilia, onde todos os directores do Partido Constitucionalista da Alta Paulista e da Noroéste offerecer-lhe-ão um banquete. O governador, então, deverá proferir um discurso de agradecimento á homenagem dos seus correligionarios.

Deixando Marilia, o governador visitará, successivamente, de automovel, as localidades de Bastos, Farpa, Tupan e Pompea. No dia 14, á noite, dar-se-á o embarque na ultima cidade, em trem especial, para o regresso a São Paulo.

Sabe-se que na comitiva do sr. Armando de Salles Oliveira figurarão os secretarios da Educação e Justiça, entre outras personalidades.



## PARA OS PEQUENOS... NADA

### Não têm direito a diarias de alimentação, segundo a interpretação dada no Ministerio da Guerra

Tendo a Directoria da Aviação consultado, se, attendendo a que as Companhias de Preparadores de Terreno, continuamente, se transportam para outros logares distantes de suas sédes, onde permanecem em trabalhos de campos por tempo, ás vezes longo, não seria de justa razão, o tornar-se extensivo a ellas as diarias attribuidas aos batalhões de sapadores e ferroviarios, declarou o ministro que, sendo a missão normal dessas companhias a construcção e conservação de campos de pouso, recebendo nos locaes os trabalhadores civis necessarios, ás suas praças e graduados não se póde extender, quanto ao abono de diarias, a doutrina do aviso n. 741, de 20 de outubro de 1934.

## Tornando efficiente a instrucção nas formações de Intendencia

Tendo o commandante da 5ª região militar, proposto modificação nos systemas de instrucção á 5ª Formação de Intendencia, por julgar insufficiente, o periodo fixado, para o preparo desse elemento de tropa, declarou o ministro que a instrucção dessas formações devem obedecer ás prescripções contidas na introducção á 1ª parte do R. S. C. I. sufficientemente esclarecedor nesse particular.

## Os professores japonezes visitam as escolas do Districto Federal

A delegação de professores japonezes que se encontram em visita ao Brasil visitarão, hoje, 6, a Escola Mexico e a Bibliotheca Central de Educação, a convite do secretario geral de Educação e Cultura.

A delegação japoneza se mostrou encantada com o que lhe foi dado a observar e amanhã continuará estas visitas percorrendo a Escola Argentina.

## CREADAS DUAS ESCOLAS DE COOPERATIVISMO EM S. PAULO

Communicam-nos do gabinete do ministro da Agricultura:

"Em varias occasiões tem o senhor Odilon Braga repetido em relação ao Cooperativismo no Brasil que, uma das nossas falhas mais sensiveis, neste sentido, é a raridade de gerentes capazes para administrar bem estas organizações.

A opinião do ministro da Agricultura vem sendo acatada e, neste momento, acaba de alcançar, em São Paulo, seu primeiro exito, com a creação de duas escolas para gerentes de cooperativas, uma em Guaratinguetá e outra na propria capital, inaugurada hontem, e esta ultima, com uma prelecção do secretario da Agricultura dr. Piza Sobrinho.

O limite de matricula em cada curso é de vinte candidatos. Tal foi, porém a opportunidade da iniciativa que, apenas noticiada a installação do curso, 247 candidatos solicitaram inscripção.

E' um exemplo para ser imitado.

# INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

## ITALIA-ABYSSINIA

### Em caso de gurra, a Irlanda agirá independentemente

*Londres*, 5 (Havas) — O presidente do Conselho da Irlanda sr. De Valera reaffirmou pelo radio a absoluta fidelidade do Estado Livre no pacto da Sociedade das Nações.

Accrescentou que o parlamento de Dublin agiria com plena independencia por ser o unico orgão competente para decidir quanto á participação do paiz na guerra, fosse ella qual fosse.

### Italianos que deixam Addis-Abeba

*Addis-Abeba*, 5 (Havas) — Os ultimos italianos aqui residentes, com excepção do pessoal diplomatico e consular, partiram hoje de manhã. Entre elles contam-se tres medicos do Hospital Italiano, oito religiosos e commerciantes do Dodecaneso, num total de 56 pessoas. Affirmaram que brevemente estariam de volta.

O pessoal da legação da Italia continúa recebendo cortezes attenções mantendo-se a guarda da legação. Consta que o pessoal da legação se manterá nesta capital, com o fim de reencetar negociações caso a Ethiopia o deseje, mas pensa-se que só depois das tropas italianas terem attingido o rio Takaze é que poderiam recomeçar essas negociações.

A missão militar belga, que foi chamada pelo seu paiz, partirá immediatamente, com excepção do major Dauthéo, que ainda se demorará alguns dias.

### A S. D. N. nas vesperas da ultima cartada

*Genebra*, 5 (Havas) — E' o seguinte o texto da recommendação que termina o relatorio do conselho que será adoptado segunda-feira proxima:

"Depois de ter exposto as circumstancias do litigio o conselho deveria, agora, nos termos do artigo 15 do pacto dar a conhecer as soluções que recommenda como mais equitativas e adequadas á especie.

"Os factos trazidos ao seu conhecimento desde a sua ultima sessão pelas duas partes impõem-lhe antes de mais nada o dever urgente de lembrar o respeito ás disposições do pacto.

"O conselho limita-se, por emquanto, a recommendar que seja posto fim, sem tardança, ás violações do pacto e que seja levada em conta qualquer outra recommendação que venha a julgar util."

### As opiniões na Allemanha não são favoraveis á Italia

*Berlim*, 5 (Especial) — As peripecias da guerra na Abyssinia interessam apaixonadamente a opinião publica allemã. A maioria dos grandes jornaes da capital e da provincia enviaram para as frentes italiana e ethiopica correspondentes particulares e dão grande relevo ás informações que recebem do campo da luta. Por sua vez os technicos militares exprimem pelas columnas dos diarios a sua opinião sobre as forças que se estão defrontando e entre elles ha muitos qu dão, antecipadamente, ganho de causa á Italia. São de parecer que o armamento moderno de que a Italia dispõe é largamente contrabalançado pelas difficuldades do terreno em que as tropas italianas terão de se bater. Os estrategistas vão mesmo mais longe, acceitam já a possibilidade de um conflicto armado entre a Inglaterra e a Italia cujo resultado não offerece para elles a menor duvida.

O aspecto politico da questão interessa tambem vivamente o povo que, pode-se dizer é, de uma maneira geral, contrario á Italia.

"Não se podem admittir as razões invocadas pela Italia para justificar a sua aggressão á Ethiopia" dizia um homem do povo. "O facto da Abyssinia ser um paiz atrazado não é motivo para lhe fazer guerra — accrescentava. Se assim fosse poderiamos atacar a França, por exemplo, sob o pretexto de que as suas instituições democraticas são atrazadas, em comparação com as nossas".

Os adversarios mais ou menos declarados do regimen nacional-socialista dão a entender que a guerra da Abyssinia interessa-os sobretudo por motivos da politica interna.

"Lançando-se nesta aventura — dizem elles — Mussolini arrisca tudo paar tudo. O fracasso da Italia na Abyssinia, imposto pelos abyssinios ou pelas hostilidades da Inglaterra, comprometteria irremediavelmente o prestigio do Duce."

Ha tambem quem chegue mesmo ao ponto de dizer em voz alta: "E' o crepusculo dos dictadores".

Os meios nacional-socialistas, propriamente dito são, em geral, muito pouco favoraveis á Italia fascista. Desde a desintelligencia que se seguiu á visita do chanceller Hitler a Veneza em 1934, a hostilidade contra a Italia teve livre curso em violentas polemicas da imprensa e a resistencia opposta pelo chefe da Italia fascista ás pretenções nacional-socialistas sobre a Austria, fez nascer grande azedume nos meios do partido. A isto vêm agora juntar-se, de alguma maneira, razões de concorrencia. O nacional-socialismo não perdoa ao fascismo o tel-o precedido na Europa e gozar mais considerações na opinião internacional. E' curioso constatar que certos nacional-socialistas não se escondem para externar os seus verdadeiros sentimentos para com a Italia.

O jornal "Angriff" fundado pelo ministro Goebbels, e que é o que tem mais leitores na capital, publica hoje uma pagina illustrada sob o titulo: "Sonho de Mussolini". A photographia do Duce é encimada pelo mappa do Imperio Romano no tempo de Trajano, mappa esse que o chefe do governo italiano fez gravar numa pedra ao longo da via del Impero.

"Este mappa — diz o jornal — explica os cuidados da Inglaterra a respeito do Mediterraneo. A gloria de Trajano impede e tira o somno ao dictador de hoje? Mas este imperio não é facil de ser realizado se se olhar a costa da Italia moderna que se encontra ao alcance dos canhões britannicos."

### Sir John Simon julga que todos os membros da S. D. N. deverão agir conjuntamente, nunca individualmente

*Londres*, 5 (Especial) — Em discurso que pronunciou, em Newton Abbot, numa manifestação a favor do governo nacional, o sr. John Simon declarou: "Comquanto os neutros possam decidir qualquer decisão deverá ser adoptada pela totalidade dos membros da Sociedade das Nações agindo de accordo. Não devemos emprehender uma acção individual.

"Se examinarmos os acontecimentos contemporaneos, nesta noite, 21 annos depois do desencadear da Grande Guerra, 17 annos depois do armisticio e 16 annos depois da assignatura do tratado de paz, não se pode deixar de collocar em primeiro plano o facto perturbador e terrivel que se verificou hontem: a guerra em toda a sua amplitude, com todos os seus horrores novos que tornaram possiveis vinte annos de invenções de guerra, irrompeu entre dois membros da Sociedade das Nações. Aquelles de nós que eram já homens e mulheres durante a Grande Guerra podem perguntar se a nova geração, demasiadamente jovem ainda nessa época está tão impressionada quanto nós por esse terrivel acontecimento."

### Aguardada anciosamente em Roma a palavra de Londres

*Roma*, 5 (Havas) — Em consequencia das deliberações do Conselho de Ministros de França, do discurso pronunciado no congresso conservador de Bournemouth pelo sr. Stanley Baldwin e da ultima mensagem enviada pelo sr. Benito Mussolini a sir Samuel Hoare, acalmou-se a preoccupação causada pelo receio de complicações européas enxertadas no caso da Ethiopia.

As manifestações populares de Roma e Genova, os commentarios da imprensa, e as reacções do italiano médio mostram com que sentimento de satisfação amistosa foi acolhida a attitude pacifica da França. Considera-se agora cada vez menos provavel a applicação de sancções militares contra a Italia.

Os juristas italianos sustentam que o disposto no artigo 16 do "Covenant" sómente pode ser allegado em caso de aggressão subita e não se applica ao conflicto italo-ethiope que passára pela phase anterior de arbitramento.

Os circulos italianos salientam egualmente o tom moderado do discurso hontem, pronunciado pelo sr. Stanley Baldwin no congresso de Bournemouth, e mostram-se sensiveis aos protestos de amizade da Grã Bretanha, se bem que julguem que cumpre aguardar os actos subsequentes do governo de Londres.

A mensagem do sr. Mussolini de que a imprensa pouda fazer uma idéa sómente por intermedio das informações apparecidas nos jornaes londrinos, é interpretada egualmente como elemento de pacificação dos espiritos.

Parece que seja possivel entabolar negociações nas bases propostas, mas não se acredita geralmente que actualmente tenham chegado a ta lestado as relações anglo-italianas.

### Uma commissão nova em Genebra

*Genebra*, 5 (Havas) — Para esclarecer a assembléa e permittir-lhe pronunciar-se com perfeito conhecimento de causa o conselho designou seis dos seus membros encarregados de preparar a documentação necessaria á luz de todos os acontecimentos, antigos ou recentes.

O referido comité comprehende os representantes da França, Grã-Bretanha, U. R. S. S., Portugal, Chile e Dinamarca.

### O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO CONSERVADOR

#### Os pontos de vista de sir Stanley Baldwin

*Londres*, 5 (Havas) — O sr. Stanley Baldwin, no discurso da sessão de encerramento do congresso conservador, defendeu os pontos seguintes, da politica externa da Inglaterra: 1) affirmação inequivoca da interdependencia dos interesses britannicos e europeus; 2) appello solenne á Italia para que se desvie da rota que está trilhando; 3) impossibilidade para a Grã Bretanha de proseguir na sua politica, sem um serio desenvolvimento do seu systema de defesa.

"Não ha duvida, proseguiu o primeiro ministro, que se o mundo inteiro estivesse integrado com a Sociedade das Nações no desejo de impedir a guerra, o instituto de Genebra teria podido evitar o desencadeamento do conflicto armado. Existem varios Estados importantes, que não especificarei, fóra da Sociedade das Nações, motivo pelo qual a sua tarefa se torna mais difficil. Mas, se esta tarefa tivesse de ser abandonada, toda possibilidade de exito desappareceria e jámais se poderia congregar os paizes do mundo no mesmo seio."

O sr. Baldwin classificou a politica de isolamento de perigosa heresia, como a mais perniciosa na hora presente e mais perigosa ainda no futuro. Depois de lembrar que a sciencia approximou as nações, o presidente do Conselho de Ministros exclamou: "Não nos esqueçamos, jámais, de que, em meio ao nosso vasto imperio, devemos considerar a sorte desta ilha. Se esta ilha perecesse, seria duvidoso que o imperio podesse manter-se e, na minha opinião, a garantia da "commonwealth" depende na posição do seu coração, na Europa."

Mais adeante o orador accrescentou: "Pode acontecer que, futuramente, acontecimentos surjam na Europa capazes de grande repercussão em todo o Imperio Britannico e nós não podemos, não só como nação, mas como imperio, deixar de ser parte deste continente em que a mão de Deus nos collocou."

Nesta altura as palavras do primeiro ministro foram acolhidas com prolongados applausos.

"Estamos compromettidos, por nossa assignatura, com o Covenant e o Pacto Kellog, assignalou. Não são os nossos interesses vitaes que dictam a nossa politica, mas a vontade de cumprir os solennes compromissos internacionaes. Nas ultimas semanas, quando a grave questão actual entre a Sociedade das Nações e a Italia estava sendo discutida em Genebra a situação foi apresentada, em muitas nações, como assumpto entre a Inglaterra e a Italia. Todavia, falamos e agimos, desde o principio, sómente na qualidade de membro da Sociedade das Nações e visando a execução de nossas obrigações em virtude do Convenant. Jámais esperei isto e jámais haverá inimizade nacional entre este paiz e a Italia. Causar-nos-ia repugnancia qualquer attitude nossa que consistisse em fazer pressão sobre os demais membros da Sociedade das Nações para que se oppuzessem á Italia, unicamente por motivos egoistas. Causar-nos-ia repulsa, não sómente pelo respeito que temos de nós mesmos mas tambem porque constituiria um desvio do espirito das intenções do Covenant a que o governo de sua majestade jámais se associaria. Irei mais longe: o paiz repelle com indignação as suspeitas levantadas a proposito de sua sinceridade na defesa do Covenant. Fazendo bem comprehender que não obedecemos a taes motivos, devemos tambem esclarecer que o governo jámais teve a intenção de agir isoladamente no caso actual. Se a segurança das Nações da Europa é considerada primordial para a sua politica pacifista, este objectivo não poderá ser attingido, bem o sabemos, senão por um entendimento e uma acção collectiva."

O sr. Baldwin referiu-se em seguida, com palavras de enthusiasmo ao apoio leal dos representantes do Imperio em todas as partes do mundo.

Depois de assignalar a gravidade dos acontecimentos na Africa Oriental o primeiro ministro accentuou: "Posso exprimir o sentimento do paiz inteiro ao fazer um appello á Italia, nesta disputa, para que se abstenha de actos que tornem ainda mais arduo a tarefa do Conselho da Sociedade das Nações."

Continuando o seu discurso o sr. Baldwin declarou que o principal objectivo da Sociedade das Nações e dos seus membros era que toda a acção levada a effeito o fosse com a approvação e a collaboração de todos, afim de abreviar o conflicto e permittir um accordo satisfactorio. O presidente do conselho declarou que a Inglaterra tivesse informado á Italia, ha muito tempo da sua posição, e accrescentou: "Não ha nenhuma verdade na propaganda assiduamente realizada no estrangeiro e cujos écos chegam ás vezes até nós. [illegible] dias da actual crise, foi mantido um contacto diplomatico e, caso sejamos consultados ou desafiados a isso, o Foreign Office estará prompto, a qualquer momento, a dar os esclarecimentos necessarios."

O orador passou a expôr a necessidade da Inglaterra augmentar os meios de defesa e lembrou que desde a guerra o governo britannico tinha feito mais no caminho do desarmamento pratico e na reducção de despesas militares do que qualquer outro paiz, não no mundo, mas na Europa. Disse que a situação do continente tinha sido modificada no correr dos ultimos annos pelo rearmamento da Allemanha, embora [illegible] que não havia razões para acreditar em intenções hostis com relação ao Reich [illegible] qualquer nação.

Referindo-se ainda á Allemanha o sr. Baldwin frisou: "Esperamos perpetuar esta amizade, a que chegamos tantas vezes [illegible] que foram nossos adversarios. Mas não podemos permanecer cégos deante dos factos que uma guerra [illegible] a physionomia da Europa."

O primeiro ministro, depois de mais algumas considerações em torno da situação, declarou: "Existem [illegible] mente pacificos, no inicio, mas que, entretanto, percebem, depois de certo tempo, desviar a sua attenção das difficuldades internas para uma aventura exterior. Emquanto taes condições existirem e tiver responsabilidades do poder do povo britannico, não poderei contentar-me com a posição actual". O sr. Baldwin renovou as declarações que fizera na Camara dos Communs sobre a defesa aerea da Inglaterra, [illegible] e concluiu prestando homenagem ás Trade Unions pelo apoio que derem á politica do governo.

### Ferido, num accidente, o almirante Backhouse

*Londres*, 5 (Havas) — O hydro-avião a cujo bordo se encontrava o almirante sir Roger Backhouse, commandante em chefe da esquadra da metropole teve de fazer uma descida forçada em Nelson, perto de Portland. O almirante recebeu alguns ferimentos mas nenhum delles apresenta gravidade.

O estado do ferido é satisfactorio.

### Cinco e meio milhões de pessoas ao desabrigo, na China!

*Nankin*, 5 (Havas) — Informações de fonte official precisam que as inundações nas regiões de Ho-Pei, Ho-Nan e Chantung causaram estragos avaliados em 300 milhões de dollares e deixaram ao desabrigo 5.500.000 pessoas.

### Uma importante obra sul-americana apresentada á Academia de Sciencias Moraes e Politicas de Paris

*Paris*, 5 (Especial) — O sr. Alvarez, de Santiago do Chile, membro estrangeiro da Academia de Sciencias Moraes e Politicas, apresentou a esta instituição uma obra de dois volumes "Commentario Theorico e Pratico do Pacto da Sociedade das Nações e do Estatuto da União Pan-Americana", do qual são autores Yepes e Pereira da Silva.

Declarou o sr. Alvarez em conversa com os membros da Academia "que havia insistido desde 1910 [illegible] da Sociedade das Nações, na America a União Pan-Americana, á qual pertencem as republicas deste continente. [illegible] de approximação [illegible] nas suas actividades. Essa União, cujas bases foram lançadas [illegible] tem realizado [illegible] Novo Mundo. [illegible] organismo de Genebra especialmente no que se refere ás suas attribuições.

"O que se impõe de maneira premente, conforme [illegible] 1919, [illegible] uma ligação entre essas instituições, que representam dois dos maiores esforços realizados [illegible] organização internacional. [illegible] Conferencia Pan-Americana, reunida em Montevidéo, bem como a ultima Assembléa da Sociedade das Nações reconheceram a necessidade de estabelecer essa ligação.

"Dois distinctos juristas, os srs. Yepes e Pereira da Silva, autores da obra que apresento, emprehenderam um trabalho dos mais interessantes, [illegible] approximação [illegible] É um commentario theorico e pratico das disposições do Pacto da Sociedade das Nações [illegible] União Pan-Americana. O commentario é illustrado [illegible] dos autores [illegible] Novo Mundo [illegible] internacionaes.

"A [illegible] dade [illegible] sagrado [illegible] tigos 11 a 17 do Pacto da Sociedade das Nações, [illegible] particularmente ao conflicto italo-ethiope."

### A' PARTIDA DO "JEANNE D'ARC"

#### Um discurso do ministro da Marinha da França

*Brest*, 5 (Havas) — O ministro da Marinha, sr. François Pietri, falou hoje perante os aspirantes e officiaes do navio-escola "Jeanne d'Arc", que parte para a sua viagem annual de estudos com 94 alumnos.

O ministro tomou a defesa dos navios de linha. Citou os Estados Unidos, o Japão e a Italia, que proseguem no seu esforço aereo e submarino e mandam construir nos seus estaleiros grandes unidades navaes. Referiu-se á Allemanha, que se aproveita da sua emancipação naval para revestir de aço e triplicar o volume dos famosos cruzadores de 10.000 toneladas em que a potencia média viu antecipadamente a construcção de um couraçado.

"E' para responder ás construcções dos estaleiros inglezes ou dos nossos, que diversos paizes resuscitam o navio de linha? [illegible] França e a Inglaterra não se contentam [illegible] tendem a limitar-se á tonelagem unitaria.

Irei mais longe, diz o ministro, [illegible] linha. A esquadra franceza não será mais a "gata borralheira" de Washington. A vontade do paiz ha de dar-lhe, com a sua firmeza, o orgulho de viver e a razão de ser [illegible]. Quando a Inglaterra, infatigavel instigadora de accordos navaes, parece querer recobrar dôravante maior liberdade de construcção, temos o direito, temos o dever de seguir por nosso turno, nessa materia, a conveniencia dos nossos interesses e do nosso prestigio. E' o destino, por vezes tragico e glorioso do nosso paiz, ter de fazer frente em todos os pontos cardeaes a todos os elementos de perigo [illegible]

O sr. François Pietri continúa: "A Inglaterra justifica o seu armamento no mar pelas necessidades primordiaes de sua defesa: a extensão das suas costas, das suas linhas de communicação e dos seus [illegible]. [illegible] em tres medidas que applicadas á França mostram em que ponto deve ser encarada a hierarchia internacional das tonelagens. Quer ella tenha descido ao grão da quarta potencia maritima, quer tenha deliberadamente reduzido a esquadra de um terço, como preceituou o tratado de Washington de 1934, [illegible] a cifra dos navios de linha está em desproporção com o volume da sua esquadra, [illegible] reducções qualitativas. [illegible] ideal [illegible] a salvaguardar.

A França, ama bastante a paz para comprehender [illegible] illusões perdidas, e se a sua fé nativa no triumpho da razão sobrevive aos [illegible] Indiam."

### A QUESTÃO DO REGIMEN NA GRECIA

#### Elementos monarchistas atacaram o Club Republicano de Athenas

*Athenas*, 5 (Havas) — Um grupo de partidarios da monarchia invadiu hontem á noite, o Club Republicano e expulsou as pessoas presentes. Os invasores dispararam tiros de revolver felizmente sem resultado.

A policia effectuou varias prisões.

### DESMENTIDA A NOTICIA SOBRE A CONCENTRAÇÃO DE TROPAS NA FRONTEIRA LITHUANA

*Varsovia*, 5 (Havas) — O Senado de Dantzig desmente a noticia de que destacamentos de forças da Cidade Livre estejam concentrados na fronteira com a Lithuania.

O communicado que traz este desmentido affirma que as forças dantziguenses foram destacadas unicamente para prestar homenagem ao chanceller Hitler por occasião da sua visita á Prussia Oriental.

### OS ADVOGADOS GREGOS PROTESTAM CONTRA OS PROCESSOS TERRORISTAS DOS MONARCHISTAS

*Athenas*, 5 (Havas) — Hoje de tarde, centenas de advogados estiveram no Ministerio da Justiça para protestar contra os processos terroristas empregados pelos partidarios da monarchia. Quando sahiam do Ministerio os advogados foram atacados e dispersados por membros da Associação "Juventudes Realistas".

### De uma altura de 8700 metros!

*Praga*, 5 (Havas) — O tenente [illegible] de uma altura de 8.700 metros [illegible] 7.900 metros [illegible]

### INAUGURAÇÃO DE OBRAS HYDRAULICAS

#### Facilidades para os tur'stas

*Brive*, 5 (Havas) — O sr. Laurent Eynac, ministro das Obras Publicas inaugurou a barragem de Marèges no rio Dordogne. As comportas têm uma capacidade de escoamento de 3.000 metros cubicos por segundo.

A usina electrica construida na barragem disporá de uma potencia superior a 200 [illegible] e fornecerá [illegible] Vierzon-Brive.

Ao inaugurar essas obras, o ministro Laurent Eynac preconizou [illegible] transportes [illegible] estradas [illegible] directamente a Suissa á Inglaterra, via Basiléa e Calais.

Accrescentou tambem que afim de combater os effeitos da crise sobre o turismo seriam dadas novas facilidades de transporte como a reducção dos preços das viagens e se intensificaria a propaganda no sentido de attrair maior numero de estrangeiros á França.

# O CONTROLE DOS NERVOS

Uma inquietação permanente e um tal desanimo se apoderaram do commerciante que os seus negocios foram sendo postos á margem, accarretando-lhe graves prejuizos.

Não obtinha descanso, as noites eram de continuas insomnias ou de somnos curtissimos e cheios de pesadelos; e tão forte o seu desiquilibrio nervoso que toda a antiga medicação, calmantes, etc. só lhe augmentavam os padecimentos. A vida se lhe tornára insupportavel.

Foi, vendo-o neste estado, que o seu medico assistente lhe recommendou Biocitin, o moderno preparado allemão, formula do prof. dr. Habermann, onde se contém a lecithina physiologicamente pura e completamente isenta de cholesterina. Com auxilio desse novo medicamento obteve immediato controle dos seus nervos, conseguindo rapidas e seguras melhoras. Biocitin é um restaurador dos super-excitados mentaes e o verdadeiro alimento das cellulas nervosas.

Biocitin é encontrado em todas as pharmacias e drogarias, e no Departamento de Productos Scientificos, Matriz á av. Rio Branco, 173-2° andar, Rio de Janeiro e Filial á rua de S. Bento, 49, 2.°, S. Paulo. (54864)

### O CORONEL YAMADA SUICIDA-SE

*Tokio*, 5 (Havas) — O Ministerio da Guerra communica que o coronel Chozaburg Yamada, ex-chefe da secção dos negocios militares, suicidou-se, fazendo o "Harakiri", por se considerar responsavel no assassinio do tenente-general Nasato.

### Associação dos Professores Primarios do Districto Federal

A Associação dos Professores Primarios acaba de remetter ao presidente da Camara Municipal o seguinte officio, pleiteando o justo augmento de vencimentos aspirado pelo professorado primario:

"A Associação dos Professores Primarios do Districto Federal, que vem servindo o magisterio primario na defesa de seus legitimos direitos, resolveu, por sua directoria, enviar o presente memorial a essa egregia Camara, afim de fazer presente á commissão de reajustamento dos vencimentos dos funccionarios municipaes as pretensões em seguida descriminadas:

a) Que se adopte para o professorado primario uma tabella com o vencimento inicial de .... 500$000 e augmentos biennaes de 100$000, até o limite de ........ 1:500$000.

b) Que se incorpore aos vencimentos do director de escola a gratificação de 200$000, que ora percebe por direcção.

c) Que esse reajustamento comece a vigorar em janeiro de 1936.

Representam estes itens lidimas aspirações do magisterio primario, já expostas á esclarecida administração do Districto Federal por esta associação e outros nucleos associativos, em defesa de reaes interesses do digno professorado desta capital.

Sirvo-me da opportunidade para apresentar-vos os protestos de elevado apreço — Zopyro Goulart, presidente".

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## A ruidosa questão de seguros

A Côrte Suprema desaffrontou hontem o commercio brasileiro, contra a sem-vergonhice degradante com que algumas companhias adventicias de seguros agiram nessa rumorosa e sombria questão do incendio da Commercial Paulista S. A. e A. M. Bittencourt & Cia. Unanimemente, o mais alto tribunal do paiz rejeitou o recurso interposto pelas empresas Caledonian Insurante Co., Adriatica de Seguros e Aachen & Munich. Esse recurso era uma obra prima de cynismo. Os advogados das tão poderosas quanto relapsas companhias seguradoras, acima citadas, não podiam ter illusões sobre o destino que aguardava a esse ultimo e desesperado appello á chicana protelatoria. O direito dos segurados á indemnização já fôra exhaustivamente reconhecido em todas as instancias competentes da justiça local. Nenhuma discrepancia da magistratura sobre a liquidez desse direito, pois as provas materiaes, as provas scientificas, as provas technicas da casualidade do sinistro, da existencia dos stocks nos armazens incendiados, impunham-se em todas as peças do processo, com uma abundancia esmagadora e gritante. Se a Caledonian e as suas cumplices tivessem um pouco de respeito pelo proprio credito e se não formassem, como os factos o comprovam, um desprimoroso conceito sobre a opinião das classes suas clientes, com cujos contratos se locupletam e engordam os seus accionistas estrangeiros, teriam, quando se fez a demonstração da casualidade do sinistro da Commercial Paulista S. A., pago o seguro devido. Mas este era de 4 mil e tantos contos. Era preciso forjar, com todos os sacramentos, o calote. E ellas fizeram então essa coisa execravel: pelos mais grosseiros processos de protelação levaram á fallencia as duas organizações, victimas do incendio. Mas, isto, um dia, será outra historia, como diria Kipling... A trama de sophismas foi rota para dignidade de nossa Justiça e os ultimos farrapos desse trama, levados ao recinto da Côrte Suprema, foram hontem devolvidos áquellas entidades exoticas. Veremos se a lição lhes aproveitará. Ou se ellas pretendem ainda continuar a farça vergonhosa que vêm representando, nesse caso ruidoso, ha cinco longos annos. Se assim fôr peior para ellas. Dentro do quadro juridico não ha mais meios dellas fugirem ao pagamento do seguro da Commercial Paulista S. A. e de A. M. Bittencourt & Cia. A esperança repugnante de mais alguns mezes de chicanices e é só o que lhes resta. Nesta hypothese, que seria mais uma aberração monstruosa da administração da Caledonian e suas comparsas, o instituto de seguros no Brasil, explorado por empresas estrangeiras, estaria exigindo a intervenção federal, para que sejam respeitadas as nossas leis, os nossos direitos e o proprio brio nacional.

(Transcripto do "Monitor Mercantil de 5 de outubro de 1935)

(55548)

# UM GRANDE EXEMPLO

## Dr. João José de Moraes

Foram excepcionaes e muito expressivas as homenagens posthumas prestadas ao dr. João José de Moraes, homem de excellente coração e de caracter illibado, cuja vida se extinguiu num dos ultimos dias do mez proximo findo.

Além das vozes autorizadas de dois causidicos illustres — Drs. Balthazar da Silveira e Targino Ribeiro — junto ao seu tumulo, exaltando a vida do finado para destacar a probidade de sua conducta, a dignidade e proficiencia com que exerceu as nobres funcções de advogado, todos os seus collegas, ao se referirem ao triste acontecimento, não regatearam as mais elogiosas referencias a esse espirito de escól, que soube enfrentar a vida com verdadeiro stoicismo, sem jamais quebrar a linha de dignidade e probidade, virtudes estas que constituiam o traço mais predominante de sua existencia.

Apezar de ter sido um trabalhador infatigavel, viveu e morreu pobre.

Os bens materiaes jamais o seduziram.

Todos os juizes na hora de suas audiencias destacaram essas qualidades do dr. João José de Moraes, fazendo justiça a quem tanto soube honrar o seu nome, a nobre classe a que pertencia e as tradicções de sua familia.

Catholico praticante e chefe de familia exemplarissimo, ninguem o excedeu no cumprimento desses deveres.

Por tudo isso, foi verdadeiramente sentido o desapparecimento desse homem modesto e de real valor, o que se confirma pelo comparecimento de mais de mil pessôas ás missas celebradas em suffragio de sua alma, na manhã fria e chuvosa de sexta-feira ultima, notando-se entre todos os presentes o mais sincero pezar.

Rendo por esta fórma a minha modesta homenagem ao finado, cuja vida deve ser apontada como exemplo da Honra e do Dever.

Rio, 4 — 10 — 35.

Vianna de Souza

(N 19366)

### LEVOU QUATRO TIROS A QUEIMA ROUPA

#### Na rua dos Arcos

O carpinteiro José Alvares Martins, de 28 annos, morador á rua das Marrecas, 39, quando passava, hontem, pela rua dos Arcos, com destino á residencia, viu, casualmente, uma rapariga, moradora nas redondezas, a elle se dirigiu e estendeu-lhe a mão, num "olá! como vae"? que o deixou meio confuso. Mas ella insistiu: "Não se lembra de mim? Eu sou a"...

Nisso, um tiro espoucou. Virou-se o carpinteiro e outra bala feriu o espaço. Já a mulher abria num berreiro dos diabos, suppondo que os tirozios eram a ella dirigidos, quando outro tiro se fez ouvir. Quem atirava era um soldado de policia, á distancia de cinco metros.

José Alvares, sem comprehender a historia, ficou immovel. A rapariga, transida de pavor, a elle se abraçou, chorando e berrando que o accudissem. O soldado, vendo que os dois permaneciam de pé, enfurecen-se. Aquillo era demais. E, chegando bem de perto, deu, olhando o José, mais outro tiro.

Só então o carpinteiro notou que a coisa era com elle. E era mesmo. A rapariga era amante do soldado, com quem tivera, pouco antes, uma scena de ciume. O policial, affectando estar zangado, saiu. Ella, pouco depois, desandou a correr os botequins, mais proximos, a ver se encontrava o amante. Lobrigou-o, em dado instante, na rua dos Arcos, em frente no n. 39. E para enfurecer o soldado, simulou aquella intimidade toda com o pobre do carpinteiro. E veiu com a sebo-rhéa do "olá! como vae"? O policial, minado pelo despeito sacou da pistola e zás! O alvejado, sem perceber nada, permaneceu onde estava. O aggressor, que não anda acostumado a "topar" com essas bravuras, fez-se mussolinesco e, a queima roupa, deu, pela quarta vez, ao gatilho. O homem estava, porém, de má sorte. As balas andaram raspando o couro cabelludo de José Alvares sem lhe causar maior damno. Dos quatro disparos feitos, só um o alcançou na perna direita, transfixando-a. O soldado, em seguida, saiu a correr. E entrando numa tendinha perto, comer um talharim.

José Alvares foi pensado na Assistencia apresentando um ferimento a bala, no abdomen, de raspão; outro no couro cabelludo, a bala, tambem de raspão; um terceiro no joelho esquerdo, a bala, ainda de raspão; e o quarto, o ultimo, a bala, transfixando a perna direita.

Alvares, que aguentou o tiroteio de pé, saiu, calmamente, da Assistencia, depois de pensado, a pé.



### DESABAMENTO DE UM CASEBRE, EM S. GONÇALO

Na madrugada de hontem desabou um casebre em ruinas, onde ha tempos funccionou o mercado municipal de São Gonçalo, em Neves.

Pelos escombros foi attingido o individuo Francisco Frederico, sem trabalho, que ali pernoitava.

A victima, que soffreu escoriações generalisadas e forte contusão no thorax, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

O sub-delegado de Neves, 4.° districto policial de São Gonçalo, tomou conhecimento da occorrencia.

### UMA VICTIMA DOS AUTOS

Foi internado no H. P. S. o operario José Antonio, morador á rua Lins de Vasconcellos, 52, atropellado por auto na avenida Vinte e Oito de Setembro. Soffreu fratura da coxa esquerda e contusões generalizadas. O chauffeur fugiu.



### UMA CASA AASALTADA EM MARECHAL HERMES

A's autoridades do 24° districto queixaram-se, hontem, os proprietarios de uma pharmacia existente na rua Carolina Machado, 1566, em Marechal Hermes, dizendo do assalto de que fôra victima o estabelecimento, na madrugada de hontem. Os ladrões tinham arrombado a caixa registradora e levado 70$000 em dinheiro. A policia promettou providenciar.

### Publicações a pedido



### O SONHO DO PHILOSOPHO INTEGRALISTA

Communicamos ao publico, aos nossos clientes e aos integralistas, especialmente, que saiu o livro do conhecido escriptor e jornalista CUSTODIO DE VIVEIROS, intitulado "O SONHO DO PHILOSOPHO INTEGRALISTA".

Trata-se do primeiro romance doutrinario feito em torno do programma do Sigma. E' uma critica severa da actual situação, que põe em contraste brilhante as duas theorias mais discutidas no momento — o regimen integral e o regimen communista.

Apresentamos o trabalho ao publico com o criterio que sempre presidiu todos os nossos actos. Estamos certos de que o formidavel livro que editamos despertará, nos leitores que dão preferencia ás nossas obras, o prazer sadio que todos os espiritos cultos encontram nos livros de pensamento e de estylo.

J. O. ANTUNES & CIA.

Livraria H. Antunes

RUA BUENOS AIRES, 133 —

Rio de Janeiro

— Teleph. 23-2754 —

(enviam-se catalogos)

(N 19377)



### O VELHINHO FOI ATROPELADO PELO CYCLISTA

Ernesto de Souza, de 70 annos de edade, domiciliado á rua Vieira Machado n. 6, foi hontem atropelado por um cyclista na rua Dr. March, soffrendo, em consequencia, ferida contusa na região parietal. A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

O cyclista imprudente fugiu.

### INGERIU LYSOL

#### E está a morrer o H. P. S.

Herondina Alves Machado, de 24 annos, moradora á rua Frei Caneca, 17, ingeriu hontem, no domicilio, tentando o suicidio, forte dóse de lysol. No H. P. S., onde se encontra, contou que seu "beguin", o operario Orlando Ferreira, tinha brigado com ella. Como não pudesse viver sem elle, preferiu morrer com o lysol.

E' grave o estado da infeliz.



### Elogiando sargentos que vêm revelando um conjunto de qualidades

O commandante da 1ª região, reconhecendo os bons servidores do Exercito, realça as qualidades de alguns sargentos, na seguinte nota:

"Pela leitura que procedi das relações de alterações enviadas pelos corpos de tropa, tive a grande satisfação de verificar que os sargentos ajudantes Guilherme Alberto dos Santos, Pedro Corrêa, 1os. sargentos Gilberto Netto de Azevedo, Carlos Octacilio Bezerra, Appolonio Maciel da Silva Ribeiro, Renato de Carvalho Dias Pereira, Antonio Severiano de Lacerda; 3os. sargentos Christiano Pires Marques, José Peregrino da Silva Vasconcellos, Luiz Moacyr de Alencar, Orcyval Barbosa Velho, Pedro Gabriel de Vasconcellos, Possidonio de Souza Martins, Protazio de Magalhães Burgos, Antonio Parentes da Silva, Abermino de Almeida Coelho, Waldemar Borba de Castro, Luiz Nogueira de Castro, Marcelino Pereira da Cunha, Osman de Carvalho, José Valente de Rezende, João Herminio da Silva, Candido Crespo, Ernestino Pereira da Motta e José Gomes do Amaral, todos do 1° Regimento de Infantaria; 2° sargento Manoel Bezerra Neves; 3os. sargentos Mario Dias, Hamilton de Almeida Guimarães e Antonio Juvencio de Souza, todos do 1° B. C., durante todo o periodo da sua vida militar, não soffreram punição. Isso revela um conjuncto de qualidades, já civis, já militares, que não podia passar despercebido deste commando empenhado em realçar áquelles que fazem por bem servir o Exercito. Em consequencia, louvo-os com grande prazer fazendo votos para que assim continuem no caminho do dever, da abnegação e do amor á profissão que abraçaram, e que os fazem destacados entre os seus companheiros.

# TRIBUNA JURIDICA

## Não nos faltam elementos para solucionar as questões sociaes

Não ha como negar que os legisladores brasileiros sempre tiveram o mais nitido e explicito amparo no texto constitucional, para as suas iniciativas em favor das classes trabalhistas. E assim tem acontecido porque os nossos constituintes, quer os da Monarchia, quer os das "duas" Republicas, quando elaboraram a Lei Magna que serviu de base á legislação ordinaria, souberam interpretar as tendencias dos nossos sentimentos e, por isso, conservaram o espirito da nossa carta politica em harmonia com os nossos costumes.

Mas, ainda assim houve algumas vezes a influencia de legislações estrangeiras que quebraram esse rythmo, e os seus resultados não foram dos mais satisfatorios, gerando descontentamentos quando se acreditava só haver motivos para enthusiasmo.

Aos observadores dos phenomenos sociaes, não têm escapado as verdadeiras caracteristicas da nossa posição em relação aos problemas trabalhistas, sendo muito expressivos, a esse respeito, os conceitos externados por sociologos de nomeada, em varias occasiões. Ainda não ha muito se escrevia ser certo que nem todas as aspirações do proletariado, têm sido attendidas na medida que seria de desejar. Isso, porém, corre por conta mais de equivocos do que pela má vontade do legislador. E, o que é certo tambem é que com o tempo a nossa legislação social vem realizando conquistas pacificas que, em paizes de outra mentalidade e onde os extremismos se exacerbam, pelas difficuldades de vida, só têm sido alcançadas depois de lutas cruentas. Muitas coisas que apparecem como novidade em determinados programmas, o Brasil já as possue sem ter sido preciso nenhuma violencia para a sua acquisição. Aliás, convem não esquecer que o nosso paiz é essencialmente democratico e liberal, sem clima para as doutrinas que offendem directa ou indirectamente os direitos de propriedade. Dentro desses principios, devemos nos conservar para estimular o nosso progresso. E devemos, outrosim, empregar todos os esforços no sentido de desfazer certos falsos presuppostos, creados pela phantasia morbida de agentes pregadores de idéas extremistas, contrarios á indole do nosso povo e aos superiores interesses da collectividade.

Assim, por exemplo, com relação aos syndicatos, da faz mister integral-os nas suas verdadeiras finalidades. Porque, contrariamente ao que muitos teimam, um syndicato não é um instrumento de combate, mas um excellente meio de poderem os seus membros cultuar certas virtudes civicas, que aprimoram o caracter, fortalecem os sentimentos classistas e dão á vida collectiva um pouco mais de graça, e bem estar, como muito bem o definia um dos nossos articulistas em voga.

Dentro desses principios e com essa orientação, podemos estar seguros de alcançarmos um grão avançado no trato e na solução das questões de cunho social, sem atropelos e imprevistos, capazes de alterar o rythmo da vida nacional. E os trabalhadores viverão dias mais felizes, apoiados e amparados por leis equilibradas, como é do desejo de todos e tambem do actual governo do Brasil, que, como nenhum outro, soube abordar os complexos e transcendentes problemas trabalhistas.

## A RENDA DA SECÇÃO DE COMMERCIO DO D. I. C.

Cresce, mez a mez, a arrecadação da Secção de Commercio do Departamento Nacional da Industria e Commercio.

Durante o mez de setembro findo aquella Secção rendeu réis 691:194$300, sendo 453:693$000, de sello de sociedades anonymas, — 59:410$000, do sello de capital de 243 contractos, alterações e distractos além de menores quantias provenientes de varias taxas.

O sello de rubrica de livros commerciaes pago no Thesouro Nacional elevou-se a 36:668$000 e pago ao Departamento, réis 14:002$400.

O capital das Sociedades Anonymas, autorizadas a funccionar na Republica, em os 30 dias em referencia, 151.230:928$000.



## ESTUDANTES DE VETERINARIA DE S. PAULO

### Uma visita ao ministro da Agricultura

Encontram-se actualmente nesta capital, em visita aos estabelecimentos de ensino e organizações industriaes que directamente interessam á sua especialidade, os alumnos do 3º anno da Escola de Medicina Veterinaria de S. Paulo. Esta caravana de estudantes paulistas está chefiada pelo professor Cicero Neiva que, hontem, á tarde, acompanhado de seus alumnos esteve em visita de cortezia ao ministro da Agricultura. O professor Neiva se fez acompanhar dos seguintes alumnos: Aldo Bartholomeu, Cezar Rodrigues de Lima, Oswaldo Domingues Veiga, Paulo Geraldo Lemos Romano, Wilton Brandão Parreiras, Ernesto Ranal, Vicente Costa, Henrique Raimo, Oswaldo Leme, Salvador Berardinelli e Noriassú Ogakava.

O sr. Odilon Braga procurou conhecer as finalidades da excursão e seu programma, offerecendo aos estudantes as facilidades que estejam ao alcance do Ministerio para que consigam realizar todos seus propositos. O leader da turma fez sciente ao ministro que os estudantes de veterinaria daquelle Estado promovem para 1936 um congresso de academicos de veterinaria e submetteu esta idéa á apreciação do sr. Odilon Braga que não só a louvou como prometteu dar seu apoio.



## Conselho Regional de Engenharia e Architectura

A' secretaria do Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 5ª Região (edificio da Escola Nacional de Bellas Artes), estão convidados a comparecer, a partir de hoje, e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital no *Diario Official* desta capital, *sem multa*, em qualquer dia util das 12 ás 3 horas da tarde e aos sabbados das 12 á 1 ½ hora da tarde, além dos profissionaes e dos funccionarios não diplomados já convocados, os senhores abaixo mencionados, afim de receberem as respectivas carteiras profissionaes e os cartões de autorização para proseguirem nos cargos que exercem em repartições ou firmas commerciaes.

Diplomados — Agesilão Dutra, Alcebiades Góes, Alvaro Guimarães Santos, Antonio Fernandes Dantas, Carlos Horta da Costa, Decio Fonseca, Dermeval Vieira de Rezende, Edward Henry John Hanmer, Fernando Cesar Diogo, Flavio Guimarães, Hans Hubinger, Horacio Reis de Contenhade Almeida, Horacy Legey de Assis Silva, João Baptista da Costa Pinto, Jorge Rieckmann, José Arthur Leitão Fontes Ferreira, Jules Aloysius Jaccard, Lauro Enéas de Miranda, Moacyr Duval de Andrade, Oswald Baumgart, Theogenes da Rocha Moreira, Ruy Santiago, Verner Urbahn.

Licenciados — Arthur Macieira, Curt Lungershausen e Francisco Smolka.

## Officiaes que se apresentaram ao D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal do Exercito os seguintes officiaes:

Com permissão nesta capital:

Capitão Nelson Nascimento Lopes, da D. E., porter de entrar em férias, a partir de hoje 4; primeiro tenente dr. Antonio José de Oliveira, medico, do 1|6 Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital com oito dias de permissão;

Por outros motivos:

Tenente coronel Polydoro Corrêa Barbosa, do S. G. E., por ter terminado o Conselho de Justiça da Auditoria do Departamento do Pessoal do Exercito; majores Aristoteles de Souaz Dantas, do Regimento Andrade Neves, por ter de embarcar a serviço para Porto Alegre; Romulo Pacheco de Avila, do Q. S. de C., por ter sido prêso por vinte dias; capitães, Francisco de Araujo Machado, da F. P. S. F., por ter sido desligado da E. A. e entrado no gozo de tres mezes de licença premio para tratamento de saude; Mauro Moutinho da Costa, João Franco Pontes, de C., por terem de seguir para a 3ª R. M., a serviço; Antonio Vieira Ferreira, do 1º G. O., por ter sido classificado nesse Grupo; Edvy de Oliveira Pessoa Barros, do 1º R. C. D., por ter sido classificado nesse regimento e desligado de addido a este D. P. E.; João Antonio Calvet, do Q. S. de I, por ter sido sorteado juiz de um C. J. P. para o 4º trimestre do corrente anno; Raymundo Theatonio de Moraes Quadros, da D. E. por ter de seguir para Itatiaya, afim de fiscalizar a terminação das obras do Sanatorio; Jayme Ramos Lameira e Americo Telles de Menezes, do Q. S. de I., por terem sido transferido para esse Quadro; Severino José da Costa Junior, do 12º do Regimento de Infanteria, por ter de se recolher ao seu regimento, no dia 8 do corrente, por terminação de dispensa do serviço; primeiros tenentes — Renato Paquet Filho, Eloy Massey Oliveira de Menezes, Luiz Carlos de Meideiros Pontes, de C., por terem de seguir para a 3ª R. M. a serviço; Bellarmino Neves Galvão e Joaquim Portinho, de C., por terem de seguir para o Rio Grande do Sul na representação do Campeonato do Cavallo de Armas; Renato Pessoa, João de Deus Nunes Caraiva, de C. e Lindolpho Ferraz Filho, de A., por terem de seguir para o Rio Grande do Sul na representação do Campeonato de Polo da 1ª R. M.; Clovis Gonçalves, do Q. S. de A., por ter terminado o C. J. P. da 2ª auditoria da 1ª R. M. para o qual fôra sorteado; drs. Tito Accoli de Oliva Maia, do H. M. D., da 2ª R. M., por ter de recolher-se a esse Hospital; doutor Adhemar Bandeira, medico, do D. C. M. T., por conclusão de férias. Segundos tenentes — Octaviano Massa, do R. A. N., por ter de seguir para a 3ª R. M. a serviço; Raymundo Goffredo Monteiro, de administração, por ter sido transferido do 2º G. A. D. para o S. S. M. da 1ª R. M., ao qual se recolhe; Elpidio Pereira da Costa Filho, de administração, da Escola Militar, por ter de seguir para o Rio Grande do Sul faezndo parte do campeonato de Polo e aspirante a official José Sotéro de Menezes, do 1º Batalhão de Transmissões, por se achar prompto para o serviço ter sido transferido para esse Batalhão e se recolher ao mesmo.

# O Centenario dos Farroupilhas e a nova Hellade

Os riograndenses commemoram o primeiro centenario da Guerra dos Farrapos. E' historia de hontem, são lances e prodigios epicos que lembram os trezentos lacedemonios das Thermopylas.

A epopéa espera o seu inspirado cantor. Os posteros hão de duvidar, e muito, dos historiographos que, hoje, registram com objectividade as paginas da Guerra dos Farrapos. Aos vindouros a epopéa apparecerá com o caracter de lendas, mythologia e historia, conubio creado pela phantasia de poetas.

Os heroicos filhos do pampa gaúcho commemoram os feitos, os lances, os prodigios de heroismo de seus paes.

E se este rabiscador com alma de gaúcho se atrevesse a resumir, em breves traços, a mentalidade dos gaúchos de hontem e de hoje?

E' preciso ter direito, autoridade para tanto?

Falta-me qualquer autoridade, mas o amor immenso, o meu enthusiasmo, o meu ardor pela terra dos Farrapos, me conferem o direito de considerar-me cidadão da Briolanda. Quiz a minha boa estrella que a minha exuberante mocidade transcorresse naquella terra lendaria de heroismo, da honra e do brio. Os Deuses daquelle Olympo premiaram o meu amor, o meu apego á lauda dos Farrapos, dando-me um immenso thesouro: minha unica filha, minha unica, incomparavel riqueza.

A filha boa, santa, intelligente, o meu anjo tutelar, o meu sonho, o escopo supremo da minha vida é gaúcha.

As contingencias da vida me afastaram daquella terra, mas o meu espirito sente-se, irresistivelmente, attrahido por essa Grecia de heróes e de estadistas.

Impenitente sonhador, andei de terra em terra, atravessei oceanos, levando o ideal de amor, das justiça e da liberdade. Esta fé, continúa sendo a minha trindade. Sou ingenuo, afóra do meu tempo de mercantilismo? afóra desta sociedade de violentos e de vendilhões?

RIO GRANDE DO SUL!

no teu seio respirei, junto com o ar puro das tuas coxilhas, o ar purissimo da liberdade.

Quanto mais longe de ti, terra de sonhos, de heróes e de liberdade, tanto mais amo-te, patria da filha adorada, onde o cavalleiro andante da liberdade, o louro Christo italico, ao lado de Bento Gonçalves, bateu-se pela liberdade, onde a mythologica heroina Annita, symbolo immortal da mulher brasileira, como anjo, se lançava entre mil perigos.

Mergulhando-me na historia da antiga Grecia, na historia de Roma eterna, vejo sempre no Rio Grande do Sul capitulos de historia daquelles povos, com altos ideaes.

Como na Hellade, nota-se no Rio Grande uma pleiade de nomes illustres: pensadores, estadistas, oradores, generaes, almirantes, sabios. Todos animados de nobres ideaes, todos artifices da grandeza do Brasil, todos sacerdotes da deusa Liberdade.

Se eu fosse poeta, o meu mais vibrante poema cantaria os heróes e a terra do Rio Grande. Se eu fosse historiographo, traçaria a historia desta nova Hellade. Um dia, talvez, quando terminar o meu martyrio, quando eu puder quebrar as algemas dos meus truculentos despotas, hei de escrever algo sobre a moderna Grecia, patria da filha adorada, patria que nunca esquecerei.

Andei por mundos afóra. Senti-me bem em toda parte, porque amo a humanidade, a religião de Augusto Comte. Mas em parte nenhuma do mundo achei uma terra como o Rio Grande do Sul, onde a liberdade é o direito sagrado de todos, onde a hospitalidade attenua a nostalgia da longinqua patria e a saudade do proprio lar.

Andei por mundo afóra, mas só na lendaria terra gaúcha achei o culto das tradições. Só naquelle torrão os habitantes ainda fazem um altar do lar. Só naquella região os heróes a honra têm seu culto, e fazem holocaustos da vida á deusa Honra.

Os illustres e gloriosos filhos de Pampa gaúcho escreveram as mais bellas paginas da Historia do Brasil. Todos elles tem de commum a honra, o brio, o desinteresse, o sacrificio pela liberdade e pela grandeza da patria.

A virtude que os engrandece e os exalta é o desprezo dos bens materiaes. A causa, que sempre defendem, é a liberdade. Como sacerdotes de principios, de doutrinas, de ideaes proclamam a pobreza.

Julio de Castilhos, o genio politico, deixa a pobreza, como herança, aos filhos. Borges de Medeiros, o guru, o apostolo da liberdade, prega a pureza de costumes e a pobreza aos discipulos e á sua terra. Fernando Abbot tem algo de biblico no seu rincão, e prega o ideal e deixa o nome honrado e pobre.

O general Flores da Cunha encarna a raça pelo seu inconfundivel heroismo e nobre espirito de pacificador.

Getulio Vargas é uma figura grega de herói, de magistrado de "divino milagre de bondade".

Para mim não ha homens de partidos politicos, ha brasileiros, ha gaúchos. Só vejo as qualidades, as virtudes de um povo de heróes, de estadistas, de legisladores, de oradores, de pensadores. Só vejo uma nova Grecia em cujos altares se adora o Heroismo, a Honra e o Brio.

RIO GRANDE DO SUL!

És grande na tua liberdade! És glorioso na tua historia!

Rio Grande do Sul!

Ao commemorar a Guerra dos Farrapos, tu levantas o pavilhão da Liberdade dos teus filhos.

MAS UMA TUA FILHA

orgulhosa, fanatica da terra gaúcha, está exilada e verte lagrimas, gaúchos!

E o afflicto pae da vossa patricia foi reduzido a escravo pelo bando de saltimbancos Bromberg, aninhados na terra da honra e do brio.

GAÚCHOS!

Heroicos filhos do lendario Pampa!

A vossa joven patricia e este escravo de um vosso gesto esperam Liberdade e Justiça!

— VICENTE S. BLANCATO.

Rio de Janeiro, 5-10-935.

(N 30170)





## Dispensas e permissões

O chefe do D. P. E. concedeu:

ao major João da Costa Palmeira, do 6º Regimento de Infantaria, mais 15 dias de dispensa do serviço para serem descontados das férias a que tiver direito, podendo gozal-os nesta capital;

ao aspirante a official de administração Oswaldo Lago Diniz Junqueira, do 6º Regimento de Infanteria, 15 dias de dispensa do serviço, para desconto nas férias a que tiver direito, podendo gozal-os nesta capital; e,

ao capitão José Sotero dos Santos, permissão para aguardar, no Sanatorio Botafogo, o despacho de seu requerimento, de accordo com o laudo da J. M. S. do H. C. E. que o inspeccionou.



## FALLECEU SEM ASSISTENCIA MEDICA

A septuagenaria Leopoldina Moura, domiciliada num casebre do Campo do Ypiranga, no Fonseca, na companhia do seu filho Pedro Moura, empregado do Moinho Inglez, falleceu hontem sem assistencia medica.

Esteve no local o commissario-inspector Raul Silva Araujo, de plantão na delegacia de Nictheroy, que providenciou para a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

## VICTIMAS DOS AUTOS

Na rua do Passeio foi atropelado, por um auto cujo numero não foi visto, o menor José de 13 annos, filho de José Vampão.

A victima recebeu contusões e escoriações e retirou-se depois de medicada.

## O PRESIDIARIO FRACTUROU UM BRAÇO

Rogerio Verdi, recolhido á Casa de Detenção de Nictheroy, foi hontem victima de uma queda, em consequencia da qual soffreu fractura do humerus direito.

Rogerio foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.



# O CONFLICTO ITALO-ETHIOPE

## Contendo o avanço italiano, mas sem declarar guerra

*Addis Abeba*, 5 (Havas) — A attitude da Italia, desmentindo o bombardeamento de Adua, depois confirmado, e o proseguimento do avanço sem aviso previo, surprehende ma Ethiopia, que se mostra todavia calma, julgando que os italianos estão fazendo uma provocação, na persuasão de que a Ethiopia declarará a guerra, tomando a responsabilidade desse acto. O governo contenta-se em protestar friamente junto da Sociedade das Nações e ao mesmo tempo procura conter o avanço italiano, accrescentando que as negociações se tornam impossiveis, emquanto os italianos não voltarem a passar as fronteiras.

## O engajamento de voluntarios não italianos

*Sofia*, 5 (Havas) — Os jornaes noticiam que 120 desempregados pediram para se alistar no exercito italiano que combate na Abyssinia. A legação da Italia communicou entretanto, que não podia acceitar o engajamento de voluntarios não italianos.

## O representante diplomatico da Italia na Abyssinia

*Addis Abeba*, 5 (Havas) — A Legação da Italia não fez qualquer declaração sobre a partida do ministro conde Vinci. Ha aqui quem se admire de que a Italia desenvolva um ataque, quando se conservam ainda na Ethiopia varios residentes italianos, especialmente alguns consules, que ainda não chegaram do interior.

## Um film prohibido por ser sympathico á Abyssinia

*Budapest*, 5 (Havas) — O film do explorador dr. Martin Rickli, intitulado "Abyssinia, ultimo imperio africano", foi prohibido pela censura.

O "Pester Lloyd" escreve que a exhibição não podia ser autorizada porque apresenta a Ethiopia por um prisma sympathico, e que seria inadmissivel na Hungria por causa da amizade para com a nação italiana.

O representante da U. F. A. em Budapest protestou contra a decisão das autoridades.

## A Italia desmente

*Genebra*, 5 (Havas) — O subsecretario de Estado dos Negocios Estrangeiros da Italia sr. Fulvio Suvich dirigiu ao secretariado da Sociedade das Nações a seguinte communicação:

"Tenho a honra de communicar que as informações ethiopes relativas a bombardeios aereos italianos contra pontos habitados que teriam causado victimas entre a população civil e na Cruz Vermelha de Adua são destituidas de todo e qualquer fundamento. O unico facto exacto é que alguns aviões italianos do reconhecimento, acolhidos com fuzilaria e nutrido fogo das baterias anti-aereas, lançaram bombas sobre grupos de guerreiros. Não existe em Adua hospital nem ambulancia da Cruz Vermelha e a unica ambulancia italiana deixara de funccionar depois da partida do consul."

## O que diz um communicado official

*Roma*, 5 (Havas) — O Ministerio da Imprensa e Propaganda publicou o seguinte communicado:

"No dia 4 de outubro, as nossas tropas, com o elan e o enthusiasmo augmentados, progrediram na direcção dos seus objectivos. O primeiro corpo do Exercito Nacional e um corpo indigena attingiram, com as suas vanguardas, respectivamente, Adigrat e Enticho, cujas populações, acenando bandeiras brancas, collocaram-se sob a protecção da Italia. Na frente da direita, o segundo corpo do exercito nacional, depois de ter dispersado com o concurso da aviação, a resistencia das tropas inimigas que se tinham reforçado em Daro Tacle, proseguiu tambem rumo ao sul, tendo passado á noite além desta ultima localidade. Na parte oriental a aviação dispersou grupos armados do sultão Teru, distribuidos na região de Aussa. Amba Bircutan, que era occupada pelos exercitos do ras Buru, foi bombardeada pela aviação.

"O general De Bono communica que as tropas deram excellente demonstração de resistencia ao cansaço, consequencia das difficuldades do terreno, das longas distancia e da temperatura elevada.

"Hoje, ás 5 horas da manhã, proseguiu a avançada. No front da Somalia, sector occidental, as nossas tropas occuparam Dolo e outras localidades limitrophes. Uma esquadrilha aerea bombardeou Gorrahey."

## Um cabo de 13 annos de edade

*Bordo do "Saturnia"*, 5 (Havas) — A noticia do inicio das hostilidades na Africa foi acolhida debaixo de vibrantes acclamações pelas tropas que viajam a bordo.

Durante a viagem houve a ceremonia do baptismo de um cabo-musico de treze annos de edade. Serviu de padrinho o duque de Bergamo. Estavam presentes todos os officiaes das forças expedicionarias.

O "Saturnia" deve chegar amanhã a Massauah.

## O Japão manter-se-á neutro

*Tokio*, 5 (Havas) — O vice-ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Shigemitsu, recebeu o embaixador da Inglaterra sr. Robert H. Clive, a quem declarou que o Japão não podia tomar partido nem pela Italia, nem pela Ethiopia, assim como não podia manifestar uma attitude precisa em relação a um conflicto que occupava a Sociedade das Nações.

O sr. Shigemitsu chamou a attenção do embaixador para o facto de que os membros da Sociedade das Nações, notadamente a Inglaterra deveriam indicar a sua posição em relação ao conflicto antes de qualquer outra questão européa.

Assegura-se que o titular nipponico confirmou que o Japão não mudará de attitude mas acompanhava com vivo interesse a evolução do conflicto.

## Os residentes egypcios na Abyssinia

*Alexandria*, 5 (Havas) — Annuncia-se que o ministro dos Negocios Estrangeiros desmentiu as informações procedentes de Addis Abeba segundo as quaes o consul do Egypto teria recebido ordem de proceder a evacuação de todos os residentes egypcios.

O governo do Cairo ordenou simplesmente que o consul facilitasse os embarques. Num total de cerca de sessenta egypcios residentes na Ethiopia, somente nove mulheres e doze creanças pediram para serem repatriadas.

## O marechal do Ar esperado no Cairo

*Cairo*, 5 (Havas) — O marechal de Ar Sir Robert Pophan está sendo esperado de um momento para outro nesta capital.

Consta que o marechal ficará no Egypto até que se esclareça a situação.

## Em difficuldades o Banco da Ethiopia

*Londres*, 5 (Havas) — Segundo informações procedentes de Alexandria o Banco da Ethiopia não poderia satisfazer os pedidos de grande numero de clientes desejosos de retirar os seus fundos antes de deixar a Abyssinia.

## Um offerecimento da Cruz Vermelha Internacional

*Genebra*, 5 (Havas) — O Comité Internacional da Cruz Vermelha telegraphou as Cruzes Vermelhas da Italia e da Ethiopia offerecendo-lhes material, pessoal e auxilio financeiro de accordo com as decisões das conferencias internacionaes.

## Impressões nos circulos officiaes allemães

*Berlim*, 5 (Havas) — Embora os circulos officiaes allemães tenham assignalo o seu desinteresse no tocante ao conflicto italo-ethiope, observa-se uma actividade diplomatica no Reich, não menor do que nos demais paizes. Em Berlim procura-se manter a maior discripção a respeito da entrevista do embaixador da Allemanha em Roma, com o sr. Mussolini. Diz-se a proposito que foi justamente aquelle embaixador o unico que teve contacto recentemente com os meios dirigentes de Berlim.

Nas espheras autorizadas a impressão é que, na medida em que é possivel apprehender a orientação geral da politica allemã, parece certo, actualmente, a existencia de uma approximação com Roma. O governo do Reich se esforçaria para tirar do conflicto argumentos contra os projectos de segurança collectiva. Aliás, as démarches verificadas, notadamente as visitas do sr. Ribbentrop á Polonia, á Bulgaria e á Yugoslavia, são interpretadas como indicio do despertar das actividades da Allemanha na Europa Oriental.

Acredita-se possivel que o Reich esteja trabalhando para oppor ao systema de segurança collectiva um systema de novos accordos cujo alcance e consequencias não se póde prever de momento.

## A Turquia fiel á Sociedade das Nações

*Stambul*, 5 (Havas) — O jornal "Djumhupist" commenta certas informações propaladas por um jornal estrangeiro e reproduzidas na imprensa turca segundo as quaes o embaixador da Italia teria obtido do governo turco garantias de neutralidade no conflicto italo-ehiope.

O director do orgão acima referido declara que a Italia não póde pedir semelhante compromisso nem contar com elle e isso porque não obstante os laços de amizade que unem a Italia á Turquia, esta não póde collocar no mesmo plano os seus deveres para com a Sociedade das Nações.

## A Tchecoslovaquia seguirá a politica da S. D. N.

*Praga*, 5 (Especial) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Benes fez no Conselho de Ministros uma exposição sobre a situação internacional em funcção do conflicto italo-ethiope. Prestou esclarecimentos sobre a sessão da Assembléa da Sociedade das Nações e das negociações relativas á applicação do principio da segurança collectiva, bem como sobre todas as suas consequencias na politica européa e na da Tchecoslovaquia, tendo declarado em especial o seguinte: "A Tchecoslovaquia não intervem no conflicto italo-ethiope, mas segue fiel e systematicamente a politica da Sociedade das Nações e deseja que a paz seja consolidada o mais depressa possivel." O Conselho de Ministros approvou a declaração do sr. Benes.

Os circulos politicos interpretam estas declarações como significando que a Tchecoslovaquia tomará parte nas sancções eventuaes.

O sr. Malypetr, presidente do Conselho, manifestou a satisfação do governo, pela eleição do sr. Benes para o cargo de presidente da Assembléa da Sociedade das Nações, "digna recompensa a um esforço meritorio e prolongado com o fim de manter a segurança e a paz entre os povos."

O sr. Benes irá para Genebra provavelmente nos primeiros dias da proxima semana.

## O Departamento do Estado americano quer que os fabricantes de munições sejam registrados, como manda a lei de neutralidade

*Washington*, 5 (Especial) — O Departamento de Estado promulgou os decretos que obrigam os fabricantes de munições mencionados na lista continuamente publicada, a registrarem-se antes de 29 do corrente, e requisitar a licença para exportação dos seus productos, de accordo com as clausulas do "Neutrality Act".

Estes decretos substituem todos os anteriores referentes á exportação de munições para a China, Honduras, Cuba, Nicaragua, Bolivia e Paraguay. Serão recusadas as licenças para a expedição de munições para a Bolivia e o Paraguay.

Os fabricantes deverão pagar quinhentos dollares pela licença e conformar-se com os regulamentos technicos que permittem ao governo americano fiscalizar a fabricação e a remessa de munições.

A promulgação destes decretos não tem, ao que se affirma, nenhuma relação directa com o conflicto italo-ethiope mas os observadores interpretam o acto do Departamento de Estado como significando que a proclamação official do "Estado de guerra" existe de facto.

De outra parte, acredita-se que o presidente Roosevelt, que se encontra a bordo do cruzador "Houston" publicará amanhã ou segunda-feira uma proclamação sobre este assumpto.

## Os allemães acham que os judeus sempre estão onde houver uma guerra, desde que haja lucro

*Berlim*, 5 (Especial) — "Os judeus confessaram publicamente que estão sempre em qualquer parte onde se desencadear uma guerra. Reconhecer-se-á talvez quanto a mão de Judá está mettida nas guerras, das quaes póde tirar lucros quando os povos estão banhados em sangue. O povo italiano, no fim destas lutas aperceber-se-á que se trata unicamente de uma questão de judeus" — declarou o sr. Julius Streicher, agitador anti-semita, alludindo á guerra da Ethiopia, num discurso de propaganda proferido no Palacio dos Sports.

Era esta a primeira vez que o sr. Streicher falava, depois que foi dado aos judeus um estatuto legal.

O sr. Streicher atacou depois a imprensa mundial, synonima para elle de imprensa judaica.

Affirmou ainda que os judeus da Allemanha estão dóravante ao abrigo de perseguições isoladas, visto que "aquelle que emprehender, por sua iniciativa, uma acção contra judeus, é considerado inimigo do Estado e do Partido Nacional-Socialista."

## Uma carta do sr. Mussolini ao embaixador Grandi

*Londres*, 5 (Especial) — Sabem-se mais alguns detalhes sobre a visita que o sr. Dino Grandi, embaixador da Italia, fez hontem no Foreign Office e sir Samuel Hoare.

O embaixador da Italia não entregou ao titular da pasta do Exterior britannica documento algum, tendo entretanto lido uma carta pessoal que recebera do sr. Mussolini. Nessa missiva, cujo conteudo foi assim dado a conhecer a sir Samuel Hoare, o Duce lamenta que a Inglaterra esteja comprehendendo mal a sua attitude, pois parece que o governo britannico entende que o imperador da Abyssinia deve ser consultado ou ouvido em todas as questões relativas á cessão de territorio ou a qualquer concessão a ser feita á Italia, o que é inteiramente opposto ao ponto de vista defendido pelo Duce.

Sir Samuel Hoare, depois de ouvir a leitura dessa carta, disse a seu interlocutor que não podia responder a uma missiva que não lhe era dirigida. Entretanto, aproveitava a occasião para dizer que não ha nenhum mal-entendido da parte da Inglaterra, ao passo que ha varios delles, e muito sérios, por parte do governo italiano, quanto á attitude da Inglaterra ao lado dos principios do pacto fundamental da Sociedade das Nações.

## Importante conferencia entre o ministro da Guerra egypcio e o commandante das forças inglezas

*Alexandria*, 5 (Havas) — O ministro da Guerra teve longa conferencia com o general sir George Weis, commandante das tropas britannicas no Egypto.

O rei Fuad não recebeu o alto commissario da Inglaterra, sir Miles Lampson.

## Um accordo commercial imminente entre a Italia e o Brasil

*Roma*, 5 (Havas) — As negociações commerciaes que se desenvolvem desde ha algum tempo entre a Italia e o Brasil entraram em phase conclusiva, estando imminente um accordo.

A Embaixada do Brasil guarda a maior reserva sobre a natureza dos accordos, os quaes dirão respeito possivelmente ao fornecimento á Italia de importantes quantidades de productos alimentares destinados ao exercito.

## Como se desenvolve a acção em tres frentes

*Addis Abeba*, 5 (Havas) — A penetração das tropas italianas está sendo feita por tres frentes. A frente do norte, que tem por objectivo o rio Takaze; a frente léste, cujo objectivo está na direcção de Hadele Goubta, e a frente sul, em que as tropas pretendem approximar-se de Cuerlobubi.

Nesta altura, só os postos avançados ethiopes entraram em contacto com as tropas italianas, estando as baixas reduzidas ao minimo.

O bombardeamento de Aduá, ao que consta, teria causado a morte de quarenta mulheres e 32 creanças.

Entre Aksum e Adua, estariam empenhados em combate 400 ethiopes e 1.000 italianos, tendo sido mortos 45 ethiopes e 21 italianos e feitos prisioneiros mais de 65 italianos, entre os quaes se contam alguns officiaes.

A concentração de tropas italianas junto do Monte Moussa Ali comprehende ao que consta...... 30.000 homens, 70 tanks e uma centena de aviões. Segundo informações prestadas por um viajante, o capitão Garcia, commandante dos tanks, tencionava attingir Hadele Goubta brevemente, mas o sultão Yayo, chefe dos aoussas, interveiu tornando a empresa perigosa.

## Os voluntarios italianos dos Estados Unidos não são acceitos

*Washington*, 5 (Havas) — O embaixador da Italia, sr. Augusto Rosso, declarou que na Embaixada e nos Consulados têm sido recebidas numerosas offertas de alistamento voluntario para a campanha da Ethiopia, não tendo sido nenhuma acceita.

A Embaixada advertiu os voluntarios italianos de nacionalidade norte-americana de que não podem alistar-se aqui para uma guerra estrangeira, em virtude da lei dos Estados Unidos.

No que respeita aos cidadãos italianos, as suas offertas de serviços foram transmittidas para Roma.

## Tropas para reforço das fronteiras da Somalia franceza

*Djibuti*, 5 (Especial) — As autoridades francezas da colonia resolveram fazer seguir immediatamente reforços para a fronteira com a Abyssinia e a Erithréa, para evitar incursões de destacamentos italianos ou abexins, ou mesmo de tribus indigenas, em territorio da Somalia Franceza.

Têm chegado a este porto numerosos refugiados europeus, procedentes de Diredawa, a principal estação da estrada de ferro que vae a Addis Abeba, e onde é grande a população européa.

As regiões onde se registram os ultimos encontros entre italianos e ethiopes estão todas situadas a grande distancia da fronteira da Somalia Franceza, cuja população parece estar perfeitamente resguardada contra quaesquer consequencias de taes combates.

Os viajantes procedentes de Diredawa annunciam ser intenso o movimento de novas tropas ethiopes, que parecem encaminhar-se para a região do monte Houssa Ali tomado pelos italianos.

## Vigilando a Somalia franceza

*Djibouti*, 5 (Havas) — Aviadores francezes patrulharam Moussa Ali durante varias horas e não observaram nenhuma actividade.

Lesfilarão mil soldados in-

## O primeiro ministro regressou a Londres

*Londres*, 5 (Havas) — O primeiro ministro sr. Stanley Baldwin regressou hoje a esta capital, e informou-se immediatamente do desenvolvimento da situação internacional.

## Desfilarão mil soldados inglezes em Alexandria

*Alexandria*, 5 (Havas) — O Alto Commissario da Grã-Bretanha no Egypto visitou o primeiro ministro e em seguida foi recebido em audiencia especial pelo rei Fuad.

Na proxima segunda-feira as unidades da frota desembarcarão cerca de um mil soldados e marinheiros, que desfilarão pelas ruas da cidade.

# Correio Sportivo



# TURF

## A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

**Tacy de novo W. O. no classico que figura no programma**

Sem adversarios capazes de batel-a, Tacy correrá, hoje, walk-over, o classico Criação Nacional. Do resto do programma, o premio que chama maior attenção é o denominado Mossoró, isso porque Luminar será apresentado a disputal-o com 63 kilos, peso de excepção nas nossas pistas. O neto de Sandal terá por adversarios Capuã, Algarve e Assis Brasil, havendo sido declarado desde ante-hontem o forfait de Le Roi Noir. As condições de entrainement do pensionista Americo de Azevedo neste momento são de tanto apuro e sua classe é tão melhor que a dos antagonistas com os quaes se medir que muito provavelmente accrescentará á sua brilhante folha de serviços mais um triumpho.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Cambuy — Torpedo — Dialogita.
Sylpho — Utá — Epi.
Zarda — Cartier — Mineral.
Yayá — O. Aranha — Astro.
Muricy — Manequinho — Yambi.
El Tigre — Lorraine — Kid.
Luminar — Capuã — Algarve.

A primeira prova, que é o classico Criação Nacional, será corrida á 1,20 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Classico Criação Nacional — 1.600 metros — 12:000$ — 50 %.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| — | Tacy — L. Gonzalez | 52 |
| — | Xury — Duv. correr | 54 |

Premio Sunrise — 1.600 metros — 4:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 80 | Cambuy — L. Gonzalez | 58 |
| — | Oh! Não correrá | 55 |
| 80 | Dialogita — A. Brito | 58 |
| 40 | Natal — I. Souza | 55 |
| 80 | Oberva — W. Andrade | 53 |
| 25 | Miss Bá — S. Batista | 53 |
| 30 | Torpedo — L. Benitez | 58 |

Premio Manequinho — 1.600 metros — 7:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 32 | Sylpho — I. Souza | 55 |
| 30 | Utá — J. Mesquita | 55 |
| 35 | Epi — L. Gonzales | 55 |
| 40 | Dolerita — S. Batista | 53 |
| — | Flageolet — Não correrá | 55 |
| 50 | Lanceta — W. Cunha | 53 |

Premio Aprompto — 1.600 metros — 4:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 80 | Harpagão — E. Gusso | 58 |
| — | Irapuazinho — Não correrá | 50 |
| 30 | Zarda — A. Rosa | 50 |
| 80 | Sauhype — J. Mesquita | 55 |
| 40 | Mineral — O. Coutinho | 50 |
| 80 | Cartier — A. Brito | 48 |

Premio Tanguary — 1.600 metros — 4:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| — | Stayer — Não correrá | 58 |
| 50 | Katete — W. Cunha | 51 |
| — | Arapogy — Não correrá | 57 |
| 40 | Cossáco — O. Coutinho | 57 |
| 80 | Oswaldo Aranha — A. Rosa | 55 |
| 40 | Astro — S. Batista | 51 |
| 20 | Ypiranga — G. Costa | 51 |
| 30 | Yayá — L. Gonzalez | 54 |

Premio Interview — 1.600 metros — 4:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 25 | Muricy — J. Mesquita | 56 |
| 50 | Royal Star — S. Batista | 55 |
| 40 | Yambi — A. Rosa | 58 |
| 35 | Favorito — H. Herrera | 50 |
| 50 | Seu Cabral — O. Coutinho | 49 |
| 30 | Manequinho — L. Gonzales | 54 |
| 80 | Veneziano — G. Costa | 52 |

Premio Jequitibá — 1.500 metros — 4:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 30 | El Tigre — R. Freitas | 54 |
| 40 | Ponta Negra — A. Rosa | 58 |
| 25 | Navy — I. Souza | 58 |
| 40 | Chimborazo — J. Mesquita | 51 |
| 80 | Ariette — J. Piotto | 51 |
| 40 | Lorraine — G. Costa | 53 |
| 35 | Kid — S. Batista | 51 |

Premio Mossoró — 2.000 metros — 5:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 22 | Luminar — G. Costa | 63 |
| 27 | Capuã — W. Andrade | 52 |
| 40 | Algarve — J. Mesquita | 49 |
| — | Le Roi Noir — Não correrá | 51 |
| 30 | Assis Brasil — A. Rosa | 49 |

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Oh!, Flageolet, Irapuazinho, Stayer, Arapogy e Le Roi Noir.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora exacta.

A RAIA EM QUE SERA' REALIZADA A CORRIDA

A commissão de corridas deliberou realizar a corrida de hoje, na pista de areia.

**Apple Sauce ganhou a principal prova da corrida de hontem**

Apezar das ameaças do tempo, esteve bastante animada a reunião de hontem, no hippodromo da Gavea, que transcorreu com regularidade. A prova principal do programma, denominada Fingidor, que reuniu um lote de nove animaes estrangeiros, foi ganho por Apple Sauce que pulando bem, percorreu a distancia de um extremo ao outro, na posição de maior destaque, a principio seguida de Toby e Zirtaeb, e no final, por Chouannerie e Little One, que chegaram nos postos immediatos. Taladro resistindo aos severos ataques de Libertino e Xeremias, levantou o premio Mouresco, na milha, e Kruppe, logrou sobrepujar o favorito Ercole, no premio do seu nome. Marquita venceu o premio Apple Sauce; Xiró, o premio Katete, e Guarany, o premio Libertino.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Apple Sauce — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos e mais edade.

1º — Marquita, 7 annos, São Paulo, por Eden e Liama, do sr. Antonio Dantas, entraineur C. Gomez, 52 kilos, S. Bezerra.
2º — Commodoro, 56, J. Morgado.
3º — Mouresco, 48, H. Soares.
4º — S. Sepé, 48, A. Brito.
5º — Bohemio, 52, M. Telles.

Não correu Molleiro. Tempo, 102 3/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a corpo e meio. Poule da ganhadora, 20$500; dupla, 36$100. Placês, 12$800 e 12$200. Apostas, 14:700$000.

Premio Katete — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Xiró, 7 annos, S. Paulo, por Pardal e Reliquia, do sr. Ricardo Xavier da Silveira, entraineur J. Coutinho, 52 kilos, W. Cunha.
2º — Jagatuba, 54, O. Coutinho.
3º — Xiah, 54, G. Costa.
4º — Grand Marnier, 58, W. Andrade.
5º — Canto Real, 58, A. Freitas.
6º — Vasari, 54, A. Silva.

Tempo, 109 2/5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 84$700; dupla, 109$600. Placês, 24$700 e 23$300. Apostas, 20:350$000.

Premio Libertino — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Guarany, 7 annos, Argentina, por Sandal e India, do sr. P. T. de Menezes, entraineur A. Feijó, 58 kilos, L. Benites.
2º — Diableja, 53, S. Batista.
3º — Cló, 52, R. Freitas.
4º — Ma'am Cross, 46, O. Serra.
5º — Seu Joãozinho, 40, W. Cunha.
6º — Westbourne Rose, 48, A. Brito.

Tempo, 93 2/5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 41$700; dupla, 82$800. Placês, 17$300 e 12$600. Apostas, 26:230$000.

Premio Kruppe — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Kruppe, 6 annos, S. Paulo, por Esterhazy e Mocca, do sr. E. V. Saboya, entraineur Fr. Barroso, 53 kilos, A. Silva.
2º — Ercole, 56, J. Morgado.
3º — Lentejoula, 48, A. Brito.
4º — Piracicaba, 52, J. Mesquita.
5º — Pharsó, 51, I. Souza.
6º — Logaye, 47, O. Serra.
7º — Galarim, 45, A. Dias.
8º — Tracajá, 51, A. Rosa.

Não correram Salvador e Yonita. Tempo, 94 segundos. Poule do ganhador, 81$800; dupla, 58$400. Placês, 22$200; 25$200 e 30$300. Apostas, 32:640$000.

Premio Mouresco — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Taladro, 8 annos, Uruguay, por Pancho Talero e Barliada, do entraineur Fernando Schneider, 58 kilos, O. Coutinho.
2º — Libertino, 58, A. Silva.
3º — Xeremias, 57, W. Andrade.
4º — Negro, 53, R. Freitas.
5º — Ritual, 49, W. Cunha.
6º — La Orticaria, 56, S. Batista.

Não correu Arquero. Tempo, 108 3/5 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 58$600; dupla, 71$900. Placês, 31$900 e 16$300. Apostas, 36:280$.

Premio Fingidor — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros de 3 annos e mais edade.

1º — Apple Sauce, 4 annos, Irlanda, por Apple Sammy e Preference, do sr. J. B. da Silva, entraineur G. Reis, 50 kilos, J. Marquita.
2º — Chouannerie, 51, S. Batista.
3º — Little One, 53, W. Andrade.
4º — Zirtaeb, 54, G. Costa.
5º — Pebete, 57, A. Rosa.
6º — Lumine, 52, A. Silva.
7º — Poet's Orb, 56, P. Costa.
8º — Galope, 52, A. Dias.
9º — Toby, 58, I. Souza.

Tempo, 100 2/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 110$000; dupla, 88$700. Placês, 31$000; 29$600 e 21$100. Apostas, 47:100$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 177:800$000, sendo com os concursos, 313:880$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

**Gravemente doente um defensor da jaqueta tricolor**

Está gravemente doente o potro Oh!, pensionista do entraineur Lavinio Santos. O filho de Tomy apresenta symptomas de intoxicação.

# Automobilismo

## UM FACTO DIGNO DE REGISTRO

**Sir Malcolm Campbell fala contra a velocidade**

*Nova York*, setembro (Havas) — Por via aerea — Sir Malcolm Campbell falando contra a velocidade, é facto digno de registro.

Sendo o unico homem que alcançou a quasi inattingivel e fantastica velocidade de 301 milhas horarias, sir Malcolm tem, mais que qualquer outro, o direito de falar sobre o thema.

A Inglaterra, sua patria, fixou o limite de 30 milhas por hora nas estradas e caminhos suburbanos, e sir Malcolm com grande acerto, acha que as grandes velocidades não têm razão de ser nas vias publicas.

Sir Malcolm Campbell ao falar contra as grandes velocidades, lembra as seguintes observações aos chauffeurs que põem em perigo o transito das rodovias:

1º — Toda a gente assiste o direito de servir-se da estrada para passar á frente de outro vehiculo.

2º — Visto que o uso da estrada affecta grande numero de pessoas, mostre cuidado e seja polido em todas as occasiões, e evite produzir ruidos desnecessarios.

3º — Os accidentes são inevitaveis, a menos que não se leve em conta os erros que possa commetter o conductor de outro automovel.

4º — Antes de sair, faça com que seus sentidos estejam alertas e não atrophiados por cansaço ou alcool. A fracção de um segundo é importantissima para evitar accidentes. Se não lhe for possivel ter a necessaria attenção á direcção de seu carro, não sómente porá em perigo a vida de varias pessoas, como a sua.

5º — Lembre-se de que, quanto maior for a velocidade, mais infinita se tornará a margem de segurança em caso de emergencia e, portanto, mais graves as consequencias do desastre.

6º — Procure, tanto quanto possivel, conservar a marcha do vehiculo dentro dos limites de visibilidade, á noite sobre o dia.

7º — Viaje sempre á noite, com a protecção das luzes. Quando estas estiverem apagadas ou attenuadas, redobre de attenção. Se se sentir affectado pelas luzes de outro carro, pare o seu.





# FOOTBALL

## CAMPEONATO CARIOCA

## O ENCONTRO VASCO x BOTAFOGO DESPERTA A ATTENÇÃO

Os sportsmen cariocas terão ensejo, hoje, á tarde, de presenciar um dos maiores encontros de football da cidade, e que deve levar ao stadium de São Januario, uma regular assistencia.

E' o novo encontro dos quadros principaes do C. R. Vasco da Gama e do Botafogo, que vão cumprir o seu segundo jogo de returno, e que fôra annullado por erro de direito, com o qual o juiz não quiz concordar, mas que a policia o obrigou a positival-o.

Esse jogo anterior, terminou empatado e a F. M. D. resolveu annullal-o, fazendo realizar nova partida, hoje, á tarde.

São os dois melhores teams dessa entidade, e esse novo encontro definirá posições na tabella.

Os teams serão estes:

*Vasco* — Rey, Oswaldo e Italia; Gringo, Zarzur e Oscarino; Orlando, Tião, L. Carvalho, Kuko e Luna;

*Botafogo* — Alberto, Nariz e Albino; Affonso, Luciano e Canalli; Alvaro, Russo, C. Leite, Leonidas e Patesko.

As autoridades já designadas são as seguintes:

Representante, Savio Maggioli, chronometrista, F. Nascimento; juizes de linha, Arthur M. Lopes e Antonio Soares Ferreira. 2ºs quadros á 1,30 da tarde.

O juiz será sorteado hoje ao meio dia.

OS JUVENIS JOGARÃO A PRELIMINAR

Antecedendo o grande jogo, haverá o encontro official do Torneio Juvenil da L. C. F. entre os quadros do Vasco da Gama e do São Christovão, ás 2 horas da tarde.

Será uma optima preliminar, pois ambos possuem magnificos elementos.

O team local está sem derrota, mas o quadro da rua Figueira de Mello, esta semana perdeu para o Botafogo, um dos candidatos ao titulo.

Juiz, Edmundo Martins Gomes.

BANGU' X ANDARAHY

Outra bôa partida, que completa a rodada da Federação, é a que vae ser travada no campo da rua Ferrer, em Bangu'.

O club alvi-verde melhorou bastante, e o gremio local joga bem em seu campo, e dahi a luta promette ser de difficil vencedor.

A Federação Metropolitana de Desportos escalou as seguintes autoridades:

Primeiros quadros, ás 3,15. Representante, Cesar Augusto Martha; chronometrista, Leopoldo Drummond; juizes de linha, Ma-

*Brasil* — No campo da Fundição Segundos quadros, á 1,30. Juiz-amador, João Aguiar.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

*Zona norte* — *União x Santissimo* — Primeiros quadros, ás 3,15. Representante, do Sportivo Campo Grande. Juiz, Armando Borges Ribeiro. Segundos quadros, á 1,30. Juiz, Antonio Vieira Bezerra.

*Zona sul* — *Sportino x Portugal-Brasil* — No campo da Fundição Nacional F. C. Local, avenida Pedro II, 47. Representante, do Japoema F. C. Primeiros quadros, ás 3,15. Juiz, Victor Flores. Segundos quadros, á 1,30. Juiz, Francisco das Chagas Reis.

*Viação Excelsior x River* — No campo do Viação Excelsior F. C. Local, rua José do Patrocinio. Representante, do S. C. Boa Vista. Primeiros quadros, ás 3,15. Juiz, Carlos de Souza Carvalho.

*Confiança x Jardim* — Representante, do S. C. Cocotá. Primeiros quadros, ás 3,15. Juiz, Alcides Sanches. Segundos quadros á 1,30. Juiz, Benedicto T. Parreiras.

TORNEIO JUVENIL

Além do encontro Vasco x São Christovão, estão marcados mais os seguintes jogos desse torneio:

*Bangú x Botafogo* — Inicio, ás 9,30 da manhã. Juiz, Manoel Christino.

*Mavillis x Confiança* — Inicio, ás 9,30 da manhã. Juiz, Arthur M. Lopes.

*Del Castilho x Madureira* — Inicio, ás 9,30 da manhã. Juiz, José Peixoto.

NA LIGA CARIOCA

**O Flamengo vae enfrentar o America**

O campo do America F. C. terá hoje uma das suas maiores frequencias, pela realização do seu encontro com o C. R. do Flamengo, em dois jogos que promettem agradar ao publico.

Comecemos pelos menores.

A partida juvenil é de grande responsabilidade para os rubro-negros, que são os unicos vencedores do seu rival bi-campeão da classe.

Está apenas a um ponto do America e do Fluminense, e se vencer figurará como um dos candidatos ao titulo.

Os rubros, porém, esperam vencer.

Nos teams de profissionaes, o America tem como certa a sua victoria sobre o Flamengo, e disso não faz segredo a ninguem, baseado nos ultimos resultados com o rubro-negro, além das suas magnificas performances este anno.

O Flamengo, porém, vae disposto a vencer, pois estando descollocado, espera melhorar de collocação, tanto assim que reforçou a sua linha média.

Vencido, continuará em terceiro logar, mas a tres pontos do tricolor e a sete do "leader".

A qualidade dos players que entrarão em campo e o interesse reinante por esse jogo, dão-lhe um aspecto grandioso.

Os quadros devem ser estes:

*America* — Walter, Vital e Cachimbo; Ferreira, Og e Possato; Lindo, Mamede, Carola, Placido e Orlandinho.

*Flamengo* — Germano, Carlos Alves e Marin; Waldyr, Otto e Barbosa; 22, Caldeira, Alfredinho, Nelson e Jarbas.

Foram designadas pelo Departamento Technico, as seguintes autoridades:

Juiz, Lippe Peixoto.

Representante, Adolpho Skermann.

Como preliminar, encontram-se os teams juvenis dos mesmos clubs, estando designadas as seguintes autoridades:

Juiz, Roberto Porto.

Chronometrista (para os dois jogos) — Nicoláo di Tomaso; juizes de linha (para os dois jogos), Humberto Thomé, Francisco L. Azevedo, José Cardoso Jr. e Alvaro Affonso.

CARNIERI

O meia paranaense que foi contratado pelo Flamengo, figurará na reserva do quadro de profissionaes.

Se houver necessidade...

FLUMINENSE X PORTUGUEZA

A outra partida do campeonato reunirá Fluminense e Portugueza no stadium da rua Guanabara.

Os lusos esperam fazer melhor figura frente aos tricolores.

Os teams serão estes:

*Fluminense* — Batataes; Guimarães e Vottorantim; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Russo, Romeu, Lara ou Vicentino e Hercules.

*Portugueza* — Aymoré, Juvenal e Arlindo; Benevenuto, Abreu, Paschoal, China, Armandinho, Carlito e Vivi.

O sr. Motta e Souza será o juiz, estando designado para representante o sr. Oscar Carregal.

A partida de juvenis será dirigida pelos seguintes officiaes:

Campo do Fluminense F. C. Juiz, Antonio T. Siqueira. Chronometrista, (para os dois jogos), Oswaldo Novaes. Juizes de linha (para os dois jogos), Milton Schmidt, Euclydes Tristão, Vicente Gentil e Pedro G. Carvalho.

MODESTO X BOMSUCCESSO

Este jogo, que vae ser travado no campo da Estrada do Norte, reunirá os dois velhos rivaes dos campos suburbanos.

O jogo promette ser regular, e deve agradar os torcedores dos dois clubs.

O juiz será Guilherme Gomes.

Funccionarão na partida de juvenis:

Juiz, Francisco D'Angelo; chronometrista (para os dois jogos), Armando S. Vianna. Juizes de linha (para os dois jogos), Hernani Leal, Horacio de Oliveira, Antenor Corrêa e José S. Vianna.

TORNEIO ABERTO JUVENIL

**Os jogos de hoje**

Em proseguimento ao torneio aberto juvenil, organizado e dirigido pelo Club de Regatas do Flamengo, estão marcados para hoje, domingo, pela manhã, no campo da Gavea, os seguintes jogos:

Match n. 5, ás 9 horas — Tricolor S. C. x Combinado "A Batalha". Juiz, Roberto Sampaio.

Match n. 6, ás 10,30 — Team B do C. R. do Flamengo x Farani F. C. Juiz, Luiz Neves.

De accordo com o regulamento, esses jogos são realizados sem tolerancia, devendo os clubs se apresentar em campo 15 minutos antes do horario.

APPROVAÇÃO DE JOGOS

A commissão dirigente do torneio aberto juvenil, em sua reunião de hontem, resolveu o seguinte:

a) — Approvar o jogo Tieté F. C. x S. C. Coelho Netto, classificando o primeiro para o 9º match e desclassificando o ultimo.

b) — approvar o jogo S. C. Girão x Ok Club, classificando o primeiro para o 10º match e desclassificando o ultimo.

AOS JUVENIS DO C. R. DO FLAMENGO

A direcção dos juvenis do C. R. do Flamengo solicita o comparecimento dos jogadores abaixo, nos locaes e horario designados, afim de participarem dos encontros officiaes do club hoje, domingo:

A's 9,30 horas da manhã, no campo da Gavea, para o jogo do torneio aberto juvenil contra o Farani F. C.: José Marques, Laurino, Ionio, Francisco Monteiro, Dirceu, Lino, Orlando, Haroldo, Arykerne, Antonio, Luiz Santos, Cesar Espindola, Mario de Oliveira e Sebastião.

Estes players devem trazer seu material.

A's 12,30, na séde do club, para seguirem para o campo do America F. C., para disputa do campeonato juvenil: Alberto, Wilson, João, Pompeu, Duarte, Malcher, Laurentino, Luiz, Gil, Alacil, Lélo, Gualter, Bentevengo, Archimedes, Araujo, Armandinho e Jayme.

A ESTADIA DOS ESTUDANTES MINEIROS ENTRE NÓS

São estas as partes finaes da temporada que vieram fazer nesta capital, os gymnasianos mineiros:

Hoje, domingo, ás 9 horas da manhã — Basketball — I. La Fayette x Selec. Mineiro (revanche).

Amanhã, ás 7,30 da noite — Volleyball — Collegio Militar x Seleccionado Mineiro. A's 8,30 — Basketball — Collegio Militar x Selec. Mineiro.

Terça-feira, ás 4 horas da tarde Football — I. La Fayette x Selec. Mineiro.

REVISTA DE EDUCAÇÃO PHYSICA

Está circulando o numero da Revista de Educação Physica relativo ao mez de setembro.

Como os numeros anteriores, o que acabámos de receber está excellente. Artigos altamente interessantes não só doutrinarios como technicos, reportagem photographica, variada e opportuna e feitura material primorosa, tudo concorreu para que a Revista de Educação Physica mantenha a "leaderança" das publicações sportivas nacionaes.

CAMPEONATO DE AMADORES

**Os resultados de hontem**

Proseguiu hontem a disputa do campeonato acima, dirigido pela L. C. F., cujos resultados são os seguintes:

FLUMINENSE X PORTUGUEZA

Este jogo realizado no stadium teve diminuta assistencia.

O primeiro tempo terminou sem modificação do score, mas no ultimo foram obtidos seis goals, quatro para o Fluminense e dois para os lusos.

Os tricolores jogaram melhor e fizeram jus ao triumpho que alcançaram.

Os teams foram estes:

Fluminense:

Dalberto — Neves — Delson — Hello — Ivan — Luciano — Ary — Bolinha — Euclydes — Amaury — De Mori — Das Couves.

Portugueza:

Oswaldo — Antonio — Ludovico — Noé — Carlos — Emilio — Nelson — João — Alfredo — Florentino — Motta.

Serviu de juiz, Newton Caldas, que actuou regularmente.

Os goals — 1º — das Couves — 2º — Euclydes — 3º — Florentino — 4º — De Mori (penalty) — 5º — Delson (contra) 6º — Amoury.

BOMSUCCESSO X MODESTO

No jogo travado entre os quadros acima venceu o gremio leopoldinense, por 4 x 1, cujos goals foram tres por Bibi e um por Nobre, os do vencedor, e Santos, o do vencido.

AMERICA X FLAMENGO

Bastante numeroso foi o grupo de espectadores que esteve hontem á tarde no campo da phalange rubra, para assistir a esse encontro.

E' que no leader, os locaes esperavam fazer uma surpresa, pois apezar de estar descollocado na tabella possue entretanto um team regular.

Mas o Flamengo desenvolvendo boa actuação, levou-o de vencida por 4 x 1, com o seguinte quadro:

Aureo — Lucio (Roberto) — Badu' — Olympio — Geraldo — Tosta — Juca (1) — Benjamin (1) — Cheto (1) — (Waldemar) — Almir e Carlinhos (1).



# Motocyclismo

## A EXCURSÃO DO MOTO CLUB DO BRASIL

Será hoje que o Moto Club do Brasil proporcionará aos seus associados e familias, a opportunidade de estar em contacto com as bellezas naturaes que rodeiam a nossa cidade, com a excursão que será levada a effeito á Barra de Guaratiba, onde se aprecia um dos mais lindos panoramas do Districto Federal.

No local, além de um afinado jazz, haverá recursos para aquelles que não quizerem levar o seu farnel.

A concentração será na praça 11 de Junho, ás 8 horas da manhã seguindo os excursionistas por Campinho, onde será feita uma pequena parada, depois por Campo Grande, visto as suas estradas estarem melhor.

Os excursionistas terão de obedecer, como sempre, á seguinte ordem de collocação: motocycletas simples, side-cars e automoveis, bem assim acatar as instrucções do director sportivo, não sendo permittido passar á frente do guia da caravana.



# Athletismo

## CAMPEONATO COLLEGIAL

**Disputa-se hoje a primeira parte**

No stadium do Fluminense F. C. será disputada hoje, pela manhã, a primeira parte do campeonato collegial de athletismo, certamen que reune os alumnos dos principaes collegios desta capital.

As provas estão distribuidas assim:

8,30 — Salto em distancia — Infantis de 1ª categoria.

Salto em distancia — Infantis de 2ª categoria.

Corrida de 25 metros rasos — Preliminares — Infantis de 1ª categoria.

Arremesso do peso — 5 kilos — Juvenil de 1ª categoria.

Arremesso do peso — 5 kilos — Juvenis de 2ª categoria.

8,45 — Corrida de 50 metros — Preliminares — Infantis de 2ª categoria.

9 horas — Corrida de 75 metros — Preliminares — Juvenis de 1ª categoria.

9,20 — Corrida de 50 metros — Infantis de 1ª categoria — Final.

Salto em distancia — Juvenil de 1ª categoria.

Salto em distancia — Juvenis de 2ª categoria.

9,30 — Corrida de 50 metros — Infantis de 2ª categoria — Final.

9,45 — Corrida de 75 metros — Juvenis de 1ª categoria — Final.

Arremesso da pelota — Juvenis de 1ª categoria.

Salto em altura — Juvenis de 2ª categoria.

Corrida de 75 metros — Juvenis de 2ª categoria — Preliminares.

10,30 — Arremesso do dardo — Juvenis de 2ª categoria.

10,45 — Salto com vara — Juvenis de 2ª categoria.

11 horas — Corrida de 75 metros rasos — Final — Juvenis de 2ª categoria.

11,30 — Revezamento de 4x75 — Juvenis de 2ª categoria — Final.



# Basketball

## CAMPEONATO CARIOCA DE BASKETBALL

**Os ultimos resultados**

Ante-hontem, á noite, foram realizados os seguintes jogos, cujos finaes foram estes:

TIJUCA x MACKENZIE

Como no primeiro turno, o club do Méyer, não foi presa facil para os tijucanos, que só o abateram por uma differença de cinco pontos.

O jogo que foi realizado no gymnasio da rua Conde de Bomfim teve o 1º tempo favoravel aos locaes por 14x5 e o final por 24x19 pois o Mackenzie reagiu muito, melhorando o seu score.

Teams:

*Tijuca* — Peralta 6 e Bahiano 4, Léo 3; Lucy 3, e Celso 8. Simões e Ibsen.

*Mackenzie* — Mario 2 e Varella 2; Ary 2; Armando 3, e Amarante 10.

Nos segundos teams, venceu ainda o Tijuca por 23x7.

GRAJAHU' x BOQUEIRÃO

Na quadra da rua Maquiné, o Grajahú enfrentou e venceu o Boqueirão em ambos os teams.

A victoria do Grajahú no Torneio Secundario, por 14x13, veiu pôr em perigo a esperada conquista do Boqueirão que com esse resultado está apenas a um ponto do segundo collocado, o Tijuca.

Ainda tem que enfrentar o Fluminense, e se vencer será o campeão, mas se a sorte lhe fôr adversa, o torneio ficará empatado com o gremio dos irmãos Léo e Celso.

O jogo principal, teve o score de 24x17 pró Grajahú, tendo os teams disputantes, jogado com esta ordem:

*Grajahú* — China e M. Novaes; Chacon 6; Monteiro 12, e Damião 4. Carlitos 2 e Delson.

*Boqueirão* — Bahianinho 2 e Satyro; Aladino 3; Adalberto 4, e Areno 8. L. Astuto.

O TIJUCA TERMINOU A SUA TEMPORADA

Com o jogo de ante-hontem, com o Mackenzie o Tijuca terminou sua temporada official.

A collocação do team principal, que ficou em 2º logar no campeonato, e a identica posição do seu team secundario, na tabella respectiva, que ainda pode ser o campeão, bem attestam o valor dos dos fives do club da rua Conde de Bomfim.

O GRAJAHU' TAMBEM

O quintetto capitaneado por Chacon, um dos atacantes mais completos que possuimos, tambem terminou a série dos seus jogos com chave de ouro, logrando dois magnificos triumphos sobre o Boqueirão.

O Grajahú está em 4º logar, com 10 pontos ganhos e 6 perdidos.

NA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

**Os jogos de terça-feira**

Em proseguimento ao campeonato serão effectuados depois de amanhã os seguintes jogos:

VASCO x S. CHRISTOVÃO

E' o melhor encontro da noite, dado o equilibrio de forças que existe entre os homens.

No embate secundario o quadro vascaino que é o ponteiro, jogará uma cartada difficil, enfrentando o quadro alvi.

Esta partida terá por local a quadra da rua Abilio, estando designados os seguintes officiaes:

Arbitro dos 1os. quadros, Custodio Lobo; arbitro dos 2os. quadros, Wilton Noronha; chronometrista, Valentim Vasconcellos Figueiredo; apontador, Arlindo Nunes Monteiro.

BOTAFOGO x BRASIL

O ponteiro enfrentará o quadro do Brasil em sua casa, á avenida Wenceslão Braz, sendo franco favorito.

Funccionarão as seguintes autoridades:

Arbitro dos 1os. quadros, José da Silva Maia; arbitro dos 2os. quadros, Helio Mendonça Moscoso; chronometrista, Geraldo Siqueira da Silva; apontador, Synesio Araujo.

ICARAHY x CARIOCA

Na quadra da vizinha capital será realizado o encontro acima, achando-se designados os seguintes officiaes:

Arbitro dos 1os. quadros, João dos Santos Guimarães; arbitro dos 2os. quadros, Antonio Fernandes de Araujo; chronometrista, Alberto Guido Steffan; apontador, Maximiniano Zeferino da Silva.

BANGU' x RIVER

Na quadra da rua Ferrer, o quadro local receberá a visita do five riverense.

Acham-se designados para controlar o jogo:

Arbitro dos 1os. quadros, Rogerio Braga Filho; arbitro dos 2os quadros, Mario Drummond; chronometrista, Victor Flores; apontador, Oswaldo Costa.

## TORNEIO PRELIMINAR DE BASKETBALL

COLLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

| CLUBS | Matches: Jogados | A jogar | Ganhos | Ganhos | Cestas: Perdidos | Perdidos | Pts.: Pró | Contra | Collocação |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| C. R. Boqueirão do Passeio | 14 | 2 | 12 | 2 | 420 | 248 | 12 | 2 | 1.º |
| Tijuca T. C. | 15 | 1 | 11 | 4 | 408 | 343 | 11 | 4 | 2.º |
| Fluminense F. C. | 15 | 1 | 9 | 6 | 319 | 276 | 9 | 6 | 3.º |
| C. R. do Flamengo | 15 | 1 | 8 | 7 | 350 | 291 | 8 | 7 | 4.º |
| America F. C. | 15 | 1 | 8 | 7 | 327 | 359 | 8 | 7 | 4.º |
| C. R. Botafogo | 13 | 3 | 5 | 8 | 262 | 310 | 5 | 8 | 6.º |
| Grajahú T. C. | 15 | 1 | 6 | 9 | 255 | 344 | 6 | 9 | 6.º |
| Villa Isabel F. C. | 15 | 1 | 5 | 10 | 264 | 327 | 5 | 10 | 7.º |
| S. C. Mackenzie | 15 | 3 | 1 | 12 | 200 | 306 | 1 | 12 | 8.º |



# TENNIS

**O jogo final de simples de senhoras do Campeonato Individual do Rio de Janeiro marcado para hoje á tarde no Country Club — As partidas do campeonato aberto da Liga Carioca de Tennis — Os jogos de hoje dos campeonatos inter-clubs da F. T. R. J.**

Está marcada para hoje á tarde no Country Club, a realização de mais uma prova final dos Campeonatos Individuaes do Rio de Janeiro, promovidos pela entidade carioca. O match dessa tarde, aguardado com justo interesse, reunirá num encontro que promette esplendidas jogadas, as tennistas, Marcelle Hardy e Mia Becker.

Completando o programma das partidas officiaes, designadas para hoje, serão jogadas mais as seguintes, nas quadras do Country Club:

*Simples de senhoras*

Nas quadras do Country Club — A's 9 horas da manhã:

M. Hollick x Eurico Freitas.
John Cabot x A. Olesen.

*Duplas de cavalheiros*

A's 3 horas da tarde:

O. Espinola e J. Espinola x Vencedores do jogo (I. Ribeiro e E. Brandão x J. Oliveira e J. Souza).

*Simples de senhoras*

(Final) — Marcelle Hardy x Mia Becker.

CAMPEONATOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

**Os jogos de hoje das terceira e quarta divisões**

Será iniciado na manhã de hoje o returno dos campeonatos inter-clubs, correspondentes aos campeonatos das terceira e quarta divisões da F. T. R. J., com os seguintes encontros:

TERCEIRA DIVISÃO

Germania x São Christovão — Quadras do Germania.

Botafogo F. C. x Vasco da Gama — Quadras do Botafogo F. Club.

C. R. Botafogo x C. G. Allemão — Quadras do C. R. Botafogo.

QUARTA DIVISÃO

São Christovão x Germania — Quadras do São Christovão.

Vasco da Gama x Paysandú — Quadras do Vasco da Gama.

TORNEIO DE CLASSES DO CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

**Os jogos de hoje**

Em proseguimento ao torneio de classes do C. R. Vasco da Gama, serão realizados hoje pela manhã, mais os seguintes jogos:

PRIMEIRA CLASSE

A's 9 ½ da manhã — Quadra n. 5 — Eugenio Vieira x C. Soliani.

SEGUNDA CLASSE

A's 8 ½ da manhã — Quadra n. 5 — Rubem Couto x Antonio Garcia.

A's 8 ½ da manhã — Quadra n. 6 — Albertino M. Dias x Manoel Rosas.

TORNEIO INFANTIL COM PARTIDO NO S. CHRISTOVÃO A. C.

**Os jogos de hoje**

Nas quadras do São Christovão serão realizados hoje os seguintes jogos do torneio infantil com partido:

A's 8 horas da manhã — Murillo Azevedo x P. Dias.

A's 8,45 da manhã — Murillo Azevedo x Hugo Queiroz.

A's 9 ½ da manhã — Hugo Queiroz x Paulo Dias.

CANTO DO RIO F. C.

Acham-se marcados os seguintes jogos do torneio de classes:

Hoje — A's 3 horas da tarde — Sabino Mangeon x J. Teixeira Freitas.

As 4 horas da tarde — Olavo Rodrigues x Octavio Willemsens.

A's 4 horas da tarde — Edgard Pecego x Eurico Brandão.

A's 4 ½ da tarde — Oscar Saramago x Jayme Guimarães.

A's 5 horas da tarde — Elmir Nogueira x Antonio Cruz.

Amanhã — A's 8 ½ da noite — Edgard Gonçalves x Mario Ribeiro.

Depois de amanhã — A's 8 horas da noite — Alberto Almeida x Nelson Pereira.

JAYME GUIMARÃES E OSCAR SARAMAGO NO TORNEIO DE CLASSES DO CANTO DO RIO

Disputarão hoje, 6 do corrente, ás 4 ½ da tarde, a semi-final do torneio de classe, os optimos tennistas Jayme Guimarães e Oscar Saramago.

Dados o valor dos adversarios de amanhã e a alta classe de jogo que apresentarão, bastante interesse vem despertando a partida.

CANTO DO RIO X RIO CRICKET

Realizando-se hoje, domingo, o jogo do campeonato entre

be clubs acima referidos, o departamento de tennis do Canto do Rio F. Club pede o comparecimento dos seguintes tennistas:

A's 8 horas da manhã — Nas quadras do Canto do Rio F. C.: Conrado Van Erven, A. Almeida, Anthar Porto, Odilio Wolf, Edgard Pecego, Paulo Frumencio, Tobias Machado, Joseph Breuer, Perry Anolin, Persio Aguiar e Mario Ribeiro.

Os jogos da primeira divisão serão effectuados ás 8 ½ da manhã nas quadras do Rio Cricket e os da segunda, ás 8 ½ da manhã nas quadras do Canto do Rio F. Club.

*

**TORNEIO DE DUPLAS MIXTAS NO TIJUCA TENNIS CLUB**

**As partidas de hoje**

No Tijuca T. Club, serão realizados hoje á tarde, mais dois jogos do torneio de duplas mixtas.

As partidas marcadas são as seguintes:

A's 4 horas da tarde — Dulce A. Rego e Edgard Gonçalves x Vencedores do jogo (Nilda e Newton Bethlem).

Lucia Basilio e Rubens Barros x Vencedores do jogo (Marcy e Ruy Ribeiro x Beatriz e Luiz Aguiar).

*

**CAMPEONATOS INDIVIDUAES DO RIO DE JANEIRO**

**Marcelle Hardy e M. Vanderhrost venceram a prova final de duplas de senhoras**

Nas quadras do Country Club, realizou-se hontem á tarde, a prova final de duplas de senhoras, jogada entre as duplas de Marcelle Hardy e M. Vanderhrost e Mia Becker e Elze Wagner.

Após a disputa de dois "sets", registrou-se a victoria da dupla formada pelas senhoras M. Hardy e M. Vanderhrost por 6x1 e 6x4, obtendo dessa fórma o titulo de campeão no corrente anno.

Outra prova realizada no Country, foi a semi-final de duplas de cavalheiros por Hercilio Soares e Ruy Ribeiro contra J. Cabot e M. Hollick.

A dupla de Cabot e Hollick saiu vencedora desse jogo por 3x0 (6x3, 6x1 e 7x5).

*

**OS PRIMEIROS JOGOS DO CAMPEONATO ABERTO PROMOVIDO PELA LIGA CARIOCA DE TENNIS REALIZADOS HONTEM**

Tiveram inicio na tarde de hontem nas quadras do Fluminense F. Club, os primeiros jogos do primeiro campeonato aberto, que promove a Liga Carioca de Tennis. Duas bôas séries de partidas de simples de senhoras e de cavalheiros, foram disputadas com interessantes matchs e muita animação.

Dos resultados verificados na tarde de hontem, damos a seguir uma relação completa:

SIMPLES DE SENHORAS

Heloisa Leal venceu M. Cappuccini por 2x1 (6x8, 6x3 e 6x2).

Elsa B. Teixeira venceu Dulce A. Rego por 2x1 (4x6, 6x3 e 6x4).

Ruth Corrêa venceu Maria Augusta Taveira por 2x1 (3x6, 6x4 e 6x2).

Stella Leal venceu Bianca Wolfson por 2x1 (10x12, 6x3 e 6x1).

Sarah B. Teixeira venceu Laura Fonseca por 2x0 (6x0 e 6x3).

Minnie Monteath venceu Stella Joppert por 2x0 (6x1 e 6x3).

Carmen Saraiva venceu Laura Moraes por 2x0 (6x2 e 6x1).

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Herberto Filgueiras venceu Carlos Braga por 2x0 (6x3 e 7x5).

Jayme Guimarães venceu Manoel Zenha por 2x0 (6x0 e 6x0).

Antonio Moreira venceu José de Verda por ausencia.

Camillo Nader venceu Adalberto Aguiar por 2x0 (7x5 e 7x5).

Rufino de Almeida venceu Roberto Vasconcellos por 2x1 (4x6, 7x5 e 6x4).

A. Maranhão venceu Rubens Mayall por 2x1 (1x6, 7x5 e 6x4).

J. Cabot venceu Laercio Martins por 2x0 (6x3 e 6x1).

Octavio B. Teixeira venceu Sylvio Pedrosa por 2x0 (6x4 e 6x4).

JOGOS MARCADOS PARA — HOJE —

A's 9 horas da manhã — J. Freitas x O. Saramago.

L. Martins e Braga x Prechel e Rangel.

A's 10 horas da manhã — J. Araujo x J. Montenegro.

B. Pedrosa e R. Corrêa x Stella Joppert e Heloisa Leal.

A's 3 horas da tarde — Carmen Saraiva e Roberto Peixoto x S. Borgerth e Mayall.

C. Nader x A. S. Moreira.

B. Wolfson e E. Corrêa x M. Monteath e S. Leal.

A's 4 horas da tarde — H. Costa x J. C. Souza.

L. Rovère x F. Basilio.

R. Almeida e J. C. Guimarães x O. Freitas e C. Palhares.

Ricardo Pernambuco x E. Gonçalves.

A's 5 horas da tarde — C. Nader e J. Racy x O. Saramago e Harms.

AS PARTIDAS DE AMANHÃ

A's 5 horas da tarde — E. Borgeth x H. Leal.

A. Moureira ou C. Nader x J. Araujo ou J. Montenegro.

J. Macedo x H. Mesquita.

L. Cappuccini e L. Fonseca x C. Saraiva e M. Corrêa do Lago.

A's 4 horas da tarde — E. Ribeiro x L. Martins.

A's 5 horas da tarde — S. Pedrosa e O. Borgerth x H. Filgueiras e R. Peixoto.

Maria Corrêa do Lago x N. Mayrink Veiga.

A. Maranhão x R. de Almeida.

J. Macedo e J. Guimarães x E. Gonçalves e M. Pires.

A's 6 horas da tarde — M. L. Souza Gomes e J. Araujo x M. Taveira C. Braga.

*

**REUNIÃO DA COMMISSÃO DE TENNIS DA A. C. D.**

Está marcada para terça-feira, ás 6 horas da tarde, uma reunião da commissão de tennis da A. C. D., para a qual é solicitado o pontual comparecimento dos senhores membros.

*

**RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DA FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO**

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, reunida em 2 de outubro de 1935, sob a presidencia do dr. Godofredo Menezes, presidente, tomou as seguintes resoluções:

a) — approvar a acta da sessão anterior;

b) — officiar á Federação Paulista de Tennis pedindo designar as datas no mez de novembro, proximo para a disputa do returno da "Taça Herberto Filgueiras";

c) — conceder inscripção ao amador sr. Freitz Oppermann, pelo Sport Club Germania;

d) — approvar os seguintes jogos do campeonato da terceira divisão, realizados em 22 e 29 de setembro ultimo: Paysandú x Gymnasio Allemão, C. R. Botafogo x São Christovão, Germania x Vasco, C. R. Botafogo x Paysandú, Botafogo F. C. x Germania e Gymnastico Allemão x S. Christovão, marcando-se um ponto a cada um dos clubs, Paysandú A. Club, C. R. Botafogo, Sport Club Germania, C. R. Botafogo, Botafogo F. Club e São Christovão A. Club, por terem vencido pelos scores de 4x1, 4x1, 3x2, 3x2, 4x1 e 5x0, respectivamente;

e) — approvar o jogo do campeonato da quarta divisão, C. R. Botafogo x Olaria, realizado em 22 de setembro ultimo, marcando-se um ponto ao C. R. Botafogo por ter vencido pelo score de 4x1.

*

**O ICARAHY PRAIA CLUB DISTINGUIU OS ELEMENTOS DA A. C. D.**

A directoria do Icarahy Praia Club enviou ao presidente da Associação dos Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro o seguinte officio:

"Illmo. sr. presidente da A. C. D. — Em obediencia ao programma official de festas commemorativas ao anniversario do Icarahy Praia Club, approvado em sessão de directoria de 25 de setembro findo, tenho a honra de convidar essa benemerita Associação amiga, para disputar partidas amistosas de tennis, entre os seus fidalgos tennistas e os do Icarahy Praia Club, no dia 20 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Agradecendo antecipadamente a util e brilhante collaboração da A. C. D., nas festas de anniversario do Praia, aproveito o ensejo para renovar protestos da nossa sympathia, admiração e amizade. — *Eduardo da Silva Guimarães*, secretario."

## Natação

**A ULTIMA COMPETIÇÃO DE INVERNO DA F. A. R. J.**

Conforme programma que publicamos, a Federação Aquatica realizará hoje á tarde, na piscina do C. R. Guanabara, a ultima competição de inverno, e que promette ser bem animada.

Piedade Coutinho, não fugindo do habito, tentará mais uma vez bater o "record" dos 100 metros livres de moças, que com justiça lhe pertence.

O concurso será iniciado ás 3 horas da tarde.

*

**O CONCURSO INTERNO DE NATAÇÃO, NO C. R. BOTAFOGO**

Promette ser brilhantissimo o concurso interno da natação que o Club de Regatas Botafogo fará realizar hoje, ás 9 horas, na piscina de sua séde, á praia de Botafogo, e no qual haverá tres provas abertas aos clubs filiados á Liga Carioca de Natação.

As provas serão as seguintes: Homens, principiantes: 100 metros, nado livre, 200 metros nado de peito, 200 metros nado livre (aberto aos clubs da L. C. N.).

Homens, juniors, 100 metros nado de costas (aberto aos clubs da L. C. N.).

Homens, qualquer classe, 50 metros, nado livre, 500 metros, nado de peito.

Moças, qualquer classe, 100 metros, nado livre, 100 metros, nado de costas.

Moças, estreantes, 100 metros nado livre.

Infantis, qualquer classe, 100 metros, nado livre (aberto aos clubs da L. C. N.), 100 metros, nado de costas e 50 metros, nado de peito.

Aos vencedores, o C. R. Botafogo offerecerá medalhas de prata e bronze.

*

**UM BANQUETE AOS BASKETBALLERS DO FLAMENGO**

Um grupo de associados do Club de Regatas do Flamengo está angariando adeptos para a offerta de um banquete aos jogadores de basketball rubro-negros, em homenagem ao campeonato que acabaram de vencer com a brilhante victoria sobre o Tijuca Tennis Club.

Para esse fim, o sr. Cesar Molla, á rua 7 de Setembro n. 30, sobrado, e na secretaria do club, existem listas para as adhesões

*

**A COMPETIÇÃO INTIMA ENTRE A FACULDADE DE DIREITO DO RIO E A ESCOLA POLYTECHNICA**

Realizou-se na piscina do Botafogo, gentilmente cedida, a competição intima de natação entre as equipes da Escola Polytechnica e da Faculdade de Direito, do Rio.

O resultado geral da competição foi o seguinte:

1ª prova — Associação Athletica da Faculdade de Direito — 100 metros — nado de costas. 1º — Wagner P. Bueno — Direito. — Tempo 1'28". 2º — Jos. Luiz V. Castro — Polytechnica.

2ª prova — Directorio Academico da E. Polytechnica — 100 metros — nado livre. 1º — Raymundo Pessoa Barreto Paes — Polytechnica. — Tempo 1'13". 2º — Miguel Ozorio de Almeida — Direito.

3ª prova — Directorio Academico da Faculdade de Direito — 100 metros — nado de peito. 1º — Oscar Zuniga — Direito — Tempo 1'29". 2º — Romeu Sauer — Polytechnica.

4ª prova. — Commissão de Sports da Escola Polytechnica. 1º — Wagner Pimenta Bueno — Direito — Tempo 1'42". 2º — Raymundo Paes Barreto Pessoa — Polytechnica.

Serviram de juizes e chronometristas os srs. Mario Neiva, Julio e Jean Havelange e Americo C. Lopes e Rosauro M. da Silva, e dr. Paulo Reis.

## Box

**TONY CANZONERI CONSERVOU O TITULO**

**Al Roth vencido amplamente**

*Nova York*, 5 (Havas) — Perante uma assistencia calculada em 18.000 pessoas que Tony Canzoneri venceu, hontem, Al Roth, num match em 15 rounds, conservando assim o titulo de campeão mundial da categoria peso leve.

A impressão predominante nos circulos sportivos é a que o vencedor não foi adversario verdadeiro ligado de box. Canzoneri ganhou os doze primeiros rounds, levando ao tablado Al Roth no decorrer do terceiro assalto.

Nos tres ultimos assaltos Canzoneri deu mostras de cansaço, tendo recebido resistente bastante do formidavel esforço despendido.

Na semi-final o pugilista Indio Hurtado, do Panamá, venceu por decisão J. Katz, de Nova York, numa luta em seis assaltos.

*

**O BOXISTA PORTUGUEZ RODRIGUEZ VENCE AO ITALIANO PRECISO**

*Lisboa*, 5 (Havas) — José Antonio Rodrigues, campeão de Portugal dos meio-pesados, bateu por pontos o italiano Mari Preciso, campeão europeu da mesma categoria.

O titulo não estava em jogo.

O brasileiro Brasilino Fino venceu por decisão de 8 rounds, o hespanhol Camoto, candidato ao titulo de campeão da Hespanha da categoria dos meio-pesados.

A victoria de Rodrigues foi nitida e completa, não obstante o italiano ter se batido bem e o seu adversario manteve-se quasi sempre na defensiva.

O portuguez, mais rapido, aggressivo e impetuoso, dirigiu quasi todo o combate.

Rodrigues pesava o peso de 78 kilos e meio e Preciso 77 e meio.

Brasilino confirmou a excellente impressão que deixaram os seus anteriores combates em Portugal. Dominou Camoto desde o primeiro round, pela precisão e rapidez de movimentos obrigando o adversario a abandonar a luta depois de muito ferido e castigado, para evitar o "knock-out" definitivo.

Na mesma reunião o hespanhol Duarte bateu o portuguez, por desclassificação, Marcellino Borges e o portuguez Cecilio Moreira empatou com o hespanhol Alonso.

As lutas realisam-se no Campo Pequeno em uma assistencia calculada em 8.000 pessoas.

## DIZIA-SE COBRADOR DA P. M.

**E ia embolsando ás "taxas"**

Herminio Figueiredo Bastos, sem profissão nem residencia, dizendo-se cobrador da Policia Municipal, andava pelos suburbios a tomar dinheiro dos incautos. O finorio estabeleceu, mesmo, uma taxa, que elle fixou em 73$000, e, dirigindo-se ás casas commerciaes de Tury Assu, Rocha Miranda e Collegio, ia entrando em falas e embolsando a grana. Os negociantes, julgando-o, deveras, funccionario da Prefeitura, iam pagando... Dentre os lesados estão os proprietarios do armazem da praça Acary n. 61, da padaria da estrada do Areal, 1490; do armazem da avenida Automovel Club, 4061, e outros, que a policia está arrolando. O espertalhão foi detido, afinal, pelas autoridades do 24º districto, que o estão processando.

## 29 MIL CONTOS DE COMBUSTIVEIS PARA A CENTRAL

O ministro da Viação enviou ao Ministerio da Fazenda a exposição de motivos em que o seu ministerio justifica ao sr. presidente da Republica a necessidade da abertura de um credito na importancia de 29.000:000$000, destinado á acquisição de combustiveis para a Central do Brasil.



## O DESENVOLVIMENTO DE PECUARIA GAUCHA

**Varios deputados assistiram films sobre esse thema**

A Directoria da Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura, fez exhibir hontem, para os deputados riograndenses, tres films sobre pecuaria e um sobre as actividades de um frigorifico na cidade do Rio Grande.

O trabalho cinematographico executado pelo sr. Lafayette Cunha foi muito elogiado por todos. Estes films serão exhibidos para o publico dentro de pouco tempo.



## ACADEMIAS & ESCOLAS

**FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA**

Estão abertas as inscripções para o curso intensivo destinado ao preparo de candidatos ao exame vestibular dos cursos de medicina, odontologia e pharmacia.

Informações na secretaria da Faculdade, em Nictheroy, das 8 ás 11 e das 4 ás 8 horas da noite.

**UNIVERSIDADE DO DISTRICTO FEDERAL**

Directorio academico

O secretario do Directorio Academico da Universidade do Districto Federal pede communicar aos academicos que amanhã, ás 8 horas da noite, na sala de conferencias, á praça da Republica, haverá uma sessão extraordinaria, cuja finalidade é de interesses geraes.

**CASA DO ESTUDANTE**

Departamento do Ensino

Na Casa do Estudante um curso de linguas que vem demonstrando grande efficiencia e utilidade para os nossos estudantes, dado o methodo pratico com que são ministradas as diversas disciplinas, como ainda a modicidade das mensalidades, contando os cursos de linguas com cerca de 120 alumnos, matriculados nas suas diversas turmas. Em cada turma, que nunca passa de 15 alumnos, a C. E. B. concede uma matricula gratuita, o que constitue o coefficiente da beneficencia da Casa do Estudante. Estão em funccionamento regular as seguintes materias: — inglez, francez, portuguez (para nacionaes e para estrangeiros), allemão e italiano. Attendendo a diversas solicitações de alumnos do curso pre-medico da Universidade do Rio de Janeiro, foi instituido um curso especial destinado a traduzir o "Medical English", que, iniciado ha poucos dias, já conta com quasi 30 alumnos.

Sarau academico

Está despertando vivo interesse em nossas rodas sociaes o "sarau academico" com que um grupo de universitarios festejará a passagem do Dia da America. Será uma festa repleta de distincção e enthusiasmo, pois, diversos elementos do nosso "broadcasting" já offereceram apoio a essa iniciativa estudantina, a realizar-se na Casa do Estudante, no proximo dia 12. Já se encontram á venda os convites para o "sarau academico", pois os ingressos á venda tem tido larga saida.

**COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO**

Os alumnos dos numeros abaixo declarados faltaram a este Collegio nos seguintes dias do corrente mez:

DIA 1

| | | | |
|---|---|---|---|
| 3 — | 10 — | 38 — | 86 — |
| 106 — | 116 — | 167 — | 172 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 259 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 312 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 450 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 527 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 580 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 654 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 684 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 771 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 870 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 909 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 950 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 1013 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 1167 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 1284 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 1370 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 1311 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 1418 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 1471 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 1544 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 1708 — |
| 1735 — | 1744 — | 1747. | |

DIA 2

| | | | |
|---|---|---|---|
| 2 — | 16 — | 27 — | 29 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 118 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 239 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 287 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 336 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 436 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 522 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 584 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 635 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 671 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 751 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 784 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 870 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 936 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 934 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 1036 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 1111 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 1167 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 1226 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 1362 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 1383 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 1454 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 1482 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 1678 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 1746. |

DIA 3

| | | | |
|---|---|---|---|
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 26 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 147 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 316 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 460 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 597 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 656 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 723 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 782 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 913 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 878 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 941 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 975 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 1032 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 1198 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 1309 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 1429 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 1466 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 1586 — |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | 1708 — |
| 1745 — | 1749 e | 1747. | |

Pede-se o comparecimento com a maxima urgencia á secretaria deste Collegio, do sr. Alfredo Santos, responsavel pelo alumno numero 1369, para assumptos de seu interesse.



## UM TELEGRAMMA DOS ESTUDANTES SOBRE A RELEVO DA PECUARIA

Os alumnos da Escola Nacional de Veterinaria, do Ministerio da Agricultura que se encontram actualmente numa proveitosa excursão de estudos no Estado do Rio Grande do Sul, endereçaram ao ministro Odilon Braga o seguinte telegramma:

"A embaixada Simões Lopes", de doutorandos da Escola Nacional de Veterinaria, tem o prazer de communicar a v. excia. o attencioso acolhimento que lhe tem dispensado as autoridades do Rio Grande, pela opportunidade que tivemos de visitar e conhecer esse grande Estado... — Brito Jorge, presidente da embaixada.



## CONFERENCIA SUL-AMERICANA DE METEREOLOGIA E RADIO ELECTRICA

Por portaria de 4 do corrente, o ministro das Relações Exteriores designou o conselheiro Xaveriano da Fonseca Hermes para presidente da delegação do Brasil á Conferencia sul-americana de Meteorologia e radio-electrica, a reunir-se no Rio de Janeiro.



## NO MINISTERIO DO TRABALHO

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, compareceu hontem, pessoalmente ao embarque do deputado Andrade Bezerra, presidente da Assembléa Legislativa do Estado de Pernambuco, que seguiu pelo "Itapagé" para Recife e fez-se representar pelo director do seu gabinete, senhor João Carlos Vital, no embarque do senador Guglielmo Marconi.

Realizou-se, hontem, ás 10 horas da manhã, a inauguração da nova linha de bondes Madureira-Vaz Lobo-Penha.

## CENTRAL DO BRASIL

A renda industrial da Central inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 4 do corrente, attingiu á importancia de ........ 883:871$100, para menos ........ 261:666$200, sobre egual data do anno anterior.

— A administração determinou a apprehensão da caderneta kilometrica 3.483, de 6.000 kilometros, emittida na estação de Norte para a firma Rosanova Lemonaro & Comp., que se acha extraviada.

— Foi concluido e se acha prompto para ser utilisado, o desvio da estação de Senador Camará. O referido desvio tem o comprimento de 429 metros e fica situado ao lado esquerdo das linhas.

— A pedido do juiz da 4ª vara civel de S. Paulo, ficou sem effeito a circular da directoria, que prohibiu a entrega de mercadorias destinadas á Sociedade Algodoeira Paulista Ltd. As referidas mercadorias podem ser despachadas e retiradas com o visto do commissario da concordata daquella sociedade.

— A directoria determinou que a Empreza Internacional de Transportes, em virtude do desenvolvimento de seus serviços faça augmento de caução para 300:000$000, permittindo por outro lado, que o pagamento dos fretes continue a ser feito uma vez por semana.

— O coronel Mendonça Lima, director da Central, com o objectivo de evitar as constantes irregularidades que têm ultimamente surgido em processos de emprestimos, prohibiu que tenham ingresso nas turmas de averbações agenciadores e empregados de associações e Caixas, bem como recommendou que não seja permittido que aos empregados das inspectorias do interior, taes individuos façam propagandas illusorias, os quaes deverão ser entregues ás autoridades locaes competentes.

Os memorandos de apresentação, fornecidos aos candidatos a emprestimos, segundo ainda o resolvido, possuirão apenas os nomes e as categorias e locaes onde os mesmos trabalham, ficando dependentes das certidões ou attestados das divisões as averbações de contratos da natureza em apreço.

— Tendo diversos funccionarios solicitado a effectividade do pagamento em gratificação de que trata o decreto 21.376, de 27 de junho de 1932, o director despachou a seguinte nota:

"A gratificação prevista nos artigos 27 e 28 do decreto 21.376, de 27|6|32, foi pago aos funccionarios, cujos nomes foram indicados pelos respectivos chefes de divisões, constantes das relações pelas mesmas organizadas, em virtude do despacho desta directoria de 3|10|34, no processo numero 2.635|34. Esse pagamento absorveu o saldo existente não havendo, pois, como deferir pedidos posteriores de outros funccionarios julgados sem effeito a tal gratificação, na occasião propria pelos chefes de divisões a que pertenciam. Com a organização do departamento do pessoal, já approvado pela directoria, em cujas attribuições se encontra a que trata da secção de consignações, ficará o assumpto liquidado".

— Serão chamados á prova oral de portuguez, arithmetica, geographia e conhecimentos especiaes do programma do concurso de praticantes de conductor de trem da Central do Brasil, na Escola de Aprendizes da Locomoção, amanhã, 7 do corrente, os seguintes extranumerarios: Alvaro de Oliveira Macedo, Floriano Barbosa de Castro, Waldemar Antonio de Souza, Oliveiros Xavier, Paulino da Silva, Hugo Pompeu da Cruz, Manoel Ribeiro da Silva, Francisco Ferreira Lourenço e Antonio Damasio Pessoa.



## Novo commandante para a Força Publica do Estado do Pará

Foi posto á disposição do governador do Estado do Pará, afim de commandar a Força Publica do mesmo Estado, o capitão Manoel Ferreira Coelho, que fôra requisitado pela citada autoridade.

## NO ITAMARATY

## VÃO SER TOMADAS AS CONTAS DAS DOCAS DE SANTOS

**A designação de um funccionario para representar a Fazenda**

A Delegacia Fiscal em São Paulo foi autorizada a designar um funccionario para representar a Fazenda Nacional na tomada de contas da Companhia Docas de Santos, relativa ao periodo de 11 de julho a 31 de dezembro de 1934.

## VAE SER DESTRUIDO, EM SANTOS, O CASCO DO "DENDERACH"

O ministro da Viação communicou ao ministro da Marinha que o Departamento de Portos e Navegação designou o chefe da Fiscalização do Porto de Santos, para, em companhia do capitão dos portos do Estado de São Paulo, fazer o orçamento do valor do serviço da destruição do casco do vapor "Denderah".



## OS EMPRESTIMOS FEITOS PELO ESTADO DO MARANHÃO

**A Procuradoria da Fazenda necessita de esclarecimentos**

A procuradoria geral da Fazenda encaminhou ao presidente da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos o processo referente a emprestimos feitos pelo Estado do Maranhão e solicitou como elementos necessarios á instrucção do mesmo, uma copia dos contratos respectivos e, bem assim, outros esclarecimentos de que dispunha aquella commissão para a solução mais conveniente do caso.

## Inclusão de sargentos no quadro de instructores

Foram incluidos no quadro de instructores e classificados na 7ª região, em Recife, os sargentos Carlos Hurt Joseph von Liebig e Manoel Gonçalves Eleres.

Vae abrir inscripção: commyru

## CASSADA A PERMISSÃO A RADIO MOGY DAS CRUZES

O titular da Viação communicou ao director dos Correios e Telegraphos que resolveu cassar a permissão dada, a titulo precario, ao Radio Mogy das Cruzes, com séde em Mogy das Cruzes, Estado de São Paulo, para estabelecer uma estação radio-diffusora.



## CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA FAZENDA

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Affonso Penna Junior, Leonardo Truda, director e presidente do Banco do Brasil, Olavo Egydio de Souza Aranha, Pedro Sparel, deputado Horacio Lafer.

## A CLASSIFICAÇÃO DAS COLLECTORIAS FEDERAES

O director do Expediente do Thesouro declarou á Delegacia Fiscal no Espirito Santo que deve aguardar a publicação que será brevemente feita no "Diario Official", da classificação das collectorias federaes.



# CORREIO DOS ESTADOS

## RIO DE JANEIRO

**O REAJUSTAMENTO DO PROFESSORADO FLUMINENSE**

*Campos*, 28 de setembro (Do correspondente) — A 25 do corrente realisou-se no G. E. 15 de Novembro de que é directora a professora d. Alzira Quillet Messina uma reunião de professoras primarias para apresentar sua solidariedade á justa campanha travada pela Federação dos Professores do Estado do Rio que visa o reajustamento do magisterio primario.

Aquella educadora, que é tambem auxiliar de inspecção do ensino primario está disposta a envidar todos os esforços no justo pleito porquanto "de visu se tem convencido das difficuldades financeiras em que se debatem as pleiteantes.

Notavam-se ahi não só as auxiliares de diversos estabelecimentos de ensino como as respectivas directoras "leaders" naturaes da generosa iniciativa.

Imagine-se que ha moças, muitas dellas tendo co menorme sacrificio desempenhado cursos de aperfeiçoamento, ganhando ordenados mesquinhos de 120$000 e 150$000 em logares paludosos.

No dia seguinte ao daquella reunião d. Alzira partiu para Nictheroy onde pretende de viva voz advogar os direitos de suas companheiras e corroborar o ponto de vista da Federação.

Não ha como deixar de reconhecer a justiça da causa que defendem essas patricias abnegadas, zelosas nas suas obrigações funccionaes, mantendo com sacrificio sua representação social, quasi prohibidas de aperfeiçoar-se intellectualmente por lhes ser impossivel adquirir livros, dada a exiguidade dos seus vencimentos e por dilatados annos esperando a commiseração dos governos.

Não são as queixas individuaes que forçarão as providencias que se fazem necessarias. E' preciso mesmo que se formem nucleos assim como a Federação para que a aspiração collectiva dê um paradeiro á musulmana attitude official.

**O JURY DE MACAHE'**

*Macahé*, 27 de setembro (Do correspondente) — Foram levados á barra do Tribunal do Jury nesta cidade dois perversos assassinos.

O primeiro, Democladio de Almeida — por haver a navalha, no ultimo carnaval, assassinado a Osmundo Caetano Valladão, nesta cidade — condemnado a trinta annos de prisão, grão maximo do artigo 294 e o segundo — Leocadio Rosa — tambem por homicidio na pessoa de Albertino Pereira Nunes, no setimo districto deste municipio, sendo este absolvido, pois o Conselho negou o crime.

O Jury, installado no dia 25, ás 12 horas da manhã, teve como presidente a insigne figura do dr. Ulysses de Medeiros Corrêa, honra da magistratura deste Estado e um dos representantes da tradicional familia fluminense Medeiros Corrêa; como representante da Sociedade o illustre doutor Francisco H. de Azevedo Soares e como secretario, o antigo, competente e zeloso serventuario do segundo officio, Godofredo de Vasconcellos.

No julgamento do accusado Democladio de Almeida, por nomeação do dr. juiz, occupou a tribuna para defender o réo o conhecido advogado dr. Abilio Souza, tendo a promotoria como auxiliar o competente solicitador Alfredo Augusto Bacellar que soube impressionar o Conselho.

No julgamento de Leocadio Rosa, que apezar de ser autor de crime barbaro, foi absolvido, foi defensor o já referido e illustre advogado dr. Abilio de Souza, que praticou brilhante defesa.

Estava assim constituido o Conselho que votou a liberdade de Democladio Almeida:

David Gleizer, Francisco Ferreira Esteves, Pantaleão Francisco Pereira, Kinglopher T. Mello, Julio da Silva Porto e dd. Celina Caetano Silva e Benilda Augusta da Silva Santos, — conselho que soube defender a sociedade do convivio com um criminoso ainda moço e que por certo com alguns annos de separação se regenerará.

Grande foi a assistencia, sendo de se observar a presteza e desembaraço com que se haviam os



funccionarios João Brandão, porteiro, Reynaldo Sodré e Elysio Curvello, officiaes de Justiça, bem habeis no desempenho de suas funcções.

**COMMEMORANDO A ENTRADA DA PRIMAVERA EM FRIBURGO**

*Friburgo*, 24 de setembro (Do correspondente) — Sob vibrações de intenso jubilo, commemorou-se a passagem da mais amena e deliciosa estação do anno, que o calendario Gregoriano traz na sua ordem as quatro variações.

Com vislumbre de suavissima expressão de alegria, os friburguenses demonstraram mais uma vez o seu espirito de civilização moderna, promovendo varias festas-civicas, para maior realce desta data.

Em varios estabelecimentos educandarios da cidade entre alumnos mais adeantados, foi posto pelos professores em prova as discussões, sob os themas das quatro estações do anno, cujos oradores desempenharam com successo seus compromissos.

Os clubs "Serrano" Dansante" e "Xadrez Nova Friburgo" deram tambem sua nota consoante dos grandes dias festivos, promovendo nos seus salões luxuosamente ornamentados grandes bailes a rigor de trajes, perdurando até alta madrugada suas dansas.

## ESPIRITO SANTO

**COM VISTA A' PREFEITURA DE SIQUEIRA CAMPOS**

*Siqueira Campos*, 28 de setembro (Do correspondente) — Esta novel e florescente cidade localisada no sul do Estado, gozando da natureza optimas condições climatericas e topographicas, bem merece dos poderes publicos um pouco mais de trato e carinho.

Denominada pelos forasteiros de a "Petropolis-Capichaba" faz-se jús que o exmo sr. prefeito volva os olhos para certos e determinados pontos que reclamam com urgencia a acção da prefeitura.

Esta, já urbanisada cidade, possuindo um conjunto harmonioso de construcções modernissimas, encimada por uma solida, confortavel e bella egreja catholica, no estado, com excepção da capital, a primeira e com optimos edificios publicos, muito embora não tendo ainda calçada as suas vias publicas, todavia bem cuidadas, contrasta-se desoladoramente com a residencia sagrada dos mortos, o cemiterio, este é um descalabro.

Encravado na vertente de um morro cercado de toscas lascas de brauna, os pobres defuntos olham com laconismo pelos olhos da alma por entre as frestas de tabique o monotono correr das aguas do rio que o margina.

Em todas as cidades civilizadas do mundo encontra-se o maior respeito e desvelo pelo recanto do descanso eterno e nós com fóros de povo civizado commettemos este inominavel crime de negligencia.

A Prefeitura já alguns annos criou em sua receita uma verba para o citado fim entretanto, até a data presente nada foi feito: agora com a posse do novo prefeito homem de acção trabalhador, honesto e imbuido de fé religiosa e de sentimento de humanidade muito espera do seu dynamismo o povo de Siqueira Campos.

Não produzindo a verba criada os necessarios fundos tomamos a liberdade de indicar a sua ex. o quanto póde produzir, caso seja regulamentos embora temporariamente, os chamados "jogos de azar" tal como na capital da Republica, pois se este é explorado abertamente, gozando de seus proventos que sobem a mais de réis 1:000$000 (um conto de réis) mensal, a policia em sociedade com Sport Club Capichaba, e Arranjos, póde o sr. prefeito por intermedio de um decreto trazel-a para a Prefeitura e num futuro proximo não só murar o cemiterio existente e deficiente como preparar um novo.

## PARANA

**ANNIVERSARIO DA INSTALLAÇÃO DO MUNICIPIO DE SÃO MATHEUS**

*São Matheus*, 23 de setembro (Do correspondente) — Foi em 21 de setembro, em 1908, installado o municipio e, quatro annos mais tarde a Camara de São Matheus.

E' tambem esse o dia consagrado pela egreja catholica á memoria do grande apostolo do Nazareno.

Neste anno foi, como nos anteriores, muito festejada a ephemeride citadina.

Logo pela manhã, a cidade apresentava um aspecto festivo dados os repiques dos sinos e estarem hasteadas as bandeiras em todas as repartições e estabelecimentos de ensino.

A's oito horas foi plantada a arvore symbolica, uma "illex matte", no pateo do Grupo Escolar, em commemoração ao "Dia da Arvore", sendo na occasião, ouvidos varios hymnos e recitativos pelos alumnos e conferenciando sobre o acto a senhorita Nair Corrêa da Silva, distincta professora na Escola Complementar desta cidade.

Das dez horas em deante, tivemos a parte religiosa do programma, que constou de missa solenne, seguida de grande churrascada, e leilão de prendas offerecidas pelo povo da cidade e circumvizinhanças.

Esta parte do programma teve sua apotheose, em uma magestosa procissão.

— Em conjunto com a data da cidade, festejou a 21 do corrente o seu decimo quinto anniversario o sympathico Club Sãomathense.

A posse da nova directoria deu-se á 1 hora da tarde, ficando a mesma assim constituida:

Presidente, Hylino Wolff — vice-presidente, João Casimiro Domanski — Secretario, Ary Roderjan e Anatolio de Paula Maciel — Thesoureiro, Ervino Prohmann e Nivaldo de Paula e Silva. — Oradores, Aziz Mansur e tenente João Alves dos Reis e Bibliothecario, Nelson Caillot Mourão.

A' noite houve um grande baile que se prolongou até ás cinco horas do dia 23.

Nesse dia, um vesperal dansante dedicado á petizada, prolongado em soirée até altas horas da madrugada.

Estas festividades foram abrilhantadas pelo afamado "Jazz Commercio", de Curityba, que muito agradou a todos, quer pelos componentes do conjunto, quer pelo variado e moderno archivo musical que possue.



## O "DIA DA CREANÇA", EM NICTHEROY

O inspector geral do Ensino Primario do Estado do Rio, dirigiu aos auxiliares de inspecção a circular do teôr seguinte:

"Communico-vos que deveis providenciar junto ás directoras e cathedraticas deste municipio, para que seja festejado a 12 do corrente o "Dia da Creança".

As commemorações poderão constar de:

a) — prelecção allusiva ao dia por um dos membros do corpo docente; em linguagem simples accessivel ás creanças.

b) — Jogos educativos, torneios, horas de arte, hymnos, canções, etc., podendo haver concentração de turnos, de accôrdo com as possibilidades locaes e a criterio das sras. regentes.

Saudações attenciosas."



(55253)

## O anniversario da Republica em Portugal

### A sessão realizada pelo Gremio Republicano Portuguez fm ces hem ces ces cseces

Commemorando a passagem do 25º anniversario da fundação da Republica, o Gremio Republicano Portuguez e o Centro Republicano Portuguez Dr. Affonso Costa fizeram realizar na noite de hontem uma sessão solenne, á qual compareceu uma consideravel assistencia, composta na sua maioria de elementos da colonia portugueza residentes em nossa capital. A sessão foi presidida pelo sr. José Augusto Prestes, industrial dos mais conceituados dentre os filhos da nação amiga e que exerce sua actividade no Brasil, tendo ao seu lado o official aviador Sarmento de Beires, do Exercito Portuguez, ora exilado de seu paiz.

Aberta a sessão pelo presidente, pouco depois do 9 horas da noite, disse o sr. José Prestes algumas palavras sobre a solennidade que se ia realizar, e pediu toda a attenção dos presentes para a significação das palavras que iriam proferir os oradores.

Preliminarmente falou o sr. Alberto de Carvalho, jornalista de Santos, que leu um discurso longo sobre a historia da Republica Portugueza. Fez uma resenha dos principaes factos e das principaes datas da democracia local, computando, por vezes, a Historia de Portugal para exemplificar a expressão do novo regimen.

O orador seguinte foi o sr. Alvaro Parreira que pronunciou uma pequena, mas incisiva oração. Focalizou principalmente os regimens dictatoriaes europeus, e procurou tirar conclusões desfavoraveis aos governos de força. Em virtude de não ter comparecido o sr. João Neves da Fontoura, por ter allegado motivos de saude, a palavra foi dada pelo sr. José Prestes ao sr. Azevedo Lima, ex-deputado federal do Brasil.

O sr. Azevedo Lima fez um discurso vehemente, cortado, muitas vezes de apartes e de palmas. Expressou um energico protesto contra os systemas do actual governo portuguez, que classificou de irreconciliavel com a verdadeira democracia liberal. Já tendo estado em Portugal, citou factos e exemplos que considera irrespondiveis contra os defensores da actual dictadura.

Finalmente falou o sr. Sarmento Pimentel que depois de considerações de ordem geral, concluiu suas palavras debaixo de palmas dos presentes.

## TINHA UM DEFEITO PHYSICO

### E matou-se

Agenor Sebastião da Cunha Filho, de 26 annos, residente á rua Carolina Machado, 1036, hontem, no domicilio, disparou um tiro de revolver contra o peito, morrendo instantaneamente. Deu causa ao suicidio, parece, o apresentar a victima um defeito physico em uma das pernas, o que, de longa data, preoccupava bastante o infeliz rapaz. O corpo foi para o necroterio.

## OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao D. P. E. os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Capitão Octavio Coelho da Silva, do Q. S. de A., por ter sido mandado servir na F. P. S. F. e entrado em transito;

Primeiros tenentes Raul Nenal e Oswaldo José Montano, ambos de adm., por terem sido transferidos do S. S. M. da 1ª R. M. para os 1º Btl. de Pontoneiros e 4º R. C. D., respectivamente e entrado em transito que terminará a 1 de novembro vindouro.

Com permissão nesta capital:

Primeiro tenente Alamir Lemos Furtado, do 9º R. I., por ter vindo de Pelotas em goso de férias que terminam a 28 de novembro vindouro.

Por outros motivos:

General de brigada Felippe Xavier de Barros, director da Intendencia da Guerra, por ter regressado do Rio Grande do Sul, onde se achava em férias;

Coronel Miguel de Castro Ayres, do 1º R. I., por ter sido sorteado para um conselho de justiça;

Tenente-coronel Walfredo Agnello Simões dos Reis, I. G., por A.; Paulo Cordeiro de Mello, de ter de regressar á séde da 4ª R. M.;

Majores Tancredo Faustino da Silva, do Q. S. de I., por ter terminado o conselho de justiça de que era presidente; Abacilio Fulgencio dos Reis, do 4º B. S., por ter de recolher-se ao corpo a que pertence; João Sabino Maciel Monteiro Filho, do 8º R. A. M., por ter ficado addido a este D. P. E., aguardando nova commissão; Gonçalo Travassos da Veiga Cabral, veterinario, por ter deixado a direcção do D. C. M. V. E. e assumido a chefia da 2ª secção da D. S. V. E.; João da Costa Palmeira, do 6º R. I., por conclusão de dispensa do serviço e ter obtido mais 15 dias de dispensa do serviço para desconto nas férias;

Capitães — Emmanuel Graça de Araujo Franco, do Q. S. de A., por ter sido dispensado da commissão organizadora da F. E. E. 22º B. C., por ter obtido seis mezes de licença-premio para tratamento de saude; Waldyr Mandel de Albuquerque, do D. C. M. B., por ter sido desligado da E. A., Floriano Peixoto Ramos e Carlos de Magalhães Fraenkel, do A. G. R. J., e Edmundo Orlandini, do Q. S. do A., por terem sido desligados da E. T. E., dr. José de Azevedo Camara, medico, da D. S. G., por ter sido mandado servir nessa Directoria; Leonidio Nunes de Andrade, de adm., da E. M., por ter sido desligado deste D. P. E. e ter de apresentar-se áquella Escola; Candido Avelino de Barros, de adm., do S. S. M. da 4ª R. M., por ter vindo de Juiz de Fóra em goso de férias e ter de regressar a 7 do corrente;

Primeiros tenentes — Olympio Alves de Alqueira, de administração, do Q. G. da 9ª R. M., por ter sido mandado apresentar a este D. P. E(. dr. Adhemar Bandeira, medico( do D. C. M. T., por ter sido sorteado juiz de um C. J. M. P.; Orlando Izidoro Lago, da E. M., por ter regressado de Porto Alegre, onde fôra conduzindo um pelotão do Esquadrão de cavallaria da E. M.; Paulo Braga de Souza, do 1º R. A. M., por ter sido desligado da F. C. I. e se recolher ao seu regimento;

Segundos tenentes Ivanhoé de Oliveira, do R. A. M., Milton Costa, da U. E. C., Ney Neves da Silva, do 4º R. C. I., Waldo Chagas Nogueira, do 9º R. C. I., Edmundo da Costa Neves, por terem sido classificados no 4º R. A. M.



## INFORMAÇÕES UTEIS

### PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 6º dia util:

Aposentados dos Ministerios da Justiça, da Agricultura, do Exterior, da Guerra, do Trabalho e da Viação, de A a F; Pensões, de A a Z; Pensões da Guarda Civil.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Professores primarios (ensino elementar) de letras B e C (1º livro), guichet 20; C (2º livro), guichet 11; D, guichet 8; E (1º livro), guichet 2; E (2º livro), guichet 13.

Na 2ª Secção — Pessoal operario nomeado: Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular: Livro 118, guichet 3; livro 119, guichet 8; livro 120, guichet 13; livro 121, guichet 8. Auxiliares de fiscalização de 2ª classe, auxiliares de irrigação, vigias de 3ª classe, ferreiros de 3ª classe e serventes (livro 187), guichet 10.

### LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 15 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões ns. 43-47.

C. B AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 8 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 8 do corrente, á travessa do Rosario n. 13.

JOSE' MOREIRA DA COSTA & Cia. — Penhores, no dia 10 do corrente. Becco do Rosario, n. 9.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 9 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 12 do corrente.

R. MOREIRA & Cia. — Penhores, amanhã, 7, á rua Luiz de Camões n. 42.

### POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 2º delegado auxiliar.

### DIA AO U P E

Foram escalados para o serviço de dia: sendo, para hoje, o sargento Jorge de Castro Abreu e o soldado Eduardo da Silva e para amanhã, o sargento Raymundo Coleti de Souza e o soldado Alberto Pereira da Silva.

### POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Manfredo; official de dia ao quartel general, capitão Euclydes; medico de dia, capitão dr. Cartaxo; medico de promptidão, 1º tenente dr. Leite; pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: 2º tenente Justiniano, do R. C.; 2º tenente Mello, do 1º; capitão Oscar, do 1º; 2º tenente Travassos, do 2º batalhão; guarda da Detenção: 2º tenente Guimarães, do 3º; guarda da Correcção, 2º tenente Nobre, do 1º batalhão; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2º tenente David e sargento Theodorico, do 1º; guarda da Moeda, capitão Garcia, do 6º; ronda especial: sargentos Amado e Mauricio, do 4º; Adolphides e Anapurús, do 5º: Wagner, do 6º; Galvão, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Soares, da A. P.; Moncorvo, do C. S. A.; Vença, do R. C., e Arêas, do 3º; piquete ao quartel general, um corneteiro do 6º; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Euclydes, do 6º; musica de promptidão, a do 3º; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Esmer., Tert. e Marino; pratico de dia, cabo Menezes.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Guimarães; no 2º batalhão, capitão Vicente; no 3º batalhão, 1º tenente Paes; no 4º batalhão, 1º tenente Pimentel; no 5º batalhão, 1º tenente Fernandes; no 6º batalhão, capitão Cicero; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente José Dias.

Promptidão. — No 1º batalhão, aspirante Quaresma; no 2º batalhão, 2º tenente Macedo; no 3º batalhão, capitão Fonseca; no 4º batalhão, 1º tenente Cruz; no 5º batalhão, 2º tenente Olympio; no 6º batalhão, 2º tenente Alyrio; no regimento de cavallaria, 1º tenente Alvarez.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º

Superior do dia, major Dino; official de dia ao quartel general, capitão Paschoalino; medico de dia, capitão dr. Miranda; medico de promptidão, 1º tenente dr. Noronha; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: aspirante Athayde, do R. C.; 2º tenente Ananias, do 2º; aspirante Aristes, do 4º; aspirante Laudelino, do 5º; guarda da Detenção, 2º tenente Walter, do 3º; guarda da Correcção, 2º tenente Marino, do 4º; motocyclista do dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente Dimas e sargento Bricio, do 4º; guarda da Moeda, aspirante Leoncio, do 2º; ronda especial: sargentos Cabral e Orlando, do 1º; Cesario e Themistocles, do 2º; Luiz, do 3º; Barreto, do 4º; Alcebiades, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Amazonas, do R. C.; Jacob, do R. C.; Annibal, do C. S. A.; Fernandes, do C. S. A.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Bueno Sampaio, da I. G.; musica de promptidão, a do 6º; piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Avelino, Cosme e Sebastião; pratico de dia, cabo Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Moraes; no 2º batalhão, capitão Waldemar; no 3º batalhão, 1º tenente E. Fonseca; no 4º batalhão, 1º tenente Oliveira; no 5º batalhão, 1º tenente Barbaris; no 6º batalhão, capitão Chignall; no regimento de cavallaria, capitão Gonçalves; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Honorio.

Promptidão — No 1º batalhão, 1º tenente L. Araujo; no 2º batalhão, 2º tenente Walmor; no 3º batalhão, 2º tenente Almeida; no 4º batalhão, aspirante Euthymio; no 5º batalhão, 2º tenente Alvarez; no 6º batalhão, 2º tenente Agenor; no regimento de cavallaria, aspirante Reis.

### SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Arlanza", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

Depois de amanhã:

"Highland Brigade", para Recife, Las Palmas e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 12 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

"Itaberá", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 7; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

### PHARMACIAS DE PLANTAO

S. JOSE' — Rua da Misericordia numero 24 e rua da Quitanda n. 27.

SANTA RITA — Rua do Acre n. 38 e avenida Marechal Floriano n. 55.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana numero 111.

SACRAMENTO — Rua dos Ourives n. 7 e rua da Conceição n. 18.

AJUDA — Rua S. José n. 118 e rua Alcindo Guanabara n. 15.

SANTO ANTONIO — Rua Visconde do Rio Branco n. 31, avenida Gomes Freire n. 124 e avenida Mem de Sá ns. 80 e 348.

SANTA THEREZA — Rua Bento Lisboa n. 92, rua do Cattete n. 102, rua da Lapa n. 35 e rua Aurea n. 30.

GLORIA — Rua do Cattete ns. 281 e 332 e rua das Laranjeiras ns. 131 e 458.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 4, rua Voluntarios da Patria n. 343, rua S. Clemente n. 94 e rua Marechal Cantuaria n. 152-A.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 351, rua Marquez de S. Vicente numero 13 e rua Jardim Botanico n. 720.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 82, rua Maria Quiteria n. 85, rua Salvador de Sá n. 23.

GAMBOA — Rua Saccadura Cabral n. 105, rua da Harmonia n. 88, rua Barão de S. Felix n. 6 9e rua Senador Pompeu n. 233.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 42, rua Maurity n. 90, avenida Lauro Muller n. 46, avenida Salvador de Sá n. 179 e rua Santo Christo n. 243.

RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo ns. 153 e 431, rua Estacio de Sá n. 9, rua Catumby n. 62 e rua Aristides Lobo n. 229.

ENGENHO VELHO — Rua do Mattoso n. 47 e rua Maria e Barros n. 362.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello ns. 333-A e 372, rua Bella n. 151, rua S. Luiz Gonzaga ns. 38 e 666, rua General Gurjão n. 154.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 98, 800 e 819 e rua Desembargador Isidro n. 21.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro s/n. rua S. Francisco Xavier n. 466, rua Pereira Nunes n. 221, avenida 28 de Setembro n. 104, rua Barão de Mesquita ns. 558, 766 e 786.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 423, rua Vaz de Toledo n. 180, rua Licinio Cardoso n. 261, rua 2 de Maio n. 56 e rua Anna Nery n. 2.

MEYER — Rua Amaro Cavalcanti n. 681 e rua D. Romana n. 56, rua Dias da Cruz n. 476 e rua 24 de Maio numero 1.007.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 273, avenida Suburbana n. 1.215, rua José Bonifacio n. 157, rua José dos Reis n. 153, rua Bernardino de Campos numero 128 e rua Goyaz n. 154.

PIEDADE — Praça do Encantado numero 9, rua Assis Carneiro n. 10, rua Clarimundo de Mello n. 400, rua Elias da Silva n. 275, avenida Suburbana numero 2.798 e 3.040, rua Padre Nobrega n. 138 e Estrada Nova da Pavuna numero 5-A.

PENHA — Avenida Nova York n. 14, Estrada do Norte n. 121, rua Leopoldina Rego n. 28, rua Barreiros n. 152, rua Progresso n. 7-B, rua Quito n. 36 e rua Lobo Junior n. 89.

IRAJA' — Rua 23 de Agosto n. 36 (Ramos), avenida Democraticos n. 816 (Bomsuccesso), rua Etelvina n. 9 (estação Pedro Ernesto) e rua Lobo Junior n. 27 (Penha).

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 914, rua Monsenhor Felix n. 455, estrada Braz de Pinna n. 716, rua Itabira n. 9, rua Lucas Rodrigues n. 10.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 6 0e 847.

ANCHIETA — Estrada Engenho Novo n. 21.

JACAREPAGUA' — Estrada da Freguezia n. 657, rua Candido Benicio numero 1.223 e rua Coronel Rangel numero 450-A.

CAMPO GRANDE — Rua 8 de Maio n. 9 e rua Augusto de Vasconcellos numero 6.

SANTA CRUZ — Rua Senador Camará n. 37.



## O 6º ANNIVERSARIO DA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

### Recepção, concerto e espectaculo de gala

A Associação dos Artistas Brasileiros commemorará, na proxima terça-feira, dia 8 o 6º anniversario. Realizando durante esse tempo uma série de exposições e de elevado numero de concertos e conferencias, procura desenvolver, por todos os meios ao seu alcance, a cultura artistica entre nós. Sua séde, no Palace Hotel, é o ponto de encontro dos intellectuaes e artistas que alli vão apreciar obras e acontecimentos de arte.

Fundada em 1929, na Bibliotheca Nacional, por Mario Navarro da Costa e outros artistas, é actualmente dirigida pela seguinte directoria: Presidente, dr. Celso Kelly; secretaria, sra. Elza de Alencar Araripe; thesoureiro, dr. Luiz Paulino Soares de Souza; directora de musica, sra. Cecilia Marques Couto; director de artes plasticas, sr. Raul Pedrosa; director de letras, dr. Horacio Cartier. O conselho geral é presidido pelo sr. Fernando Guerra Duval e secretariado pela senhora Maria de Lourdes Pires da Rocha.

Em commemoração ao transcurso do seu anniversario, haverá, na terça-feira, 8 do corrente, uma recepção em sua séde, á qual comparecerão os artistas cinematographicos Raul Roulien e Conchita Montenegro, a quem os artistas brasileiros querem testemunhar sua sympathia. Essa recepção inaugurará a exposição de mobiliario tradicional brasileiro, organizada pelo sr. Armando Navarro da Costa.

Na manhão desse dia, haverá uma visita ao tumulo de Mario Navarro da Costa. Completarão as commemorações um concerto de musica brasileira, no dia 15, no Instituto Nacional de Musica, organizado pelo maestro J. Octavianno e um espectaculo de gala no Theatro Municipal.

## NOS THEATROS

### NOTAS & NOTICIAS

"JEAN DE LA LUNE" NA FESTA DE ARTE DE ARISTOTELES PENNA — Foi muito feliz Aristoteles Penna na escolha da peça para a sua festa artistica, a realizar-se brevemente: elle escolheu "Jean de la lune", de Marcel Achard, que Oduvaldo traduziu sob o titulo de "O Pae da vida". Em "O Pae da vida", Dulcina é a protagonista, jogando com ella o outro grande papel, Odilon, o galã querido e tão apreciado pelo seu talento. A Aristoteles Penna cabe viver um papel de relevo que elle elevará com a força creadora de sua intelligencia de interprete de escól. Essa festa, que se realizará em vesperal e em duas elegantes sessões nocturnas, terá ainda, a abrilhantal-a, um interessantissimo acto variado, no qual actuarão figuras prestigiosas e conhecidas nos palcos cariocas.

—:—

O UNICO DOMINGO DE "MACUMBA" NA CASA DO CABOCLO, NO PHENIX — TERÇA-FEIRA, "LUAR PALHOÇA E VIOLÃO" — Hoje e amanhã realizam-se as ultimas de "Sonho de Caboclo", com o seu quadro "Macumba" representado pelo preto africado Dobê, Jurema de Magalhães, Apolo Carmen e França. Haverá hoje duas matinées, ás 3 e 4,30 e duas sessões á noite ás 7 e 9 horas.

Depois de amanhã, première de "Luar palhoça e violão" de Vicente Marchelli e H. Miranda, administrador da Casa do Caboclo, que faz sua festa artistica tendo como attractivo o comparecimento da Escola de Samba, Estação Primeira, do Morro da Mangueira, gentilmente cedida pelo seu director Julio Dias e que virá completa á cidade, com as suas pastoras graciosas e a sua bateria, para mostrar ao publico, pela primeira vez, o samba como se canta onde elle nasceu. Dentre outros sambistas de nomeada virá Cartola, o musicista mais popular do berço do samba.

—:—

"ALEGRIA DE AMAR", HOJE, EM VESPERAL E EM ELEGANTES SESSÕES NOCTURNAS — A peça maravilhosa que Dulcina e Odilon vêm representando para delicia do nosso publico, no Rival Theatro, essa sensacional "Alegria de Amar", de Louis Verneuil, traduzida por Alberto de Queiroz continua a sua triumphal carreira. O publico, fascinado pela interpretação de Dulcina, que cria, magistralmente a figura de Yorrah a paradoxal e impressionante oriental, applaude-a com enthusiasmo e se renova na platéa do Rival querendo ver e rever a nossa grande artista neste grande papel. E essa admiração que ha por Dulcina ha, tambem por Odilon, o querido galã que tão bem humaniza a figura de "Geraldo" que busca a felicidade na desgraça daquelle amor cheio de contrastes. Aristoteles Penna agrada muito no "Bergeron", figura que elle anima com vigor e propriedade. Nos demais papeis fazem-se admirar Sarah Nobre, Norma Geraldy e Paulo Gracindo. Hoje, "Alegria de Amar" será representada em vesperal e em duas elegantes sessões nocturnas.

—:—

A ENCANTADORA FESTA, EM MATINEE, HOJE NO RECREIO — E' hoje, finalmente, que se realiza a annunciada matinée do Recreio. Terá inicio ás 15 horas com a revista "Na hora H", de Carlos Bittencourt e o maior exito theatral do anno, onde tem actuação destacada Alda Garrido, Oscarito e toda a companhia. Segue-se interessante acto variado no qual tomarão parte: Broadway, celebre sapateador Cubano, Henricão e Sarita "os papagaios pretos", a dupla incomparavel do samba, Carlos Galhardo, Palmeirim Silva, Oscarito Brenier e Pedro Dias, num numero comico de "bafar a banca", a querida Izolda Mella num samba inédito, Antonio Silva o rei do violão, José de Souza o rival de Luiz Barbosa, Joaquim Pimentel, o perfeito imitador Celestino Mirandalves e outros.

Pela grande procura de localidades, espera-se uma grande enchente para a matinée de hoje no Recreio.

—:—

"NA HORA H" E A SUA MAIOR PHASE DE SUCCESSO NO RECREIO — OS ESPECTACULOS DE HOJE — A companhia de revistas do Recreio, positivamente com o successo do seu cartaz actual, constitue mais um facto curioso para o momento theatral que atravessamos. Toda a sua longa temporada alli vem sendo registrada de exitos cada vez mais accentuados como o que agora se verifica com a representação da engraçadissima revista de Carlos Bittencourt, "Na hora H". Alda Garrido, estrella sympathica do publico carioca continua a obter o maior agrado nos papeis de "Josephine Backer", "Perua" e "Viuva alegre politica". Suas creações devem ser assistidas por todos. Oscarito Brenier, o comico que tem o privilegio de fazer rir todas as pessoas, é inimitavel na interpretação da "Hora H" nos papeis que desempenha. Eva Todor, galante actriz-bailarina como sempre brilha nos "ballets" que dansa com Lou e Janot. Os demais elementos do conjunto victorioso tem tambem bom trabalho. "Na hora H" irá hoje, em tres sessões, no Recreio.

—:—

UMA REVISTA DE JOSE' LYRA — José Lyra, um dos mais estimados chronistas theatraes, pela sua independencia e pelo seu talento, escreveu para a companhia que trabalha no Recreio sob a competente direcção de Luiz Iglezias e Freire Junior, numa revista que foi baptisada com o nome de "O gordo e o magro".

## ULTIMAS DO SPORT

### GRILLO ESTREOU VENCENDO

### Geo Omori foi derrotado pelo portuguez

As lutas de hontem, no Stadium Brasil, realizadas perante cerca de 6.500 pessoas, offereceram os seguintes resultados:

1.ª luta — Pinga Fogo, brasileiro, impoz-se a Singarelli, argentino, no 2.º round, por k. o technico.

2.ª luta — Antonio Mesquita, brasileiro, e Rodrigues Lima disputaram a segunda peleja de profissionaes, em 8 assaltos. O brasileiro ganhou os 1.º, 2.º, 3.º, 7.º e 8.º assaltos, emquanto o portuguez ganhou o 4. e 5.º por boa margem. O 6.º assalto foi ligeiramente por Rodrigues Lima.

No final, foi proclamado um empate. E viva a commissão! E' bom dizer que um dos jurados deu a victoria a Mesquita.

3.ª luta — Jiu-Jitsu, em dois rounds de 20 minutos, brak Kioto x Myoki.

Juiz: Frota.

Myaki venceu por desistencia, ainda no primeiro round. A victoria do "Agricultor paulista" foi conseguida em virtude de um golpe de estrangulamento.

### GRILLO x OMORI

Em 5 rounds de 20 minutos, Manoel Grillo, portuguez, pesod 90 kilos e Geo Omari, japonez, 66 kilos.

Juiz: Machado.

Grillo venceu por k. o. ainda nos 10 minutos iniciaes, tendo jogado o adversario fóra do ring.

Omari machucou-se e não póde voltar ao combate.

O portuguez não nos pareceu um grande praticante da arma nipponica. Entretanto, muito forte e violento, póde ir conseguindo lá suas victorias.

## FOI INAUGURADA, HONTEM, A NOVA LINHA DE BONDES MADUREIRA-VAZ LOBO-PENHA

Precisamente á hora marcada chegava o dr. Pedro Ernesto ao ponto terminal dos bondes da Penha, em companhia dos srs. Mario Machado, secretario da Viação, senador Jones Rocha, vereador Lobo Junior e outras pessoas gradas, sendo recebido não só pelas autoridades, coom pelo dr. J. G. Aragão, que representava a Light and Power e outros altos funccionarios da Administração d Companhia.

Partiram então tres bondes especiaes, conduzindo o primeiro o governador da cidade e sua comitiva, o segundo uma banda de musica da Policia Municipal e o ultimo com outros convvidados e antigos moradores daquella vasta zona do suburbio leopoldinense.

Feito o percurso da nova linha voltaram os tres carros ao ponto de inicio da nova linha.

Na residencia do sr. José Lamas, um dos mais antigos moradores daquelle suburbio, foi offerecida uma taça de champagne ao governador do Districto Federal. que foi saudado pelo sr. Euclydes de Faria e pela professora senhora Felismina Camará.

Respondendo em nome do senhor Pedro Ernesto, falou o sr. Mario Machado, secretario da Viação que prometteu continuar o programma de melhoramentos da cidade já de ha muito traçado, tendo por essa occasião salientado a cooperação da Light na realização dessas obras uteis á população carioca.

Momentos depois retirava-se o sr. Pedro Ernesto, de regresso á cidade, por entre novas palmas e vivas da população da Penha.

## NA EDUCAÇÃO

Em visita de cumprimentos, esteve, hontem no gabinete do ministro da Educação e Saude Publica, sr. Gustavo Capanema, uma commissão de estudantes pernambucanos, composta dos universitarios Moacyr Montenegro e Gilberto de Macedo, respectivamente presidente da Directoria Central dos Estudantes e presidente do Directorio Academico da Faculdade de Direito, daquelle Estado.

Os dois universitarios fizeram-se acompanhar dos srs. Luiz Antonio Severo da Costa, presidente do Directorio da Faculdade de Direito desta capital e Antonio Martins Peixoto, presidente da Associação Universitaria da Faculdade de Direito, tambem desta cidade.

— Nas solennidades hontem realizadas da inauguração do Abrigo Redemptor e da exposição de pintura de Odelli Castello Branco, o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, fez-se representar, respectivamente, pelos seus officiaes de gabinete, srs. João Baptista Massot e Hugo Gouthier.

## A hospitalização dos doentes do Nucleo Colonial São Bento

De accordo com uma solicitação do ministro da Agricultura o titular da pasta da Educação e Saude Publica determinou que a Directoria de Assistencia Hospitalar, na medida das suas possibilidades, attenda aos pedidos de hospitalização que lhe forem dirigidos pelo "Nucleo Colonial" "São Bento", devendo os doentes de molestias transmissiveis ser internados no Hospital Isolamento São Sebastião.

## Approvada a concorrencia para a construcção da Escola de Aprendizes Artifices do Piauhy

Por acto de hontem do ministro da Educação e Saude Publica resolveu approvar a concorrencia realizada para a construcção do edificio da Escola de Aprendizes Artifices do Piauhy, mandando lavrar o respectivo contrato com a firma Benjamin Alves Ferreira, que apresentou a proposta mais vantajosa, na importancia de 556:648$300.

## Vão ser feitos reparos no Hospital de S. Sebastião

O ministro da Educação e Saude Publica autorizou a execução no Hospital de São Sebastião, dos reparos de que necessita o Pavilhão Miguel Couto, destinado ao isolamento de contagiosos agudos.

## ALLEGAVA NULLIDADE DE SENTENÇA

### Mas lhe foi negado o habeas-corpus

A' Côrte de Appellação foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Mauricio Wladonir Branchtein, que se dizia ameaçado de constrangimento illegal, porque Senn Passamanick, de posse de cinco notas promissorias, no valor de 5 contos de réis e emittidas por terceiros e já pagas, procurara cobral-as novamente ao emittente, Passamanick foi pronunciado no artigo 331 n. 3 combinado com 330, paragrapho 4, porque se havia prestado ao plano e o paciente, como incurso nas mesmas penas e mais art. 2.º paragrapho 4.º.

O processo correu pela 3.ª vara criminal. Passamanick foi absolvido, e o paciente condemnado nas penas do art. 338, ns. 6 e 9.

Assim, lhe parecia nulla a sentença.

A Côrte de Appellação negou-lhe a ordem e dahi recurso para a Côrte Suprema, que tambem negou, confirmando a decisão.

## CONCURSO PARA EMPREGOS DE FAZENDA

### Chamada para a prova oral da arithmetica

No concurso de 1.ª entrancia para provimento de empregos de Fazenda que se realisa em Nictheroy, serão chamados ao meio dia de amanhã, segunda-feira, para a prova oral de arithmetica, os seguintes candidatos: Tamires dos Reis Mello, Rubens Rodrigues de Carvalho, Lourenço Henrique Melman, Virgilio Gonçalves Torres Netto, Maria de Lourdes Campos, Sylvio Rainho da Silva, Oswaldo Christiano de S. Thiago, José Rego Cavalcante, Maria José Carvalho da Fonseca e Silva, Olavo Estellita Cavalcanti Pessôa, Maria Luiza Ribeiro, Mauro dos Santos Lourival, José Belisandro Meirelles, Marcilio Tavares Jorge de Souza e Zelinda de Moraes Parente.

Turma supplementar — Rosa de Freitas Ramos, René de Sousa Coelho, Lolita Koch Freire, Mario Ritter Nunes, Paulo Martins Filho, Yan Demaria Boiteux, Nelson da Costa Leite e Maria da Costa Salgueirinho.

## PARA DEFESA DA FAZENDA NACIONAL

### Numa acção que propoz a Texas contra a União

A procuradoria geral da Fazenda transmittiu ao director da Recebedoria o processo com a contra-fé da acção proposta contra a União por The Texas Company (South America) Ltda. a proposito de decisões da mesma repartição e, bem assim, solicitou em relação ao caso os necessarios elementos para defesa da Fazenda Nacional.

## "POSSO FALAR AO TELEPHONE?"

### Com essa pergunta, os quatro espertalhões iam agindo nos edificios de appartamentos

Elles eram quatro, mas agiam aos pares, isto é, iam dois para uma casa de appartamentos e dois para outra. Uma vez alli, perguntava, um delles, ao porteiro:

— Posso falar ao telephone?

— Pois não. E' ali...

O outro ficava a distrair o porteiro, sendo, então, furtada a chave de um dos appartamentos, cujo numero era cuidadosamente tomado. Passavam-se os dias, a chave não era mais, naturalmente encontrada, sendo, então, substituida por outra que a administração tinha de sobresalente.

O grupo, desse modo, conseguindo guardar chaves de appartamentos para agir. Dias depois, o telephone tilintava e uma voz, de longe, indagava se o morador do appartamento numero tal estava.

— Não tem ninguem lá — era a resposta do porteiro, pois os meliantes já calculavam que o morador havia saido.

Os malandros iam, então, ao appartamento e, como a chave que possuiam, ali penetravam e faziam uma "limpeza". Isso era, em geral, em Copacabana. A policia local, que é a do 2º districto, recebeu varias queixas, sendo encarregado das respectivas syndicancias o investigador Maciate, que logrou desvendar o mysterio daquelles furtos, detendo os seus autores, que são os seguintes: Heitor Nelson de Souza, de 20 annos; Josino Cintra, de 23 annos; José Corrêa Marques, de 20 annos, e Olavo Gonçalves Otero, de 18 annos e todos naturaes de São Paulo, onde residem suas familias, gente de posição. O primeiro é filho do ex-proprietario do "Casino Mont Serrat", de Santos, e o ultimo, é filho do director aposentado da Bolsa da referida cidade paulista.

Damos, em seguida, a relação dos objectos furtados, os quaes a policia [illegible]:

"Edificio Ceará", rua Copacabana, 125 — Ap. 405. Residencia do sr. Carlos Alberto da Silva Tavares. Um annel de platina, com um brilhante e rodeado de diamantes; um annel de ouro com uma pedra preta, quadrada; um annel de prata com uma perola; uma pulseira de platina e ouro com sete pedras de côr; um relogio-pulseira de ouro, com fita de gorgurão preto, marca "Omega"; um relogio de esmalte preto e verde.

"Edificio Uari", rua Ministro Viveiros de Castro, 87 — Ap. 24. Residencia do sr. Rodolpho Gaerner: um radio marca "Colonial", n. 8.555, com cinco valvulas; um par de brincos com uma perola, cada um rodeado de brilhantes; uma machina photographica; [illegible]; roupas e um binoculo de theatro.

"Hotel Balneario", rua Siqueira Campos, 43 — Ap. 9. Residencia do sr. [illegible]: um relogio marca "Longines", de ouro, com corrente de platina.

"Edificio Olinda", rua Copacabana, 1.061 — Ap. 22. Residencia do engenheiro Jefferson de Araujo Diaz: um annel de platina com uma solitaria de brilhantes; uma corrente de platina com uma cruz de brilhantes; uma medalha de madreperola; um par de brincos de prata e pequenos diamantes; [illegible] de metal, esmaltada de preto; uma pulseira de ouro com inscripções egypcias; uma pulseira de [illegible]; uma machina de escrever, marca "Royal".

Mesmo edificio — Ap. 30. Residencia da sra. Mary Isabel Ken: um annel de ouro com uma estrella encarnada; um annel de ouro branco com brilhantes; um annel de ouro com tres opalas; um annel de prata com opalas; um annel de prata com amethistas; um annel de ouro com pedra amarella; tres broches, sendo um de ouro com pedra marron; [illegible] com brilhantes; [illegible].

"Edificio Imperio", rua Copacabana, 115 — Ap. 12. Residencia do sr. Ashelay Gordon Howard: um smocking e calça preta; um chapéo marron, de feltro; uma calça preta; um collete branco; um pyjama de seda branco; tres camisas de seda; [illegible].

Mesmo edificio — Ap. 44. Residencia do sr. Edward J. Mack: uma machina de escrever marca "Underwood"; um apparelho photographico marca "Gilbert" e um apparelho marca "Alarm Clock".

O grupo está sendo processado.



## NOTAS RELIGIOSAS

### DOUTRINA DA EGREJA

54. — *Sou um homem honrado, isso me basta.* — Pode bastar... para não ser enforcado, talvez; mas não basta para chegar ao céo. Além disso, seria preciso saber o que se entende por "um homem honrado". Vamos nós dizer a um ebrio, a um avarento, a um criminoso, por exemplo, que elle não é um homem honrado. Para se ser honrado, bastará não matar, não roubar, não ter questões com a policia ou com a justiça?

Homem honrado, dir-se-á, é o que cumpre bem todos os seus deveres, que faz o bem e evita o mal, que é bom pae, bom filho, bom esposo, bom cidadão. Mas tudo isso em nome do que e de quem é feito? Não em nome da religião, porque não se quer saber della. Mas admittamos que assim seja. E' uma excepção. Este homem honrado só o é porque viveu num ambiente religioso, pelo qual foi beneficiado sem disso dar fé. Desappareça a religião e desta honestidade natural não ficaria grande coisa.

Em geral não é possivel ser homem honrado sem religião. Mesmo com a religião, é difficil, ser-se perfeitamente honesto. Que aconteceria, então, sem ella?

Mas, admittamos ainda que o nosso homem honrado seja verdadeiramente o que se diz. Não basta, mesmo assim. Para ser um homem honrado, é necessario cumprir todas as obrigações. Ora, nós não temos apenas deveres para comnosco e para com o proximo, mas tambem deveres para com Deus. Devemos-lhe a existencia, a intelligencia, a saudade. Que lhe offerecemos em troca? Que amor, que respeito, que homenagens?

De qualquer modo, a conclusão tem que ser sempre a mesma: para se ser verdadeiramente um homem honrado, ha que ser um bom christão.

### SEIS MISSAS NUM DIA

Na cidade russa de Petrogrado ha apenas um sacerdote catholico, de nacionalidade franceza. Os demais foram todos assassinados ou desterrados. A este heroico ministro de Deus concede a egreja a faculdade de celebrar seis missas aos domingos e festas de preceito, nas capellas que permanecem abertas. Esta graça de poder celebrar seis missas é uma prova de ternura com que a egreja attende ás necessidades de seus filhos. E' sabido que, exceptuados Finados e Natal, os sacerdotes ordinariamente só podem celebrar uma missa por dia.

### TRABALHADORES CHRISTÃOS RUSSOS

Os trabalhadores christãos russos, esparsos por toda sas partes do mundo, procuram movimentar-se e constituir uma organização forte e poderosa, afim de trazerem ao seu paiz uma aurora de paz e de felicidade.

O movimento dos trabalhadores christãos russos não é somente a guarda da tradição historica deste grande paiz slavo, mas quer tornar-se ainda fonte de regeneração da Russia de amanhã.

E' um movimento de trabalhadores manuaes e intellectuaes que procuram fazer fazer o possivel para assegurar o bem estar dos seus membros operarios, mas que ao mesmo tempo tem a esperança de poder contribuir na substituição do capitalismo egoista, não por um socialismo cujo fracasso se torna cada vez mais certo, mas por uma nova ordem corporativa baseada na collaboração das forças productoras, uma ordem social e economica que se inspire nos principios christãos e sem os quaes a humanidade jámais poderá conhecer a felicidade.

### PARA A RECATHOLIZAÇÃO DA ESCOSSIA

Com o fim de trabalhar para a recatholização da Escossia, que acompanhou a Inglaterra na reforma protestante, estabeleceram-se em Saint-Boswell os missionarios inglezes da Ordem dos Padres Brancos.

### S. JOÃO BOSCO NA BASILICA DE S. PAULO

Dentro de pouco tempo a estatua de S. João Bosco será collocada na Basilica de S. Pedro, onde se acham as estatuas de todos os fundadores de Ordens Religiosas.

O enorme bloco de marmore, trazido de Carrara, já se acha em Roma, no estudio do esculptor Canonica. Tem um peso de 67 toneladas, medindo sete metros de comprimento, dois e meio de largura e um e meio de espessura. A estatua figurará em grupo de tres pessoas: no centro, Dom Bosco, á direita, o joven Domingos Savio, á esquerda o joven indio Severino Manuncurá, filho de cacique da Patagonia, [illegible] com toda a sua familia.

Acredita-se que o grupo ficará concluido em fins do mez corrente.

A. U. C.

A Acção Universitaria Catholica é uma das instituições que compõem a Colligação Catholica Brasileira. Lida com universitarios e academicos, estudantes, [illegible] encarem os problemas do espirito mais seriamente e se disponham a tudo fazer pelo maior engradecimento de nossa patria. Trata-se, pois, não apenas de fazer homens instruidos e capazes, nas suas especialidades technicas, mas sobretudo de os preparar para uma geração de dê mais valor ás coisas do espirito que a geração de hoje está dando, nas diversas dependencias das suas actividades.

A A. U. C. bem merecerá dos brasileiros do futuro, pelo campo que agora está desbravando.

Jovens das nossas melhores familias, abrindo mão das horas em que poderiam recrear-se em diversões tantas vezes perigosas, dão-se ao estudo, reunem-se em tertulias amistosas, lançam projectos de um Brasil maior e melhor, não á custa das grandes conquistas politicas e economicas, mas tão somente de um trabalho que torne o brasileiro mais brasileiro e mais christão.

(53874)

## OS TRADICIONAES FESTEJOS DA PENHA

### O primeiro domingo de romaria

Iniciam-se hoje, os tradicionaes festejos da Penha. O primeiro domingo da romaria ao arraial da Penha, promette ser encantador.

Nada faltará para o realce da festa, que este anno terá grande esplendor.

A's 7, 8, 9, 10 e 11 horas, serão rezadas missas no Santuario e na Capella do Sagrado Coração de Jesus, na casa dos romeiros. Ao meio dia entrará a missa Pontifical, acompanhada de grande orchestra e cantores e bem assim o sermão, com a assistencia do capellão padre dr. José Maria Alves Martins da Rocha e da Veneravel Irmandade que tem como juiz o commendador José Rainho Carneiro.

Os 500 alumnos dos collegios matriculados pela Irmandade, entoarão os hymnos brasileiro, portuguez e de N. S. da Penha.

Nos coretos armados no pateo em frente á casa dos romeiros, tocarão duas bandas de musica, das 10 da manhã ás 5 horas da tarde, destacando-se a União da Penha, sob a regenem odia Penha, sob a regencia do maestro Pinho, que é a banda de musica official da Irmandade da Penha.

Na collina que margeia a grande montanha, os devotos e romeiros da Penha, poderão realizar os seus pic-nics. No arraial foram armadas barracas para attender aos romeiros, além do restaurante e bar, que funccionarão no predio e pateo ao lado da casa dos romeiros.

Na antiga chacara do Capitão foram armadas barracas e num coreto, tocará uma banda de musica para alegrar os romeiros.

O policiamento do arraial será feito pela guarda civil e da chacara do Capitão pelas forças do Exercito, Marinha, Policia Militar, Corpo de Bombeiros e investigadores e autoridades civis do districto da Penha.

Além dos trens da The Leopoldina Railway, circularão bondes extraordinarios da Light, e omnibus da cidade e outros bairros até a Penha, para o transporte dos romeiros. O capitão Fausto Gomes Pimentel, representante da Hanseatica, offerece um lunch á imprensa.

A Penha, hoje, promette um movimento extraordinario de romeiros.

## FOI FEITA A VONTADE DE AMBAS

### Incendiaram as vestes e morreram no Prompto Soccorro

Adalia Captista dos Santos, brasileira, casada, de 25 annos de edade e moradora á rua Copacabana n. 604, teve, ali hontem, por ciumes, uma rusga com o marinheiro Henrique Monteiro, seu noivo. Só por isso ella embebeu as vestes em alcool, ateando-lhes fogo em seguida.

Cheia de queimaduras do terceiro gráo, foi ella medicada pela Assistencia Municipal e, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde, não resistindo, veiu, hontem, á tarde, a fallecer.

Carolina Mendes da Graça, moradora á rua Julio do Carmo numero 354, tambem incendiou as vestes, no dia 27 do mez findo, na respectiva residencia.

Medicada pela Assistencia e internada, depois, no Hospital de Prompto Soccorro, tambem não resistiu, indo ali a fallecer, hontem, á tarde.

Está, assim, feita a vontade das duas, cujos corpos foram removidos para o necroterio do Instituto Medico Legal.

## SEM FIO

### CONFERENCIAS PELO RADIO

Terá inicio hoje e haverá em todos os domingos subsequentes, "A hora catholica de educação" no Radio Club do Brasil.

Occupará o microphone das 10 ás 11 horas o grande orador sacro, padre José Maria Mattoso S.J., que iniciará a série de conferencias versando sobre o thema "O combate do atheismo".

### DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Programma da "Hora do Brasil" para amanhã, 7. Em onda longa e curta de 31ms,58, frequencia de 9.501 kc. Supplemento musical organizado pela Radio Sociedade Mayrink Veiga:

1) O dia do Brasil. 2) "Cidade maravilhosa" marcha de André Filho, acompanhamento Napoleão e seus soldados musicaes, canto por Aurora Miranda. 3) Actualidades. 4) "Vagalume" — chôro de Paschoal de Barros, Napoleão e seus soldados musicaes. 5) Noticiario. 6) "Noites cariocas", marcha de Custodio Mesquita, acomp. Napoleão e seus soldados musicaes, canto por Aurora Miranda. 7) Ministerio da Educação. 8) "Pesadelo de cuco" — chôro de Paschoal Barros, Napoleão e seus soldados musicaes. 9) Chronica — Através do Brasil pelo dr. Henrique Pongetti. 10) "Noites Brasileiras" marcha de André Filho, acomp. por Napoleão e seus soldados musicaes, canto por Aurora Miranda. Das 7 ás 7,45 — Em inglez (só em ondas curtas) — 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Marcha" de Custodio Mesquita, canto por A. Miranda. 3) Noticiario. 4) "Coração balança" — canto por Aurora Miranda. 5) Através do Brasil. 6) "Sobe balão" cantado por Aurora Miranda.

### AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHA

**Radio Club**
(Onda de 345 metros)

*Hoje:*

Das 12 ás 2,30 — Discos. Das 3,30 ás 6 — Resenha sportiva. Das 6 ás 7,30 — Chá dansante. Das 7,30 ás 11,30 — Programma do studio.

*Amanhã:*

Das 10 ao meio-dia — Informações e discos. Do meio-dia ás 2 e das 4 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio.

**Radio Rio**
(Onda de 400 metros)

*Hoje:*

A's 9 horas — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras. Das 9,30 ás 11 — Discos. Das 11 ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. Do meio-dia ás 4 — Programma do studio. Das 4 ás 7 — Domingueira do PRA 2. Das 7 ás 11 horas — Discos.

*Amanhã:*

A's 8,30 — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras. Ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. A's 5 — Hora certa, quarto de hora infantil, previsão do tempo e discos. A's 6 — Supplemento musical. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9 — Discos. Das 8,15 ás 8,30 — Boletim sportivo. Das 9 ás 11 — Programma do studio.

**Radio Educadora**
(Onda de 260 metros)

*Hoje:*

Das 10 ás 11 e das 2 ás 3 — Discos. Das 3 ás 5 — Programma infantil. Das 5 ás 6,30 — Programma variado. Das 7,30 ás 9 — Cock-tail dansante. Das 9 em deante — Programma dansante.

*Amanhã:*

Das 10 ás 11 e das 2 ás 4 — Discos. Das 4 ás 4,30 — Aula de inglez. Das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Programma do studio.

**Radio Cruzeiro do Sul**
(Onda de 354 metros)

*Hoje:*

A's 10,30 — Programma dos cariocas. Ao meio-dia — Programma allemão. A' 1 hora — Intervallo. A's 5,30 — Hora da Broadway. A's 6,30 — Radio apperitivo. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Musica seleccionada. A's 9 — Rêde Verde-Amarella — PRB 6 — S. Paulo que fala. A's 10 — Musica seleccionada. A's 11 — Hora dansante Talisman. A' meia-noite — Boa noite... e até amanhã...

*Amanhã:*

A's 10,30 — Hora dos bairros. A's 11,30 — Musica seleccionada. A's 12,30 — Hora cinematographica. A' 1 hora — Intervallo. A's 5,30 — Hora da Broadway. A's 6,30 — Radio apperitivo. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Discos variados. A's 8 horas — Musica seleccionada. A's 9 horas — Rêde Verde-Amarella — PRB 6 — S. Paulo que fala. A's 10 — Discos variados. A's 11 horas — Hora dansante Talisman. A' meia-noite — Boa noite... e até amanhã...

**Mayrink Veiga**
(Onda de 260 metros)

*Hoje:*

Das 3 ás 4 — Programma anglo-americano. Das 4 ás 7 — Transmissão de trechos de operas. Das 7 ás 10 — Programma do studio.

*Amanhã:*

Das 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 11 ás 12,30 — Discos. Das 12,30 á 1 hora — Abbade Thirson. De 1 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio. Das 11 á meia-noite — Discos.

**Radio Philips**
(Onda de 310 metros)

*Hoje:*

Das 10 ao meio-dia — Transmissão do concerto da serie "Galeria dos grandes interpretes".

*Amanhã:*

Das 10 ás 2 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10,30 — Programma do studio. A's 8 horas — Chronica sportiva. Das 10,30 ás 11 horas — Discos.

**Radio Ipanema**
(Onda de 288 metros)

*Hoje:*

Das 10 ás 11 — Informações. Das 11 ás 2 — Discos. Das 5 ás 7 — Chá dansante. Das 7 ás 10 — Discos. Das 10 á 1 hora da madrugada — Musicas do Casino Atlantico.

*Amanhã:*

Das 8 ás 9 — Informações. Das 9 ás 10 — Aula de educação infantil. Das 10 ás 11 — Discos. Das 11 á 1 hora — Supplemento musical. De 1 á 1,15 — Aula de inglez. De 1,15 ás 2 e das 5 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10,30 — Programma do studio. Das 10,30 á meia-noite — Musicas do grill-room.

**Radio Jornal do Brasil**

*Hoje:*

A's 7 horas — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9 — Programma das mães. A's 11,30 — Discos. A' 1,30 — Hora cultural feminina. Das 5 ás — Programma variado. Das 7,30 em deante — Discos.

*Amanhã:*

Das 7 ás 8 — Informações. Das 8 ás 8,30 — Cruzada em prol da saude. Das 8,30 ás 9 — Programma infantil. Das 9 ás 9,30 — Programma das mães. Das 11,30 ás 2 — Discos. Das 5 ás 6,45 — Programma variado. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Discos. Das 8 ás 11 horas — Programma do studio.

**Radio Tupi**
(Onda de 234 metros)

*Hoje:*

Do meio-dia ás 2 — Discos. Das 3 ás 4 — Programma do studio. A's 4 — Intervallo. Das 7,30 ás 11 — Programma de studio.

*Amanhã:*

Do meio-dia ás 2 — Discos. Das 2 ás 3 — Programma variado. A's 3 horas — Intervallo. Das 5,45 ás 6,45 — Programma variado. Das 5,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio.

**Radio Club Fluminense**

*Hoje:*

De 1 ás 2 — Discos. Das 2 ás 3 — Programma dedicado ás moças. Das 7 ás 11 horas — Programma dansante.

*Amanhã:*

Das 10 ás 11 horas — Discos. Das 11 ao meio-dia — Programma dedicado ás moças. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 — Discos.

**Departamento de Educação**

*Amanhã:*

A's 9,30 e á 1,3 — Hora infantil de Tia Lucia: Sciencias sociaes — 4º e 5º annos — Commentarios sobre os trabalhos recebidos. A's 6 horas — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo: "Literatura estrangeira" pelo professor Genolino Amado. Supplemento musical: Discos.



## DIVIDA FLUCTUANTE

### Pagamento ao pessoal da Guerra

A Pagadoria do Thesouro Nacional, na sua séde á Avenida Rio Branco, continuará amanhã, 7 do corrente, das 8 ás 10 horas da manhã, o pagamento das vantagens do art. 73, da lei n. 4.632, na fórma do despacho do ministro da Fazenda, aos operarios, mensalistas, etc., do Ministerio da Guerra, obedecendo á ordem das respectivas folhas, a saber:

Pessoal do Arsenal de Guerra — José Franco de Oliveira, Bernardino da Silva Azevedo, Heitor Velho Barreto, Francisco de Mello Sobrinho, Antonio José de Souza, Octavio José dos Santos, Pedro Coutinho, Americo Cardoso de Mello, Albano Fernandes Neves, Manoel Rodrigues Fortes, Julio Cesar da Silva Serrão, Arthur José Villas Boas, Arlspedes Dias Bezerra, José Gomes Marques, Alberto Moreira Maximo, Aurelliano Evangelista Cabral, João Soares da Costa Guimarães, Vicente Corrêa de Carvalho, Ildebrando Alves, Porfirio Pereira de Oliveira, João Luiz de Gouvêa, Oscar Porfirio de Souza, Nathaniel Marinho da Silva, Edgard Baptista da Silva Costa, Paulo Vidal da Silva, José Baptista, Nelson Luiz Alves, Virgilio Vieira de Resende e Antonio Vidal Francisco de Lima, operarios; Manoel dos Santos, José Teixeira de Araujo, José Justino da Cruz, Carlos Norberto Bousseau, Manoel Vicente de Lima, Antonio Barcellos Jones, Julio da Fonseca Nobrega, José de Almeida Dias, Henrique Gomes Varella, Luiz Paulino de Britto, João Martins Cardoso, José Lino de Castro, Elias Manoel Teixeira, Antonio da Silva Lucas, Domingos José Pereira, Miguel Candido dos Santos, Cornelio Ludovico, Manoel Fernandes de Miranda, João Balbino da Silva, Abel Pinto Ferreira Firme, Ludovinio Barbosa dos Santos, Humberto Reginaldo Alves, Roberto Carlos de Freitas, Luiz Leite Sadré, Juvencio Pereira, Domingos Fernandes, Balbino José de Sant'Anna, Antonio do Amaral e mais dois nomes illegiveis, serventes; Militão Raymundo de Souza, José Francisco Chagas, José de Almeida, Francisco Laureano da Costa, Durval Alves Benjamin, Noé Delfino de Souza, Ary José Alves, Manoel Francisco Gomes, Alvaro Lopes II, Mario de Castro Palma, Hermann de Oliveira e Souza, Antonio da Costa e Silva, Domingos Machado Siqueira, Aristides Tavares de Rezende, Cedore Ponciano dos Reis, Manoel de Oliveira, Jorge Rosas, Raymundo Ferreira Lima, Alfredo Romualdo da Silva, Manoel José Marins, Joaquim Pereira Pinheiro, Ignacio Felix do Nascimento, Manoel Theophilo Ferreira, Benedicto Raymundo dos Santos, Francisco Luiz, Francisco Appollinario da Silva, Frederico Pimenta, José Lourenço dos Santos, Quintilliano Marcellino Moreira, José Valerio das Dores, José Joaquim Pereira Rodrigues, Isidoro Mariano Fortunato, Alberto José de Sant'Anna, Germano Basilio, Francisco Oliveira, Pedro Soares da Silva, José Bernardo da Silva, Fernando Ferreira, Romão Maranhão Beckman dos Santos, Moysés Felix da Rocha, Durval Sobral, Florencio Corrêa das Neves, Alberto José Frazão, João Vallo da Silva, Joaquim Ferreira da Silva, Hacob Pinho, Ricardo Dias Corrêa, João Marques; Geraldo da Silva Carvalho e Arlindo Marques de Macedo, operarios.

Os interessados deverão levar para os competentes recibos as estampilhas de seiscentos réis para as quantias até um conto de réis e mais o sello de duzentos réis da Educação, e de um mil réis para as importancias superiores a um conto de réis e mais o sello de duzentos réis da Educação.

Os interessados deverão levar tambem suas carteiras para a devida identificação no acto de firmar o recibo.



## OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao D. P. E. os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Capitão Abilio Lopo Mendez, do Q. S. de A., por ter de se recolher á 7ª C. R. (Bello Horizonte).

Por outros motivos:

General de brigada José Antonio Coelho Netto, director de Aviação, por ter regressado do sul do paiz, onde fôra a serviço dessa directoria;

Coroneis — Newton Braga, do Q. S. de Av. por ter deixado de responder pela Directoria da Aviação na ausencia do general director; Mario Clementino de Carvalho, do 12º R. I., por conclusão de férias;

Tenentes-coroneis — José Bentes Monteiro, de Eng., por ter sido designado chefe de sub-secção do E. M. E.; Walfredo Agnello Simões dos Reis, I. G., por ter vindo a serviço da 4ª R. M.;

Majores — Nestor Figueira Pegado, de Eng., por ter de seguir para Rezende, a serviço da Escola de Engenharia; Mario de Campos Freire, I. G., por ter de seguir para Curityba a serviço da Direcoria de Aviação; dr. Henrique Ferreira Chaves, medico, do H. C. E., por ter sido posto á disposição da 1ª R. M., para completar a junta de inspecção de conscriptos; Luis Procopio de Souza Pinto, de Eng., por ter de seguir para Rezende, hoje, 3, em reconhecimento para as manobras de pontes da Engenharia da Escola Militar; Francisco Pletz Junior, do 3º R. C. I., por conclusão de licença para tratamento de saude;

Capitães — Icarahy de Albuquerque Potyguara e Jayme Mathias Ricão, da F. C. I., por conclusão do C. J. P., para o qual foram sorteados; Manoel Gomes Ferreira, do Q. S. de E., por ter concluido suas férias a 19 do mez findo e assumido suas funcções de adjunto da D. E.; Flavio Duncan de Lima Rodrigues, da Escola Militar, por ter de seguir para Rezende em reconhecimento para as manobras da Cia. E. da Escola Militar; Raymundo Theotonio de Moraes Quadros, da D. E., por ter regressado de Itatiaya, onde se achava a serviço desde 19 do mez findo; Leonidio Nunes de Andrade, de administração, auxiliar da D 3, por conclusão de férias e assumir suas funcções; Alfredo João da Nobrega Filho, veterinario, do Q. G. da 5ª R. M., por ter vindo a esta capital em gozo de férias que terminam a 29 do corrente;

Primeiros tenentes — Augusto Sergio Ferreira da Silva, do 1º G. O., por ter sido classificado nesse grupo e se recolher ao mesmo; Licinio de Moraes, da F. C. I., por conclusão do C. J. P. e se recolher ao seu estabelecimento;

Segundos tenentes — de administração — Olavo Mendes de Paiva, da 5ª F. I. R., por ter obtido 13 dias de dispensa do serviço para vir a esta capital; Abelardo Vieira de Araujo Lima, do Q. G. da 1ª Bda. I., por ter sido promovido e João Raymundo Picanço Gomes, do R. Mx. A., por ter sido inspeccionado de saude e mandado baixar ao H. C. E.

## NOTICIAS DA GUERRA

Foram effectivados os primeiros sargentos Francisco Nero Antunes Gulmarães, no 4º esquadrão mixto de trem e Adelino de Arruda Albanez, na 9ª formação de intendencia, tudo na 9ª região.

— Foi julgado apto para o serviço do Exercito o major José Sabino Maciel Martins.

— Foram concedidos tres mezes de licença para tratamento de saude ao major Francisco Pletz Junior.

— Teve permissão para ir á cidade de Affonso Arinos, no Estado do Rio, no gozo de dispensa que lhe foi concedida, o soldado Eugenio Bircon, do Regimento Andrade Neves.

## LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria numero 296, extrahida a 5 de outubro de 1935:

| | | |
|---|---|---|
| 3.524 | 1.000:000$ | Rio. |
| 2.486 | 100:000$ | São Paulo. |
| 7.026 | 30:000$ | Rio. |
| 10.144 | 20:000$ | Rio. |
| 17.674 | 10:000$ | Rio. |
| 960 | 5:000$ | Pelotas. |
| 7.569 | 5:000$ | Porto Alegre. |

E mais 30 de 1:000$, 100 de 400$ e 1.000 de 200$.

Aos bilhetes terminados em 4 cabe o premio de 150$000.

# Declarações

## A' PRAÇA

AO COMMERCIO EM GERAL, AOS BANCOS E A QUEM MAIS INTERESSAR POSSA

R. W. MORTON, installado com fundição e officina mecanica sob a denominação de FABRICA ARENS, situada á rua Conde de Bomfim n. 1.326-1.328, na Tijuca, convida pela presente publicação, devido a reorganização e admissão de um socio em sua firma, a quem se julgar seu credor, seja por titulos ou obrigações assignadas, vencidas e a vencer-se ou sobre qualquer outra fórma, se julgar credor, para apresentar dentro do prazo de quarenta (40) dias da data da presente publicação, os seus titulos ou provas de credito, etc., etc., para serem devidamente reconhecidos os seus legitimos direitos.

Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1935. — R. W. Morton. (N 17175)

## SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE HOTEIS E PENSÕES DO RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 111-2.º and. — Sala 804

De ordem do sr. presidente são convocados os srs. associados ou não associados para comparecerem á 1.ª assembléa geral extraordinaria a realizar-se no dia 7 de outubro de 1935, ás 21 horas, em nossa séde.

ORDEM DO DIA:

Suppressão das gorgetas dos empregados de hoteis e pensões. Deliberações sobre Turismo e Congresso Hoteleiro no Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1935. — Luis Pereira de Almeida, secretario. (N 17376)

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

— PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagas amanhã, 7, das 12 ás 15 horas, as seguintes relações de: "COUPONS" de 9 %: até numero 1.808.

Rio, 6-10-1935. — Arthur Felicissimo, director. (N 20179)

# ANNUNCIOS

## URCA

Aluga-se á rua Octavio Corrêa, 32, um apartamento de luxo, de recente construcção, tendo linha de omnibus a porta, podendo o mesmo ser visto a qualquer hora, trata-se no Banco Portuguez do Brasil, tel. 23-2020. (N 17245)

## VENDA DE TERRENO

Vende-se um terreno de 30x100 em Conde de Bomfim. Informações pelo tel. 27-3025. (54835)

## MACHINAS

Vendem-se de pautar e riscar e de impressão typographica. Praça da Republica, 54. (N 19504)

## PUPILLA

Rolleiflex, Leica, Miraflex, maq. 13 x 18 — 18 x 24 x 30 diversas p/ amadores e reporters, binoculos, lentes, ampliadores Pathé Baby e films, Kinamo etc. etc. Tudo a preços baratissimos. Tambem compra, troca e concertam-se. Films, revelação e copias. Casa Stop. Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 24-1335. (Antiga Nuncio). (N 19510)

## FILMS

Revelações, copias e perfeito serviço de ampliações. Machinas e binoculos de occasião. Casa Stop. Av. Thomé de Souza 180-D tel. 24-7335 (antiga Nuncio). (N 19509)

## AMPLIADOR

Lanternas, prensas, condensadores etc. a preços de occasião. Casa Stop. Av. Thomé de Souza 180-D. Tel. 24-1335 (antiga Nuncio).

## PATHE' BABY

E films, vende compra e troca-se — Casa Stop av. Thomé de Souza, 180-D, tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (N 19287)

## Passaros nacionaes

Vendem-se passaros nacionaes de boa qualidade e bons cantores; Senador Correia 15, Flamengo. (N 20247)

## ATTENÇÃO

MME. MARIA, professora de chiromancia e cartomancia, com longos annos de estudo e pratica, com os mais celebres professores arabes, gregos e indianos, tem percorrido diversas cidades da Europa, onde aperfeiçoou seus estudos scientificos. Mme. Maria, se acha nesta capital a disposição das pessoas que a quizerem consultar sobre qualquer assumpto particular, commercial ou amoroso. Descreve com clareza e precisão toda a vida pessoal, difficuldades em negocios, questões, atrapalhações na vida ou em qualquer sentido particular que interessar saber, ella vos dirá os meios para vencer toda causa, difficultosa. Consultorio e residencia. R. General Polydoro, 308-A-sob. (entrada pelo 310). Botafogo. (Onde habita com sua familia). Consulta: das 8 ás 19 horas, diariamente. (N 19478)

**OURO** em joias, até 32$000 á gramma, brilhantes até 5:000$, o kilate, avaliação gratuita, compra-se á Trav. Ouvidor, 8. (N 19456)

## VERÃO NA FAZENDA

Aluga-se somente a familia de tratamento e absoluto respeito, quartos mobiliados, com pensão, em casa nova e confortavel de fazenda, a 700 metros de altitude a tres horas do Rio, servida por rodagem ligada á Rio-São Paulo. Electricidade e agua encanada quente e fria. Telephone da Light a quatro kilometros. Bilhar novo animaes para passeio em lindas florestas, etc. Fica em centro de vasto parque com piscina natural profunda, equidistante com metros de duas possantes quédas dagua. Não se acceitam pessoas portadoras de molestias infecto-contagiosas.

Cartas para J. M. C. Caixa postal 3.121. (N 20251)

## Fabrica de Colchões

A melhor e bem acreditada e a S. José a fonte limpa vende moveis, colchões, paina, algodão e mais artigos, tudo a preços sem competidor; na rua Frei Caneca 309 em frente á rua Marquez de Sapucahy. (N 19514)

## Cintas de borracha

Attende a domicilio 28-3798. (N 17339)

## MOVEIS FINOS!

Dormitorio 10 peças 1:500$ sala de jantar com 13 peças 1:000$ escriptorio 1:200$ tudo folheado a imbuya. Occasião unica. Vendem-se á rua Riachuelo 418. (N 20248)

## Concertos de Radios

Na propria casa, serviço rapido com maxima garantia. Attende aos domingos e feriados Officina Continental av. Mem de Sá, 166 tel. 22-9132. (N 20257)

## Quereis Orchideas?

Ide ao Pavilhão Paulista no dia 12, inauguração da Feira de Amostras, no Stand do Xaxim que venderá por preços baixos muitas ornamentações para jardins. (N 19515)

## Bolsas para Senhora? Calçados sob medida?

Só na fabrica PIZZOTTI. Concerta e tinge. Rua dos Ourives, 45, tel. 23-4597 (48700)

## STORES

de etamine com franjas de linho, a 8$000

ABAT JOURS para lustre Duzia 20$000

TAPETES para lado de cama a 6$000.

CAPACHOS a 2$500.

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000

— EM —

10 PRESTAÇÕES

CASA FERNANDES

Rua 7 de Setembro, 186 — Tel. 22-4064 (N 19506)

Dormitorio de luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO (54462)

## Mercadorias na Alfandega

Adeanta-se dinheiro para pagamento dos direitos alfandegarios. Rua de S. Bento, 10. (N 19435)

## ANTIGUIDADES

Compra-se pelo valor artistico qualquer objecto de arte antiga, em prata, porcellana, crystaes, marfim, pintura, gravuras, miniaturas e moveis de jacarandá, á

RUA REPUBLICA DO PERU' NS. 71 E 73

TELEPHONE 22-8664 (N 20187)

# Penha

SERVIÇO ESPECIAL de OMNIBUS da VIAÇÃO EXCELSIOR

TODOS OS DOMINGOS DE OUTUBRO

A The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Co., fará trafegar um Serviço Especial e Frequente de Auto-Omnibus da Viação Excelsior para o Arraial da Penha, todos os Domingos de Outubro, com partidas do Theatro Municipal e da Praça da Bandeira.

PASSAGENS DIRECTAS

do Theatro Municipal, 1$200

da Praça da Bandeira, 1$000

## TONICO SEXUAL MASCULINO

Elixir Tonico Meinicke. Preço 15$. — Capsulas Tonicas Meinicke. Preço 22$. — Composição: acanthéa viril, turnera aphrodisiaca, phosphoro e extracto organico testicular. A' venda: Drogaria Berrini, rua 7 de Setembro 67 Peçam, por carta, literatura ao Laboratorio Meinicke, á rua Marquez de Sapucahy, 314. (N 18244)

## PAPELARIA PASSOS

Artigos de escriptorios, livros em branco, para escripturação mercantil, typographia, litographia. Edições de luxo. Trabalhos em alto relevo. Rua do Carmo n. 51. Tel. 23-1358. (N 19501)

## Copacabana - Sala frente

Aluga-se mobiliada optima sala de frente para um senhor. Proximo ao Palace Hotel. Tratar das 8 ás 13 e das 16 ás 22 horas. tel. 27-3375. (N 19512)

## EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O NOVO INVENTO EUROPEU Salão Mme. Mary

Illmas. Snras. querem ter suas creanças desde 3 annos de edade com ondulação permanente como a artista nossa garota Shirley? Procure Mme. Mary nova cabelleireira allemã com a ondulação permanente sem electricidade, sem vapor, sem sachet e sem apparelho na cabeça, garante a duração um anno, sem necessidade fazer-se Mis em-plis dá referencias de muitas creanças feitas permanentes desde 3 annos de edade por Mme. Mary cabelleireira com 16 annos de pratica na Europa e artista em côrte de cabellos, penteados modernos, Marcell, etc., etc. Consultas gratis. Rua Barata Ribeiro 399. Tel. 27-7563. Copacabana — Posto 3. (N 20160)

## VIAJANTES VENDEDORES

Precisam-se de alguns viajantes que percorram regularmente as diversas zonas do interior (incl. Portugal), bem como dum vendedor para o Districto Federal e Nictheroy, para a venda por conta propria de um artigo do ramo de fazendas, armarinhos e modas, sem concorrencia, que deixa 100 o/o de lucro. E' excusado candidatar-se quem não disponha de 400$ a 500$ para garantia. Cartas com detalhes a C. M. Caixa Postal 2886 (dois-oito-oito-seis), Rio de Janeiro. (N 19382)

## DANSAR

Ensina-se em 12 lições. Methodo infallivel de longa experiencia. Aulas individuaes. Constituição 14-2º. Casa de familia. Attende-se tambem aos domingos. (N 20246)

## FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. — Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José, 74, Rio. (53317)

**JOIAS** Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais — Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias RUA VISCONDE RIO BRANCO N. 23. (53378)

Livros collegiaes e academicos
**Livraria Alves**
RUA DO OUVIDOR, 166 (54441)

## TALCO

CASA LIEBER — Rua Senhor dos Passos n. 16. (50405)

## Carbonato de magnesia

CASA LIEBER — Rua Senhor dos Passos n. 16. (50405)

## BAUDRUCHES

CASA LIEBER — Rua Senhor dos Passos n. 16.

## Vidros para perfumes

CASA LIEBER — Rua Senhor dos Passos n. 16. (50405)

## ESCRIPTORIOS No Centro Commercial

Alugam-se pequenas e grandes salas para escriptorios, servidas por elevador, á rua S. Pedro n. 14; informações com o cabineiro. Tratar na secretaria da Irmandade da Candelaria, á rua da Quitanda. (55701)

## PIANOS

CASA DIEDERICHE
Praça Tiradentes 83

**Joias** DE OURO, BRILHANTES PLATINA, E CAUTELAS.

**MAXIMA**
*Paga o maximo*
Ed. do "Jornal do Commercio". Sala 205 — Tel. 23-1464 (55227)

## VERÃO EM COPACABANA

Reservem desde já o seu appartamento no Atalaia Hotel, a um minuto da praia, do Lido e do Casino. Informações pelo telephone 27-0040. (54681)

## Esquadrias folheadas Madeira compensada — Parquet O. K.

Tacos de peroba rosa, rajada, paulista, peroba de Campos, sucupira, ipê, roxinho, etc., desde 5$000 o metro. — Vendas por atacado e varejo, em osso ou grampados e pixados. Fazemos tambem a collocação esmerada de nosso Parquet O. K. Grande stock de portas e madeiras compensadas O. K. a melhor qualidade pelo melhor preço — Edgard M. Rodrigues & Cia., á rua Camerino n. 87, tel. 24-0?8.

## CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA n. 118. (loja da Cia. Nacional de Fumos). (55607)

## CENTRO - COMPRA-SE

Compra-se um predio, ou mais, até 500 contos. Trata-se á rua da Quitanda, 160, 1º. (N 19379)

## VALVULAS DE RADIO

Preços mais baratos

Casa Yolanda Porto

RCA 80 .......... 25$
Idem 47 .......... 35$
Idem 75 .......... 30$

BAIXAMOS TODOS OS PREÇOS DE VALVULAS RCA

RUA URUGUAYANA, 49 (N 19458)

## INSTITUTO X

Ondulação permanente com este coupon 12$, systema Europeu 30$. R. ouvidor, 133-1º — 22-0090. Entrada pela Loja Boneca. **12$** (N 18326)

## JOIAS DE OURO COMPRA-SE

Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem

**R. Uruguayana 77** N 9461

# Predios e Terrenos

Avisamos aos nossos prezados clientes que mantemos um perfeito cadastro dos bairros de Botafogo, Copacabana, Flamengo, Gavea, Ipanema, Leblon, Gavea, Ipanema, Tijuca, Urca e Icarahy (Nictheroy), onde se encontram predios e terrenos a preços excepcionaes; sendo que acceitamos tambem propriedades para venda ou permuta mesmo entre esta capital e São Paulo.

### NEGOCIOS DE OCCASIÃO

COPACABANA — Permutamos solido e confortavel predio na rua Gustavo Sampaio, rendendo 2:500$ mensaes, por outro que produza renda superior a réis 5:000$000. Pagamos a differença que for combinada.

IPANEMA — Permutamos predio de 2 pavimentos com 3 q., 2 s., quarto creado, garage, etc., por outro em identicas condições, situado no Largo dos Leões ou proximidades.

COPACABANA — Posto 5 — Vendemos area de terreno com 100 x 150 metros a razão de 4 contos o metro de frente.

IPANEMA — Vendemos o optimo predio da avenida Epitacio Pessoa n. 82, com 4 q., 2 s., garage, luxuoso banheiro, etc. Preço 90 contos. Tem vigia.

IPANEMA — Avenida Epitacio Pessoa, em centro de terreno, e esmerado acabamento, vendemos luxuoso predio pelo preço de réis 80 contos.

### PREDIOS — RENDA

Vendemos os seguintes de construcção em cimento armado:

BOTAFOGO — Predio de 8 pavimentos tendo 2 apart. por andar. Renda 38 contos annuaes. Preço 350 contos.

IPANEMA — Predio com 12 apartamentos, rendendo 72 contos por 550 contos.

FLAMENGO — Predio rendendo 42 contos annuaes e em terreno de esquina com mais de 50 metros livres por 600 contos.

CENTRO — Varios predios para renda a partir de 100 contos.

### TERRENOS — URCA

Nesse bairro vendemos os seguintes lotes:

9x15, Mel. Niobey, 34 contos.
10x25, I. Marinho, 28 contos.
9x40, Mel. Niobey, 35 contos.
10x30, Candido Gafrée 45 contos.
10x40, Avenida Pasteur, 70 contos, e outros magnificamente localisados.

### PREDIOS — URCA

Nesse incomparavel bairro vendemos os seguintes:

Avenida São Sebastião, por 120 contos.
Odilio Bacellar, por 180 contos.
Avenida Pasteur, por 170 contos.
Odilio Bacellar, por 200 contos.
Urbano dos Santos, 270 contos, e muitos outros de esmerado acabamento.

### PREDIO — GAVEA

Vendemos bom predio para pequena familia, tendo 3 quartos, 2 salas, quarto de criado, garage, etc. Preço: 75 contos.

FABRICIO SILVA e PINTO AMANDO — Ouvidor 50-sob 23-4522 (N 19341)

## AOS SRS. MEDICOS, Pharmaceuticos e droguistas e ao respeitavel publico

Só existe uma formula de GOTTAS ANTI-LUETICAS que é das GOTTAS ALUETICAS (gottas contra a syphylis — vide bulla).

O unico laboratorio que póde fabricar productos legalmente, com estas marcas, é o de F. de Albuquerque — Rua Araujo Lima 47. Rio. (Outro qualquer estará incurso nas penas da lei).

Preço pelo Correio 8$000 (titulo de divulgação e sómente para fóra do Rio). Deps. no Rio: J. M. Pacheco & C., Silva Gomes & C., Raul Cunha & C. e Martins Liberato & C. (N 18168)

## LUSTRES MODERNOS

(RADIOS NOVOS E USADOS)

De vidro, bronze e madeira: bacias, pendentes, abat-jours, etc.; ferros de engommar, fogareiros e demais artigos de electricidade pelos menores preços. Rua do Rosario, 141 (N 19178)

## Levantamento Topographico e Cadastral

PROJECTOS DE ESTRADAS E COLONIZAÇÃO
ABASTECIMENTO E SANEAMENTO
EXECUÇÃO POR ENGENHEIROS ESPECIALIZADOS

SERVIÇO RAPIDO E BARATO

Inform

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA Ltd
Secção Engenharia
RUA S. PEDRO 14
CAIXA POSTAL 1404 (N 18339)

# LIVROS USADOS COMPRAM-SE

Avulsos e bibliothecas de qualquer assumpto e importancia. A vista e pelo seu justo valor. Pessoa idonea attende a domicilio.

**LIVRARIA IDEAL**

RUA SÃO JOSE' 66 — Tel. 22-7295.

## EDIFICIO EXCELSIOR

R. LARANJEIRAS, 162

(prox. Largo Machado)

Arte, luxo e conforto, encontram-se nos apartamentos deste edificio que estão sendo alugados para entrega em 1.º de novembro. Alugueis a partir de 350$ a 1:000$000 mensaes.

Trata-se com LUIZ DERENNE & IRMÃO RUA S. PEDRO, 62 - 1.º and. (58607)

## TERRENOS BEM LOCALIZADOS

### Praia do Flamengo

22x3 esq., 17x90 esq., 20x10 esq., 20x50 esq., 10x80 esq., 50x16 esq.

### AVENIDA ATLANTICA

24x80 esq., 45x45 esq., 23x45 esq., 15x35 esq., 12x13 esq., 12x40 esq.

### COPACABANA

25x40 esq., 26x40. 36x25 esq., 15x40. 45x25 esq., 15x33. 12x20 esq., 12x36. 12x40 — 10x50.

Carlos Frément. Moura Brasil, 42. (N 19324)

## STEARATOS

PARA PO' DE ARROZ
CASA LIEBER — Rua Senhor dos Passos n. 16.

## ITAIPAVA

Hotel Fontes. Proximo ao Castello. Agua corrente em todos os commodos. Proprio para veranear ou repouso. Clima dos melhores do Brasil. Bom tratamento. Diaria modica tel. 4 J 21. (N 17331)

## ESSENCIAS PARA PERFUMARIA

CASA LIEBER — Rua Senhor dos Passos n. 16. (50405)

## RUA MARQUEZ DE PINEDO

Vende-se optima casa, facilitando-se o pagamento. Trata-se á rua da Quitanda, 160, 1º. (N 19379)

## PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. preços modicos. Chamar tel. 25-4859. Pintor Ludovig rua Pedro Americo 133. (N 18360)

## "RADIOS PHILCO"

1:000$000

Prestações de 50$ por mez

Facilita-se a entrada

Casa Yolanda Porto

Rua Uruguayana, 49

# NOIVAS

**Enxovaes completos para o dia**

a 145$000 é quanto custa o enxoval para o dia NUPCIAL, com todas as peças — Vestido em crepe mongol de pura seda, Véo, Grinalda, Ramo, Luvas, Lenço, Ligas, Meias, uma caixa de passadores.

Independente deste enxoval temos outros feitios em Vestidos e tomamos encommendas, sem a menor alteração de preço. Independente de signal.

ALMOFADAS PARA CASAMENTO temos muitos feitios, a começar em 32$000.

ENXOVAES PARA BAPTISADO Camisola, Touca, Camisa, calça, sapatos e meias de seda, tudo desde — 50$000.

CAMA E MESA

| | |
|---|---|
| Lençóes para cama de solteiro, a | 6$000 |
| Lençóes para cama de casal, a | 10$000 |
| Lençóes muito BORDADOS, para cama de casal, a | 19$800 |
| Fronhas para Travesseiros 40 x 60, a | 2$500 |
| Fronhas para Travesseiros 50 x 40, a | 2$200 |
| Fronhas para Travesseiros 30 x 40, a | 1$000 |
| Almofadões com ponto ajour, 60 x 60, um | 3$200 |
| Almofadões com ponto ajour, 50 x 50, um | 2$000 |
| Almofadões bordados, 60 x 60, par a | 10$800 |
| Toalhas felpudas para rosto, uma | 1$800 |
| Toalhas felpudas, algonnas, p.ª rosto, uma | 2$500 |
| Toalhas felpudas, para banho, uma | 5$600 |
| Toalhas felpudas, para banho, algonnas, uma | 6$500 |
| Guardanapos para chá, ½ duzia | 2$600 |
| Guardanapos para refeições, ½ duzia | 4$500 |
| Toalha bordada para chá, com 6 guardanapos, a | 19$500 |
| Toalhas com barra rosa, azul e ouro, com 6 guardanapos | 11$800 |
| Toalhas para mesa, 150 x 150, uma | 6$900 |
| Toalha para mesa, 150 x 200, uma | 9$500 |
| Guarnição de renda para Cama Casal, 8 peças | 29$800 |

Atoalhados brancos e de côr, colchas de solteiro e casal, pannos de renda, stores, rendas para cortinas, pannos felpudos, cretones, algodão, morins. Tudo bom e barato nos Grandes Armazens da

**A Oriental** á R. MARECHAL FLORIANO, 49 e 51, esquina da Rua dos Andradas (55623)

MÃES, de norte a sul do Brasil, dispensam especial cuidado aos seus filhinhos durante o periodo da dentição.

Nessa phase da vida infantil são communs as diarrhéas, cólicas, febre, insomnia, convulsões, etc.

Nada disso apparece, com o uso da Camomillina desde cerca de 4 mezes de edade.

A CAMOMILLINA previne ou combate essas perturbações na saúde da creança; contém phosphatos e calcareos, necessarios á formação dos ossos e dentes.

(54017)

## ECZEMAS E AFFECÇÕES DA PELLE

5 annos atacado de eczema na cabeça, nas orelhas e no rosto, completamente curado com

**SANODERMA FERRAZ**

Ha cinco annos, na cidade de Sete Lagôas, (Minas), onde exercia a minha profissão de machinista da E. F. Central do Brasil, fui atacado de eczema na cabeça, orelhas e rosto. Soffri dessa terrivel molestia durante mais de cinco annos, tendo me submettido a varios tratamentos medicos e outros que me foram indicados por pessoas amigas, sendo tudo baldado. Já cansado e desanimado, transferi minha residencia para São Paulo, onde, assim que cheguei, tive a felicidade de ler um annuncio sobre as curas produzidas pelo Sanoderma Ferraz. Embora desanimado, mandei comprar o alludido especifico e comecei a usal-o, observando rigorosamente os conselhos da bulla. Pois bem: logo nos primeiros dias de tratamento, desappareceu a coceira, e comecei a sentir grandes melhoras. Continuei a usal-o e dentro de 45 dias estava completamente curado em toda a parte, onde tinha o eczema. Diante de tão grande resultado, e desejando contribuir em beneficio dos que soffrem, envio-vos o presente attestado acompanhado de minha photographia, que podeis fazer della o uso que vos convier.

(Assig.) RUBENS RODRIGUES DOS SANTOS
Rua dr. Almeida Lima, 63. (Firma reconhecida).

O SANODERMA FERRAZ está á venda em todas as drogarias e pharmacias.

Exclusivos depositarios para o Brasil, Stal, Telles & Cia. Ltda. Rua S. Pedro, 189 — RIO. (55738)

## Cooperativismo

Transfere-se um contrato de 30:000$000 da A. P. S. A. plano A com mais de 2000 pontos. Cartas para a portaria deste jornal sob C. K. 553. (55633)

## CONSTIPOU-SE? USE NAGRIPPE

A' venda nas principaes Drogarias e Pharmacias. Fabricante: Adolpho Vasconcellos, 27 RUA DA QUITANDA. (55202)

## CASA PEREIRA DE SOUZA

MAIOR ESTABELECIMENTO DE CHAPEOS PARA SENHORAS E MENINAS. — PREÇOS BARATISSIMOS.

4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4 (54488)

## SOLDA ELECTRICA

Concerto em peças de machina gasta ou quebradas Lanzetti — Av. Salvador de Sá n.º 6 Phone: 22-4817. (51475)

## AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se de diversos typos, a preços de occasião, a prazo e á vista. Vêr e tratar á rua Bento Lisbôa, 106.

WILSON KING & C. Ltd. (53042)

## Restaurante á beira da grande repreza de Sto. Amaro, em S. Paulo

Procura-se arrendatario para um grande restaurante á beira da grande repreza de Santo Amaro em S. Paulo, logar frequentado pela melhor sociedade paulistana. Optimo negocio para pessôa do ramo Pequeno capital. Para melhor informações escrever ou dirigir-se á Empresa Brasileira de Terrenos Ltda. Rua 3 de Dezembro n.º 48. (sobreloja) S. Paulo. (55537)

# ACTOS RELIGIOSOS

## Dr. João José de Moraes

Agradecimento

José Raul de Moraes e senhora na impossibilidade de se dirigirem ás pessoas que lhes enviaram telegrammas, cartas e cartões de pesames, pelo fallecimento de seu querido irmão e cunhado, Dr. João José de Moraes vêm por este meio apresentar os seus agradecimentos por todas essas demonstrações de amizade e solidariedade, em virtude de tão doloroso acontecimento.

Rio, 5 de outubro de 1935 (N 1967)

## Norberto de Sousa Rodrigues

Maria Augusta Cesar Rodrigues (ausente); A. C. Rodrigues & Cia.; Antonio Cesar Rodrigues, senhora e filhos; Alberto Cesar Rodrigues e senhora; Maria da Gloria Cesar Rodrigues (ausente); Ernestina Cesar Rodrigues (ausente); Adriano Cesar Rodrigues, (ausente) communicam o fallecimento do seu querido esposo, pae, sôgro e avô, NORBERTO DE SOUSA RODRIGUES, fallecido em Arêgos-Portugal, e convidam seus parentes e amigos a assistir a missa do 7º dia que, pelo eterno descanço de sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja S. João Baptista, á rua Voluntarios da Patria, hypothecando-lhes desde já a sua eterna gratidão. (N 20245)

## Coronel Dr. Antonio Azevedo

Olga Machado communica o fallecimento de seu querido irmão, ANTONIO AZEVEDO e convida seus parentes e amigos para acompanharem o feretro que sahirá da residencia de sua irmã, á rua Ferreira Pontes n. 7, Andarahy, hoje, ás 4 horas. (N 13958)

## Alchmena Couto Ramos Oliveira

(CORY)

Kiwal Oliveira, General Balduino do Couto Ramos, filhos, genros, nóras e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia do fallecimento de sua inesquecivel mãe, filha, irmã, cunhada e tia, CORY, que mandam celebrar em suffragio de sua alma, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas e 30 do dia 8, terça-feira. (N 19338)

## de Souza Ramos Dr. Julio Martins

Zelia Cicero Ramos, Coronel Raymundo Ramos, esposa, filha, irmã e sobrinha, Dr. Galdino Ramos, esposa e filhos, Desembargador Souza Ramos, Dr. Paulo Ramos, Dr. José de Albuquerque Alencar e esposa, Viuva João Cicero, filhos, nóras e genro, penhorados agradecem as manifestações de pesar que receberam pelo fallecimento do inesquecivel JULIO e convidam as pessôas de sua amizade para a missa de setimo dia que mandam celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás onze horas. (N 19297)

## Capitão Augusto Ribeiro Moss

(7º DIA)

Isabel Ribeiro Moss, Maria da Gloria Ribeiro Moss, Alyse Ribeiro Moss, senhora e filhos, Edgard Ribeiro Moss e senhora, Fausto Bertrand, senhora e filhinha, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, pelo repouso eterno do querido AUGUSTO, inesquecivel filho, irmão, cunhado e tio, fazem celebrar no altar-mór da egreja de Santa Rita de Cassia, amanhã, segunda-feira, dia 7, ás 10 horas, pelo que se confessam muito gratos, como a todos que, carinhosamente o acompanharam á sua ultima morada. (N 19304)

## Dr. Julio de Souza Ramos

Os funccionarios da Directoria da Despesa Publica mandam rezar missa por alma do DR. JULIO DE SOUZA RAMOS, ás 11 horas de amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula e para esse acto convidam a familia e amigos do saudoso extincto. (N 19318)

## Francisco das Chagas Galvão

Emiliana Galvão, Alfredo Galvão e Maria Luiza de Araujo Galvão, Sady Francisco Fisher, senhora e filhos, Paulo Galvão e Laura Leal Galvão e filha, Brasilio Galvão, Lindolpho Ferreira, José Lopes Galvão, Geracina Galvão Nogueira Borges e demais parentes agradecem a todos que compareceram ao enterro de seu saudoso marido, pae, padrasto, sogro, avô e irmão e communicam que farão celebrar missa de 7º dia, terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

Aos que comparecerem a esse acto, antecipam os mais cordeaes agradecimentos e pedem dispensa de pezames na egreja. (N 19296)

## José Portinho de Sá Freire

(1º ANNIVERSARIO)

A familia de JOSE' PORTINHO DE SA' FREIRE convida a todos seus parentes e amigos a assistirem á missa que manda rezar em suffragio de sua alma, terça-feira, 8 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas. Antecipa agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de religião. (N 19480)

## Carlos Luiz de Affonseca

O Coronel Luis de Affonseca e familia convidam os parentes e amigos do seu bondoso e inesquecivel pae, CARLOS LUIZ DE AFFONSECA, fallecido em Santos, para assistirem á missa do 7º dia que, por sua alma, mandam rezar no altar-mór da egreja do S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, dia 7, ás 10 1/2 horas. (N 20161)

## Eugenio Gudin

Sua familia manda rezar missa de setimo dia no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 10 horas. A familia muito agradece aos parentes e amigos que comparecerem pedindo-lhes assignar as listas e não apresentar condolencias depois da missa. N 20165

## D. Henriqueta Sampaio Huet de Bacellar

(VIUVA DR. JOAQUIM HUET DE BACELLAR)

Suas filhas, irmãos, genro, cunhados e mais parentes mandam dizer uma missa do 7º dia, na terça-feira, 8 do corrente, na egreja do Carmo, ás 10 horas, e convidam as pessôas de sua amisade para este acto de piedade.

Pede-se dispensar os pesames na egreja. (N 20158)

## Anna Garcez Ribeiro

(NICOTA)

Carmen Garcez Ribeiro, Alberto Garcez Ribeiro e senhora, Guiomar Ribeiro Moutinho, Maria de Lourdes Ribeiro Gonçalves, Augusto Francisco Gonçalves, Dr. Lauro de Almeida Moutinho e demais parentes, agradecendo as manifestações de pesar pela morte de sua querida mãe e sogra, ANNA GARCEZ RIBEIRO, convidam para a missa que, por sua alma, fazem celebrar terça-feira, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas na egreja da Conceição da Bôa Morte, á rua do Rosario, deixando, desde já, seus immensos agradecimentos. (N 20198)

## Dr. José Portinho de Sá Freire

A familia de JOSE' PORTINHO DE SA' FREIRE, convida a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar terça-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo 1º anniversario de seu fallecimento. (N 20209)

## Dr. Pedro Fonseca de Carvalho

(6º MEZ)

Inah Daniel Fonseca de Carvalho communica aos parentes e amigos que fará rezar missa pelo 6º mez do fallecimento de seu esposo, DR. PEDRO FONSECA DE CARVALHO, amanhã, segunda-feira, 7, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já grata aos que comparecerem a esse acto. (N 20219)

## Juracy Fragoso Alves de Souza

(30º DIA)

Antonio Peixoto Alves de Souza, Francisco Guerra Fragoso e senhora, Dr. Francisco Fragoso Filho e senhora, Dr. Alvaro Moutinho, senhora e filha, Capitão Tenente Adolpho Noronha Torrezão e senhora (ausentes) e Maria Amalia Fernandes Pereira, agradecem a todas as pessoas de suas amisades que, de qualquer modo, se associaram á sua dôr pelo fallecimento de sua inesquecivel e adorada esposa, filha, irmã, cunhada, tia e sobrinha, JURACY FRAGOSO ALVES DE SOUZA, e os convidam para assistir á missa do 30º dia que, para o repouso eterno de sua santa alma, mandam rezar no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Conceição da Bôa Morte, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, confessando-se desde já agradecidos. (N 17207)

## Alexandre Marques Fernandes

(FALLECIDO EM PORTUGAL)

Agostinho Marques Fernandes, senhora e filhos, Antonio Marques Fernandes e familia, Antonio Mendes Gonçalves, senhora e filhos (ausentes), Adolino Marques Fernandes, senhora e filhos, (ausentes) e demais parentes participam o fallecimento de seu saudoso e pranteado irmão, cunhado e tio, ALEXANDRE MARQUES FERNANDES e communicam que mandam celebrar missa de 7º dia no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 7, ás 9 1/2 horas, antecipando profundo reconhecimento a todos que comparecerem a esse acto de religião. (N 17242)

## Alexandre Marques Fernandes

Luciano Del Giudice e familia, sinceramente penalisados com a infausta noticia do fallecimento, em Portugal, de seu particular amigo, ALEXANDRE MARQUES FERNANDES, convidam os parentes e amigos do extincto a assistirem á missa de 7º dia que fazem celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de Nossa Senhora das Dôres, amanhã, segunda-feira, 7, ás 9 1/2 horas, antecipando agradecimentos aos que comparecerem a esse acto de religião. (N 17243)

## Alexandre Marques Fernandes

Oscar Cesar Mattos e senhora, profundamente penalisados com o prematuro fallecimento, em Portugal, do seu bonissimo amigo, ALEXANDRE MARQUES FERNANDES, convidam os parentes e amigos do extincto a assistirem á missa de 7º dia que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 7, ás 9 1/2 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição da egreja de São Francisco de Paula, agradecendo muito reconhecidamente a todos que comparecerem a esse acto de religião. (N 17244)

## FUNERAES A DOMICILIO

Remoção de corpos ou enfermos — Capital ou Interior. — Chamar

**22-2620**

a qualquer hora do DIA ou da NOITE. (50934)

CORÔAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú, 118. Ts. 22-5539/22-8182 (54427)

### "Uzinas Electricas"

Vende-se muito barato apparelhos para quadros de uzinas, alta e baixa tensão, rua Barão Iguatemy, 52. (N 19496)

### TRANSPORTE

Do Rio para Juiz de Fóra e do Rio para São Paulo e vice-versa, acceita mercadorias a frete conduzidas em caminhão International carro lotado para Juiz de Fóra com 3.300 kilos e 3.500 para volta a 100 réis o kilo, e para São Paulo, carro lotado tambem com 3.500 kilos para ida e 3.500 para volta a 300 o kilo. Recado no telephone 29-6742 correspondencia rua Uranos 1527. Pedro Ernesto. Rio. (N 19307)

### SITIO E CHACARA

Vende-se e arrenda-se Barão de Vassouras, Estado do Rio. Grande creação de gallinhas de raça, em inicio. Informações com Osvaldo Abreu. Rua Barão de Cotegipe 75, Villa Isabel. (N 19326)

### Concertos de Radio

S. A. CASA DALE, rua São José 38, telephone 23-0237. Concerta-se qualquer marca de apparelhos. Attende-se a domicilio. Casa de confiança estabelecida ha mais de 40 annos. (N 19349)

### FREI FABIANO DE CHRISTO

De joelhos agradeço a graça alcançada. Rita de Cassia. (N 19348)

### MOBILIA DE QUARTO

Vende-se uma de Imbuya, com 10 peças para desoccupar logar. Rua Juiz de Fóra 8, tel. 48-3128. (N 19354)

### Grajahú — Terrenos

Vendo neste bairro, em varias ruas com diversas dimensões a dinheiro e a longo prazo. Tratar com sr. Fernando. Rua Silva Jardim 41, loja, tel. 22-7389. (N 19354)

### TERRENO
### Em Villa Izabel

Vende-se 2 lotes de terreno á rua nova prolongamento de Jorge Rudge preço de cada lote 8:000$000 com 9 x 26 tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (N 19330)

### Apartamento no Lido

Aluga-se, luxuosamente mobiliado, no Edificio Moreira (O. K.) para casal de tratamento. Telephonar para ser visto 27-2207. (N 19312)

### NICTHEROY

Aluga-se a familia de tratamento optimo predio á rua José Bonifacio 162 com 5 quartos, 3 salas garage. Chaves no 166. Trata-se Rio tel. 28-5509. (N 19347)

### Apartam. mobiliado

Aluga-se um moderno com telephone Edificio Cordeiro, av. Niemeyer 174 — 27-0087. (N 19312)

### YACHT CLUB

Vende-se um titulo de socio proprietario. Cartas para caixa 20, nesta redacção. (N 19330)

### FREI ROGERIO

Agradeço a graça recebida.

*G. N.*

(N 19336)

### Motor Saurer-Diesel & bomba areia

Para serviço terrestre ou duma embarcação, vende-se novo e completo, de 80 HP., 4 cylindros, por preço vantajoso, como tambem uma bomba de sucção especial para extracção de areia com capacidade de 100 m3. por hora. Detalhes e informações á rua S. Pedro, 14, loja. (N 19332)

### PETROPOLIS

Aluga-se optima casa confortavelmente mobiliada para grande familia de tratamento. 2 s. 6 qu. garage e demais depend. Avenida Benjamin Constant 240, chaves no 172 com Mario. Tratar no Rio com sr. Rombauer. Tel. 23-5100. (N 19333)

### "Diccionario Encyclopedico Illustrado"

O mais desenvolvido e completo até hoje publicado em portuguez. Dois grossos volumes com mais de 3.600 paginas a 2 columnas, cerca de 200.000 artigos, mais de 8.000.000 de palavras, 40 milhões de letras, 15.000 clichés preto e 40 trichromias. Um grupo de especialistas de real valor levou 6 annos a organizal-o. Nova tiragem em fasciculos de 32 paginas a 1$500 para facilitar a sua acquisição.

Dois solidos volumes encadernados em percalina, 160$000, registrados 165$000. A venda na livraria Alves, Ouvidor 166 e Moura Fontes, Ouvidor 145, sob. A venda nos jornaleiros o n. 27. (N 19351)

### BEIRA MAR

Aluga-se apartamento pequeno novo e modernas installações entrada independente informações. Tel. 22-7080. (N 19353)

### OFFICINA GRAPHICA

Vende-se com o melhor material, podendo fazer as melhores revistas, magazines e trabalhos finos, á av. Henrique Valladares 145, das 9 ás 11. (N 19352)

### Terreno de esquina

Vende-se excellente, para avenida, apartamentos ou posto de gazolina, rua Barão do Bom Retiro, esquina de D. Romana, medindo 23 x 78,50 assim como o material e a casa em ruinas ahi existente. Tratar á rua do Ouvidor 145, sobrado. (N 19352)

### LIDO
### Apartamento mobiliado

Aluga-se á rua Copacabana 115, para casal e para familia, apartamentos mobiliados com todo o conforto. Tratar com o gerente no local ou pelo telephone n. 27-4335. (N 19302)

### SALA DE FRENTE INDEPENDENTE

Aluga-se uma, com ou sem mobilia, no primeiro andar do predio da rua D. Carlos Sampaio, 81, esquina da rua do Senado. Trata-se no mesmo ou pelo tel. 22-8725. (N 19300)

### FRIGORIFICO

Vendem-se por preço muito barato, um compressor, tanque e muitos utensilios proprios para fabricação de gelo e industria similar; á rua Benedicto Ottoni ns. 56 e 58, S. Christovão; as chaves estão no n. 54. (N 19288)

### DINHEIRO

A juros a combinar empresto sobre hypothecas, qualquer quantia, no centro e bairros. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Tambem compro predios no centro para renda. Solução rapida. S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º andar das 10 ás 5 horas. (N 19290)

### OPPORTUNIDADE AOS CAPITALISTAS

Vende-se com urgencia por motivo de viagem um contrato de 30:000$ com um deposito de 3:775$000 e o abatimento de 15 º|º. Tel. 23-4141. Gomes. (N 18400)

### CASA NA GAVEA

Vende-se o predio da rua Marquez de S. Vicente 37, Gavea, em terreno de 21 1|3 por 88,40 metros, com 2 salas, 6 quartos e mais dependencias pode ser visto a qualquer hora. (N 20189)

### "Praça da Bandeira"

Aluga-se por contrato juntos ou separados com todo conforto para grande familia o 1º e 2º pavimento acabados de construir, 3 quartos, 3 salas, copa, privada para creados e mais accommodações aluguel 520 e taxas á rua Parahyba 7, esquina Mario e Barros. (N 19375)

### TURBINA PELTON

Vende-se uma força de 30 HP. com cem metros de tubos galvanizado. Trata-se com Ribeiro. Tel. 25-0721. (N 17060)

### TERRENO

Possuo terreno com 1.000 metros quadrados, tendo 50 metros de frente, proximo ao largo da Abolição, que vendo por 20 contos ou permuto por terreno menor, perto do centro. Telephonar para Mme. Lourdes. 48-3308. (N 17210)

### Fazenda de criação

Vende-se. Quasi 500 alqueires geometricos. Boa renda, 2 horas do Rio. E. F. Central. Optima residencia. Tel. 26-0192, dr. Ribeiro. (N 18275)

### COMPRA-SE CASA

Precisa-se de uma boa casa com garage, 5 quartos, tres salas e dependencias, em centro de terreno de 15 x 40 metros, no minimo situada em boa rua de Copacabana, Urca, Botafogo ou Tijuca. Preço 150 a 200 contos. Não se acceitam intermediarios. Propostas e todos os detalhes em cartas para C. M. neste jornal. (N 17219)

### Negocio de occasião

Por motivo de mudança, vende-se na Estação de Marechal Floriano, Espirito Santo boa fabrica de bebidas, com todo machinismo, casa grangria e de residencia. Tudo recentemente construido, com terreno de 96 metros de frente por 36 de fundos, boa chacara e optimo clima. A quem pretender comprar, querendo continuar com a industria, ensina-se o fabrico de todas as bebidas, sem qualquer outro compromisso. Ver e tratar no local, ou á avenida São Carlos, 18, Victoria. Espirito Santo. (55380)

### ALTERNADOR G. E.

Vende-se usado 45 K. V. A. 230 volts.
CASA CLAUDIO
Theophilo Ottoni, n. 191 (N 19356)

### TEZOURÕES

Vendem-se para papel 0,70 e folha 0,80
CASA CLAUDIO
Theophilo Ottoni, n. 191 (N 19356)

### ENGENHO — FITA

Vende-se vertical 1 m carro de ferro.
CASA CLAUDIO
Theophilo Ottoni, n. 191 (N 19356)

### Prensa Hydraulica

Vende-se para papel, algodão etc. mesa 1,60.
CASA CLAUDIO
Theophilo Ottoni, n. 191 (N 19356)

### TRANSFORMADORES

Vendem-se 15, 25, 50. K. V. A.
CASA CLAUDIO
Theophilo Ottoni, n. 191 (N 19356)

### MOTORES

Vendem-se de 1|4 HP. á 60 electricos 12 HP. Otto.
CASA CLAUDIO
Theophilo Ottoni, n. 191 (N 19356)

### DYNAMOS

Vendem-se de 1|6 á 26 HP. 120 volts.
CASA CLAUDIO
Theophilo Ottoni, n. 191 (N 19356)

### GALVANOPLASTIA

Vende-se Marelli 100 amp 6 volts.
CASA CLAUDIO
Theophilo Ottoni, n. 191 (N 19356)

### IPANEMA

Aluga-se residencia moderna acabada de construir á rua Nascimento Silva, 115. Chaves no 89. (N 17269)

### BOAS SALAS

Com installação de agua, gaz e electricidade, alugam-se. Rua Gonçalves Dias, 50 (altos da Casa Hermanny) — tratar na loja, com os srs. Gonçalves ou Antenor. (54866)

### VIAJANTE

Firma importante, no ramo de perfumaria, cutelaria, etc., procura viajante com perfeito conhecimento dessas especialidades, só devendo apresentar-se quem esteja realmente nas condições exigidas. Detalhes para H. C. neste jornal. (54867)

### Vae a São Lourenço?

Hospede-se na Pensão Florida, a melhor na Estancia. Conforto e hygiene. Preços modicos. Proprietario: Arnaldo Schwantes — Minas. (66144)

### FREI FABIANO

Um devoto fervoroso agradece grande graça alcançada.

### FREI FABIANO

Uma devota agradece graça alcançada — Fimby. 9-935. (N 19325)

### Terrenos Copacabana

Vendo alguns lotes em differentes locaes verificar das 12 ás 18 Casa Sol Nascente. Uruguayana 95, Figueiredo. (N 20171)

### Caldeira Babcok Wilcox

Vende-se com 190 metros quadrados de superficie á rua Bomfim 189 — telephone 28-1874. (N 20168)

### Secretária particular

Industrial estrangeiro, procura secretária joven de boa apparencia e bem educada. Dá-se preferencia a quem falar francez. Offertas por escripto sómente a: Apartamento n. 622. Palace Hotel. (N 20161)

### FINADOS

Cravos e outras flores. Escreva, pedindo preços á R. A. Braziellas. Praça XV Novembro 190. Friburgo. (N 19360)

### APARTAMENTO COPACABANA

Aluga-se um elegante apartamento, com dois quartos, uma sala e demais dependencias 450$000. Apartamento Santo Expedito, apartamento n. 15 — fim da rua Barata Ribeiro. (N 19359)

### Vinho Paulista (Gato)

V. ex. já provou que paladar delicioso? Pedidos Casa Antunes, largo da Lapa 39, tel. 22-5313. (N 19369)

### Aparas de typographia

Papel velho, archivos, livros e revistas velhas. Compram-se á rua da Alfandega, 91, tel. 23-4291. (N 19363)

### HOTEL COLOMBO

Aluga-se á praça José Alencar 12 — optimas salas mobiliadas para casaes. (N 17079)

### ICARAHY

Aluga-se ou vende-se a casa á rua Presidente Pedreira n. 189, Jardim do Ingá. Trata-se no Rio á rua da Candelaria 40. (N 19383)

### Terreno de esquina — Larangeiras

Vende-se com 15,50 x 23,70 á rua Pinheiro Machado esquina da travessa Pinto da Rocha. Trata-se com o sr. Costa á rua dos Ourives 31, 2º telephone 23-5242. (N 20181)

### "Chimarrão Dolores"

O preferido da tropa. Praça Olavo Bilac, 22. (N 19410)

### Bomba motor a oleo

Vende-se uma poderosa bomba a pistão horizontal conjugado com motor a oleo cru de 15 cavallos bomba de grande capacidade, até 120 m. de altura, 50.000. Litros a hora. Peça nova encaixotado ver e tratar. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni. 99. (N 19401)

### TERRENOS
### Em Haddock Lobo

Vendem-se com 12 metros de frente, planta approvada pela Prefeitura, na rua Engenheiro Adel, rua nova aberta em frente á rua Campos Salles. A rua tem gaz, agua, esgoto e illuminação. Trata-se com Amaral á rua Medeiros Passaro 25. Tel. 48-5246. (N 19374)

### RESIDENCIA EM COPACABANA

Av. Atlantica ou rua Domingos Ferreira construa sua casa no andar que entender, nos melhores pontos de Copacabana sem fazer pesar no seu orçamento o preço do terreno. Apartamentos de 57:000$000 a 135:000$000 — Informações com Graça Couto & Cia., sómente das 16 ás 18 horas; á rua 1º de Março 51, 3º andar, tel. 23-2951. (N 19391)

### TERRENOS
### EM COSME VELHO

Vendem-se optimos lotes de terrenos com magnifica situação, na rua Tobias do Amaral, aberta ultimamente, porém já com muitas construcções e todos os melhoramentos, como sejam: calçamento de primeira ordem, agua, gaz, luz e esgoto: á rua é transversal á ladeira do Ascurra e quasi na esquina da rua Cosme Velho. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março 51, 3º andar, telephones 23-2951 e 23-3502. (N 19393)

### LOJA NO CENTRO

Aluga-se, com contrato, optima loja no melhor trecho da rua Andradas. Tratar com dr. Mario, Alfandega 85, 5º andar, de 15 ás 19 horas. (N 20173)

### VENDEM-SE APARTAMENTOS

Em situação privilegiada na rua Domingos Ferreira esquina da rua Bolivar — Posto 4 a um minuto da avenida Atlantica com vista para o mar lado da sombra, Edificio Nobre, de primeira ordem com 50 metros de fachada. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março 51, 3º andar telephones 23-2951 e 23-3502. (N 19394)

### Tens oculos quebrados?

Ficam novos, concertos garantidos só na Optica Santo Antonio á rua Buenos Aires 224. (Em frente a Casa Norah). (N 19398)

### COMPRESSOR

Vende-se um grande compressor para ar de 2 cylindros 50 M. C. H. com dois grandes depositos fabricante Ingersol Rand. U. S. A.
Casa Eugenio — Theophilo Ottoni, 99 (N 19401)

### Motores Electricos

Vendem-se motores electricos I. de 1.200 HP. 1 de 200 HP. 1 de 50 HP. 1 de 40 HP. 1 de 30 HP. 2 de 15 HP. 2 de 10 HP.
Casa Eugenio — Theophilo Ottoni, 99 (N 19401)

### DESINTEGRADORES

Vendem-se desintegradores para industria e lavoura.
Casa Eugenio — Theophilo Ottoni, 99 (N 19401)

### DYNAMOS

Vendem-se dynamos, transformadores, roda Pelton, turbinas, moinhos, bombas e div. materiaes para industria e lavoura.
Casa Eugenio — Theophilo Ottoni, 99 (N 19401)

### A Penha está ahi...

E, pouco adeante, no ponto final dos suburbios da Leopoldina, Caxias, onde está situada a Villa São Luiz. Os melhores lotes pelos menores preços. Terrenos de 10 x 40 desde 600$000 a prestações sem juros. Construcção livre e isenta de impostos. Agencia á direita da Estação. Informações á r. dos Ourives 39, 1º, tel. 23-5629. (N 10407)

### COPACABANA
### Casa mobiliada

Aluga-se, luxuosamente mobiliada, lindo bungalow para familia de alto tratamento. Ver e tratar á rua Dias da Rocha n. 68, junto á Barata Ribeiro. (N 20172)

### Piano 1|4 de cauda

Vende-se um forte piano de concerto Schiedmayer, em caixa de jacarandá, em optimo estado, com lindas vozes, especial para orchestra ou grande pianista. Preço de occasião. R. de São Christovão, 39, perto de Haddock Lobo. (N 19406)

### Concertos de pianos

Afinações etc., por competente profissional trabalhando a preços baratos, perfeição e seriedade dando referencias. Extincção cupim garantida tel. 48-0241. (N 19385)

### Concertos de Radio

Em sua residencia, garantia e rapidez, Radio Officina O. K. rua da Constituição 56, tel. 22-1254. Attendo aos domingos e feriados. (N 20178)

### COMPRA-SE PIANO

Com urgencia para particular, mesmo precisando alguns reparos. Tel. 48-0241. (N 19386)

### LARANGEIRAS

Aluga-se o predio da rua Leite Leal 31, para familia de tratamento. (N 19387)

### APARTAMENTOS IPANEMA

Alugam-se modernissimos e confortaveis, situados ás ruas Nascimento Silva 568 e Alberto de Campos 217. Preço desde 420$000. Tratam-se nos locaes ou á rua 7 de Setembro 98, 2º, com o proprietario, tel. 23-0011. (N 19389)

### Apartamento - Botafogo

Rua Almirante Guilhobel 51, entrada pela rua S. Clemente 139. Aluga-se o ultimo apartamento. Trata-se pelo tel. 22-0011. (N 19390)

### INGLEZ

Ensino rapido, pelo systema moderno. Telephone 27-7539. (N 20159)

### MINISTERIO DO TRABALHO

Reforma e adaptação dos livros de fichas de empregados conforme o novo modelo approvado por 20$000 (despesa unica). Serviço technico, especializado sobre Imposto da Renda, Seguros contra accidentes, Legislação do Trabalho, Passaportes e Cartas de chamada. Sr. A. Petersen Jr. Rua Assembléa 88, 1º andar. Tel. 22-3945. (N 19388)

### GRATIS — ESTA' DOENTE?

Quer saber o que tem? Dirija-se para a CAIXA POSTAL 1.711. Nome, edade e residencia e os symptomas de sua enfermidade. Cuidado com os imitadores. Homoeopathia Seabra, a mais procurada — Uruguayana, 142. (N 17254)

### INVENÇÕES INDUSTRIAES

Registro de marcas commerciaes e privilegios de invenções. Escriptorio especializado, fundado em 1910.

**PROCURAL**

**R. Buenos Aires, 44-2º**

TEL. 23-3831 (N 19404)

### UM MILAGRE PARA OS QUE SOFFREM DA FRAQUEZA DA VISTA OU CATARATA

Remedio de ervas. Dispensa os oculos. Estação de Caxias. Av. Dr. Manoel Reis," 143. A's quintas-feiras. (N 19308)

### MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, 59. (53289)

### LINHOS E CAMBRAIAS
### SEDAS PARA LENGERIE
### BLUSAS DE CAMBRAIA VALENCIANAS

ponta e intremeio só na

**CASA RACINE**

AV. RIO BRANCO, 142 - 3º. Elev. (N 20166)

### RENDAS RACINE
### STORES E FRANJAS
### REDE DE CROCHET

para Stores só na

**CASA RACINE**

AV. RIO BRANCO, 142 - 3º. Elev. (N 20166)

### CENTRO COMMERCIAL
### Salas para negocios e escriptorios

Alugam-se amplas salas de frente, modernas e confortaveis, no melhor ponto commercial da cidade, rua Sete de Setembro, 98, esquina de Gonçalves Dias, servidas por elevador Otis. Aluguel modico. Trata-se na loja do mesmo predio. (56541)

### CONTRATOS DE EMPRESTIMO

160:000$000 da melhor Companhia, transfere-se 60:000$000, já contemplado. Cartas para a portaria deste jornal sob C. K. 553. (56534)

A MELHOR borracha para carimbos; preço 12$. Casa Fragata; á rua Andradas, 73 — RIO. (55267)

### PEDRAS DE CEVAR

Espelhos Magicos, Oraculo, artigos indianos. Peçam instrucção á "Agencia Némeis", com sellos para o porte. Caixa Postal, 1137. São Paulo. (55163)

### COPACABANA

Terreno — Avenida Atlantica — Posto cinco 15x57, unico, incomparavel. Preço: 350:000$. Rua Buenos Aires, 46, sobrado — Rebello. (N 19473)

### APARTAMENTO DE LUXO

Aluga-se optimo, á rua Domicio da Gama n.º 5, apartamento n.º 2, com accommodações para pequena familia de tratamento. Aluguel 425$000. Está aberto. (N 19489)

### EDIFICIO AGUAS FERREAS
### RUA COSME VELHO — N.º 122 —

Alugam-se apartamentos e quartos, trata-se no local com Victor. (N 19285)

### LOJA NO CENTRO

Aluga-se uma esplendida e espaçosa loja de esquina, perto da Avenida, para entrega em dezembro. Rua da Alfandega n.º 77, esquina de Ourives. (N 19400)

### COPACABANA
### APARTAMENTOS DE LUXO

Em majestoso predio, á avenida Atlantica vende-se amplos e confortaveis, com duas salas, 3 quartos, q. de creado etc.

Pagamento, pequena parte á vista e o restante a longo prazo. Plantas e informações á Avenida Rio Branco, 91 - 8.º andar, sala 11. (N 20222)

### PREDIOS PARA RENDA
### BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se um grupo de 11 casas com dois pavimentos, construidas ha 6 annos, todas de frente de rua bem calçadas, em situação dominante proximas cerca de 100 mts. da linha de bondes, autos e trem. -- Estação do Rocha, com 4 quartos, 2 salas e dependencias, todas alugadas, rendendo 3:300$000 mensaes. Preço: Rs. 260:000$000. — RIBEIRO — R. Buenos Aires, 84 - 1.º (N 19469)

### CALDEIRA BABCOK

Nova 200 H.P. preço de occasião.

Manoel Figueiredo & Comp. — Rua Sacadura Cabral, 209/213. (N 20234)

### AUTOMOTRIZ

Bitola 1 metro, todo de aço, para 32 passageiros.

Manoel Figueiredo & Comp. — Rua Sacadura Cabral, 209/213. (N 20234)

### LOCOMOTIVA NOVA

Allemã, fabricação 1928 tracção 150 tol. bitola 1 metro.

Manoel Figueiredo & Comp. — Rua Sacadura Cabral. 209/213. (N 19476)

### TRILHOS

Typo 20, estado de novo, 5 kilometros.

Manoel Figueiredo & Comp. — Rua Sacadura Cabral, 209/213. (N 19476)

### VAGÕES E PRANCHAS

Bitola 1 metro, perfeito estado.

Manoel Figueiredo & Comp. — Rua Sacadura Cabral, 209/213. (N 19476)

### AVENIDA OSWALDO CRUZ — 112 —
### BOTAFOGO

Arrenda-se palacete moderno á familia de grande tratamento. Vêr e tratar diariamente no local acima declarado. (N 19511)

### PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendem-se na Avenida Rio Branco, Quitanda, Acre, Buenos Aires, Uruguayana e Marechal Floriano, bem como nos bairros de Copacabana, Ipanema, Gavea, Jardim Botanico, Botafogo, Laranjeiras, Flamengo, Urca, Santa Thereza, Haddock Lobo, Conde Bomfim, Estrada Velha e Nova e Alto da Tijuca e Petropolis, propriedades desde 50 até 4.500 contos. Terrenos nos mesmos bairros e especiaes lotes na Avenida Ruy Barbosa. Emprestimos hypothecarios a 9 e 10%. Informações detalhadas a pretendentes idoneos: Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45, 1.º andar. (N 20196)

### COPACABANA

Vende-se na rua Goulart, Posto 2, uma das mais valiosas propriedades, centro de terreno, com 20 metros de frente e 30 de fundos, podendo dar-se mais 7 ½ metros de frente. Situação excepcional para apartamentos. Acceita-se offerta. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45, 1.º andar. (N 20196)

### PRAÇA JOSE' ALENCAR

Compro nas proximidades predio para renda até 100 contos. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (N 20196)

### RUA DO ACRE

Aluga-se por contrato ou vende-se o predio de n.º 36. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45, 1.º andar. (N 20196)

### 500 RÉIS — METRO QUADRADO!

Therezopolis — terrenos para Casas de verão; sitios pequenos; cinco minutos da Varzea, agua nascente, luz electrica. Auto-omnibus diariamente. Tratar com o proprietario, Jardim Hotel — RIO. (N 20192)

### Ficus Benjamin pé 1$

E grande collecção de plantas que estamos forçando a venda acabamos de receber grandes variedades de plantas européas pedidos a Horticultura Mouteiro encaixotamos e exportamos Rua Theodoro da Silva 395. (N 20235)

### FORD V-8

Vende-se um phaeton em optimo estado de conservação, por oito contos. Ver e tratar hoje á praia de Botafogo 184, ou 2ª feira á praça 15 n. 10. (N 20191)

### CANÓE

Vende-se um em perfeito estado por 600$000. Ver no Club de Regatas Botafogo e tratar á praia de Botafogo n. 184. (N 20191)

### Rugas, pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$500, vende-se na Drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias 59 Casa Cirio. Ouvidor 183. (N 20189)

### Espinhas? Pelle oleosa? Póros dilatados?

Ficará livre de todos esses males, usando unicamente o Leite Paris, base de limão, refresca e fortifica a cutis; custando o vidro apenas 5$500. — A' venda nas drogarias Gesteira, á rua Gonçalves Dias 59 e Casa Cirio — Ouvidor n. 183. (N 20189)

### FILMS — CINEMA

Qualquer estado para industria compra-se á rua Chile, 17. (N 20233)

### Sua machina de costura tem defeito?
### Concerta-se e compra-se

O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas 48-0893. (N 20236)

### Radio Kadete 300$

Vende-se 1 typo apartamento, caixa de galalite, está novo rua Pereira Nunes 247, proxi. av. 28 Setembro. (N 20236)

### Vende-se - Botequim

Fazendo bom negocio tendo moradia para familia entrada independente contrato 7 annos. Informações sr. Lopes á rua Coronel Brandão n. 37, S. Christovão. (N 17230)

### 30 A 50 CONTOS

Industria privilegiada precisa desta importancia por 12 mezes para maior desenvolvimento. Dá-se retirada de rs. 900$000 a 1:500$000 mensaes. Trata-se de preferencia com particular. Cartas para A. B. nesta redacção. (N 20239)

### Apartamento - Aluga-se

Magnifico, luxuoso, só para casal ou pessoa respeito. Av. Mem Sá, 108, 3º esq. Praça J. Pessoa. Tratar no ultimo andar c| os proprietarios. (N 19470)

### MACHINA FREZAR
### Universal n. 3

Div. tornos mecanicos limadores etc. vende-se rua General Camara 267. (N 19462)

### Terreno 40$000 mt. 2.
### Cáes do Porto — Maritima

Em transporte por auto-caminhão, a 3 minutos do Caes do Porto e a 3 da Maritima, vendo grande área, para avenida, garage, armazem ou industria em geral. Archimedes á rua Assembléa, 88 — 2º. (N 20234)

### S. LOURENÇO

Aluga-se por 300$ por mez uma casa mobiliada 4 quartos sala agua luz etc. Tel. 28-4133 á rua Parque 36. (N 19437)

### MINERIOS

Fazem-se contratos de compra para grandes partidas dos de Estanho, Nickel, Chromo, Tungsteno, Molibideno, Phenacita e outros.

Procurar Engenheiro Gallo.

Av. Rio Branco n. 117, 3º andar, sala 322. (N 19436)

### CODOLAR

Passa-se contrato de 55 contos com 20 prestações pagas com desconto de 10 por cento. Gonçalves Dias 49, 1º. (N 19424)

### Apartamentos no Lido

Alugam-se optimos apartamentos no Edificio Ribeiro Moreira, sito á rua Haritoff ns. 5 e 7. (N 19420)

### TERRENO - CATTETE

Vende-se em rua transversal, com 12 x 45; avenida Almirante Barroso n. 20, sala 1, das 3 ás 5. (N 20229)

### Terreno - Copacabana

Vende-se em optima situação á rua Toneleros. Mede 19 x 40; á avenida Almirante Barroso 20, sala 1, das 15 ás 17 horas. (N 20229)

### MACHINAS

Tornos: para repuchar, revolver, e limador aplainando 450 met. vendem-se rua Jorge Rudge 96. (N 20236)

### TERRENO
### 18:000$000

Vendo á rua Teixeira Soares, asphaltada, proximo a Escola Normal e praça da Bandeira, medindo 9 x 27, por 18 contos. Archimedes. Rua Assembléa, 88, — 2º. (N 20235)

### LIDO

Dois soberbos lotes para arranha-céo. Detalhes e preços para pretendentes. Directos. Cartas, á J. C. E. nesta redacção. (N 19453)

### Copacabana, Palacete

Vendo, valioso, em excellente e grande esquina, por 270 contos. Detalhes com Estrella, Edificio Carioca, sala 420. (N 19453)

### AOS CAPITALISTAS

Vendo bom e confortavel predio de apartamentos, bem localizado, tendo elevador, dando a renda liquida de 10 por cento, mais informações na rua da Assembléa 56, 2º. (N 19411)

### FREI FABIANO

De joelhos agradeço a graça concedida — Beatriz Lima Steele. (N 19422)

### Dinheiro — Advogado

Dr. Silva, advogado trata de causas de fallencias, inventarios, cobranças executivas immediatas, despejos. Annullações de casamentos legaes sómente contratos superiores a 20 contos de réis. Financia inventarios, adeanta custas e dinheiro ás partes. Escriptorio, praça Cruz Vermelha n. 38, 1º andar, telephone 22-9246. (N 19450)

### SELLOS

Compram-se collecções universaes ou especializadas á rua Ouvidor 114, loja. (N 20208)

### Feliz é, quem tem saude

Quer tel-a, e saber o que tem? Envie á caixa postal 1058 — Rio. Nome, edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta. (N 20212)

### 'Apartam. Copacabana

Aluga-se um apartamento á rua Copacabana, 811. Ver e tratar no mesmo no tel. 27-5397. (N 20201)

### Copacabana - Ipanema

Compra-se, á vista, casa pequena e nova até 70 contos. Detalhes, por favor, no Formicida Paschoal, Buenos Aires 120, com o sr. Walter. (N 20199)

### Graças alcançadas

Maria Penafiel agradece graças obtidas pela novena das 3 Aves Marias. (N 20200)

### Santa Therezinha - Santa Barbara

Maria Penafiel agradece uma grande graça obtida por estas santas. (N 20200)

### A N. S. DAS VICTORIAS
### Levy agradece.

(N 20197)

### Colonias de pescadores

Vendem-se tunicas e calças mesclas, usadas por pescadores e poveiros, ver e tratar á rua S. Pedro 103, com senhor Serpa. (N 20206)

### AVENIDA 31 x 39
### ATLANTICA 620 contos
### FREMENT

Rua MOURA BRASIL 42
Larangeiras (N 20210)

### Cangalhas, sélas, sellotes

Com pouco uso. Vendem-se á rua S. Pedro 103, ver tratar com sr. Serpa. (N 20207)

### LINHAS DE TIRO

Vendem-se talabartes cinturões e suspensorios com pouco uso ver e tratar á rua S. Pedro 103, com senhor Serpa. (N 20205)

### Seus moveis velhos? ficarão novos!!!

Sendo grandes? ficarão pequenos! Sendo claros? ficarão escuros! Sendo antigos? ficarão modernos! moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel telephone 25-3052. (N 19472)

### Mais de 15$ por dia

Poderão ganhar moças activas e desembaraçadas, vendendo excellente artigo, de muita acceitação e proprio para offerta por senhoritas. Cattete 38, 2º andar, apart. 4. (N 19477)

### COOPERATIVISMO

Transfere-se contrato de 35:000$, sendo 10:000$ já contemplados com deposito de 2:600$ e 25:000$ para breve com deposito de 3:400$. Agio minimo. Directamente. Tel. 48-4905. (N 19474)

### COMPRA-SE TERRENO

Urgente, preciso comprar um ou mais. Medidas minimas 21 de frente e extensão 60. Não interessa suburbios. Tel. 48-4905, hoje, domingo e demais dias, 23-4748 — Rebello. (N 19474)

### CAMBUQUIRA

Familia acceita veranista. Preço modico. Av. Treze 320. Tratar á rua B. Aires 181, sob. Rio. (N 19498)

### Carteiras escolares

Vendem-se superiores, duplas, estado de novas; á rua Buenos Aires n. 83 -- Casa Tarragó. (54323)

### FINANCIAMENTOS

Financia-se construcções de apartamentos, a prazo longo e juros de 8 a 9 º|º. Agencia Standard Ltd. Av. Rio Branco 69|77 — 3º and. (N 19484)

### HYPOTHECAS

Emprestimos hypothecarios as melhores taxas, reformas e reparos de predios para pagamentos em prestações; cobranças de titulos e aluguels, secção predial Agencia Standard Ltda. av. Rio Branco 69-77, 3º andar. (N 19484)

### APOLICES

Vende-se a vista e a prestações de Minas, S. Paulo e Pernambuco, num só conjunto e isoladamente a 20$ mensaes; apolice de Porto Alegre com sorteios semanaes de 10 contos a 3$000 mensaes. Agencia Standard Ltd. Av. Rio Branco 69-77, 3º tel. 23-3191. (N 19484)

### FUNDAS

"CASA SANTOS"

Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia, á rua da Conceição n. 39, proximo á rua Buenos Aires. (N 19485)

### Escriptorio, 1º andar

Aluga-se espaçosa sala, com 3 janellas para escriptorio á travessa do Ouvidor 9, serviço por elevador. Tratar na loja (Centro Loterico). (N 19494)

### Mlle. ROLIM

Faz chapéos pelo ultimo figurino e reformas á preços modicos rua Assembléa 88, 1º andar, tel. 22-1392. (N 20211)

### Machinas a prazo

Impressão, grampear, cortar e riscar, cortar cantos redondar cantos em cartão, guilhotina, balancé cortar redondos cozer palha ponto invisivel bronzear, facões, e cozer brochuras. Rua General Camara, 323. (N 19483)

### Rasgou seu terno?

Fica novo, vá não perca tempo á cerzideira rapida invisivel rua do Ouvidor 89, 1º. (N 19481)

### Victrola orthophonica Victor

Vende-se perfeita, typo armario bem como 114 discos Victor e outros, maioria classico. Rua Conde Bomfim 301, sobr. Preço de occasião. (N 19479)

### Encyclopedia Jackson

Vende-se nova, 24 volumnes motivo viagem, preço occasião. Rua Conde Bomfim 301, sobr. (N 19479)

### Letreiros luminosos

Vendem-se collocados nas fachadas funccionando, a vista ou a prazo, procurem a Cia. Widok do Brazil a maior fabrica. R. Ev. da Veiga 138. (N 20218)

### Larousse illustrado

Vende-se a particular 7 volumes. Rua Fausto Barreto 20 das 9 ás 15 horas, tel. 28-7700. (N 19451)

### PATHE' - BABY

Quer comprar um projector bem barato, e garantido, só na casa de Graça — Quer vender a preço vantajoso, favor telephonar 24-2390. Alfandega 209. (N 19457)

### Binoculo Prismatico

Só na Casa de Graça, grande sortimento, marcas Zeiss Goerz Leitz, etc. em segunda mão, a preços baratissimos -- Officina propria, para renovar qualquer peça ou apparelho de optica, tambem microscopios. Alfandega 209. Casa de Graça — Tel. 24-2390. (N 19457)

### Piano Allemão

Vende-se perfeito estado, peça de valor preço de occasião, rua Larga 193, sobr. (N 19418)

### APARTAMENTOS

Alugam-se na rua Taylor 42, os melhores daqui do centro. (N 19419)

### Apartam. Copacabana

Aluga-se á rua Santa Clara 214, sala 3 quartos, corinha, 2 banheiros, 430$. Chaves á rua Santa Clara 117 (armazem). (N 19414)

### PREDIO VELHO — CENTRO — VENDA

Vende-se no melhor local da rua Visconde do Rio Branco, predio antigo — (terreno) com 9 metros frente 40 de fundos, boa renda melhor emprego de capital, para casa de commercio, e arranha-céos, melhor local da capital. Preço em conta. Tratar rua do Ouvidor, 37 loja, das 11 horas em deante. (N 10413)

### Apartamento no largo do Machado

Informações telephone 26-1490. (N 19426)

### Fogão e Aquecedor

Por motivo de viagem vende-se 1 "Clark Jewel" com 4 e forno e 1 aquecedor automatico "Cosmos" tudo a gaz quasi novos á rua 24 de Maio 353. (N 19438)

### Imitações de joias

Uma maravilha em perfeição e belleza. Ouvidor 191, 1º. Entrada pelo L. S. Fco. (N 19440)

### CHYPRÉL

A grande maravilha 10 grs. 4$500. Exclusividade á rua Gal. Camara 230. (N 20238)

### Moveis sob encommenda

A Casa Mestre Valentim, executa os mais bellos typos de moveis, Renascença, Colonial, D. João V e moderno. Fabrica á rua São Clemente, 187, tel. 26-1678. (N 19463)

### Antiguidades de jacarandá

A Casa Mestre Valentim, imita com toda a perfeição todos os moveis antigos. Fabrica R. São Clemente, 187, tel. 26-1678. (N 19463)

### PREDIOS
### (Opportunidade)

Rua Carlos de Vasconcellos, 1 pavimento. Terreno 8,40 x 58, Praça Saens Pena, 40:000000 á rua Paulo Barreto, 1 pavimento e porão habitavel terreno 7,50 x 30 (Botafogo) 45:000$000.

Tratar com João Ferreira rua da Carioca 10 1º andar tel. 22-7847. (N 19439)

### Terreno Barata Ribeiro

Vende-se optimo com 12 x 40 por preço de occasião.

Tratar com João Ferreira rua da Carioca 10 1º andar tel. 22-7847. (N 19439)

### Predios e Terrenos

Offereço nos melhores pontos optimos predios e valiosos terrenos por preços de opportunidade. Acceito para venda da immediata predios e terrenos bem localizados. Dinheiro. Empresta-se sob hypotheca. Juros 10 º|º liquido.

Tratar com João Ferreira rua da Carioca 10 1º andar tel. 22-7847. (N 19439)

### TERRENOS — ESPLANADA DO CASTELLO

Vendem-se os ultimos lotes com 812, 548, 637, 596 ms2, sendo um de esquina. Tratar com João Ferreira rua da Carioca 10 1º andar tel. 23-7847. (N 19419)

### CINELANDIA

Vendem-se, cada um de per si, os 20 andares do sumptuoso e magnifico predio, a ser construido nesse bairro, para escriptorios ou consultorios. As divisões internas serão feitas pelos compradores. Dois modernissimos elevadores e demais installações. — Área total: 315,00 m2. Preço 190 contos de réis parte á vista e parte a longo prazo (tab. PRICE). Plantas, detalhes e outras informações com Silva Costa. R. Buenos Aires 17 - 4.º (N 14667)

### Vae a S. Lourenço?

Procure o Hotel Sul America. Optimo tratamento dirigido familia Garrido inf. directa tel. 51. (14550)

### MADEIRAS

Liquidam-se por qualquer preço. Rua Barão de Iguatemy, 60. Praça da Bandeira. (N 14572)

### Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 24-4339. (N 13588)

### APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis a 70 metros da Avenida Atlantica, proximo ao Lido e ao Copacabana Palace Hotel. Posto II. Dez pavimentos; dois apartamentos em cada, inteiramente isolados, com saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cosinha, quarto e W. C. para empregado. Preço 80:000$000 á vista, ou a prazo com entrada inicial de 20:000$. Tratar com o architecto A. Vasconcellos Jor., á rua Buenos Aires nº 41, 2.º andar. (N 20128)

### Mercadorias a Dinheiro

Compra-se em grosso; á rua de São Bento, n. 10. (18191)

### CASA Mme. SARA
### Ouvidor 147

Aviso ao publico que acabamos de tirar da Alfandega novo sortimento de tecidos e elasticos. Lastex para cintas modeladores e soutiens, inclusive bandas de tricot inglez e cintas Lastex tennis, assim como temos completo sortimento de cintas, soutiens, e modeladores dos mais modernos. Ouvidor 147 — Mme. SARA. (N 20063)

### AMPARO RECIPROCO

Vende-se um contrato "Capitalização" já realizado 41 º|º sobre o titulo. Tratar na rua 1º de Março n. 91, sob — sala da frente. (N 19188)

### Renda de almofada

E finas applicações, como colchas toalhas, verdadeiras do Ceará, só no Centro das Rendas, na av. Passos 69. (N 18327)

### SURDOS

Com o "Acousticon" (The new american apparatus) os surdos ouvem. Procurem dr. Antunes. Rua Camerino 55 — Das 10 ás 11 horas. (N 18292)

### DETECTIVE - ALBANO

Investigações e vigilancias. Pagamento depois de terminado. CARIOCA 34, 2º 1. 22-7957. (20076)

### NITRATO DE PRATA

Fundido kilo. . . . . 230$000
Crystalizado kilo . . . . . 230$000
J. Torres — S. José, 12 — Rio. (N 18124)

### Seu radio tem defeito?

Consulte "Radio Control" Concertos garantidos; preços minimos. São Pedro, 211, sob.; telephone 24-2789. (N 17106)

### FREI FABIANO

Agradecem graça alcançada. — J. B. OLIVEIRA. (N 18294)

### ARMAZEM CENTRO

Aluga-se com tres pavimentos em cimento armado, proprio para industria ou deposito, com área coberta de 2.300 m2 e elevador de carga, á rua Senador Pompeu ns. 46 a 58. — Trata-se no Banco Regional. (N 20111)

### BARATA AUBURN

fechada, optimo estado, vende-se por motivo viagem, preço occasião Rs. 2:500$000, Rua Itapirú, n.º 341. (N 17252)

### CASA MOBILIADA PETROPOLIS

Aluga-se na rua Piabanha 307. Optima residencia no centro de grande jardim e com todo conforto moderno, 5 dormitorios, 2 banheiros sala de jantar, 2 salas, porão habitavel, garage para 2 automoveis e outras dependencias. Pode ser vista todos os dias. Trata-se com o dr. Preston Rambo tel. 22-2832 ou Nictheroy, 2635. (N 20008)

### NOVA IGUASSU'

Grande chacara de laranjas Peras — aluga-se por contrato informa-se padaria 3 Nações em frente a estação das 13 ás 16. (N 18365)

### "Dynamo 300 ampéres"

Vende-se, barato, baixa rotação e 110 volts, rua Barão Iguatemy 52. (N 19456)

### RADIOS
### PHILCO, PHILIPS, PILOT

Por preços baratissimos Em pequenos prestações a longo prazo. Assembléa, 106 Tel. 22-1224. (18320)

### "BUNGALOW"

Icarahy, Canto do Rio, vende-se á rua Commendador Queiroz 54, de excellente construcção, em centro de terreno, 2 pavimentos, 4 q., 3 s., cosinha, despensa, etc. Ao lado, grande garage, quarto de criados, banheiro e W. C. Em cima, apartamento independente, com quarto, sala, banheiro e pequena cosinha. Fogões e aquecedores a gaz. Podendo ser pago, parte á vista e o restante em longo prazo, em prestações mensaes. Tratar no Rio, tel. 22-9457. (N 18358)

### DEPOSITO

Procura-se local espaçoso para officina ou deposito que seja proximo do centro. Offertas pelo telephone 22-3937. (N 19243)

### Sitio — Corrêas

Vende-se com 132.000 m2. 3 casas, matto e pasto — 80 contos, mais informes. Eduardo Zeferino em Corrêas. (N 19259)

### LOJA

Procura-se loja espaçosa no centro. Offertas pelo telephone 22-3937. (N 19242)

### CASA SEM MOBILIA

Precisa-se de uma para familia estrangeira de tratamento, que tenha bons quartos, salas e outras dependencias, assim como garage e jardim, com preferencia em Larangeiras, Botafogo ou Ipanema: resposta pelo tel. 23-2155. (N 18342)

### POMBOS

Compra-se qualquer quantidade e paga-se bem. Tratar na Secção de Pesquizas dos Labs. Raul Leite, rua Leopoldino Bastos, 44, transversal de Barão de Bom Retiro, com o sr. Andrade. (N 18382)

### SÃO LOURENÇO

Hotel Bella Vista. Conforto moderno — Optimo passadio. (N 18271)

### Machinas photographicas

A preços baratissimos, ampliadores, lentes, lanternas, Pathé Baby e films, binoculos diversos, mach. 13 x 18 — 18 x 24 e 24 x 30 p| profissionaes; variado sortimento de mach. p| amadores, binoculos etc. etc. Compra, troca e concerta-se. Films, revelação e copias. CASA STOP. Av. Thomé de Souza, n. 180-D. Tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (N 18255)

### COMPRAM-SE MOVEIS

Usados, escriptorios, casas completas; attende-se com presteza, chamar Luis. Tel. 22-3281. (N 19280)

### APARTAMENTOS

Alugam-se optimos, no melhor ponto de Ipanema, rua Prudente de Moraes, 386, trata-se na praça 15 de Novembro 42, 2º andar tel. 23-0672. Com F. B. Cossenza. Adm. de Ims. e Cap. (N 18396)

### LEBLON

Aluga-se uma magnifica vivenda com 3 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, dispensa etc. e garage com quartos para empregados á rua João Lyra n. 114 com grande quintal. Trata-se com F. F. Cossensa. Adm. de Im. e Cap. tel. 23-0672 a praça 15 de Novembro 42 — 2º andar. (N 18396)

### RADIOS
### MENORES Preços Prestações

7 de Setembro, 77-1.º.
Tel. 23-1351 (N 18419)

### RADIO MODERNO
### 350$000

Vende-se um em perfeito estado, alcance Sul America 7 de Setembro, 71-1.º (N 18418)

### DETECTIVE — LIMA
### Serviço -- SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o sr. LIMA. Tel. 22-8139, rua da Carioca 10, 1º sala 4. Sigillo absoluto. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento ao terminar. (N 17161)

### SOCIO

Precisa-se, com 20:000$000, para desenvolver optima concessão, garantida por contrato.

Trata-se de mercadoria conhecidissima, de grande renome e largo consumo diario, permittindo margem de lucro superior a 50 º|º.

Dão-se e exigem-se referencias. Cartas para L. R. L., caixa postal 3181. (N 19455)

### COMPRA-SE CASA

2 pavim., 3 ou 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, Copacabana, Ipanema, Gavea Botafogo, Larangeiras, Tijuca, Collegio Militar; 60 — 70 contos. Negocio directo; cartas E. A. L. neste jornal. (N 20085)

### Carvão animal activado

Qualquer quantidade. Sabatelli & Cia. Limitada. Rua Theophilo Ottoni, 70, telephone 23-4777. (N 18268)

### Cremor de tartaro

Garantido — 99 º|º. Sabatelli & Cia. Limitada. Rua Theophilo Ottoni, 70, Telephone 23-4777.

### Titulo Jockey Club

Vendo um. Trata-se com o sr. Rubens, tel. 23-5234. (N 18307)

### Casa de Fazendas, Sedas ou Camisaria

Compra-se ou associa-se até 150 contos (dinheiro) ex-negociante, relacionado bemquisto e com bastante credito na praça faz negocio com outro nas mesmas condições, no centro, sendo bairro casa de movimento, maximo sigilo carta neste jornal para A. C. Z. (N 18357)

### GRANDE SOBRADO

Aluga-se o maior do Rio composto de um unico salão corrido. Tratar á rua 13 de Maio 41, tel. 22-1166. (N 17228)

### CASA NA URCA

Vende-se uma luxuosa. Trata-se com o sr. Eduardo Dale. S. Pedro 27 — loja. (N 17249)

### OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se por motivo de viagem diversos predios á rua do Bispo e General Severiano, com optimas areas, prestando-se para adaptação de apartamentos. Não se entende com intermediarios. Informações á rua da Alfandega 50, terreo, com o sr. Casses. (N 17250)

### Urca — Beira Mar

Vende-se magnifico lote da av. João Luiz Alves com R. Candido Gaffrée (lado par, lado da barra) 85 contos. F. P. Veiga & Faro Filho. Tel. 23-3118. (N 19200)

### RUA BENTO LISBOA

Aluga-se o sobrado do n. 65, desta rua, chaves na loja. Trata-se no Banco Regional. (N 20112)

### Agentes de annuncios

Precisa-se de bons agentes, especialmente para letreiros luminosos para fachadas, paga-se 20 º|º de commissão. R. Ev. da Veiga 132 (N 17191)

**Attenção** — **FOI CONTEMPLADO 19 DIAS DEPOIS DE ASSIGNADO SEU CONTRATO!**

No sorteio realizado nesta distribuição foi contemplado o contratante n.° 6.044 da Série III do Plano B, sr. dr. Lafayette Dutra Atheniense, da cidade de Santos Dumont — Minas Geraes, assignado em 11 de Setembro de 1935, isto é, foi contemplado 19 dias apenas depois da inscripção.

# A INTRODUCTORA NO PAIZ, DO MAIS PERFEITO SYSTEMA DE ECONOMIA COLLECTIVA

Com 4 annos e 3 mezes de funccionamento a A. P. S. A. já distribuiu mais de

# 27.000:000$000!

**entre 1.250 contratantes**

**APSA significa as condições mais favoraveis.** **Administração segura e economica a cargo de technicos de reconhecida competencia.**

Communicamos a todos os interessados que a distribuição de fundos relativos ao trimestre findo em 20 de Setembro, se realizou no dia 30 de Setembro de 1935, em nossos escriptorios, á Rua Ouvidor 75, Rio de Janeiro, sob a fiscalização do Sr. Dr. Alvaro Moreyra, D.D. Fiscal do Governo Federal. Accentuando o nosso desenvolvimento crescente e duradouro, nesta distribuição na circumscripção Rio de Janeiro, foram contemplados com emprestimos a longo prazo, amortizaveis em prestações suaves, inferiores ao aluguel, os seguintes contratantes:

## PLANO A

**POR ANTIGUIDADE:** (conforme art. 4, alinea 2 do decreto 24.503)

Contrato 14 — Walter Heuer, p. conta ........ 22:000$000 16-2-933

**POR PONTOS, SEM JUROS** (conforme § 16 do regulamento)

| Contrato | Nome | Valor | Pontos |
|---|---|---|---|
| Contrato 1470 | Astolpho Rocha — Ubá | 7:500$000 | 4431 pontos |
| " 1471 | " " " | 7:500$000 | 4431 " |
| " 1499 | Instituto Protecção á Infancia — Petropolis. | 40:000$000 | 4137 " |
| " 1178 | Cicero Mello Mendes — Santos Dumont | 10:000$000 | 4080 " |
| " 1661 | Laurentina Freire Wanderley - Rio de Janeiro | 60:000$000 | 4054 " |
| " 2082 | Instituto Padre Machado — S. João d'El Rey | 20:000$000 | 4049 " |
| " 1455 | Carlos Frederico Weiss — Rio de Janeiro | 10:000$000 | 4025 " |

**POR PONTOS, TRANSITORIAMENTE COM JUROS** de 6 % ao anno (nos termos do art. 4.°, alinea 3.° do Decreto 24.503

| Contrato | Nome | Valor | Pontos |
|---|---|---|---|
| Contrato 1454 | Fritz Buckhardt — Rio de Janeiro | 25:000$000 | 4010 " |
| " 1466 | Dr. Mario Ferreira da Silva — Rio de Janeiro. | 70:000$000 | 3972 " |
| " 1984/B | " " " - Rio de Janeiro. | 40:000$000 | 3883 " |
| " 1869 | Contrato de emprestimo - Rio de Janeiro p.c. | 28:000$000 | 3851 " |

## PLANO B

(Com juros modicos reciprocos)

**POR ANTIGUIDADE:** (conforme decreto 24.503 e § 28 do regulamento).

Contrato n°. 3300, Abdon Milanez, Rio de Janeiro, p. conta 25:000$000 — 24|2|933

**POR PONTOS** (conforme § 28, alineas d) e e) do regulamento).

**SERIE I.**

| Contrato | Nome | Valor | Pontos |
|---|---|---|---|
| Contrato 3311 | Dr. Delorme Neves de Carvalho - Juiz de Fóra | 7:500$000 | 1979 pontos |
| " 3466 | Ruy Vaz de Magalhães — Juiz de Fóra | 10:000$000 | 1872 " |
| " 3383 | Contrato de Emprestimo — Rio de Janeiro | 5:000$000 | 1858 " |
| " 3417 | Martha e Frederico Lohmann — Por conta | 45:000$000 | 1821 " |

**SERIE II.**

| Contrato | Nome | Valor | Pontos |
|---|---|---|---|
| " 5201 | Pedro R. Paiva — Ibiá | 5:000$000 | 665 " |
| " 5145 | Leonor Barros de Magalhães — Rio de Janeiro | 20:000$000 | 646 " |
| " 5116 | Arthur Ferreira da Costa — Idem | 35:000$000 | 619 " |
| " 5158 | Antonio S. Caixeta — Patos | 7:500$000 | 618 " |
| " 5006 | Julieta R. Saramago — Nictheroy | 30:000$000 | 613 " |

**SERIE III**

| Contrato | Nome | Valor | Pontos |
|---|---|---|---|
| " 6014 | Dorothéa Beutenmueller - Rio de Janeiro, p/c | 5:500$000 | 344 " |

**POR SORTEIO:** (conforme § 28, alinea c) do regulamento)

| Contrato | Nome | Valor |
|---|---|---|
| Contrato 3213 | João José de Castro — Rio de Janeiro, saldo | 5:000$000 |
| " 3359 | Gymnasio Antonio Vieira — Formiga | 10:000$000 |
| " 3256 | Richard Huebel — Rio de Janeiro | 30:000$000 |
| " 6044 | Dr. Lafayette Dutra Atheniense - St. Dumont | 10:000$000 |
| " 3419 | Mario Mariath Costa — Rio de Janeiro p/c | 20:000$000 |

**SECÇÃO BANCARIA** (OS MELHORES JUROS)

**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA COLLECTIVA** (O MELHOR PLANO)

**ADMINISTRAÇÃO DE BENS** (AS MELHORES CONDIÇÕES)

Phones: 23-(5930 / 23-(5939

# RIO DE JANEIRO
## RUA DO OUVIDOR, 75

CAIXA POSTAL 1677

**EMQUANTO V. S. AGUARDA A CONTEMPLAÇÃO, ECONOMIZA, AUGMENTANDO O SEU PATRIMONIO**

**Não continue a entregar o aluguel ao Senhorio!** **Peça-nos informações detalhadas**

---

**"FUTURISTA"**
6 peças por 150$000
1 sofá e 2 poltronas 85$
1 cadeira de balanço 33$
1 mesa de centro.... 25$
1 cesta para papeis 7$

**"CASA FLÔR"**
MOVEIS DE VIME, JUNCO E AÇO.
CESTAS E BRINQUEDOS.
—CASA FLÔR—
PRAÇA TIRADENTES, 50.
Telephone, 22-3703 — RIO.

A MAIOR FABRICA DO BRASIL, O MELHOR MAGAZINE EM PREÇOS E MODELOS ELEGANTES.
— FAÇA UMA VISITA. —
**"OFFERTA ESPECIAL"**
Cadeirinhas de panno couro, com braços nickelados, 60$000.
Em vime, o mesmo Modelo, por 53$000.
SÃO PAULO
Rua Libero Badaró n. 4
Avenida Tiradentes, 282
Visitem nossas exposições, verificando nossas especiaes offertas. Prompta entrega nos pedidos acompanhados das respectivas importancias, sem despesas de acondicionamento e entrega. — Peçam catalogos com preços.

**"CARRINHOS PARA BEBÊ..."**
A partir de 100$000 — V. S. encontrará o maior sortimento no genero.
Assombroso! c/molas especiaes, 150$000.
(N 34953)

---

# Allegro

Maravilhosa machina, afia sobre esmeril e assenta sobre couro qualquer lamina de um ou dois gumes
INDISPENSAVEL PARA BEM BARBEAR-SE

O celebre comico Grock escreve: "Pouco importa a navalha quando se possúe um afiador ALLEGRO!"

Mod. Special / Mod. Standard } para laminas
Assentadores : para navalhas
Casas de artigos dentarios, cutilarias, perfumarias, armas, cirurgia, optica, etc.
(53125)

## ALUGADORA E VENDEDORA DE MORADIAS

procura para V. S. casa, appartamento, loja etc. do seu gosto mediante remuneração módica, assim como pretendentes para alugar ou comprar sua casa. Não perca seu tempo, basta visitar-nos, para obter da nossa optima organização informações completas e croquis. Automovel a disposição

**CORRETAGEM PREDIAL**
Rio de Janeiro — Edificio Candelaria
Rua São José 83-85, 3° andar. Tel.22-1896
(N 12863)

**PROCURE CONHECER**
AS ULTIMAS NOVIDADES EM ESSENCIAS PARA PERFUME DA
# CASA CINELANDIA
(No genero a melhor do Brasil)
Essencias para o preparo em casa de todo e qualquer extracto, loção e agua Colonia.
Optimos preços!!! Melhores qualidades!!!
RUA ALCINDO GUANABARA 26-A —— Phone 22-0829
REMETTEMOS CATALOGOS
(N 18333)

FLIT dá morte infallivel aos insectos—é seguro—não mancha. Por que correr riscos com insecticidas fracos e de qualidade inferior?

Não malgaste o seu dinheiro. Exija FLIT. *FLIT é vendido somente na lata amarella com o soldadinho e a faixa preta.* FLIT nunca é vendido a granel. *Toda a lata de FLIT é sellada para maior protecção.*

**TERRENOS-LARANJEIRAS**
OPTIMA OPPORTUNIDADE
Terrenos á vista e a prazo. Lotes desde 20 contos — Rua João Coqueiro, transversal a Pereira da Silva, 122. Tratar com
F. P. VEIGA & FARO FILHO
Av. Rio Branco 91-7°, sala 6. Tel. 23-3118.
(N 17092)

# Ammonia Anhydrica
—E—
# Gaz Sulphuroso
PARA
# FRIGORIFICOS
## Telles & Cia. Ltda.
Rua General Camara n. 56 - 3° andar
Teleg. "AMONIA" — Tel. 23-0719.
Dep. Av. Salvador de Sá 6 — T. 22-4817.
-- RIO DE JANEIRO. —
(15680)

## Cidade do Rio de Janeiro
**COMMERCIO — INDUSTRIA**
**BRASIL**

A' todos que desejarem estabelecer-se nesta cidade, com commercio ou industria, prestam-se amplas e minuciosas informações sobre exigencias das Repartições Publicas, administrativas e fiscaes — sobre impostos e taxas — sobre organização de qualquer especie de sociedades ou companhias — sobre registro de marcas — sobre patentes de invenção — sobre leis trabalhistas — sobre approvação de preparados pharmaceuticos e sobre todo e qualquer assumpto, em quaesquer repartições do governo e ministerios do Brasil. Informações sobre qualquer assumpto de Direito em Tribunaes brasileiros. Dirigir-se á procuradoria geral, dr. Mario Lemos. Rua 7 de Setembro n. 107-1.°, tel. 22-0751 — C. P. 1684. End. tel. Democrario. Rio. Esta procuradoria encarrega-se de todos os serviços acima descriptos, com competencia e seriedade.
(N 20158)

# FALTA D'AGUA
Só acabará se V. S. mandar abrir um poço artesiano, cisterna ou mina pelo afamado Descobridor d'Agua, o Allemão que marca e acerta absolutamente os veios dagua subterranea por meio de seu
**PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL**
Grande pratica — melhores referencias — serviço garantido. Eng. Ernesto. Praça Olavo Bilac, 28, 1.°, sala 12. Tel. 23-4497, pedir sala 12, ou á rua Oriente, 66 — Sta. Ther. (N 13512)
(N 19246)

# Quaker Oats
(55091)

# LIVROS USADOS
Compram-se.
Bibliothecas de qualquer valor e livros avulsos de todos os assumptos. Paga-se á vista os melhores preços. Attende-se a domicilio
## Livraria Academica
Rua S. José, 68 — Tel. 22-8072
A CASA QUE MELHOR PAGA
(N 18237)

(53969)

# BARBARA' S. A.
Tubos de ferro fundido de 1¼ a 20" para agua, gaz, esgotos, turbinas e installações sanitarias.
Tubos rosqueados, galvanizados, de 1½ a 4". — Registros, connexões e peças especiaes.
Distribuidores geraes: Barbará & Cia. Ltda.
RUA 1° DE MARÇO, 85 — RIO.
(54428)

## LEILÕES

### A MUTUANTE S. A.

179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES

Em 17 de Outubro — A's 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (19299) 77

### — LEILÃO —
Em 15 de Outubro de 1935
A'S 13 HORAS
**CASA GONTHIER**
Henry Filhos & Cia.
LUIZ DE CAMÕES, 45-47
MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (56049) 77

### C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
Leilão em 8 de Outubro
R. 7 de Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (55722)

### LÉVY GOMES & CIA.
TRAVESSA DO ROSARIO, 13
Leilão em 8 de Outubro de 1935 (N 17045) 77

### José Moreira da Costa & Cia.
9, BECCO DO ROSARIO, 9
Em 16 de Outubro de 1935

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera. (N 19240) 77

### CASA JOSÉ' CAHEN
LUÃO DA SILVA & C.
(Successores)
RUA D. MANOEL N. 24
Leilão em 9 de outubro de 1935 (N 18316) 77

LEILÃO DE PENHORES
### Casa José Cahen
12 DE OUTUBRO DE 1935 (N 20103) 77

### LEILÃO DE PENHORES
AMANHÃ 7 DE OUTUBRO DE 1935
**B. MOREIRA & CIA.**
Rua Luiz de Camões, 42

Todos os penhores vencidos até 6 de setembro p. p. (N 18315) 77

## IMPLORANDO A CARIDADE

**Paulina de Figueiredo**, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
**Maria Baptista**, pobre.
**Maria Eugenia**, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7, Cascadura.
**Laura Xavier da Silva**, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
**Laura Marques de Abreu.**
**Maria Rocca.**
**Maria Ferreira**, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
**Edith Figueiredo**, rua Cornelio n. 29. São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
**Christina Maria da Conceição**, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 992.
**Angelina Pecoraro**, viuva, com 68 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
**Maria Ventura**, com 98 annos de edade, viuva.
**Entrevada da rua Itapirú, 613**, c. 11, viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
**Carlota da Costa Pinto**, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 285, casa V. Cascadura.
**Francisca Stelle**, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
**Lucia Macedo**, pobre, rua Monte Alegre n. 37, quarto 18.
**Aurea Costa.**
**Justina Gomes da Silva**, com 59 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes n. 59 (porão).

## Casas e commodos no centro

ALUGA-SE uma sala de frente mobiliada a casal ou a cavalheiros, á rua dos Arcos n. 32-A. Telephone 22-4805. (N 20244) 1

ALUGA-SE uma sala de frente mobiliada a casal ou a moços; avenida Mem de Sá, 79. Telephone 22-7108. (N 20244) 1

ALUGA-SE optima sala para escriptorio, atelier ou manicure. Ouvidor, 133, 1º. Perf. Carneiro. (N 19499) 1

ALUGA-SE um apartamento, com 4 quartos de frente, sala de jantar, grande terraço e no 8º andar do edificio Faria; rua Senador Dantas, 3, canto da rua do Passeio. Aluguel 850$000. (N 20164) 1

ALUGA-SE a optima loja da rua do America n. 223, pode ser vista diariamente das 12 ás 4 1/2 da tarde, trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (N 19213) 1

ALUGA-SE um armazem á Avenida Salvador de Sá de n. 164, as chaves por favor no sobrado. Tratar á Av. Mem de Sá n. 296. (N 17192) 1

SALA MOBILIADA — Aluga-se 2 salas de frente (juntas ou separadas) a senhores distinctos, inquilinos unicos. Rua André Cavalcanti. Phone. 22-5610. (N 18408) 1

ALUGA-SE uma sala e 2 saletas, na parte da frente, para consultorios, ou escriptorios, á Rua São José, 66, sobrado. (N 18411)

GARÇONNIÈRE — Cavalheiro distincto, precisa alugar uma no centro, ricamente mobiliada para ser occupada algumas vezes na semana. Cartas para K. K. K., neste jornal. (N 20242) 1

## Botafogo e Urca

ALUGA-SE em casa de familia, a casal que dê referencias, bom quarto, com optima pensão, com ou sem moveis. Rua Barão Icaraby, 16, proximo da praia do Flamengo. (N 19391) 4

CASA EM BOTAFOGO — Aluga-se optima 530$000. Trata-se telephone 25-3408. (N 19335) 4

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia estrangeira uma sala de frente bem mobiliada com optima pensão a casal de tratamento — 43, rua São Salvador. (N 17204) 4

SALA DE FRENTE, mobilada, em casa de familia e com pensão; aluga-se na Praia de Botafogo n. 116. (N 19370) 4

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua Constante Ramos n. 18, uma boa sala mobilada, a casal sem filhos. Pede-se referencias. Tel. 27-1494. (N 20204) 4

## Cattete e Gloria

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — Predio moderno ainda por terminar. Aluga-se o andar terreo e o primeiro. Cada um constituindo um apartamento com seis quartos, duas salas, dois banheiros, optima cozinha e todo conforto moderno. Desde 900$000. Não é permittido sub-locação. Telephone 23-6201. (Dias uteis). (N 19513) 5

SALA — Aluga-se uma independente, em casa de pequena familia. Com ou sem pensão. Rua Corrêa Dutra, 70. (N 19102) 5

APARTAMENTO pequeno composto de optimo quarto e banheiro completo, aluga-se a pessoa de todo respeito. Santo Amaro n. 23. (N 19381) 5

ALUGA-SE optima sala e quarto mobilado para casal ou solteiro, tem agua corrente. Gago Coutinho, 22. (N 20230) 5

**ALUGA-SE o ultimo apartamento de predio acabado de construir á rua Benjamin Constant n.º 141, composto de grande quarto, sala, banheiro e cozinha, completamente independente e pelo preço de 300$. Tratar a ALPHA S. A. Largo da Carioca n.º 5, 7.º andar, sala 707. Phones 22-6606 e 22-7976.** (N 19400) 5

## Copacabana e Leme

ALUGA-SE quarto externo, independente, sem mobilia, em casa de familia, á rua Xavier da Silveira, 50, Copacabana, proximo á praia. Posto 4. (N 20183) 8

ALUGA-SE em casa de familia, a pessoa de respeito, uma boa sala de frente, proximo á praia; rua de Copacabana n. 638, 1º andar. (N 19423) 8

ALUGAM-SE optimos apartamentos que ainda não foram habitados, por 650$ e 700$000, á rua 9 de Fevereiro n. 8, junto á praia e ao Lido; informações com os srs. Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Telephone 23-2931. (N 19392) 8

ALUGA-SE predio moderno, com garage, por contrato, á familia de tratamento; á r. Octaviano Hudson n. 5, Copacabana, posto 2; está aberto; trata-se com o proprietario na rua do Rosario n. 138, tabellião. (N 19337) 8

ALUGA-SE para chacara bom terreno 12 x 40, no posto 5, Copacabana. Tratar á rua Haddock Lobo n. 30. (N 18363) 8

ALUGA-SE optima casa á Av. Epitacio Pessoa, 66; com 4 quartos, 2 salas, garage, quarto para criado, etc. Trata-se com sr. Cerqueira, rua 1º de Março, 80, 2º. Tel. 23-5086. Chaves, por favor, no n. 64. (N 17293) 8

APART. LEME, bom passadio, sala, quarto e varanda. Gustavo Sampaio n. 156. Ser visto de 9 ás 2 horas. Tel. 27-6849. (N 18340) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos com agua corrente, de 160$ a 250$000, no Petit Manoir, primeira casa da rua Nova, junto ao n. 197, da rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana. (N 18344) 8

ALUGA-SE uma casa mobilada no posto 4. Rua Ipanema, 96. Chaves rua Constante Ramos n. 67. (N 19263) 8

APARTAMENTO — Aluga-se, moderno, proprio para casal, rua Salvador Corrêa 116 apt. 18-A (Leme). Informações Telephone 27-6487. (N 17218) 8

ALUGA-SE o predio da rua Barão Ipanema 63, posto 4; chaves o mesmo, trata-se na Avenida Atlantica 306. (N 17146) 8

BUNGALOW — Copacabana. Elegante, mobilado, por 3 a 4 mezes. Telephone 27-1842. (N 19454) 8

SIQUEIRA Campos 13 posto 3. Em casa de senhora estrangeira, alugam-se dois quartos bem mobiliados e uma garage. Pensão fina, para cavalheiros de bom trato, ou casal sem filhos. Tel 27-3071. (N 17258) 8

QUARTOS com agua corrente perto da praia, todo conforto, mesa farta a preços modicos especialmente para familias e residentes; acceito pensionistas para mesa; rua Siqueira Campos (Barroso) n. 43. Hotel Balneario. (N 19322) 8

## Flamengo

ALUGA-SE uma optima casa para casal, travessa Umbelina, 9 — Flamengo. (N 17240) 10

ALUGA-SE um quarto, pequeno preço modico para uma pessoa de respeito, em casa de familia de tratamento, á Rua Cruz Lima, 31, quasi esquina do Flamengo. (N 17263) 10

FLAMENGO — Alugam-se amplos e arejados quartos, a preços modicos a casaes ou moços de tratamento. Optimo local proximo aos banhos, rua Honorio Barros, 12 — 25-8118. (N 19339) 10

FLAMENGO — Em bom palacete, aluga-se uma luxuosa sala e um quarto para pessoas de alto tratamento com ou sem mobilia e com optima pensão. Cattete, 340. (N 18802) 10

ALUGA-SE, mobilado, o predio, com quintal, da rua Barão do Icarahy, 34, apartamento II, entre Senador Vergueiro e Avenida Oswaldo Cruz, com duas salas, tres quartos, copa, quarto para empregado e demais dependencias. Aluguel 1:100$. Póde ser visto, exclusivamente das 14 ás 16 horas. (N 18384) 10

## Gavea

ALUGA-SE por motivo de viagem, casa mobilada para casal ou pequena familia, na praça Santos Dumont, 12, em frente ao Jockey-Club. Ver e tratar na mesma, de 8 ás 12 horas. (N 17107) 11

## Ipanema

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Jaguaribe n. 231, acabado de construir, com optimas accommodações para familia. Está aberto. "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (N 19488) 12

IPANEMA — Aluga-se optimo apartamento, ainda não habitado, com 2 salas, 4 quartos, 3 varandas, quarto de banho completo, occupando todo um pavimento, cosinha, dispensa, etc. Joanna Angelica n. 48. (N 19292) 12

ALUGA-SE em Ipanema á rua Nascimento Silva, 334, esq. M. Quiteria, apartamento, 3 q. s. de jantar, banheiro, etc. Tel. 23-3912. (N 10334) 12

ALUGAM-SE optimos apartamentos. Avenida Henrique Dumont, 125; apartamentos ns. 2, 3 e 6; chaves no de n. 1, por especial favor. Trata-se com o proprietario, á rua Buenos Aires, 253. Telephone 24-1593. (N 10311) 12

ALUGA-SE predio novo — 3 quartos, 2 salas, garage. Rua Annibal de Mendonça n. 145, esquina Barão de Jaguaribe, Ipanema. Aluguel 780$. Trata-se telephone 27-3577. (N 17114) 12

## Leblon

**ALUGAM-SE modernos e novos apartamentos composto de 5 peças: grande quarto, sala, banheiro completo e em côr com armarios embutidos, cozinha, terraço, em bello edificio acabado de construir, com bonde e omnibus á porta. De 280$ a 330$. Av. Mello Franco n.º 37. Tratar, ALPHA S. A. Largo da Carioca n.º 5, 7.º andar, sala 707. Phones 22-6606 e 22-7976.** (N 19309) 17

## Santa Thereza

ALUGA-SE um bom quarto, preço modico; café de manhã. Rua Aureo n. 104, Sta. Thereza. (N 19403) 23

ALUGA-SE um bom apartamento com 3 janellas, mobilado e optima pensão, em palacete com jardim e vista para o mar. Bonde Paula Mattos na porta. Tel. 22-3768. Rua Progresso, 46. (N 17209) 23

## Villa Isabel

ALUGA-SE por 320$ a casa da rua Lins de Vasconcellos n. 208. Chaves na padaria. (N 19303) 26

ALUGA-SE o predio da rua Luiz Guimarães n. 106, chaves na pharmacia ao lado, trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (N 10214) 26

ALUGA-SE proprio para familia de tratamento, o predio da rua Justiniano da Rocha 45 — Telep. 48-0289. (N 17233) 26

## Tijuca

ALUGA-SE á rua Acarahy, 116, Leblon; o novo apart. n. 4, com boa sala, 3 qs., 2 bs., cozinha, etc., por 380$ e taxas. Inform. pelo tel. 25-0393. (N 19497) 27

ALUGA-SE na Muda bonita casa no Edificio Boa Vista, Rua Oliveira Silva n. 48. (N 20202) 27

ALUGA-SE — Uruguay, 566, Nova, 3 quartos e mais dependencias, com conforto moderno. Está aberta. (N 18421) 27

## Suburbios da Central

ALUGA-SE o novo e confortavel predio da avenida Paula e Souza numero 114, proximo ao Collegio Militar, com optimas installações para familia de tratamento. Está aberto. "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (N 19480) 29

ALUGA-SE o optimo predio construido de cimento armado, proprio para qualquer negocio, deposito ou industria, á rua Costa Lobo n. 83; chaves no local com o encarregado, trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (N 19212) 29

## Nictheroy

VILLA PEREIRA CARNEIRO — Tem sempre boas e confortaveis casas para alugar. Tratar com o administrador á praça Azeredo Cruz, Nictheroy. (N 18284) 33

## Venda e compra de predios e terrenos

ANDARAHY — TERRENO — Esquina 9x27 á rua Pontes Corrêa por 12:000$000; rua Araujo Lima 11x47, perto dos bondes por 22:000$; rua Itapava 11x40 perto do bonde por 14:000$; Travessa Patrocinio 13 x 33, entre predios por 15:000$ e outros outros. Rua Buenos Aires, 46, 1º. 23-1535. (N 19475) 91

ATTENÇÃO — ANDARAHY — Terreno, plano por effeito de rifa, com 8,50 de frente á rua Senador Bon... (prolongamento) da rua Oliveira, pertissimo da rua Pereira Nunes, onde passa bonde. Telephone 48-4905, só hoje, domingo, e demais dias — 23-1535 e 23-6743. REBELLO. (N 19475) 91

AVENIDA PAULO DE FRONTIN — Terreno 7x163, partido de Haddock Lobo, vende-se 50:000$. Rebello, rua Buenos Aires, 46. (N 19475) 91

**AVENIDA ATLANTICA — Vendem-se, na Avenida Atlantica no Posto 6, pequenos e optimos apartamentos. Parte á vista e o saldo em prestações inferiores ao aluguel. Preços variando entre 38 e 67 contos sem mais despesas; á Buenos Aires n.º 25, sobrado. — Das 14 ás 17 horas.**

BARÃO DE MESQUITA — Vende-se em lotes ou num só bloco, 2 terrenos nivelados, esgotados e não foreiros, com 3.673 m2, sendo um á rua Amaral, lado impar, com 84,50 x 33 metros e outro de 10 x 38, formando com aquelle um T, á rua Pontes Corrêa, junto ao n. 116, onde tem quem mostre. Ourives, 51, 1º. (N 20254) 91

BARÃO DE MESQUITA — Terrenos na rua Barão de Mesquita, esquina da rua Maxwell, proximo á Rua Uruguay, 9x22 por 11:000$; outros de 9x32 por 12:000$ e 10,50x14 por 9:000$. Boa occasião. Tel. 48-4905, hoje, e demais dias. Rua Buenos Aires n. 46, 1º. (N 19475) 91

BOTAFOGO — Vende-se na Rua General Severiano optimo predio construido em terreno de 10 x 60 de fundos. Preço 65 contos. "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (N 19492) 91

COMPRA-SE um predio com cerca de 4 quartos e 2 salas, proximo a Botafogo, Laranjeiras, Tijuca até Segunda-feira. Cartas neste jornal para J. B. (N 19305) 91

COMPRA-SE um predio em Santa Thereza ou Tijuca. Preço maximo 55 contos. Tratar: rua Domingos Ferreira, 16. Tel. 27-7072. (N 20202) 91

COLLEGIO MILITAR — Predio. Vende-se á rua do Commandante Pretti numero 23, proximo á Estação do Rocha, esplendida casa com 3 quartos, 2 salas tres dependencias confortavel. Preço: 88:000$, facilitando-se 50:000$ em prestações a combinar. Ver e tratar á rua [illegible] Buenos Aires n. 46, sobrado — REBELLO. (N 19475) 91

**COPACABANA — Vende-se os seguintes predios: rua Constante Ramos, moderno, 4 quartos, garage etc. pelo preço de 150 contos; Xavier da Silveira, construido em centro de terreno, pelo preço de 230 contos; rua 5 de Julho, moderno, pelo preço de 220 contos; Rua Sá Ferreira luxuoso, pelo preço de 280 contos - ZUMALÁ BONOSO - Edificio Carioca - 22-2662 e 22-0924** (N 20195) 91

**ESTRADA NOVA DA TIJUCA — Casa confortavel, vende-se, informações teleph. 48-1985.** (N 19429) 91

FAZENDOLA — Vende-se em Sacra Familia. Optimo clima, boa casa, 8 alqueires, [illegible] — Esclarecimentos: [illegible] das 17 ás 18 horas. Rua Buenos Aires, 15, 1º. [illegible]

GRAJAHU' — TERRENOS — Rua Araxá, junto e antes do predio 33 e a poucos metros da linha de bonde, com 9x30 por 16:000$; Rua Mosquino, 10x40 por 14:000$; junto da praça, por 17:000$; rua Cambayeiras, 8,70x21 por 10:000$. Ver e tratar, hoje, domingo, e demais dias, phone 48-4905 e nos demais dias, rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 19487) 91

GAVEA — 18:000$000. Vende-se terreno de 12 x 30 [illegible] Tratar á rua 7 de Setembro, 44, sala 3. (N 19441) 91

GAVEA — Vende-se por 18:000$000 um bom lote de terreno, 10 x 40, á rua 12 de Outubro, [illegible] proximo do Jockey Club — Praça Arthur Bernardes. Zona [illegible] Excellente. Tratar [illegible] n. 515. Ipanema. (N 19426) 91

IPANEMA — Vende-se lote [illegible] rua Prudente de Moraes, [illegible] construcção. Esmeraldino [illegible] (N 19451) 91

**IPANEMA — Vende-se os seguintes terrenos: Vieira Souto 10x50 e 20x50; Prudente de Moraes, 10x50 e 10x50; Barão da Torre, 10x50; Nascimento Silva, 10x50; 21 e Barão de Jaguaribe 8,50 x 21 — ZUMALÁ BONOSO. Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.** (N 20195) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se á rua Martins, lado da sombra, proximo da rua Jardim Botanico, terreno [illegible] por 39:000$. Tratar rua Buenos Aires, 46, sobrado — REBELLO. (N 19475) 91

LEME — Vendem-se [illegible] lotes de terrenos no bairro do Leme. Tratar rua 7 de Setembro, 44, sala 3. (N 19444) 91

LEBLON — TERRENOS — Rua Aristides Espinola, junto e antes do n. 20, dista 45 metros da mais linda praia do mundo, 10x30 por 55:000$; outro á rua Antonio Santos, lado par, 33 metros depois da rua Del Vecchio, 10x30 por 40:000$. Rua Buenos Aires n. 46, sobrado — REBELLO. (N 19475) 91

LARANJEIRAS — TERRENO — Rua Conde de Baependy, quasi defronte á rua Ecyrella de Mattos, pertissimo da rua das Laranjeiras, 10,00x27 por 58:000$ ou 21 x 27 por 115:000$. Telephone 48-4905 ou rua Buenos Aires numero 46, sobrado — REBELLO. (N 19475) 91

LEBLON — TERRENOS — Rua João Lyra, lado par, 20 metros depois da Av. Delfim Moreira [illegible] 10 x 40 por 37:000$. Telephone 48-4905, rua Buenos Aires n. 46, sobrado, REBELLO. (N 19475) 91

**LEBLON — Vende-se os seguintes terrenos: Av. Delphim Moreira, 10x30, 12x30 e 15x40; D. Pedrito, 12x30; Baptista das Neves, 10 x 30; Francisco Ludolf, 10 x 40 e 30x30; Domingos Moutinho, 13x40; Antonio dos Santos, 10x30; Aristides Spinola, 12 x 36 e 17x36. Muitos outros magnificamente collocados e com facilidade de pagamento - ZUMALÁ BONOSO - Edificio Carioca - 22-2662 e 22-0924.** (N 20195) 91

LEBLON — TERRENOS — Vende-se: Avenida Delphim Moreira, 15 x 30, 30 x 30, esquina Del Vecchio, 10 x 30, 20 x 30; [illegible] (N 20217) 91

NO CASTELLO — Vende-se terreno com 1.000 m2, entre a Av. Almte. Barroso e r. Nilo Peçanha, sem imposto de transmissão, prompto para construcção. Trato directamente com o corretor. Rua dos Andradas n. 12, 1º. (N 20216) 91

OLARIA — Vende-se á rua Dr. Nunes, lote de 8x30 por 6:000$. Occasião. Tel. 23-1199. Dias uteis. (N 20125) 91

PRAÇA DA BANDEIRA — Terreno para apartamentos. Ponto de maior futuro do proprio Rio, todo plano asphaltado, mede 12x30 ou 12x35 junto á Caixa Economica. Excellente occasião. Preço 60 contos, ver e tratar rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 19475) 91

PREDIO — COPACABANA — Vende-se á rua Barata Ribeiro, em terreno de 12 x 50 [illegible] de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 19408) 91

**PALACETES — Vende-se de varios nas principaes ruas do Flamengo e de Botafogo nas melhores condições para os compradores. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.** (N 20195) 91

**PREDIO — Vende-se em Copacabana, moderno, de 2 pavimentos, com 8 quartos, 4 salas, garage e demais dependencias. Preço unico 190 contos. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.** (N 20195) 91

PREDIOS PARA RENDA — Vendem-se uma avenida, muito bem situada, com 18 predios, todos alugados, [illegible] á r. Conde de Bomfim, 546, c. XVIII. (N 19267) 91

S. CLEMENTE — Vende-se um predio [illegible] "Bastos de Oliveira" S. A.; rua do Ouvidor, 59. (N 19491) 91

TIJUCA — [illegible]

[illegible]

TERRENO EM STA. THEREZA — Vende-se por preço excepcional [illegible]

TERRENO — IPANEMA — [illegible]

TERRENO — COPACABANA — [illegible]

VENDE-SE PARA FABRICA OU AVENIDA — [illegible]

VILLA ISABEL — [illegible]

TERRENOS — Vendem-se de varias dimensões, nos bairros da Urca, Jardim Botanico, Grajahú e Tijuca. — Dr. Miranda, Av. Rio Branco, 173, 1º and. Das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (N 10234) 91

TERRENO EM GRAJAHU' — Vende 1 de 10.80 x 44 por 18 contos, na Av. Julio Furtado: tratar directamente á rua Cde. de Bomfim, 546, c. 18. Tel. 48-1478. (N 19260) 91

TERRENOS E CASAS A PRESTAÇÕES — Vendo 400 lotes de terreno, de minha exclusiva propriedade mediante 10 % de entrada e construo qualquer predio ao receber 50 % adeantadamente, nos seguintes logradouros: praça Dr. Miguel: ruas Maria da Gloria (antiga Almirante Barão do Ladario); Ruth Ferreira (antiga Dr. Lucio de Mendonça); Gerson Ferreira (antiga Dr. Joaquim Nabuco); Oscar Luis, Clotilde Ferreira, Raphael Ferreira, Operario Fortes Marechal Bernardo Vasques, Marechal Bonan Menezes, Coronel Alvares da Fonseca, Professor Alves Moreno, Professora Guilhermina (antiga Guilhermina Gamber), Carlota Kemper (antiga Ramilda Kemper), Bernardino Carvalho, Raul Borges, Nogueira da Gama e estradas do Norte, Apicé e Engenho da Pedra e avenida Guanabara, na bellissima praia de banhos da Villa Gerson e em outras localidades. Tratar com o proprietario das 7 ás 10 horas, diariamente, á rua Gerson Ferreira, 80. Villa Gerson, Ramos. CORONEL JOAQUIM VIEIRA FERREIRA. (N 18373) 91

TERRENO na Gavea — Vende-se otimo terreno, ponto final do bonde da Gavea, tendo de frente 17 metros: a rua Marquês de São Vicente n. 438; tratar na mesma rua n. 422. Telep. 21-0374. (N 17238) 91

TERRENO TIJUCA — Vende-se optimo de 12 x 37 situado á rua Visconde Cabo Frio, por 48:000$000. Tratar rua São Pedro 120-1º. (N 17255) 91

TERRENOS — Grajahú — Grande area com frente para tres ruas, bondes e omnibus á porta. Rs. 600:000$; tratar com o sr. Fernandes. Rua Silva Jardim n. 41, loja. (N 19353) 91

TERRENO — LEBLON — Vende-se um lote de 10 por 40, á rua Francisco Ludolf, junto ao n. 15. Trata-se São José n. 70, loja. Phone 22-0378. (N 20160) 91

TERRENOS NO PEDREGULHO — Vendem-se, juntos ou separados, 4 optimos lotes á r. Abdon Milanez com agua, gaz, luz, esgoto e calçamento; tratar á r. Cde. do Bomfim, 546, c. XVIII, phone 48-1478. (N 10271) 91

TERRENO NA MUDA — Vende-se 1 de 15 x 22, com todos melhoramentos, lado da sombra, á r. Mal. Trompowsky; local salubre, fresco e selecto de residencia; tratar á r. Cde. de Bomfim, 546, c. 18. Tel. 48-1478. (N 10272) 91

TERRENOS NA MUDA — Vendem-se optimos lotes a prestações, sem entrada inicial, para pagamento até em 8 annos, sem despesa do imposto de transmissão e com o desconto de 10 % para as compras á vista; planta, preços e outras informações á r. Cde. de Bomfim, 546, c. 18. Tel. 48-1478. (N 19270) 91

**TERRENOS em COPACABANA — Vende-se os seguintes, proprios para grandes construcções: POSTO 2 — 15x50, 25x40 e esq. de 15x25; POSTO 4 — 15x45, 17x35 e esq. de 17x30 e 25x30; POSTO 6 — 15x36, 17x43 e 20x40 e esq. de 17x30 e 27x40. Muitos outros, alguns dos quaes, com planta já approvadas pela Prefeitura — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.** (N 20195) 91

**TERRENO — COPACABANA — Vendo dois lotes juntos ou separados, com 14x42 mts. Preço 70 contos cada um. Tratar com o proprio. Rua Rodrigo Silva, 30 - 2.º** (N 20156) 91

**URCA — TERRENO — Vendo um lote esquina, por 18 contos. Tratar com o proprio, hoje. 25 - 1424.** (N 20156) 91

**URCA — Vende-se varios predios nas principaes ruas, todos modernos, de 2 pavimentos e com garage — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.** (N 20195) 91

URCA — Terreno — Vende-se com 10 e 12 x 25, á rua Candido Gaffrée; trata-se á rua 7 de Setembro, 44, sala 3. (N 19441) 91

**URCA — TERRENO — Vende-se os seguintes: Na 1.ª zona, 20x20, 14x20 e 18x43. Na 2.ª zona, 10x20, 10x25 e 20x25 ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.** (N 20195) 91

VENDEM-SE os predios á rua Santa Carolina, Tijuca, acima da Muda, rendendo 970$000 mensaes, bom terreno. Informações e tratar com Jorge á rua do Rosario, 115. Não attende ao telephone. (N 19425) 91

VENDE-SE um terreno em Laranjeiras, 20x20 esquina, carta para portaria deste jornal. Dr. Nogueira. (N 19345) 91

VENDE-SE á rua nova, prolongamento da rua Jorge Rudge, 2 lotes de terreno com 8x20, preço de cada lote: 5:000$. Tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. Tel. 23-3902. (N 19319) 91

VENDE-SE um terreno, á rua Almirante Alexandrino, junto e depois do n. 640, com 10x66,50, por 17:000$; tratar pelo telephone 22-3902, com o sr. Rebouças. (N 19321) 91

VENDE-SE um terreno, á rua Ministro Viveiros de Castro, com 15x50; tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (N 19321) 91

VENDE-SE casa 25 contos, em Haddock Lobo, jardim, 2 quartos, 2 salas, etc. Facilita pagamento; tratar: S. José, 55; Silva de 3 ás 4. (N 19400) 91

VENDE-SE por 90 contos, na rua Pinheiro Machado, pr. á Laranjeiras, grande predio de 2 pavs., com todo o conforto moderno, tratar na rua da Assembléa, 56; 2º. (N 19413) 91

VENDE-SE em Anchieta grande terreno situado na encosta de uma collina e com illuminação publica. Clima de sanatorio, Inf. com o sr. Barreto, Av. Rio Branco, 122. (N 20214) 91

VENDE-SE por 62 contos, bom predio commercial de 2 pavs., proximo á praça Tiradentes; boa renda, tratar na r. Assembléa, 56; 2º. (N 19412) 91

VENDEM-SE os predios: rua Paula Barreto, 43, Botafogo, accommodações grande familia e outro á rua Miguel [illegible], 102 com grande terreno plantado. Preço baratissimo, Informações: 48-2790. (N 19416) 91

VENDEM-SE na Tijuca, tres optimas residencias. — Dr. Miranda. Av. Rio Branco, 173, 1º and. Das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (N 10234) 91

VILLA ISABEL — Vende-se o predio á rua Maxwell n. 31, quasi esquina da rua Alegre, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 10 de outubro de 1935, ás 3 1/2 horas da tarde. (N 18880) 91

## TERRENOS A' PRAZO
**MILTON FERREIRA DE CARVALHO**
Ourives, 51-1.º
(Esquina de Alfandega)

NOTA — Os terrenos são vendidos com a garantia official prévia da permissão da construcção, quando opportuna, de accordo com as leis vigentes.

**IPANEMA:**
Os seguintes (não foreiros) prazo de 3 annos, juros de 10 %.
44, Nasc. Silva . . 15x24 11 $
Esq. de Vieira Souto, 12x31 e . . . . 24x31 — $
394, Nasc. Silva . 15x20 — $
Prox. Av. Epitacio . . . . . . . . 12x20 — $

**LEBLON:**
O seguintes (não foreiros) a prazo de 3 annos, juros de 10 %.
Delfim Moreira 12x31 e esq. . . 24x31 — $
Mello Franco . . . 13x23 — $
Mello Franco esq 24x36 — $
Prox. do canal . . 12x20 — $
D. Pedrito . . . . 11x30 8 $
Campos de Carv. 12x20 7 970$
Campos de Carv. 10x16 5 647$
D. Pedrito . . . . 22x30 — $
D. Pedrito . . . . 33x30 — $
Acarahy quasi fr. ao n. 116 . . . . . 10x30 6 840$
Ant. dos Santos quasi b. mar . . . 12x10 5 $
José Ludolf . . . 6x20 — $
Jº. Lyra, fr. ao 45 10x40 — $
Per. Guimarães . . 12x30 — $
Campos Carvalho, esq. . . . . . . . 16x30 — $
Campos Carv. . . 15x16 — $
Franc. Ludolf . . . 22x30 — $
Carlos Góes . . . 15x30 — $

**URCA-PRAIA VERMELHA:**
Os seguintes, a prazo de 3 annos, juros de 10 %.
23, Jm. Caetano 8x25 8 711$
61, M. Cantuaria. 10x10 4 647$
70, M. Niobey . . 05x18 5 647$

**MEYER:**
Os seguintes, prazo de 7 annos, juros 10 %.
21, Alvares Cabral 8x30 1 67$
46, Christ Colombo 8x30 1 67$
257, Jm. Meyer : 19x36 4 166$

**JARDIM BOTANICO:**
Aura, fr. ao 66 . 24x30 4 $
50, Pery . . . . . . 12x30 4 $

**GRAJAHU':**
196, P. Valladares 13x14 — —

**RAMOS (E. F. L.):**
912, E. do Norte, lotes varios . . 6 45$

**OLARIA (E. F. L.):**
Dr. Nunes, em frente ao n. 455, diversos.

**TIJUCA:**
Os seguintes, cujas ruas estão situadas entre densa floresta virgem, indevastavel, por ser do Governo e o vasto parque do Collegio Baptista e ficam proximas do Tijuca Tennis Club:

| Localisação | Dim. | E Mens. |
|---|---|---|
| 56, Sabola Lima. . | 15x35 | 6 412$ |
| 87, Sabola Lima, 8 lotes de . . . . | 12x34 | 3 221$ |
| Sabola Lima, junto á floresta, 4 de . . . . . . . . . | 12x35 | 3 265$ |
| Sabola Lima, fr. tbem H. Fleiuss | 98x70 | — — |
| Henr. Fleiuss . . | 17x36 | 5 368$ |
| Henr. Fleiuss . . | 15x50 | 5 338$ |
| Henr. Fleiuss . . | 12x37 | — $ |

**MEYER:**
159, Dias da Cruz, esquina das ruas Oliveira e Jacyntho, a 2 quadras da Estação, formosa chacara subdividida em lotes de amplas dimensões.

**BARÃO DE MESQUITA:**
Em lotes ou num só bloco, dois terrenos nivelados, esgotados e não foreiros, com 3673ms.2, sendo um á rua Amaral, lado impar, com 84,50x33 metros e outro de 10x38, formando com aquelle um T, á rua Pontes Correia, junto ao n. 116, onde tem quem mostre. (Evaristo). (N 20252) 91

## TERRENOS A' VENDA
**MILTON FERREIRA DE CARVALHO**
Ourives, 51-1º
(Esquina de Alfandega)

NOTA — Os terrenos são vendidos com a garantia official prévia da permissão da construcção, quando opportuna, de accordo com as leis vigentes.

**LEBLON:**
Delphim Moreira, esquina, 10x30, 12x31 e . . . . . . 24x31
João Lyra 10x40 e . . . . . . 10x30
Acarahy, esq. . . . . . . . . . 10x10
Antonio dos Santos . . . . . . 19x30
Delvechio, esqu. 16x30 e . . . 24x35
Mello Franco, esq. 12x35 e . . 24x34
Mello Franco . . . . . . . . . 12x23
Delvechio, 10x16 e . . . . . . 12x20
Cupert. Durão . . . . . . . . 10x30
D. Pedrito esq. . . . . . . . 10x30
Av. Niemeyer . . . . . . . . . 130x40
Dias Ferreira . . . . . . . . 13x20
Dias Ferreira . . . . . . . . 10x60
D. Pedrito, 15x30, 12x30 . . . 33x30

**IPANEMA:**
Prox. á Av. Epitacio . . . . 24x35
Av. Vieira Souto . . . . . . 20x60
Av. Vieira Souto, esq. . . . 20x30
Av. Vieira Souto . . . . . . 24x31
Visc. de Pirajá . . . . . . 30x50
Visc. de Pirajá . . . . . . 10x30
Av. Epitacio . . . . . . . . 10x21
Redemptor . . . . . . . . . . 10x20
394, Nasc. Silva . . . . . . 15x20
Nasc. Silva, esgotado . . . . 15x24

**URCA:**
Candido Gaffrée, prox. 112 10x25
Heloisa Leal . . . . . . . . 18x40

**MEYER (E. F. C. B.):**
Oc. Correia . . . . . . . . . 12x25
Quasi esquina de Dias da Cruz, 4:500$000.

**JARDIM BOTANICO:**
Quasi esquina do Jardim Botanico . . . . . . . . . 12x30
Saturnino de Britto . . . . . 10x30
50, Pery, prox. L. Quint. 12x30
Aurea, em fr. ao 66 . . . . . 24x30

**BARÃO DE MESQUITA:**
Amaral, 10x38, 12x38 e 14x38
Pontes Correia . . . . . . . . 14x64

**GRAJAHU':**
Visc. S. Vicente . . . . . . . 12x53
Duqueza Bragança . . . . . . . 32x20

**URCA:**
452, Av. João Luiz Alves, lote de 11x25 ligado nos fundos a 4 lotes com fr. para a Av. S. Sebastião, formando os 5 soberbo bloco com cerca de 1.800 ms2, adequado pela sua privilegiada situação e pelas suas amplas dimensões para monumental edificio de appartamentos.

**1300, AV. MARACANÃ:**
Esquina de D. Delfina, aonde tem quem mostre no 67, do lado. — Soberbo lote com ampla frente e bons fundos. (N 20252) 91

VENDE-SE o bungalow da Avenida Maracanã, 1327, Muda da Tijuca. Proximo á rua do Uruguay. Phone: 48-4570. (N 17288) 91

**VENDE-SE na rua Constante Ramos uma optima casa com 5 quartos, 3 salas e mais dependencias. Tratar pelo telephone 26-0785.** (N 173) 91

**VENDE-SE, por 55 contos, á rua Domingos Moutinho (Leblon), bôa casa de 2 pavimentos, terreno de 10 x 30. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7.º andar.** (56540) 91

**VENDE-SE por 75 contos, uma casa em Copacabana, Posto 6, com 2 pavimentos, 5 quartos e 2 salas. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7.º andar.** (56540) 91

**VENDE-SE por 135 contos, optima casa á rua Prudente de Moraes, junto ao Country Club. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" Lg. Carioca 5, 7.º andar.** (56540) 91

### GRANDE PREDIO DE RENDA
**Vende-se por 760 contos, um predio novo, 7 andares, elevador Otis, no mais valorizado ponto do centro urbano, rendendo 72:000$, com contrato. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca", Lg. Carioca 5, 7.º andar.** (56540) 91

**VENDEM-SE na rua Visc. do Rio Branco, entre a Av. Gomes Freire e a rua Lavradio, duas casas antigas, com terreno de 300 metros quadrados, pelo preço de 300 contos. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7.º andar.** (56540) 91

**VENDE-SE á rua Nascimento Silva (Ipanema), casa nova, com 2 pavimentos e garage, pelo preço de 75 contos. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7.º andar.** (56540) 91

**VENDEM-SE á rua Senador Dantas, esquina, uma casa e terreno com área de 497 metros quadrados, pelo preço de 400 contos. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7.º andar.** (56540) 91

**VENDE-SE por 130 contos, ampla casa de dois pavimentos, á rua Barata Ribeiro, com 6 quartos e garage. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7.º andar.** (56540) 91

**VENDE-SE ampla, confortavel e moderna residencia á rua Alm. Alexandrino, Santa Thereza, pelo preço de 150 contos, facilitando-se o pagamento. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7.º andar.** (56540) 91

**VENDE-SE na rua Senador Vergueiro, distando menos de 80 metros da praia do Flamengo, um terreno de 25 x 34, com dois optimos predios, rendendo 25:500$ annuaes, pelo preço de 320 contos. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7.º andar.** (56540) 91

**VENDE-SE por 65 contos, um terreno de 16, 60 x 21, junto á rua Barata Ribeiro, entre os Postos 2 e 3. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" — Lag. Carioca 5, 7.º andar.** (56540) 91

**VENDE-SE por 130 contos, moderna e magnifica residencia, com dois pavimentos, garage, centro de terreno, optima e luxuosa construcção, tendo 5 quartos, 2 banheiros completos, 2 salas, confortaveis installações, no ponto residencial da rua Santo Amaro. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7.º andar.** (56540) 91

**VENDE-SE por 150 contos, um amplo terreno optimamente situado no Posto 6, com planta de 7 pavimentos, já approvada pela Prefeitura. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7.º andar.** (56540) 91

**VENDE-SE por 230 contos, magnifica casa, construida em terreno de 16,50 x 50, á Av. Delphim Moreira, com 6 quartos, 2 salões, garage para dois automoveis. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7.º andar.** (56540) 91

**VENDE-SE por 25 contos, um lote de 10 x 50, magnificamente situado no principio da Av. Niemeyer. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7.º andar.** (56540) 91

**VENDE-SE na rua Guapeny (Tijuca), optima casa com terreno de 15 x 27, tres salas e quatro quartos, e mais dependencias, pelo preço de 90 contos MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7.º andar.** (56540) 91

**VENDE-SE por 130 contos, optima esquina á Av. Vieira Souto. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7.º andar.** 56540) 91

### TERRENO PARA ARRANHA-CÉO
**Vende-se um de 30 x 41, com duas frentes, no melhor ponto de Ipanema, pelo preço de 250 contos. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7.º andar.** (56540) 91

### Terreno no Castello
**Vende-se por 470 contos, posto no nome do comprador, optimo terreno, no melhor e mais valorizado ponto do Castello. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7.º andar.** (56540) 91

### CASAS DE RENDA
**Vendem-se as seguintes: optima e bella construcção á Av. Mem de Sá, rendendo 12:600$ annuaes, com contrato pelo preço de 98 contos; bôa e nova avenida de 7 casas, á rua Avilla, rendendo 13:300$ annuaes, com contrato, por 90 contos. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7.º andar.** (56540) 91

### TERRENO NO LIDO
**Vende-se por 195 contos, facilitando-se o pagamento, um terreno de 15 x 50, no Lido (Copacabana), com planta approvada de arranha-céo de 8 andares. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7.º andar.** (56540) 91

### PREDIO DE RENDA
**Vende-se grande e novo arranha-céo, optima e luxuosa construcção, installações as mais modernas e confortaveis, situado em zona da maior valorização, rendendo 239:000$ annuaes com contrato, pelo preço de dois mil contos, posto no nome do comprador. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7.º andar.** (56340) 91

**VENDE-SE por 150 contos, junto á Praça Saens Pena, tres optimas casas de dois pavimentos, construcção recente de Freire & Sodré, rendendo 16:800$ annuaes, com terreno para construcção de mais dez casas eguaes. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7.º andar.** (56540) 91

## Medicos e Pharmaceuticos

**GONORRHÉA** nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz — 67 Assembléa, 1.º de 2 ás 5. Tel: 22-3112. (N 17051) 80

### HEMORROIDAS BLENORRAGIA
Cura radical sem operação. — Ourives, 5, 3º — 10 ás 12
DR. PEDRO MAGALHÃES (N 18343) 80

### SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE. — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr.: "Sanatorio". — Telephone: 2145. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90, 1º andar. — Telephone: 24-6325. (53941) 80

VIAS URINARIAS — Trat°. das doenças dos orgãos genitaes e urinarios (homens e senhoras) - Hydrocele, sem op. e sem dôr.
DOENÇAS ANO-RECTAES — Trat.° das hemorrhoidas sem op. e sem dôr, prolapsos, fistulas, etc.
DIARIAMENTE, das 8 ás 10 e das 17 ás 18 1/2 horas — Attende em outras horas clientes com hora previamente marcada. — Rua Chile n. 13 - 2.º — Phone: 22-5444.
### Dr. CUMPLIDO de SANT'ANNA
DOC. FAC. e TITULAR ACAD. MEDICINA, CHEFE CLINICA PROCTOLOGICA (doenças ano-rectaes) da ASSIST. MUNICIPAL. — LONGA PRATICA de HOSPITAES EUROPEUS. — (N 20221) 80

### DR. PEDRO DE CASTRO
Clinica Medica. Apparelho respiratorio. Tuberculose. Ourives 5, 3º andar. De 3 ás 5. T. 22-9750. (N 17263) 80

### DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da
**GONORRHÉA**
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalisação. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (N 17089) 80

### CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 - 2º phone 22-0863, do meio dia ás 5 horas. (N 17124) 80

### INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (cer. de 20 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2º. — Tel.: 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (54421) 80

### HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja, cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (N 18318) 80

**ESTOMAGO FIGADO INTESTINO** Dr. Ernesto Carneiro. Assist. Fac. Med. Univ. Novos meios diagnostico e trat.°, ulceras est. e duod. sem operação. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Diabetes, obesidade. Radiotherm, onda ultra curta.
11, Quitanda. 22-8862. (N 17084) 80

### DR. CUNHA E MELLO
Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — 7 de Setembro, 141, 1º, 2 ás 6. Tel. 22-0767. (N 19461) 80

### DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA 7 SETEMBRO, 207 - De 1 ás 6 horas (N 20056) 80

### Clinica Dr. Miranda Junior
Doenças e disturbios sexuaes (no homem e na mulher) — Atrazos, suspensões, colicas, hemorrhagias, esterilidade, frieza etc. Tratamento da Impotencia. Rejuvenescimento. Plastica dos orgãos sexuaes. Praça Floriano n. 27 — Tele. 22-6903. Das 14 ás 19 horas. (53937) 80

### VIAS URINARIAS
### Dr. Julio de Macedo
Especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. — Molestias venereas. — Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone 22-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18 (53945) 80

### GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher). Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno.
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18. (54521) 80

### DR. RAUL PACHECO
Gynecologia e parto. Opera ventre e seios. Radium. P Floriano, 55-8º — T. 23-83-05. (54148) 80

**DR. DUARTE NUNES** — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (54147) 80

### M.ME TOLEDO
Os excellentes productos para a pelle de Mme. Toledo estão á venda na rua Assembléa n. 88-1º andar, sala 3. Tel. 22-1302. (N 19306) 80

### DR. MANOEL BISCAIA
VIAS URINARIAS
Tratamento da Gonorrhéa e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos da uretra, etc. Ourives n. 7, 1º andar, tel. 23-8659, 2as., 4as. e 6as., das 16 ás 18 horas. (N 18388) 80

### PREDIOS DE RENDA
**Vendem-se os seguintes predios: amplo e bello arranha-céo, na esplanada do Senado, rendendo 56:000$ annuaes, pelo preço de 350 contos; pequena e nova casa de appartamentos, em esquina, Ipanema, rendendo 32:500$, pelo preço de 210 contos; pequena casa de appartamentos, em Botafogo, rendendo 40:200$ pelo preço de 250 contos. Titulos de propriedade e mais informações com MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca", Lg. Carioca 5, 7.º andar.** (56540) 91

**VENDE-SE pequena residencia á rua D. Marianna, (Botafogo), com 3 quartos, pelo preço de 50 contos. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7.º andar.** (56540) 91

**VENDE-SE á Av. Epitacio Pessôa, entre as ruas Garcia d'Avilla e Annibal Mendonça, magnifico lote de 10 x 21,50, pelo preço de 50 contos. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7.º andar.** (56540) 91

**VENDE-SE optima residencia á Av. Rainha Elisabeth, com 5 quartos e garage, pelo preço de 100 contos. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca "— Lg. Carioca 5, 7.º andar.** (56540) 91

**VENDEM-SE por 230 contos, duas grandes e antigas casas, com terreno de 22 x 40, á rua Copacabana, Posto 5. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7.º andar.** (56540) 91

### RUA CONDE DE BOMFIM
**Vendem-se juntos os predios eguaes ns. 160 e 164 daquella rua, proprios para collegio, pensão, etc., em terreno de esquina de 20x85 metros Trata-se com Borges & Irmão, banqueiros. Rua da Alfandega, 24.** (N 19378) 91

**VENDE-SE por 130 contos, á rua Ayres Saldanha, lado da sombra, bôa casa de um pavimento, com terreno de 11 x 28. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7.º andar.** (56540) 91

**VENDEM-SE por 20 contos facilitando-se o pagamento, lotes de 12,50 x 30, á rua Saint-Roman (Copacabana), Posto 6. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7.º andar.** 56540) 91

### HYPOTHECAS
Empresta-se qualquer somma em parcelas de 20:000$ para cima aos juros de 9 % e 10 % sob hypotheca de predios urbanos bem situados, mesmo em construcção, com direito a amortização e resgate em qualquer tempo, sem bonificação. Adeanta-se dinheiro para os impostos. Avaliações correctas e soluções rapidas, asseguradas por cadastro imobiliario proprio, de amplitude, efficiencia e segurança publicamente comprovadas e reconhecidas. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives 51, 1º. (N 20253) 91

### LEBLON - 14:000$000
Vende-se pequeno terreno, occasião, Ourives 51, 1º. (N 20253) 91

### MISTURE E MANDE

512 - 3  440 - 10

336 - 9  987 - 22

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 1.524 — 2.486 — 7.026 — 0.144 — 7.674 — 854 — 788.

### CONSTANTINO
759
339
344
638
080

## Ipanema - 20 x 50

Vende-se um terreno não foreiro, proximo av. Epitacio Pessoa e do corte, unico á venda com estas dimensões, nas ruas residenciaes desse bairro. Ourives 51. (N 20253) 91

## COPACABANA

Vende-se a 2 passos do Lido, magestoso edificio de 6 pavimentos, de solidissima e primorosa construcção rendendo 143 contos annuaes. Milton Ferreira de Carvalho. Ourives 51, 1º. (N 20253) 91

## AV. MARACANÃ

Vende-se o terreno com 36 metros de frente, esquina de D. Delfina, onde tem quem mostre no n. 67 ao lado — Preço de occasião.
Ourives 51, 1º andar. (N 20253) 91

**BOTAFOGO** Vende-se optimo predio, ainda não habitado, com 2 apartamentos independentes, á Travessa Martins Ferreira, por 95:000$. IVO ALENCAR — "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 19427) 91

**BOTAFOGO** Vendem-se optimos lotes de 18 x 80, entre São Clemente e Voluntarios e 9,70x20 á Travessa Ferraz. IVO ALENCAR — "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 19427) 91

**Avenida Atlantica** Vende-se confortavel casa em terreno de 15x28 por 850:000$000, perto do Casino Atlantico. IVO ALENCAR — "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 19427) 91

**Jardim Botanico** Vendem-se os seguintes terrenos: Avenida Epitacio Pessoa, 20 x 84,50; rua Martins, 18 x 52; rua Baptista da Costa, 12,50x30 e outros. IVO ALENCAR — "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 19427) 91

**PETROPOLIS** Vendem-se grandes e pequenas propriedades. IVO ALENCAR — "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 19427) 91

**LEBLON** Vendem-se os seguintes terrenos: Av. Bartholomeu Mitre, 20 x 30 por 55:000$000; Avenida Ataulpho Paiva, 14x28 e 12 x 30; rua A. Spinola, 10x30; rua Antonio dos Santos, 10x30 e muitos outros. IVO ALENCAR — "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 19427) 91

**LARANJEIRAS** Vendem-se 2 predios modernos, 2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas, banheiro, etc., na base de 65:000$000 cada um. IVO ALENCAR — "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 19427) 91

**BOTAFOGO** Vende-se luxuoso predio á rua Bambina, em centro de terreno de 21x44 com porão habitavel, 3 salas, saleta, copa, 2 banheiros, 6 quartos, garage, adega, quartos para empregados, etc. por 180:000$. IVO ALENCAR — "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 19427) 91

**IPANEMA — PREDIO —** Vende-se optima casa, proximo á Praça General Osorio, em centro do terreno, lado da sombra, 2 pav. Bom negocio. Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires 17, 4º andar. (N 19486) 91

**COPACABANA — PREDIO —** Vende-se á av. Rainha Elisabeth magnifica casa em centro de terreno de 13 x 42 metros, 2 pav., 2 salas e 3 quartos, garage, etc. Bem conservada. Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires, 17, 4º. (N 19486) 91

**AVENIDA PASTEUR - PREDIO** — Proximo á esta avenida, Praia Vermelha, vende-se uma casa luxuosa, nova de esmerada construcção, em centro de terreno de 16 metros de frente, 2 pav. hall todo de carrara, 3 amplas salas, 4 quartos, escada com vitraux legitimo, todas as janellas de crystal, banheiro de luxo. Preço 270 contos. Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires 17, 4º. (N 19486) 91

**TIJUCA — PREDIO** Vende-se á rua Homem de Mello (antes da Muda) bôa casa de 2 pav., com 2 salas e 3 quartos, centro de terreno. Preço 65 contos. Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires 17, 4º andar. (N 19486) 91

**IPANEMA — TERRENOS —** Vendem-se 1 lote 10x31 á rua Barão da Jaguaribe por 35 contos e outro 20x50 proximo á rua Montenegro por 100 contos. Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires 17, 4º. (N 19486) 91

**FAZENDA MACAHE'** Vende-se optima, com grandes mattas e madeiras de lei, 1 000 alqs. Est. da Leopoldina e estrada de automovel dentro da fazenda. Detalhes e photographias com João Cury — Carmo 60. 2º andar. (N 20163) 91

**BUNGALOW — IPANEMA —** — Vende-se optimo com 2 salas, 3 quartos e garage. João Cury — Carmo, 60, 2º andar. (N 20162) 91

**APPARTAMENTOS** Vende-se, modernos e de grande luxo, em Copacabana na Av. Atlantica. Modica entrada inicial. João Cury — Carmo 60. 2º andar. (N 20163) 91

### Traspassa-se

PASSA-SE o contrato de uma optima casa, vendendo-se a mobilia. Para familia grande ou pensão. Rua Paysandú, 152. (N 19344) 89

### Empregos diversos

ACCEITA-SE uma moça para ajudante de chapéo de senhora, nas officinas da Casa Pereira de Souza. Rua Gonçalves Dias n. 4, chapelaria. (N 19442) 88

PRECISAM-SE moças para empacotamento. Paga-se bem a quem tem pratica. Rua Haddock Lobo, 30. (N 18414) 88

### Achados e perdidos

PERDEU-SE no recital de Argentina, do dia 28, um pingentinho de perolas e onix de grande estimação. Foi perdido dentro do Theatro Municipal ou no trajecto deste ao Natal Hotel. Pede-se encarecidamente a quem o encontrou a fineza de entregal-o na portaria do Natal Hotel. (N 17279) 61

### Advogados

PRECISA de Advogado? Procure o Dr. Optaciano Alves do Valle, na rua do Carmo, 55-A, sala 4, das 16 ás 17 horas. (N 20177) 62

### Animaes

FOX-TERRIER — Vendo bom reproductor novo e algumas cadellas, pello de arame e liso, rua Minas, 91. (N 17248) 66

### Automoveis de occasião

UMA BARATA Ford, 6 contos; 1 barata Imperial, 10 contos; 1 barata Terraplane, 10 contos; 1 barata Plymonth, 6 contos; em estado de novas, e prazo longo. Riachuelo, 184. Arturo Suares. 22-0073 e 22-9850. (N 20240) 64

56 AUTOMOVEIS de todos os fabricantes americanos usados e novos, notadamente Fords 1930, 1931, 1933/4 a prazo longo. Fazendo trocas. etc. Rua do Riachuelo n. 184. 22-0073 e 22-9850. Arturo Suares. (N 20241) 64

STUDEBAKER-SPORT, 8 Cyl., em optimo estado, vende-se por 4:000$. Informações na Garage Pirajá, Ipanema com o sr. Alexandre. Phone 27-2[illegible] (N 18062) 64

### Aves e Ovos

CANARIOS — Vendem-se de origem franceza, variadas cores e promptos para criar, á rua Mearim n. 63, Grajahú. (N 19375) 67

COMBATENTE Japonez, vendo terno para reproducção, frangos, frangas e ovos de reproductores importados; á rua Minas, 91. (N 17247) 65

FAIZÕES horsfield's (unico casal no Brasil) dourados, prateados, suinoé, mongol (chinez), amherst's (lady), e de outras especies, flamengos, viuvinhas com cauda longa, pavões cauda completa, cardeal e pintasilgo de Virginia, canone (D. Faff), calafate, diamante poquitó, mandarim e aurora, dominó, tricolor, japonezes, colorado e cardeal argentino, bem casados, tecelões, mascaras de ferro, bico de cera, orange, pintasilgo e cochicho portuguezes, cochicho da India, bengalinhas e bigodinho canoros, canarios hamburguezes, inglezes e belgas, periquitos australianos e japonezes de diversas cores, periquitos da ilha da Madeira, pombos capuchinho, cauda de leque, romanos, imperial, gravatinha, correio, angola branco e de outras raças, gallinhas garnizé sebraics, conchinchina, perdiz, mestiço de perú com gallinha de Angola, marrecos de Pekim e de outras procedencias, gansos, pintos; ovos para incubação e gallinhas de todas as raças, gatos angorá, cachorros fox-terrier, colly, peixes de diversas raças; comida para peixes, biscoitos, gaiolas, bebedouros, misturas diversas, comedouros, bebedouros automaticos, medicamentos para todas as molestias, alpiste, Benzocreol, sabão para cachorro, salitre do Chile; ovos de formiga, insectos seccos, larvas para criação de aves e muitos outros artigos do ramo se encontram no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana, 127 — Arlindo & Cia. Ltda. (N 19451) 65

### Chiromantes

**Mad. There Deslys**

A mais famosa telepatha do mundo elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella dirá vosso caracter, presente e futuro. Ella sabe vossa vida Corrêa Dutra 30, apt°. 11 tel. 25-4456. (N 20139) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica, consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º. Tel. 22-7905. (N 17164) 69

**MME. BETTY** — Rua São Cristovão 282 — Telephone 28-5416 (N 19741) 69

**A. ELMAN** — Conhecido no mundo como um dos maiores graphologos, espirita vidente e chirosopho; antes de quaesquer transacções importantes, casamentos, etc. procure ouvil-o, que vos indicará o caminho seguro. Consultorio á rua do Carmo numero 51, 1º andar, das 10 ás 18 horas. (N 9452) 69

**PROF. FLORIAL**

Conhece e revela vosso destino, vossa saude, etc.; 9 ás 19 horas e aos domingos; Avenida Almirante Barroso, 6, sobrado (perto Galeria Cruzeiro). (N 19284) 69

**MAMADE SAMARA**

Sciencias occultas, clarividente, chiromante, astrologa, faz horoscopos completos, lê as linhas das mãos com perfeição, dá orientações em todos os assumptos, consulta 10$ todos os dias. 66, rua Gustavo Sampaio, 66 — Leme. (N 19350) 69

### Correspondencia

CLARIVIDENTE, consultas sobre todos os assumptos. Attende das 14 ás 18 horas, á rua Coronel Cabrita, 55. São Januario. (N 19876) 69

**PRINCEZINHA**
**"Repetir baixinho"**

C. 3. M. está bem. — C. 4, gostei immenso tua producção; adoravel; beijo... daquelles, para Você; mais... c'est vrai?; mão direita para cima. Não ha sorinho do S., possivelmente nem dos nossos; é bôla, manda detalhes. — Cuidado, cilada compellir Você falar? Volupia amesquinhar? Em summa, falta brio. Não louco, simplesmente ignobil. Manter linha, quand même. Bravo coragem affirmação; cuidado, entanto: habilidade que a caracteriza. — Contransgimento dispor que é nosso? — Acaba chegar C. 5. Porque assim? Pesar falta confiança, falta convicção planos anteriores combinados. Irei esta semana. — Longitude bastante difficil encontrar Ly e "madrinha"; sei, felizmente arraial reina "paz e amor" — Toda minha saudade para você. (N 13372) 70

### Dentistas e protheticos

**PYORRHÉA** Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 22-0260 7 Setembro, 94, 2º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias (N 17082) 72

**RADIOGRAPHIA 10$000**

RUA DO OUVIDOR 162, 2º
Entrega prompta em 30 minutos, interpretada Dr. Plinio Senna. Secções especializadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias curetagens, diatermia infra-vermelho, radiographias dos maxilares e seios da face para exame medico, anesthesias regionaes e geraes, assistencia medica, etc. R. do Ouvidor n. 162, 2º andar; tel. 22-1659 das 9 ás 18 horas. (N 20148) 72

Dentaduras duplas, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro 194. T. 22-1555 (N 20215) 72

DENTISTA — Consultorio electro-dentario, cede-se manhãs ou tarde, 7 Setembro, 44; 1º andar, sala 2. Tratar de 4-5. (N 19467) 72

**DENTADURAS**

Das mais aperfeiçoadas, com ou sem céo da bocca, em material inquebravel, com a cor igual a do tecido gengival, completamente fixas nos maxilares, tão efficientes, como as naturaes, na mastigação de alimentos, mesmo os mais resistentes. O especialista Dr. A. ALBERNAZ. Edificio Carioca, 2º andar, sala 204. Largo da Carioca. Das 8 ás 11 e de 1 ás 5 horas. (N 19371) 72

**Dr. Silvino Mattos** Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes; rua 7, 194. Tel. 22-1555. (N 19293) 72

**Dentaduras de Resovin ou Hecolite,** inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes — Dr. Silvino Mattos; rua 7, n. 194. Tel. 22-1555. (N 19292) 72

**Dr BLATTER** DENTISTA. Raios X. PYORRHÉA. Dipl. Pennsylvania U. S. A. - T. 22-9089 Radiographia 10$: Av. Rio Branco, 153. (53337)

### Dinheiro

HYPOTHECAS RAPIDAS — Uruguayana, 95, sala 4. Figueiredo. (N 19196) 73

A juros a combinar empresto sobre hypothecas, com liquidação ou amortização antes do tempo sem bonificação. Adeanto dinheiro. S. BOSELLI. Rua da Quitanda n. 57, 1º andar. Das 10 ás 5 horas. (N 20097) 73

**DINHEIRO** — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha (intermediario), rua Sete de Setembro n. 233-1º and. — Das 11 ás 17 hs. (N 17103) 73

### Diversos

REGISTRO de desenhos ou modelos industriaes, de titulos de estabelecimentos e repressão á concorrencia desleal — Acha-se á venda o decreto 24.507, que os regula, ao preço de 1$000 e 28.040 da nova classificação de marcas. Centro Juridico Industria e Commercio de Privilegios e Marcas. Largo de S. Francisco n. 23, 1º andar, sala 4. (N 19405) 74

SENHORA viuva, de trato, sabendo idiomas procura collocação em casa de senhor viuvo, que tenha filhos, para cuidar, ou casa para tratar. Resposta para A. E., nesta portaria. (N 19448) 74

MOÇA brasileira deseja encontrar pessoa distincta ingleza ou americana para trocar conversações. Cartas a este jornal á "Young Lady". (N 17285) 74

### Instrumentos de musica

PILOT RADIO ELECTRO-VICTROLA de ondas curtas e longas pegando o mundo inteiro, vende-se a preço de occasião. Av. Passos, 40, 1º andar, parte dos fundos. (N 19816) 75

VENDE-SE um violoncello 3/4. Inf. com o sr. Barreto. Avenida Rio Branco, 122. (N 20218) 75

RADIO, otimo, 8 valvulas vende-se urgente por qualquer preço. Francisco Eugenio, 155 c/11. (N 17217) 75

**RADIOS**

— DE TODAS AS MARCAS — Novas a longo prazo e preços baratissimos. Ouvidor 81, 1º and. (N 17316) 75

**PIANOS** Compram-se, mesmo precisando de reparos telephone 24-0332. (N 17167) 75

### Ouro e Joias

**JOIAS DE OURO**
**Compra-se**

ao cambio do dia. Joias com brilhantes. Pratarias antigas e Prata moeda. Não venda sem consultar a Joelheria Monroe que é quem melhor paga RUA URUGUAYANA, 26 canto Sete Setembro — Tel. 22-2943 (N 19434) 76

**JOIAS** DE OURO até 22$. a gramma. Cautelas prataria — Melhor comprador JOALHERIA GOMES Rua da Carioca, 87 Junto a "Guitarra de Prata" (N 19464) 76

**BRILHANTES**
**PAGA até 4 contos o kilate**
**"JOALHERIA S. JORGE"**
**21 - URUGUAYANA - 21**
(N 20203) 76

**JOIAS** DE OURO, preço do Banco. Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios — JOALHERIA S. JORGE — Uruguayana, 21. Telephone 22-1552 (N 20203) 76

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 57; phone 22-0994 (N 12484) 76

**DEPOSITO DENTARIO CARIOCA**

LARGO DA CARIOCA, 1/5 (EDIFICIO CARIOCA) ENTRADA PELA SALA 308 (N 19381) 72

**JOIAS VELHAS**
**compra, troca e concerta**
11, Rua Ramalho Ortigão, 11
**A-T-U-R-M-A-L-I-N-A**
variado sortimento artigos para presentes
**POR MENOS QUE EM LEILÃO**
(N 19460) 76

**OURO VELHO**
PARA O
**Banco do Brasil**

Comprador autorizado. Paga ao cambio do dia. Na RUA S. JOSE' n. 86 Junto ao Café Gaucho (N 17083) 76

### Modas e bordados

RIO CHIC — Lecciona-se o corte e costura, garantindo em 24 lições ficar prompta a receber diploma á rua da Lapa n. 41, sobrado. Aulas diurnas e nocturnas. (N 19500) 81

MODISTA — Faz vestidos, manteaux, etc., perfeitos; preços modicos. Corta, alinhava e prova por 8$000. Vae a domicilio e corta na presença da freguezia. Rua Buenos Aires n. 106, 1º andar. Telephone 24-0892. Mme. Carvalho. (N 20232) 81

CROCHET E TRICOT — Faz-se blusas, caxe-col, sombrinhas, colchas e outros trabalhos. Acceitam-se alumnas em casa ou fóra. Rua São Christovão n. 608-A. Tel. 28-3919. (N 19314) 81

CAMISAS SOB MEDIDA, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000; cortam-se moldes e fazem-se concertos, na rua Assembléa, 56; 2º. Tel. 22-0930. (N 19331) 81

MODISTA executa qualquer modelo de vestidos com gosto e perfeição, attende a domicilio. Mme. Josephina. Telephone 25-1438. (N 19301) 81

ALTA COSTURA e lições de corte, meth. de Paris. Fazem-se chapéos. Pereira da Silva n. 96, c. 3. 25-3837. (N 19337) 81

MME. BORGES — Alta Costura e Chapéos. Executa qualquer modelo: rua Conde de Bomfim, 170. Tel. 28-6942. (N 19289) 81

ALTA COSTURA — Aproveite a opportunidade e vista-se com elegancia no Atelier de Mme Macedo & Haydée que estão fazendo vestidos a preços excepcionaes. Rua Gonçalves Dias, 67, 1º andar, sala 14 Tel. 22-5886 (N 15624) 81

MME. SANTOS — Confecciona vestidos de baile, passeio, luto, pelos ultimos figurinos. Corta desde 10$. Vende cintas e soutiens. R. de S. Clemente n. 176, c. III. Phone 26-3721. (N 18380) 81

### Moveis novos e usados

VENDE-SE lindissima sala de jantar, estylo moderno com 1 peças, 650$; um dormitorio com 2 peças, 680$; e outro com 4 peças por 450$000 á rua Riachuelo n. 418. (N 20249) 83

MOVEIS — Compra-se casas mobiliadas, escriptorios, pianos, tapetes, louças, talheres, etc. ASSIS, 24-3096. (N 18502) 83

COMPRA-SE um bom e moderno dormitorio de imbuya com pouco uso. Paga-se bem. Telephonar para 22-8007. (N 10183) 83

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo, machinas de costura e tudo que represente valor. Telephone 26-3128. Paga-se bem. (N 19296) 83

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4548. (N 20186) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever, por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (N 20186) 83

DORMITORIO inteiramente folheado a imbuya, espelho interno, ultima novidade, com das peças. Vende-se por 1:180$000, á rua Frei Caneca n. 9. (N 20190) 83

SALA DE JANTAR completa, de madeira de lei, com cadeiras estofadas e mesa de pé de columna; vende-se nova a 600$000; á rua Frei Caneca n. 9. (N 20190) 83

SALA DE JANTAR folheada a imbuya, com doze peças, modelo ultimo, vende-se por 1.200$, boa occasião; á rua Frei Caneca n. 9. (N 20190) 83

# FALTAM POUCOS DIAS

## PARA TERMINAR O "QUEIMA" DA

# GRANDE FABRICA DE VESTIDOS

## á Rua Sen. Dantas, 117-1.º andar

Nova remarcação nos preços do seu bellissimo stock em liquidação. Ainda ha, felizmente, vestidos de seda desde 50$000, de baile desde 75$000, modelos francezes com 50 % de desconto, chapéos, enfeites e muitas novidades. Faça, portanto, a sua visita emquanto resta alguma cousa.

## NÃO EXISTEM "ALCAIDES"!

**Tudo é novo, pois a GRANDE FABRICA DE VESTIDOS não tem ainda um anno de fundada.**

É UM "QUEIMA" PARA INICIO DE NOVOS NEGOCIOS
**RUA SEN. DANTAS, 117-1.º**

DORMITORIO de imbuya com armario de três corpos, fabricação garantida. Vendem-se a 650$000. Rua Frei Caneca n. 9. (N 20190) 83

LUXUOSOS DORMITORIOS, inteiramente folheados a rarissima raiz de imbuya, modelo modernissimo com cantos curvos com 10 lindas peças. Vendem-se pelo preço de 2:500$000. Rua Frei Caneca n. 9. (N 20190) 83

MOVEIS — V. S. quer reformar e concertar e lustrar seus moveis? Chame o Adhemar, o lustrador de confiança que faz de velhos ficarem novos. Telephone hoje mesmo para 24-5242. — Rua Senhor dos Passos n. 98. (N 17291) 83

SALA DE JANTAR completa, de madeira de lei, com cadeiras estufadas e mesa de pé de columna; vende-se nova a 600$000; á rua Frei Caneca n. 9. (N 19264) 83

DORMITORIO para casal folheados a imbuya, de modelo ultra-moderno, vendem-se a 600$000. Fabricação garantida. Rua Frei Caneca n. 9. (N 19264) 83

**COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332** (N 17166) 83

**COMPRAM-SE moveis avulsos, casas completas. — Attende-se com presteza. Chamar Walter, teleph. 23-5674.** (N 18200) 83

### Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE, parteira das Faculdades de Medicina da Austria Rio, ex-assistente do Instituto Moncorvo; attende á rua S. José, 81; telephone 23-0700. Consultas gratis. (N 20176) 84

### Pensões e Hoteis

PENSÃO FAMILIAR, em palacete, salas e quartos bem mobiliados, para pessoas distinctas, casaes e solteiros. Rua Silveira Martins, 146. Flamengo. (N 19417) 85

GLORIA — 36, Santo Amaro, Pensão Windsor, alugam-se apartamentos e quartos bem mobiliados a preços modicos. Grande terreno. Cosinha de primeira ordem. (N 17280) 85

### Manicures

MANICURE attende chamados a 4$. Tel. 25-0517. (N 19357) 93

MASSAGISTA française — Madame Louisetta. Recebe em sua residencia. Rua Joaquim Silva n. 81, perto da rua da Lapa. Telephonar para 22-8187. (N 19175) 93

### Professores

PREPARATORIOS em 2 annos. Approvação garantida ao fim do anno a quem se matricular até o dia 15. (Nenhuma reprovação no anno passado!). R. 7 Setembro, 92, 1º andar, s. 3 e 4. (N 19431) 87

**Lições faceis por correspondencia**

para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 ou 4 mezes, com auxilio do "livro-mestre": "O Guarda-Livros Moderno" é extraordinario, 8.ª edição, 88º. milh., facil de grande acceitação. Peça prospectos á Prof. Jean Brando. R. Costa Jr., 4. S. Paulo. Junte envelope sellado com seu endereço e diga em que jornal leu este annuncio. — Habilite moços, moças, mesmo sem preparo. Tenho 1000 alumnos em todo o Brasil, Portugal, Africa e Asia: desejo mais, e todos ficarão satisfeitos: é commodo habilitar-se ao pé do fogo. O curso custa apenas 100$, o diploma de habilitação 100$, pagaveis em prestações de 20$000 cada uma. (53951) 87

**PORTUGUEZ — Mario Martins, professor no Collegio Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. R. Chile, 5, 1.º.** (N 19508)

ADMISSÃO á 4ª série gymnasial (artigo 100). Pequenas turmas. Edificio Carioca, 4º andar. Sala 410. Phone 22-8664. (N 19448) 87

**INGLEZ** Ensino concursal, rigido, rapido, radical. — Mr. E. B. Bright. Cattete, 8. Phone 25-1858. (N 18329) 87

INGLEZ RAPIDAMENTE — Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interesse pessoas de alta sociedade, nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright — Cattete, 8. Phone 25-1858. (N 17190) 87

INGLEZ GRATUITO — Matriculas abertas. Taxa 10$. Rua 7 Setembro, n. 92, 1º andar, s. 3 e 4. (N 19421) 87

DACTYLOGRAPHIA 35$000 mensaes. Curso rapido. R. 7 Setembro, 92; 1º andar, s. 3 e 4. "Acad. T. Brasileira" (N 19421) 87

PROFESSORA DE PIANO, solfejo e theoria, attende alumnos a domicilio, qualquer bairro. Preço: 40$000 mensaes. Methodo especializado para principiantes. Chamados: 28-0588. Tijuca. (N 19309) 87

INGLEZA — Professora, ensina seu idioma praticamente. Tel. 26-2229. (N 17251) 87

VIOLÃO — Professor com muita pratica lecciona em casa ou fóra. Preços modicos, rua São Christovão, n. 608-A. Tel. 28-3919. (N 19315) 87

PROFESSORA DIPLOMADA, lecciona piano, theoria, solfejo, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar, 21. (N 18855) 87

CALLIGRAPHIA — Quantas senhoras ha que não se atrevem a escrever, porque se envergonham que se veja como escrevem mal? O espec. Caligr. H. MATTOS habilita por processo efficiente e rapido. L. Carioca, 1 a 5, sala 119. Tel. 22-1104. Noter. (N 17234) 87

INSTITUTO TECHNOLOGICO do Rio de Janeiro, Escolas de Agrimensura, Agronomia, Construcção Civil e Electro-Mecanica (nocturnas) e Chimica Industrial (diurna e nocturna). Prepara-se para vestibular na séde provisoria. Edificio Rex, 709. (N 20175) 87

OFFICIAES da Marinha e do Exercito registrado na D. N. de Educação preparam alumnos para o curso prévio da Escola Naval e vestibular á Escola Militar. Pequenas turmas. Edificio Carioca, 4º andar, sala 410. Tel. 22-8664. (N 19380) 87

TACHYGRAPHIA — Curso gratis, por correspondencia. Cartas a AL, neste jornal. (N 17257) 87

MLLE. HELENE RUFFIER professora de francez, rua Ennes de Souza n. 64, sobrado; Fabrica. Tel. 28-7494. (N 17155) 87

PROFESSOR DE PIANO — Theoria e solfejo, diplomado pelo I. N. de Musica, acceita alumnos em sua residencia e a domicilio. Preços modicos. Barão da Torre, 188, apart. 3. Tel. 27-6482. (N 20080) 87

ALLEMÃ ensina seu idioma individualmente. Caixa postal 3312. (N 19197) 87

PROFESSORA com medalha de ouro do Inst. Nac. de Musica, lecciona piano pelos methodos officiaes. Rua 5 de Julho, 114, c. 7. Phone 27-4484. (N 18143) 87

**Concurso para 3º official do Ministerio de Educação**

Inscripções abertas no "Curso do prof. Victor Silva". Inicio das aulas nocturnas no dia 15 do corrente. As aulas do curso diurno estão funccionando regularmente. Curso completo ou algumas das materias. Professores especializados e competentes. Programma official. Turmas pequenas e preços modicos. Edificio Rex, sala 514. Expediente da secretaria: 8 1/2 ás 12 hs.; 16 ás 19 1/2 horas. (N 19447) 87

**CONCURSOS** em geral, Banco do Brasil, Conselho Nacional do Trabalho e Ministerios. Ensino honesto e garantido. Curso Brandão Junior. "Jornal do Commercio", 1º andar. salas 107 e 108. Tel. 23-4779. (N 19318) 87

QUEREIS FAZER QUALQUER CONCURSO? Matriculai-vos no curso especializado para Concursos, do prof. Victor Silva. Professores competentes e especializados. Turmas pequenas e preços modicos. Diurno e nocturno. Expediente da secretaria: 8 1/2 horas ás 12 hs.; 16 ás 19 1/2 horas. (N 19446) 87

**Escola Royal** — Dactylographia C. Comal. Linguas. Ruas Carioca, 40 e Archias Cordeiro, 274. T. 22-2149. Direcção Prof. A. Castro. (N 20184) 87

**Cinema Escolar** — Sessões de cinema e filmagens em qualquer collegio — Compram-se machinas portateis e films que sirvam para escolas. Tel. 29-3521, com o prof. Teixeira, no Instituto Plamel. (N 19408) 87

**INGLEZ — 15$000**

15$000 mensaes 2 aulas individuaes semanaes, classe de 3 distincção, claro, methodo pratico, garante falar 90 lições, prof. regs. de collegios. Rua Republica Perú, 81, sob. Mr. Kelll. (N 18882) 87

### Vendas diversas

VENDE-SE por bom preço uma geladeira electrica, Westinghouse, afinada com garantia de fabrica. Informações pelo telephone 27-2025. (N 20248) 89

**"Bombas Agua"**

Vendem-se 3 para corrente de luz e força, rua Barão Iguatemy 52. (N 19494)

**FRAQUEZA SEXUAL!!**

Revigorador potente, rapido, seguro "Elixir Vital de Marapuama Composto". Vidro 10$000. Drog. Pacheco, R. Andradas. Em Nictheroy: V. Silva e Barcellos. (N 20227)

**Consultorio medico**

Aluga-se, optimo, composto de magnifica sala de espera e 2 bons gabinetes, á rua São José 66, sobrado. (N 18412)

**Apartamento na Urca**

Aluga-se com 4 quartos, 3 salas e mais dependencias, por 700$000, á rua Candido Gaffré 82, apartamento 2. (N 18404)

**MOTORES**

Corrente de luz e força, vendem-se barato rua Barão Iguatemy 52. (N 19496)

**DINHEIRO**

Quer construir sua casa? Tem terreno? O dinheiro não chega? Procure conhecer o plano de financiamento immediato para construcções residenciaes. BANCO DE CREDITO COMMERCIAL E CONSTRUCTOR RUA DO ROSARIO, 109 Telephone 23-0770. (54649)

**LAVOLHO**

Banhe os seus olhos fatigados e doloridos com LAVOLHO. Verá que sensação de descanço e frescura. LAVOLHO dá brilho e vida aos olhos. (55076)

**"Ventilador Exaustor"**

Vende-se a preço de occasião, motor de 1 1/2 HP. rua Barão Iguatemy 52. (N 19496)

**BICYCLETAS**

A melhor é "FLYING-WHELL". A unica depositaria, ha mais de 30 annos CASA PAVAGEAU á RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44 e RUA DA CARIOCA, 5 — Peçam prospectos (53966)

**COMPRAMOS LIVROS USADOS**
**Livraria Kosmos**
R. DO ROSARIO, 137
Attendemos á domicilio 23-4819 (53488)

**Alcool para perfumaria**

CASA LIEBER — Rua Senhor dos Passos n. 16 (50404)

**Bungalow - Ipanema**

Proprietario vende por 45:000$000, com quatro quartos, 2 salas, garage etc. Cartas para a caixa n. 18 desta folha. (N 17278)

**"Não! Não é o seu coração, mas... O seu estomago"**

Quantas pessôas que se julgavam cardiacas se fizeram auscultar para que lhes digam simplesmente que não soffrem de outra cousa além duma accumulação de gazes, ou flatulencia que lhes opprime o coração?! E isto não é tudo! Quantas dôres intestinaes, doenças dos rins e congestão do figado, não tiveram a sua origem num estomago desarranjado, porque a digestão é superior a tudo?! Um estomago que digere insufficientemente, ou mui lentamente, obriga o intestino, o figado e os rins a um trabalho excessivo que pódevir a ter consequencias muito graves. Portanto, assim que se sentir a minima perturbação do estomago: ardôres, gazes, nauseas, vertigens, sensação de pezadume, ou somnolencia depois das refeições, deve-se fazê-la cessar em pouco tempo, sem se descuidar, tomando uma pequenina dose de Magnesia Bisurada num pouco d'agua. O excesso de acidez estomacal (ardôres, azias) que é uma das indisposições mais communs, neutraliza-se rapidamente com a Magnesia Bisurada, remedio familiar, universalmente conhecido, que já tem dado as suas provas nos quatro cantos do mundo.

**Para o seu estomago A MAGNESIA BISURADA é mais acertada**

Vende-se em pó e em tabletes em todas as pharmacias. (51742)

**Bicycletas e Accessorios**

Preços sem concorrencia
**CASA B. S. A.**
R. Figueira de Mello 349 e 388
RIO DE JANEIRO (N 17078)

(BRIAR) que liquidou seu cabelleireiro á rua Gonçalves Dias e seguiu para Buenos Aires, chegou de avião trazendo os ultimos typos de apparelhos de ondular permanente, enrolando pelas pontas, installou-se á rua Sete Setembro numero 193, 1º andar — Tel. 22-1357. (N 20194)

**GRATIS**

50$ — UM PRESENTE DE REAL UTILIDADE A ESCOLHER NO VALOR DE 50$000 ABSOLUTAMENTE GRATIS
MANDE-NOS SEU NOME E ENDEREÇO
MAIS DE 80.000 BRINDES DISTRIBUIDOS EM 6 ANNOS
EMPREZA BRASILEIRA DE BRINDES-PROPAGANDA
LGO. STA. EPHIGENIA 14 A-CAIXA POSTAL 2474-S. PAULO (53949)

**MASCHINENFABRIK BUCKAU R. WOLF A. G.**
**MAGDEBURG**

Locomoveis, Caldeiras, Apparelhos e installações completas para fabricas de assucar, filtros, etc.
Representante: RICHARD REVERDY Engenheiro
RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco, 69-77, 3.º andar — Sala 6
Caixa Postal 1367 Telephone 23-1282 (53953)

CONTAS PARTICULARES: — 3 % a. a. até Rs. 200:000$000
CONTAS LIMITADA: — 4 % a. a. até Rs 10:000$000
— DIARIAMENTE DISPONIVEIS —
— com talão de cheques —
Depositos a prazo pelas condições mais favoraveis

**Banco Germanico** (53111)

**RADIOS E PIANOS**

PHILIPS, PILOT, PHILCO E CROSLEY
**LUX**
Vendem-se nas melhores condições da praça
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 62 (N 17113)

**FOGAREIROS**
a Kerozene ou Gazolina
90$000
GOMES NEVES & CIA.
Rua 7 de Setembro, 161 (46752)

**RAMOS**

Vende-se pequena casa á rua Dona Isabel n. 230 com bondes e omnibus á porta. Informações pelo tel. 27-2505. (N 17284)

**LEBLON - TERRENOS**

Vende-se, facilitando o pagamento: uma area de 1.300 ms.2.; um lote de 15 x 50 e outro de 12 x 30, todos perto da av. Delfim Moreira. Trata-se á rua da Quitanda, 180, 1º. (N 19370)

**Empreg. de escriptorio**

Precisa-se de um principiante que saiba escrever a machina. Cartas do proprio punho para a caixa postal 1287. (19329)

**MANGANEZ**

Empresa importante possuindo poderosa jazida de manganez de optima qualidade, acceita propostas para fornecimento mediante contrato. Informações com dr. Alvares — Rio, tel. 22-8414. (N 172[illegible])

---

| | | |
|---|---|---|
| 180 kilos . . . . | — | 400 |
| Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos. . | — | — |
| Para Bahia, fardos de 180 kilos. . | — | — |
| Existencia em saccos de 60 kilos . . . | 18.000 | 18.000 |

## A BOLSA

O mercado de valores registou, hontem, sem negocios de maior importancia e com os interessados com ordens para comprar e vender de titulos. Comtudo, as apolices da União achavam-se mais firmes e um tanto melhoradas, com as municipaes estaveis.

Regularam as Obrigações do Thesouro inalteradas e bem assim as do Minas Geraes. Estiveram as acções de bancos estacionarias e as de companhias tambem, com as debentures pouco trabalhadas, tudo como se infere das vendas e preços abaixo.

VENDAS

*Apolices:*

| | |
|---|---|
| Uniformizadas de 1:000$000, 41, 20, a | 780$000 |
| Ditas idem, 1, 1, a | 784$000 |
| Diversas Emissões de 1:000$, nom. 40, a | 754$000 |
| Ditas idem, 180, a | 755$000 |
| Ditas port., 6, 1, 7, 12, a | 700$000 |
| Reajustamento Economico de 500$, c/ 8 coupons vencidos, 4, a | 370$000 |
| Dito de 1:000$, c/ 3 coupons vencidos, 12, a | 788$000 |
| Dito de 1:000$, c/ 8 coupons vencidos, 4, 15, a | 760$000 |
| Obrig. do Thesouro (1930), de 1:000$, 20, a | 865$000 |
| Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 72, 28, a | 902$000 |

*Municipaes:*

| | |
|---|---|
| Emprestimo de 1914, port., 40, a | 146$000 |
| Decreto 1.535, port., 11, a | 168$500 |
| Dito 1.933, port., 2, 11, 4, a | 187$000 |
| Dito 2.087, port., 300, a | 188$000 |
| Dito 3.264, port., 4, 50, a | 169$000 |
| Ditas idem, 10, a | 170$000 |
| Emprestimo de 1931, port., 40, a | 179$000 |
| Dito idem, 5, 10, 15, a | 181$000 |
| Dito idem, 5, 5, 5, a | [illegible] |

*Estaduaes:*

| | |
|---|---|
| Minas Geraes de 500$, 5 % port. (1934), 5, a | 177$000 |
| Ditas idem, 3, 8, 4, a | 178$000 |
| Obrigações de Minas Geraes de 1:000$, 9 %, port., 20, a | 933$000 |
| Ditas idem, 20, a | 934$000 |
| Rio (Popular), 1, 0, 16, a | 106$000 |
| Rio de 500$, 5 %, port., 16, a | 400$000 |

*Bancos:*

| | |
|---|---|
| Brasil, 12, a | 376$000 |

*Companhias:*

| | |
|---|---|
| Docas de Santos, port. 100, a | 230$000 |

*Debentures:*

| | |
|---|---|
| Confiança Industrial, 184, a | 160$000 |

VENDA A PRAZO

| | |
|---|---|
| Obrig. do Thesouro (1930), de 1:000$, v/c 60 dias, 400, a | 1:000$000 |

### OFERTAS NA BOLSA

| | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Obrigações do Thesouro (1931) | [illegible] | [illegible] |
| Ditas (1931) | [illegible] | [illegible] |
| Ditas de 1932 | [illegible] | [illegible] |
| Ditas Ferroviarias | [illegible] | [illegible] |
| Ditas 2.ª emissão | [illegible] | [illegible] |
| Uniformizadas de réis 1:000$ | [illegible] | [illegible] |
| Diversas Emissões de 1:000$ | [illegible] | [illegible] |
| Emprestimo de 1903 | [illegible] | [illegible] |
| Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 3 coupons | [illegible] | [illegible] |
| Municipaes de 1904 | [illegible] | [illegible] |
| Ditas de 1906, port. | [illegible] | [illegible] |
| Ditas de 1914, port. | [illegible] | [illegible] |
| Ditas de 1917, port. | [illegible] | [illegible] |
| Ditas de 1931, port. | [illegible] | [illegible] |
| Ditas decreto 1.535 | [illegible] | [illegible] |
| Ditas decreto 1.933 | [illegible] | [illegible] |
| Ditas decreto 2.087 (Lyra) | — | 186$000 |
| Ditas decreto 1.550 | 171$000 | — |
| Ditas decreto 3.264 | 170$000 | — |
| Ditas decreto 2.839 | 169$000 | — |
| Ditas decreto 3.097 | 160$000 | 167$000 |
| Rio Grande do Sul, 1:000$, 5 % | — | — |
| Ditas de Bello Horizonte de 1:000$ | | |

*Bancos:*

| | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Brasil | [illegible] | [illegible] |
| Mercantil do Rio de Janeiro | [illegible] | [illegible] |
| Portuguez do Brasil | [illegible] | [illegible] |
| Commercio | [illegible] | [illegible] |
| Credito Real de Minas Geraes | [illegible] | [illegible] |
| Economico | [illegible] | [illegible] |

*Comp. de Tecidos:*

| | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Progresso Industrial | [illegible] | [illegible] |
| America Fabril | [illegible] | [illegible] |
| Petropolitana | [illegible] | [illegible] |
| Manuf. Fluminense | [illegible] | [illegible] |
| Brasil Industrial | [illegible] | [illegible] |
| Nova America | [illegible] | [illegible] |
| Confiança Industrial | [illegible] | [illegible] |

*Comp. de Seguros:*

| | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Internacional de Seguros | [illegible] | [illegible] |
| Continental | [illegible] | [illegible] |
| União dos Proprietarios | [illegible] | [illegible] |
| Guanabara | [illegible] | [illegible] |

*Comp. de Estradas de Ferro:*

| | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Minas São Jeronymo | [illegible] | [illegible] |

*Comp. diversas:*

| | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Docas de Santos port. | [illegible] | [illegible] |
| Ditas nom. | [illegible] | [illegible] |
| Hoteis Palace | [illegible] | [illegible] |

*Debentures:*

| | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Docas de Santos | [illegible] | [illegible] |
| Tecidos Alliança | [illegible] | [illegible] |
| Manuf. Fluminense | [illegible] | [illegible] |
| Tecidos Corcovado | [illegible] | [illegible] |
| Bellas Artes | [illegible] | [illegible] |
| Progresso Industrial | [illegible] | [illegible] |
| Tijuca | [illegible] | [illegible] |

*Letras:*

| | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Banco Credito Real de Minas Geraes | [illegible] | 190$000 |

## INFORMAÇÕES DIVERSAS

### CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 7 — Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos — acougue, dietas, mantimentos e padaria.

Dia 7 — Directoria do Serviço Telegraphico do Exercito, para o fornecimento de material de transmissões.

Dia 7 — Directoria de Fazenda, Ministerio da Marinha, para o fornecimento de prelo de impressão, machina para chanfrar cantos, dita de perfurar, vazadores, etc.

— Para o fornecimento de esquadros de madeira, estojo de desenho, papel Canson, prussiatico e millimetrado, pennas de desenho, pincel, tintas, envelopes, machina de escrever, etc.

Dia 7 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de alcool, metro de graphite redondo, aço carbono, machinas de furar, caixas de ferramentas, macaco, jogos de chaves, etc.

Dia 7 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5, 6, 28, 9 e 5.

Dia 7 — Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Educação e Saude Publica, para installação do almoxarifado do Hospital Estacio de Sá.

Dia 8 — Directoria de Engenharia da Prefeitura Municipal, para o calçamento da rua Victor Meirelles.

Dia 8 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 28, 29 e 8.

Dia 8 — Fabrica de Canos e Sabres para Armas Portateis, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 8 — Decimo Primeiro Regimento de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 4.

Dia 7 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5, 6 e 9.

Dia 8 — Departamento Nacional da Producção Vegetal, para a manipulação e fornecimento de receituario formulado pelo medico do nucleo colonial "Santa Cruz".

Dia 8 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de camisolas de cretone, lençol impermeavel, pyjamas, drogas, flanella, canivetes sacca-rolhas, botições, mesa aseptica, madris, etc.

Dia 9 — Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, para o revestimento do assoalho por meio de "corticina" marron.

Dia 9 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para os reparos no edificio da Côrte Suprema.

Dia 9 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 4.

Dia 10 — Hospital Central do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo — A — residuos e materia prima.

Dia 10 — Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, para o fornecimento de uma apparelhagem completa para fabrico de parafusos.

## CARNES VERDES

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: Bois, 316; vitellos, 81; suinos, 28; ovinos, 2.

Rejeitados: Bois, 20 1|4; vitellos, 8; suinos, 2.

Foram para D. Clara: Bois, 30; vitellos, 15.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$200; vitellos, 1$400; suinos, 2$600; ovinos, 2$500.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: Bois, 285; vitellos, 68; suinos, 17; ovinos, 5.

Rejeitados: Bois, 8; vitellos, 1; suinos, 1.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$200; vitellos, 1$400; suinos, 2$700; ovinos, 2$500.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: Bois, 137 e 8|4; vitellos, 84 1|4; suinos, 3.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$200; vitellos, 1$300; suinos, 2$600.

MATADOURO DA PENHA

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$200; vitellos, 1$400; suinos, 2$600.

## CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, amanhã são as seguintes:

| | |
|---|---|
| Uniformizadas, miudas . . . . | — |
| Ditas de 1:000$ . . . . | 780$000 |
| Diversas Emissões, miudas . . | — |
| Ditas de 1:000$, nominativas | 755$000 |

## ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Renda arrecadada hontem (papel). . . . | 935:948$900 |
| Renda de 1 a 5 do corrente. . . . . | 5.379:042$100 |
| Em egual periodo de 1934. . . . . . | 4.246:291$500 |
| Differença para mais em 1935. . . . . | 1.132:750$600 |

## RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

| | |
|---|---|
| Renda arrecadada de 1 a 4 do corrente . . | 7.706:718$800 |
| Idem em 5 do corrente | 1.421:542$500 |
| Total. . . . . | 9.128:261$300 |
| Em egual periodo de 1934. . . . . . | 5.884:631$700 |
| Differença para mais em 1935. . . . . | 3.243:629$600 |
| Renda arrecadada de 2 de janeiro a 5 de outubro de 1935. . . | 246.321:808$000 |
| Em egual periodo de 1934. . . . . . | 226.230:704$800 |
| Differença para mais em 1935. . . . . | 20.091:103$200 |

## MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 4.
*Fechamento*

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Preço por 100 kilos: | | |
| Para entrega em outubro. . . . . | 9.24 | 9.30 |
| Para entrega em novembro. . . . . | 9.15 | 9.20 |
| Para entrega em dezembro. . . . . | 9.06 | 9.12 |
| Mercado . . . . . | Estavel | Ap. est. |
| Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil. . . . . | 9.30 | 9.40 |
| CHICAGO — Preço por bushel: | | |
| Para entrega em dezembro. . . . . | 1.06.37 | 1.06.00 |
| Para entrega em maio. . . . . | 1.04.62 | 1.05.25 |

## MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Augustus".
De Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Camamú".
De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Cortona".
De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Carl Hoepcke".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauhy".

SAIDAS DE HONTEM

Para Belem e escalas, vapor nacional "Rodrigues Alves".
Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Laguna".
Para Genova e escalas, vapor italiano "Augustus".
Para São Matheus e escalas, vapor nacional "Itanema".
Para Tutoya e escalas, vapor nacional "Chuy".
Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Itaperuna".
Para Belem e escalas, vapor nacional "Itapagé".
Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Perynas II".
Para Buenos Aires e escalas, vapor grego "Condylis".
Para Santos, vapor allemão "Grunden".
Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Curityba".
Para Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Jaboatão".
Para Liverpool e escalas, vapor inglez "Cortona".

## CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no cáes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Praça Mauá — Vapor italiano "Augustus" — Passageiros.
Armazem 2 — Chatas diversas com carga do "Eastern Prince" — Descarga.
Armazem 5 — Vapor allemão "Grunden" — Descarga.
Armazem 6 — Vapor finlandez "Herakles" — Descarga.
Armazem 8 — Vapor brasileiro "Bocaina" — Descarga de sal.
Armazem 10 — Vapor brasileiro "Jaboatão" — Descarga.
Armazem 17 — Vapor brasileiro "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor brasileiro "Perynas 2º" — Cabotagem.
Armazem 19 — Hiate brasileiro "Waldyr" — Cabotagem.
Prolongamento — Vapor brasileiro "Jotaeiro" — Descarga de carvão.

## MERCADO DE VIVERES

### PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

| Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1935. | Preço para lotes |
|---|---|
| Arroz agulha, amarellão, 60 kilos | 62$000 a 64$000 |
| Arroz especial (brilhado), 60 kilos | 64$000 a 66$000 |
| Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos | 56$000 a 59$000 |
| Arroz agulha especial, 60 kilos | 58$000 a 60$000 |
| Arroz agulha de 1ª, 60 kilos | 54$000 a 56$000 |
| Arroz agulha de 2ª, 60 kilos | 48$000 a 50$000 |
| Arroz agulha de 3ª, 60 kilos | 40$000 a 42$000 |
| Arroz japonez especial, 60 kilos | 48$000 a 50$000 |
| Arroz japonez de 1ª, 60 kilos | 43$000 a 45$000 |
| Arroz japonez de 2ª, 60 kilos | 38$000 a 40$000 |
| Arroz japonez de 3ª, 60 kilos | 33$000 a 35$000 |
| Arroz canga, 60 kilos | 18$000 a 19$000 |
| Alfafa nacional ou estrangeira kilo | $420 a $440 |
| Amendoim, em casca, 25 kilos | 20$000 a 23$000 |
| Alhos nacionaes, cento | 8$000 a 9$000 |
| Alhos estrangeiros, cento | 12$000 a 14$000 |
| Alpiste nacional, kilo | 1$150 a 1$200 |
| Alpiste estrangeiro, kilo | — |
| Araruta, kilo | — |
| Bacalhão especial do Porto, 58 kilos | 240$000 a 250$000 |
| Bacalhão Superior, 58 kilos | 200$000 a 210$000 |
| Bacalhão Escamado, 58 kilos | 170$000 a 175$000 |
| Banha de Porto Alegre, caixa | 198$000 a 218$000 |
| Banha de Laguna, caixa | 185$000 a 200$000 |
| Banha de Itajahy, caixa | 198$000 a 215$000 |
| Batatas do interior, kilo | $600 a $880 |
| Batatas do sul, kilo | $600 a $750 |
| Batatas estrangeiras, caixa | — |
| Cebolas nacionaes, kilo | 35$000 a 42$000 |
| Cebolas paulistas, kilo | — |
| Ervilha, kilo | 2$600 a 2$800 |
| Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre | 18$000 a 19$500 |
| Farinha de mandioca, fina de Porto Alegre | 17$000 a 17$500 |
| Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos | 18$000 a 18$500 |
| Farinha de mandioca grossa, 50 kilos | 11$600 a 12$000 |
| Feijão preto especial, 60 kilos | 27$000 a 36$000 |
| Feijão preto mineiro, nom., 60 kilos | 23$000 a 24$000 |
| Feijão branco, 60 kilos | 22$000 a 30$000 |
| Feijão enxofre, 60 kilos | Não ha |
| Feijão manteiga, novo, 60 kilos | 70$000 a 72$000 |
| Feijão mulatinho, 60 kilos | 28$000 a 30$000 |
| Feijão amendoim, 60 kilos | — |
| Feijão fradinho nacional, 60 kilos | 40$000 a 50$000 |
| Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos | — |
| Feijão de cores especificadas, 60 kilos | — |
| Fubá mimoso, 20 kilos | 11$500 a 12$000 |
| Fubá extra, 20 kilos | 20$500 a 22$500 |
| Grão de bico, kilo | 2$400 a 3$000 |
| Lentilhas, 60 kilos | 36$000 a 38$000 |
| Lingua defumada, uma | 2$200 a 3$000 |
| Lombo de porco salgado (mineiro), kilo | 1$800 a 1$900 |
| Lombo de porco salgado (do Sul), kilo | 1$200 a 1$400 |
| Herva matte, kilo | $850 a $900 |
| Manteiga do interior, kilo | 5$000 a 5$600 |
| Manteiga do sul, kilo | — |
| Milho Cattete, vermelho, 60 kilos | 17$000 a 18$000 |
| Milho Cattete, amarello, 60 kilos | 15$000 a 15$500 |
| Milho Cattete, mesclado, 60 kilos | 14$000 a 14$500 |
| Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos | — |
| Polvilho do Norte, kilo | $500 a $600 |
| Polvilho do Sul, kilo | $400 a $500 |
| Tapioca, kilo | $600 a $700 |
| Toucinho Mineiro, kilo | 2$600 a 2$700 |
| Toucinho Paulista, kilo | 2$600 a 2$800 |
| Toucinho Fumeiro, kilo | 3$000 a 3$000 |
| Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo | Não ha |
| Xarque mantas puras, nacional, kilo | 2$200 a 2$800 |
| Xarque patos e mantas, mineiro, kilo | 1$800 a 2$100 |
| Xarque, patos e mantas do sul, kilo | 1$900 a 2$300 |

## PALACIO

TELEPHONE: 22-08-88

HORA RIO DE HOJE
Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
CASTA DIVA: 2.20; 4.20; 6.20; 8.20 e 10.20

A CINE ALLIANÇA apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

# CASTA DIVA

O grandioso film que MARCOU UM NOVO E GRANDE TRIUMPHO PARA

# Martha Eggerth

**PHILLIPS HOLMES**
**Benita Hume**

NAS PROFUNDEZAS DO RIO AMAZONAS — (D. F. B.)
METROTONE NEWS — (Novidades internacionaes)
O GRANDE ESPERIMENTO — desenho.

AMANHÃ — JEAN HARLOW — FRANCHOT TONE em "TENTAÇÃO DOS OUTROS"

## ODEON

TELEPHONE: 24-40-33

HORA RIO DE HOJE
COMPLEMENTO: 2.00 — 3.40—5.20—7.00—8.40 e 10.20
BARÃO CIGANO: — — — 2.15-3.55-5.35-7.15-8.55 e 10.35

O PROGRAMMA ART apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

# ADOLF WOLBRUECK

**HANSI KNOTECK**

em

# Barão Cigano

UM FILM DA UFA BASEADO NA CELEBRE OPERETA DE STRAUSS

CORRIDAS DO YACHT CLUB FLUMINENSE — D.F.B
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes.

AMANHÃ — MARY ELLIS e TULLIO CARMINATI em "PRIMAVERA EM PARIS"

## GLORIA

TELEPHONE: 24-00-97

HORA RIO DE HOJE
COMPLEMENTO: 2.00 — 3.40—5.20—7.00—8.40 e 10.20
CANÇÃO do ANOITECER — 2.15-3.55-5.35-7.15-8.55 e 10.35

O PROGRAMMA M. J. C. apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

# EVELYN LAYE

**FRITZ KORTNER**
EMELYN WILLIAM
ALICE DELYSIA
CONCHITA SUPERVIA

no film da BRITISH GAUMONT

# CANÇÃO DO ANOITECER

"EVENSONG"

Direcção de VICTOR SAVILLE
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes
e MURUMBY — D. F. B.

AMANHÃ — ANN HARDING em "CORAÇÕES EM DUELLO"

## IMPERIO

TELEPHONE: 22-08-04

HORA RIO DE HOJE:
COMPLEMENTO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS
OH, MARIETTA: — 2.20—4.20—6.20—8.20 e 10.20

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

# OH MARIETTA

# JEANETTE MAC DONALD

e

# Nelson Eddy

Direcção de W. S. VAN DYKE

METROTONE NEWS — Novidades internacionaes
O DIA DA PATRIA EM S. PAULO — D. F. B.

## IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-98 e 27-50-09

A R. K. O. Radio apresenta

# IRENE DUNNE

FRED ASTAIRE — GINGER ROGER

em

# ROBERTA

BEBÊS DE HOLLYWOOD — desenho
CINE JORNAL N.° 10 — D. F. B.

HOJE — Só na Matinée — 5.° e 6.° episodios do film em séries

**TARZAN O DESTEMIDO**

---

**AMANHÃ no IMPERIO**

A Warner Bros-First National apresenta

# PATRICIA ELLIS — ALLEN JENKINS

em **UMA NOITE NO RITZ** (Canight at the Ritz)

## GLORIA

**HOJE — Matinée Infantil ás 10 horas da manhã**

INICIO — 1° e 2° episodios do film em séries com — JOHN MAC BROWN
**OS CAVALLEIROS MASCARADOS**

JOHN WAYNE
no film da Selecto Programma
**A FERRO E FOGO**

A LEBRE E A TARTARUGA
Symphonia colorida de WALTER DISNEY — e
COMPLEMENTO NACIONAL — D. F. B.

---

# REX

TEL. 22-85-29

PREÇOS

PLATÉA e BALCÃO NOBRE ..... 4$400
BALCÃO (Elevador) .......... 2$200

**HORARIO DE HOJE**
**2 — 4 — 6 — 8 — 10**

—A UNITED ARTISTS apresenta

# Paul Robenson

ULTIMO DIA

# «BOSAMBO»

(Improprio para creanças até 10 annos)

COMPLEMENTO:
**Nacional D. F. B. — Fox Movietone**
**Sexta-Feira de Mickey**

# «SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO»

A gigantesca producção da WARNER BROTHERS FARA' BREVEMENTE A INAUGURAÇÃO DO CINEMA

A LUXUOSA BOITE QUE SURGIRA' PARA O ENCANTAMENTO DO — CARIOCA —

---

O CINEMA DOS BONS FILMS

Teleph. 24-6087 e 22-7092
WIDE RANGE — systema sonoro Western Electric

**HOJE**

Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas

A Fox Film apresenta a "estrella"-menina SHIRLEY TEMPLE em

# A NOSSA GAROTA

Complementos — "O Centenario Farroupilha" (nacional D. F. B.) — "Fox Movietone News" ((novidades internacionaes) — "Os Cinco Irmãozinhos" (cartão Terry Toon da Fox).

ALHAMBRA

## PARISIENSE

ESTUDANTES E CREANÇAS 1$100 || POLTRONAS 2$200
SESSÕES A PARTIR DAS 12 HORAS

HOJE

(Improprio p. creanças até 10 annos)

WARNER BAXTER em
**SOB O LUAR DOS PAMPAS**
OS CAVALLEIROS MASCARADOS 3.° e 4.° eps.

AMANHÃ

IMPROPRIO PARA MENORES

E: Victor Mac Laglen e Edmund Lowe em
**O CRIME DO GRANDE HOTEL**
OS CAVALLEIROS MASCARADOS 5.° e 6.° epis.

## METROPOLE

2$200 e 1$100 — NA AVENIDA, ENTRADA DA RUA CHILE

PHONE 22—3280

**HOJE**

# CABOCLA BONITA

A primeira opereta do cinema nacional.

Sonia Veiga
Dulce de Almeida
Sylvio Vieira
Drumond Filho

Os primeiros episodios de
# A VOLTA DE CHANDÚ
BELA LUGOSI e MARIA ALBA

## BROADWAY

TEL. 22 — 67 — 88

HOJE HORARIO: 2—3.40—5.20 — 7 h. — 8.40 e 10.20

ULTIMO DIA

*Evitou que a amiga solteira se entregasse a um homem casado! E não teve forças para fugir do mesmo destino...*

A "estrella" maxima da tela!

A EXPOSIÇÃO FARROUPILHA Nacional.
WATERLOO DE FELIX — Desenho.

---

## THEATRO RECREIO

COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS da qual faz parte ALDA GARRIDO

**HOJE - A's 15 hrs. - HOJE**

GRANDIOSA MATINÉE com attrahente ACTO VARIADO no qual tomarão parte artistas de Radio e Theatro

A NOITE — A'S 20 e 22 HORAS —— DUAS SESSÕES.

UM TRIUMPHO !!! UM SUCCESSO !!!
UMA VICTORIA!!!
confirmada até hoje por 27.832 espectadores

A revista de CARLOS BITTENCOURT

# "NA HORA H!..."

Com a brilhante actuação de ALDA GARRIDO — OSCARITO e de toda a Companhia!!

O quadro "VIUVA ALEGRE POLITICA" com os typos das maiores figuras da nossa politica!!!

"NA HORA H!..." revista absolutamente familiar e que póde ser assistida por creanças

CONTA-SE 365 GARGALHADAS, GARANTIDAS.

AMANHÃ e SEMPRE — "NA HORA H!..." — A'S 20 e 22 HORAS

## NO RIVAL

HOJE — Em Vesperal ás 15 hs. e á noite, ás 20 e 22 horas
ULTIMO DOMINGO

# Dulcina e Odilon

no mais sensacional exito artistico dos ultimos tempos!

4 actos cheios de emoção graça e belleza, originaes de Louis Verneuil trad. de A. QUEIROZ.
47, 48 e 49 representações.

AMANHÃ — Commemoração do MEIO CENTENARIO de ALEGRIA DE AMAR!

Sexta-feira, 11 — Em festival de Aristoteles Penna

Primeiras representações de
PAE DA VIDA
(Jean de la lune) de MARCEL ACHARD, trad. ODUVALDO.

## NACIONAL

R. V. PATRIA — 26-0072
HOJE em Matinée e Soirée
Um grandioso programma

# ESTUDANTES

por CARMEN MIRANDA — MESQUITINHA — BARROSA JUNIOR.

# Doce Adelina

por Irene Dunne e Donald Woods

## CASA DO CABOCLO

THEATRO PHENIX — Direcção de Duque

HOJE — MATINÉE 3 — 4.30 — A' NOITE 7 e 9 horas

Poltronas, 3$300 — Entrada para Camarote, 2$200

UNICO DOMINGO de

# MACUMBA

da peça "Sonho de Caboclo".

DEPOIS DE AMANHÃ — dia 8 — Grande festival de H. Miranda com a première de "Luar, Palhoça e Violão", de Vicente Marchelli e H. Miranda com o comparecimento da Escola de Samba da Estação Primeira do Morro da Mangueira.

## CARLOS GOMES

HOJE ultimas exhibições dos DOIS GRANDES FILMS

# A GRANDE GUERRA

(Improprio para menores de 10 annos)

# TEMPOS DE ESTUDANTE

COMPLEMENTOS: Fox News e Nacional da D. F. B.

**AMANHÃ** o melhor dos films portuguezes e o mais portuguez de todos os films.

# AS PUPILAS DO SR. REITOR

Complemento: "A VOZ DE SALAZAR, em vibrante discurso"

Sessões ás 2, 4, 6, 8 e ás 10 horas

POLTRONAS e BALCÕES: ...... **2$**

**TERRENO - IPANEMA**

Vende-se, á rua Barão da Torre, medindo 10 x 50.
Trata-se á rua da Quitanda, 160, 1°.
(N 19379)

**Rua Barão de Vassouras**

Vende-se um terreno de 8 x 30, por 12 contos.
Trata-se á rua da Quitanda, 160, 1°.
(N 19379)

**Grande Fábrica de Colchões**

Luiz Pinto habil profissional encarrega-se do fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor, telephonar para 24-0603 á rua Sant'Anna, 100.
(N 17302)

**MOVEIS FINOS**

Vende-se um dormitorio e sala de jantar folheados de imbuya e estylo moderno, por preço de occasião na rua da Alfandega 176.
(N 17104)

## CINEMA VICTORIA

BANGU' — Tel. 280

O melhor som. A melhor sala

HOJE — Matinée e Soirée

**VIUVA ALEGRE**
com JEANETTE MCDONALD e MAURICE CHEVALIER

**A Lampada Maravilhosa**

2ª feira — UMA SOMBRA QUE PASSA e NOITE DE VALSA.

## CINE TABARIS

RUA PEDRO 1.°, 25 —— PHONE 22-8583

HOJE — O maior film "Só para adultos", da nova temporada realista

# MULHERES VICIOSAS

Interessante pellicula de um realismo unico. A obra maxima da moderna cinematographia.

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

A seguir — CASTIDADE E LUXURIA

Aguardem — NO TURBILHÃO DAS ORGIAS

---

## CINE LUX

MARECHAL HERMES
Tel. — 639

Apparelhamento PHILLISONOR

HOJE — Matinée e Soirée

**FARRA DOS DEUSES**
— E —
**QUANDO UM HOMEM E' HOMEM**

2ª feira — CAVADORAS DE OURO e O SELVAGEM DO PAIZ MARAVILHOSO — (7° e 8°.)

## POPULAR — HOJE

# ESTUDANTES

TULIO CARMINATI em
**UMA NOITE DE AMOR**

O SELVAGEM DO PAIZ MARAVILHOSO, 11° e 12.° episodios.

Amanhã: Quando o diabo atiça — A juventude manda — O homem solitario e O trem cyclonico.

## MASCOTTE — HOJE

MATINÉE A' 1 HORA
WARNER BAXTER em
**SOB O LUAR DOS PAMPAS**

Slim Summerville em
A VIDA COMEÇA AOS 40 ANNOS

OS CAVALLEIROS MASCARADOS, 1° e 2° eps.

Amanhã: MULHER SATANICA
ESCANDALOS DE BROADWAY DE 1935

## PRIMOR — HOJE

CHARLES BOYER em
**MUNDOS INTIMOS**

JEAN PARKER em
**MATAR OU MORRER**

OS CAVALLEIROS MASCARADOS, 1° e 2° eps.

AMANHÃ:
**VIUVA ALEGRE**
SOB O LUAR DOS PAMPAS

## PARIS — HOJE

Margaret Sullavan em
# A Bôa Fada

CLAUDETTE COLBERT em
**MUNDOS INTIMOS**

O SELVAGEM DO PAIZ MARAVILHOSO 9° e 10° eps.

Amanhã: Tempos de Estudante — A Ferro e Fogo.

## Haddock Lobo — Hoje

MATINÉE AS 2 HORAS

**ESTUDANTES**

BEN LYON em
ROMANCE SANGRENTO

O SELVAGEM DO PAIZ MARAVILHOSO (Final)

AMANHÃ:
**A Grande Guerra**
MISSISSIPI

## VARIETÉ — HOJE

MATINÉE AS 2 HORAS
ALICE FAYE em

# ESCANDALOS DE BROADWAY DE 1935

CHARLES LAUGHTON em
VAMOS A' AMERICA

O SELVAGEM DO PAIZ MARAVILHOSO 9° e 10° eps.

Amanhã: O Bandido do Cavallo branco e Fusileiros da Fuzarca.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

# Correio da Manhã

DOMINGO
6 de Outubro de 1935

# "OBSERVAÇÕES DE VIAGEM"

PELO ARCHITECTO
**ANGELO A. MURGEL**

*(Especialmente para o "CORREIO DA MANHÃ")*

A CASA é, sem duvida, o monumento principal e mais eloquente de cada civilização, resumindo nas suas fórmas expontaneas e sinceras, nos seus systemas diversos de aproveitamento dos materiaes e de solucionamento dos outros factores — o social e o climatico, — todos os dados para estudos retrospectivos ou meramente regionaes. Assim, ao percorrermos essa região plana do sul da America Meridional, constituida pelos campos de criação da Argentina, do Uruguay e do Rio Grande, podemos, pelos caracteristicos da habitação rural de cada trecho, aquilatar do estado de suas populações e quiçá de suas tendencias estheticas embryonarias. Embora em toda essa vasta região não sejam muito pronunciadas as differenciações, podemos constatar certas mutações que as origens raciaes determinariam mais pronunciadas, mas que o factor mesologico approxima, consentindo apenas as distincções menos evidentes.

Si nas cidades, onde influencias de natureza diversa se fazem sentir, desfigurando até certo ponto seu facies psychologico, ainda são as casas consideradas como fontes para estudos de seus habitantes, — nos campos, onde sómente a necessidade primitiva de um abrigo é a determinante quasi exclusiva de sua formação, cresce de vulto esse valor da habitação, podendo o estudioso nellas se deter para conclusões diversas no campo das pesquizas sociaes, economicas, geologicas, e tantas outras que são resolvidas ou attendidas pelo instincto de seus constructores, nessas pequenas obras ruraes.

As casas de campo, livres na sua feitura das influencias perniciosas que presidem a formação das citadinas, taes como o saudosismo artistico determinado pelo cosmopolitismo das cidades, as falsas technicas, os preconceitos de moda, o snobismo dos proprietarios, a instituição da fachada, livres ainda desses codigos de obras tantas vezes errados, podem se erigir, dentro de seu quadro proprio, com muito mais respeito aos principios eternos da architectura, esses que estão sendo agora novamente estudados e apresentados ao mundo como modernos. Si nos dermos ao trabalho de consultar os verdadeiros mestres do passado, perlustrando as suas doutrinas puras, nos admiraremos ao constatar a perfeita identidade com as nossas tendencias actuaes; e, se o methodo commum de estudo da architectura fosse ao envez do de educação puramente objectiva pelo conhecimento das edificações do passado ou do estrangeiro atravez de gravuras, revistas e copias exhaustivas, nem mesmo essa admiração teriamos porque taes doutrinas, tantas vezes esquecidas, seriam da consciencia e da formação technica de cada um.

Os vanguardistas de hoje nenhuma novidade apresentam além do que já ficou erigido e revelado como eterno pelos nossos philosophos os quaes, em materia de doutrina, são tão pouco consultados. Naturalmente que esses mesmos principios, modernos ou classicos, como quer que os consideremos, applicados em um meio diverso do nosso, que dispunha de outra civilização, de outra industria, de outro estado social etc., teriam, como tiveram, expressões materiaes bem differentes das que hoje elles determinam no nosso meio, tal como serão forçosamente diversos os resultados, na mesma época, de sua applicação em sectores diversos do globo terrestre.

Racionalismo, funccionalismo, verdade, identidade com o ambiente, com o fim e com o habitante, belleza, estatica, duração, propriedade etc. — são palavras que representam de um traço toda uma doutrina esthetico-architectonica, e da qual tanto se tem desviado nas applicações dos programmas mais complexos mas, que nas casas de campo, — o caso primario, — tem sido sempre observada, tornando-as sempre modernas e actuaes.

Feitas, em todas as épocas e regiões, sem o desejo de novidade, mas tendo em vista sómente e simplesmente attender aos usos do povo e ás necessidades de cada individuo ou proprietario, exclusivamente para servir ás suas diversas occupações e actividades de vida, assemelham-se ás regiões a que pertencem pelo aproveitamento dos materiaes locaes, empregados com technica adequada que a observação e a experimentação de seus modestos constructores vae aos poucos codificando e standardisando.

Si physicamente estão assim em tão intima harmonia com o meio, pela observação instinctiva de preconceitos numa bella demonstração de trabalho pensado, moralmente traduzem todo um systema ou estado social. Nenhuma nota dissonante se observa em todos os seus detalhes, em tudo transparecendo uma intenção formal de justeza e de equilibrio. Casam-se perfeitamente com a paysagem formando como que um todo no qual tivessem surgido com a mesma naturalidade e propriedade com que nascem as arvores. Observadas em conjunto são ao mesmo tempo semelhantes e diversas, ligadas por um caracter commum, producto de um mesmo principio e de um mesmo meio, differenciando-se entretanto no tocante aos factores meramente pessoaes. Suas divisões internas traduzem sempre, na modestia de uma extrema simplicidade, o rudimentarismo do padrão de vida das populações ruraes, servindo-as entretanto com propriedade e logica. Todos os seus elementos e detalhes são fabricados com os materiaes mais accessiveis e economicos, dentro de uma technica adequada a cada um e sem perda de vista de sua finalidade utilitaria, de sua importancia na obra e de sua proporção no conjunto. Taes casas, tão simples, feitas despretenciosamente para fins tão modestos e primitivos, constituem por isso mesmo padrão precioso, livres dos disfarces e de todos os erros que se commettem em architectura em nome da civilização. A Argentina, por exemplo, offerece ao viajante um aspecto de campanha curioso e pittoresco. Na propria provincia de Buenos Aires, a alguns passos de sua portentosa metropole, já encontramos milhares de edificações modestas, destas que constituem o padrão geral de todos os seus campos. E' singular o contraste observado: a Buenos Aires majestosa e immensa no borborinho dos seus milhões de habitantes, na massa cyclopica de seus edificios, offerecendo o aspecto de uma grande cidade civilisada, porém tanto européa como americana; seus arredores entretanto já são da Argentina. E' o povo de peões e cabaneros, esse que constróe a fortuna do grande paiz visinho; é a planura fertil, monotona, talvez de aspecto, mas prodiga em recompensas ao trabalho do homem. E' ainda o clima do paiz com seu regimen particular de chuvas e ventos, as condições do subsólo etc. que determinam, como factores exclusivamente locaes, a expressão architectonica de suas habitações. Rasas com o chão, parece que procuram adherir ao sólo sem offerecer resistencia aos grandes vendavaes que campeiam, por vezes, nessas planicies infinitas e cuja acção destruidora os homens combatem e neutralizam com cortinas de arvores plantadas para isso. Erguem-se do sólo as casas argentinas constituidas do mesmo material desse — a argila — amassada em grandes adóbes, ou cosida em tijolos. Quasi nenhuma pedra, que escasseia na região. Parcimoniosas no emprego da madeira, que não abunda, e que é producto exclusivo do esforço humano por plantios successivos. Suas coberturas, de pequena inclinação, quasi planas, e que nos surprehendem nesse seu aspecto tão particular, são constituidas geralmente de folhas de zinco ondulado, dispostas sobre um engradado de madeira. A' falta de um, fornecido pela natureza, vemos ahi empregado com grande profusão esse material de importação, algumas vezes substituido pela telha ou pela palha. Tambem no Uruguay notamos esse mesmo respeito e esse mesmo aproveitamento da natureza. Casas de adóbe ou páo a pique, cobertas de palha, invariavelmente.

O reboque, que na Argentina é commumente usado nessas edificações, no Uruguay tem emprego mais restricto apresentando suas casas, geralmente, o aspecto que se nota em quasi todo o interior do Brasil, de terra a mostra. Em nem uma dessas casas se nota o uso de jardim ou de qualquer arranjo com o fim decorativo: a utilidade ainda é ahi a razão de tudo, ficando proximas, pela lei edonistica, as installações dos animaes domesticos, para maior facilidade de seu trato e de sua defesa.

Quando atravessamos, rumando para o norte, a região fronteiriça de Sant'Anna do Livramento — Rivera, de confusão e mescla de linguagem, dos costumes, das moedas que circulam egualmente nos dois paizes, assistimos tambem a influencia que essas condições excepcionaes exercem no dominio das construcções. Apezar da divisão do territorio ser meramente politica e administrativa, constituida por uma linha imaginaria que passa por um terreno todo da mesma natureza, as casas, de ambos os lados, mantêm caracteristicos proprios como que numa demonstração de nacionalidade. Do lado do Rio Grande já se manifesta, pelo emprego mais prodigo da madeira, a existencia das florestas que ornam a região das serras, naquelle Estado.

Paysagem calma, com pastagens naturaes magnificas, porém de arborização escassa; de horizontes dilatados que os accidentes do terreno, simples ondulações, recuam consideravelmente; tal é o quadro geographico do rancho do gaúcho da fronteira, á cuja influencia não poude escapar tambem o proprio homem na sua formação moral. Coberturas de palha, paredes de madeira ou de argila, localizadas sempre junto dos pequenos grupos de arvores esparsas pelos campos sem fim. Subindo e descendo, em curvas amplas sobre o dorso dessas ondulações, as muralhas de pedra secca, dividindo os pastos, que os fazendeiros das épocas coloniaes fizeram construir pelo braço do escravo. Obra espantosa que nos faz pensar na China lendaria com suas muralhas; numerosissimos, estes muros em talude recortam em todas as direcções a solidão desses pastos desertos e onde a pedra é elemento raro. Hoje, não coincidindo mais os seus alinhamentos com as necessidades actuaes dos fazendeiros, são aproveitados como verdadeiras pedreiras, d'onde já se extrae a pedra trabalhada para a construcção das casas sendo ahi empregada com o mesmo apparelho em que foram feitos aquelles ha muitos annos atraz. Paredes em talude, de pedra secca, offerecem um aspecto de solidez extraordinaria, tal como suas congeneres uruguayas em barro amassado.

Mais para o norte, deixando a fronteira e penetrando no interior do Estado, outras mutações se notam que não só a natureza do sólo determina mas tambem a influencia accentuada das colonizações estrangeiras, notadamente a italiana e a allemã. Vemos então casas e villas inteiras construidas exclusivamente de madeira, algumas sobre estaca para evitar a excessiva humidade do sólo ou o effeito das enchentes periodicas. Apparece novamente o aproveitamento do zinco ondulado annunciando a vizinhança de um grande centro de importação. Os arredores de Porto Alegre com suas granjas magnificas e prosperas são de um pittoresco encantador. As casas mais modestas dos colonos, ás margens dos rios numerosos, emolduradas por uma vegetação abundante e tratada, reflectem-se nas aguas calmas dessas grandes estradas naturaes. São casas de madeira, cobertas de palha, e elevadas geralmente 1 metro sobre o sólo, em virtude das cheias.

Pelos rios lhe chega a materia prima para construcção, em carregamentos constituidos por verdadeiras ilhas fluctuantes de madeira, que descem a correnteza em grandes amarrados, sobre os quaes se constróem verdadeiras casas para alojamento de seus conductores, em demanda dos mercados compradores.

Todas simples, todas expontaneas e sinceras, essas casas dos homens rudes dos campos. Desde a Argentina até o Rio Grande sempre vemos o mesmo respeito ás condições ambientes na formação dos typos de suas moradas. A necessidade e a razão trabalharam juntas dando como resultado casas perfeitas sob todos os pontos de vista. E que lição magnifica ellas constituem para a gente da cidade, cujos preconceitos e cuja vaidade de sciencia e do bom gosto tanto os têm desviado da verdade.

Os nossos campos, de homens simples e sem cultura, já têm, dentro de sua modestia, uma architectura propria e em intima harmonia com o sólo patrio. Porque as cidades, onde moram os homens de estudo, ainda estão tão atrazadas, copiando o passado ou o estrangeiro, sem se libertarem dessa tutela? Por que não aproveitar sómente o bom senso que preside a formação da architectura moderna européa para formar a architectura moderna brasileira? Nossas condições de clima e de economia são bem diversas para que nos possam servir exactamente as fórmas a que chegaram lá. Dentro da semelhança que naturalmente terão as grandes cidades de hoje pelo nivelamento social, pela approximação do padrão de vida, pelo emprego de materiaes communs, ainda ha razão para expressões regionaes, em respeito ás condições naturaes de cada paiz, que mudam tanto de um para outro.

Cascata e gruta da Quinta

# A Quinta da Boa Vista monumento nacional

**(DE SUA ORIG EM ATE' HOJE)**

**por MAGALHÃES CORRÊA**

A 7 de março de 1808, aportava ao Rio de Janeiro, o principe-regente d. João. Foi um "Deus nos acuda "entre os proprietarios de immoveis, dado o numero excessivo de fidalgos que, desejando installar-se, avançaram nas melhores casas de moradia da cidade. Avançaram com ordem da policia, escrevendo, ás portas, as iniciaes P. R. (Principe Regente), que o povo traduziu — **Ponha-se na rua.**

Mas o intelligente negociante da rua Primeiro de Março, Elias Antonio Lopes, offereceu ao principe-regente a casa e chacara que possuia em S. Christovão; a offerta foi acceita e as armas reaes collocadas á entrada principal da casa. E assim o principe real passou a residir quasi que exclusivamente nessa chacara, bella vivenda campestre, que passou a se chamar **Real Quinta da Bôa Vista.**

Elias Antonio Lopes recebeu por essa doação o habito de Cavalleiro da Ordem de Christo e o fôro de Moço Fidalgo, com a graduação de Alcaide-mór. Por documento de 12 de setembro de 1809, foi dirigido ao Real Erario, a ordem de pagar-se "a Elias Antonio Lopes, administrador da Real Quinta e Palacio da Bôa Vista em São Christovão, a quantia de 21:929$937 provenientes da despesa feita pelo mesmo administrador com o referido predio desde 25 de março de 1808 até 31 de agosto de 1809, comprehendidos jornaes de operarios, compra de escravos e varios objectos". Esse mesmo documento mandava entregar a Elias A. Lopes, mensalmente, a quantia de 2:000$000 para continuação das despesas.

Do exposto vê-se que a doação não foi máo negocio para Elias, pois a sua quinta não tinha sido totalmente doada e, sim, uma parte.

Durante a regencia, e mesmo no reinado de D. João, foi augmentada essa propriedade com diversas acquisições, como provam os documentos juntos. O decreto de 20 de setembro de 1810, mandava que pelo Conselho de Fazenda se procedesse á compra da Chacara de João da Costa Lima contigua á Real Quinta, denominada de Bôa Vista em São Christovão pela quantia de 8:758$320 para ser adjudicada á Real Fazenda, devendo ser pago logo a quantia de 3:000$000 e o resto, em prestações annuaes de 1:000$000, conforme estava convencionado. Cumprindo-se por portaria do desembargador. Juiz dos Feitos da Corôa em 28 de agosto de 1810, sendo o decreto registrado em 26 de setembro de 1810, ás fls. 42 do livro 1º, por fim annexada e incorporada ao P. R. Fazenda por accordão de 9 de outubro de 1810.

Por morte do Cavalleiro Elias A. Lopes, foi mandada comprar pelo documento de 25 de novembro de 1815, aos administradores da herança, para incorporar aos Proprios da R. Fazenda, as duas propriedades confinantes, denominadas a Chacrinha e a casa e terreno da **Venda**, assim como 98 escravos, o gado vaccum e cavallar e diversos utensilios pertencentes á grande chacara daquelle Cavalleiro e mais seis milheiros de telhas que nella se achavam, doc. registrado ás fls. 87 do L. 1º de 12 de dezembro de 1815, pagas por decreto de 16 de fevereiro e 6 de maio de 1825 e 4 de dezembro de 1827, conforme a avaliação.

Pela portaria de 26 de março de 1819, foi comprada e annexada á

(Continúa na 9ª pag.)

Lago da Quinta-
(Antigo Riacho Pedregulho)

# Théo-Filho — O Romancista do Mar

por ALBERTUS DE CARVALHO

THÉO Filho é, indubitavelmente, o escriptor da moda. Autor de uma bagagem literaria de perto de trinta volumes, o famoso autor de "Dona Dolorosa", a meu vêr, já ha muito devia occupar uma poltrona da "Academia Brasileira de Letras".

Espirito modesto, grande cultura, leve no estylo que põe á mostra a subtileza de sua penna heraldica, Théo-Filho, que ha pouco nos deu um bellissimo livro, esse maravilhoso romance que se chama "A Grande Aventura de John Taylor", conquistou a golpes de talento, um publico numeroso.

*Théo-Filho*

Hoje, coisa rara, Théo-Filho é citado até no estrangeiro!

Estas palavras vêm-me ao bico da penna, porque, de uma assentada, como se saboreasse o melhor dos licores, devorei os seus dois penultimos livros: "A Ilha Selvagem" e "A Fragata Nictheroy".

"A Ilha Selvagem", a meu vêr o melhor romance do autor d'"O Perfume de Querubina Doria" e, sem favor, uma das mais expressivas victorias da *Companhia Editora Nacional*, de São Paulo, marca o ápice da vida literaria do autor de "Praia de Ipanema". Estou aqui com o que disse, ainda ha pouco, um critico do *Diario de Noticias*: "Théo-Filho, com "A Ilha Selvagem", conquista nas letras patrias, muito gloriosamente, o titulo de nosso grande romancista". A sua obra alcandora-se de tal modo, que se póde proclamar que elle inicia a edade de ouro da sua carreira surprehendente, pois o homem que nos dá agora, mais um romance, tão cheio de originalidade e de encanto e saber, que sobresáe nitidamente na sua obra forte, já é o autor consagrado em quem a critica, sem favor e com respeito, tem reconhecido os dotes de talento e de cultura de um formoso espirito de romancista moderno. "A Ilha Selvagem", coroando essa obra de escól, vem pôr em fóco, mais uma vez, a ascendencia luminosa de Théo-Filho, focalizando um dos livros mais bellos da litteratura brasileira contemporanea".

Na "Ilha Selvagem" o novellista realizou o milagre de fazer o romance do nascimento de nossa nacionalidade. Alli tudo é barbaro e hostil, tudo dimana selvageria e appetite primitivo. As proprias mulheres de côres azeitonada, Andá-Uby e Nhanduguassú, as primeiras tupys amadas por advenas portuguezes, tem esse gosto acido de fruta tropical que recorda o odôr da selva e da floresta virgem. Pero Fernão Barroso, Diogo Alvares o *temoneiro*, o sargento Acosta, cada qual tem a sua personalidade bem definida, vivendo aparte num mundo antigo e lendario, numa caravella de piratas vinda á costa do Brasil á procura de um territorio ignoto, talvez Cathay ou Cipango, mas traida pela natureza acerba e pela insidia do oceano mysterioso. Encalhada nas praias de uma terra desconhecida e barbara, a perda dessa caravella desvenda o encanto da *Ilha Selvagem*. E Théo-Filho, que nos primeiros capitulos do seu romance nos vinha mostrando o seu surprehendente conhecimento de nautica quinhentista, revela-se-nos, de subito, o erudito estudioso de costumes e linguajar tupy, trazendo á tona do enredo do livro as figuras edificantes de Andá, de Nhanduguassú e de Uira-Uby, morubixaba da tribu caqua-eté em guerra com os potyguaras comedores de camarão e alliado, por força das circumstancias, á gente branca da Gloria de Ceuta.

"A Ilha Selvagem" — repetindo o que escreveu Pizarro Loureiro, na sua chronica de livros, no *Correio do Brasil*, é o mais bello romance deste anno". E' tambem a impressão que me deixou ao acabar de folhear as trezendas paginas da elegante brochura da *Companhia Editora Nacional*. Théo-Filho firmou-se esplendidamente como um dos nossos mais perfeitos e magnificos realizadores. "A Ilha Selvagem", onde vemos a alma do Brasil de antes, quando tudo era principio e suspeita ainda do grande drama que se annunciava e dura até hoje, é positivamente, uma obra prima.

---

O enthusiasmo persiste poderosamente com a leitura da "Fragata Nictheroy", lançada por *Adersen Editores* quinze dias, depois do apparecimento da "Ilha Selvagem". A "Fragata Nictheroy", é a reaffirmação do pendor de Théo-Filho pelo enigma naval. Tudo leva a crêr que possuimos, finalmente, o romancista do mar brasileiro. O nosso Loti? Talvez não. Falta a Théo-Filho aquella doçura sentimental que caracterizava a obra do delicadissimo autor de *Pêcheurs d'Islande*. Antes citariamos Claude Farrère, se quizessemos lembrar alguem que houvesse influido na formação do espirito de Théo-Filho. Antes Farrère, ou Joseph Conrad, ou Paul Chac. A obra do burilador primoroso de "Do Wagon-Leito a prisão" é forte, aspera e sincera como o caracter de um marinheiro. Os seus heróes falam a linguagem rude de bordo. Não devaneiam. Na "Fragata Nictheroy" são valorosos, impavidos e dão uma idéa mestra do que seja a vida ao ar puro do vasto equoreo. John Taylor apparecenos em toda a sua galhardia mascula. O tenente Saboeiro de Britto e o especimen do official typo 1º Imperio, sonhando batalhas e laureis insignes, mas deixando-se arrastar pela volupia de um amor doentio. Andréa Pernambucana lembra-nos as vivandeiras napoleonicas ou as maritimas que se immisculam, clandestinamente, como Anna Bonny e Maria Read, nas tripulações dos navios corsarios. Vive e morre como viveram e morreram Anna e Maria, justamente na época em que surgiam, na Bahia gloriosa, Joanna Angelica e Maria Quiteria.

Completam "A Fragata Nictheroy" duas novellas que não poderei deixar de citar: *Chreiton Dowling, capitão de corsarios*, a reconstituição do ataque da corveta argentina *Chacabuco* a Villa Bella de São Sebastião, no littoral de São Paulo e *Alma cadtó*, onde encontramos a mesma paizagem da "Ilha Selvagem", os invasores da terra tupy, as mesmas naturezas acerbas e simples dos indios das tribus pernambucanas.

Em resumo, nos seus dois livros de successo, Théo-Filho encontra finalmente a significação da grande voz que o attraia para o seu verdadeiro destino, que é o mar...



# Nietzsche abençoado em nome de Deus

Um escriptor francez, curioso, visitou o alcaide de Sils Maria, que foi amigo de Nietzsche, o philosopho que morreu louco. Nietzsche visitava Sils Maria durante o verão e ás vezes na primavera, depois que a neve já havia desapparecido. O alcaide deu-lhe hospedagem varias vezes. Sils Maria é uma das localidades mais pittorescas da Suissa. Além do lago e de sua vegetação forte, offerece a belleza infinita de suas montanhas. Nietzsche, porém mais do que a natureza do logar amava a solidão. De modo que, cada vez que chegava a Sils, exclamava:

— Emfim, respiro!

O philosopho costumava encerrar-se horas e horas em um quarto. Exigia, antes de tudo, silencio. O excesso de trabalho, porém, prostrava-o e o regimen de vida que se havia imposto aggravava-lhe a fadiga. Enxergando muito pouco, o esforço, para vêr tornava-lhe ainda mais martyrisante o trabalho. Para escrever, usava um duplo par de oculos e a dois passos de distancia não reconhecia pessoa alguma.

A primeira vez que se hospedou na casa do alcaide, confundiu a parede caiada de branco com uma janella, a ponto de exclamar:

— Linda!

Nietzsche adorava as creanças, entre as quaes se sentia feliz.

Apesar de sua extrema pobreza, nunca deixou de levar uma lembrança á filha do alcaide então, creança.

Durante os oito annos que com elle conviveu, verificou o alcaide que Nietzche só possuia duas camisas. Essas mesmas foram-se gastando, a ponto de mal encobrir-lhe o peito. Tinha um sobretudo preto que acabou cinzento mas o philosopho conservava-o em perfeito estado de correcção e limpeza.

Uma passagem commovedora é a seguinte. Ha mais de 40 annos, um sacerdote dirigia-se a Weimar, afim de visitar uma irmã de Nietzsche. Ao atravessar o jardim, percebeu em um recanto a silhueta de um velho, que caminhava com um passo arrastado e com a cabeça protegida por um grande chapéo. Tinha os cabellos em desordem. Esse velho miseravel, cujos olhos traduziam a expressão franca da demencia, era Frederico Nietzsche. O espirito o havia abandonado.

— Quando sai da casa — accrescentou o sacerdote — e atravessei de novo o jardim, observei que a copa de um chapéo emergia de um silvedo. Eis ahi — pensei — aquelle que antes de nós acreditavam que fosse o Anti-Christo! Com o coração oprimido, olhei o movimento de sua silhueta que vagava. E, quando ia desapparecer, não me contive e abençoei-o em nome de Deus.

## Conselhos praticos

*O queijo conserva-se melhor e por mais tempo se fôr envolvido num guardanapo humedecido de vinagre.*

*

*Uma colher de mel de abelha dissolvida numa chicara de leite quente, constitue um delicioso fortificante muito recommendavel ás creanças.*

# ROBERT PEEL

Prof. J. LUCIANO LOPES

(Estudo organisado de accordo com o programma de Historia da civilisação dos Gymnasios Officiaes).

Com o estudo da vida de Robert Peel, um dos maiores estadistas que tem passado com raro brilhantismo pelo scenario da vida politica da Inglaterra, vamos presenciar uma serie de reformas que abriram uma nova era na historia desse grande paiz que, qual "navio que Deus na Mancha ancorou", domina hoje uma grande parte do mundo.

E' opportuno lembrar aqui que, emquanto para se estudar a historia da Russia é bastante conhecer a biographia dos seus imperadores, mui ao contrario acontece em relação á Inglaterra cuja evolução só nos é dado conhecer bem na vida dos seus homens de estado.

A razão é que na Russia, o regimen absolutista alli implantado desde as éras mais remotas e solidificado ao tempo da invasão dos tartaros, faz que a iniciativa do governo pertença de modo exclusivo ao Czar emquanto que na Inglaterra quem governa é o ministerio, é o povo, graças ao regimen representativo.

Mas ao falar em regimen representativo, não se póde deixar de acompanhal-o na sua evolução historica, na sua *struggle for life*, contra o despotismo da corôa, desde a sua origem assás obscura e acanhada, como a pequenina torrente no penhasco, no escuro da floresta até á plenitude da caudal, triumphante, ampla e profunda, a ponto de servir de leito, de estrada por onde sulca o navio do estado.

A verdadeira origem do regimen representativo se perde na historia dos primitivos povos saxões, mas elle se nos depara mais claro, mais distincto, por occasião do conflicto dos bispos e barões inglezes contra o fraco rei João Sem Terra, (1215) arrancando-lhe uma série de concessões, de privilegios que, estatuidos, se conhece sob o nome de *Magna Carta*, a primeira constituição escripta de que se tem noticia na historia.

E' certo que pouco tempo depois, arrependido, quiz o rei annullar o que fôra obrigado a conceder; mas era já tarde de mais, porque sempre teve contra si a *frente unica* dos barões, unidos na defesa dos seus direitos e dos seus interesses.

A luta entre a corôa e o parlamento continuou renhida através dos seculos, sendo que não raro o absolutismo real de tal modo preponderava, como no caso de Henrique VIII e Elizabeth, que chegava a annullar quasi completamente a vontade dos nobres.

Seguiu-se depois a reacção tão violenta que chegou a provocar uma guerra sangrenta de que resultou a ruina dos exercitos realistas á execução do infeliz Carlos I, e a proclamação de uma republica que não chegou bem a ser republica, pois que a dictadura de Cromwell, embora benefica, foi um tanto mais despotica do que qualquer realeza.

O Parlamento reagiu, mas foi de modo violento e dramatico dissolvido pelo famoso dictador que pôs a chave no bolso e governou sem elle por muitos annos.

Os Stuarts, restaurados após a morte de Cromwell, podiam ter-se gabado, como mais tarde os Bourbons, de não terem aprendido nem esquecido nada com a revolução. O povo os supportou emquanto tinha bem viva na mente a lembrança dos horrores da guerra civil e a oppressão da dictadura; mas quando a impressão dolorosa foi-se obliterando a reacção se manifestou logo e triumphante, tendo como resultado a expulsão de Thiago II e a elevação ao throno, de Guilherme de Orange, *Stathouder*, da Hollanda que, sob o titulo de Guilherme III governou a Inglaterra durante annos, consagrando de modo definitivo os privilegios dos barões inglezes estatuidos na Magna Carta.

Data dessa época a victoria definitiva do regimen representativo inglez que, apezar de varias tentativas da corôa para annullar, ao menos em parte, alguns dos privilegios, e não obstante certos vicios de origem de que só mais tarde se foi corrigindo, vem produzindo os mais beneficos resultados para a nação, servindo de valvula escapatoria as aspirações do povo, que de outro modo se manifestariam em violentas explosões revolucionarias como acontece, (em 1789), contra o despotismo da monarchia franceza.

Desde á época de Cromwell formaram-se os dois tradicionaes partidos na Inglaterra: o *Tory* que se compunha de elementos que defendiam a restauração dos Stuarts, e com o desapparecimento destes, estavam sempre ao lado do rei e da egreja, com uma obediencia passiva á corôa, representando o espirito conservador; o outro cujo nome, *Whig*, deriva de *Whigamore*, appellido sob que se conhecem os paisanos de certa região da Escossia, era formado dos liberaes, dos partidarios do progresso, dos dissidentes, dos catholicos, de todos os que defendiam o livre desenvolvimento das instituições.

Na luta destes dois partidos, está realmente o resumo da historia da Inglaterra.

Durante a Revolução Franceza, o consulado e o Imperio, em que a Inglaterra teve que sustentar uma guerra tremenda contra a França, arrefeceram-se as lutas entre os dois partidos que por algum tempo puzeram de parte as suas rivalidades para cooperarem mutuamente contra o inimigo que ameaçava a existencia da nação.

Mas logo que passou o perigo, cada um voltou a occupar o seu logar e a luta continuou, mais viva do que nunca, especialmente quando o descontentamento geral, resultado inevitavel dos estragos da guerra, fazia que se tornassem necessarias innumeras reformas de caracter social e politico que o povo começou a exigir.

Todavia, tal era a impressão de horror deixada pelos excessos da Revolução de 1789 que os tories continuaram na direcção do governo, e procuram não só impedir todas as medidas progressistas e liberaes, mas chegaram ao ponto de agravar a situação votando leis que protegiam os fortes e enriqueciam os ricos. Está neste caso a famosa lei sobre os cereaes: *the corn law*, de 1815, que elevavam de tal modo as tarifas com o intuito de proteger os interesses dos grandes proprietarios que a importação de cereaes se tornou impossivel, emquanto a miseria do povo crescia extraordinariamente.

Além desta questão que preoccupava todos os espiritos, havia outras taes como a da egreja, e a reforma eleitoral, etc., que exigiam uma solução prompta do governo.

Foi nessa occasião que surgiu no scenario politico a figura de Robert Peel para, por meio de uma acção efficiente, deixar uma impressão duradoura da sua passagem pela terra.

Nascido um anno antes da Revolução Franceza, contava apenas vinte e dois annos de edade quando já era membro da Camara dos Communs e chamava a attenção pelos seus dotes oratorios.

Como era costume tradicional seguir o filho o mesmo partido politico que o pae, filiou-se Peel no partido Tory e como tal combateu a principio qualquer reforma de caracter liberal.

Depois de algum tempo como secretario do governo na Irlanda, onde, como bom Tory, combateu, o movimento de emancipação dos catholicos, renuncia o seu logar para voltar á Inglaterra e lutar um pouco mais tarde a favor da causa que dantes combatera.

Homem de profunda visão dos acontecimentos, elle comprehendeu de modo claro que o movimento chefiado por O' Connell era irresistivel.

"Creio — dizia elle — que o facto é inevitavel; que nenhum poder póde interromper o seu curso. Póde haver rebellião e podeis condemnar milhares á morte, mas com isso apenas protelais o dia do compromisso".

Por isso é que elle se fez o leader do movimento em prói da emancipação dos catholicos, seguro embora das muitas difficuldades que tinha de encontrar e vencer entre os seus proprios correligionarios.

Dahi por deante os catholicos da Irlanda que, até então, eram cerceados nos seus direitos, passaram a ser considerados no mesmo pé de egualdade que os protestantes.

Pouco depois fez organizar a policia regular, graças á qual se estabelecia a paz e a ordem na cidade, ao mesmo tempo que fazia modificar a lei sobre cereaes, facilitando a entrada de generos de primeira necessidade no paiz.

Essas medidas tiveram, todavia, como resultado, o fazer que muito dos seus amigos se afastassem delle, deixando-o sem apoio por algum tempo.

Encarregado, finalmente, de organisar um gabinete, quiz continuar as suas reformas, tendo como resultado a quéda do seu governo.

Foi só em 1841, já no reinado da rainha Victoria, que tomou de novo, e com pulso firme, as rédeas, do governo para continuar as reformas exigidas pela época.

A sua posição como *tory* devia ser a de um conservador, e entretanto era um dos mais ardentes partidarios das reformas uteis. Desta fórma elle tinha de agir como *tory* e como *whig* ao mesmo tempo, attitude paradoxal, incomprehensivel para muitos dos seus proprios amigos.

Estabeleceu o imposto sobre a renda (income-tax) com o que resolveu a crise financeira que embaraçava grandemente a marcha do governo naquella época.

Multiplos eram, porém, os problemas que agitavam a vida publica da Inglaterra naquelle periodo critico da sua historia. Apenas se resolvia um, outro surgia logo a occupar a attenção dos estadistas e a ameaçar a existencia dos ministerios.

Deste modo, apenas, acabara Peel de vencer a resistencia do Parlamento e fazer triumphar algumas dessas reformas mais urgentes, surge logo a questão do livre-cambismo a exigir uma prompta solução.

A aristocracia, que até então dirigira os destinos do paiz, vinha mantendo uma cruel politica proteccionista pela qual, se por um lado lucravam os interesses dos grandes proprietarios, por que a taxa sobre os cereaes

Por isso "Il etait appelli á la plus difficile des ouvres, a une ouvre essenciellement incoherente et contradictoire. Il fallait qu'il fut á la pois conservateur et reformateur et qu'il pût marcher avec lui dans cette double voie une majorité incoherente elle-même, et dans laquelle dominacient au fond des interêts, des prejugis, des passions immobiles et intraitables".

Entretanto, em 1845, o problema dos cereaes, que sendo de ha muito objecto de estudos e contendas, chegava a um ponto que exigia a solução immediata. Peel que defendia a reducção tarifaria de alguns artigos e a abolição completa dos impostos sobre outros, teve que desenvolver uma extraordinaria energia, falando diariamente perante a camara na defesa do seu ponto de visão, viu finalmente triumphante mais esta reforma, embora esta viesse provocar tão grande descontentamento que algum tempo depois, sendo derrotado, teve de pedir a demissão.

Mas até o ultimo dia da sua vida, que, se deu a 2 de julho de 1850, viu-se cercado constantemente das sympathias do povo, cujos interesses defendeu sempre com dedicação, tomando parte activa em todas as questões importantes da politica do paiz.

De temperamento fleugmatico, caracteristica do saxão, Robert Peel escondia sob a exterioridade de fria do seu todo, um enthusiasmo sereno pela vida e um profundo interesse pelo bem publico que defendera com sinceridade, o que o tornou digno da admiração que lhe tributam os inglezes.

Delle declara Wellington, o heroe de Waterloo:

"Em todo o curso de minhas relações com elle, tenho tido plena confiança em sua veracidade e em seu invariavel desejo de servir ao bem publico. Não me lembro de uma só occasião, onde não se decidisse para o que julgava verdadeiro, e não tive nunca a menor razão de suspeitar que elle dissesse uma coisa sem a crêr verdadeira.

Depois de o ter conhecido por muito tempo, julgo que este éra o traço mais dominante do seu caracter".

Nos seus ultimos dias tinha já alistado no seu partido a figura brilhante de um moço de 23 annos de edade, que estava destinado a continuar em mais ampla medida a sua obra reformadora: Gladstone, que continuando na mesma senda do liberalismo, assignalaria a mais completa transformação da historia da Inglaterra, como leremos no proximo supplemento.

estrangeiros tornavam a sua importação impossivel e encareciam os generos de primeira necessidade, por outro lado era immensamente damnosa para a classe pobre e trabalhadora que delles não podia prescindir.

A situação de Robert Peel era assás delicada: pertencente ao partido *tory*, provocara já a deserção de muitos dos seus amigos com as reformas que vinha sendo obrigado a emprehender.

## Rigores administrativos

Talvez não tivesse agradado aos poderes publicos da Turquia o gesto generoso de Mustaphá Kemal, emancipando as mulheres de sua terra.

Sem se insurgirem contra as leis emanadas do Libertador, vingam-se, a seu modo, os senhores chefes de serviço. Disfarçando-os em razões de disciplina, desferem contra a vaidade feminina, que é a essencia da mulher, os mais rudes golpes.

Ha poucos mezes, as autoridades de Stambul lançavam o interdicto sobre "ondulações permanentes e todo processo artificial de frisar os cabellos."

Hoje, é sobre o "maquillage" que recáe a condemnação. As funccionarias do Ministerio da Justiça foram surprehendidas por uma severa circular, prohibindo o innocente pó de arroz, "rouge," esmalte para as unhas, etc. e, ao mesmo tempo, tornando obrigatorio, na referida repartição publica, o uso de determinado uniforme.

Este, que parece ter sido escolhido propositalmente para enfeial-as, é um vestido desgracioso de vulgar panno preto, deixando apenas apparecer os pés e subindo até o pescoço!

Se, vestindo com tanta austeridade as funccionarias, esse ministro, inimigo da Belleza, espera maior somma de trabalho, póde, desde já, contar com uma decepção.

Um pouco de novidade nunca prejudicará a actividade e a intelligencia de uma mulher.





## Literatura policial

Os romances policiaes existem é preciso reconhecel-os. Não serão, como quer Proust, a ultima palavra da hierarchia litteraria, causam tanto prazer como uma partida de xadrez. Corresponde a uma fórma muito definida, que não é psychologica, nem de these, nem epica, e sua critica póde resumir-se em uma serie de provas, semelhantes ás que fazem soffrer certas peças de construcção antes de serem utilizadas.

Primeira prova: o estylo. Depois de lêr dez linhas, cinco, de cada dez romances, podem ser separados. Essa prova é valida, aliás, para todos os generos.

Segunda prova: o mysterio. Um autor que não sabe crear nem augmentar o mysterio ignora o a b c de seu officio. E' preciso saber crear um ambiente, antes de tudo.

Terceira prova: a deducção. Feito o mysterio, o caso consiste em escolher entre os indicios e descobrir lentamente a verdade. Chega-se pouco a pouco a esses lances, que são outras tantas pistas, outras tantas tentativas successivas para confundir o criminoso. O grande erro é fazer intervir o azar. O relato perde, então, todo o seu sabor.

Quarta prova: a logica. A verosimilhança de um romance policial é uma coisa sempre relativa. Questão de medida. Muitos autores enredam tanto os fios que afinal não podem resolver o mysterio. Então, cortam, inventam fantasiam, cream monstros, loucos ou sosias, que tudo explicam. Nessa ultima prova, quantos não tropeçam! E o leitor já não se surprehende.

Um romance policial outra coisa não é senão um jogo do espirito, uma diversão mathematica e logica. Por isso mesmo, repudia a mediocridade e não admitte a vulgaridade.



# COLAR DE RUBIS

## ULTIMAS PAGINAS DE UM DIARIO

por OSCAR LOPES

8 DE JUNHO. Finalmente! E' hoje que se cristaliza o meu sonho: o meu casamento, o nosso casamento, meu e de Armando. São 11 horas da manhã e, trancada no meu quarto côr de ouro e rosa, perto da janella que abre para o jardim florido e perfumado, diante da minha gentil escrevaninha de laca branca, redijo a ultima pagina do meu diario de menina solteira. Dentro de cinco horas, a casa cheia de convidados, eu e o meu adorado noivo diremos commovidos, o "sim" ao pretor e delle ouviremos a fórmula deliciosa que nos declara unidos para toda a vida. Tenho ainda impetos infantis de esfregar os olhos, como alguem que se não decida a crêr na realidade. Mas, não! Tudo é venturosamente verdadeiro. A casa está numa louca agitação, a cada momento chegam portadores carregados de brindes para a minha "corbeille", papae, mamãe leva o lenço aos olhos molhados de lagrimas. Não, eu não sonho...

Faz exactamente um anno que nos conhecemos de perto, que nos apresentaram um ao outro, que dansamos a primeira vez e que elle ousou, autorizado por doces antecedentes, exprimir a sua sympathia por mim. Ainda lhe ouço a voz, a principio hesitante e depois cheia de calor e energia, dizendo os seus sentimentos purissimos de amor e todo o lindo romance dos seus castellos de felicidade. Sómente algumas semanas depois, quando se multiplicaram os nossos encontros nas festas de sociedade, com extremo tacto, abordou a possibilidade do casamento. A simplicidade com que acolhi as suas primeiras palavras deu-lhe a necessaria coragem para falar franca e claramente. Era tão natural que nos entendessemos! Ambos moços, ambos bonitos, (como todos dizem), ricos e de bôa estirpe pareciamos naturalmente indicados pelo destino um para o outro. No dia 2 de setembro fui pedida e na mesma hora ficou fixada a data do casamento, 8 de junho, que é hoje. Tudo isso já está dito nas paginas anteriores, e nem sei mesmo porque me estou repetindo agora. Talvez porque, quando eu retomar este diario, já a mão que o escreve possa parecer que obedece a outra alma, a outro temperamento. Amanhã ou depois — nem sei quando — estas linhas serão traçadas por uma mulher casada. E é por isso que a solteira, sua antecessora, teima em deixar gravadas as suas ultimas impressões.

Juro que tudo ou quasi tudo ignoro do casamento e apenas penso saber que profundamente vae modificar o meu sêr. Que mulher serei amanhã? Melhor, peor, egual á que sou hoje? Não sei, e mais uma vez, pelo que aqui escrevo, desejo comparar-me, quero medir a differença que separará a Sylvia, de agora, da Sylvia, esposa de Armando, de amanhã.

Elle não póde saber quanto o amo, nem avaliar, sequer de longe, com que encanto de alma vou unir o meu destino ao seu. Não tenho coragem de lh'o dizer e suspeito que elle não adivinha. Abrindo uma pausa neste alegre tumulto do coração, poucos momentos antes de concretizar as minhas esperanças, deante do juiz e depois diante de Deus, affirmo solennemente, de mim para minha consciencia, que creio na minha felicidade e que tudo farei pela do meu adorado Armando.

18 DE JUNHO. Ha 10 dias não abro este livro, de cuja existencia Armando não desconfia. Um dia elle o lerá, porém, mais tarde, quando eu tiver encontrado, emfim, a palavra ideal que traduza com fidelidade toda a ventura de que vivo agora possuida. O meu Armando! Releio as pobres phrases que escrevi no dia de meu casamento e sorrio, com piedade de mim mesma, lastimando a pobreza das minhas expressões. Eu falava de amor como póde um pobretão falar dos milhões de um rajah. Agora, sim, depois da revelação da hora divina, quando as cortinas da vida se rasgaram, posso falar do amor, do meu amor, ardente e soberano, atmosphera de aroma capitoso em que toda me envolvo, incomparavel veneno que me corre loucamente nas veias, filtro mysterioso que me entorpece, chamma que me queima, voz poderosa a que obedeço contente e deliciada, como a escrava submissa ao seu senhor.

Como a vida póde ser tão prodiga em ventura e tão escassa a linguagem humana. Sem uma palavra que tenha toda a força dos sentimentos em que nos embalamos?

Por que não encontrarei a expressão que seja toda vigor e alegria, impeto radioso e ao mesmo tempo abandono e languidez, que fale dos deslumbramentos de viver e dos espasmos da morte, das fadigas morbidas e das resurreições gloriosas? Seria essa a expressão que, á guiza de um bonbon eu faria derreter na bôca de Armando quando nos unisse o beijo supremo, quando os labios fossem ficando gelados.

19 DE JUNHO. Demais hoje o nosso primeiro passeio, de automovel, fóra do bulicio da cidade. Com que orgulho appareci ao lado de Armando, ao lado de meu marido! Eu não levava nenhum letreiro, mas a gente que cruzava comnosco não podia interpretar erradamente o que lhes estava a dizer: Armando é meu, é meu, é meu!

20 DE JUNHO. Meu, sim, meu. Profundamente, integralmente meu. Meu, como a luz é do sol, a onda é do amr, o perfume da flor, como as estrellas são do céo e eu sou delle immensamente delle.

(Aconteceu hontem uma coisa estranha. Sem querer, feri-o com as unhas na palma das mãos e, longe de me assustar, achei graça. Elle tambem, mas pareceu ter ficado admirado.)

21 DE JUNHO. Quiz feril-o outra vez, mas não tive coragem.

22 DE JUNHO. Hoje, sim, fiz de proposito. Terá sido mesmo proposital? Não posso garantir. Sei que não resisti. Mas, depois, com que prazer encostei os labios nas suas palmas onde brilhavam pequenos rubis liquidos que a minha vontade imaginava ter creado...

14 DE JULHO. A' noite passada, pela primeira vez, tive um triste pensamento. Admitti a hypothese — nem sei como escrever — de ser traida. Estremeço ainda á simples lembrança da sinistra idéa. Deus, porém, (estou certa), não permittirá nunca tal coisa.

28 DE JULHO. Não tenho sido constante no meu diario. E' que, se estou só, longe de Armando, passo horas a fio a meditar em quanto soffreria se elle me enganasse. Interessante é que descobri um meio de applacar o meu pesar qando a triste idéa me assalta entre duas caricias: espeto-o com a unha. Basta-me uma gotta de sangue.

30 DE AGOSTO. Não, elle não poderá nunca enganar-me. Faço-lhe agora as mãos com muito zelo e constancia. São bonitas as mãos de Armando e têm uma expressão de lealdade muito clara. Disse-me que nunca teve as mãos tão bem tratadas.

12 DE SETEMBRO. De onde nos virão certas idéas? De nós mesmos, de influencias exteriores? Não é tão facil. Hesito, porque Armando não louvará mais a minha pericia de "manicure".

15 DE SETEMBRO. Elle agora defende-se muito. E' raro poder pilhar-lhe as palmas das mãos desprevenidas. Está muito arisco, muito, mas decididamente vou arregaçar além do necessario a pelle que lhe protege a base da unha.

4 DE OUTUBRO" "C'est fait" Foi melhor do que eu pensava, porque deu mais sangue. Fiz o tratamento commum sugando o dedo offendido, e Armando parece não ter percebido a minha intenção.

4 DE NOVEMBRO. Por que seria essa resolução? Declarou-me hoje meu marido que vae deixar de tratar das mãos. Disse-me que um homem serio não tem esses luxos. E agora?

17 DE NOVEMBRO. Não vejo sangue de Armando ha 13 dias. Nem uma gottinha!

3 DE DEZEMBRO. Oh! A idéa terrivel! Cada amiga me parece uma pretendente a Armando. O mão pensamento agora toma fórmas mais firmes na minha imaginação, e eu já tenho fechado os olhos com horror a certos quadros que o meu cerebro desenha. Armando faz-me todos os juramentos, eu creio nelles, mas isso não me basta. Como sou infeliz!

2 DE FEVEREIRO. Offereci-me hoje a Armando para fazer-lhe a barba. Riu, mas não consentiu.

5 DE FEVEREIRO. Repeti o offerecimento. Armando não consentiu e não riu dessa vez.

10 DE FEVEREIRO. Indiquei-me outra vez para barbeal-o. Insisti mesmo. Elle não consentiu, não riu e franziu a testa. Não cederá nunca?

2 DE MARÇO. Armando desde o dia 11 deixou de sair de casa. Apenas fomos aos bailes de carnaval, mascarados. E dizer-se que tudo isso foi feito porque o meu marido resolveu deixar a barba crescer...

10 DE MARÇO. Depois das festas carnavalescas a minha mania, como diz Armando, augmentou. Excitação? Não sei. Nem palmas das mãos, nem pontas dos dedos, nada! Um beijo da navalha na pelle do rosto foi apenas um sonho que passou. E, entretanto, a idéa da traição toma vulto e não sei o que me diz ser isso uma fatalidade em marcha.

12 DE MARÇO. As roseiras, as roseiras!

14 DE MARÇO. Nenhuma esperança mais! Que ha de ser de mim pobrezinha, devorada pela idéa tremenda? Tenham piedade os céos e tragam-me um raio de inspiração.

19 DE MARÇO. Comprei-o hontem, de um particular. E' um lindo bibelot. Leve, delicado, é antes uma joia do que outra coisa. O homem que me vendeu, perguntou se era para mim. "Não, é para um presente", respondi. Disse-me que não ha melhor. Com effeito, é lindo, com os seus cabos de madreperola que tem lampejos de mil cores. Por que Armando é tão obstinado em contrariar-me?

* * *

Copiei o diario com o maior escrupulo. Copio agora o final da noticia que appareceu em um dos jornaes: "Sobre o leito conjugal a todos se deparou um quadro dantesco: semi-nua, a mão direita empunhando um revólver, fumegante d. Sylvia, debruçada sobre o corpo do marido, bebia o sangue que lhe brotava do lado esquerdo do peito".

# A VELHA SABEDORIA DOS PROVERBIOS

**PRUDENCIA**

Quem vae para o mar avia-se primeiro em terra.
Quem se faz mel as moscas o comem.
Quem a todos crê, erra; e quem a nenhum não acerta.
Não te has de fiar senão com quem comeres um molo de sal.
Não mettas a mão no prato onde te fiquem as unhas.
Quem cedo determina cedo se arrepende.
A apressada pergunta vagarosa resposta.
Quem acorda o cão dormindo vende a paz e compra arruido.
De arruidos guarda-te: não serás testemunha sem parte.
Não te mettas em contenda: não te quebrarão a cabeça.
Quem não vae á guerra não morre nella.
Não bebas coisa que não vejas nem assignes carta que não leias.
Não louves até que proves.
Tu, ribeira, alta vás: não te passarei, não me levarás.
Ao perigo com tento e ao remedio com tempo.
Ainda que teu sabujo é manso, não o mordas no beiço.
Não deixes o certo pelo duvidoso.
Do prato á bocca se perde muitas vezes a sopa.
Mais vale um *avache* que *dois te darei*.
Mais vale um *toma* que *dois te darei*.
Mais vale um passaro na mão do que dois que voando vão.
Melhor é palha que nada.
Melhor é mão concerto que boa demanda.
Bôa é a tardança que assegura.
Mais vale má avença que bôa sentença.
Quem caminha por atalhos nunca sae de sobresaltos.
Quem se não quer aventurar não passe o mar.
Jornada de mar se não pode taxar.
Prata é o bom falar; ouro é o bom calar.
De calar ninguem se arrepende; de falar sempre.
Pela bocca morre o peixe.
O calado é o melhor.
Ao bom calar chamam santo.
Quem cala vence.
Nescio calado por sabio é reputado.
Bom saber é calar, até ser tempo de falar.
Mais vale calar que mal falar.
Não fales sem ser perguntado e serás estimado.
Falar sem cuidar é atirar sem apontar.
Quem muito fala e pouco entende por ruim se vende.
Muito falar — pouco saber.
Muito falar — muito errar.
Fala pouco e bem, ter-te-ão por alguem.
Entende primeiro e fala derradeiro.

**AS COMPANHIAS**

Companhia de dois, companhia de bons.
Companhia de trez é má rez.
Até a formiga quer companhia.
Antes só que mal acompanhado.
Melhor é um pão com Deus que dois com o demo.
Quem com mal trata sempre se lhe apéga.
A quem má fama tem, nem acompanhes nem digas bem.
Pouco fel faz azedo muito mel.
Nunca bôa ovelha com agraço.
Quem com fardos se mistura mãos cães o comem.
Quem com cães se lança com pulgas se levanta.
Ao mão vento volta-lhe o capello.
Dize-me com quem andas, dir-te-ei as manhas que tens.
Com taes me acho, taes me faço.
Ladrão que anda com frade... ou o frade será ladrão ou o ladrão frade.
Cada cuba cheira ao vinho que tem.
Queres conhecer tua filha? olha-lhe a companhia.
Arrima-te aos bons, serás um delles, chega-te para os máos, far-te-ás pêor do que elles.
Chega-te aos bons, serás um delles.
Antes com bons a furtar que com máos a orar.
Quem com o demo anda com elle acaba.
Brincae com o asno: dar-vos-a na barba com o rabo.
Não dês o dedo ao villão, porque te tomaria a mão
A ruim ovelha deita a perder o rebanho.



## As pedras da pedreira de Portland

Na ilha de Portland ha uma enorme pedreira, onde se encontra um signal cabalistico, que significa "de primeira qualidade." Esse signal foi-lhe posto por sir Christopher Wren, o famoso architecto que construiu a Cathedral de S. Paulo, de Londres, ao encontral-as e acceital-as para a obra.

Todo esse sumptuoso edificio é construido com pedras de Portland, assim como a quasi totalidade das casas modernas da capital britannica. O Cenotaphio a Bush House, o pedestal da estatua do rei Carlos, que se encontra em Trafalgar Square, a Imperial Chemical House, o Milkbank, o Banco da Inglaterra, o Lloyd's Bank, todos os modernos cinemas de West End, de Regent Street e do Kingsway, o Automovel Club e a Casa Selfriedges são outros tantos monumentos bellissimos levantados com as pedras da pedreira da ilha de Portland. Toda gente que os vê gaba-lhes a sumptuosidade. Apenas não os vêm aquelles que, mais directamente, concorrem para a sua construcção — isto é, os que extrahem as pedras da pedreira e as preparam para seguir para as obras, porque esses operarios são todos condemnados a trabalhos perpetuos, que a justiça britannica afastou do convivio dos homens. Esses desgraçados, que não souberam lidar com os homens, acabarão seus dias lidando com as pedras... Muitos delles, realmente, não comprehenderam os homens. Outros, porém, não foram por elles comprehendidos. Mas quer uns quer outros, no seu desterro de Portland, todos são, provavelmente, muito mais felizes. Porque já que não conseguiram amoldar os homens ao seu feitio ou amoldar-se ao feitio delles, amoldarão as pedras... Apesar de duras, ellas são muito mais accessiveis á obediencia, seguindo-lhes a vontade, sem um protesto, sem uma revolta. E muito mais facil quebrar um pedaço de granito, do que quebrar certos homens...

# CORREIO FEMININO

## EM TEMPO DE GUERRA

A titulo de curiosidade e, principalmente afim de trazer sempre "á la page," as leitoras que me honram com sua attenção, dedico a minha chronica de hoje á orientação imprevista que, momentaneamente, tomou a moda.

Seria uma absoluta falta de logica procurar seguir á risca o que nos trazem os figurinos europeus, dada a diversidade das suas estações — a nossa Primavera e o Outomno parisiense.

Certas cousas, comtudo, são susceptiveis de serem adaptadas ao nosso clima, se agirmos com bom gosto e discernimento.

A moda é como uma placa sensivel que os acontecimentos de grande vulto vêm impressionar. Rumores de guerra ecoando nos quatro cantos do mundo; mobilisações, delongadas discussões politicas, partidas de navios e aviões, rumo á Africa, enchem o ambiente Europeu de um clamor de cornetas e tambores.

Dir-se-ia, que ao som de uma fanfarra invisivel a Europa se movimenta e marcha.

Os costureiros parisienses, respirando essa atmosphera militar, deixam transparecer nas suas collecções essa influencia bellica.

"Uma moda que obedece á orientação militar deve ser..." pensarão minhas amigas leitoras, rigida e austera, trescalando disciplina."

Nada disso; o espirito militar, antes de chegar até á moda, passou pela opereta e della trouxe os uniformes fantasistas, com seus multiplos alamares, suas capas e cinturões de côres vivas. Uma mistura imprevista e encantadora de cossacos e "hussards," granadeiros e "bersaglieri" é o que transparece na moda das toilettes *para o dia*, pois, com a noite, outra feição, inteiramente opposta, toma a silhueta feminina.

Os dictadores da moda prestam actualmente com egual fervor, culto a duas divindades differentes:

Marte, para o dia e Venus, para a noite.

Por hoje, tratarei apenas do predominio de Marte.

Os chapéos da presente estação parecem ter sido copiados indifferentemente de regimentos reaes ou ficticios.

Duas creações de Agnès alcançaram um verdadeiro successo; a primeira, que lembra os capacetes dos cadetes de Saint-Cyr, é um pequenino chapéo de feltro preto, quasi inteiramente coberto por um penacho preto, branco e vermelho, collocado bem no alto.

A segunda, é uma toque meio arredondada, em velludo preto, enfeitada de um lado por dois galões dourados e uma borla negra; foi, por sua creadora, denominada "Saluto," por ser uma quasi reproducção do "barrete" de Mussolini.

O casaco que illustra estas linhas resume as tendencias principaes da moda do outomno; executado em lã preta, appellidada "Horseguard," fecha-se por alamares e tem a golla dolman, ornada de "astrakan;" os hombros, ligeiramente levantados, tem um simulacro de dragonas.

KAY

## O AMOR E A MULHER

J. MICHELET

"O Primeiro Encontro" — Quadro de Magrez

A mulher tem uma linguagem à parte. Os insectos e os peixes são mudos. O passaro canta e sente o desejo de articular palavras. O homem tem a linguagem perfeita, a palavra clara e luminosa, a limpidez do verbo. Mas a mulher, ácima do verbo do homem e do canto da ave, tem uma linguagem magica, com que entrecorta esse verbo ou esse canto: o suspiro. Poderoso imperio é o da mulher! Apenas o coração presente-lhe a presença, já se commoveu. Seu seio alteia-se, desce, torna a altear-se. Ella não póde ainda falar, e nós de antemão já estamos convencidos, rendidos a tudo o que ella queira. Que eloquencia de homem tem o poder do silencio da mulher?

Amar sempre, não se cansar de amar. Quando a sociedade não a vem perturbar e transformar, a mulher é mais fiel que o homem. Ella ama de um modo continuo e inalteravelmente egual, sem que nada empeça á correnteza dos seus sentimentos, como corre a ribeira ou o rio, como uma bella fonte solitaria da floresta Negra, á qual, viajando por ali em julho de 1842, me lembrei de perguntar o nome. Ella disse: "Chamo-me Sempre".

A mulher não se preoccupa com as vans batalhas hoje travadas em seu nome. Isto pouco lhe interessa. Ella está em nivel superior ou inferior ao do homem? Neste terreno a theoria tem importancia secundaria. Quando é reflexiva, sagaz e sensata, torna-se a dominadora. Dirige a casa, os negocios, regula a despesa, dispõe de tudo. Deve obedecer? A esta pergunta vós crêdes que ella proteste. Absolutamente não. Limita-se a sorrir e a dar de hombros. Bem sabe que, quanto mais obedecer, mais governará. Que deseja intimamente a mulher, qual seu secreto pensamento? pensamento instinctivo e confuso pelo qual se orienta, sem exacta consciencia de tal, em todos os logares, em todos os tempos, pensamento que explica muito bem suas constradicções apparentes, sua docilidade e sua doidice, sua fidelidade e sua inconstancia?

Casamento é confusão. Foi por se dizerem tudo um ao outro que começou entre os dois corações a unidade e a paz. E' esse o modo de entrar-se na paz e na harmonia moral, que terá como consequencia a harmonia do corpo.

E' preciso que o trabalho para a mulher seja um trabalho de amor, porque a sua vocação é essa. Qual o seu fim natural, a sua missão? Primeiramente amar! Em segundo logar. Amar a um só. Em terceiro amar ainda.

No casamento moderno, que é sobretudo a fusão das almas, o essencial é a alma. A mulher delicada, etherea, a que o moderno aspira, não é mais essa rapariga plethorica. Toda ella é a vida dos nervos. A acção e o movimento são o seu sangue. Este existe em sua viva imaginação, em sua mobilidade cerebral. Está em sua graça nervosa, morbida, em sua palavra emocionada, e, não raro, scintillante. Está, principalmente, nesse profundo olhar amoroso que ora encanta e arrebata, ora perturba, e nas mais das vezes commove, penetra o coração predispondo-o ás lagrimas. Eis o que amamos, sonhamos, procuramos, desejamos.

A loucura dos amorosos merece attenção. Homens sensatos, não desprezeis as palavras dos loucos. A's vezes, ao acaso, em seu delirio, estes innocentes proferiram oraculos verdadeiros.

Já o dissemos, a mulher é a fecundidade. Seus pensamentos têm vida e cada uma de suas idéas é um filho. Sabemos agora porque é que acolhe umas palavras com frieza e outras com interesse. Seu espirito só é accessivel á idéa que póde corporificar-se, da qual ella se apropria, esboçando-a como um sonho vivo, incutindo-lhe o seu desejo. Passe um sopro de amor sobre esse sonho e ell-o encarnado, tornando-se um sêr.

A missão da mulher é refazer o coração do homem. Protegida, alimentada por ella, por sua vez, o alimenta com amor.

A mulher não tem a nossa identidade e monotonia, e por isso revela-nos em todas as épocas de sua vida bellezas inéditas; aspectos inesperados. A mais singela tem em si infinitos refolhos naturaes, belleza occultas, secretas — numa réplica viva — e encantadora, num movimento gracioso e juvenil, que em dez, vinte annos de casado seu marido nunca a vira fazer.

O ponto secreto, essencial, capital e fundamental, é que toda a mulher se sente como um poderoso centro de amor, de attracção, ao redor do qual tudo deve gravitar. Ella quer que o homem a envolva com seu insaciavel desejo, com uma curiosidade eterna. Tem o sentimento confuso de que em seu ser ha uma infinidade de descobertas para fazer-se, de que, ao amor perseverante que fizesse essa investigação infindavel ella depararia novas surprezas, apresentando-lhe sempre mil aspectos inesperados de graça e de paixão.



## Canções sem Rimas

### QUEIXA A' PRIMAVERA

*Porque vieste, ó primavera, desabrochando flores e despertando ninhos?*

*Porque vieste, ó primavera, toda de azul vestida, de verde toda coroada, espalhando perfumes e resuscitando adormecidos sonhos?*

*Por que vieste, primavera linda?*

---

*Porque assim trazes, ó primavera, toda esta immensa floração de lyrios brancos que recordam immaculados véos de primeiras communhões, niveos véos, de noivados, immaculados lyrios que tão dolorosamente recordam almas que immaculadas foram...*

*Porque vieste, primavera linda?*

---

*Porque vieste, ó primavera, espalhando no ar esta luz tão suave?*

*Porque vieste, ó primavera, trazendo esta brisa tão doce que agita os ramos, que faz bailar as folhas, e que traz em si a lembrança de tanta, tanta coisa que se foi? De tanta coisa que para sempre se foi?*

*Porque vieste, primavera linda?*

---

*Porque vieste, primavera, quadra da esperança, a acordar tanta saudade?...*

*Porque vieste, trazendo tanto azul ao céo, tanto verdor aos campos, tantas flores aos jardins, tantas canções aos ninhos, tanta esperança á terra, e ás almas tanta nostalgia?*

*Se não trazes em ti o milagre de todas as renovações porque vieste?*

*Porque vieste, primavera linda?*

---

*Foram sombrios os teus primeiros dias.*

*Envolta em cinzentas nuvens, açoitada de vento, coberta de chuva, piedosamente, havias chegado.*

*E estava bem, assim...*

*Occultavas-te sob um manto de inverno, de suaves e repousantes tonalidades de outomno. Dormiam as flores no seio da terra batida pela chuva. Calavam-se os ninhos ao abrigo dos ramos. Sob densas nuvens escondia-se o sol. Em em nós dormiam mortas illusões, esperanças destroçadas, pobres caravellas dos naufragos da vida, esquecidos sonhos...*

*E estava bem, assim!*

*Porque vieste, primavera linda?*

*Porque vieste ó primavera, toda de azul vestida, de verde toda engrinaldada, porque chegaste, toda corôada de flores, tão rica de luz e de perfumes?*

*Se é só na natureza e não nas almas que realizas o milagre das ressurreições, porque vieste?*

*Porque vieste, primavera linda?...*

SYLVIA PATRICIA

## FEMINIDADES

### Trecho de uma carta de Paris

"Nestas creações temos tambem numerosos conjuntos compostos de um vestido em tafetá liso embellezado por um jabot de organdi liso ou escossez e por um casaco de lã fina adornado com a fazenda do vestido, compondo assim um conjunto de bellos effeitos, tanto na combinação como na ornamentação e que indicamos particularmente ás gentis leitoras, pois vos poderá ser util quando quizerdes alegrar uma "toilette". Sobre os "tailleurs" encontramos egualmente o tafetá compondo a blusa que acompanha e que realça o conjunto, com a sua brilhante côr ou com a belleza de sua estudada confecção: para a tarde este tecido faz encantadores vestidos escossezes e floridos, e para a noite, para jantares, e "soirées" o preto liso, o verde e o azul claro com adornos de largas "ruches", babados ou pregas na saia, fazendo-nos vêr para esta estação a volta das saias e "corsarres" muito estudados."

### DE AMADO NERVO

#### CONSCIENCIA

*A consciencia devia ser voluntaria, como o fechar dos olhos; assim, nos momentos angustiosos da vida, haveria o recurso de perdel-a temporariamente.*

#### JUSTIÇA

*Não é triste que no estado actual da sociedade as coisas mais immerecidas se obtenham por influencia; o peor é ter de se recorrer a influencias para que se nos faça justiça!*

#### VELHICE

*Quem sabe si a velhice não é a degeneração das cellulas! (Porque é que esta degeneração a erenova constantemente!) Quem sabe se não obedece a depauperação biologica nenhuma! Quem sabe se a velhice é unicamente o mysterioso signal exterior do cansaço da alma, que já viu e buscou tudo e se apressa em abandonar desdenhosamente o organismo que lhe serviu para a experiencia da vida!*

#### ILLUSÃO

*Tudo é illusão, até mesmo a morte, que é a illusão por excellencia, a ultima illusão da vida, como o horizonte sensivel é a ultima illusão da vista.*





### AD LUGEM

*Eu tenho uma attracção pela alegria...*
*Gosto das côres claras; e me seduz*
*Tudo o que a claridade irradia...*
*Amo o sol e amo o mar phosphorescente,*
*Amo as noites tão lindas de luar!*
*Mas amo ainda mais a chamma ardente*
*Que traz o teu olhar*
*Um punhado de luz!...*

REGINA BITTENCOURT

*Dois beijos tenho na bôca*
*Que jamais esquecerei:*
*O primeiro que me deste,*
*O primeiro que te dei!*

*

*Vive só, para a gloria de ti mesmo.*

Ronald Carvalho

*

*Queres experimentar a amargura das coisas? Só bom e delicado.*

### PALESTRA FEMININA

#### Os deuses do paganismo

##### Vichnu'

*Assemelham-se todas as religiões do mundo, em seus ritos e em seus mysterios mesmo quando differem em suas crenças. Porque a religião é sempre, seja ella qual fôr, a sêde ardente das creaturas por algo de melhor do que lhe foi dado, por uma esperança para depois da morte, uma esperança que não minta, que não engane, assim como mentem e enganam as esperanças da vida!...*

*Vichnú é a segunda pessôa da trindade indiana, aquella que — como o Filho, no catholicismo, desempenha o papel de preservador do mundo, distribuidor de graças e de beneficios. E' tambem o Agni, deus terrestre do sacrificio da pyra.*

*Nos Brahamas, porém e nas sabias leis de Manú, o livro sagrado da India, seus attributos têm ainda mais extensão, não tendo no entanto ainda o mysterioso caracter de um grande deus, caracter esse que lhe é depois attribuido no Mahabharata. E' a partir de então que elle vae substituindo os antigos deuses vedicos e até o proprio Brahma que era o deus supremo dos antigos Indús, principio de toda a creação.*

*Vichnú torna-se por sua vez, a divindade suprema, eterna e infinita. E' elle a partir de então, a alma universal que penetra e anima todo o universo — esta alma desconhecida que todos nós buscamos!*

*Para o sabio, assim como para o humilde crente, Vichnú é o Paramatman, isto é: todo o universo que só por elle existe, que delle saiu e nelle se ha de absorver no dia da grande dissolução — o fim do mundo que a christandade espera — e que novamente delle ha de sair, pela lei das eternas renovações.*

*Em certas circunstancias mostra-se Vichnú sob fórmas humanas que são conhecidas sob o nome de avataras, descidas.*

*Sob humanas fórmas, mostrou-se na terra, o Christo, Filho de Deus, Segunda Pessôa da SS. Trindade.*

*São as seguintes as encarnações principaes de Vichnú: Matsyavatara — encarnação de peixe, afim de salvar do diluvio o Manu Vaivasvata.*

*Kurmavatara, encarnação de tartaruga para servir de base solida ao monte Merú.*

*Vahavatara, encarnação de javali ou seja, para fazer emergir a terra tragada pelo Oceano, ou para conquistar o Véda escondido no fundo das aguas pelo demonio Hiranyakena. E assim, diversas outras encarnações, sendo uma das principaes o Kalki que é a fórma apocaliptica sob a qual Vichnú apparecerá no dia da destruição do Universo.*

*Jesus, que no fim do mundo voltará a julgar os vivos e os mortos...*

*Vichnú é representado sob a fórma de um homem grande e bello, com quatro braços, tendo nas mãos o buzio Pantchajanya, o disco Sudarçana, a maçãO Kaumodaki, um lotus e algumas vezes um arco e um gladio.*

*Crenças... Religiões...*

*Sêde eterna de esperança que não consegue applacar inteiramente a nossa ardente sêde!...*

CLAUDIA

*A philosophia é uma reflexão sobre a vida que nos deve ajudar a viver bem.*

*

*Soffrer para ser forte, morrer para renascer immortal.*



### Para a dona de casa

Não se devem tirar as folhas exteriores do aipo. Põem-se a seccar, então pulverisando-se e guardam-se em um recipiente de crystal. Desta maneira pódem ser usadas para dar excellente sabor ás sopas e a outros pratos.

Colloca-se um pouco de amidão commum na agua em que se lavam os crystaes das janellas. Isto tirará com facilidade o sujo do vidro, dando-lhe tambem um brilho intenso.

O amidão commum, finamente pulverisado, espalhado sobre as manchas frescas da toalha de mesa, absorve immediatamente toda a materia colorante do liquido que se haja derramado.

As toalhas demasiado usadas para serem reparadas, fazem magnificos lenços para tirar a "maquillage". Cortam-se pedaços pequenos para fazel-os mais manejaveis.

Para limpar os chapéos de feltro branco, derrama-se sobre elles, generosamente, amidão finamente pulverisado, depois tira-se com uma escova fina.

### CURIOSIDADES

*A flôr do girasol é composta de muitas flores — cada petalo é uma flôr.*

*

*As mulheres aristocratas da India viajam de carruagem com cortinas cerradas. O publico não póde ver-lhes nunca o rosto.*

*

*Em Nova York são publicados seis jornaes em arabe.*

*

*O peso maximo que póde carregar um elephante é de tres toneladas.*





## SABER ESCOLHER...

Por MME. MARIA CARVALHO

Depois de estudada a linha dos vestidos de manhã, passemos os olhos nas modificações que a moda fará este anno, nos vestidos "aprés-midi." A silhueta varia, conforme o typo; teremos vestidos com muita roda e vestidos mais justos: blusas drapeadas, bouillonés, franzidas; saias rodadas, com pregas, plissés ou franzidos, geralmente applicados na frente ou nos lados, com processos elegantes de côrte; teremos tambem saias envieszadas e saias mais justas.

A maior importancia possivel será dada as mangas curtas ou tres-quartos, bouffantes ou kimonos, serão sempre revestidas de originalidade. Os decotes se accentuarão um pouco mais: se o vestido tiver o decote subido na frente, elle descerá, com certeza, em V nas costas e se elle fôr fechado atrás, elle descerá na frente, formando um elegante "carré" preso por clips ou por flores.

O ensemblé continuará e com mais successo do que o dos annos anteriores, embora a sua linha esteja completamente modificada; já não será mais justo, ondulante, acompanhando o vestido em curvas e comprimento; ao contrario elle será bem mais curto e abandonará as linhas do corpo, tornando-se amplo e confortavel.

Como tecidos teremos grandes novidades em crepes crespos, lisos e estampados.

As côres que predominarão: o rosa, o branco e o verde.

Offereço um modelo original em crepe Albêne branco guarnecido com tecido estampado verde e preto.

O casaco tem os mesmos detalhes do vestido.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal ao gerente sr. Luiz Ayres.

*Jardilina Dias* — (Matto Grosso) — Parece incrivel, mas só agora recebi sua cartinha; para guarnecer seu vestido de linho branco, escolha um azul-hortencia, um amarello-ovo ou um verde jade.

*Pompeia* — (Carangola) — Envie-me seu endereço num envelope sellado e na volta do correio, receberá o modelo para seu vestido de noiva.

*Orue Leite* — (Assumpção) — As blusas de cambraia bordada, podem ser usadas com os costumes de linho, seda ou lã e ainda com saia de seda preta.

*Sonia Wladeska* — (Rio) — Espere o modelo estampado que publicarei no proximo domingo e que servirá perfeitamente para o que deseja. Attenção: não o ajuste muito.

*Mlle. Gloriette* — (Nictheroy) — Em mousseline estampada: com saia muito rodada, comprida atrás e deixando apparecer na frente a ponta de seu pé elegantemente calçado.

*Odette* — (Campos) — Póde esperar que publicarei modelos para ensemblés de linho.

*Esmeralda* — (Entre Rios) — Recordo-me perfeitamente e tenho grande prazer em attender seu pedido: no proximo domingo publicarei modelo para vestido em estampado, se não gostar, logo a seguir publicarei outro.

*Mariette* — (Bello Horizonte) — Em tons claros e suaves: nada de côres fortes, que quebrariam a harmonia do conjunto.

# CORREIO · FEMININO

VAIDADE E SABEDORIA

Ha pouco, um amigo de Pierre Laval, jornalista eminente, dizia-lhe que muita gente lhe censurava a extrema confiança que tinha em si mesmo. O presidente do conselho de ministros francez olhou de frente o interlocutor e falou-lhe:

— Não duvidar nunca de si, póde ser que seja vaidade, mas, não desesperar nunca, é certamente sabedoria.



## O TALISMAN

CONTO

*por Iracema Guimarães Villela*

"Meu caro Paulo.

Pedes-me noticias da minha saude e do meu casamento, e só agora, depois de um anno t'as posso dar, tendo estado bestializado com o que se passou em torno de mim. Quero relatar-te a minha odysséia nos seus minimos detalhes. O primeiro, o mais importante, o mais curioso, o mais extraordinario, o mais anormal, como diria Madame de Sevigné, é que juntamente com esta, devolvo-te o trevo de ouro, com que tentaste desbastar o caminho atravancado da minha existencia. Desde o momento em que esse gracioso talisman caiu em meu poder, para me proteger, amparar, guiar, dir-se-ia que o genio do mal, se tinha entranhado dentro delle, apoderando-se do seu prestigio, governando os meus actos, tomando a direcção das minhas palavras. Foi uma calamidade, uma atroz calamidade!

A tragedia iniciou-se na occasião em que a gentil medalha chegou em casa, trazida pelas indifferentes e grosseiras mãos do meu carteiro. Rosita, a minha galante priminha de vinte e tres annos, que segundo garantem os que me rodeiam — e cuja opinião nem sempre tenho o bom senso de actar, nutre por mim um amor singelo e innocente, destes que nascem e morrem com a creatura, fazendo parte do seu ser, estava junto de mim, quando eu com cuidado atencioso, demonstrativo da grande amizade que te dedico, abri o envolucro a apresentei o trevo illuminado diante das suas maravilhosas pupillas azues.

— Que é isso primo? — perguntou ella, corando muito.

— E' um tilisman que me envia um amigo muito querido, para me dar sorte, — respondi.

— Nos amores? — accrescentou ella numa voz alterada.

— Talvez... — Volvi pensando na minha amada Nair, por quem tantas lutas eu tinha travado e que durante muitos annos eu seguia com a fidelidade de um Terra Nova.

— Ora! — fez Rosita dando um muchocho — essas coisas nunca dão sorte. Vae ver, primo, que tudo lhe sairá torto de ora em diante.

— Jesus! priminha! que feio agouro para ser pronunciado por uns labios tão mimosos! — retorqui impressionado com a terrivel prophecia.

E' sempre assim — insistiu o diabinho passando os dedos irrequietos na linda cabelleira loura, cortada á ingleza — amor encommendado, felicidade encommendada, sermão encommendado, sáem sempre o opposto do que se deseja.

E rapidamente, com arzinho amuado, afastou-se sem se incommodar com a minha voz que a chamava com insistencia.

Encolhi os hombros superiormente, guardei a tua carta na escrevaninha, e fui para a Praia do Flamengo, espreitar a formosa Nair, que deveria lá estar passeando com as irmãs para baixo e para cima. Esperei uma hora, duas, tres, e afinal já desanimado e triste, vi surgir entre uma fila de automoveis, o carro garboso, symbolo da minha felicidade, trazendo dentro como num ninho acolchoado, a deusa dos meus amores. A' vista daquelle delicioso rosto moreno, sombreado suavemente por um enorme canotier côr de ouro, parei intimidado, apertando nos dedos nervosos o talisman salvador. Nair fitou-me sem um sorriso, e por unica resposta ao meu amoroso enleio, fez um cumprimento de cabeça muito secco, quasi hostil. Ah! Paulo! fiquei desatinado, por não poder comprehender essa frieza subita, e á noite, na janella, interpelei-a anciosamente:

— Por que estava você tão fria esta tarde? Alguem lhe falou mal de mim? Que mudança brusca foi essa?

— Não foi nada — respondeu — Sómente tendo passado sabbado por Copacabana, v. você risonho, exageradamente risonho, em doce palestra, com uma moça loura, muito bonita. Portanto digo-lhe que é necessario escolher: ou ela ou eu!

Respondi surprehendido do seu modo energico:

— Essa moça é minha prima Rosita, uma menina que nasceu em casa e foi creada por minha mãe. O nosso affecto é de irmãos, e é tão suave, tão calmo, que não póde suggerir a ninguem nenhum pensamento malicioso, affirmo-lhe.

— Ah! é prima? Tanto peor! As primas representam um perigo imminente porque estão sempre a mão para qualquer eventualidade. — Tornou ella num tom cada vez mais acre. — Em resumo, Octavio, não admitto amores partilhados. Você está a tempo; decida-se por uma das duas.

Tive um trabalho exhaustivo para convencel-a do desinteresse do meu sentimento por Rosita, que apenas me inspira a mais pacata affeição. Mas depois de muitos argumentos, resolveu acceitar as minhas explicações, embora desde esse dia uma desconfiança pairasse no seu espirito, e comquanto ella a dissimulasse habilmente, eu sentia-a no ar, na expressão taciturna do seu rosto, nas suas respostas distraidas e vagas... Passaram-se dois mezes, durante os quaes pequenos dissabores, como genios malfasejos, vinham perturbar a minha tranquillidade que parecia sempre transitoria e ameaçada. Em casa, Rosita a atormentar-me com os seus sorrisos enigmaticos, a sua figura esguia de esphynge, os seus olhos frios como saphyras mortas... E quando o meu casamento foi annunciado, e eu arrebatado descrevia os encantos divinaes da minha noiva, ella acudia sempre com ironia:

— "Foi o talisman que fez o milagre, porque antes delle vir Nair era bem exquisita bem insensivel... Diziam mesmo que gostava de um official de marinha"...

Esta phrase fazia-me mal, enervava-me como um soar de sinos em cerimonias funebres, e pareceu-me que para fazel-a emmudecer, eu deveria provocar uma conversa com ella sem demora. Chamei-a um dia para o jardim, e depois de lhe exprobar o meu desgosto pela sua attitude, rematei a minha censura desta maneira decisiva:

— "Você está excedendo-se Rosita, e eu não admitto que isto se repita"...

— "Ora, primo! — obtemperou ella com um rizinho de mofa — eu apenas digo o que é sabido por todos. Nair, apenas lhe deu attenção ha pouco tempo, porque dantes parecia até que lhe tinha antipathia. Todo o mundo diz isto...

Irritei-me com esta nova impertinencia, e rematei com aspereza:

— "Seja ou não verdade, não compete a uma moça como você alludir constantemente a este facto. Prohibo-lhe, pois, uma vez que faça referencia a ella. Os dias foram arrastando-se na monotonia pelos mezes afóra, quando uma noite, tendo-me a minha noiva acompanhado até casa, depois de um passeio, — oh fatalidade maldita! — no limiar da porta, bem encostado ao muro, um embrulho grande, amarrado com fitas.

Peguei nelle para examinar o que continha, e Nair, ávida de curiosidade, ajudou-me a desamarrar o cordão que o prendia. Entrámos na sala de jantar, onde mamãe se achava lendo tranquillamente á luz suave do abat-jour esverdeado. Vendo-nos invadir-lhe o aposento, levantou-se embaraçada e veiu-nos ao encontro. Eu, porém, nada via, porque toda a minha attenção se fixava, se detinha, se prendia, a uns olhos abafados que saiam de dentro do pacotezinho. E pódes avaliar, meu caro Paulo, o meu desespero quando distinguimos uma criancinha, modestamente vestida, que por unico distinctivo tinha pregado ao babador, um papel com um nome: o meu!...

Suffocado de espanto e de odio, os olhos estupidamente fixos no recemnascido, sem poder reagir contra aquella força esmagadora, aquelle engano, aquelle abuso de alguem que eu não conhecia, e que conduzido pelo impiedoso do meu destino, preparara semelhante desfecho, para me fazer soffrer, ouvi a voz de minha noiva, dizer-me com a calma cruel do carrasco falando á victima que vae degolar dentro em pouco:

— "Desde este momento considero o nosso casamento desmanchado. Não tente mais escrever-me nem aproximar-se de mim".

Assim foi a parti para a Europa e vae gente nova, terras novas, que me fizessem esquecer aquelles desgostos todos. A creança, cuja identidade ficou sempre mysteriosa, seguiu para a casa dos Expostos, mandada por mamãe, emquanto eu, victima do mais perverso dos acasos, continuei melancolico, sem consolo e sem resignação. Depois desta narrativa, podes comprehender o horror que tomei do teu talisman, porque por uma coincidencia extraordinaria, desde que o trouxe commigo a sorte maldita divertiu-se em mortificar-me. Ah! t'o envio pois, aconselhando-te que por tua vez te desfaças tambem delle. Perdôa-me e lastima-me. Todo teu

Octavio".



As pratas devem ser limpas com uma esponja de lã.



### As "corbeilles principescas"

Quando, nas velhas côrtes européas, se prepara algum casamento principesco, os costureiros fazem despesas para o brilho das "corbeilles" dos noivos. Uma das "corbeilles" mais famosas foi a da princesa Maria Bonaparte, quando se casou com o principe Jorge, da Grecia. Essa "corbeille" foi avaliada em 60 mil libras esterlinas, só no que dizia respeito ao guarda roupa exterior, porque só de "roupas intimas" a noiva recebera presentes no valor de 15 mil libras.

Os grandes costureiros de Paris são os mais favorecidos com taes cerimonias nupciaes. Recentemente, por occasião de seu casamento com o principe Jorge da Inglaterra, a princesa Marina, da Grecia, pagou sessenta libras por alguns de seus chapéos. Só em miudezas — cintos, luvas, meias e lenços — havia na "corbeille" da princeza Marina uma pequena fortuna calculada em 12 mil libras.

Quando a princeza Victoria Eugenia, se casou com o rei da Hespanha, Affonso XIII, levou, de roupas brancas, 50 mil libras esterlinas.

A exploração dos costureiros entretanto, attinge ás raias do incrivel, quando se trata de principes e princezas hindús, que não fazem questão de preço, mas sim de exhibição. Uma "corbeille" de seda foi encommendada pela filha de um maharadjáh por 300 libras e um "soutien" por 380 libras!

O jornal que trouxe essa noticia accrescenta que o verdadeiro valor desse "soutien" não foi devidamente apreciado pelo noivo. Embora se tratasse de um trabalho realmente caro, verdadeira obra de arte, o "soutien" rasgou-se mesmo no dia do casamento.



## Graphologia

Por Mme. IGNEZ VELLASCO

BRENO LOPES — (São Paulo) Sua letra redonda e caprichada, revela a bôa vontade que tem de acertar, conduzindo-se com calma e supportando com calma os revezes da vida, os aborrecimentos que lhe causam, preferindo fingir, que não percebe certas coisas, antes do que ter de repelli-as. Genio condescendente e aprimorada educação.

TARANTELLA — Sua letra fragil e aérea não tem direcção certa, nem mesmo para se manter na linha, subindo em zig-zags, demonstra de modo evidente a instabilidade da sua força de vontade e a ausencia completa do bom senso, encontrando-se explicação, na sua extrema juventude: A sua cabecinha parece que anda no mundo da lua, não levando nada a serio. Bem se vê o quanto a preoccupa o desejo de destinguir. Quando nos assumptos do coração, não reage contra o sentimentalismo que tenta avassalal-o. Accusa um esforço, para modificar esse seu feitio fantasista, que a não isenta de criticas e de censuras.

GERDAL — (Petropolis) Graphia bastante inclinada indicando a grande susceptibilidade do seu caracter. Impressiona-se facilmente, pendendo mais para a tristeza do que para as alegrias, estando o seu ideal mais fixado no coração do que no cerebro. Vontade fraca, sem coragem para reagir contra o desanimo, que por vezes a assalta. Cada phrase sua, contem uma expressão de delicadeza e bondade.

SCEPTICA — Graphia desprovida de toda a energia e força de vontade. Embora a sua imaginação não deixe á preoccupações, sonhos elevados da sua materia, parece que o seu espirito vive sequioso de bens, que o dinheiro proporciona, a quem o possue. Prudente e caridosa, opera uma resistencia systematica, a todos os mais impulsos que acossam a assaltam.

ENTE INFELIZ — Intelligencia, expansão e docilidade, eis o que a primeira vista, sua letra revela. Deixa-se dominar e vencer facilmente, mesmo abrindo-se a um desanimo e energia, que está longe de sentir. E' muito differente a opinião de quem o admira através a sua apparente personalidade e de quem a conhece, na intimidade.

MISS FLORA — Reflectida, obstinada e egoista, somente os assumptos de ordem particular lhe despertam interesse. Com o poder de controle de que dispõe, o seu destino está organizado á sua vontade. Tem estados de alma variaveis, crê muito em si mesma e não é despida de uma certa pretenção. Intelligente e arguta, encontra na firmeza da sua vontade, auxilio, para bem conduzir a sua existencia.

DUILIA — A minha consulente é dessas creaturas idealistas, sonhadoras, de sentimentos delicados e que vibra diante de multiplas sensações. Brilha no meio em que vive, pela naturalidade, graça a meiguice e lealdade. Ha muita calma de pessoal, de dividir na sua individualidade.

DIPLOMADA — Tranquillize-se. Numa letra como a sua, as palavras representam idéas, opiniões e convicções, tendo a força que dá firmeza, energia, o que as transforma em realidade. Os traços mais accentuados do seu caracter é a rebeldia, tendo a cada momento, sentir-se a mais vivo alardeando de sua independencia, e do homem de attitudes definidas.

ULPIANO — Sua vontade, meu caro consulente, é exigente, mas illimitada nas suas lites toleraveis. Tem uma grande virtude: não dissimula as suas opiniões e é franco em seus gestos e attitudes moraes, afrontando com audacia, qualquer opinião. Possue mais deducção que intuição, porém, seu espirito é seu tanto falho de ponderação, menos, para as coisas de interesse material.

VOZ DO AMOR — (Juiz de Fóra) — A sua graphia revela as tendencias principaes do seu caracter: não são egoistas, mas excessivamente moveis e arrebatados, constituindo assim um feitio susceptivel de surprezas. Mediocremente cultivado, falta ao seu espirito a comprehensão justa das coisas, sendo deficiente a sua força de vontade, para conseguir o aperfeiçoamento moral.

GOYTACAZ — (Bello Horizonte) — E' esplendida a sua letra, parecendo que todas as qualidades se reuniram, para formar-lhe o caracter, elevado sob todos os pontos de vista. E' um homem de idéas independentes, de acção firme e de convicções fixas. Nada será capaz de o desviar ou alterar. Seus pensamentos têm a logica e a energia inflexiveis, que os transforma em realidade. Bastante intelligente, conta unicamente, para a victoria de suas ambições, com a fé no valor dos seus esforços pessoaes.

GALOIS — (Bello Horizonte) — A sua letra é das que necessitam um estudo aprofundado. Aguarde pois mais alguns dias, a resposta desejada.

PHIDIAS — (Rio Preto) — Natureza de compleição forte, robusto, não perdendo terreno no lado material da vida. Uma franqueza e expansão naturaes accentuam este traço, de forma inconfundivel. Intensos são os seus instinctos sensuaes, que se reconhecem pela phantasia. Intelligencia lucida, certa e decidida, dos que querem e realizam.

PESQUISADOR — Graphia clara, legivel, de regulares dimensões, com sufficiente margem entre as palavras, revelando: grandeza de sentimentos, apurado senso de coherencia, rectidão, consciencia recta e alguma cultura. Caracter seloso.

PHALENE — Sua letra é bôa porém vacilla num ambiente de incredulidade, com inclinação para o pessimismo. Vontade irregular, fraca e hesitante. Sente alguma inclinação para o convivio da magua. Seus sentimentos são superficiaes as idéas.

CHAUVELIN — Sua letra miuda, da serenidade com que encara os acontecimentos, sejam elles quaes forem, não sendo um indifferente, o seu espirito conciliante e calmo, lhe dá, porém, uma apparencia de desprehendimento e frieza. As magôas a desillusão e a desesperança estão como a sua graphia. No entretanto, ser bom e generoso abriga todos os grandes sentimentos.

ZIBA LIMA — A constancia, a sinceridade, são os factores mais importantes do seu caracter. Comprehendendo perfeitamente o que é ser lucido, não se deixa imbair pelas fantasias tendo uma maneira calma e sensata no porvir, attendendo antes ás suggestões do cerebro do que ás do coração.

GRANJA — (Baurú) — Todas as tendencias do seu temperamento são o desanimo e o aniquilamento. Nada o conforta, e o estimula. A desconfiança que tem de si é o factor principal do grande descontrole do seu espirito. Acceita os acontecimentos com mais calma, conservando em paz a sua consciencia.

RIALTA — (Victoria) — Sua letrinha revela um temperamento amoroso, sentimentos affectuosos, delicados, intelligencia viva e penetrante. Ha no seu coração uma grande dose de sinceridade, isenta de preoccupações, na sua alma a ver da que se mostrar diversa, da que realmente é. Cheia de vida e de alegria é dessas creaturas vibrantes e communicativas, cuja expressão, define a encantadora jovialidade do seu espirito.

OLLIRUM — (Santos) — Caracter despojado de generosidade, propendendo para o orgulho e para o exercicio da autoridade. Suppõe-se forte para dominar os acontecimentos e se impôr ao respeito dos seus semelhantes, não frelando as ambições que continuamente o assaltam. Não se esforça para afastar o seu genio arrogante e imperioso, alardeando indifferentismo, pelo soffrimento alheio.

RENÉE ZINHA — Imaginação prodigiosa, alliada a uma clara intelligencia, a um espirito enfusiasta e a uma natureza ardente á lembrança duma affeição sentida ou duma magôa soffrida, não é com facilidade que se liberta.

ODUAURET — (Corrêas) — Em seu cerebro creador e realizador, as idéas turbilham, orientando o seu destino para uma grandiosa finalidade. Sabe perfeitamente o que póde esperar do seu merito pessoal, e do seu espirito esclarecido e arguto, da sua intelligencia e da sua incontestavel actividade. Uma pessôa que tem a sua letra será incapaz de uma deslealdade, desconhecendo a hypocrisia e a dissimulação.

HILDA — Sua graphia denuncia muita credulidade e bôa fé. Natureza idealista, amorosa, apaixonada vivendo longe das preoccupações materiaes. Caracter magnanimo, acceita com serenidade os acontecimentos, tendo como traço predominante a benevolencia maxima, alliada á sinceridade.

LEX — (Victoria) — Queira renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta.

MORENINHA DESPREZADA (Padua), — O caminho que para o seu governo traçou, é claro e por elle siga com coragem e firmeza. O seu coração muito affectivo soffre com os desenganos, parecendo que o traz sempre envolto em uma nuvem de saudade. Muitas vezes, o seu espirito cáe no desanimo, mas deve reagir aguardando tranquilla o seu futuro.

G. E. F. (Nictheroy) — Vê-se em sua letra uma creatura activa, delicada e controlada pela reflexão. O seu espirito fino, sem se afastar das mais exigentes regras da polidez, defende com tenacidade o desejo ou interesse, que o impolga.

ESPERANÇOSA — (Estação de Pinheiro) — Sua letra traduz um temperamento franco, liberal e resoluto. Muito cautelosa na fórma de agir, restinge os arrebatamentos do seu genio e a natural expansão do seu espirito. O seu cerebro aprehende o que é bello em conjuncto, sem querer saber de trabalhos ou minucias.

BELGA FLAMENGA — (Barra) — Confirmo o estudo anteriormente feito. Typo perfeito de mulher, delicada, perspicaz, intelligente e generosa, guia-se na vida pelos impulsos bem coordenados de seus sentimentos abnegados e pela calma constante e ponderada que lhe ampara os projectos. Que mais poderei dizer-lhe?

STUART — Graphia bastante angulosa, reveladora de excessivo amôr proprio um espirito vivo, original e um coração desdenhoso, que lhe dá um cunho todo, especial. Sua vida intima é vibrante, encontrando em seu systema nervoso um apparelho apto a registrar-lhe as mais subtis nuances. Intelligencia previlegiada.

PATRIOTA — O excesso de ordem que se nota em sua graphia, demonstra o quanto essa qualidade se tornou uma mania na sua pessôa. Todos os embates do enthusiasmo, da paixão, vão se quebrar na sua inacreditavel frieza e indifferença. Sua calma é unica! Genio pacato. Não tem opinião propria, porisso, admitte todas que lhe dão.

VIOLETA — (Nictheroy) — Algumas pessôas a acham convencida e desdenhosa, pelo facto de não admittir intimidades e nem permittir manifestações exteriores de seus sentimentos, dando a apparencia de frieza e indifferentismo, que está bem longe de sentir. Acostumou-se desde cedo a sêr senhora da sua vontade, dando-lhe a directriz que o bom senso e o dever aconselham. Toma a vida a serio e revela-se possuidora de um cerebro equilibrado de uma intelligencia viva e um espirito lucido.

JOBEL C. SIMÕES (Campos do Jordão) — O estudo amplo e detalhado, só em carta particular. Sua letra indica que possue um caracter altivo, auxiliado pela cultura e pelo talento, que exercem absoluto dominio, sobre toda e qualquer manifestação de seu temperamento. Com força de vontade e facilidade de raciocinio, não lhe será difficil manter o controle dos sentimentos não se deixando escravizar pelas paixões.

BANDOLEIRO — (Estado de Minas) — Sua letra de grandes dimensões apresenta traços que frisam bôas qualidades de caracter. Espirito pratico, honesto, generoso, propendendo para o optimismo. Muita credulidade, devido certamente, á sua bôa fé.

PRINCEZA YARA — (Juiz de Fóra) — MISS AURORA E MISS PERPETUA — O material que enviaram; foi muito escasso, para o estudo que desejam, mesmo superficial.

JM. ARAUJO — Bello Horizonte) — Vê-se na sua letra um homem intelligente, que desenvolve uma actividade racionada e continua na qual se nota um espirito scintillante, prescrutador e original, que aproveita as idéas proprias e assimila as alheias, tirando-lhes o melhor partido. Utilisando todas as opportunidades, applica seus esforços na realização dos seus ideaes, sem transigir com os seus principios de dignidade.

FONTE DO SUSPIRO — Ha uma certa vaidade e pretenção nas attitudes que assumé. Accentuado gosto pela vida mundana, tecendo o seu cerebro romances que a arrastam para as mentiras da illusão, abandonando o terreno firme da realidade. Apesar de ingenua para certas coisas, ha alguma esperteza na sua maneira de sêr, que desnortea os circumstantes.

MADAME RACHEL — A sua serenidade de caracter provem do amor á verdade e á justiça. Intelligente e moderada, desenvolve os seus raciocinios com calma, aprehendendo todos os detalhes e minucias para chegar a uma conclusão acertada, procurando justificar-se, perante a sua propria consciencia.

ABANDONADA — Peço renovar a consulta, escrevendo mais algumas linhas. O que mandou, foi pouco material para o estudo que deseja.

IVY PELKIUS — Sua graphia de grandes dimensões revela a serena confiança no ideal que a anima e a luz que lhe illumina o alvorecer da vida. Alma nobre, intelligencia aguda, temperamento ardoroso, harmonisando-se perfeitamente com o seu grão de cultura. Generosa e affectuosa, alimenta sonhos de felicidade, tendo elementos preciosos de exito na vida.

CINDOCA — Enviando para o estudo graphologico um texto escripto a lapis, tornou-se impossivel examinar a sua letra.

NUVENS — Todos os traços de sua letra são accôrdes em attestar o seu espirito de opposição, unido ao grande exaggero de suas manifestações. Natureza exaltada e capaz de grandes surtos no terreno do amôr. Ao embate das variadas circumstancias da vida sua energia oscilla, buscando orientar-se no caminho que lhe facilite a escapula-se accaso uma situação difficil se apresenta.

GORENZZE — (Goyas) — Possuindo um espirito activo, dynamico, combatente e de administração, aprecia as coisas em seus minimos detalhes, para bem as comprehender e julgar com imparcialidade. Caracter justo e rasoavel. Intelligencia privilegiada, tino apreciavel e grande cultura. Conseguindo manter em linha recta a sua conducta, que tem uma certa rigidez de principios, cede no entretanto aos movimentos affectivos com a sensibilidade caracteristica dos homens de coração.

DOQUINHA — Letra pequena reveladora de uma natureza terna e um espirito agil, que procura se orientar agindo com lealdade. A sua força de vontade é mais viva que forte, mas, todas as suas attitudes são naturaes e todos os seus movimentos de absoluta sinceridade.

PREGUICINHA — Quanta finura, delicadeza, diplomacia e ponderação, sua letra encerra! Seu caracter superiormente formado, se reveste de sufficiente força de moral para não se abater na adversidade. Em seu cerebro se abrigam idéas largas, bem coordenadas e precisas. A lealdade de que é dotada, a impede de disfarçar os seus sentimentos.

ANDRE' JOSADE — (Uberaba) — A grande força realizadora, que é a tenacidade, affirma que o meu consulente é um homem de vontade decisiva, que jamais abandona suas idéas sem vêr realizados os seus desejos. Possuidor de um temperamento forte, encantam-no as sensações variadas, as attitudes francas e desassombradas, não fugindo ás responsabilidades que assume. Intelligentemente conduzido, tem a certeza do quanto vale, pautando a sua conducta, pelos mais rigidos principios, de uma grande elevação moral.

CLIO NICIA — Temperamento inquieto e ciumento, de uma grande amorosa que é. Apesar de espontanea na manifestação dos seus sentimentos, ha algumas, para os quaes, cerca-se de excessiva reserva. Não é despida de uma certa dose de vaidade e tudo que soffre a influencia de sua vontade, adquire, logo a marca requintada e elegante, das personalidades de elite.

CELITA — Typo perfeito da creatura sensata, resume suas preoccupações em agir de fórma a se sentir applaudida pela propria consciencia. Accelta com calma os acontecimentos, preferindo na vida, o caminho recto e tranquillo, que conserva o espirito em paz e o coração em dôce serenidade. Discreta e bondosa, escolhe sempre a maneira de se expressar, procurando não melindrar, a quem quer que seja.

HIT — Sua letra indica um espirito equilibrado que evitando os arrebatamentos da imaginação obedece ao raciocinio de uma razão sensata. Incapaz de um gesto irreflectido, possue um temperamento franco, uma alma piedosa e crente.

GAUCHINHA — Temperamento romantico e affeito aos devaneios da harmonia, da musica, da poesia, e de tudo que é artistico. A sua natureza um tanto sonhadora e ciumenta, é accessivel á amizade e ao amôr, e cheia de vida e de ardores, de uma juventude radiosa. É delicada, tendo o refinamento que frisa o bom gosto, com uma pontinha de orgulho e ares de fidalguia.



PONAIN — São muito altas as suas aspirações, parecendo que a sua natureza está sempre anciosa por uma qualquer coisa distante, abrigada acima das possibilidades de que dispõe e talvez de origem sentimental. Enganei-me? Sua força de vontade não é das mais fortes, mas, tanta é a tenacidade com que se prende ás suas convicções e affectos, que, de alguma forma ella é substituida, garantindo o exito nos seus emprehendimentos. Nobreza de attitudes e intelligencia esclarecida.

ESTRELLA D'ALVA — Peço renovar a consulta, escrevendo mais algumas linhas. O que mandou, é insufficiente para o estudo graphologico.

NICOLINO — Natureza sentimental e nostalgica, vivendo das recordações dos longinquos logares em que viveu, que lhe attingem o amago, como se sentisse ancia de volver a vel-os. As letras maiusculas e a assignatura, contam coisas encantadoras, da naturalidade, do desprehendimento e da ternura, da sua incomparavel bondade, que não oppõe resistencia aos impulsos e suggestões do seu abnegado coração.

BUGARY — Coordenando as suas idéas e revestindo a sua força de vontade de uma certa energia, conseguiu o meu consulente substituir a sua altivez e o amor proprio, que são grandes, por um esforço de comprehensão continua e renovado, que o poderá conduzir á grandes realizações.

GERSON — Uma forte logica illuminada pelo exercicio da intelligencia, define o seu caracter. Gostos estheticos, cultivo intellectual e apurado senso artistico. Temperamento vibrante, abrigando muito idealismo em sua alma de artista.

MAUD — Qual o traço predominante do seu caracter? Pelos signaes principaes de sua letra, affirmo, sem receio de errar, que é o da dissimulação. Aliás, todos trazem esta marca. Acostumou-se desde cedo a desconfiar de todos e .adhi, esse cortejo de desillusões que o faz dar pouco credito a sinceridade alheia.

IDAB — (Nictheroy) — Sua graphia apesar de descendente, revela um homem de vontade decidida, resoluta e que reage contra os assaltos do desanimo, continuamente repellidos. Sente-se que uma vida interior intensa, trás a sua alma de forte em constante vibração. Cada gesto seu, contem uma expressão de vida, de esforço e de coragem.

MAMEDE — (Rio Pardo) — Espirito curioso, desconfiado e voluvel, ao embate de um grande anceio, pela posse de bens materiaes. Genio irritado, impetuoso, assumindo attitudes francamente condemnaveis. Não esquecendo as offensas recebidas, é vingativo, analysando a vida com muito pessimismo.

FLEURETTE — Nota-se em sua letra um espirito vivo, curioso, embora um pouco timido e indicio. Um tanto caprichosa, não gosta de dar satisfação de seus actos, como indica o final de certas palavras. Prefere orientar-se na vida pela inspiração, muito confiada, em que não será por ella atraiçoada.

CARIOCA — Delicadeza, sentimento, bondade e abnegação, tudo isto possue a minha consulente no mais alto grão, sem excluir um pouco de orgulho e independencia de caracter.

DESCONFIADA — (Nictheroy) — Sua graphia exprime uma natureza vibrante, enthusiasta, activa, com bastante força no querer. Intelligencia e habilidade, hora os trabalhos manuaes. Temperamento franco, detesta a mentira e a dissimulação, gostando de tudo ás claras.

MONGOL — (Barra do Pirahy) — Sem grandes rasgos de coragem ou de sentimentalismo, sua letra, typo commum, dá a sua acção o movimento passivo, sem que se sinta a pressão. Apenas, na sua assignatura se nota um certo traço de virilidade, isto mesmo, em casos excepcionaes. Devido a pouca edade, o seu espirito e o seu caracter não estão definitivamente formados.

CARMEN MIRANDA — (Minas) — Sua letra revela a sagacidade do seu espirito, o seu talento e a delicadeza de sua sensibilidade. Restringe o seu ambiente e nelle esmiuça a razão de tudo, não lhe escapando o menor detalhe. Amavel e attenciosa, é dotada de grande sentimento de justiça e lealdade.

HAVANA — (Minas) — Rogo repetir a consulta, dentro das condições exigidas pela graphologia: escrever no minimo quatro linhas, a tinta em papel sem pauta e com a assignatura legal, alem de um pseudonymo para a resposta.

LEONER — Temperamento voluptuoso, natureza activa, prudente e arguta. Caracter robusto e revestido de uma grande força de vontade. Se existem defeitos ou qualidades negativas, no momento, estão eclipsados, por um sincero desejo de elevar-se.

CRE'SO — Graphia de letras disassociadas em sua maior parte, indicando um espirito polemista, observador, sagaz e de iniciativa. Imaginação ampla e gostos faustosos. O corte dos t, rectos e fortemente traçados, revelam energia de caracter, autoritarismo, talento apreciavel e intensa sensualidade.

MOACEYR — (Campinas) — Dotado de muita pretenção, o seu caracter não se destaca pela generosidade, pelo contrario, é algum tanto egoista. Intelligencia mediocre, se bem que, tenha uma forte energia, não sabe della se aproveitar. Alma vulgar.

ATALA' — Letra angulosa, reveladôra de intelligencia, altivez, cultura e grandeza moral inexcedivel. Bastante desdenhosa, envolve-se num grande amor proprio, dando uma idéa exacta, da sua verdadeira natureza.

MIRIAM — Desculpe-me, tenho tantas cartas chegadas antes da sua! A sua letra espontanea e clara, define a grandeza do seu caracter, a liberdade do seu espirito e a sua desenvolvida intelligencia. Exclusiva em suas affeições, é profundamente ciumenta, e mostra-se tal qual é, sem dissimulações.

MALBA TAHAN (Cantagallo) — O traço mais accentuado do seu caracter é a rectidão. O habito do raciocinio prompto, permitte-lhe a comprehensão immediata de qualquer situação. Apesar de susceptivel, parece que é dessas pessôas que traçam a propria conducta, a seguem sem desfallecimentos e nem ambições, com firmeza e discrecção.

GUALTER MAR — Ouro Preto) — Sua letra revela uma natureza sensivel, apaixonada, sonhadora e um tanto exhibicionista. Cerebro um pouco fantasista, não aprofunda muito as coisas. Não tem ambições e nem vontade bastante forte, mas, sabe esperar pacientemente, sem desviar a affeição do alvo visado.

Monica — (Victoria) — Sua graphia traduz um caracter accentuadamente sensual. Coração rebarbativo, não tolerando o amôr platonico. Tem impetos de independencia. Controlando os seus arrebatamentos e restingindo cautelosamente, a exuberencia natural do seu espirito.

Saira — Muito me desvaneceram as suas amaveis referencias, lamentando, só hoje responder á sua consulta, feita de uma maneira tão delicada. Apesar de apparentar uma alma inerte e fria, sua graphia denuncia traços accentuados de voluptuosidade, parecendo que pretende disfarçar a verdadeira tendencia do seu, temperamento. Sua generosidade é extrema, levando-a as vezes, á uma verdadeira prodigalidade.

GABY — (Santos) — Temperamento voluptuoso, apaixonado, embora dissimule, quanto lhe é possivel, os seus instinctos naturaes. Bastante voluntariosa, sómente os assumptos de seu interesse immediato lhe despertam a attenção, o que não impede, que seja constante e sincera. Intelligente e perspicaz, apercebe-se perfeitamente das situações e vê com clareza, qual o caminho a seguir. A sua letrinha imperdicada não suggere a idéa da melancolia, é que essa melancolia, talvez, seja apenas imaginativa, pois ao que parece, cupido anda fazendo diabruras no seu coração.

ROSA ENCARNADA — Apresso-me em attender a sua consulta, cheia de captivante amabilidade. Sua graphia fala de uma intelligencia superior e de um temperamento artistico. Com a intuição que possue, poderá se afastar dos perigos evitando lutas estereis, tendo sempre o necessario controle, e um plano para cada emergencia. Os ideaes que alimenta, são muito nobres e elevados, orientados por um espirito logico, observador e positivo. O mais que pede, só em carta particular.

DANDY — Sua letra denuncia um mixto de alegria e de aprehensão, como se o seu dono receiasse da exuberancia de vida que em si mesma sente, que o traz em constante emoção. Generoso e altruista, sente um profundo prazer em estender o seu manto protector, sobre os necessitados. Vontade firme, bem intencionada, discreta e equilibrada.

SOMBRA QUE SOFFRE — (Campos) — Ha na sua letrinha uma creatura que confia plenamente, no bom exito e nas possibilidades de sua intelligencia. A imaginação augmenta-lhe a fé nos proprios meritos, realmente existentes. Nunca desanima, qualquer que seja a situação em que se ache, certa de que, o raiar de cada aurora é o começo de uma nova conquista. A esperança acompanha sempre, todos os desejos do seu joven e apaixonado coração. E' preciso, no entretanto, que elle não se modifique, que seja sempre fiel ás suas affeições.

ZOQUINHA — A desconfiança de que é datada, secunda perfeitamente, o traço defensivo do seu caracter, parecendo que encara a vida e a humanidade, com muito receio. Espirito habil, reflectido em que se misturam influencias de varias especies, sendo uma dellas, a que transparece a susceptibilidade e a reserva. E' muito emotivo, mas, reage contra os impulsos do coração, tentando dominal-os.

ASSAHY — (Fortaleza) — O seu caracter obstinado, allia-se a vontade caprichosa, cuja teimosia, é difficil de demover. O seu temperamento, nervoso, impaciente e desconfiado, o traz em constante agitação. Natureza de instinctos anormaes, tem momentos de enthusiasmo passageiro, mas, é geralmente concentrado e apathico.

D. JOÃO VI — (Paquequer), De temperamento moderado, reflectido e calmo, possue predicados muito apreciaveis, inaltecidos pela generosidade, franqueza e lealdade. Espirito profundamente sentimental, com laivos de altruismo e abnegação. Intelligencia viva, tino pratico e rigorosa observancia, dos deveres que lhe são impostos.

JOÃO MINHOTO (Corrêas) Sua intelligencia clara, de imaginação poetica e artistica, demonstra que chegará sem esforço, á conclusões acertadas, tendo com razão, grande confiança nos seus proprios meritos. Possue idéas largas, gostos refinados e ambição desenvolvida. Vontade forte, perseverante e bem orientada.

FLAMALIANO (Parahyba do Sul) Graphia clara, bem lançada e um tanto inclinada, marcando o alto grão da sua delicada sensibilidade. Energico sem sêr impulsivo, é sempre justo, generoso, guiando-se pelos conselhos da razão sensata, e pelo bom coração. Talentoso e instrutivo, sabe dar as coisas, o seu devido valor.

LEONI — Finura, sagacidade e dissimulação, é o que revela a sua letra, logo a primeira vista. Natureza inclinada ás grandezas ao luxo, ás apparencias e ás frivolidades. Espirito fluctuante, cheio de desejos inconsiderados e extravagantes.

MIMIU — (Barbacena) Graphia de pessôa caprichosa, fantasista, e com a preoccupação de ser unica vaidosa em excesso, é amiga do luxo, das futilidades, do conforte e das attitudes falsas. Espirito curioso, inquiéto e fertil; temperamento voluvel.

PIO GEKA — (Ckrityba) — Caracter energico e forte, notavel força no querer, passando pela vida, numa linha, de conducta recta, visando sempre, praticar o bem. Sabe honrar os seus compromissos, com criterio, precaução e intelligencia. Seu temperamento é ardoroso, o seu espirito exuberante, e a sua natureza muito expansiva.

FLOR DA NEVE — O traço mais evidente, é a desconfiança. Sob um feitio de doçura, tem uma vontade imperiosa e variavel, faltando-lhe o controle, para se manter nos limites dictados pela razão. Reage muitas vezes contra os impulsos do coração procurando dominar as suas expansões.

PASSARO CAPTIVO — Vejo em sua letra uma creaturinha meiga, sensata e sem grandes ambições. Os lances de temeridade, e audacia, não encontram guarida na sua natureza pacata e nem meios de se manifestarem. Prudente e correcta, a sua actividade é feita de intuição e reflexão,( seguindo o melhor caminho, guiada por uma razão sensata, que a isenta de complicações e de soffrer as suggestões dos ambientes, algumas vezes, pouco recommendaveis.

LODIA — Graphia em sua maior parte de letras disassociadas, denunciadora de uma natureza optimista, intuitiva e com pendôr para as questões positivas. Temperamento alegre, expansivo, generoso e jovial. Franca e leal, o seu espirito observador é vivo perseverante, encarando a vida pelo lado pratico, sem illusões ou fantasias.

BELLITA — (Padua) — Tenha a bondade de assignar sua consulta, se deseja um bom estudo. Na assignatura está contida a personalidade inteira de cada um e sem ella, o estudo será necessariamente falho e incompleto.

ROMA — Temperamento susceptivel de soffrer suggestão do ambiente occasional. Tem momentos de enthusiasmo passageiro, mas, normalmente, é apathico e reservado, desconfiado e obstinado. Prende-se muito ao passado, vivendo em sua lembrança, com magôas e tristezas.

ANNETTE — (Nictheroy): — Queira enviar-me o seu endereço, e um enveloppe sellado para registro. A resposta, irá com a possivel brevidade.

MISS CURIOSA — Possuidora de sentimentos profundamente delicados, graciosa e simples, tem sempre uma palavra amavel, para áquelles que merecem a sua estima. Os unicos defeitos que encontro em sua graphia é sêr ciumenta em excesso e precipitada em suas resoluções, desejando, que os acontecimentos se resolvam, mais depressa do que é possivel. Intelligencia clara e pronunciada inclinação artistica.

SYLVIA — Pela sua graphia verifica-se que a sua conducta é irreprehensivel, com essa altivez e talento, que afasta a possibilidade do erro. Natureza vibrante, communicativa, amorosa e que a torna muito apreciavel. Maneiras distinctas, bom gosto, deixando-se arrebatar pelo seu enthusiasmo.

JUCA' — Que genio variavel o seu! As vezes muito amavel outras irritado, desconfiado e nervoso. E' de uma grande suceptibilidade, nunca esquecendo o bem ou o mal recebidos. Sendo esperto para algumas coisas, e para outras, completamente ingenuo. Cerebro que pouco aprofunda as coisas, preferindo seguir, o caminho indicado pelo palpite.

HELIODORA — (Muriahé) — A grande dimensão de sua letra, bem lançada e clara, provem duma força impulsiva que traz comsigo o gosto pelas viagens, pelo fausto e por tudo que é bello. Vê-se que se sente muito superior ao resto da humanidade, possuindo orgulho intimo e incontestavel e desejo de deslumbrar.

TAMOYO — Sob um aspecto idealista, occulta-se a sensatez, a calma e a firmeza de sentimentos. A luta intima que mantem para apparentar o que não é, e com o poder que dispõe para controlar os seus ideaes opta sempre pelos meios conciliantes, procurando ser senhora da sua vontade e a organizadora da sua felicidade futura. Lamento não poder attender ao seu convite, expontaneo e sincero, certa de que me relevará, pelos motivos já expostos.

VILLENEUVE — Seu temperamento perfeitamente normal, desconhece o exaggero das paixões tem perfeita comprehensão do quanto lhe compete fazer para attingir o fim que o impulsiona, tratando-se ou não de um assumpto de ordem moral. Sua assignatura affirmada e accentuadamente ascendente, feita sem preoccupações, indica: bôas inspirações, sendo pratica, robusta intelligencia e um espirito superior.

# CORREIO · FEMININO

## ENTRE CASADOS

*Até nos melhores casaes, acontece ás vezes que ambas as partes tenham seus aborrecimentos. Não muito, porém, o sufficiente para empanar a felicidade, por todo o tempo que dure a zanga.*

*O mais conveniente nesses casos é tratar de não se verem, até que passe a nuvem.*

*Um pequeno afastamento póde operar milagres. Quando mais não seja, abrindo os olhos aos esposos, de modo que se admirem porque se zangaram tanto...*

*A's vezes, não é possivel intercalar essa hora tranquilla, tão necessaria. Uma visita que entra em uma atmosphera tormentosa entre consortes, não é, verdadeiramente, de invejar. O mesmo uma reunião social, onde se ache um casal recem-zangado ou separado. Em um momento assim, tudo o que se diz parece falso e artificial. Pronunciam-se palavras e estas parecem ficar suspensas no ar e se sente uma tensão realmente incommoda. A visita não comprehende; do contrario não se teria sentido tão á vontade!*

*Nestes casos, é absolutamente necessario saber se dominar e se dizer amabilidades, embora no intimo continue ardendo a raiva e o rancor, talvez, já em menor grão, porém sempre existente. Isto não é dissimulação superflua e sim uma consideração muito importante para com os demais. E as vezes resulta um excellente meio para apressar a reconciliação, embora fosse no começo nada mais do que interna.*

*Um remedio infallivel e ha muito tempo conhecido contra o máo genio ou — mais gentilmente — para um genio impulsivo; consiste em caminhar devagar para traz contando de 50 até 1.*

*Infelizmente, as pessoas de genio impulsivo, applicam muito poucas vezes este esplendido methodo... Tambem para remediar promptamente as brigas, a necessidade de que os consortes resentidos, se vejam na obrigação de ser muito amaveis um para o outro, em presença dos estranhos.*

*As boas maneiras, são para a vida intima tão importantes e necessarias como para uma visita de maior consideração.*

*Existem fórmas sem sentido, porém, não ha sentido que não precise de fórmas.*

*E a um sentido valioso corresponde uma fórma a mais bella possivel.*

*Antes de tudo faz falta o que os francezes chamam tão delicadamente "politesse de cœur". Um pequeno exemplo: "O marido conta um caso para o qual sente uma especial predilecção, mas a esposa já o ouviu uma dezena de vezes. Porém, para a visita é um caso novo; então é uma obrigação e dever da esposa nem sequer pestanejar e ouvil-o com tanto interesse como se o marido fosse um estranho — "e é uma estranha, não se interrompe de modo algum".*

*O marido deveria tratar muitas vezes a sua esposa com a cortezia de um estranho. Isso favorece o amor e augmenta o carinho... Um beijo inesperado na volta, algumas flores, um elogio a um vestido ou chapéo novo (embora o tenha que pagar) surtem effeitos maravilhosos.*

*Antigamente os casaes distinctos se tratavam de "senhor". Não é preciso tanto, mas é muito bonito que os esposos se comportem como se ainda tivessem uma grande cerimonia.*

## As mulheres que viveram na poesia e no theatro de Lope de Véga

por TERRA DE SENNA

A Madrid intellectual de hoje, passadas as festas commemorativas do 3° Centenario de Lope de Véga, revolve e discute o passado romantico do immortal poeta.

Para ella, Lope não foi só o autor dramatico despreoccupado dos seus personagens, ou o poeta satyrico cujos versos eram causticantes anathemas á sociedade do seu tempo.

E' bem verdade que as suas estrophes, celebrisando homens e coisas, deixavam transparecer uma singular e inquietante revolta contra tudo e contra todos: padres, politicos, militares, doutores e até cozinheiros.

Cozinheiros, sim!

São bem populares em toda a Hespanha aquelles versos famosos, em que o cozinheiro, com o que elle classificava de "o ridiculo de dar de comer aos outros o mais honradamente possivel", lhe despertava uma certa compaixão:

"Tiste vida es cocinero,
Pues como lo que no quiéro
Y lo que quiéro no como
Una cosa viene a ser
Alcahuete y cocinero:
Que guisa, junta y conforma
Para que coma el que paga."

E, como cozinheiro, o barbeiro, para quem elle pedia a paciencia de todos:

"Tenga paciencia el hombre
[que se quita
La barba con barbero que
[habla mucho.
Y tiene mal aliento y torpes
[manos
Sobre tener navaja rachi-
[nante."

Não só o barbeiro, o cozinheiro e outros typos da sociedade de sua época, despertaram a veia poetica e satyrica de Lope de Véga.

A politica e o Exercito despertaram-lhe o sentido philosophico dos sentimentos de patriotismo e disciplina.

Assim, vamos ouvil-o definir, em uma pequena quadra, uma Republica:

La perdición
De las republicas causa
El querer hacer los hombres
De sus Estados mudanza.

Ou um herôe:

"Aquelle honor que se com-
[pra
En Flandes, con mil heridas;
De que yo sé que me abona
Más que la fés de papeles
La infantaria hespanhola"

Tão offensivas á Egreja, á Nobreza e á Sociedade eram os epigrammas do poeta que, innumeras vezes o seu protector, o famoso don Antonio Alvarez de Toledo, Duque d'Alba, teve que interceder para que Lope de Véga não fosse condemnado pelos potentados da época a qualquer castigo infamante.

*
* *

A Hespanha moça e culta dos nossos tempos, não se preoccupa porém, com essa curiosa faceta da genialidade do seu maior poeta.

E devassa o seu passado em busca de uma aventura amorosa...

Madrid, cavalheiresca e romantica, a descobrir as mulheres que passaram pela vida de Lope de Véga...

Uma, pelo menos, parece não ter sido só uma simples personagem de theatro: Dorotéa.

Dizem-na, os historiadores de hoje, enamorada do poeta, a quem teria inspirado esta quadra:

"Madre, unos ojuelos vi
Verdes, alegres y bellos;
¡Ay! que me muero por ellos.
Y ellos se burlan de mi."

Dorotéa, entretanto, não foi mais que um amor que não se consummou e muito menos o consumiu.

Com essa pobre apaixonada, Lope de Véga, iniciou o seu theatro dentro do feitio da época; um duello e uma phrase pathetica, á derradeira scena:

Todo llega, todo cansa, todo acaba", disse a protagonista fechando o acto, depois de recitar, em voz cavernosa, tal como exigia a arte de representar

"Estes fins a tus desvelos,
loca juventud, alcanza;
por a 'or engendrar celos,
celos, envidia y venganza:
asi marchitan los cielos
la mais florida esperanza..."

* * *

Mas o que salva, felizmente, a genialidade do poeta de uma irremediavel mediocridade, é não ter querido elle tentar, siquer, a creação de um typo unico, ou digamos, mais modernamente, "standard", para as mulheres do seu tempo.

As mulheres, nós o sabemos, variam muito. Com o tempo. Com o homem que ama. São bôas, cultivam a maldade professam a hypocrisia. Tudo, porém, dependendo sempre de factos varios. Só o véo romantico brasileiro de um Alencar poderia ter creado uma Iracema, com os seus labios pingando mel, como typo "standard" de uma raça forte e selvagem.

Lope de Véga, não se quedou, portanto, a namorar a sua Dorothéa, como o nosso Thomaz Antonio Gonzaga que tratou de mudar o nome da sua apaixonada para "Marilia, branca e linda", como passou a chamal-a nos seus encontros fortuitos de Villa Rica.

E passou a enscenar varios typos de mulher.

Casilda, lavradora honesta, cujo marido matou um commendador amoroso e atrevido que a tentára seduzir; Casandra, esposa de um velho dissoluto e máo, o duque de Ferrara.

Esta Casandra, que parece viver sob o impulso de todas as furias, torna-se amante do filho do duque, na ausencia deste.

Um dia, porém, descobre que o rapaz vae casar-se. Sua revolta é terrivel. E impede, resolutamente, o consorcio do joven Frederico.

"Pues no haya amor impossible,
Tuy he sido y tuya soy."

Um amor discreto e puro, o de Fanisa com o moço Lucindo. Amor sem consequencias funestas, a não ser o casamento doce e risonho, com o consentimento do papá de uma e da mamã do outro, que por sua vez se amam e se casam tambem...

Por fim a fidalga orgulhosa e desdenhosa dos homens, Dona Maria, que para fugir dos pretendentes se transforma em uma simples moça de cantaro e que diz, com estudada altivez, aos homens que a importunam:

"Naci con esta arrogancia.
No me puedo sugetar,
Si sugetar-se és casar."

Mas, tantas vezes vae o cantaro á fonte...

E Dona Maria acabou, como tantas outras Donas Marias, daquelle e deste seculo, sujeitando-se... ao casamento, do amor exigente de um marido egoista e máo.

* * *

Teriam essas mulheres todas existido e participado da vida do poeta?

E' o que procura esclarecer a mocidade culta da inquieta Hespanha dos nossos dias. Verdade ou ficção, um particular sobresáe na obra de exaltação feminina realizada pelo poeta.

E' que as mulheres não se repetem. No amor, na ventura, no soffrimento ou na renuncia. Na sua poetica, não ha symbolos, ha mulheres.

Um symbolo, é eterno. O amor, nas mulheres, jamais será eterno.

E como ellas valem pelo pouco ou muito amor que nos pódem offerecer, facil é concluir-se a impossibilidade de se crear com um typo de mulher a simples visão de um symbolo...

## A FANTASIA

*Nossa imaginação adquire calor e altura, graças á fantasia. Uma vida interior rica e elevada, ao mesmo tempo, não póde existir sem uma sensibilidade elevada e depende em alto grão da fantasia, o que será de nossos affectos. Pouco póde fazer o individuo para augmentar ou diminuir sua sensibilidade; porém o pouco que está em nosso alcance tem que fazel-o para evitar os dois extremos, que são a indolencia e a hyper-sensibilidade.*

*O esforço mental excessivo, as inquietações multiplas, a obrigação de responder simultaneamente á varias necessidades, criam um estado nervoso que, forçosamente, ha de ter como consequencia uma super-excitação doentia da sensibilidade. E, seja qual fôr a maneira de sentir, influe decisivamente sobre o caracter da fantasia, póde se modificar em parte por meio da educação que trate de evitar a nervosidade insana.*

*Por outro lado, trata-se de um circulo vicioso, pois a fantasia descabida carecendo de todo fundamento, augmenta por sua vez a nervosidade, porque só o homem reflexivo, não o senhor de sua fantasia, isto é, se seu pensamento não é claro e independente, a fórma arrasta o meditado, e em vez de pensar, chega o homem a conceber idéas que são fogos fatuos. Uma fantasia super-sensivel nos leva tão depressa para sonhos e illusões irrealisaveis, como nos faz vêr perigos horriveis que, em verdade, existem apenas, ou não existem de todo.*

*Hoje nos illusiona e amanhã nos illude a fantasia a qual não botamos freios.*

*Pois bem, a condição fundamental de toda felicidade constante é não ser accessivel a sustos e horrores carecendo de sentido, nem alimentar sonhos e illusões cuja realização não está ao alcance do homem.*

*O numero e tamanho de nossos desejos depende da generosidade ou economia com que a fantasia dota nossa imaginação e nossos conceitos.*

*Para provar pois, quão necessario resulta a observação attenta ao desenvolvimento da nossa fantasia, deve lembrar-se que ella impregna de côr e calor vitaes o nosso pensamento. A ella se deve a maior ou menor medida em que nosso pensar influe sobre nós mesmos, porém tambem a maior ou menor força de convicção e triumpho de nossa maneira de pensar e de nos communicar.*

*A unica justiça e logica do pensamento já frio, não convence, porque não requer nenhum affecto. Nosso pensamento tem que ir acompanhado de uma affeição, quer impressionar, o que equivale a despertar outro affecto, só uma affeição póde chamar ou combater outra affeição. Só o espirito póde se expressar, isto é, surgir do organismo, por meio do sentimento e da mesma maneira, pelo sentimento influir em outro organismo humano. Se quizermos convencer á alguem, temos que tratar que receba a impressão de que não só falamos, como pomos toda nossa convicção e personalidade em nossas palavras.*

*Dessa maneira se comprehende que toda a energia do nosso caracter, a decisão do nosso comportamento, a maneira de que nos apoderamos de um assumpto; depende da fantasia que anima nosso pensamento. A acção nasce sempre do individuo inteiro. A clareza pratica do pensamento e uma fantasia que lhe seja adequada, são tão indispensaveis para uma actividade util e sãs consequencias, para estabilização de um plano feliz de vida.*

*Amizade, amor, patriotismo carecem de valor, quando só são questões da intelligencia, porque, lhes falta a metade sentimental. Só quando intervem o coração tornam-se completos. O mesmo acontece para o caso contrario. Amor, patriotismo, amizade, só como questões do sentimento: são incompletos, necessitam do complemento racional.*

*A familia tem que fazer desses conceitos qualquer coisa de formoso e dar-lhes uma força arrebatadora.*

GUY



## DA MINHA ESTANTE

### Manhã de primavera

*Rompendo o sol a nevoa, as nuvens que*
*[o circumdam*
*Parecem diluir-se em poeira luminosa;*
*Das arvores, as frondes em sua luz se*
*[inundam*
*Tremendo de volupia, em floração radiosa*

*E os passaros num hymno, em trinos que*
*[que se afundam*
*Pela amplidão silente, enviam, sonorosos,*
*Seus limpidos gorgeios, emquanto que*
*[transudam*
*As petalas das flores, perfume capitosos.*

*Os cerros, as planuras, é tudo illumi-*
*[nado!*
*E tudo regorgita ao esplendor do céo*
*[dourado,*
*E o homem ante o Infinito, radiante,*
*[esquece a Dôr!*

*E' que ao fulgir dos raios do sol tudo*
*[floresce!*
*E ascende a Natureza vibrando numa*
*[prece*
*Emquanto que nos desce a luz — hostia*
*[do Amôr!*

CARMEN REGINA

*

*Todas as coisas profundas são canticos.*

* * *

### Renovação

POR DIVA JABOR)

*Passei em tua vida, leve, fresca,*
*como a aragem suave e perfumada*
*que brinca nos jardins...*
*passei timidamente, quasi a medo,*
*beijocando suave, num brinquedo,*
*as folhas seccas de tua alma triste.*
*Fui dentro da menina de teus olhos*
*a imagem mais alegre e mais feliz*
*que já se debruçou...*
*Emprestei alegria ao teu sorriso,*
*enchi as tuas horas de emoção,*
*e ao contacto febril da minha bôca*
*nova seiva te dei á propria vida.*
*Passei em teu destino, meu amor,*
*abençoadamente,*
*como um sol glorioso e criador!*

## SEGREDOS DE EVA

### RECEITAS

Massagens para emagrecer.

Quando se pretende fazer emagrecer qualquer parte do corpo, pratica-se a massagem untando a mão com uma mistura de tres partes de glycerina e uma de tintura de iodo.

* * *

Massagem do ventre.

Unta-se a mão com glycerina. Executam-se os movimentos circularmente e com a mão muito leve.

* * *

Massagem do peito.

Calça-se uma luva e pratica-se na direcção do coração.

*

Ha certos alimentos que deixam um halito desagradavel, como os preparados com cebola, alho e alguns peixes. Este contratempo, porém, é o mais facil de evitar. Bastará beber um pouco de leite, assucarado, para o cheiro desapparecer.

Mas o máo halito por irregularidades organicas custa a desapparecer e convem consultar o medico, por esse defeito tão incommodo corresponder quasi sempre a doença de dentes ou de estomago.

Damos, contudo, uma receita para se aplicar quotidianamente, emquanto não se extingue a causa anormal, que o motiva:

Misturam-se: meio litro de alcool (de 60°), duas grammas e meia de essencia de hortelã; uma gramma e meia de acido fenico e 1 decigramma de essencia de limão.

Numa chicara de agua quente põem-se, sempre que se lavar a bocca, quinze gottas deste remedio. E' efficaz.



# a nossa mesa

## Ornamentação da mesa

### Fundo do mar

(Continuação do numero anterior)

Sobre o papelão em que fôr cozido o arame collam-se, com lacre, algumas pedrinhas de jardim, para fazer bastante peso sobre a raiz da arvore, afim de que ella fique em pé com bastante firmeza.

Depois da arvore prompta, para que ella não fique muito recta, dá-se um jeito em todos os arames, de modo que fiquem mais ou menos como se fossem linhas sinuosas.

Para se collocar ainda sobre o fundo do mar faz-se um caramujo grande, com uma tira de papel crepon bejo de 60 centimetros de comprimento por 6 centimetros de largura.

Dobram-se as duas pontas de papel crepon e de uma dellas começa-se a enrolar para dentro, de leve, sem apertar, toda a tira, deixando-se na outra ponta um 7 centimetros para ser cortado ao meio. As duas tiras que ficarem são bem enroladas para se fazer os chifres. Na terminação dos chifres põe-se um pouco de colla para não se desenrolar o caramujo.

Collam-se em cada ponta dos chifres duas missangas pretas para unitarem os olhos ou tambem póde-se fazer os mesmos com tinta preta.

Além do que já foi explicado faz-se para o fundo do mar peixinhos de tamanhos diversos. Para isto aproveitam-se varios pedaços de papel crepon de côres differentes e confeccionam-se os peixes conforme a explicação abaixo.

Risca-se nos diversos pedaços de papel crepon que se vae aproveitar uma linha e sobre esta vae-se desenhando o peixe de modo que nas pontas dê-se depois delle todo riscado o formato do rabo e da bôca.

Faz-se egual a cada peixe que se riscar outra parte e cosem-se ambas á machina, em toda a volta, um pouco para dentro, deixando-se apenas uma pequena abertura na barriga.

Continúa no proximo numero.

AINGE

# forno-fogão

*OVOS RECHEIADOS*

Cozinha-se a quantidade de ovos que se desejar, descascam-se e cortam-se ao meio, com um garfo.

Juntam-se-lhes uns champignons bem picados, sal, pimenta do reino, salsa picada e passam-se ligeiramente ao fogo com um pouco de manteiga e massa de tomates.

Com essa massa enche-se o centro das claras, das quaes foram tiradas as gemmas.

Arrumam-se num prato travessa, cujo fundo deve estar forrado com môlho Bechamel ou qualquer outro.

Cobrem-se os ovos com farinha de rosca, regam-se com manteiga fresca derretida. Vão ao fôrno e servem-se quentes.

*PANQUECAS DE BATATAS*

Batatas cruas, 2 ovos, 1 colher de farinha, 3 ou 4 colheres de leite quente, 1 cebola, sal, e pimenta. Ralam-se as batatas descascadas e a cebola, deixando-se sobre uma peneira para escorrer a agua. Em seguida, misturam-se as batatas com leite, farinha, os ovos batidos, sal e pimenta. Em gordura quente, fregem-se as panquecas bem fininhas.

*SOPA DE REPOLHO*

Por ao lume uma panella com agua e deitar nella um bom naco de toucinho secco; ao cabo de uma hora de ebulição, introduzir na panella o repolho cortado em quartos, a que se tiraram as folhas grossas e as verdes. Accrescentar as cenouras, nabos, alhos, porros aipo, um raminho de tomilho, uma cebola com um botão de cravo, sal, pimenta e um chouriço defumado.

Deixar cozinhar lentamente durante quatro horas. No momento de servir, passar para um prato o toucinho os legumes e o chouriço, e depois vasar o caldo numa terrina sobre fatias de pão torrado.

*BISCOITOS DE OVOS*

Bata-se bem uma duzia de ovos inteiros com meio kilo de assucar, meio de farinha, agua de herva doce.

Colloque-se esta mistura, com uma colher em cima da obreia, á porta do fôrno, com farinha por debaixo da obreia, e, depois de meio cozidos, retiram-se, cortem-se com uma faca, do tamanho desejado, virem-se e acabem-se de cozer no fôrno.

*COMPOTA DE MAÇAS*

Descasque-se uma porção de maçãs e cortem-se em quartos, tirando-lhes as sementes. Deitem-se em seguida, numa caçarola, com um copo de agua, assucar, e uma casca de limão ou de laranja. Façam-se cozer, sem tapar a caçarola, porque nesse caso tornar-se-iam em marmelada, e, quando estiverem devidamente cozidas, deitem-se na compoteira, juntando-lhes a calda que existir na caçarola.

*ROSAS DE MAIO*

Faz-se o recheio com 24 gemmas, ½ kilo de assucar em calda, 1 colher de manteiga e 1 colher de farinha de trigo. Leve a fogo brando, mexendo sempre até apparecer o fundo do tacho. Guarde para rechear as rosas de massa.

Bote-se numa vasilha, para a massa, 1 copo dagua morna com 1 colherzinha de sal e 2 ovos. Bata com a mão até levantar espuma e vá botando farinha de trigo, sempre a trabalhar, até formar uma massa bem ligada e muito elastica. Tire a quarta parte dessa massa, para uma taboa polvilhada de farinha e sóve até abrir bolhas.

Estenda um pouco com o rôlo e leve-a para o centro de uma mesa forrada com uma toalha e em logar arejado. Duas pessoas vão esticando a massa com as mãos com muito cuidado e paciencia para não arrebentar demais, pois ella terá de ficar como papel de seda transparente.

Deixe a seccar e nos logares que forem enrugando, vá passando por cima manteiga derretida com uma pena de gallinha.

Com uma faca vá cortando a massa em quadrados de uns 15 centimetros. Colloque tres a tres, uns sobre os outros, bote um boccado do recheio de ovos no centro, suspenda as pontas da massa ao redor. Devem ficar como trouxas, com as pontas para cima, bem soltas.

Faça o mesmo com o resto da massa até abril-a toda. Promptas, arrume em taboleiros forrados de papel branco e guarde assim cruas, para o dia seguinte.

No dia immediato, leve nos proprios taboleiros para tostarem no fôrno quente, durante alguns minutos. Devem ficar como grandes rosas, e tenha cuidado para que as petalas não fiquem escuras. Depois polvilhe de assucar soccado, por meio de uma peneira e arrume numa bandeja de prata, como um ramo de rosas. Enfeite com folhas naturaes de roseira.

Este doce bem feito, é um prato maravilhoso.

*PASTEIS DE SANTA CLARA*

Faça a mesma massa das rosas de maio e depois de bem esticada corte em quadrados de uns 15 centimetros.

Junte 2 a 2, um dentro do outro, bote no centro, ao comprido um boccado de recheio "Santa Clara", enrole sem apertar e dobre as pontas para cima. Ficam como embrulhinhos compridos. Promptos arrume em taboleiros polvilhados de farinha e leve a assar em fôrno quente por alguns minutos. Devem ficar ligeiramente tostados. Peneire sobre elles um nada de assucar soccado e arrume em pratos, com cuidado para não quebrarem.

*RECHEIO SANTA CLARA*

350 grammas de amendoas, soccadas o mais fino possivel, 15 gemmas, 5 claras em neve, 2 colheres de manteiga e 600 grammas de assucar em calda. Junte tudo numa caçarola e leve a fogo brando, mexendo sempre até apparecer o fundo.

Nota: Póde-se fazer tudo no mesmo dia, mas como é muito trabalhoso, deve-se fazer em tres. No 1.°, o recheio; no 2.°, os pasteis e no 3.° assar, para então servir. A demora não faz a menor differença para o bom gosto.

*"CHARLOTTE DE MAÇÃS"*

Um kilo de maçãs, 100 grammas de manteiga, um pão de fórma, quatro colheres para sopa de assucar em pó, 250 grammas de marmelada e algumas lamellas da pellicula amarella de um limão.

Cortar as maçãs em quartos, tirar-lhes a pelle, as sementes e o seu involucro, dividir cada quarto em tres pedaços immergil-os em agua fresca. Feito isto, deitar numa caçarola baixa o volume de um ovo de manteiga, todo o assucar em pó e um pouco de pellicula de limão.

Vazar no recipiente as maçãs cortadas e salteal-as até que fiquem reduzidas a marmelada.

Untar de manteiga uma fôrma especial, denominada fôrma para charlotte, de 18 a 20 centimetros de diametro e podendo conter cerca de um litro. Tirar a codea ao pão de fôrma, cortal-o ao meio, talhar o miolo em fatias rectangulares de tres centimetros de largura, cinco ou seis millimetros de espessura e cerca de treze centimetros de comprimento. Cortar um disco de papel com as mesmas dimensões do fundo interior da fôrma. Formar um fundo de miolo de pão, do mesmo tamanho, com oito pedaços cortados em triangulo.

Não se dispondo de pão de fôrma, empregar miolo de pão ordinario, talhando as fatias de modo a dar-lhes as dimensões adequadas á fôrma.

Pôr a derreter o que resta de manteiga, embeber successivamente nella cada fatia de miolo de pão.

Dispôr no fundo da fôrma, sobre o disco de papel, os oito triangulos que o devem cobrir. Collocar depois em volta, muito regularmente, as outras fatias, fazendo-as cavalgar a meio umas sobre as outras.

Dispôr no fundo da caçarola, assim guarnecido de pão, uma camada de marmelada de maçãs, depois uma camada mais delgada de marmelada d'alperces, depois outra de marmelada de maçãs e assim por deante alternadamente, até que a fôrma fique cheia. Cobrir com uma larga fatia de pão, muito delgada, embebida em manteiga. Collocar a fôrno muito quente a cozer durante cerca de vinte e cinco minutos. Virar a fôrma em cima dum prato redondo escorrer a manteiga que della cair; retirar a fôrma e cobrir a superficie da charlotte com abundante marmelada d'alperces.

*TORTA DE VERDE*

Tome 150 grammas de assucar, 6 ovos 100 grammas de amendoas, moidas, 100 grammas de passas sem caroços e pinhões, 150 grammas de farinha de trigo, calice de rhum, ou de cognac. Bata as gemmas com o assucar, junte o rhum, a farinha e as claras em neve. Leve a assar numa fôrma untada, em fogo brando.

Cubra tudo com uma glace verde para decoração. Colle ao redor amendoas picadas e torradas no fôrno com manteiga, e enfeite o centro com tiras de frutas crystallisadas, formando uma estrella.

CORRESPONDENCIA

*Maria Brasileira* (Minas) — Tomei as informações que me pediu e obtive a seguinte: Póde escrever directamente á direcção do Supplemento. Os originaes não são devolvidos, mesmo quando não aproveitados, e para as collaborações espontaneas não ha remuneração. Caso precise de qualquer outra informação estou prompta a lhe attender.

*Dira* (Dôres do Indaiá) — Recebi sua carta e li-a com muita attenção.

Estou prompta a attendel-a quanto ao 1.° pedido. Infelizmente quando ao 2.°, não posso ser-lhe util porque nada entendo sobre o assumpto. Minhas idéas quanto ás modas femininas não são nada modernas. Penso porém, que se você se dirigir á Mme. Carvalho, que collabora no Supplemento assumptos sobre modas, ella lhe attenderá. Notei na sua carta que ha muita precipitação de sua parte.

Em particular, aconselho-a que não se cance muito, porque tambem já me vi nestes apuros mas agi com calma. Até o proximo domingo.

N. E. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc. assim como enfeites para ornamentação de mesa.

"Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento. — AINGE





## Curiosa historia de uma estatua

Em frente á formosa cathedral de Bremen, existe uma estatua do rei Gustavo Adolpho. Que relação poderá existir entre o famoso soberano sueco e a antiga cidade hanseatica? Ninguem sabe, como portanto, foi parar alli aquella estatua? É o que se vae saber.

A cidade de Goteborg, nos meados do seculo passado, quiz louvar á memoria do grande rei que a reconstruiu em 1619, depois de destruida pelos dinamarquezes. A estatua foi encommendada ao esculptor sueco Fogelberg, que, depois de concluil-a, fez embarcal-a para a Suecia. Durante a viagem, porém, uma tempestade encalhou a embarcação nas areias de Helligoland. Os habitantes da ilha, que estavam, então sob o dominio da Grã Bretanha, invocaram antigos privilegios para declarar que só entregariam a estatua contra o pagamento de certa indemnisação por "direito de salvamento." As exigencias pareceram demasiadas ás autoridades de Goteborg que perguntaram ao esculptor se havia conservado os modelos que lhe permittisse fazer uma nova fundição. Tal operação era mais barata do que a indemnisação exigida pelos heligolandezes, de modo que a cidade de Goteborg abandonou a primeira estatua na ilha. Gustavo Adolpho, com quem os ilhéos contavam para conseguir uma bôa somma de dinheiro perdeu de subito o seu prestigio e foi por isso abandonado na praia.

Um anno depois commerciantes de Bremen que visitaram a ilha encontraram a formosa estatua. Compraram-na por muito pouco dinheiro aos habitantes que não sabiam que fazer della, e embarcaram-na para Bremen com o intuito de doal-a á municipalidade. E foi assim que o monumento foi inaugurado na cidade hanseatica em setembro de 1856.



## NÃO DEIXE O CABELLO TORNAR-SE BRANCO...

Uma cabeça branca denota velhice, mas uma moldura de cabellos negros embelleza o rosto. A "Tintura Eunice" faz os cabellos pretos, tão naturaes, que nem parecem pintados.

(55733)

## Um caso doloroso

Entre a avalanche de divorcios annualmente concedidos nos Estados Unidos, innumeros são os que se baseiam em motivos futeis e, ás vezes, ridiculos. Tudo serve de pretexto.

Em Chicago, porém, acaba de ser julgado um caso doloroso, que deixou em toda a assistencia a amarga impressão da ingratidão humana.

A Côrte concedeu sentença favoravel á mrs. Del Pange, que requereu o divorcio, allegando ser seu marido um criminoso.

De facto, accusado de homicidio ha tres annos passados, o cidadão Del Pange conseguiu se livrar da cadeira electrica por ter apresentado ao tribunal provas irrefutaveis de que matára em defesa da honra de sua joven esposa que, naquella época contava apenas dezoito annos de edade. Teve, então, sua pena commutada em quatorze annos de prisão cellular.

Por uma estranha coincidencia, o juiz que condemnou o desventurado assassino, por amor, foi o mesmo a quem coube julgar o processo de divorcio intentado pela esposa ingrata. Ao pronunciar a sentença favoravel não poude deixar de manifestar o seu sentimento: "Sinto-me excessivamente constrangido em ser obrigado a conceder este divorcio, mas, no caso presente, a queixosa tem a lei a seu favor!"

A attitude dessa mulher é por demais cruel; não hesitou em infligir um castigo supplementar a um desgraçado, que por sua causa se tornou criminoso.

## Pequenos poemas de Joana Ibarbourou

### AS PARREIRAS

*Que bonita é, no verão, a sombra das parreiras!*

*Têm uma tonalidade verde, como a da agua, que faz pensar no regaço de um rio.*

*E é tão compacta que só por espaços, quando o sopro do vento separa um pouco as folhas, deixa cair ao chão, como perdida, uma tremula moeda de sol. Como eu gostava de passar a sésta estendida numa espreguiçadeira, sob a velha parreira da minha casa paterna!*

*Então, ainda não fazia versos, mas já a poesia esvoaçava, qual inquieta mariposa, dentro do meu coração. E desperta, os olhos semi-cerrados, sonhava as coisas mais doces e mais absurdas. Ai. Embora torne a possuir agora uma casa e um pateo coberto por uma parreira muito grande, não tornarei a sonhar como outrora eu sonhava.*

### A NOITE

*Amo o sol, a côr, o ruido, a luz.*

*Mas a noite commove-me de uma maneira...*

*Sempre, antes de deitar-me, abro a janella de meu quarto e passo largo tempo a olhar o céo e a sombra. E esta é sempre, noite dentro da noite, uma hora de emoção espiritual constantemente renovada. Coisa alguma de extraordinario se passa commigo e no emtanto todas as emoções me são familiares. Basta um ruido, um grito, um pouco de lua, um som de musica perdida, o canto aspero de um grillo ou mesmo nada; a emoção vem sósinha, para que vibre a minha sensibilidade aguçada pela minha vida solitaria e silenciosa. Minh'alma assemelha-se a um fio em continua tensão: ao menor toque põe-se a vibrar.*

*E em frente ao mundo, de noite, o phenomeno torna-se mais intenso. Não sei o que têm a treva e a lua.*

## DESPERTANDO

(J. G. DE ARAUJO JORGE)

*Escancaro as janellas para o dia*
*nessa manhã de sol, quente e sadia,*
*em toda a sua intensa claridade...*
*E a alma da sombra é expulsa, ante a*
*[alegria*
*da luz que em jorros o meu quarto in-*
*[vade...*

*..................................................*

*E eu vendo a luz... Pensei: — ah!*
*[se eu pudesse*
*— essa minha alma tão sombria e triste,*
*abrir ao sol que lá por fóra existe*
*dourando as coisas e tornando-as bellas!..*

*..................................................*

*E fiquei a pensar: — ah! se eu pudesse*
*abrir minha alma aos céos como as ja-*
*[nellas!...*

(Do livro inédito: Bazar de Rithmos)

# CORREIO · FEMININO

## Graphologia

Por *Mme. IGNEZ VELLASCO*

TOSCA — (Montes Claros) — Possue a minha joven consulente uma alma pura, propensa aos mais elevados ideaes. A sua mulher voltado é de se conservar da maneira que lhe parece mais accertada, de accordo com a sua consciencia e com os exemplos que lhe parecem mais correctos. Intelligente e viva de as suas attitudes uma serena delicadeza.

COTIA — (Juiz de Fóra) — Possuidora de uma natureza exaggeradamente apaixonada, sonha demasiado. E' sentimental, susceptivel em extremo e egoista em suas affeições. Sente-se em sua letra a mão dirigida por um espirito vivo curioso idealista e uma alma fremente de emoções.

OILEH — (Juiz de Fóra) — A sua personalidade se caracterisa por este traço especial revelador de um desejo inabalavel de se elevar, confiando no seu proprio merito. Dono de um sentimento, alegre, activo emprehendedor e com dessassombro e independencia, impondo-se aos demais, pela sua intelligencia e superioridade de caracter.

RUTH — Dona de um espirito agil, curioso e observador, a vida a interessa em todas as suas manifestações, vibrando, á mercê de uma porção de desejos inconsiderados e indefinidos. Sua imaginação tece romances que a faz viver num mundo irreal e repleto de fantasias. Ha no seu caracter uma tendencia accentuada para a bondade.

LENA VERA — Mas, ainda tem duvidas? E' tão delicada, tão fina de uma bondade tão captivante que vê-se realmente, o desejo que tem de ver-se, manifestando no original que mandou. Em todos os seus gestos prudentes e reflectidos sente-se a inflexibilidade de seus principios e a immutabilidade de suas idéas, que a mais profunda impressão jamais ha de alterar.

COEUR FERMÉ — (Bello Horizonte) — Possuidora de um espirito subtil e penetrante, detem sua attenção em coisas que em geral escapam aos demais. De accordo com as impressões do momento, mostra-se por vezes impaciente e nervosa, outras, indifferente e fria, não sabendo occultar o que ha em sua alma, nenhuma significação. Tem intelligencia e grande capacidade intellectual.

MARISABEL — (Campos do Jordão) — Vê-se na sua letra uma creatura susceptivel, que estremece ante a perspectiva de enfrentar a cruel realidade da vida. A sua natureza é amena, amorosa, indulgente, sabendo sempre com sensatez. E' capaz dos maiores actos de abnegação, expansão e lealdade. Não tem porém energia, para dominar o excesso de sua timidez.

MASCARA DE FERRO — Sob aspecto um tanto estranho, alheio á reflexão e ás idéas ponderadas, está capaz dos maiores actos de violencia, tornando-se tão agressivo que attinge as raias da crueldade. As cedilhas fortemente accentuadas, demonstram ambição e egoismo, bem pronunciados.

CORAÇÃO DE SCEPTICO — O seu espirito está por demais preso ás preoccupações de ordem sentimental. Em sua letra se sente a mão dirigida por uma individualidade melancolica, demonstrando um mundo de esperanças, desfeitas. Falta-lhe a calma que conduz a uma orientação firme e decidida, fugindo-lhe toda a possibilidade de um raciocinio efficiente.

FIFICA — (Padua) — Na sua letra se reconhece as palavras de que seus sentimentos se revestem, perturbando-lhe a visão das coisas. Vive agitadamente, sem força e nem vontade de lhes resistir. As lettras ascendentes traçam a marcada juventude, que é a confiança no futuro, certa, de realização de sonhos que alimenta. Ausencia absoluta do egoismo.

TIVO — (Padua) — A sua pouca edade não permitte ter o caracter ainda bem definido. Póde-se no entretanto dizer, que é affoito, enthusiasta, corajoso, intelligente e voluntarioso.

CHINEZA PRUDENTINA — (São Paulo) — Bastante discreta e desconfiada, guarda, para seu uso, a opinião que fórma, dos sentimentos alheios. Genio um tanto forte, porém controlado pelo seu bom coração. Nota-se na sua graphia vestigios de uma tristeza occulta, talvez motivada por alguma desillusão.

GAROTA DO RIO — A sua natureza, que é ardente, enthusiasta e apaixonada, alia-se no seu temperamento franco e delicado. Constancia e nobreza de sentimentos. Tem a vontade certa, daquellas que tudo esperam do seu proprio valor.

CARIOQUISSIMA — Caracter benigno, sereno e reflectido. Temperamento moderado, mas, sabe defender corajosamente, os seus ideaes. Possue intelligencia e o dom da observação, tendo tolerante e benevolente, para com as faltas alheias. Espirito repleto de clareza e naturalidade.

FRITZ ROSS — Graphia de pequenas dimensões, pontuação muito ordenada, um tanto arredondada, indicando no seu conjuncto: minuciosidade senso esthetico e imaginação fertil. A sua natureza vibrante e esclarecida. Intelligencia revelam habilidade para esconder o que lhe vae na alma.

QUINHO — Em sua letra clara tranquilla e convenientemente traçada, nota-se energia, florescente, capacidade de trabalho e intelligencia de grande penetração. Possue uma imaginação creadora. Iniciativas aproveitaveis e alguma ironia, nas suas apreciações philosophicas. Tem o habito do dominio e accentuada inclinação para a carreira das letras.

LUCIA — Como é nostalgico e romantico o seu temperamento! A sua natureza é muito sonhadora, amante das artes, sentindo attracção pelo convivio das musas. Dotada de generosidade, é muito terna, caritativa e impressionavel.

GISELLA — E' positivamente uma creaturinha muito artificiosa, pois todas as suas attitudes revelam dissimulação e fantasias. Seus instinctos são pouco razoaveis, alliados a uma desconfiança permanente, dos que procuram em cada gesto ou palavra de outrem, uma significação. Tem intelligencia e grande capacidade intellectual.

VIOLETA — Caracter interessante cheio de espirito, graça e intelligencia. Seu coração evolue em campo vasto, tendo a faculdade da rapida comprehensão. E' simples e meiga, sem que isso exclua uma certa energia de alma, dirigida principalmente, para a realização de seus desejos.

MISS-RENY — O estudo foi prejudicado, por ter escripto em um pequeno cartão e sem assignatura. Todavia, nota-se uma individualidade vibratil de grande força de vontade e audacia nos seus actos.

NAIR HIME — Sua letra sobria e regular, expressão das mais altas qualidades, denota o grande valor moral de seu caracter. A calma, a ponderação e a lucidez de suas idéas, a affectuosidade do seu coração reflectidamente devotado, lhe conquistam a sympathia e a admiração.

CRAVO VERMELHO — Sua letra revela uma vontade firme, audaciosa e um intenso amôr proprio. Temperamento exuberante, ardoroso, grande finura de espirito, para não perder nunca, a visão, do lado positivo da vida. Sua tendencia é para a luta, cuso encontro embaraços na vida.

CARLOTA CORDAY — Possue um caracter masculo, pela força no seu querer, mentalidade, nadia, intelligente e de caracter, intelligencia robusta, intuitiva e grande vigor de instinctos sensuaes.

MARUSIA — Analysando cuidadosamente sua letra, percebe-se um espirito profundamente observador, activo, especializando-se pela força tenaz, sonhadora, vivendo, amplia, intelligencia desenvolvida, alliadas ao senso esthetico e a elevação de caracter.



## LEITURAS DE ½ MINUTO

### Rafagas

(LUIZA MARIA DE ARAMBURU

*As palavras, de vezes, só servem para romper o encanto do silencio.*

*Ao encontrar a exactitude, perdemos a poesia da inexpressão.*

*Amo a realidade quando está ausente, porque na ausencia torna-se o desejo mais realidade.*

*A fé sustenta a esperança; se vacilla é que morre.*

*Pensar é ás vezes semear de duvidas o nosso coração.*

*Ha em nossa solidão aquelle dialogo do eu com o eu intimo: por isto, estar só é sentir a suprema companhia da verdade.*

*

*Amo a primavera, porque sendo esperança é para mim a plenitude.*

*Desejo o automno, porque sendo o despojar-se da vida, traz para mim o fructo prohibido.*

*Liberdade! Liberdade! o que demonstra que houve febre de escravidão!*

*Nasceu o dia coberto de nuvens, mas ao abrir os olhos deslumbrou-me o sol de tua realidade.*

*Meio dia. Separavam-me de ti as horas que approximam o entardecer; mas naquelle dia o sol parecia que nunca havia de occultar-se.*

*Recordei-te hontem e hoje o vento trouxe o teu perfume.*

*Noites tristes de solidão, amo-as porque me fazem pensar naquellas outras em que o meu espirito encontrava-se com o seu.*

*Nunca mais te direi — "Não faças isto que me causaria magôa". Hoje apenas eu te digo pela ultima vez:*

*— "Se fizeres isto, pensa como seria a expressão de meus olhos se te estivessem contemplando".*

*E agora vae pelo mundo, desprendidas as azas de tua liberdade!*





## A lenda das "mulheres da agua"

Existe nas aldeias "bumitabas" do Congo a crença curiosa nas "mulheres da agua" — dzaya — inspirada no espirito dos antepassados que vivem á margem dos rios. Respeitadas por todos os habitantes da aldeia, o privilegio de que gosam é, sem embargo, ephemero e cessa por occasião das grandes chuvas. Tal privilegio é o seguinte. Em plena estação das seccas uma das mulheres da tribu sente-se subitamente enferma, fica taciturna e foge do trabalho como uma gazela espantada. Corre á choça, trepa no telhado e põe-se a cantar em um registro agudissimo, embôra até então, sua voz não alcançasse uma oitava.

A emissão dessa "tiroleza" é seguida de uma crise de nervos. Signal infallivel. Começam os batidos de tam-tam e a aldeia reune-se em torno da cabana da "possuida." Uma antiga "mulher da agua" fal-a descer do tecto e reveste-a dos attributos de sua funcção: pennas de marabú, de gallo e de papagaio na cabeça, uma vara flexivel na mão e uma faca pendurada no pescoço.

Os espiritos "mokadis" de sua familia apoderam-se da mulher milagrosa. De então em deante, não a chamam mais pelo nome, mas sim pelo do braço do rio onde móram os espiritos dos seus. Desde esse momento, a "dzaya" não vae mais ao trabalho com suas companheiras, não bebe agua, não se banha e só se alimenta de banana e peixe. Dansa sosinha, sempre com a vara de junco na mão e a dansa, entre gritos sobreagudos imita os aspectos da caça e da pesca. Outras vezes imita os gestos, os caracteres physicos e as façanhas de seus antepassados. A "dzaya" que, durante a inspiração conserva um caracter sagrado, faz o papel de pitoniza e cura as enfermidades rebeldes aos exorcismas dos magicos da tribu, por meio da hypnose cataleptica que revela a origem do mal.

Depois das chuvas, quando sobem as aguas, a familia da "dzaya" seguida de um magico amigo, acompanha-a ao berço do rio que encarna. Um dos homens amarra-lhe á cintura uma corda e submerge-a varias vezes no rio de seus antepassados, previamente salpicada com vinho de uva. Ao retiral-a da agua, chama-a por seu nome e isso faz fugir os espiritos que a possuem.

Se a corda arrebenta significa que os espiritos dos seus a querem. Deixam-na, então, afogar-se, ajudando-a, mesmo, se fôr preciso.

O poder magico das "mulheres da agua" é ephemero; mas uma "dzaya" póde tornar a sel-o e seu prestigio cresce conforme o numero de inspirações. Se morre durante uma dellas, quer dizer que não era util.

Os espiritos indicam assim, seu desgosto, fugindo della.





## DE QUEM E' O CRIME ?

(Victdor Hugo)

— Acabas de incendiar a Bibliotheca ?

— Sim. Incendiei-a!

— Mas isto é um crime maldito! crime commettido por ti, contra ti mesmo, infame! Acabas de matar o raio da tua alma! É a tua propria lampada que apagaste! O que tua raiva impia e louca ousa queimar, é o teu bem, o teu thesouro, o teu dote, a tua herança! O livro! hostil ao mestre, é a tua utilidade! O livro sempre tomou a tua defesa! Uma bibliotheca é ainda um auto de fé das gerações tenebrosas, que prestam, na noite, testemunho á aurora! Que! neste veneravel montão de verdades nestas obras primas cheias de fogo e de luzes, neste tumulo que se tornou o repertorio dos tempos nos seculos no homem antigo, na historia no passado, — lição que soletra o futuro, — no que começou para nunca mais acabar, nos poetas! que! neste abysmo das biblias, na divina filha de Eschylos terriveis, de Homeros, de Johs, em pé no horizonte, em Molière, Voltaire e Kant, na razão, tu lanças, miseravel, uma tocha accesa! reduzes a fumo todo o espirito humano!

Tu te esqueceste que teu libertador é o livro ? o livro está na elevação; elle brilha; e porque elle brilha e os illumina, destroe o cadafalso, a guerra, a fome; elle fala; e com elle não existe mais nem escravo nem pária. Abre um livro: — Platão, Milton, Beccaria. Lê estes prophetas: — Dante, Shakespeare ou Corneille: a alma immensa que elles têm em si, em ti se desperta; deslumbra-te, e te sentirás o mesmo homem que elles; torna-te-ás lendo-os, grave, pensativo e brando; sentirás todos estes grandes homens crescer dentro de teu espirito; á medida que elle penetra mais em teu coração, seu calido raio te acalma e te torna mais activo; tua alma, interrogada, sempre estará prompta para responder; reconhecer-te-ás bom, depois melhor; sentirás derreter, como a neve ao fogo, teu orgulho, teus prazeres — mal, os preconceitos, os reis, os imperadores, porque a Sciencia chega primeiro no homem.

Depois vem a Liberdade.

Toda esta luz está em ti, comprehendes bem ? e és tu quem a apagas! Os intentos sonhados por ti são occultados pelo livro.

O livro entra em teu pensamento e nelle destrama laços que o erro mistura á verdade, pois toda consciencia é um nó gordio.

Elle, o livro, cura o teu odio e tira a tua demencia.

Eis o que tu perdes — ai de ti! — para a tua desgraça! O livro é a tua propria riqueza! é o saber o direito, a verdade, a virtude, o dever, o progresso, a razão dissipando todo delirio!

E tu destruiste tudo isto, tu!
— Senhor! eu não sei ler!

"O Anno Terrivel."

Traducção de:
ARCHIMEDES DA MATTA



## CURIOSIDADES LITERARIAS

### O MAIOR AMIGO DE CAMÕES

Camillo Castello Branco tem o interessante episodio de um grande amigo de Camões, que se privou muitas vezes de reformar a coçada casaca, para comprar uma das edições raras do autor dos "Lusiadas", por quem tinha grande admiração. Chamava-se elle Mathias Salazar, era lisboeta e muito versado em litteratura. Herdou de seu velho pae as melhores edições venezianas dos classicos latinos e a camoneana ainda incompleta. Dahi, com certeza a sua paixão pelos livros e ambição pela bibliographia do altissimo poeta. Possuia grande quantidade de edições dos "Lusiadas" e quasi nada de pão em casa. A mania e o gosto pelos livros fizeram-no pauperrimo. Certo dia, um abastado livreiro, sabedor da extrema miseria em que elle se debatia, propoz-lhe a venda do seu maior thesouro. E Mathias Salazar respondeu:

— Primeiro venderia o sangue das minhas veias, senhor!

— Mas é que talvez não saiba que lhe dou quatrocentos mil réis pela camoneana!

— Não vendo por preço nenhum. E acredite que vivo do magro jantar de hontem; porque no principio do mez comprei o tomo VII das "Memorias da Academia" em que vem impresso o "Discurso do conde da Barca contra La Harpe" detractor do nosso Camões.

— Sendo assim, redarguiu o livreiro, o senhor tem a cabeça desarranjada!

E assevera Camillo que Mathias Salazar, sorrindo amargamente á injuria, reteve no peito a resposta e a desafronta...



### PITIGRILLI

Pitigrilli, autor de varios livros de successo, taes como "Cocaina", "Mammiferos de luxo", e "A virgem de dezoito quilates", não é outro senão o doutor Dino Segre, joven nascido em Turim.

### NÃO PERTENCERAM A' ACADEMIA FRANCEZA

Rousseau.
Molière.
Malebranche.
Stendhal.
Balzac.
Dumas, pae.



### EM POUCAS LINHAS

— Goldoni, como artista ambulante, representava os principaes papeis das suas peças.

— Conta-se que Dumas escreveu o "Conde de Monte Christo" em dezoseis dias.

— O "Discurso acerca do estylo", um dos melhores trechos da prosa franceza, foi pronunciado por Buffon, quando recebido na Academia, em 1753.

— Maximo Gorki — que quer dizer extrema dôr — foi tudo na vida: sapateiro, carregador, padeiro, creado de bordo, vendedor de frutas, etc.

— Voltaire era muito feio.

— Musset versejava desde a edade de 18 annos.

HILARIO CINTRA

### "A CEIA DOS CARDEAES"

O escriptor portuguez Mayer Garção affirma que a famosa peça de Julio Dantas foi plagiada da "Histoire du Vieux temps", de Maupassant...

### MORTE DE URBANO DUARTE

Urbano Duarte, o nosso grande humorista, veiu a morrer no meio dos esplendores do Carnaval, a 10 de fevereiro de 1902.

## Napoleão e madame de Chevreuse

Durante o imperio, não querendo vêr confiscado seu tradicional dominio de Dampierre, o duque de Luynes recebia em sua casa de Paris os membros da nobreza imperial, com as mesmas considerações que dispensava aos legitimistas. Dessa fórma, conquistara uma cadeira de senador e tudo teria marchado ás mil maravilhas na velha mansão da rua Saint-Dominique, se mme. Chevreuse, nora do duque, não tivesse apparecido para embrulhar as coisas.

Ermesinda (tal o seu nome), era uma creatura terrivel. Suas travessuras, aos olhos dos seus, não tinham limite. Ella, verdadeiramente, introduzira, com grande desespero de sua familia, as farças da bohemia de estudante no seio do nobre "faubourg."

Ermesinda divertia muito com suas saidas e com seus ditos, a todas as personalidades da alta roda social que frequentava. O velho duque, porém, não estava tranquillo. Sua nora, todos os dias, ameaçava destruir sua posição, tão habilmente conquistada na côrte imperial.

Mme. de Chevreuse não supportava Napoleão, a quem chamava "le petit miserable," com grande alegria, como era natural, da parte dos legitimistas. Por seu lado, o imperador queria dominar Ermesinda e resolveu nomeal-a dama de honra da imperatriz. Ella começou por negar-se, mas teve de acabar acceitando o convite do senhor todo poderoso. Uma noite de recepção, a rebelde aristocrata apresentou-se nas Tulherias coberta de diamantes. Napoleão teve a imprudencia de perguntar-lhe:

— Oh! que bellas pedras! São verdadeiras ?

A resposta foi fustigante e immediata:

— A dizer verdade, senhor, não estou bem certa, mas para vir aqui são muito bôas.

O imperador, porém, respondeu-lhe na altura:

— Quer dizer que são muito bôas para a senhora ?

A dama de honra tornava-se cada dia mais insupportavel. Encontrava sempre como humilhar as novas princezas do imperio. Era mister afastal-a, e Napoleão resolveu nomeal-a dama de honra da rainha Carlota, de Hespanha, que estava, então, em França. Ermesinda, porém, fez saber, por escripto, ao imperador que já era muito ser escrava e que não queria ser carcereira.

Essa declaração foi a gotta no copo cheio. Transbordou a paciencia de Napoleão, que não quiz mais vêr a impertinente. E desterrou-a para 40 leguas de Paris.







## O EGYPTO ANTIGO

### O NILO NAS SUAS DIVERSAS PHASES

Não se sabe, ao certo, se os egypcios vieram da Africa ou da Asia. Segundo alguns historiadores antigos, os primeiros egypcios pertenciam a uma raça africana oriunda da Ethiopia.

Outros dizem que esse paiz foi colonisado pelos egypcios desde o principio da decima segunda dynastia, na qual, durante seculos, imperaram os pharaós. Ha ainda, a affirmativa de que os primeiros habitantes do Egypto vieram da Mesopotamia e se localisaram nas margens do Nilo. Ananin representa a tribu maior de Anú, que fundou "O nú do Norte" (Heliopolis) e "O nú do Sul" (Hermonthis) nos tempos prehistoricos. Plinio attribue aos arabes a fundação de Heliopolis — a cidade do Sól. Segundo a tradição classica, vinham elles da Asia pelo isthmo de Suez. Actualmente, com os estudos paleontologicos, temos dados positivos da ethnographia desse povo. Os estudiosos do seculo VII, illudidos e assombrados pelo aspecto grotesco de estatuas mutiladas, asseguraram que os antecessores da época pharaonica tinham o rosto achatado, os olhos no meio da testa e o nariz esparramado, os labios enormes, emfim, apresentavam os caracteristicos da raça negra.

Este erro não persistiu; pois, uma grande commissão franceza provou o contrario, publicando em obra bem documentada o resultado de estudos proficientes nas diversas estatuas e baixos relevos encontrados; reconheceu-se que o povo representativo estava longe de ter o aspecto do negro e sim a maior semelhança com as mais formosas raças brancas da Europa e da Asia-Occidental. Hoje, após as mais recentes excavações, não temos difficuldades em reconhecer essa verdade. Basta entrarmos num museu para vermos que o artista egypcio reproduziu a cabeça e os membros exactamente segundo o modelo: portanto, se elle prescindisse dos caracteres concernentes a cada individuo, não se deduziria claramente das particularidades dos typos principaes da raça. Um typo conhecido e que prevaleceu no "fellah" actual era de estatura mediana bastante gordo e pesado. Outro typo que constituia a classe aristocrata, era alto, magro e delicado. O peito e membros robustos, a caixa, thoraxica saliente, braços musculosos, arredondados terminavam por mão fina e delicada. As cadeiras pouco desenvolvidas, as pernas bem torneadas, os pormenores anatomicos dos joelhos e dos musculos bem patenteados, como em geral occorre, nos povos andarilhos. Os pés eram largos, delgados, achatados na extremidade e pelo costume de andarem sempre descalços. A cabeça demasiado grande em relação ao corpo, revela uma expressão de tristeza instinctiva. A fronte é quadrada, o nariz curto e grande, os olhos grandes e muito abertos, os labios grossos; a bocca grande conserva um sorriso de resignação dolorosa. Estes aspectos são communs em quasi todas as estatuas do antigo e medio Imperio e vieram se perpetuando em todas as épocas. Os monumentos e as esculpturas da decima oitava dynastia são inferiores em belleza artistica ás mais antigas.

A grande maioria dos egyptologos, como Brugsch, Ebers, Lauth, Erman, Steindorff e E. Rougé, localizaram o berço dessa raça na Asia Occidental, mas não chegaram a uma conclusão em relação ao caminho que tomaram para entrar na Africa. O que podemos affirmar é que os esforçados antepassados dos egypcios, apenas chegaram ás margens do Nilo, foram conquistando o paiz.

Desde o momento em que a sua historia começa, cinco ou seis mil annos ante da nossa éra, estavam todos caldeados num só povo, que possuia uma civilização uniforme e falava a mesma lingua de um extremo a outro da comarca. Alguns egyptologos affirmam que essa lingua não era outra senão a semitica, deformada o gosto. O egypcio e os demais idiomas eram denominados semiticos. Na época em que as tribus da lingua semitica chegaram ao Egypto, o paiz offerecia a mais completa desolação. O Nilo mudava constantemente de direcção no seu leito. Certos logares do valle eram estereis, devido ao seu extravasamento. Em outros logares persistiam as inundações e o sólo se tornava pantanoso e pestilento. No Delta, cujas aguas eram doces, floriam lotus e cannaviaes enormes, por entre os quaes os braços do Nilo se abriam preguiçosamente. Nas margens, o deserto de areia cobria tudo o que a inundação tinha destruido. Era curiosa a transição desde a vegetação mais exhuberante dos tropicos até a aridez mais absoluta.

Pouco a pouco, as tribus recem-chegadas aprenderam a orientar o rio que, no seu desvario impetuoso, tudo assolava e perdia. Puzeram-lhe diques para que pudesse, aprisionado e tranquillo, levar a fertilidade e a vida aos esconderijos menos productivos do territorio. O Egypto resurgiu do lamaçal arenoso e veio ser nas mãos do homem uma terra prospera, brilhante pela sua grande civilização. O phenomeno do Nilo verde ninguem o descreveu com melhor precisão e mais formosa eloquencia do que Herodoto. Elle costumava dizer: "O Egypto é um dom do Nilo". E' de uma belleza fantastica, e ao mesmo tempo aterradora a série de phenomenos por que passa. No solsticio do verão, o seu aspecto é desolador, apresenta lodo, e um vento carregado de areia sopra impetuoso por espaço de quarenta dias. A atmosphera poeirenta céga no seu ardor e a vegetação desapparece num deserto de areia. Mas, depois, ao apparecer o vento Norte que sopra com furia e violencia, durante tres dias, tudo serena e os bosques começam a reverdecer e as aguas se purificam. Passada essa phase, começa o Nilo a crescer e a perder a côr limpida dos dias anteriores. Toma uma côr verde, viscosa, salobra e não existe filtro que possa desembaraçar as suas aguas da materia nociva que produz tal alteração.

O phenomeno do Nilo verde provém da grande quantidade de hervas fluctuantes que no periodo de transbordamento deixam as vastas planicies arenosas do Sudan, ao Sul da Nubia. Depois de estarem expostas durante seis mezes ao sól tropical, a nova inundação as colhe e tral-as para o leito do rio, transformando-as num extranho licor, verde e asqueroso.

RACHEL PRADO

(Continúa)





### CONCERTOS...

*O homem que não paga nunca o seu alfaiate:* — Ora! Então não quer me fiar outro terno ?!

— Impossivel! O mais que eu posso fazer é um concertosinho ou outro...

— Está bem! Então faça-me o favor de coser um paletot novo aqui nesse botão!



### O poder da innocencia

*— Vamos rezar, vocô, o "PadreNosso!"*
*E' tão bonito! Se não sabes, posso*
*Ensinar-te tambem;*

*— E o garotinho esperto, intelligente,*
*Levava o velho carrancudo á frente,*
*Sem dizer a ninguem.*

*— Vamos vocô, agora, sem demora...*
*Olha quem nos vê! - A "Nossa Senhora"*
*A mãe dos peccadores;*
*— E o velho mais cançado que descrente,*
*Teve que se curvar ali em frente,*
*Curtindo as suas dôres...*

*— Mas que custo vocô! Até parece,*
*Que não gostas de Deus e nem da prece,*
*Pôs-se logo a gurirar!*
*— E olhando o velho assim de frente a [frente,*
*Tonico iniciou contrictamente*
*De mãos postas, a rezar.*

*Depois rezou tambem com ess sonóra*
*Outra prece, em que Nossa Senhora*
*Parecia sorrir;*
*E o velho aborrecido e torturado*
*Se continha ali, ajoelhado*
*Sem sorrir, sem bramir.*

*— Reza vocô, reza tambem agora!*
*Pede a Deus e a Nossa Senhora,*
*Um pedido bonito;*
*— E o velho a desculpar-se pôs-se de parte,*
*Mostrando ser um imperito em "arte",*
*De ajoelhar contricto!*

*— Tu não sabes, não é ?! Pois vamos [ver!*
*Assim vocô! — E diga sem tremer,*
*Aquillo que eu falar:*
*— E o velho de psychologo profundo,*
*Lembrou de Deus e se esqueceu do [mundo,*
*E se poz a rezar...*

NABOR FERNANDES

Valença — Estado do Rio.

## FRAQUEZAS...

Dialogo original de J. RIBEIRO

*PERSONAGENS:*

*Maria Laura.*
*Eduardo.*

*Scenario: Um gabinete elegante. Uma mesa com revistas e livros. Eduardo, sentado junto da mesa, lê um livro. Maria Laura, entra da esquerda, em toilette de rua.*

*Eduardo* — Vaes sair ?

*Maria Laura* — Vou.

*Eduardo* — E posso saber onde vae a minha querida esposa ?

*Maria Laura* — Não te póde interessar o motivo da minha saida. Até logo, Eduardo.

*Eduardo* (*levantando-se*). Espera, (*indo a ella*) Todos os dias, ha quasi uma semana, deixas a nossa casa, a esta mesma hora, sem ao menos dizeres para onde vaes. Deves comprehender que tenho o direito...

*Maria Laura* — O direito ?... Muito bem. Como então reconheces ter um direito que tu desconheces ?...

*Eduardo* — Que eu desconheço ?

*Maria Laura* — Exactamente. São de casa quando entendes, voltas a casa quando queres, e nunca tiveste a gentileza de dizer-me para onde vaes, ou de justificar, ao menos, com uma mentira, por que tantas vezes recolhes á nossa casa fóra de horas ?

*Eduardo* — E, o que consideras tu, fóra de... horas ?

*Maria Laura* — Sair num dia e voltar no dia seguinte...

*Eduardo* — Ora, ora... Nós, os homens, temos negocios sérios a tratar...

*Maria Laura* — Durante a noite ?

*Eduardo* — Naturalmente, (pausa).

*Maria Laura* — Muito bem. Tu sabes que eu não sou tão negociante, que tenho as minhas occupações, mas, em compensação, não deves saber dos meus negocios... Bravos... Até logo, Eduardo. (*vae a sair*).

*Eduardo* — Não! Não sairás sem que eu saiba onde vaes e o que vaes fazer.

*Maria Laura* — Creio que estás exagerando o teu... direito. Se o esposo entende que não deve dar satisfações á esposa, por que motivo deve esta proceder de modo diverso? São iguaes os nossos direitos, affirma-o a consciencia universal.

*Eduardo* — (*sorrindo*). A consciencia universal ?... Não é bem assim. A igualdade de direitos rege-se pela differença dos sexos physica e moralmente.

*Maria Laura* — Muito bem. O homem é physicamente superior, por que é o mesmo assim se julga, embora, constantemente, prove a sua fraqueza dente dos embates da vida adversa.

*Eduardo* — Mas, Maria Laura...

*Maria Laura* — Deixa-me continuar. Eu não sei onde tu vaes, e que é o homem pela sua vontade, mas sei tambem das tuas fraquezas...

*Eduardo* — E's... psychologa?

*Maria Laura* — Nem tanto... Sou mulher. E no campo moral, entre nós, a fraqueza do homem supplanta todas as fraquezas da mulher.

*Eduardo* — Julgas isso?

*Maria Laura* — Tenho a certeza.

*Eduardo* — Bravo! Não sabia dos teus conhecimentos sobre tão profundo assumpto...

*Maria Laura* — Que queres... Tenho tido um excellente professor.

*Eduardo* — Quem ? Ah! Naturalmente as tuas salas justificam-se agora. Vaes a alguma escola ou curso de altos estudos ?

*Maria Laura* — Justamente. Vou a um curso de estudos superiores sobre a moral do... homem.

*Eduardo* — (*Com ironia*) Magnifico! E posso saber ,quem é o professor?

*Maria Laura* — Pódes. O meu professor, por uma das mais felizes coincidencias tem o teu nome. Chama-se Eduardo.

*Eduardo* — Tem o meu nome ?

*Maria Laura* — Justamente. Eduardo Mesquita. Interessante, não te parece ? E nem pódes imaginar como são proveitosas, para mim, as suas lições...

Cada dia encontro um encanto novo na sua maneira de explicar — com provas indiscutiveis, como é fragil a tão decantada força do sexo... forte.

*Eduardo* — Acabemos com este gracejo de mão gosto!

*Maria Laura* — Por mim, está terminado. Até logo, Eduardo. (vae a sair).

..*Eduardo* — (*resoluto*) Não! Tu não sairás hoje, daqui, sem que eu saiba, sem subterfugios, para onde vaes. Creio que ainda não abdiquei da minha qualidade de chefe desta casa...

*Maria Laura* — Sim, tu és o chefe... mas, eu não sou uma escrava. Sou a tua companheira, a tua esposa legitima, a tua melhor amiga, e como tal, tenho tambem o meu direito...

*Eduardo* — Voltamos a discutir sobre o direito ?... Mas minha illustre feminista... O teu direito tem um limite... este lar!

*Maria Laura* — E o teu é... illimitado ?! Falemos como duas creaturas cultas e que têm a noção exacta das suas responsabilidades. Eu preciso sair e ninguem poderá impedir-me.

*Eduardo* — Ninguem ? Mas eu sou teu marido!

*Maria Laura* — O meu marido, sim, mas não é o meu feitor...

*Eduardo* — Feitor... escrava... Não resta duvida! O teu professor merece os maiores elogios.

*Maria Laura* — Ainda bem que o reconheces...

*Eduardo* — E por que o reconheço, é que não permitto que saias sem que eu tenha o conhecimento exacto do logar a que te destinas.

*Maria Laura* — Perfeitamente. Mas, pensa que seria mais acertado não crear embaraços ao programma que tracei para a minha vida.

*Eduardo* — Ah! Temos um programma ? Optimamente. (*com resolução*). Pois eu preciso saber, em que consiste esse teu programma fóra desta casa.

*Maria Laura* — Sim ?

*Eduardo* — Responde, pois sem evasivas: Aonde vaes ?

*Maria Laura* — Vou a uma rua que principia na rua das Laranjeiras...

*Eduardo* — Isso é muito vago...

*Maria Laura* — Vou á rua Pereida da Silva...

*Eduardo* — Hein ?...

*Maria Laura* — A uma casa modestissima, onde mora uma joven dactylographa, que agora trabalha em sua casa fazendo copias...

*Eduardo* — (*Sem saber o que dizer*) Mas... Maria Laura...

*Maria Laura* (*continuando*) por que a doença de seu filho, uma encantadora creança de sete annos, não a deixa trabalhar num escriptorio...

*Eduardo* — Essa creança...

*Maria Laura* — Que tem o nome de meu marido, e que nasceu dois annos antes do nosso casamento, está bem doente...

*Eduardo* — (*Assombrado*) Pois sabes ?...

*Maria Laura* — Sei. Conheço bem as fraquezas do sexo forte e como pertenço ao sexo fragil, e sei perdoar, vou diariamente a essa casa para cuidar um pouco da que creança que não tem culpa das faltas alheias e que necessita de todo o carinho, de todo o amparo material e moral.

*Eduardo* — Maria Laura! Como posso eu agora justificar-me ?...

*Maria Laura*— Estás perfeitamente justificado. Physicamente és o mais forte, mas moralmente, meu amigo que criminosa fraqueza a tua...

*Eduardo* — Tens razão. Sou um covarde! Perdôa...

*Maria Laura* — A prova do meu perdão está no devotamento que consagro ao teu filho. Esqueçamos tudo e cuidemos apenas de minorar os soffrimentos do pequeno Eduardo, o meu professor de... moral. Vou visital-o. Até logo.

*Eduardo* — (*Beijando-lhe as mãos*) E's um anjo, e eu sou...

*Maria Laura* — Um homem como a maioria dos homens, exemplos vivos das fraquezas da humanidade... Até logo Eduardo! (*sáe rapidamente*).

(*Eduardo fica perplexo, e senta-se desanimado, junto da mesa*).

FIM

Setembro de 1935.

# Leituras de Domingo

## PIRANDELLO E O HOMEM PIRANDELLIANO

**(OLIVEIRA FRANCO SOBRINHO)**

Pirandello é o representante mais typico da desordem no mundo moderno. No entrechoque cruento de forças as mais variadas, vae displicentemente vivendo, debaixo do céo azul da Italia e dentro de pequeno territorio entre o mar Adriatico e o mar Mediterraneo, esse campeão gracioso do scepticismo universal.

Esse fecundo siciliano, descendente directo do genio inquieto do impertinente Rabelais, descendente indirecto do tragico Hoffmann,

*Luigi Pirandello*

ás vezes tão parecido com Bernard Shaw e ás vezes tão integrado numa concepção de vida que pertence a Marcel Proust, é a figura symbolica de nosso tempo, brincando com tudo e vendo os homens e o mundo, por um prisma especial todo seu. E' um espectador. Um espectador vulgar mas de vistas largas. Um espectador que faz analyses, interessantissimas da humanidade, um Conselheiro Accacio divertindo-se com rude seriedade natural.

Vindo a viver num tempo em que tudo se desaggrega para novamente se aggregar, num tempo de avançados processos e methodos de psychologia experimental pura, para vencer, para ter um logar destacado ao sol, este typo, odiado e applaudido, desprezado e acatado, vencido e vencedor, lutou contra o mundo usando as armas tão do agrado de Rabelais como a ironia mordaz, a satira contra a razão, a falta de senso contra o senso, e o bom senso. Aproveitou-se dos conhecimentos do homem e collocou despido, nú, inteiramente nu', em uma especie de picadeiro de circo, chamando a attenção da multidão de assistentes para esse pobre filho de Eva, nu' como o seu primeiro pae Adão, e, para as roupas de baixo, largadas ao chão, desprezadas, abandonadas, sujas, ou limpas não importa, feitas sobre medida pelo alfaiate, creador de preconceitos, da humanidade.

Prosador completo, aproveita-se do seu talento de escriptor, para negar todas as verdades, affirmar todas as mentiras, inverter a ordem natural das coisas, mudar o aspecto, a physionomia dos phenomenos, bolindo com o genio mystico de D'Annunzio. Um endiabrado auctor que vê todos os homens como vê a Tullo Butti do seu livro "Tenzetti", um homem "que não escrevia nem recebia cartas, não lia jornaes, não parava nem se virava para ver o que quer que acontecesse pela rua e que attraisse a alheia curiosidade, um homem que, se alguma vez uma chuva qualquer o colhia de improviso, continuava caminhando no mesmo passo, como se nada tivesse acontecido", usando e abusando do contraste, um homem negação do proprio homem. Tudo em Pirandello é paradoxo. Ou não é paradoxo e nós é que invertemos as coisas, não as vendo como ellas de facto devem ser vistas.

—

O que mais nos interessa na obra de Luigi Pirandello é o homem pirandelliano.

Segundo o theatrologo italiano, o homem é por excellencia um animal que se dissocia. Um animal de varias almas. De almas innumeras. De varios estados de espirito. Um homem com alma verdadeira e alma falsa.

O homem pirandelliano é ao mesmo tempo um abandonado e um protegido. Quando não se encontra isolado da vida é porque está integrado no viver humano. E' um homem que estabelece a duvida. E' um homem para quem os sonhos se transformam em realidade devido a desaggregação continua a que está sujeita a sua personalidade. Sempre um revoltado. Querendo fazer do seu universo o universo todo. Reagindo. Tomando differentes attitudes. Impondo decisões. Tirando conclusões.

O homem autoritario sempre prompto a aproveitar todas as opportunidades possiveis. Um dissimulador, emfim. Com varios "eus". E á procura do verdadeiro "eu". Auctor e actor, elle assiste indifferente a sua propria tragedia. Generalizador intransigente de caracteres. E' Pirandello, o Freud da ficção.

Luigi Pirandello, tal como Ibsen e Proust, não liga ao homem. Elle liga mais ao mysterio que encerra o psichê humano. A vida é um intenso drama e os homens os actores do drama da vida. Longe do mundo são sêres deslocados em faculdade de affirmação. Dentro do mundo é o ser que brinca de cabra cega, que recua para avançar, que se esconde, que frauda, que é ladrão e honrado de uma só vez, covarde e valente, poltrão e audaz.

Como o homem proustiano, o homem pirandelliano é um sêr que se dissocia. De tocaia em tocaia vae avançando, esperando o momento propicio para saltar e fazer victimas tal como aquelles personagens tetricos de Poe.

O escriptor de "E' Domani, Lunedi..." não acredita no ridiculo. Nem na razão. Nem na verdade. São para elle termos indeterminados. Imperiosos. Sem explicação logica. Um drama de Pirandello (com surpreza do leitor ou espectador) é uma comedia. Uma comedia, uma tragedia. E vice-versa.

Quem ler, por accaso, "La signora Frola e il signor Ponza, suo genero", não póde deixar de ficar embasbacado ante o conflicto medonho de affirmações authenticas. No começo descobrimos na "signora Frola" uma maluca. Logo depois o maluco já é o "signor Ponza" seu genro. Em summa, é tanto maluco o genro como a sogra? Não! Nem o genro nem a sogra e sim a mulher do "Signor Ponza" e filha da "signora" Frola". Ou malucos somos todos nós leitores que não comprehendemos que não, enxergamos, que não penetramos no pensamento do auctor? Ou são todos os pobres habitantes de Valdana que não entendem o "Signor Ponza" dando ouvido ás conversas fiadas de sua sogra? Ou louco é o sr. Pirandello? Ou louca é toda a ingenua humanidade? Ou malucos somos nós dois, tu, leitor, e eu, o critico (?), como diria Agrippino Grieco?

—

O homem creado ás pressas por Pirandello não se preoccupa com a vida em si. Nem com problemas politicos. Nem com problemas economicos. Não se preoccupa com coisa alguma que não diga respeito exclusivamente á sua vida intima. Não liga aos problemas da sociedade. Busca sempre o repouso e a luta na solidão.

Esconde-se de si mesmo, nega a propria existencia, blasfema contra Deus, brinca com o amor para andar nervosamente á procura de si mesmo, para procurar em si proprio a razão ou a falta de razão da existencia, para no fim ser uma victima da fatalidade e um attingido pelo amor que o torna ridiculo.

Amando a má sorte, a falta de gosto, quanta delicadeza existe nesse prosador original?

A sua obra é um mundo a desbravar. Humanissimo. E' uma obra que vive e que merece, portanto, todos os cuidados da critica. Obra para todos os paladares precisa ser analysada com cuidado devido aos imprevistos que embasbacam o leitor. O critico precisa, sem duvida, collocar-se no logar de Pirandello. Porque, no fundo desse comico fazedor de dramas theatraes, ha um espirito que vibra pela perfeição artistica e que se deixa levar, horas e horas enhegrecendo papel, para com suas blagues, assustar a humanidade.



## O "TATTOO" DE ALDERSHOT

LONDRES, setembro de 1935. — Numa tarde junho sahi de Londres para ver o "Tattoo" de Aldershot, incluido, este anno, como uma das commemorações do Jubileu do Rei da Inglaterra.

E isso me aguçava ainda mais o desejo de conhecer os famosos torneios nocturnos, que annualmente se realizam naquelle retiro campestre, onde se concentra grande parte do Exercito Britannico.

Para gosar o resto daquella tarde veranica, o automovel, cumplice dócil dos meus caprichos, deslisou por entre prados e collinas, cobrindo a distancia, guloso de milhas, a correr nas optimas rodovias.

Na fresca delicia do ar puro, fui sentindo todo o encanto do campo inglez. Nada mais propicio a um namoro com a paizagem. Ahi a Natureza é uma obra de arte inconfundivel, tecendo o idyllio do homem com a gléba. A paizagem ingleza obedece aos preceitos de Ruskin, apresentando uma natureza dirigida, senão quasi improvisada por um povo de bom gosto, cujo senso de conforto a torna um luxo verde para o regalo da visão, por afan de mãos habeis e cariciosas.

Ao anoitecer, desenhou-se no espaço a ameaça de uma tempestade, na violencia colorida dos contrastes: um rebanho de nuvens negras no céo de cobalto, emquanto pastava, nas veigas de esmeralda, o das ovelhas brancas e mansas.

Fui, então, seguindo pelas estradas modelares, onde já estava traçado o rumo correspondente ao signal azul do cartaz, collocado na para-brisa do meu vehiculo.

Sempre a presença infallivel do espirito inglez, que prima pelo methodo e pela organização.

Cheguei a Aldershot a tempo e sem o menor obstaculo.

Nas proximidades da arena collossal de Rushmorr encontrei tudo quanto o senso pratico da raça previra para aquella emergencia: a civilização em bivaque.

N Enormes barracas, á guisa de circos, e tendas de lona, com serviço de chá, bar e restaurant, com toda a sorte de commercio ambulante. E até uma officina portatil, para a edição das ultimas noticias de um vespertino de Londres, a cuja tiragem assisti com o maior interesse, evocando os bons tempos de reporter carioca, quando me dava á caça de *furos*.

Antes de tomar a minha cadeira na archibancada central, ao ar livre, premuni-me, *in loco*, de uma capa de borracha, pelo preço modico de cinco shillings. E que julgava imminente o aguaceiro, que não estava no programma, mas o que não impediu houvesse, ali, á mão, a efficacia daquelle abrigo impermeavel.

Tomei posse do meu logar.

Pouco a pouco foi se enchendo o formidavel recinto, para o qual affluiram para mais de cem mil pessoas.

Durante uns quinze minutos de espectativa, dei-me á pachorra de decifrar o busilis da expressão "Tattoo". Que diabo disso seria aquillo que iria ver? Mas penetrei no segredo, para mim kabalistico, do termo insolito: um inglez amavel (e são-no quasi todos), que estava á minha direita, separou-se, por momentos de seu cachimbo, e explicou-me a sua significação.

Eil-a aqui em synthese, tal como me foi dada. Tem procedencia oriental. Consiste num toque militar de advertencia. O "Tattoo", que começa com o toque de alvorada (*First Post*) e termina com o de recolher (*Last Post*, era, além de ser o signal marcial para o fechamento das casas de bebidas (*Ale -houses*), tambem um signal para os soldados se reunirem em formatura, quando tinham de voltar para onde se alojavam fóra das casernas. E, depois, com o correr do tempo, o "Tattoo" (na accepção literal — tatuagem), além daquelle sentido figurado e restricto, por generalização, todo um desfile allegorico de militança, mixto de parada e cortejo, cuja fama augmentava a ansia com que lhe aguardava o garbo espectacular.

Fez-se, de subito, um movimento geral de attenção. Todos os olhares convergiram para o logar onde uma charanga appareceu, dirigindo-se para a parte central da pista oblonga.

E Mr. T. P. Ratcliff, o *song leader* do "News Chronicle", subiu a um estrado, tentando conduzir, por meio de um alto-falante, a *Community Singing*. Mas fracassou o canto coral, por falta de acompanhamento da multidão, que estava soffrega pelo começo do "Silver Jubilee Tattoo".

Logo depois, illuminou-se o vasto amphitheatro por meio de possantes holophotes, dispostos de tal modo que promoviam o jogo especial das luzes convergentes. E quanto, do lado direito, irrompecia da furia atmospherica mais intensificára, recortou-se, por effeito dos raios luminosos projectados, todo o conjunto panoramico da Torre de Londres, em replica de grande effeito scenographico; e, mais ao longe, no alto, mas esbatida na penumbra, surgiu a perspectiva do Castello de Windsor, num simile suggestivo.

As largas portas daquella fortaleza symbolica se abriram, emquanto, do lado direito, irromperam no parapeito, galhardos e suggestivos, os arautos em fila, numa revivescencia de pompa medieval. Os jactos dos fócos intensos foram assestados em sua direcção. E o estridulo das longas fanfarras annunciou, com ufano alarde, a execução da justa deslumbrante. Dos portões do centro e dos lateraes vieram avançando, em linha, na eurythmia triumphal da marcha, precedidos da banda de musica, com o fausto colorido de seus uniformes, os Granadeiros. Uma reminiscencia viva e polychromica do seculo 18. Depois do dynamismo preciso dos passos isóchronos, com a apresentação de armas e da saudação de estylo, tomaram posição estrategica. Simulacro de combate. Emprego ardiloso de granadas obsoletas, que, arremessadas com precisão e rapidez, explodiram todas ao mesmo tempo, numa tempestade ephemera de flammas e estrondos. O pittoresco da indumentaria, dando a cada figura um valor historico de remembrança, fez daquella impeccavel *performance*, em que o apparato resaltava o anachronismo dos arcabuzes, um film ao vivo, com a cumplicidade excepcional do ambiente adequado, pelo sobrecenho das nuvens carregadas, no prenuncio da tormenta. Um recuo de dois seculos em ferocidade bisonha de lide quasi decorativa. Tive a illusão de um quadro de batalha, que se houvesse deslocado de uma galeria de museu, saltasse da téla e tomasse por moldura ampla a verde ellipse do grammado tenro, adquirindo a pugna simulada, por sortilegio da atmosphera, toda a realidade presumivel, como se o artificio bellico se convertesse num macio espanto da minha retina regalada.

Ao condão da marcha tradicional "Old Mother Reilly", e sob a ovação da turba em delirio, os famosos granadeiros bi-centenarios retiraram-se do *background*.

Seguiu-se-lhes o numero sensacional do programma — um conjuncto gigantesco de vinte cinco bandas de musica militares, com cerca de quinhentas figuras — — "The Massing of the Bands of the Aldershot and Eastern Commands". E foi tudo envolvido pelas ondas daquelle oceano de timbres e sopros, notas e compassos. Um diluviar de sons. Movimentação de passos rythmicos, riscando na alcatifa do solo o segredo, melodioso dos motivos que se expandiam por influxo daquella cohorte lyrica, sob o impulso do impeto musical. E da marcha lenta, "Heés a Health unto His Majesty", á celebre marcha "Royal Standard", da *Polanaise* á marcha combinada "The King's Champion", a legião sonora arrebatou a assistencia.

Depois, outro aspecto, novo encantamento — "A Physical Training and Club Swinging Kaleidoscope". Seiscentos jovens soldados, sob a cadencia simultanea das Massed Bands, fizeram exercicios physicos collectivos, desenhando sobre a relva, com o concurso da projecção luminosa, todos os caprichos proteicos da gymnastica, em series offuscantes de rapidas mudanças e formaturas, combinando côres e linhas kaleidoscopicas. Destreza e esbeltez de dynamica plastica, em que a belleza corporal, pela levitação e harmonia conjugadas, se desmaterializava em vôo, em sombra, em nuvem.

A's 10,37, apresentou-se "The First Cavalary Brigade". E a cavalgada heroica despertou o enthusiasmo dos assistentes.

O progresso mecanico deste seculo tornou-se cundaria a acção da cavallaria nas guerras modernas. Mas, nem por isso, perdeu ella o seu elemento de exito e a sua belleza de graça e movimento.

Na arena de Rushmoor, naquella noite memoravel, a sua grande attracção tradicional, resplandescendo do passado heroico e tendo por nome São Jorge, obteve o auge do successo. E para isso concorreu, sem duvida, um factor preponderante — a linha do cavallo inglez, montado por quem sabe fazer da equitação o mais nobre dos *sports*.

Chegou, então, a vez do numero mais excitante do programma: o contraste de uma batalha antiga e de outra moderna.

Nesse parallelo exhibido com o mais estupendo realismo, o "bello-horrivel", com que a ferocidade da nossa Especie tem a volupia do exterminio, assumiu todas proporções de um flagello operante.

Ao lado esquerdo da area reservada ao "Tattoo", ficou em relevo, pela incidencia dos projectores, uma aldeia com os seus arredores. Ao som da "Waterloo", num especial arreglo de Eckersberg, entraram em acção "The Boys of the Old Brigade".

E a pintura evocativa do combate, com aquellas notas brandas e cariciosas, teve algo de uma reconstrucção historica através do cinema synchronizado.

A' paz aldeã succedeu, ex-abrupto, o tragico alvoroço do alarma. As tropas inglezas, escossezas, do paiz de Galles e da Irlanda, se concentraram, emquanto velhas canções nacionaes se ouviam á distancia. A bonança se transformou em borrasca; a oração precedeu á luta. O terror panico gerou a mobilização do desespero: a debandada do povo; velhos, mulheres, creanças que fogiam a pé ou em vehiculos retrogados; cavalleiros disparavam a toda brida, seguidos de matilhas de cães de caça. E vinha o rumor de uma batalha campal, com a descarga dos mosquetes e o estampido dos canhões. Era a guerra cadenciada, numa esthetica lenta de acção marvotica, que chegava a suggerir um brinquedo épico de fantoches.

E a liça, com o alarido dos que venciam, declinou, desappareceu na sombra... E tudo voltou ao silencio primitivo.

Momentos após, outro quadro se desdobrou e refulgiu, no extase do terror superlativo: era a batalha moderna, a gigantomachia do assombro, a hyper-expansão do crime hediondo, com as machinas-monstros arrastado, allucinando, destruindo, o homunculus hodierno. Guerra de longe, que mata e arraza tudo. Os soldados se arrastavam, num automatismo de topeiras timoratas.

E os tanks avançavam como mastodontes cegos. Os canhões de grosso calibre ribombavam, em apostrophes concavas de abysmos.

As metralhadoras soltavam o seu riso continuo e intermitente. E a arena semelhava um vulcão na hypnose errupta das lavas. As chammas se alteiavam em columnas e se alastravam, numa orgia neroniana de incendio. A cada urro das feras de aço o ar estremecia e parecia que o proprio céo desabava sobre a terra, tal o paroxysmo da loucura e do horror. E a batalha synthetica, plagio da realidade, copia da calamidade requintada do homem actual, teve, uff! o seu desfecho; ruinas... cinzas... E com as sombras da noite se desvaneceu o super-pezadello.

A's 11 horas e 16 minutos vislumbrei o penultimo numero daquella magica inexcedivel, em que descortinei, no lyrismo visual de um sonho de pupillas abertas, o lance escossez Cuidich'nRiagh, velho lemma gallico que significa — *Help the King!* (Ajudar o Rei) Deriva da clan Mackenzie e dos Seaforth Highlanders. Foi tomado em 1266 a Colin Fitzgerald, chefe daquella clan, justamente com o *Stage Head* (Cabar Feid), Badge, quando aquelle salvou o rei Alexandre II. O rei estava caçando, certo dia, quando um veado em furia, perseguido de perto pelos caçadores, investiu contra o seu cavallo. Succedeu que o real cavalleiro fosse desmontado. E teria sido morto, se Colin, como o grito de "Cuidich'n Righ"! não se tivesse atirado contra o veado e o matasse. Em 1778, Kenneth, Conde de Seaforth, chefe da mesma clan da Escossia, instituiu o que é agora o 1º Batalhão de Seaforth Highlanders, tendo o regimento tomado o *tartan* Mackenzie (padrão no tecido escossez), a insignia e o lemma como proprios.

A scena symbolizava o movimento para a formatura do regimento, Pipers (soldados escossezes com o instrumento caracteristico, que lhes dá a antonomásia) marchavam tocando e tomavam posição. O *beacon* foi assado. E os portadores da Cruz Ignea (*The Fiery Cross*) foram despachados para toda a parte, rumo ao signo dos quadrantes. Emquanto os Pipers tocavam, no bulicio de pios e assovios de uma especie de algazarra pipillada de mil passarinhos no bosque, os homens da clan entravam para occupar cada qual o seu poseto: e o regimento se formava.

Avançando em bloco, como um só corpo, no automatismo dos movimentos simultaneos e lestos, erguiam suas espadas e archotes para saudar o Rei, com o grando brado — "Cuidich'n Righ"!

Tal era a scena processional que no "Tattooo" se revivia e ganhava effeito equivalente a um retorno á velha Escossia guerreira e lendaria. E as Massed Pipe Bands, que haviam seguido e incitado as manobras da formatura, com o seu multiplo dom de propagar a linguagem lyrica de todas as aves, executaram a marcha lenta "My Home", a cujos accordes lentos os Higlanders desappareceram paulatinamente, confundindo-se com as sombras improvisadas, pelo dosado emprego das luzes, que iam, decrescendo, á medida que os sons diminuiam, numa surdina caricial no meu ouvido...

Mas restava, para gaudio dos meus sentidos, o numero final do Tattoo — o "Long Live the King", surto épico de apotheose, num festim de maravilhas.

Primeira parte: o *toast* da soldadesca. Levando lanternas electricas multicores o Ist Batalion The Welch Regiment deu entrada na arena. Após o rythmo elastico dos movimentos ordenados, soltou em unisono o hurrah a Sua Majestade o Rei Jorge V e a Rainha Mary, emquanto soava "A Cavalcade of Sons", de Nicholls.

Segunda parte: o "Symbolo da Realeza". Canglor de trombetas. Surgiu do fundo, decorando pela Torre de Londres, dentre a escuridão como por encanto, a Corôa Imperial irradiada, numa floração fulgural de scintillações. Nesse supremo symbolo rutilava o motivo do Silver Jubilee Tattoo. E teve antes a guarda dos Yeoman Warders, figurinos bizarros de antanho, e depois, por sentinellas, um destacamento da Brigada dos Guardas, que zela pela segurança pessoal dos soberanos.

Sob a corôa ficára a galharda figura do paladino nacional — São Jorge, o santo patrono da Inglaterra, o Cavalleiro Primaz, com os seus soldados, a cujo commando os regimentos, que haviam tomado parte na parada seriáda e magnificente, se reuniram, para render o seu tributo á Casa de Windsor, cujo castello admiravel se divisava agora, sendo alvo das luzes indirectas, que lhe definiam o primor da miniatura. Musicava o symbolismo do momento "The King's Campany", de Barsotti.

Terceira parte: os Silver Jubilees. Cavalgada dos dez soberanos, cujo reinados, como os de Jorge V e da Rainha Victoria, attingiram áquella dilatação do Poder.

Foi um desfile cyclico da historia da Inglaterra. Florilegio de épocas e costumes, na graça pitoresca de um panorama de reminiscencias.

Successivamente, sob o acompanhamento musical de "A State Procession", de Ketelbey, e da "Pomp and Circumstance", de Elgar, foram apparecendo, num fausto super-filmesco de retrospecto, todos os cortejos da Cavalgada Real dos monarcas jubilares: Henrique I, II e III, Eduardo I e III, Henrique VI e VIII, Rainha Elisabeth e Jorge II e III este com o grande Duque de Wellington, cada qual com o seu sequito, com os grandes generaes, fundadores do imperio, com os expoentes da Nobreza, com os Cavalleiros, com os seus soldados, distinguindo-se de per si pela singularidade do traje e pelo porte das armas. Um carnaval de impressões e matizes: bandeiras, estandartes, lanças, elmos, armaduras, capacetes, mosquetes e carabinas, sabres e espadas, cavallos ajaezados, cavalleiros e piões, uniformes, galões e alamares, canhões e arcos, plumas e malhas, um luxo de contrastes e antitheses. E passavam... passavam... Era o passado que vinha á tona deste seculo e ao alcance dos meus olhos!

Quarta parte: o hymno dos soldados ao Rei. Composto em sua letra pelo poeta laureado Mr. John Masefield e em sua partitura pelo maestro da Côrte, Sir Walford Davies, foi cantado pelo Ist Bn Welch Regiment. E a cerimonia concluiu-se com o hymno noturno "Abide with me", de que participou toda a assistencia.

Epilogo: a arena, na profusão feérica das projecções luminosas, regorgitava: cinco mil soldados em scena, todos quantos tinham executado o "Tattoo": no semi-extase civico. E todos, absolutamente todos, entoavam o seu louvor ao Rei, symbolo da Inglaterra, idolo de seu grande povo. E' que todos estavam commovidamente cantando, como si orassem, o "God Save The King".

SAUL DE NAVARRO

## FIGURA DE MACHADO DE ASSIS

(Da conferencia "Figuras de Romance")

**por SEVERINO SILVA**

Machado de Assis, mestre do scepticismo e da ironia, foi dos nossos escriptores aquelle que melhor realizou o conceito de Remy de Gourmont: — "a vida é vasia e tudo contem". Voltaireano sem fel, por isso mesmo introduziu na literatura brasileira o "humour", sem a virtude dos humoristas inglezes. Na sua obra, que desconheceu o titanismo e o estrepito — perseguindo os rumos concretos da vida, ou "a significação espiritual das apparencias" — realizou o absurdo da moderação nos impetos. O homem doente definiu-se, afinal, o simulador de conformidade, que com o crystalino senso philosophico viajava os páramos da Ethica, transladando-se serenamente da bruma das causas para a claridade ou a incerteza das finalidades. Sua teleologia, não se dilatava em meandros e fossos, inaccessiveis á intelligencia. O homem doente, que feria epidermicamente os graves problemas e as frivolas occorrencias, percebendo como Keyserling "o grau de transparencia dos phenomenos", compendiou nos seus types, de rythmo e sensibilidade tão varios, idéas e principios que dariam, si quizesse, epitomes e doutrinas severas. Respirou e moveu-se no clima da realidade, arejada a alma, livre o pensamento, para crear, como creou, figuras rigorosamente humanas. Castas, austeras, solennes, ou ridiculas seriam — jamais encrespadas de immoralismos e blasphemias. A literatura de Machado de Assis não crepita nem ruge. Technicamente, cada pagina sua é um texto articulado a que nada é possivel accrescer ou supprimir. Na limpidez da palavra a nobreza do pensamento. Divinas, ou excessivamente humana, corram o espaço em vôos temerarios, esbarrem na dubiedade de uma reticencia, suas figuras, sem esforço podemos situal-as na hierarchia das verdades elementares ou no complexo dos symbolos de eternidade. São, entretanto, figuras humanas.

Notavel no mestre a pureza da palavra e da idéa. O magico e o anatomista, que conduz os seus typos do praxismo do logar commum, da suavidade de conselheiro para as bellezas e ruindades do amor, fal-o com asseio, evitando prophylacticamente o subhumano e o bestial. Não seria Machado de Assis que descesse aos subterraneos da pathologia sexual, á escavar torpesas e observações para offerecel-as ao leitor, em prosa escatologica. O recalcado e o Timido, canhestro para a chalaça e a grosseria, amava, elevar-se ao sentido cosmico e ethico do pantheismo. No gorgeio de um canario, no olhar de um cão, no verbo de um Pharaó, impossivel, desenhava, um systema de idéas. Paizagista de almas de preferencia a paizagista da natureza. Occupando-se daquellas, porém, via melhor o lineamento dos contornos que o conjunto esmagador das massas.

Indisfarçavel o agnosticismo de Machado de Assis. Mas não irritava seu negativismo. Por outro lado, não pitadeava hypocritamente aquelle rapé dos sãos principios berrando Marcial ou Calixto Eloy. Nem perseguir os monstros e debeis com o azorrague punitivo de Mr. Nicodène, que A. France nos apresenta como sentinella feroz da Moralidade. Releva, todavia, insistir que o panorama das porneias e baixezas, tão do agrado de escribas mercantis, nem um momento lhe serviu de estimulo, figurando na sua obra. Insusceptivel francamente seu raciocinio de comprehender o espiritualismo de Pascal, bem como, por nada exuberante, incapaz de estructurar as tragedias sociaes e psychologicas de Dostoiewsk. Mas os seus typos, sempre presentes, vivem ao nosso lado, andam comnosco familiarmente. E' a vida intensa e amargurada de Braz Cubas, Quincas Borba, Rubião, D. Casmurro, José Dias, Capitú e o Conselheiro Ayres. A's vezes, perpassam nas paginas de Machado de Assis vibrações de alegria, a qual irá do sorriso ao riso largo, jamais, á gargalhada rabelaiseana ou cervantesca. A um tempo aos pés de Socrates, Epicuro e Montaigne, e abraçado a Sterne e Swift; "sceptico indulgente, que talvez, nem cresce no Deus de Hegel" que se cria entre nós e em nós", continua impar em nossa literatura Machado de Assis. Luminar entre os maiores de todas as literaturas e, entretanto, escriptor eminentemente brasileiro, que teve na alma brasileira a geographia quasi exclusiva da sua obra.

—:—

Quincas Borba, culminante creação do mestre, é aquelle espirito extravagante, que se ama e admira, mas que frequentemente nos desconcerta com a sua originalidade. E' o infeliz, que nas "Memorias Posthumas de Braz Cubas", de mendigo sujo e loquaz se converte em janota pimpão, e sempre loquaz, desde o dia em que, inopinadamente, entra no goso de invejavel herança. O homem rico é inventor de uma philosophia. O dinheiro, inimigo de philosophos e poetas, não o desvia, porém, da trilha florida das idéas. Quincas Borba — que é, aliás, Joaquim Borba dos Santos para os effeitos politicos e sociaes — aos gosos da materia, que prodigamente desfrutaria com o ouro da sua opulencia, prefere fundar o Humanitismo. E' feliz. Feliz daquella felicidade, que para Villiérs de l'Isle Adam, é expansiva e generosa.

O Humanitismo, é uma philosophia, simultaneamente atroz e amavel, athéa e christã. Andam nella disparatamente unidos Budha, Spinosa e Nietsch. Por exemplo: — emquanto Quincas Borba se nivela aos seres inferiores, dizendo-se egual ao cão — porque todos os seres são aguaes no universo — commenta com frio raciocinio a commenta com frio raciocinio a morte da sua avó, victima de um desastre de carro de praça. Ella morreu porque Humanitas tinha fome... A Rubião, com quem pachorrentamente palestra, explica: — "Si, em vez de minha avó, fosse um rato, ou um cão, é certo, que minha avó não morreria, mas o facto era o mesmo: Humanitas precisa comer." Rubião, professor, simplorio, ouve-o pasmado. E o philosopho prosegue: — "Si, em vez de um rato, ou um cão, fosse um poeta, Byron, ou Gonçalves Dias, differia o caso em dar materia a muitos necrologios; mas o fundo subsistia". "O universo ainda não parou por lhe faltarem alguns poemas em flor na cabeça de um varão illustre ou obscuro; mas Humanitas (e isto importa antes de tudo) Humanitas precisa comer". Raciocinio de sophista ou maluco, que aparvalha definitivamente Rubião.

Riquissimo, hoje, o pobretão de hontem, póde viajar, e transferir-se para Barbacena. Na velha cidade mineira, enamora-se de uma viuva pobre. Quincas Borba ama. Como El Rey Seleuco, de Camões, elle se sente emmenênecer. Delirante, fertil nos desatinos, de que são apenas capazes os que têm na alma aquella chamma e aquella ferida.

A viuva, por quem desvaira Quincas Borba, é D. Maria da Piedade, irmã do professor Rubião, que não disfarça o empenho de vel-os casados. Mas a viuva não se agrada do philosopho. Talvez um fazendeiro modesto, um modesto logista, ou um vendedor de seccos e molhados, lhe conquistasse mais promptamente o coração. Em summa, gente burgueza e commum, que não andasse a cavalgar estrellas como Quincas Borba. Afinal, morre D. Maria da Piedade. Ignorando, com certeza, que é muito bonito morrer de amor, morre prosaicamente, de um pleuriz. Quincas Borba continua a viver sua nova vida e a pregar sua incrivel doutrina. Préga a idéa apostolarmente, praticando-a. E' de ver, por isso, os espantos e zelos de Rubião. Homem pacato e mediocre, mas amigo de Quincas Borba, seu enfermeiro na doença, seu irmão, de todos os dias, não pode soffrer um silencio que lhe dispense o mestre affeição egual á que dispensa a um cachorro. O philosopho é todo sorrisos e dengues para aquelle "bonito cão, meio tamanho, pello côr de chumbo, marchado de preto", que toda a manhã acorda o senhor, com quem cordealmente troca as primeiras saudações. Rubião enciuma-se. Zanga-se. Cresce-lhe a revolta, insopitavel, pelo facto de haver posto Quincas Borba seu proprio nome no cachorro. Chamava-se, como o dono, Quincas Borba. Não se contém o professor. Protesta. Onde já se viu dar nome de gente a cachorro! Apiedado, Quincas Borba reprehende o professor. Ensina-lhe que — "desde que Humanitas... é o principio da vida e reside em toda parte, existe tambem no cão, e este póde assim receber um nome de gente, seja christão ou musulmano". Adeanta que, si morresse, ao menos "sobreviveria no nome do cachorro", o seu querido Quincas Borba. Refere, então, Machado de Assis: — "Quincas Borba, commovido, olhou para Quincas Borba". Sublimação do altruismo — dizia o philosopho. Extravagancia e maluquice — fusilaria Rubião.

Mas tantas idéas, tão altas e tão raras, haveriam de perdel-o. Um dia, revela a Rubião que "não ha vinho que embriague tanto como a verdade", e que elle, Quincas Borba, "é o maior homem do mundo". Atturdido pela parolice do mestre, confessa Rubião, certa vez, num rapto de franqueza, que ainda não conseguira penetrar o que fosse Humanitas. Solicito, Quincas Borba, atira luz ás trevas daquelle cerebro... "Ha nas coisas todas certa substancia recondita e identica, um principio unico, universal, eterno, commum, indivisivel e irreductivel..." Isto é que era Humanitas... Rubião ficou mais inepto ainda...

Para Quintas Borba — porventura, hedonista da selecção e sobrevivendo dos mais fortes — a guerra é necessaria e benefica. Sobretudo benefica. Além do mais, segundo o Humanitismo, não existe a morte. Ha vida.

Era metaphysica de mais para a mentalidade ociosa do professor.

Mais adeante, para dar emphase á sua apologia da guerra, saese o excelso pensador com a theoria do valor moral das batatas. Dos labios do pairador sandeu brotam estas palavras, lucidas e amargas, sobre a vida e sobre a gloria:

— "Ao vencido, odio ou compaxão; ao vencedor, as batatas". Os que, entretanto, por fatuidade, ignorancia ou servilismo ainda não aprenderam a lição de Quincas Borba, na tessitura desse se illudem com as batatas de maconceito cruel, frequentemente gros triumphos que suppõem victorias eternas. São os que evitam conhecer de Amado Nervo a pedestre verdade de que "quem vive simples, totalmente divorciado da vaidade, sente que lhe nascem asas".

Não se pense que, um dia, siquer, taes idéas articulasse Quincas Borba do alto de uma tribuna, perante sabios e homens de letras. Doutrinava domesticamente. Ambiente caseiro do costume. Naquella hora, arengando a Rubião, a annunciava seu grande pensamento, no calor da febre, que o queimava, e da philosophia, que o desmantelava, no seu leito de enfermo. Dois ouvintes apenas — Rubião, consternado e

*Machado de Assis, na esculptura de Humberto Cozzo*

bronco, e o cão fidelissimo, de attenção ephemera.

No dia seguinte a essa parlenda, resolve embarcar para a metropole, Rubião oppõe-se. Faz-lhe sisudas considerações. Seu estado de saude, os incommodos da viagem... Assegura-lhe, ademais que o medico desapprovará a absurda resolução. Ora, o medico! O medico é um curandeiro incompetente! Convinha attentar a que "a molestia precisa espairecer, tal qual a saúde". Partiria. Negocios serios. Interesses urgentes. Ao despedir-se de Rubião, que está desolado e apprehensivo, a matutar na magreza e no desequilibrio do philosopho, recommenda-lhe que alimente bem o cão, e que não lhe falte o leite, e que não lhe falte o banho, ás horas do costume. A seguir, o commentario de Machado de Assis: — "Quincas Borba chorava pelo outro Quincas Borba".

Do Rio escreve a Rubião. Ao amigo dilecto chama-lhe "asno", "ignoro", a esmagal-o, com a declaração de que elle, Quincas Borba, é um varão inclyto, espirito immaculado e forte. Desfecha-lhe a revelação de que é, nada mais, nada menos que S. Agostinho. Apeando-se, todavia das eminencias a que se alcandora com as asas da Aguia de Hipona, resvala no terra a terra da vida. Acrysolado no fogo do Humanitismo, nem por isto, se deslembra que, um dia, furtára o relogio de Braz Cubas. Bem se lembra o grande homem... Promette por fim, a Rubião que, ao regressar, lhe explicará "a verdadeira noção do grande homem". Mas não volta. No Rio, aggrava-se-lhe a demencia. Morre. Morte vulgar, sem resonancia, a do pobre grande homem, luminar do Humanitismo. Morre, ingratamente esquecido de Humanitas.

Em tudo isso, porém, ganha Rubião. Si, por desfastio, ou convencionalmente, deplora o infortunio de Quincas Borba, no intimo rejubila. Não morresse o apavorante philosopho, e continuaria, a vegetar a vida mofina de professor. Agora, não. E' o herdeiro universal de Quincas Borba. Inolvidavel Quincas Borba! Esplendido amigo! Torturou-o com as suas implacaveis idéas, mas lembrou-se do amigo, do obscuro mestre de primeiras letras, testando-lhe a fortuna. Fortuna, que, entretanto, lhe foi fatal. O ouro, que tão pouco servira a Quincas Borba, desaproveitou inteiramente ao professor de Barbacena. Ensandeceu em apparato e prodigalidades. Deu para romantico e lamecha, cevando no peito um criminoso amor pela encantadora mulher do Palha. Não quiz meditar a verdade, postulada por Maeterlink: que "á proporção que descemos para a velhice, resvalamos para o conhecimento de muitas tristezas e fragilidades". Os olhos cravados nas estrellas do cruzeiro, e cheios dos "olhos viçosos de Sophia Palha", alvoroçou-se de lyrismos tardios. Chocaram-no, então, decepções de que não cogitára a sua insania. Foi a vertigem. Conheceu amigos innumeraveis. Amigos dos seus acepipes, dos seus vinhos e dos seus charutos. Poucos delles, em verdade conjugariam a gula romana á delicadeza atheniense. Tambem elle não conseguira o milagre de ensinar-lhes a amisade no doce conceito socratico.

O homem rico e feliz entra em declinio. Como que com a sua riqueza lhe herdára Quincas Borba, o estigma da loucura.

Intelligencia chã, imaginação doente, baldo de energias para supportar os revezes, dobrou-se ao peso da vida. Succumbiu maluco como o seu mestre, a bradar que capturára o Rei da Prussia. Vencedor! Immundo e desgraçado, exposto a chuva, reclama que o coroem com a sua corôa imperial. Tragam-lhe a corôa de vencedor e imperador! E despede-se do mundo com o grito épico: —

— "Ao vencedor as batatas!"



## DE CAIXEIRO A CORONEL

**por IGNACIO RAPOSO**

Dentre os meus remotos parentes do Coroatá figura o nome assás conhecido ainda hoje em todo o Estado do Maranhão, do senador Angelo Carlos Muniz a quem se referia meu pae ameudadamente, chamando-o sempre de tio.

Era primo de minha avó paterna, e como naquelle tempo se consideravam tios os individuos em condições identicas de parentesco, meu pae acceitava como tal o honrado senador com quem passava as ferias durante o tempo em que estudou no Rio.

Escusado é dizer agora de onde me vieram informes ácerca deste facto de que presentemente me occupo.

Entro, portanto, no assumpto sem mais outra preoccupação que a da narrativa.

Possuia o meu venerado parente varias fazendas no Coroatá, dentre as quaes se distinguia a de Santo Angelo que do seu proprio dono recebera o nome que tinha e desappareceu mais tarde.

Nascera Angelo Carlos Muniz em 1798 de abastada familia que dera um regente do Imperio e varias figuras de destaque na politica do seu tempo.

Era um homem tido e havido por todos como dotado de espirito mas sem cultura apre-

Solteiro ou viuvo sem filhos, recebera em seu poder, aind. muito pequena, uma sobrinha sua, Mariana ou Marianinha, de raro gosto pela litteratura, que devorava romances e livros de poesia uns atrás dos outros, deliciando o tio com a sua leitura amena, accentuada e colorida.

Estava Angelo Muniz em sua fazenda predilecta "Santo Angelo" em 1843 quando, durante a moagem, se verificou uma certa irregularidade na escripta do engenho, attribuindo o escrivão do estabelecimento (guarda-livros se diria hoje) um pequeno desfalque a Antonio Mulato, escravo já branco que recebera do amo uma educação melhor que a dos parceiros, segundo se affirma, para valorizar a côr...

Antonio fôra tratado sempre como um homem livre, sobretudo por seu caracter firme e perseverante, seu habito irreductivel de jamais trair a verdade em proveito proprio ou de outrem. Educado como branco, convivendo com brancos e branco pela sua côr, Antonio se creara no engenho e nelle se desenvolvera até a edade de vinte annos sem ter sido, nunca, açoitado, soffrendo apenas o rigor da palmatoria quando aprendia a ler com o escrivão da

habil na arithmetica como no jogo da ferula.

Na pequena discussão travada entre o escrivão e o caixeiro, um negro intrigante da fazenda achou motivos para dizer ao senhor que Antonio subtrahira dinheiro da gaveta do feitor ou coisa equivalente.

Angelo ao receber a denuncia entra inesperadamente no engenho e lá pega em meio a discussão travada entre os dois financistas da fazenda. Quer saber de que se trata, e, ao dizer que Antonio subtraira dinheiro á gaveta do feitor o caixeiro enfureceu-se, gritando que era escravo, mas nunca tinha sido ladrão, e que duvidava até que houvesse alguem no mundo que fosse mais honesto do que elle!

Angelo exaltou-se, e Antonio que já estava como que fóra de si, berrou como um possesso:

— Quando se ataca a minha honra eu me esqueço de que ha senhores e escravos neste mundo!...

As palavras de Antonio arrancaram ao lavrador a calma costumeira:

— Anacleto!... Lucas!... Celestino!... Agarrem este moleque, amarrem-no naquella escada, e appliquem-lhe cincoenta açoites para que elle saiba que é escravo e ha senhores neste mundo!!...

Mal pronunciava Muniz estas palavras, Antonio precipitou-se pela janella do engenho que lhe ficava mais proxima.

Era grande a altura. Chegaria morto ao solo.

Foi tal o assombro, que ninguem tentou espiar pela janella o cadaver do suicida.

Passada essa primeira estupefacção, o proprio Muniz, ainda atordoado com o inesperado desfecho daquelle drama horrivel, abeirou-se vagarosamente da janella, e olhou para baixo; nem cadaver, nem sangue, nem um só vestigio da quéda se encontrava ali.

Naquelle mesmo instante foi chamado com toda a pressa o capitão do matto, que dentro de duas horas entrava no terreiro, precedido de batedores armados da cabeça aos pés, montando cavalgaduras potentes, com rolos de corda atrás da sella.

Muniz communicou-lhe o que havia, estipulou o preço do serviço, e os cães humanos sairam a bater os mattos.

A Marianinha condoeu-se da sorte de Antonio, mas teve medo de defender-lhe a causa. O titio irritava-se, supporia até coisas más: era melhor que a menina se conservasse muda, e Marianinha emmudeceu.

Dentro de cinco dias entravam na fazenda os janizaros da escravidão. Fizeram tudo para prender o moleque, mas nada conseguiram. Nem mesmo noticia tiveram delle.

Angelo aborreceu-se profundamente com isto. Perdera o seu caixeiro, tinha que alugar outro, agora. Não era coisa tão facil, como parece hoje. Os homens livres não queriam trabalhar em fazenda para se não confundirem com os escravos, e escravos que soubessem ler eram rarissimos no Brasil.

Conformou-se finalmente Muniz com esse facto, e contratou no Coroatá um portuguezinho muito esperto para substituir Antonio.

A Marianinha folgou com isto. Havia naquelle tempo em todo o paiz uma grande prevenção con-

nha participava dessa aversão, desforrando-se em cima do pobre Manoel das Oiças, tal era o nome do portuguezito.

O anno de 1835 estava destinado a transformar completamente a vida de Angelo Muniz.

Chefe politico de grande prestigio, tanto assim que administrara a provincia como vice-presidente em exercicio em 1844 e 1846, fizera parte da lista triplice para senador do imperio, e sem que ninguem contasse com a sua escolha, porque fora elle o menos votado dos tres eleitos, eis que surge a 2 de julho do mesmo anno, a sua nomeação para o cargo.

Muniz saltou de contentamento.

Partindo para o Rio, veio aqui installar-se num dos melhores predios da rua do Lavradio, habitada então pela mais fina gente da mui leal cidade.

Marianinha facilmente se adaptou á vida carioca e, como gostasse immenso de theatro, desforrou-se energicamente dos annos monotonos que passara no Coroatá, frequentando o que havia de mais interessante na côrte.

O nome de Angelo Muniz não passou no emtanto despercebido no Senado, como era de suppor, dado o seu curto saber. Apresentara a esta illustre assembléa um projecto de lei que motivou protestos de um lado e applausos de outro, principalmente na imprensa, mandando abolir o emprego da chibata nos quarteis e navios de guerra nacionaes, por se não com-

para defesa da patria se confundissem com miseraveis escravos, sem honra, sem pundonor.

Os elementos retrogrados da época vieram contra este projecto, affirmando a impossibilidade de uma disciplina perfeita nas forças armadas do paiz sem esse grande elemento de patriotismo e progresso — a ponta da chibata!

"Os officiaes na sua maioria são nomeados entre as praças de pret, dizia o senador Muniz, e como póde se impor ao respeito publico um homem que já esteve sujeito a açoites ou o que é peior ainda: já foi um dia açoitado?

O projecto caiu, mas o prestigio do senador Muniz cresceu consideravelmente com elle.

Ora, já estava Angelo no Rio, cerca de dois annos quando, indo de uma feita á casa do correspondente, um rico commendador portuguez que se dedicava ao commercio de café, nella encontrou um paulista um tanto magro e irriquieto que, todo cheio de mesuras, com elle tratara alguns dias antes, procurando sempre entrar-lhe na intimidade, e, encetada a palestra, perguntou a Muniz se era do Coroatá.

— Perfeitamente, respondeu o senador. Porque pergunta?

— Dou-me muito com um parente seu que é fazendeiro em S. Paulo — o coronel Muniz, natural do Maranhão.

— Pelo nome e naturalidade deve ser meu parente, mas não me lembro de prompto se tenho algum delles em S. Paulo.

— E' um moço muito distincto, amigo meu e do commendador.

O negociante que estava perto accrescentou:

— Elle se acha agora no Rio. Está hospedado comnosco, e não se deve demorar muito.

Abaixando em seguida a cabeça, continuou a fazer a conta relativa ao saldo do senador Muniz.

— Eil-o, diz effusivamente o paulista e levanta-se para cumprimentar o recem-chegado, quando encara este com o senador. Por um triz lhe escaparia da bôca um grito de terror.

Angelo fitou surpreso aquelle espectro de homem que empallidecera a seus olhos.

— Licença, estou horrivelmente incommodado, disse o recem-vindo desapparecendo mysteriosamente num lance de escada que se via proximo.

O senador matutou por um momento: não havia duvida alguma: o coronel Muniz era de facto o seu moleque Antonio, subitamente desapparecido. Que devia fazer? Perdoal-o?... Porque?... Não era, pois, Antonio propriedade sua?... Dar alarma?... Prendel-o?... Provar que era elle um moleque seu, que fugira, e recambial-o de novo para a fazenda?... Mas o moleque era agora o coronel Muniz, e um coronel não se prende assim com tanta facilidade. Antonio já tinha amigos, já era um rico fazendeiro de S. Paulo, tinha dinheiro para botar fóra quanto mais para pleitear a sua liberdade?... Onde arranjar testemunhas no Rio para fazer prova de identidade num caso tão complicado como este? Antonio sabia ler, era intelligente, dera sempre inconcussas provas de brio e alem de tudo teria muita gente por si. Não é com meia pataca que se consegue uma patente tão alta na guarda nacional de S. Paulo.

Estava entregue Muniz a estes pensamentos, quando se approximou delle um caixeiro do armazem, dizendo-lhe no mais humilde dos tons:

— Senador, o coronel Muniz manda pedir a V. Ex. uma conferencia agora, se for possivel, no primeiro andar deste predio.

— Vamos, redarquiu-lhe o senador, levantando-se. Com licença, meus senhores.

— Pois não, respondeu-lhe o paulista.

— A vontade, accrescentou o negociante.

O caixeiro tomou a frente para indicar o caminho, e o senador seguiu-o. Em breve a porta de uma saia se abria diante de Muniz e o caixeiro se retirava, cerrando-a novamente.

Mais cadaver que homem. Antonio ricamente vestido e ornado de brilhantes, lançou-se de joelhos aos pés do senador que estupefacto tomava parte naquella scena sem poder trancar no peito a emoção que lhe vinha brilhar no rosto.

— Perdoe-me por Deus, e pelo amor que vota a D. Marianinha. Sou rico, compro a minha liberdade por quanto meu senhor quizer.

E dizendo estas palavras tinha as mãos postas e os olhos supplicantes cravados no senador.

— Ergue-te, Antonio! Se fosses pobre eu te perdoaria por Deus e pelo amor que tenho a Marianinha, mas uma vez que és rico e te vejo tratar por coronel accelto o teu resgate, não dentro das tuas forças, mas dentro da equidade: vales quatro contos: um pela tua liberdade presente e tres pelo prejuizo que tive com a tua fuga.

Antonio que já se tinha preca-

# ENSINAMENTOS ÁS MÃES

## DR. WITTROCK

A syphilis hereditaria é ainda, apesar dos grandes esforços empregados para combatel-a, nos grandes centros, uma das doenças mais frequentes a dizimar e abater as creanças no nosso meio.

Não queremos hoje referir-nos a certos symptomas typicos como as bolhas nas palmas das mãos e plantas dos pés do recemnascido, nas erosões em torno da cavidade bucal, da rhynite syphilitica (uma especie de coqueira chronica), do nariz achatado em forma de sella (Sattelnase), da fronte larga, alta, saliente (fronte olympica), da cabeça desproporcionalmente grande e ligeiramente angulosa (hydrocephalo luetico) e sim chamar a attenção dos paes para um signal muito frequente da syphilis hereditaria e que se manifesta da seguinte forma: a creança antes de chegar ao fim do primeiro anno, torna-se lentamente pallida, a innappetencia vem se estabelecendo e apezar da bôa vontade, paciencia e constancia dos paes deixa de acceitar a maior parte dos alimentos ou quando forçada ella os vomita mesmo em se tratando de um regimen bem orientado; os tecidos perdem a consistencia, o mão humor torna-se manifesto, emfim, o estado geral que antes era satisfactorio, já não agrada mais aos paes; martyrisados pela difficuldade de alimentar o petiz; a maioria destes se conforma com tal manifestação attribuindo a causa aos dentes e dizendo que a creança está soffrendo muito com a dentição.

Aconselhamos ouvir immediatamente o medico da familia, a respeito das creanças que se acharem nas condições acima descriptas, pois, em muitos casos póde-se tratar de syphilis hereditaria. Segue domingo proximo.

REGIMENS E INSTRUCÇÕES

— O peso de 7.500 grs. para 9 mezes, está abaixo do normal. Existem certas creanças que, tendo inappetencia recusam a alimentação e vomitam habitualmente, tornando-se verdadeiros artistas do vomito. A urticaria melhora reduzindo o leite e desengordurando-o. O regimen para a edade do petiz encontra-se na 4ª. edição do "Guia das Mães".

A diarrhéa que frequentemente apparece, deve ser de origem grippal. Vida ao ar livre, banhos de sól, seguido de fricção com esponja molhada em agua fria, é o que recommendamos.

— Um petiz de 45 dias que vomita após as mamadas deve tomar menores quantidades de cada vez, porém maior numero de vezes. As mamadeiras devem conter 80 grs. e ser dadas de 2 em 2 horas. Logar quieto, isolado, afastado do ruido e das festinhas.

— Um petiz de 7 mezes que apresenta crosta de couro cabelludo e assadura atráz das orelhas soffre de diarrhéa exsudativa. E' necessario reduzir o numero de mamadeiras e desengordurar inteiramente o leite, depois de sacudejado durante ½ hora. Póde dar 2 sopas de vegetaes (sem manteiga) e 1 papa de bananas, conforme o "Guia das Mães".

— Um menino de 15 mezes que tem o somno irregular e agitado deve ser conservado ao ar livre, isolado, longe das festinhas de adultos e das excitações de creanças maiores.

— O peso de 6.800 grs., para 6 mezes é insufficiente. Havendo qualquer perturbação de visão convem procurar sempre o oculista.

— O peso de 4 kilos para 40 dias é pouco. O augmento durante os primeiros 30 dias deve ser approximadamente de 1 kilo. Havendo prisão de ventre convem augmentar o assucar e talvez, as quantidades de alimentação auxiliar. O caldo de laranjas é indicado para corrigir a prisão de ventre.

— O tomar o choro é manifestação nervosa que não apresenta nenhuma importancia; nunca pôe em perigo a vida do lactante.

— O Eledon é indicado para alimentação do prematuro, uma vez que não dispõe de leite do peito. As fezes duras, melhoram augmentando bastante o assucar.

— Um petiz de 5 mezes prospera bem e soffre de prisão de ventre, deve tomar caldo de laranjas com assucar, em doses crescentes.

— Regimen para 3 mezes: 100 grs. de leite, 60 grs. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. Havendo assaduras e eczema convem desengordurar o leite. Banhos de sól.

— Havendo suppuração do ouvido, convem pingar 2 vezes ao dia, 2 a 3 gottas de agua oxygenada pura.

NOTA: Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço, suas questões, sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada mencionando este jornal no consultorio do dr. Wittrock — rua dos Ourives, 5 — Rio.



rado para o que desse e viesse, tirou de uma pequena bolsa que deixara sobre um consolo de marmore, a quantia pedida pelo senador, empunhou após, tomando de uma penna, que tambem alli se encontrava sobre uma folha de papel almaço, molhou-a serenamente no tinteiro e escreveu-lhe a carta de alforria.

— Mal terminara esta, recebeu calmamente Angelo Muniz o dinheiro que lhe entregara o seu ex-escravo, e, mudando inteiramente de attitude lhe disse como se quasi para si:

— Agora, Antonio, eu te confesso a minha grande estupefacção perante a fortuna que te protegeu! Como lograste tanto neste mundo?

— A sorte meu senhor, a sorte!

— Ora, a sorte.. Senta-te aqui e me conta como andaram as coisas para comtigo.

Antonio obedeceu:

— Ora, toda a minha fortuna partiu do facto de ter tido o meu senhor a idéa de me mandar instruir. Tudo que sou, devo a pequena instrucção que tive. Um mez antes de ter eu fugido da fazenda, já machinava um meio de me pôr a salvo do seu serviço. [illegible]

[illegible]

pertina, mas estendendo-lhe este a mão direita, disse em tom de gracejo:

— Pois seja muito feliz, meu sobrinho. Póde continuar a dizel-o porque não se engana. Seu pae, sem que muitos o saibam, é filho natural do meu progenitor e não de Pedro Bico como se diz no Coroatá. Delle lhe provem a côr e sobretudo a complascencia com que sempre o tratei na fazenda.

Os senhores de engenho no Coroatá sempre tiveram grande habilidade em encontrar paes caboclos para as creanças que nasciam brancas... Os senhores eram sempre casados... como trair as esposas?...

Um riso de alegria enrugou os labios de Antonio:

— Antes assim...

O senador desceu ao armazem, ajustou contas com o correspondente e partiu satisfeito com os quatro e mais outros contos no bolso, doido por chegar á sua residencia para narrar o caso a Marianinha que acharia graça na metamorphose do Antonio, e preparou, por isso cautelosamente o pratinho.

Não deu uma palavra sobre o facto ao entrar em casa. Recolheu-se ao quarto onde esteve por algum tempo, e, só depois do jantar, narrou serenamente a sobrinha o que se dera em casa do correspondente. Quando chegou no ponto do parentesco, soltou a Marianinha enorme gargalhada:

— Antonio, seu sobrinho!... Esta é bôa, titio!...

— Pois tenho disto certeza.

— Não!... Paciencia!... Recuso!... Elle será neto de vovô, sobrinho do titio, mas meu primo... isto nunca!...

Nove annos depois desse encontro, indo visitar um parente seu, no Pará, falleceu naquella cidade ,o senador Muniz a 3 de setembro de 1863, deixando inconsolavel a Marianinha, que de regresso ao Coroatá divulgou o caso do seu ex-escravo com uma leviandade impropria da fina educação que recebera, e sempre que concluia o romance, porque romance fora a vida do Antonio, dizia a rir como se estivesse louca:

— Que teria feito elle da carta de alforria? Como seria bom que o titio a tivesse passado em latim!...

IGNACIO RAPOSO

# A homoeopathia se preoccupa com o doente

*Pelo Dr. GALHARDO*

A proposito da nova organização do ensino, em elaboração, o professor Rocha Vaz inseriu no "Jornal do Commercio", de 8 de setembro findo, um interessante e bem meditado conceito sobre o ensino medico. Representa o fruto da lucida observação de um intelligente profissional que se vem insinuando entre os homoeopathas, como um de seus futuros confrades. Suas idéas, expansão de prolongadas e cuidadosas observações, revelam não tardará sua publica confissão, adherindo á Homoeopathia. E' a natural evolução dos medicos estudiosos, possuidores de energia sufficiente para rebellar-se contra os preconceitos do ensino medico tradicional.

O artigo do illustre professor é uma synthese do *Organon d'arte de curar*, de Samuel Hahnemann, a Philosophia da Doutrina Homoeopathica.

E' bem possivel não tenha o eminente e culto professor lido as obras de Hahnemann. Intelligente, porém, como é, e intimamente preoccupado com a Medicina tradicional, essa que lhe ensinaram e transmitte a seus discipulos, meditando sobre seus falsos principios e o empirismo de sua pratica, sentindo a ausencia de uma lei que o oriente á cabeceira dos doentes, entregues á capacidade de sua proficiencia, como succedera com o proprio Hahnemann, conseguiu observar, como muito bem escreveu, que "a causa das doenças é um complexo de condições que constitue dois systemas energicos indissoluveis: *o organismo e a causa morbigenica*".

— Não nos causa admiração essa attitude do professor Rocha Vaz. Com o professor Augusto Bier, o grande cirurgião da Universidade de Berlim, aconteceu o mesmo. Entregando-se ao estudo e ás pesquizas biologicas, com segura e criteriosa orientação scientifica, ao attingir o final objectivo de suas investigações, comprehendeu que, sem pretender, antes repellindo, havia chegado, como conclusão de suas pesquizas, aos principios da Homoeopathia. Cheio do preconceito de sua escola, tão contraria á Homoeopathia quanto rebelde em estudal-a, havia, comtudo, colhido em seus estudos o que Hahnemann já affirmára ha 125 annos e seus discipulos vêm propagando e obedientemente seguindo.

O professor Bier, da Universidade de Berlim, como seu collega Rocha Vaz, da Universidade do Rio de Janeiro, não havia lido o *Organon*, de Hahnemann. Mas quando um seu patricio, o professor de pharmacodynamica Hugo Schulz, lhe mostrára que as conclusões de suas investigações eram, exactamente, os principios da concepção hahnemanniana, expostos no *Organon*, cuja primeira edição foi publicada em 1810, sem pejo e sem temor, antes com assombroso enthusiasmo, deu a conhecer a seus pares e ao mundo, o valor scientifico e a verdade da Medicina de Hahnemann. Unica, convem proclamemos, que resistiu á analyse e á synthese a que submettera todas as concepções medicas, nas investigações biologicas que realizára, durante 30 annos. Proclamou-a como a verdadeira Medicina. Collocou Hahnemann ao lado de Hippocrates, como seu maior continuador, tornando-se, emfim, adepto da doutrina do genial filho de Meissen, o super Mestre dos homoeopathas.

Intelligente e culto, como seu collega da Universidade do Rio de Janeiro, o professor Bier não só se anticipara nas investigações como egualmente o procedera nas positivas e categoricas affirmações perante a congregação dos professores de sua Universidade, reunidos para ouvil-o. Em presença de uma assembléa de grandes vultos de mundial e merecida reputação scientifica, o professor Bier expoz suas investigações de 30 annos de estudos, affirmando serem verdadeiros e inteiramente scientificos os principios apresentados por Samuel Hahnemann, o Mestre dos homoeopathas, em sua reforma da Medicina, cuja concepção pathologica é baseada na *individualidade do doente*, repousando sua therapeutica na experiencia medicamentosa no homem são, com a lei *similia similibus curentur*, de selecção ou de *individuação do remedio*.

Não sómente isto. Ainda fez mais o professor Bier. Divulgou pela imprensa, numa serie de substanciosos artigos, os surprehendentes resultados de suas pesquizas, comprovando o scientifico reconhecimento da doutrina hahnemanniana.

Ha, por isto, uma pequena divergencia entre os dois professores. Ambos intelligentes e cultos, optimos Mestres e excellentes clinicos, mas não tiveram a mesma visão ao apreciar o conceito resultante das finaes conclusões dos estudos a que se entregaram.

Emquanto Bier, contrariando a orientação hahnemanniana, vendo se lhe deparar a Homoeopathia, com seus principios, como lhe fizera reconhecer o professor Hugo Schulz, publicamente manifestou sua veneração a Hahnemann, seu descobridor, o professor Rocha Vaz, não tendo lido as obras de Hahnemann, ainda não encontrou um Schulz para mostrar-lhe que o assumpto de seu artigo, sobre "A Nova organização do ensino Medico", não é orientação hahnemanniana, vem mais do que uma synthese do *Organon*, de Samuel Hahnemann.

Quando se lhes deparar um *Hugo Schulz*, o illustre e sabio professor annullando essa divergencia, não trepiddará certamente, em proclamar Christiano Frederico Samuel Hahnemann como creador da "Escola Constitucionalista", de que se julga innovador. Se encontrou, ainda não se sentiu, entretanto, com sufficiente coragem para destruir as correntes que o mantêm presa do preconceito de sua escola.

Justifica-se, assim, o velado modo com que mascára a doutrina hahmenanniana, dando-lhe a pomposa e altisonante designação de "Sciencia da Constituição". Hahnemann foi mais modesto.

Essa "Sciencia da Constituição", concebida pelo illustre e notavel professor, não é mais nem menos do que o *Organon*, de Samuel Hahnemann, em synthese, aliás, bem elaborada. Mudou de rotulo, mas o substracto é o mesmo. São os mesmos principios divulgados e defendidos por Hahnemann, repudiados pela escola official, que o professor Rocha Vaz, um dos eminentes membros dessa mesma escola, ensina e deseja vel-os seguidos na futura organização do ensino medico. E' a *individualidade do doente* e não da *doença*, como pretende a escola medica tradicional, em cujo ensino pontifica, em magistraes lições, o sabio professor.

A *individualidade do doente*, um dos mais importantes fundamentos da concepção hahnemanniana, sempre provocou da parte dos profissionaes da escola detentora do officialismo medico, contra os homoeopathas, membros da escola moderna, o descredito, depreciativo e inscientifico, de não *fazermos diagnostico*.

Mais algum tempo, não tardará que o professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, como seu collega da Universidade de Berlim, encontrando um segundo Hugo Schulz, porquanto o primeiro já é fallecido, fará publica declaração, mais ou menos nestes termos: "Hahnemann é o Mestre de todos nós. Em suas obras é que se nos depara a verdadeira orientação medica. E' elle o creador da "Escola Constitucionalista". Foi elle o primeiro a escrever e publicar estas verdades que venho reconhecendo e propagando entre meus discipulos".

— O eminente professor escreveu e divulgou verdades tão contrarias ao espirito de sua escola, basica, porém, da doutrina hahnemanniana, que nós, homoeopathas, já sentimos necessidade de consideral-o como um de nossos mais destacados confrades. E' verdade que faz omissão do nome de nosso Mestre. Mas, as obras deste, publicadas no decurso de 1796 a 1843, imposições e analyse de sua doutrina medica, acham-se ao alcance de quem desejar comparal-as com as idéas defendidas pelo sabio professor Rocha Vaz.

Escreveu o distincto professor: *Só com o conhecimento das variações individuaes normaes podem-se conhecer as predisposições morbidas, as variantes clinicas e orientar a therapeutica por caminho seguro.*

— Isto, caro e intelligente professor, é pura Hohoeopathia.

E' como se tivesse escripto: "Só com o conhecimento das variações individuaes do medicamento no homem são podem-se conhecer as variantes clinicas e orientar a therapeutica por caminho seguro, individual, com a lei de semelhança".

Escreveu ainda o notavel professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro:

"E' claro que deante do conceito unitario do organismo no estudo da saude e da doença, não ha doenças locaes; as doenças são processos geraes do organismo; ha exteorizações locaes, e, nesta orientação "acabar-se-hão as especialidades no ensino medico".

"Se a antiquada doutrina localistica, particualista, tolerava, em prejuizo do doente, essa mutilação do saber medico, os novos rumos da medicina constitucionalista, cujo fundamento é a unidade do organismo humano, no estado de saude e de doença, a condemnam categoricamente. Não ha doenças do crystalino, da córnea, etc.; o eczema chronico, a psoriase, a furunculose reincidente, o acné chronico, etc., são manifestações cutaneas de um estado morbido geral; o mesmo se deve dizer da orientação localista dos oto rhino laryngologistas, gymhecologistas, neurologistas, etc".

— Quantas vezes, eminente professor, Hahnemann e seus discipulos têm dito e escripto o que vindes de repetir. Eu proprio, nas columnas amigas e prestimosas deste grande diario "Correio da Manhã", tenho inserido todas essas verdades que sómente agora conseguiram a sinceridade de vossa sabia opinião.

Ha, entretanto, culto e intelligente professor, uma observação a fazer-vos. Com a vossa "Sciencia Constitucionalista", não resolvereis o capital problema da Medicina. Não conseguireis curar os *doentes*. Faltar-vos-ha a lei de correlação entre o *medicamento*, instrumento da *cura*, e o *doente*, personalidade a *curar*. Não será com o uso dos medicamentos, cujos conhecimentos vos chegáram através dos experimentos em animaes irracionaes que conseguireis obter aquella lei. Os animaes irracionaes não vos proporcionarão elementos mentaes ou psychicos proprios para estabelecer a individuação de cada caso. Elles não dizem o que sentem. Se dizem, nossa ignorancia não os percebe.

Sem o experimento no homem são, a vosso "Sciencia Constitucionalista" ficará mutilada e se tornará completamente inutil na solução do problema da cura. O mesmo aconteceria ao mathematico, que pretendesse estabelecer a equação da trajectoria de um projetil, em um meio denso, sem tomar em consideração a resistencia do meio, o attricto, a acção da gravidade, a rapidez de combustão do explosivo, a expansibilidade dos gazes e outros coefficientes que não vêm a pelo citar. Os elementos apontados patenteiam sua influencia no percurso descripto no meio denso pelo centro de gravidade do projectil.

Na "Sciencia Constitucionalista", ha, portanto, uma mutilação do *Organon*, de Hahnemann. E' porém, muito perdoavel, esta desordem. Nenhuma recriminação, por isto, mereceis. Não o lestes. Ignoraes o que o sabio Mestre nelle escreveu. Lembro-vos, apenas, que o conteudo da concepção de vosso excellente artigo encontra-se nas obras do sabio allemão Samuel Hahnemann, o creador da Homoeopathia, publicada ha mais de um seculo. Novidade alguma encerra, portanto, para nós, homoeopathas, que praticamos e propagamos aquelles principios, sem a mutilação com que apresentaes, aos cultos leitores e aos vossos discipulos, a exposição de vossa idéa.

Sabeis, certamente, que na Homoeopathia o temperamento, a constituição typologica e o individual caracter do doente são circumstancias de capital importancia. Mas, se ignoraes lendo as obras de Hahnemann e de seus discipulos vos certificareis dessas verdades tão remotamente evidenciadas pelos os homoeopathas de todos os paizes.

Nossos doentes são difinidos pelo *typo-physico* de *um medicamento*. Cada medicamento representa um individual physico. Temos assim um typo de *Sulphur*, de *Phosphorus*, de *Calcarea carbonica*, de *Calcarea fluorica*, de *Arsenicum album*, etc. Esta personificação do individuo no medicamento é de ordem tal que a nós, homoeopathas, não raro, se nos deparam, nas ruas, transeuntes, doentes, que definimos pelos nomes dos medicamentos. Dizemos, por isso, lá vae *Sulphur*, *Phosphorus*, etc.

Sempre tivemos em maior consideração o terreno sobre o qual se installam e evoluem as molestias. Esta modalidade, fundamental na doutrina homoeopathica, só recentemente vem preoccupando a attenção de alguns dos mais destacados membros da medicina tradicional, entre os quaes occupaes, sabio professor, proeminente posição. Vêm seguindo, entretanto, esses sabios, uma orientação diversa da seguida por Hahnemann e seus discipulos.

Hahnemann partindo do experimento medicamentoso no homem são, reconheceu o *typo physico e o caracter individual do doente*. Os representantes da escola tradicional partem do typo morphologico e pretendem attingir ao medicamento apropriado. Por este caminho, distincto professor, respeitosamente vos declaram os homoeopathas, jamais chegareis a curar doente algum.

Foi applicando um medicamento, o mais semelhante com o caso de um *doente*, que Hahnemann reconheceu a influencia do terreno, obrigando-o a distinguir que cada *doente* representa um *typo e um caracter individuaes*, inteiramente semelhantes ao *typo e ao caracter de um medicamento*, revelados na experimentação medicamentosa no homem são.

Vossa orientação, portanto, apesar dos dignos sentimentos de vosso excellente caracter, ao serviço de robusta intelligencia, admittindo-vos como creador da "Escola Constitucionalista", revelou, apenas, a doutrina hahnemanniana, em uma de suas faces.

Os homoepathas, porém, se sentem satisfeitos pelos progressos que vindes adquirindo e manifestando na evolução da Medicina e, dentro em breve, poderão contar, estamos certos, no numero de seus adeptos, com o professor Rocha Vaz, um dos luminares da Medicina official, imitando assim o professor Bier, da Universidade de Berlim.





# SILVEIRA MARTINS

## Manifesto do Instituto dos Advogados da Bahia em commemoração do centenario do nascimento deste grande liberal.

> Democracia tutelada nos quarteis! Irrisão! Mentira! (Silveira Martins, Entrevista á "Tribuna Liberal", após a proclamação da Republica.)
>
> Servidor indefesso da liberdade, perdida a vibração da tua palavra e da tua energia, ficará a tua memoria para nos ensinar, pelo teu exemplo, como se serve aos principios, sacrificando a fortuna, o bem estar e a vida. (José do Patrocinio, — elogio de Silveira Martins.)

Atravessam os povos após a guerra de 1914, que abalou a civilização nos seus alicerces, uma phase de desassocego, de ansia, em que surgem, florescem, fruttificam e morrem as idéas mais extravagantes á guiza de remedio heroico para a felicidade individual e collectiva. Paizes que participaram directamente da luta sem parallelo na historia e experimentaram, emmudecidos os canhões, recolhidos aos quarteis os remanescentes lutuosos dos grandes exercitos, a amarga contigencia da derrota, ou alegria de victorias que os tratados transformaram em verdadeiros desastres de ordem economica e moral, deixaram-se arrastar no vortice de ideologias enthusiasticas, que annunciam um futuro côr de rosa ás nações que as adoptarem, que lhes seguirem os dogmas e se inspirem nos seus preceitos. O desequilibrio provindo das scenas infernaes a que o mundo se entregou, numa volupia de insanos e que parece terem sido simples prefacio de proximas catastrophes, cujo alcance destruidor entontece os mais clarividentes espiritos, inoculou nos vencidos de toda a ordem, um odio tigrino contra as instituições liberaes, contra as formas de governo contemporaneas daquelle periodo enexoravel. Precisavam encontrar o motivo dos insuccessos nos campos de batalha, nas salas das conferencias, nos entendimentos diplomaticos secretos. E como o orgulho lhes não permitte reconhecer os proprios erros, as proprias culpas, submettem-se á aventura perigosa de reingressar em ambiente absolutista, sacrificando a liberdade ao poder caprichoso de tiranos de emergencia, barbaros e caricatos. Na cegueira com que assim se escravisam, nem percebem elles, ingenuas victimas dé organizações enkistadas nos corpos sociaes á semelhança de parasitas vorazes, nem comprehendem que marcham, mais fortes, mais disciplinados, mais anonymos, individualmente despersonalizados, para novas e tremendas calamidades urdidas por estas mesmas organizações, que se não abstem jamais de resolver os seus objectivos de caracter capitalista-religioso, á custa do sangue da humanidade!

* * *

A Russia, dir-se-á, não está comprehendida nesta orbita. O communismo, o socialismo collectivista, que hoje a domina não se emoldura no quadro das demais nações sob regimens ditatoriaes. A idéa, que se concretizou alli e se propaga, da proletarização de todos os povos, foge á das que bebem a seiva nos estimulos occultos das classes dirigentes, chantadas na abastança do individuo, ou do grupo, nos dogmas do misticismo. Sim, responderiamos. A socialização da riqueza, o nivelamento das classes no sentido de abolir privilegios e differenças que se não justificam, de dar a todos o trabalho, o pão e o abrigo, fazendo desapparecer a injustiça que faculta a posse de fortunas, sem o correlato dever coercitivo de as applicar em proveito geral, são movimentos reivindicadores que marcham e não poderão ser mais empecidos. A Russia, porém, não os pratica, senão com os methodos das ditaduras que a hostilizam. Com os mesmos processos. Pulso de ferro na garganta dos que divergirem da vontade do seu chefe supremo. completa recusa á livre manifestação do pensamento. Absoluta indifferença pela unidade humana. Alem disso, o que se choca violentamente com os tendencias cerebraes dos seus filhos, — desprezo total ás manifestações espiritualistas. Preconizando, portanto, o ideal biblice pregado, com a palavra, o exemplo, o sacrificio, por Jesus Christo ella se eguala e seus despoticos visinhos, proximos ou remotos, no emprego de medidas incompativeis com a dignidade do homem civilizado e culto.

* * *

E o Brasil? O Brasil achou que o histerismo europeu e asiatico deveria contagial-o. Republica democratico-liberal-federal, poz á margem conveniencias de patriotismo e embarafustou, pintado de vermelho, na estrada accidentada da anarchia. Um gaucho mysterioso, sorridente, bonacheirão e despistador, cavalgou-o, em nome da liberdade. Eramos livres apenas no rotulo. Careciamos de o ser do facto. Tomou-lhe a frente para o salvar da miseria financeira e economica. Vivia-mos camelando emprestimos, que obtinhamos sempre, e pagavamos a juros altos. Necessitavamos estancar este habito e impor-nos ao credor. A farça politico-partidaria reinava de norte a sul. Os presidentes elegiam seus successores. Os Estados estertoravam debaixo das oligarchias. Veiu pois ,este illustre rebento dos pampas salvar o paiz. Que aconteceu, porém? Isto: refestelou-se nos coxins do discricionarismo, onde ainda estaria, se não tivesse havido a revolta de S. Paulo. Dividiu, qual o macedonio Alexandre, as provincias pelos seus logares-tenentes. Estabeleceu rigorosa censura de imprensa. Castigou aos que ousaram pensar livremente. Destorrou. Cessou, ás veperas das eleições, direitos politicos de candidatos registrados. Candidatou-se, a si proprio, á successão de si mesmo, tendo, para este nobre desiderato, conchavado a eleição constitucional dos ditos logares-tenentes. Emittiu papel-moeda sem lastro. Apoderou-se do producto, em dinheiro, das compras do commercio importador, num montante de um milhão e varias centenas de contos de réis, e agora, premido pelos exportadores estrangeiros, obriga o devedor espoliado a saldar os debitos, aos poucos e ao cambio do dia.

Durante esta radical mudança, — em nome da liberdade, permittiu que o extremismo alçasse o colo e caisse de rijo contra a liberal-democracia, contra as instituições brasileiras implantadas em 89, contra o liberalismo defluente da indole natura do nosso povo e a favor de ditaduras de aço que convirjam, conforme quem as propague, para o dogma fascista, ou communista,

E o Brasil? O Brasil cabeceia. Perdeu o prumo! Engolpou-se no pantanal da intolerancia, e, terra sem carvão, sem jazidas exploradas de petroleo. — "terra sem efficiencia" na luta egoistica internacional, caminha... para onde?

* * *

Estas linhas, que escrevemos como mandatarios do Instituto da Ordem dos Advogados, á feição de "Manifesto" commemorativo do centenario do nascimento do grande liberal Gaspar Silveira Martins gaucho de Bagé, dos que, na politica e nas letras, na vida publica e na particular, mais enobreceram o Rio Grande do Sul e o Brasil, nos saltaram da penna, ao recordarmos as actividades multiplices desse grande tribuno. Certo a ellas imprimimos o cunho de nossas convicções pessoaes. Dos pendores do nosso espirito. Do fruto dos nossos estudos. Ellas não poderiam ser um espelho do pensamento da esforçada organização cultural a que nos alegramos de pertencer. Reflectem ,entretanto, acreditamos, a sumula das opiniões dos nossos illustres collegas, em face do problema social que urge resolver e da antithese de orientação entre os brasileiros liberaes de verdade e os que tal se fingem, para melhor mandar e desmandar.

Gaspar Silveira Martins, se vivo estivesse, haveria, de, com o verbo eloquente que lhe cobria de triumphos a trajectoria, erguer-se, indomito varonil, franco na campanha por que retornassemos á estrada da sensatez, que é, e não outra, a que nega direito de vida a formulas de escravidão. Por que soubessemos apear das posições os aproveitadores, os insinceros, os fanaticos de todo o genero, e, nos logares vasios, collocar homens de responsabilidade intellectual e civica, na altura de afastar-nos das hypocrisia, do descalabro em que ora vegetamos.

Silveira Martins, foi um Lume da corrente liberal deste grande solo. Voltemos para elle os corações! Ouçamos-lhe os conselhos. Imbuamo-nos das suas lições. Pratiquemos-lhe o exemplo. Com os olhos nelle e o sentido na nacionalidade, — unamo-nos, nós brasileiros, na defesa da liberdade do cidadão e das massas, e nunca, em tempo algum fiquemos ao lado dos que porfiam por nos reduzir a um rebanho, a uma gente submissa á fereza de guieiros mais ou menos loucos.

Bahia, 5 de agosto de 1935

WENCESLAU GALLO — Relator

# A' vela

Imperaste, soberba, em tempos abolórios,
Tinhas a primasia
No luminoso enfeite
De peanhas, candelabros, oratorios...
Enchendo de clume a serventia
Da pinola de azeite.

Ah! Se a moderna gente conhecera
A graça sem limites
Com que fazias lacrimar a céra,
Formando no bobéche estalactites!...

E como eras amiga do estudante!
Calma, sem alvorôto,
Davas-lhe a luz serena e insinuante,
Das elocubrações na grande estafa,
O pequenino côto
A mirrar no gargálo da garrafa!...

Continuarás alerta
Embora um tanto arisca,
Nada receies de uma guerra aberta
Pela electricidade pisca-pisca.

Nunca envelheces,
Porquanto o teu poder não ha quem torça,
Do tempo nas procélas.
Tanto e tanto mereces
Que qualquer outra luz precisa a força
De uma porção de velas!

Luzes, luzernas, em progresso franco
O teu merecimento não consomem,
E quando a terra der o estrebuchão,
No derradeiro arranco,
Encontrarás o derradeiro homem
Com uma vela na mão!

RAUL

# Por uma industria dirigida

*(SOARES D'AZEVEDO)*

Não sei mais onde li que se pretende a nacionalização dos motoristas, uma vez que elles podem concorrer em grande escala para a obra de defesa nacional. A noticia suggere alvitres em torno de uma industria que se incrementa consideravelmente nos tempos de agora e que de certo modo sobreleva a propria imprensa, reputada quarto poder de Estado.

O cinema precisa vir a ser uma industria dirigida. Em França, um veterano do cinema, Charles Pathé, creador da firma de seu nome, preconiza a creação de um escriptorio de compra e distribuição de programmas, que teria o monopolio exclusivo da importação de films. Só por meio delle se poderia conhecer a importação estrangeira. A estatização do cinema, se bem organizada, pôr-nos-ia a salvo de certos aborrecimentos com reclamações diplomaticas, melindres patrioticos, offensas a povos ou de povos estrangeiros. Na Russia, Italia e Allemanha, essa estatização é um facto, porque o film está directamente ao serviço dos interesses dos respectivos povos ou, se assim não quizerem, das respectivas rações. Depois da guerra, o melhor vehiculo de propaganda que os Estados Unidos encontraram para as suas modas, as suas industrias, a sua musica, as suas extravagancias, a sua riqueza e até a sua politica tem sido o cinema. O Ministerio do Commercio, em Washington, offerece interessante estatistica sobre o cinema em todo o mundo, da qual resulta que duzentos milhões de pessoas vão ao cinema uma vez por semana, dellas setenta milhões nos proprios Estados Unidos. O capital invertido nos negocios do "écran" seria de dois bilhões de dollares para os Estados Unidos e dois bilhões e meio para o resto do mundo. Em 1934, os cinemas americanos tiveram uma receita de setenta milhões de dollares. Avalia-se em 70 % a proporção dos films de origem americana exhibidos em todos os cinemas do mundo. Só em Paris funccionam 312 cinemas. Nas estradas de ferro britannicas, installou-se agora o Wagon-cinema, verdadeiro theatro, para 60 espectadores sentados.

Na Inglaterra, novo regulamento obriga os directores de cinema a darem, desde o proximo mez de outubro, vinte por cento de films britannicos em seus programmas. Na França foram diminuidas de 20 a 25 % as taxas que pesavam sobre o cinema. O cinema sovietico prosegue numa propaganda intensa e continua. Projecta-se, para mais de 1936, em Moscou, um Congresso Mundial do Cinema.

A commissão sovietica está percorrendo a Europa e a America, formada de directores de "studios", operadores, etc., numa propaganda intensa e extensa, como jámais se viu. O Syndicato Geral do Cinema, de Paris, vive sériamente preoccupado com as tendencias revolucionarias do cinema em toda a parte, fugindo assim — dizem os seus directores — á finalidade de arte... Imagine-se o que não seria uma propaganda communista em 39.547 cinemas europeus e 10.000 da America do Norte...

O cinema e o radio são hoje em dia dois instrumentos terriveis de guerra. Não ha mais efficiente meio de propaganda. Através da téla já se fez, em 1914 a 1917, a mais séria campanha contra a Allemanha. O proprio pequeno Portugal, com os seus ultimos films, romantico - nacionalistas, nada mais faz do que uma propaganda intensa do Estado Novo, levando aonde póde os seus usos e costumes, a sua capacidade de trabalho, o seu esforço reconstructor.

Dos Estados Unidos, porém, é que descem as grandes campanhas sociaes, politicas, armamentistas e guerreiras. Durante muito tempo o japonez pagou o pato, servindo de victima indefesa, na téla americana, quando se procurava amesquinhar a raça amarella. Por occasião da lei secca, foi ainda o cinema que prestou admiraveis serviços ao governo de Washington, propagando-a e abençoando-a... A seguir, por occasião dos amúos com o Mexico, este ultimo paiz foi para a berlinda americana, e os grandes dramas horrorosos passaram pela téla, tendo como protagonistas bandidos mexicanos, de modo a ser collocado o paiz dos Zapatecas numa situação deploravel perante as nações estrangeiras.

"A prepotencia dos governos sobre o film — diz conceituada revista parisiense — affirma-se cada vez mais. Duas razões os impellem a tal: o desejo de influir sobre os espiritos, no interior; a vontade de prestigio e influencia, no exterior. O cinema não se revela apenas como um dos mais poderosos agentes de direcção dos cerebros: é tambem um extraordinario embaixador. O film deu progressos gigantescos á industria americana. E' da importação, pela França, dos films sovieticos que se póde datar o começo da expansão communista a que assistimos em certos meios cultos. Isso suppõe num Estado uma direcção, uma doutrina, uma vontade. Nós mudamos muitas vezes de ministros, em França, para que o cinema de Estado não seja exclusivamente inspirado pelos nossos funccionarios segundo as suas idéas pessoaes. E' uma das numerosas razões que nos fazem preferir o regimen da librdade, que póde ser mais fecundo se o Estado cumprir exactamente o seu papel".

E' ocioso dizer da tremenda suggestão que o cinema exerce sobre as massas, principalmente no meio da mocidade. Temos sympathia ou antipathia por este ou por aquelle povo, por esta ou aquella região, conforme a téla nol-a apresentou sympathico ou antipathico. Muitas moças vestem, penteiam-se, chegam mesmo [illegible] pelos passos das actrizes cinematographicas da sua predilecção. Houve um tempo em que os "cow-boys" tomaram conta dos nossos gurys, [illegible] a nossa [illegible]. O systema de [illegible] de nossas casas é importado dos Estados Unidos através do cinema. E' quasi uma obsessão.

Facil se torna imaginar a arma a serviço da politica internacional, a serviço da guerra, a serviço dos agentes de animadversão entre povos.

Assim como se diz ao jornalista inescrupuloso: "No proximo artigo, indisponha o prefeito tal com o governo tal", tambem o empresario de films poderá dizer ao principal interprete que inclua em seu papel uma referencia desairosa a uma nacionalidade ou a uma instituição.

Quantas vezes já o nosso governo recebeu queixas diplomaticas contra a exhibição de certos films ?...

Nós mesmos, em nossa incipiente industria nacional de films, commettemos erros graves. Os films de exportação apresentam quasi exclusivamente majestosas cachoeiras, mattas imponentes, rebanhos, rios, peixes, animaes ferozes, pôr-de-sol, praias maravilhosas, como se o Brasil que temos fosse apenas o que descobriu Pedro Alvares Cabral, e o homem que veiu depois, o brasileiro do imperio e da republica nada houvesse feito. Aquellas qualidades de iniciativa, de intelligencia, de dynamismo, que caracterizam o americano do norte na téla, não apparecem no film brasileiro. O cinema nacional parece fazer muita questão de esconder o homem brasileiro, para só dar realce á natureza.

O cinema póde ser ainda considerado como escola, como elemento de educação. Certos dramas apresentam vicios degradantes, e a cocaina, antes de entrar em nosso paiz pelos navios que aqui aportam, já havia entrado pela téla branca do cinema...

Sendo hoje o cinema uma potencia, havendo-se aperfeiçoado até ás maravilhas da synchronização, attingido taes requintes de suggestão e de arte, não poderá deixar de ser encarado pelos governos como elemento de primeira ordem na vida moderna. Elle póde trazer a paz e a guerra, fazer amar e odiar, levar á pratica do bem e do mal.

O Estado moderno precisa defender-se delle, defendendo-se a si proprio. Precisa aparar-lhe as demasias, fiscalizar-lhe a orientação e a finalidade, tantas vezes encoberta.

Não tenho a menor duvida em como dentro de pouquissimos annos, o cinema passará a ser industria sob a inteira dependencia do Estado, tal qual os arsenaes...

# PALESTRAS SOBRE THEATRO

*(Eduardo Victorino)*

Todos os espectadores, no decorrer das representações de comedias ou dramas que, verdadeiramente os interessam, procuram prevêr o desenlace creado pelo autor. E' um exercicio de imaginação e um prazer pessoal, tanto maior se houver coincidencia entre a previsão e o desfecho da peça.

Todavia, nada mais arbitrario, no theatro, que o desfecho de uma peça. Logicamente, o desenlace de uma comedia ou de um drama, estabelece-se pela necessidade de concluir, passado que seja o tempo convencionado para a duração do espectaculo.

Commummente, o desfecho é a consequencia de um conflicto, de uma situação, mas pouquissimas vezes é a resultante das idéas e theorias desenvolvidas nos dialogos.

Nem sempre, tambem, o final da peça é logico.

Para o acabamento de uma intriga, não ha formulas adoptadas de modo geral. Isto é, ha, segundo os processos e a escola do escriptor, finaes optimistas ou pessimistas.

Os fechos optimistas — os mais numerosos, os que se destinam a conquistar a sympathia das platéas, — são, como fundo moral, o perdão ou o casamento, quando não são ambos: perdão e casamento.

Os pessimistas, finalizam invariavelmente pela morte: o veneno, o punhal ou uma bala. No theatro realista, terminam com a fallencia, a dissolução da familia, o catre do hospital, o manicomio, o presidio.

Porém, nem o desenlace optimista, nem o pessimista, estabelecem indiscutivelmente uma conclusão, mas pura e simplesmente uma evolução da vida.

O desfecho logico e necessario, deve originar-se do choque das idéas, do conflicto dos homens em determinada acção e jámais do choque de temperamentos e caracteres e da descoberta de uma infamia ou de um crime. A humanidade encaminha-se para um ideal ethico mais em harmonia com a sua natureza e com a Natureza.

Os desenlaces pela fatalidade, pelo desvendar de crimes, são precisamente os mais communs no theatro, e dependem mais da imaginação dos autores, que da consequencia logica dos acontecimentos que se produziram nos diversos actos da peça.

Para muitos autores, o remate da peça tem uma importancia muito relativa e é-lhes indifferente acabar o "caso" de accordo ou não, com as sympathias dos espectadores.

Dumas filho, por exemplo, deu esta definição do final de uma comedia: "o total e a prova". O total, porque é a operação final que dá uma significação unica em termos precisos; a prova, porque o seu exito é a craveira pela qual se mede o valor da obra".

Como padrão dessa theoria, podem citar-se as suas comedias *Demi-Monde* e *A mulher de Claudio*, que terminam de modo logico e necessario.

Essas duas comedias, no dizer de Bourdon, pertencem ao theatro que se classifica de *demonstração*, embora não se lhe exclua uma determinada *observação*, parcial e escolmada, que separa, na vida, os factos que podem concorrer para o final previsto e para o qual, a peça, foi construida.

Na opinião de Robert de Flers, as peças assim concebidas e escriptas, cingem-se exclusivamente ao desenlace, porque se trata de demonstrar tal ou qual coisa e que, essa demonstração, se encerra num campo rigorosamente limitado.

Já com as peças de observação, diz ainda o autor de *Primerose*, se procede de maneira differente: o autor preoccupa-se menos em justificar o final, que em expôr o que pretende fazer vêr. O processo é bem diverso: os caracteres são dispostos frente a frente, numa determinada acção. Desde que esses caracteres têm um desenvolvimento verdadeiro, a reacção de persnagens e circumstancias, conduzem fatalmente ao fim da acção".

O autor finalisa-a, portanto, a seu bel-prazer, como acima ficou dito e consoante a sua visão da vida, pelo casamento, pela dispersão, pela morte.

Como se deprehende, o desenlace vale muito pouco e só se lhe exige, que pareça verosimil aos olhos da platéa.

E' ainda de Flers que o diz: "no periodo da gestação, o desfecho da fabula não pesa quasi nada sobre a reflexão do autor, e tem, unicamente, o valor do traço final que qualquer notavel erudito lance por baixo da ultima linha de uma memoria scientifica".

Ainda sobre as comedias cujo desenlace visa um fim moral, ha a notar que a evolução social lhes tirou o principal attractivo: as grandes e eloquentes phrases. O facto das grandes e eloquentes phrases terem perdido o seu poder sobre a imaginação do espectador, é um symptoma de que se processa uma modificação na maneira de apreciar as acções humanas e de que se exige uma nova e mais real attitude perante a vida.

O remate de uma peça que nos mostre a luta entre a moral e os sentimentos que se originam do conflicto das idéas, não póde deixar de ser humano.

MEDICOS E ENFERMOS

Paris. Uma joven conversava em casa de mr. Nicolas Pietri, testamentario de Clemenceau, com o medico deste ultimo, dr. P. de Genes. Dizia-lhe assim:

— Dizem que não ha peores doentes do que os medicos.

— De accordo, minha querida senhora — respondeu o scientista. — Mas eu accrescento que não ha peores medicos do que os doentes.

# A QUINTA DA BOA VISTA

## monumento nacional

(DE SUA ORIGEM ATE' HOJE)

por **MAGALHÃES CORREA**

(Continuação da 1ª pag.)

Real Quinta, a Quinta da Joanna, com um palacete de propriedade de D. J. Rita Barbosa da Fonseca, como consta desse documento. Ainda pelo decreto de 23 de julho de 1810, foi comprado por 15$000 um terreno a Francisco Gil da Silva Campos e incorporado á Real Quinta.

Assim tornou-se extensa, com o Palacio, cocheiras, cavallariças, cosinhas, quartel da guarda de cavallaria e mais dependencias. A chacara da Joanna, assim como a

Quinta, eram cortadas pelo Rio da Joanna e seu affluente denominado Pedregulho. Os limites foram julgados bons e legitimos continuando os cumes das montanhas, os rios, riachos e prados occupados por diversos locatarios. No Reinado, as acquisições de terras e predios faziam-se pelos juizes dos Feitos da Corôa, onde devem existir talvez os processos findos de transmissão de dominio por dadivas ou compras que se tivessem feito; assim, apezar de destituido de documento de doação, sua posse sempre foi respeitada e nunca disputada.

Como foi acima mencionada, a Real Quinta era cortada pelo rio da Joanna, o qual teve outróra o nome de Pituba (zona das pitas), como prova o auto de arrematação dada a Manoel Luiz Pinheiro, que pagou 135$000 por grande chacara pertencente aos jesuitas, logo depois de sua expulsão, datada de 9 de dezembro de 1761, firmada pelo conde de Bobadella e pelo desembargador Manoel da Fonseca Brandão. Este rio soffreu grandes desvios no tempo dos jesuitas, para irrigação de chacaras, do que resultou uma verdadeira confusão a respeito de seu leito. Nasce no Andarahy Grande, na Serra dos Tres Rios, divisora das aguas das bacias de Jacarépaguá e do Andarahy, desce de 540 metros, com o seu antigo nome de Pituba até o açude, hoje caixa dagua, indo receber o seu affluente Riacho dos Macacos, que atravessava os terrenos denominados da Fazenda dos Macacos, hoje Villa Isabel; sua bacia póde ser avaliada em cento e noventa hectares e meio, sendo noventa e cinco hectares e meio na zona da montanha em plena matta, onde se acha a sua nascente, na Serra do Andarahy, contraforte da Serra dos Tres Rios, a 320 metros de altura; sua confluencia com o Pituba dá-se na altura da rua Silva Telles.

Assim juntos receberam os nomes de Andarahy Grande, S. Pedro, S. Christovão e da Joanna, passando pela rua S. Francisco Xavier, sob uma ponte denominada do Andarahy Grande, impropriamente chamada do Maracanã, onde outróra era dividido o rio em tres canaes — Engenho Velho, Hospital e S. Christovão. Este ultimo recebia as aguas do riacho do Cachorro, que atravessava os terrenos denominados do Carneiro, por pertencer a um negociante com tal nome, depois de passar pelos terrenos do antigo Turf Club, hoje Hospital de Clinicas Arthur Bernardes, que está abandonado, indo pelo lado direito do mesmo desembocar na altura da actual rua Derby Club, tomando juntos o nome da Joanna, ao entrar nas terras pertencentes a certa nobre conhecida por d. Joanna. Actualmente, ao receber o seu affluente Cachorro vae quasi em linha recta passar entre o edificio do Hospital e o muro dos haras do Derby Club, onde é bifurcado, estrangulado; um braço corre para o muro da entrada do Derby Club, parallelamente ao leito da Estrada de Ferro até desaguar no Maracanã, junto á ponte Glaziou. O outro braço continúa directamente até atravessar sob a ponte de sete metros do leito da Estrada de Ferro, onde acompanha em direcção ao Hospital de Veterinaria, que corta para passar pelos terrenos da Veterinaria Municipal, e formar os lagos e rios da Quinta. Hoje estão fazendo o leito do antigo Joanna, de pedra, com fundo concavo e paredes internas de alvenaria, tendo uma caixa de areia na bifurcação, de onde partem o braço para o Maracanã e o outro directamente pelo seu velho leito, obra essa que prosegue vagarosamente. Como mencionei acima, o rio da Joanna entrava na Quinta, formando diversos lagos, proseguindo até receber na margem esquerda o riacho Pedregulho, que vinha do Morro do Telegrapho, mesmo em terras da Quinta; logo abaixo da confluencia um açude os represava, descendo depois a antiga rua D. Januaria, D. Joanna, depois Duque de Saxe, hoje Canabarro, e ao atravessar a rua ou Estrada de S. Christovão, passava pelas terras da Fazenda de S. Christovão, legada aos Lazaros por D. João VI; antes, porém, passava pelas terras do Coronel Brum, onde a alguns metros do rio estava o palacete, que fôra residencia, em 1829, da Marqueza de Santos, depois do Visconde de Mauá e do dr. Abel Parente. Dahi o rio seguia até desaguar no mar na Villa Guarany, depois Praia Formosa. Hoje desagua no canal do Mangue, entre a avenida Pedro Ivo e a rua Antunes Maciel. E' este o rio tão falado e errado em descripções no estudo da chorographia carioca. A partir de João VI em 1821, para Portugal, vendeu ao Estado a Real Quinta da Bôa Vista, tornando-se proprio nacional.

D. Pedro como regente passou-se inteiramente para o Palacio da Quinta da Bôa Vista, entregando o Paço, antigo Palacio dos Governadores, á installação de repartições publicas.

Com a proclamação da nossa Independencia, pelo tratado de seu reconhecimento e conseguinte indemnização dos bens pertencentes aos principes portuguezes, passaram elles a pertencer ao Estado, em usufruto da corôa ex-vi do art. 115 da Constituição de de março de 1824.

Por documento de 16 de janeiro de 1825, mandou D. Pedro I. pagar a Elias Theodosio Lopes a quota que lhe pertencia, como herdeiro do Cav. Elias Antonio Lopes, da quantia por que foram compradas as duas propriedades de que trata o doc. de 25 de novembro de 1815, acima referido, documento este registrado na Primeira Contadoria Geral no L. 10 e na Thesouraria ás fls. 179 do livro 7º. Assim tambem pelo doc. de 6 de maio de 1825, mandou pagar a Antonio Lopes da Fonseca e Souza, como herdeiro do fallecido Cav. Elias, a quota respectiva da venda das duas propriedades referentes ao doc. de 25 de novembro de 1815, registrado no Thesouro da Imperial Corôa a fls. 3 do L. 8 e na P. Contadoria Geral livro 10. Procurou assim D. Pedro legalizar as novas terras incorporadas á já então Imperial Quinta da Bôa Vista.

A 2 de dezembro de 1825 nascia, no Palacio Imperial, o principe D. Pedro de Alcantara, o primeiro principe varão brasileiro.

A Imperial Quinta teve então a assistencia dos sabios naturalistas von Schweibers, von Spix e von Martius, que se immortalizaram em sua visita ao Brasil. Nessa época foi construido, ou por outra, montado o Grande Portico, no alto da alameda principal em frente ao Palacio, com columnatas nas partes lateraes, bellissima obra ingleza, presente que o rei da Inglaterra, por intermedio de sir Charles Stuart, embaixador inglez na Côrte do Rio de Janeiro e negociador do Tratado da Independencia, mandou a Pedro I, em 1825. Retirado do primitivo logar, foi o Portico servir de entrada — pasmem todos! —, ao futuro jardim zoologico, em 1913, mas esse projecto gorou e, hoje, no local, existe o horto pertencente á Prefeitura. Assim se passou o primeiro centenario de Pedro II e do Portico, aquelle sepultado em Petropolis e este no horto; bem poderia estar no seu respectivo logar como marco da Independencia e nascimento de Pedro II.

No anno seguinte, a 11 de dezembro, fallecia no Imperial Palacio a primeira imperatriz Maria Leopoldina, archiduqueza d'Austria, a grande paladina da nossa Independencia, cujos funeraes foram pomposos e muito lamentada a sua perda.

Em 4 de dezembro de 1827, por documento de ordem imperial, mandava fazer o pagamento da quota pertencente a D. Margarida Rosa Angelica, como herdeira do fallecido Cav. Elias, da quantia pela qual foram compradas as duas propriedades e mais uma a que se refere o mencionado decreto de 25 de novembro de 1815, registrado na Imperial Contadoria G. do Thesouro Publico, a f. 53 v. do Liv. 3 de Simª, e na Thesouraria Imperial f. 21 do L. 9 da Simª. O edificio do Palacio Imperial entrava em reformas, segundo o documento de 13 de novembro de 1827, que mandava pelo Thesouro Publico, se fornecesse a quantia de 106:450$000 para ser construido e acabada a parte do Palacio que se achava em construcção (collecção Nabuco tomo VI, pg. 113). E pelo documento de 3 de dezembro deste mesmo anno, mandava entregar a Placido Antonio Abreu, almoxarife da casa das obras e Paços Imperiaes, a quantia de 2:000$000 semanaes para continuação e conclusão da referida parte do Palacio, de accordo com a citada lei de 13 de novembro do mesmo anno.

Sobre o Rio Joanna, na parte pertencente á Quinta, existia uma ponte de pedra e cal, lançada sobre um semi-circulo por onde passavam as aguas; era alta e murada lateralmente. Por escriptura de 1º de setembro de 1828, em notas do tabellião Manoel Marques Perdigão, a fls. 165 v. do Liv. 171, Anna Margarida Rosa e seu marido, aquella irmã e herdeira do Cav. Elias A. Lopes, venderam metade da Chacara denominada do Paraiso, sito em S. Christovão, do fallecido Elias, indicado em planta que foi levantada e que se refere a escriptura, pelo preço de 3:[illegible]$000, notas extrahidas de documentos do sr. Oliveira Catramby.

Nesse mesmo anno, a 16 de outubro, casava-se novamente D. Pedro I com a princeza Amelia Augusta Eugenia Napoleona, filha do duque Eugenio de Leuchtemberg, ex-rei da Italia. Atrava no entanto á rua do Imperador, a Marqueza de Santos (Domitilla de Castro e Canto Mello) a sua apaixonada amante, que o dominava, mas com este segundo casamento apagou-se a sua influencia e partiu em 1829, para São Paulo.

Ainda por documentos do sr. Catramby, tem-se a relação dos terrenos contiguos á Imperial Quinta, comprados por D. Pedro I, propriedades a que se refere a carta de Pedro I, de 4 de junho de 1831. Ao Imperador D. Pedro I por escriptura em notas do tabellião J. Pires Garcia de 7 de julho de 1830, a fl. 258 do livro 179, Joaquim Antonio Lopes de Souza, mulher e nora, José Antonio Lopes de Souza, seu irmão, Elias Theodosio Lopes, Antonio Lopes da Fonseca e Souza, Elias Antonio Lopes e Maria Lopes de Souza, herdeiros de seu pae João Theodosio Lopes, que herdára a chacara que fôra do seu tio Cav. Elias Antonio Lopes, venderam cada um uma decima parte da metade de um terreno e casas da chacara que fôra do Elias, a qual parte de um lado com a Imperial Residencia e do outro com o caminho chamado do Pedregulho, sendo de 12:000$000 o preço da venda.

Por escriptura de 7 de julho de 1830, em notas do tabellião J. Pires Garcia a fls. 256 do livro 179, Nicolau Antonio Lopes da Fonseca e Souza vendeu um decimo da metade da chacara do Elias, denominada do Paraiso — São Christovão, cujos compradores no acto da mencionada escriptura de venda, fez tambem a de Joaquim Antonio Lopes e outros, pelo preço de dois contos de réis; este vendedor tambem era herdeiro de J. Theodosio Lopes.

Ainda por escriptura de 1 de março de 1831, em notas do mesmo tabellião a fls. 174 do livro 180, José Antonio Ribeiro Souto e sua mulher venderam um decimo da metade da chacara do Paraiso por 2:000$000, sendo a mulher do vendedor Anna Maria Lopes e Souto, filha do J. Theodosio Lopes. O Imperador procurou augmentar a sua residencia, com estas e outras terras que foram pagas depois de sua partida, melhorou e augmentou o Paço Imperial de S. Christovão, quando a 13 de abril de 1831, teve de partir com a Imperatriz e comitiva, nas fragatas inglezas Volage e franceza La Seine, para a Europa, depois de abdicar, em favor de D. Pedro, deixando José Bonifacio como tutor de seus filhos. Sendo proclamado Imperador o principe Pedro de Alcantara, o governo do Brasil foi confiado á Regencia Provisoria e depois á Regencia Trina, até 12 de outubro de 1835.

Durante a regencia, foi feita a relação das casas da Imperial Quinta e das pessoas que nellas moravam, as quaes estavam annexas ás Repartições do Paço Imperial, por ordem do tutor.

**"A' Estrada de São Christovão** — 1 casa dada pelo ex-imperador em 1830, ao vereador do Paço, Manoel Eimoens sendo superintendente da Quinta, João da Rocha Pinto; 2, casa dada a D. Maria Emilia, viuva de Izidoro J. Francisco, almoxarife que foi do Paço, por D. João VI; 3, botica, doada por D. João VI, para sua casa e depois Botica da Casa Imperial; 4, casa dada a Marianno Jm. de Souza, continuo da secretaria dos Senadores, pelo Imperador em 1830, sendo superintendente José Maria Velho da Silva, está fechada a quatro mezes; 5, casa de D. Anna Innocencia, senhora edosa, dada pelo marquez de Itanhaem em agosto deste anno; 6, casa de Antonio Soares da Fonseca, Reposteiro honorario e boticario da Imperial Casa, pelo imperador em 1822, sendo administrador da Quinta Placido Antonio Pereira de Abreu. Foi concertada a casa á sua custa.

**Na Orta do Cortiço**, 7, casa doada a Francisco Antonio da Silva, vereador do Paço, pelo imperador em 1830, sendo superintendente João da Rocha Pinto; 8, casa dada em 1830 pelo imperador a Manoel Carneiro da Costa, Fiel dos Pastos das Imperiaes Cavallariças, sendo superintendente o mesmo sr. Pinto. Ha um pequeno quarto do guarda da horta.

**Joanna**, 9, palacete, actualmente vasio; 10, casa occupada per Achangela de Jesus. Mestra das Lavadeiras, tendo a casa pequenos quartos de lavagem de roupa e engenho de engommar; 11, casa dada por D. Pedro I, sendo superintendente o barão de Sorocaba, a José Joaquim da Cunha, escrivão da Imperial Quinta, com sua mãe, irmã e irmão, cocheiro da Casa Imperial. Nesta casa é que está assentada a machina que faz conduzir a agua ao Paço em frente do Paço. **Em diversos logares**, casa do Fiel dos Fardamentos e Casa dos Arreios. Nella está em arrecadação o material; 13, casa do Telegrapho; 14, casa dada a Manoel Antonio Pimentel, creado particular, pelo Imperador em 1827; 15, casa d'Arrecadação dos utensilios pertencentes á Quinta; 16, casa dada pelo imperador em principio de 1830, a Francisco Glz. Pires, reposteiro honorario e escripturario da Casa Imperial e Casa das Obras, tendo sido concertada a casa a sua custa, sendo superintendente João da Rocha Pinto; 17, casa occupada por doação, quando foi nomeado Administrador da Quinta Miguel Glz. dos Santos, pelo Imperador em 1830, sendo superintendente José Maria Velho da Silva; 18, escriptorio da Administração da Quinta; 19, casa de Alexandre Fortuna, creado particular, dada pelo Imperador em 1825, administrador Placido Antonio Pereira de Abreu; 20, casa do Mestre de Fragata reformado, Alvaro Martins dos Reis, casada com Victoria Rita do Carmo, porteira do Paço, dada pelo Imperador em 1826, administrador Placido A. P. de Abreu; 21, casa do Fiel da Arrecadação dos utensilios da Quinta e almoxarifado, dada pelo Imperador 1823; 22, casa dada a Marianno José Pinto ajudante do mestre de cosinha, pelo almoxarife José Jeronymo Monteiro, em abril de 1831, morando na mesma o varredor deste Paço Antonio José do Amaral e um sobrinho; 23 casa para onde foi removido o Reposteiro Antonio da Silva Nunes em 1830 por ordem do sr. porteiro da Camara, por ser necessario o quarto que occupava, para o creado particular da Imperatriz; 24, casa de Manoel Joaquim da Paixão, reposteiro, removido do quarto n. 16, para nelle se accommodar os creados da Imperatriz; 25 cosinha que foi da marqueza de Taquahy; 26, cosinha de S. Majestade Imperial; 27, quarto do mestre da cosinha; 28, casa da Uxaria; 29, quarto n. 23 dado pelo Imperador, ao cosinheiro da Casa Imperial Antonio Ferreira, governando a cosinha Placido A. Pereira de Abreu e removido em abril para o n. 26, por ordem do almoxarife José Jeronymo Monteiro; 30, casa de carvão da Imperial Cosinha; 31, casa dada pelo Imperador em 1824, ao Correio de Gabinete Antonio José Henriques, sendo almoxarife Placido A. P. de Abreu; 32, casa de Anna do Sacramento, engommadeira de S. M. e A. A. dada pelo Imperador em 1825; 33, casa dada pelo Imperador a José [illegible], correio do Gabinete em 1826, e removido para o n. 32 em 1830, por ser necessario para melhor commodo da engommadeira, ordem do conselheiro Francisco Gomes da Silva; 34, casa da Mantiaria; 35, casa de José Maria Coelho, fiel do Thesouro desta Quinta; 36, casa do Thesouro: 37, pertence ao dito; 38, moram nesta casa dois moços da Estribaria, por ordem do conselheiro F. Gomes da Silva; 39, Botica das Cavallariças; 40, casa dada a Neneguer, cocheiro do Imperador, por Francisco G. da Silva, em 1827; 41, casa dada em maio deste anno por José Jeronymo Monteiro a José Ribeiro dos Santos, moço das cavallariças; 42, casa dada na mesma data, e pelo mesmo acima, a Joaquim Antonio Bexiga, fiel da Casa dos Arreios; 43, a mesma do n. 36; 44, casa do conego José d'Araujo Lordim, capellão de S. M. e A. A., dada pelo Imperador, estando fechada a mezes; 45, casa vasia, morava nella o cozinheiro Salvador que foi removido hoje para o quarto n. 53; 46, a mesma do n. 34; 47, casa de Antonio José de Castro, cozinheiro da casa Imperial, dada pelo chefe de cozinha; 48, a mesma do n. 31; 49, casa de Marianna Joaquina da Silva engommadeira, de S. M. I. e A. A. dada pelo Imperador em 1825, sendo almoxarife Placido Antonio P. do Abreu; 50, uma casa alta que pertence a Uxaria; 51, quartos para cozinheiros; 52, quarto de Salvador, cozinheiro; 53, do servente de cozinha; 54, quarto dos aprendizes da cozinha; 55, quarto dos serventes; 56, casinha da Ex. d. Catharina Montanry; 57, venda alugada a Manoel Antonio da Silva, pela quantia de 12$000 mensaes, pela administração da Quinta; 58, Cavallariças da Reserva; 59, quarto dos cocheiros das senhoras; 60, casa de José Rodrigues, cocheiro da pessoa, foi dada pelo Imperador; 61, casa de Manoel Joaquim, fiel encarregado de ligeiros e muares, dado pelo Intendente das Cavallariças José Jeronymo Monteiro, em abril do corrente anno; 62, casa occupada por Margarida Maria, viuva do mestre pedreiro que foi desta Quinta, e uma filha orphã de Francisco Machado, encarregado que foi das Imperiaes Cavallariças dada pelo Imperador, em 1825, sendo intendente Francisco Gomes da Silva; 63, cocheiras e cavallariças de muares; 64, casa de arrecadação da cocheira; 65, cocheira do Estado Rico; 66, cocheira Ingleza; 67, cavallariças dos cavallos; 68, celleiro do milho; 69, casa occupada por Joaquim Antonio de Saldanha, encarregado das Officinas e Celleiro de milho e casa dos Arreios, foi dada pelo Intendente das cavallariças José Jeronymo Monteiro, em abril do corrente anno; 70, casa occupada por Geraldina Rosa de Jesus, viuva de Manoel José Martins, sota que foi das Imperiaes Cavallariças, dada pelo Imperador, sendo Intendente F. Gomes da Silva em 1825; 71, quarto dos cocheiros da roda; 72, Officinas de Correieiros; 73, quarto dos [illegible] de acompanhar; 74, idem dos moços; 75, casa de Arreios; 76, casa de banhos pertencentes a [illegible]; 77, casa occupada por Antonio José dos Santos, cocheiro dos coches, dada pelo Intendente José Monteiro, em abril deste anno; 78, casa occupada por Roque Luiz, fiel da cocheira; 79, Officinas dos Ferradores; 80, a mesma do n. 82; 81, casa dada pelo Intendente José J. Monteiro, em abril deste anno, a Ignacio Sodré, cocheiro da roda; 82, casa de Alexandre de Almeida, cocheiro da roda: dado pelo mesmo acima; idem; 83, casa dada pelo Intendente F. Gomes da Silva, a Antonio Joaquim Carreira, cocheiro das senhoras; 84, casa dada pelo Intendente José J. Monteiro em fevereiro deste anno; a Miguel J. da Silva Braga, moço do celleiro do milho; 85, casa de Antonio dos Santos, moço da estribaria, dada por Joaquim Carvalho Raposo, em 1822; 86, cocheira das carroças; 87, telheiro das obras, inteiramente arruinado; 88, Abegaria das vaccas, tem sotãos em que se accomodam alguns moços das cavallariças; 89, casa dada pelo sr. marquez de Itanhaem, ao fiel da Abegoaria; 90, telheiro pertencente a casa das obras; 91, picadeiro por acabar que serve de casa de obras e cavallariças; 92, casa dada pelo Imperador em 1823, á D. Maria Izabel Mendes, viuva do reposteiro Domingos Mendes, sendo administrador Placido A. P. de Abreu; 93, Abegoria dos Reis; 94, Cavallariça dos coches; 95, casa do [illegible] do serviço do Paço; 96, quarto e telheiro do banco dos ferradores; 97, ferraria da Quinta pertencente á casa n. 95; 98, carpintaria da Imperial Quinta; 99, seis pequenas cavallariças dos animaes dos empregados; 100, Armazem de cal.

N. B. — Além das casas e quartos acima mencionados ha uma capella, hospital, quartos de feitores, senzalas da escravatura desta Quinta e uma casa na praia de São Christovão, que serviu de armazem de cal".

Por essa época, sob a Regencia da Quinta da Bôa Vista, 5 de setembro de 1831, assignado Alexandre Fortuna — João Valente de Faria Souza Lobato".

Ainda na Regencia Trina no palacete da Joanna, reuniram-se os Caramurús, partido que pleiteava a volta de Pedro I, levando a effeito a bernarda de 17 de abril de 1832, sendo batidos em toda a linha. A força sublevada reunida na Imperial Quinta, compunha-se de uma quinhentos homens, algumas bôcas de fogo, sob o commando do barão de Bulow (Holser).

Ainda na Regencia foram accrescidos os dominios da Imperial Quinta, segundo a escriptura de 18 de abril de 1833, em tabellião José Pires Garcia a fl. 184 do liv. 183 — Antonio Teixeira Meirelles e sua mulher Genoveva e João Antonio da Silveira e Theresa, [illegible] filhas de João Theodosio Lopes, já fallecido, por sua vez, herdeiro de Elias A. Lopes, permutaram um decimo da metade da chacara do Paraiso, sita em São Christovão por outras terras, ficando aquella decimo incorporado á Quinta. Em 1835, a Imperial Quinta possuia noventa e quatro escravos; vinte e nove carpinteiros vinte e cinco pedreiros, sete cavouqueiros dois ferreiros, vinte e oito musicos e cento e doze serventes exceptuando-se os musicos todos os demais trabalhavam nas obras da remodelação do Paço Imperial.

Novamente apparece em fóco o Palacete da Joanna, com o Club da Joanna, que ahi se reunia secretamente; eram os empregados do Paço, que privavam com o joven imperador e tinham relações com o Club dos Maioristas, visando exclusivamente a elevação ao throno de Pedro II. Ahi se faziam combinações de ministerios e dissoluções de Camaras, emfim, faz-me lembrar a expressão "a casa da mãe joanna".

Nascido e creado Pedro II, na Imperial Quinta da Bôa Vista, ahi viveu e educou-se, orphão de mãe e longe do pae; dedicou-se apaixonadamente a essa Quinta, como demonstrou em cuidados pela mesma.

* * *

A 23 de julho de 1840, foi D. Pedro II declarado maior, apezar de seus quatorze annos e assumiu o governo do Brasil.

A primeira preoccupação do monarcha foi melhorar, conservando e embellezando, esse patrimonio nacional, herdado de seus paes.

D. João organizou o Paço Real e a Quinta; D. Pedro I, ampliou e D. Pedro II, embellezou.

Ao centro do largo existente entre o palacio e o portico, foi construido um chafariz, á fonte decorativa de que util cuja reproducção está no "Brasil Pittoresco" (1861), desenhos de Charles Ribeyrolles e Victor Frond. Tinha uma bacia, de fórma octogonal, cercada de gradil de ferro batido, tendo nos angulos supportes chamados postes de cegonha, com pendentes para a illuminação a oleo. Ao centro eleva-se um corpo dividido em dois, o primeiro formado de dez columnas doricas, assentes sobre pequenas com tres degráos, e na parte superior, uma corôa circular do qual se elevam oito columninhas menores; o segundo, coroado por uma taça, da qual, em fórma de repuxo jorra a agua, que, em sua queda, fórma uma verdadeira cascata, de extraordinario effeito.

A Imperial Quinta foi a 11 de Junho de 1858, cortada pela travessia da Estrada de Ferro D. Pedro II, cuja inauguração se effectuou a 29 de março de 1858, ficando a menor área do parque do lado de São Christovão.

O Rio Joanna, manancial que alimentava os lagos e rios da referida Quinta, cujas nascentes não pertenciam ao governo, foram em escriptura de 4 de agosto de 1856, compradas a John Rudge e a sua mulher, pela quantia de 35:000$000, assim como os terrenos occupados pela caixa dagua e açude mandados construir pelo governo e mais tres braças de terra para cada lado do mesmo rio para serventia, assim como todo o rio Andarahy Grande, antigo Pituba e seu leito e mais tres braças de terreno para cada lado delle, contadas de suas margens, á excepção da porção comprehendida na frente do terreno de Almeida incorporados nos Proprios Nacionaes por sentença de 3 de setembro de 1857. Ao mesmo Rudge coube a Fazenda Nacional quatro pennas dagua, e ficou obrigado a indemnizar os foreiros ou arrendatarios do mesmo Rudge o valor das bemfeitorias que estes possuem dentro da faixa de tres braças que o dito Rudge cedeu á Nação ao longo do rio.

De 1860 a 1866, o naturalista Antonio Francisco Maria Glaziou, architecto paizagista, projectou e planejou o parque, conforme vontade e gosto de D. Pedro II. A execução desse parque demonstrou a alta competencia de Glaziou, que teve a preoccupação de representar todos os specimens da flora brasileira, agrupando-os de accordo com a zona climatica a que pertencem e de modo a constituir um verdadeira escola botanica nacional.

A Imperial Quinta surprehendia pelo seu aspecto geral, os accidentes do terreno, agrupamento de arvores, alamedas de bambús, lagos, rios, cascatas, bosques, pontes, grutas, offerecendo perspectivas extraordinarias em sua paizagem, não só no genero, como as alamedas das palmeiras, das sapucaias, e de todos variados, o verde claro ao escuro, o no azul, violeta e grenat; a das tamarindeiras, emfim, bosques com palmeiras, grupos de bambús, cafeeiros, toda sua vegetação tropical. O Parque chega ao auge, apparecendo vegetações hydrophila, lithophila, umbrophila, com seus effeitos extraordinarios, obra completa de Glaziou.

Ao mesmo tempo o Palacio era reformado, decorados os salões de musica, de despacho e capella. Os salões dos embaixadores e do throno ricamente e artisticamente decorados por Bragaldi em 1860, uma das mais ricas existentes no Brasil.

A planta da área do parque foi levantada em 1876 pelo engenheiro honorario da Casa Imperial Carlos Frederico de Lima.

Ao lado direito do Palacio imperial, o jardim da Princesa, construido em plano inferior ao edificio, como um jardim suspenso, em relação a topographia do terreno. Nelle, escadarias, bancos de espaldar, feitos de couchas; pequenos lagos, repuxos, e grande terraço, cercado de grades e pilastras com estatuetas.

Assim era o Palacio e Quinta Imperial no tempo de D. Pedro II, onde se reuniam os scientistas, artistas e politicos num ambiente culto dessa época monarchica.

* * *

A 15 de novembro de 1889, era proclamada a Republica dos Estados Unidos do Brasil e exilado D. Pedro, como sabemos, passando esse admiravel parque a denominar-se **Quinta da Bôa Vista**, e começaram os seus successivos desmembramentos.

A Quinta com a nova fórma de governo ficou a cargo do extincto Ministerio do Interior, que a administrou até que por aviso de 15 de janeiro e 28 de maio de 1890, transferiu para o Ministerio da Fazenda, reservando somente o Palacio, onde foi installado o Congresso Constituinte Nacional, para o que foi adaptado, assim como suas dependencias pelo architecto commendador Bettencourt da Silva.

Mas não cuidaram do Parque.

Os Portões da Quinta

Da Corôa — (1825)

Da Cancella (1935)

Da estrada de ferro. (1934)

Portico monumental e o Palacio em 1893.

Alastrando-se uma epidemia de beri-beri no bairro de S. Christovão, o dr. Rocha Faria, officiou ao Ministerio dos Negocios Interiores, em data de 6 de desembro de 1889, encaminhando o parecer do dr. Silva Santos que concluia ser a infecção proveniente em larga escala do pessimo estado de conservação da Quinta da Bôa Vista e terminava dizendo "ser o facto incontestavel o fóco do beri-beri a localidade citada".

Foram aterrados dois lagos, na parte posterior do Palacio, por ordem do sr. ministro Cesario Alvim( sendo superintendente o sr. major Manuel R. de Campos.

Pelo officio nº 198 do segundo Districto da Inspectoria Geral de Obras Publicas da Capital Federal, de 25 de julho de 1890, enviado ao cidadão dr. R. T. Belfort Roxo, Inspector Geral das Obras Publicas.

"Vos devolvo o incluso Aviso nº 1444, de 24 de março do corrente anno do M. dos Negocios do Interior, pedindo ao Ministerio de Agricultura a execução de obras necessarias, de conformidade com o que lembra o Superintendente da Quinta da Bôa Vista, em officio nº 55 de 19 de fevereiro do dito anno, enviado por copia, com o fim de sanear a dita Quinta da Bôa Vista, e cumprindo o despacho que vos dignastes dar, procedi aos estudos necessarios acompanhados do respectivo orçamento.

Concluindo devo dizer que não [illegible] dos trabalhos necessarios ao aproveitamento das aguas [illegible] aguas aproveitadas no abastecimento e se acha ha muito tempo entregue á administração da Quinta da Bôa Vista o aqueducto de alvenaria que outróra fôra construido pela administração publica para o supprimento do Chafariz das Ruas do Souto e de S. Christovão. Devo, porém, dizer que não se deve lançar mão da agua dos encanamentos para esse fim, por ser ella insufficiente para a distribuição. Saude e Fraternidade. (Assignado) **José Manoel da Silva**, engenheiro do districto.

**Projecto nº 1** — Para desviar as aguas do corrego do Pedregulho. Esse corrego vem do alto do Pedregulho, desde sua origem na aba do Morro do Telegrapho, pelos fundos dos predios do lado esquerdo da Rua São Luiz Gonzaga, servindo para despejos de aguas servidas desses predios e de alguns do lado direito da rua da Pedreira, hoje Matto-Grosso.

Afim de se attender a reclamação muito justa da Superintendencia da Quinta da Bôa Vista que não deseja que essas aguas impuras continuem a viciar as do lago que ficam junto da grande avenida que dá accesso ao palacio pelo lado da Rua Pedro Ivo (antiga do Imperador), cumpre que ellas sejam desviadas, na rua do Chaves Faria por uma galeria de 0,50 de diametro inteiro, até enfrentar a Rua Umbellina, que as conduzem á grande galeria de aguas pluviaes já existentes na rua de S. Luiz Gonzaga, tendo no resto da extensão o diametro de 0,60. Mas como convém tambem fazer cessar que o leito desse corrego, continue a servir para qualquer fim, desde a rua do Chaves Faria até a divisa da Quinta é necessario que elle seja talhado estabelecendo-se um collector com manilha de 0,33 na rua Umbellina (antiga Segadas de Bittencourt)- até á entrada da rua de Paula e Silva, continuando com o diametro de 0, 25 pela direita da rua de Paulo e Silva até o ponto em que ella é cortada pelo corrego, collocando-se quatro ralos ahi, dois no canto das ruas de Paulo e Silva e Umbellina, dois na entrada da Rua Umbellina, quatro no ponto em que terminar a galeria de 0,50 na Rua do Chaves Faria, um nessa rua, em frente a da Umbellina e mais outros dois no intervallo que medeia a entrada da Rua Umbellina e a do São Luiz Gonzaga. Serão construidas caixas de areia nos seguntes pontos. Uma em frente a rua Umbellina, outra no ponto terminal da galeria de 0, 55 ambas na rua do Chaves Faria, uma no ponto em que o collector de m30 passar a m20.

**Projecto nº 2** — Para desviar dos rios e lagos da Quinta da Bôa Vista as aguas do corrego ou rio Macaco (Joanna). Esse rio ou corrego vem da Serra do Andarahy Grande, tendo suas pricipaes nascentes do lado onde fica a pedra denominada da Bandeira. Suas aguas, que tem origem acima da altitude de 910m. são represadas e aproveitadas no abastecimento publico, ha muitos annos sendo nos tempos normaes muito escassos, não havendo então sobras. Abaixo da cota de 91ª, ha diversas pequenas nascentes, cujas aguas augmentadas com as sobras nos tempos chuvosos, [illegible] dgo, os alagados de Villa Isabel, existentes entre as ruas do Barão do Bom Retiro e Barão de São Francisco Filho, os terrenos, quintaes e que ficam entre as ruas do Barão de São Francisco Filho, e de São Francisco Xavier, os que foram do finado Visconde de Nictheroy onde se está edificando o prado de corridas Turf Club e finalmente as da Quinta da Bôa Vista, onde essas aguas correm nos diversos lagos e rios artificiaes até continuarem pelo antigo leito, pelos fundos das casas da rua Duque de Saxe, hoje General Canabarro e Villa Guarany até a Praia Formosa. Para se attender á requisição feita pela Intendencia da Quinta da Bôa Vista, é, para que não continuem a correr nos lagos e rios da Quinta, suas aguas impuras, basta desvial-as na rua de São Francisco Xavier, de modo a lançal-as no leito do rio Andarahy (Maracanã), porque dahi até a Quinta não ha nascentes; é esse espaço comprehendido, como acima disse, por um prado de corridas que não tem necessidade de dispor do seu leito para industria ou utilisação prejudicial, tanto mais que elle ficará inteiramente secco, desde que não chova. Attendendo a isso, estudei se poderia executar o projecto do, por meio de uma galeria desviar essas aguas no ponto em que o alveo do rio Macaco (Joanna) atravessa a Rua de São Francisco Xavier para o leito do Rio Andarahy (Maracanã), que corta a mesma rua a 340 metros de distancia e verificar por nivelamento topographico que o fundo deste fica inferior ao daquelle de 1m870, mas que havendo apenas a altura de 0,760 entre o fundo do Rio Macaco (Joanna), e o capamento ao nivel do solo da rua é preciso que o fundo da galeria, nesse ponto, desça a 2m, abaixo do dito capamento actual para se poder construir a alvenaria da abobada da Caixa em que tem de ser tomadas as aguas desse corrego, o que dá para declividade media, por metro corrente 0,760 + 340 egual a 0,0018. Ora segundo as sobras que se dão na caixa e represa, por occasião das fortes chuvas, calculo que em cada hora póde passar pelo pequeno boeiro que existe sobre o corrego do Macaco (Joanna) cerca de 3.000.000 litros e que poderia ser transportado para o Rio Andarahy (Maracanã), por meio de uma galeria de pouco mais ou menos o solo dessa galeria no ponto de tomada dagua á mais de dois metros de profundidade, afim de se ter o declive necessario, verifiquei que essa galeria póde ser cylindrica, de secção circular, porém sim elliptica, devendo ter o diametro vertical de 0,80 e o horizontal de 1m20. Com a construcção della ficará resolvido inteiramente o problema, devendo-se notar que ella transportará, si for necesssario maior quantidade dagua por não ter tomado em consideração no calculo acima a carga resultante da differença da pressão que haverá entre a galeria e o vertice da abobada da caixa de tomada dagua, que ficará de 0,97 acima do ponto culminante da dita galeria. A caixa de tomada, dagua servirá tambem de caixa de areia, para o que o seu fundo descerá abaixo do fundo da galeria de 1m, e tem a largura de 1m50 e o comprimento de 1m5. O seu lastro ou macame será de alvenaria de pedra acimentada e as paredes de tijolos com 0,33 de espessura, a cobertura será feita com abobada elliptica, tendo para raio menor 0,4 e maior 0,75. Do lado do corrego descerá a parede abaixo das origens das abobadas de 1m30 afim de ser as secções de varão correspondentes. Serão collocados ralos, desde o corrego do Macaco (Joanna), até o do Andarahy (Maracanã), na parte da rua São Francisco Xavier, por ellas comprehendidos.

**Projecto nº 3** — Para estabelecer um registro de descarga na Quinta da Bôa Vista, com o fim de se poder lançar fóra de tempos a tempos as aguas viciadas, represadas nos lagos e rios artificiaes.

Como verifiquei, os diversos lagos e rios artificiaes existentes na Quinta da Bôa Vista, não tem meio de serem esvasiados, principalmente por occasião das grandes enxurradas em que se póde substituir completamente a agua viciada por outra inteiramente nova. Estudando esses lagos e ruas artificiaes, verifiquei que communicado a grande lagôa que existe do lado direito da alameda que foi feita desde o antigo palacio até o portão principal que dá accesso ao lado da rua de Pedro Ivo outróra do Imperador com o Rio de Joanna um pouco ajusante do açude de pedra construido ha mais de meio seculo, com o fim de estabelecer-se um canal de irrigação nos terrenos que pertenceram á Costa Ferreira, hoje abandonado e que foi aproveitado por Glaziou, por meio de um conducto feito com tubos de 0,50 rachados, tendo no ponto em que cruza a alameda que contorna essa lagôa, um registro de corrediças, poder-se-ha esvasiar todos esses rios e lagos, enchendo-os com nova agua o que muito importa á salubridade publica. Esse conducto deverá ter a extensão de 24m. e importa em 1:013$015.

**Projecto nº 4** — Para alimentar

Quinta da Bôa Vista aspecto aereo 1935

Magalhães Corrêa

O chafariz da frente do Palacio em 1860

Rio Joanna (trecho da Quinta) no Primeiro Imperio

os rios e lagos da Quinta. Não dispõe este districto presentemente d'agua potavel em abundancia para fazer derivação para os lagos e rios da Quinta. Comtudo, póde desde já estabelecer na Cascata agua na quantidade de 120.000 litros diarios aproveitando o encanamento de chumbo de 0m04 que outr'ora era destinado a alimentar o repuxo do pateo do palacio com agua do reservatorio de São Christovão necessaria para a cota em que se acha a saida do dito repuxo, a mais de vinte metros sobre o nivel medio do mar. Desse encanamento se póde aproveitar o trecho comprehendido entre o ponto em que elle cruza o de 0,20, na entrada da escada, no terreno do reservatorio de São Christovão e o em que enfrenta a cascata, estabelecendo-se dahi até o logar em que ella deve funccionar um pequeno ramal de 25m. mudando-se para ali o registro de descarga do dito encanamento, que assim ainda poderá ser utilisado em casos especiaes até o dito, repuxo, hoje alimentado por meio de encanamento de ferro de 0m75 da Quinta e a Villa Isabel. A superintendencia poderá obter grande quantidade de agua para os lagos e rios, aproveitando o antigo aqueducto de alvenaria que conduz até a lavanderia antiga as aguas do Maracanã, aqueducto esse que foi construido pelo Estdo quando da distribuição de agua se achava á cargo do M. do Imperio para abastecer os chafarizes das ruas do Souto e de São Christovão. Não me occuparei disso por entender ser coisa pertencente á Administração da Quinta. — Especificação: Projectos para desviar as aguas do corrego Pedregulho 6:206$377; para desviar as aguas do corrego Macaco (Joanna) 20:270$797; para estabelecer um registro para descarregar as aguas dos rios e lagos, réis 1:013$015 e para alimentar a cascata com agua potavel 168$203, num total de 27:658$392. — Segundo districto em 25 de julho de 1890, assignado: José Manoel da Silva, engenheiro districtal. Confere Antonio José de Souza, secretario.

Assim estava o bello parque em completo abandono, ninguem queria responsabilizar-se pela sua conservação, mas começou o desmembramento do mesmo, pois diversos ministerios tomaram para si predios e terrenos. O Aviso n. 2.638 de 7 de julho de 1890, punha á disposição do Ministerio da Agricultura um grande terreno; pelo aviso n. 4.044 de 25 de setembro do mesmo anno assim como ao Ministerio da Justiça o terreno á rua de S. Christovão, canto da rua Commendador Silva, e pelo de numero 4.986 de 5 de dezembro, ao Ministerio da Guerra, o terreno necessario á construcção de um quartel para o 9º Regimento de Cavallaria.

As casas edificadas na Quinta Imperial foram tomadas em inventario por fazerem parte do espolio da fallecida D. Thereza Christina, ex-Imperatriz do Brasil e constava da localização nas seguintes ruas: Primeira Quarta, Quinta, Sta. Anna, Sexta, Setima, Bêco da Setima, Oitava, do Parque (Barão de Ibituruna), uma junto ao Rio Joanna, Chaves Faria, São Christovão, Imperador (Anjo Custodio), depois Pedro Ivo, Duque de Saxe hoje Canabarro, num total de 205 casas. E a 28 de dezembro de 1890, era lavrada a escriptura de venda do tabellião Evaristo Valle de Barros, destes predios e bemfeitorias da finada Imperatriz pelo representante dos herdeiros e a Fazenda Nacional pela quantia de réis 338:000$000.

O ministro do Interior, a 7 de julho de 1890, autorizava a localização do Museu Nacional, no edificio do antigo palacio, sendo nesta occasião avaliado o palacio e o parque em 6.614:805$000.

Mas sòmente em 1893, foi que o Museu começou a funccionar neste palacio, por se terem ultimado as sessões do Congresso Constituinte da Republica, assim mesmo com deficiencia de espaço para as installações dos laboratorios, secções e salas de exposições. A rua Oitava, á direita de quem entra na Quinta pelo portão da Cancella, numa área de 37.595.500 metros quadrados, avaliado em 563:925$000, creou-se o Horto do Museu Nacional.

Nesta mesma época á rua Sexta, foi installada a Escola Publica Municipal, numa área de 1.870.000 m. q. avaliada em 73:700$000.

Os lagos e os rios continuam sujos, apezar dos protestos do administrador, principalmente a grande lagôa, que existia na rua Setima, primeira a receber as aguas do rio para distribuir com os demais lagos e rios, a qual se achava quasi aterrada com os estrumes das cavallariças do 9º Regimento de Cavallaria que se achava aquartellado na Quinta, de onde despejavam toda immundicie para o rio, indo parar na referida lagôa, isto foi o que fez sciencia á Directoria G. das Rendas Publicas em off. 16 de 20 de junho, no de n. 56 de 5 de outubro de 1892 e no de n. 71 de 23 de janeiro de 1893, além de outros de seus antecessores, deixando de continuar a timbrar desde que estes rios e lagos, ficaram á disposição do Ministerio da Justiça e Interior; assim diz em documento official Domingos Francisco de Oliveira Junqueira, superintendente da Quinta ao sr. ministro da Fazenda.

Por sua vez o Museu Nacional ia se integrando no seu edificio, pois a 19 de julho de 1893, o sr. Felisberto Freire, ministro da Fazenda, recebia do dr. Domingos Freire, director geral interino o seguinte documento n. 103. Tendo o Museu Nacional necessidade dos commodos adjacentes a antiga cozinha do palacio, para ser installado o laboratorio da Secção de Zoologia, commodos que pertencem ao edificio do Museu e que permanecem occupados pela superintendencia da Quinta, peço-vos sejam entregues a esta repartição, visto não haver outro local para o restabelecimento do referido laboratorio, cujos trabalhos por esse motivo se acham suspensos.

O desmembramento do historico parque continuava. Pelo aviso do ministro da Fazenda de 23 de janeiro de 1894, era posto á disposição do M. da Industria Viação e Obras Publicas, um terreno em continuação ao que havia sido cedido para a officina da Estrada de F. C. do Brasil, aviso datado de 4 de março de 1891, para a ampliação dessas officinas, conforme requisitou em aviso de 19 de novembro. Estas officinas eram destinadas á construcção de pontes para o interior!

Continuava abandonado o parque, recanto admiravel, mas em pessimas condições de saneamento, tanto assim que o prefeito do Districto Federal em 8 de março de 1895, enviava ao cidadão ministro dos Negocios da Fazenda o seguinte officio. "Communicando o dr. Marcellino de Brito commissario de hygiene que se acham em estado immundo os rios, lagos e latrinas da Quinta da Bôa Vista, solicito-vos em beneficio da salubridade publica, as necessarias providencias. Saude e Fraternidade. Furquim Werneck.

Nessa época era impossivel fazer-se passeios á Quinta da Bôa Vista, entregue á soldadesca do 9º Regimento da Cavallaria, que praticava os maiores desatinos, em vista do abandono da mesma pelos poderes publicos.

Mas a partilha era grande e os interessados procuravam defender-se. O off. nº 331 da Directoria do Interior, do M. de J. e N. Interiores de 20 de março de 1895, assignado por Gonçalves Ferreira; communica ao Superintendente da Quinta da Bôa Vista, a seguinte ordem. Mandando entregar os livros da extincta mordomia da ex-casa Imperial, bem como o livro nº 62 e o Ceremonial da Côrte da França e mandando tambem retirar os livros e documentos pertencentes ao ex-Imperador pelo sr. José da Silva Costa, procurador dos herdeiros do ex-Imperador, que ainda existam na Quinta".

Emfim o Museu Nacional tomava conta do resto do edificio, e entregue o Parque e diversas, dependencias. Por officio nº 18 de 10 de setembro de 1896, foi posto á disposição do Museu a sala que servia de secretaria da Superintendencia á Rua Oitava e o predio nº 64A, tendo o Director J. B. de Lacerda communicado a posse em 22 do mesmo mez, assim como dos moveis constantes de cinco armarios grandes, um sofá, duas cadeiras de braço e quatro simples, ao superintendente T. Cel. Francisco de O. Junqueira. Em aviso do M. da Fazenda foi o palacio totalmente annexado ao Museu Nacional, em 30 de setembro de 1896.

Em aviso da mesma data ao Ministro da Justiça e N. Interior era cedido para serem annexados no Museu Nacional os seguintes immoveis. I — O predio nº 1 da rua Oitava. — II o predio do portão da Corôa; III o predio situado junto a antiga estação Imperial da E. F. C. do Brasil; IV — barracão onde se acham as jaulas; — V — finalmente o predio da rua Primeira que serviu de hospital e pharmacia. Em aviso nº 86 de 23 de janeiro e 387 de 11 de maio de 1896 o communicado em off. nº 24 de 5 de novembro de 1896, do Ministerio do Interior, foi posto á disposição do Museu ,o parque da Quinta, sendo entregue a Directoria do Museu a 20 de novembro. Mas sòmente em 6 de fevereiro de 1897 foram entregues para a conservação do mesmo e serviço do estabelecimento, seis carroças e o muar necessarios ao serviço.

Foi cedida á Prefeitura a area de 1.000.000 m. q. no valor de 20:000$000, terreno da rua Pedro Ivo esquina da rua S. Christovão. Ahi ficava a lavanderia, em frente á residencia do general Pires Ferreira, hoje "Escola Nilo Peçanha", e naquella o edificio "Quartel Modelo" (Companhia de Metralhadoras 3º R.) A luta pela conservação, contra os demolidores desse patrimonio historico foi terrivel.

Ao Ministerio do Estado da Fazenda, em aviso nº 922, da segunda secção da Directoria de Instrucção, do Ministerio da J. e N. Interiores de 29 de dezembro de 1896, foi enviado o seguinte theor:

Em resposta ao vosso aviso de 30 de setembro findo, cabe-me declarar-vos que este Ministerio não póde attender a requisição feita pelo da Guerra de um terreno, no parque da Quinta da Bôa Vista, para abertura de uma rua necessaria ás bôas condições do quartel de Cavallaria em vias de construcção na mesma Quinta, visto como, sendo aquelle parque já muito aberto, essa rua viria difficultar ainda mais a vigilancia e fiscalisação necessaria á conservação desse, precioso proprio nacional e daria livre transito pela alameda de bambús, que só deve ser franqueada a pedestres. Saude e Fraternidade. Alberto Torres.

Até 30 de março de 1897 não tinham sido entregues de accordo com o aviso de 30 de novembro do anno anterior os predios e terrenos do Museu de forma que a Directoria de Instrucção em informação da 2ª Secção nº 224, transformada em aviso do M. da J. e N. Interior, datada de 30 de março de 1897 no cidadão Ministro da E. da Fazenda, dizia o seguinte: "Mandando entregar os terrenos e casas da Quinta da Bôa Vista, comprehendidos na area pertencente ao Museu Nacional o reintegrado o predio feito em aviso de 18 do corrente mez dos terrenos e casas. Saude e Fraternidade. Amaro Cavalcanti.

O aviso 338 de 17 de agosto de 1897 o Ministerio do N. Interior enviava ao M. de Estado da Fazenda, as seguintes informações: Rogo-vos a expedição das ordens necessarias afim de que a competente repartição do Thesouro Federal preste esclarecimentos a respeito do que consta a cerca dos terrenos da Quinta da Bôa Vista situados a leste do Morro do Telegrapho e limitados pelo quartel em construcção, pelo quartel de Cavallaria, pela Estação de Mangueira e outros terrenos aquelles que, segundo me foi informado o Ex-Imperador doou a Irmandade da Candelaria com destino ao estabelecimento de um asylo para orphãos. Saude e Fraternidade. Amaro Cavalcanti.

A' Prefeitura do Districto Federal era cedido para viveiro de plantas (Horto Municipal) uma area de 102.790.000 m. q. a 2$000 no valor de 205.580$000; este terreno era limitado pelos fundos dos predios situados ás ruas de Santa Anna, Quinta Primeira, Sexta, e Setima, Rio Joanna e uma alameda de palmeiras com prolongamento até a rua Santa Anna, segundo o aviso do Ministerio da Fazenda de 28 de setembro de 1895, e annexado á mesma Prefeitura por despacho do M. da Fazenda de 25 de abril de 1898.

Tendo o Ministro da uGerra ponderado ao da Fazenda em aviso nº 582 de 1 de dezembro de 1898 a necessidade de residirem os officiaes arregimentados nas proximidades dos referidos quarteis, desde que nestes não existam para isso as precisas accommodações, rogo que sejam postos á disposição deste Ministerio os predios nº 4 da rua Oitava, nº 4 da rua Primeira e nº 2 da rua Setima na Quinta da Bôa Vista para residencia do Commandante, do major fiscal e do ajudante do 9º Regimento de Cavallaria, conforme já foi solicitado em aviso de 31 de março e 28 de julho do corrente anno. Assignado por J. M. de Medeiros Mallet. A esse aviso respondeu o Ministro da Fazenda declarando que não podia ceder os predios a que se refere o mesmo, em 28 de dezembro de 1898. E officiou ao Ministro da Guerra declarando que o seu aviso de 31 de março ultimo ao qual este se refere, foi respondido por aviso nº 129 de 25 de novembro proximo passado, mas não obstante, **si digne declarar si o governo tem força de lei a obrigação de fornecer as casas para residencia dos officiaes**, afim de se poder tomar a respeito uma resolução definitiva. Capital Federal, 1 de fevereiro de 1899. Assignado Joaquim Murtinho.

Como se vê pelos documentos juntos, é um rosario de factos contrarios á conservação desse patrimonio.

O territorio limitado pelo alinhamento dos fundos da egreja, uma rua de palmeira em prolongamento da rua de Sta Anna e terrenos da E. de F. C. do Brasil, area de 82.200.000 m. q. avaliado em 828.000$000 a razão de dois mil réis o metro quadrado, foi por despacho do Ministro da Fazenda de 7 de agosto de 1895, mandado dar cumprimento ao art. 15 nº III da lei 191 B de 30 de setembro de 1893, que auctorisou ao governo a entregar a Irmandade do S. Sacramento da Candelaria o referido terreno. Pelo artigo 44 nº 12 da Lei nº 652 de 23 de novembro de 1899 foi o governo autorisado a permittir que este terreno fosse incorporado ao patrimonio da I. do S. Sacramento da Candelaria desta Capital, afim de que ella, como mantedora do Asylo para infancia desvalida — Gonçalves de Araujo — nelle installe tambem uma escola agricola profissional. O Asylo Araujo, está edificado no Campo de S. Cristovão; da Escola agricola nunca se falou e o erreno doado acham-se actualmente o Quartel typo — G. O. Artilharia pesada, Policlinica Veterinaria Militar, fabricas e casas particulares, até a encosta do Morro dos Telegraphos, conhecido por Morro da Candelaria.

Coisa curiosa: os militares contribuindo para a destruição da QuQinta. Em aviso do M. da Guerra, assignado por M. J. de Medeiros Mallet, communicava ao da Fazenda ter autorização do ministro da Justiça, a cujo Ministerio estava subordinado o Museu Nacional, para que fosse aberto o muro da Quinta, na rua Duque de Saxe pelo Cel. Manuel Gonçalves Campello França, engenheiro das obras do Quartel typo da mesma Quinta, abertura para dar facil accesso aquelle quartel, datado de 17 de setembro de 1901.

Assim em aviso 786 de 27 de setembro era dada autorisação ao Director Geral de Engenharia — General de brigada Carlos Eugenio de Andrade Guimarães, para abrir na Quinta uma rua que partindo da rua Duque de Saxe fosse ao dito quartel. Essa rua é hoje denominada Bartholomeu de Gusmão, apesar dos protestos energicos do Zelador dos Proprios Nacionaes dessa época.

Nas velhas casas da Quinta, que mais parecia uma villa, innumeros indigentes moravam, sendo, principalmente na de numero 2 da rua Sexta; 13, 32 e 46 da rua de Sta. Anna. Por isso o Ministro da Justiça e N. Interior J. J. Seabra, em 12 de março de 1904, recomendava ao chefe de Policia para recolher ao Asylo de Mendicidade os indigentes citados.

Ainda por officio 52 de 26 de abril de 1904 do M. da J. e N. do Interior, ainda J. J. Seabra pedia ao da Fazenda mandar fechar os predios e casebres situados na Quinta, para o ulterior arrasamento pela D. Geral de Saude Publica.

Existiam na Quinta os proprios nacionaes a cargo da Superintendencia da Quinta da Bôa Vista, cuja relação foi feita em setembro de 1907 por Eustachio R. de Brito Fernandes: Na rua Primeira, duas casas; na rua Quarta, Quinze rua Quinta, trinta (hoje rua da Quinta); rua Sexta, doze; rua Setima, doze; Becco da rua Setima, uma; rua Oitava, tres (actualmente fechada, onde está plantado o pão-ferro de Floriano); rua Sta. Anna,( cincoenta e quatro; rua do Parque, quatro com terreno; rua Duque de Saxe, duas (uma casa e um terreno) e rua Pedro Ivo, uma casa; num total do cento e trinta e seis casas.

Estando o Parque entregue ao Museu Nacional este não podia conserval-o por falta de verba, tendo sòmente um burro e seis carroças que herdara da Superintendencia, de forma que sem o auxilio do governo federal e da Prefeitura, por julgar ser o Parque, Federal, ficou o mesmo em abandono.

Assumindo o governo da Republica o dr. Nilo Peçanha, patrioticamente tomou a si a protecção do historico parque, mandando effectuar obras de saneamento, nivelamento e embellezamento que montaram em réis 1.227.979$000.

O Ministro da Viação e Obras Publicas, dr. Francisco Sá, solicitou no aviso nº 23 de 4 de novembro de 1910, providencias afim de que, na Procuradoria Geral da Fazenda Publica (Thesouro Nacional) fossem reduzidas a escriptura publica os termos do accordo celebrado entre o dr. Julio. Furtado, encarregado das obras de embellezamento da Quinta da Bôa Vista, para tal autorização pelo aviso, do Ministerio da Aviação de 27 de maio de 1910, e os proprietarios dos predios situados nessa Quinta. Posteriormente, o aviso 1141 de 20 de maio de 1911, do mesmo Ministerio, remetteu a planta geral dos immoveis desapropriados, indicando que a despeza de 135:697$530, corria pelo credito aberto pelo Decreto nº 8729 de 17 de maio de 1911. Essa planta foi desde logo julgada como imprestavel pela Directoria do Patrimonio, porque não mencionava a delimitação das propriedades.

Entretanto como era impossivel a confecção de nova planta em vista das transformações porque a Quinta passou, não havia como remediar-se esse mal.

A Procuradoria de posse dos avisos citados e elementos que os acompanharam, intimou os ex-proprietarios dos predios desapropriados a irem apresentar os seus respectivos titulos de propriedade e mais documentos necessarios, á lavratura das escripturas. Desde logo, evidenciaram-se as difficuldades em que se achavam quasi todos esses ex-proprietarios para satisfazer tal exigencia. Construidos esses predios nos terrenos da Quinta concedidos por aforamento, outros por doação ou por concessão especial, falhos em provas de documentação, impossivel foi aos ajustantes a exhibição dos mesmos. Apesar disso a Procuradoria foi informando os processos dos que se apresentaram, de sorte que foram lavradas algumas escripturas incluindo-se no numero

[...]

Ponte sobre o Riacho Pedregulho — A Quinta no IIº Imperio

pelo sr. Prado Junior; os rios e lagos immundos; para isso verificar é bastante um exame no local. O Quartel typo G. O., artilharia pesada, a Policlinica Veterinaria Militar, junto á ponte feita em 1913 defrontando o outro lado com a data de 1929, por onde passa o rio, recebendo as aguas do morro da Candelaria, onde está localizada uma favella, passando depois sob o Hospital Veterinario Municipal, já com as aguas impuras e contaminadas atravessa o Horto Municipal, despejando nos rios e lagoê da Quinta, torna-se um perigo para os visitantes, por polluirem os germens da apthosa, escorbuto, diphteria, tuberculose e mais que saem desses fócos que são os hospitaes de animaes contaminados desses males.

Assim termino o rosario dos factos reaes desde a creação da Quinta da Bôa Vista. E obrigado fui a mencionar os seus destruidores, pois recebendo a Republica o parque com a área de .... 1.033.800 metros quadrados o reduziu a 405.718, quasi um terço do que era...

Esperamos confiantes de accordo com a Constituição vigente e codigo florestal, que os srs. ministros da Agricultura e o da Educação conjuntamente levem ao presidente Getulio Vargas o projecto de um decreto creando a "Quinta da Bôa Vista", parque e palacio, "Monumento Historico Nacional intangivel", em commemoração ao dia da Patria — 7 de Setembro, para assim resgatar a divida que temos com esta reliquia da nossa nacionalidade.

(Nota: — As annotações e documentos foram transcriptos do archivo da Directoria do Dominio da União).

**Magalhães Corrêa**

# Utilisação do bagaço da canna como materia prima de cellulose

(Da Revista de Chimica Industrial)

Numa communicação á Associação de Technicos Assucareiros de Hawai, divulgada pela revista "Facts about Sugar", o sr. D. F. J. Lynch expõe a possibilidade da utilização do bagaço como materia prima para a fabricação de cellulose.

Faz notar que, além da industria papeleira, que absorve notaveis quantidades de cellulose, ha hoje numerosas industrias, como a da sêda artificial, que consomem egualmente cellulose; e que agora se buscam novas fontes abastecedoras dessa materia prima.

Recommendam-se, como fontes, varios disperdicios das granjas e fazendas agricolas. Fizeram-se ensaios com cascas, arbustos de algodoeiros e pés de milho. Esta ultima materia foi utilizada sob fórma pratica numa fabrica de Danville, Ill., E. U. A., pouco antes de iniciar-se a crise economica generalizada, tendo sido pouco depois abandonada a iniciativa.

Explica o autor que um arbusto, para ser utilizado, deve existir em grandes quantidades e ser de custo baixo. E' importante o preço de custo.

Sob este aspecto o bagaço de canna reune condições favoraveis. Em certos logares do Hawai encontra-se, todos os annos, approximadamente um milhão de toneladas. Este producto tem, quando sáe das moendas, 38 a 40% de humidade. O valor de uma tonelada, empregado o bagaço como combustivel, equivale ao preço de um barril a um barril e meio de petroleo.

Quando o bagaço permanece numa atmosphera relativamente secca, sua composição soffre varias reacções. A humidade diminue continuamente, até que chegue a 8 a 11% do peso. A pequena quantidade de assucar, que contém, desapparece ao cabo de dois ou tres dias, provavelmente por fermentação. Produzem-se outras transformações, que se manifestam pelo augmento da temperatura.

A temperatura maxima de uns 50° C. registra-se depois de um mez. Nesse estado, contém o bagaço, além de humidade, graxa, cêra, cinza inorganica e cellulose, bem como outras substancias.

No bagaço ha aproximadamente 2,5% de graxa e cêra, 2 a 3% de cinza, 23% de pentosanas, 16,5% de lignina e 55% de cellulose. Os resultados de analyses de bagaço, feitas em quasi todos os paizes do mundo, concordam entre si, fornecendo os mesmos dados.

Como as usinas assucareiras dispõem, cada anno, de grandes quantidades de bagaço, tendo pouco valor como combustivel este producto, tem-se procurado outra utilização que não seja a queima nas fornalhas. Seu conteúdo relativamente elevado de cellulose fez surgir a idéa de empregar-se na fabricação de papel. Tem-se escripto muito a proposito.

E' exacto que não tiveram exito quatro tentativas feitas com o fim de fabricar papel com a polpa obtida do bagaço. A fabricação de um papel depende, em grande parte, das caracteristicas physicas da polpa. São precisas fibras longas e, se bem que a pasta de bagaço contenha algumas fibras desta classe, a maior parte se compõe de fibras curtas. E' verdade que determinadas fabricas procuram fibras curtas para misturar com outras, compridas; mas a procura é reduzida, e haveria a necessidade de vender á fabrica polpa ao preço de 45 dollares por tonelada.

O rendimento de cellulose de bagaço é baixo, comparando-se com o que se obtem da cellulose de madeira. Isto se deve, provavelmente, á difficuldade de transformar em pasta as curtas fibras do bagaço.

# O GURU' E O CHELA

(EUGENIO MARINS)

Declinava a tarde.

O Chela scismava sentado na relva, mãos sobre os joelhos e pernas cruzadas; scismava e descançava o olhar sobre os cumes gelados do Nanga Parbak.

Ao longe, envolto e confundindo-se com as nuvens altas do céo, o mysterioso Everest, symbolo do ideal inattingivel.

Horas e horas naquelle dia tinha passado o rapaz naquella quietude contemplativa, sem ao menos tomar sua refeição de mel e de leite. No seu rosto havia um tom de tristeza.

Tão immerso em reflexões ou em extase contemplativo, não notou a approximação de um ancião, que, de mansinho, chegou até elle, senão quando o bom velho alizou com carinho seus cabellos sedosos.

— Jovem, qual das cinco meditações de Budha occupou hoje teus pensamentos e teu coração ?

— Meditei sobre as dores humanas. E, sabe, Gurú, tenho para mim que a causa das maiores dôres moraes é o abandono que significa desprezo. Hontem á noite — o céo era nublado e a luz da lua baça — e onde me vês agora Mestre, senti em mim o éco de toda a insatisfação humana. A inquietação da alma que não repousa nunca; que busca algo de impreciso não sabe onde; que se agita, queima e extingue o seu corpo na pyra das emoções violentas; a angustia dos corações opprimidos pela nostalgia de um bem que se perdeu mas do qual não se tem a mais leve noção; e a evocação rapida e cruciante de um olhar que se apagou no tempo e no espaço; e a lembrança dolorida de um sorriso que se perdeu na volta do caminho; e o sentimento subito e cheio de melancolia de alguma coisa passada ou futura, ao observarmos uma paizagem da terra ou um aspecto do céo e que nos convida a procurar a felicidade em outros astros ou em outras paragens; tudo isso, Gurú, penso que seja o abandono ou ausencia daquelles que queremos do fundo da nossa alma.

E o Mestre ouviu e disse:

— A felicidade, a calma, a paz estão na plenitude e a plenitude é a integração da Unidade. O amor não deve carecer do objecto. Quem busca complemento admitte a separação e na separação está a dôr!

— O meu, o teu, os attributos dizem respeito á personalidade. Mata a personalidade. Realiza a Vida e confunde-te com ella. Medita, ó discipulo, sobre que o amor deve ser como o perfume da flôr. Inebria a todos e não pede recompensa.

Gurú é a palavra com que os indús designam os Mestres espirituaes e Chela os discipulos.

## TRIPLICE CORAÇÃO

Eugenio de Savoia, grande general que se cobriu de glorias, assignava seu nome em tres idiomas: Eugenio (italiano), von (allemão), e Savoie (francez). Um dia, perguntou-lhe a marqueza de Prio o motivo dessa mistura de linguas e o general explicou:

— Quero demonstrar com isso que tenho um triplice coração: coração de italiano contra meus inimigos, coração de allemão para meus amigos e coração de francez para o meu rei.

Ao imperador Carlos VI, que lhe fez a mesma pergunta, respondeu o principe:

— Majestade, devo a vida á Italia, a felicidade á Allemanha, e a gloria á França.

# Correio ... infantil

## O COLLEGIO DO FUNDO DO MAR

Tó Toró! Tô!...

Os peixinhos todos appareceram nadando depressa, depressa!...

Aquelle toque de corneta era a chamada do professor.

O professor era um boto grande, já muito velho, e, a corneta era um caramujo vasio, que uma onda trouxera de presente ao velho boto, de umas praias distantes.

Os peixinhos, os caramujos, as ostras, os mariscos, as estrellas do mar tudo corria!... E corriam tambem os siris, que andavam de banda!...

E' que aquelle "Tôro Tótô" annunciava um passeio...

E os peixinhos como as creanças gostam de novidade e de passeios!

O Boto, trepado na pedra onde costumava dar as aulas, falou assim á sua gentinha reunida:

— Hoje vamos aproveitar do mar calmo, para dar um passeio! Passeio que vae servir de aula, já se vê!... Eu vos hei mostrar pelo caminho os varios perigos que corre um peixinho, uma ostra, ou um caramujo...

Quem desobedecer leva castigo: não volta a passear commigo! Está dito?!

— Está! gritaram os peixes dando cambalhotas de alegria.

— A gente vae ter muito que andar? perguntou uma ostra.

— O' Dona Ostra! A senhora bem precisa de um pouco de exercicio sempre mettida na concha! ralhou o professor.

E o siri, o bichinho mais implicante do fundo do mar, levantou uma das patas, fingindo que ia dar uma unhada na ostra. Essa fechou muito depressa as conchas e, quando as abriu... a menina já ia longe!...

Lá foi a ostra capengando, molle, atrás de todos.

O professor explicava tudo o que viam:

— Aquella correnteza forte ali adeante é feita por um vapor... Perigosa para os peixinhos! Podem ser arrastados para longe de casa.

— Eu bem queria viajar assim! Ao menos a gente não tem trabalho de nadar!... disse um Vermelho pequenino, que era muito arteiro e que saia pela primeira vez a passear.

— Cuidado Vermelhinho! Assim que se perdem as creanças do mar!

— Eu queria ver você lá longe de todos, quando apparecesse um tubarão!...

— O que é tubarão?

— E' uma fera do mar.

— Ora! Nem precisava ser tubarão para engulir vermelhinho!...

Vermelhinho avançou para o Badejete que falava assim e armaram uma briga que o professor teve que separar.

O peixinho travesso ia saltando á frente, remirando tudo, dando corridas, rindo e brincando.

— Que bonito! exclamou elle parando emquanto os outros iam seguindo.

— Ande dahi, Vermelhinho! gritou o professor. Aquillo é uma rêde!... Se você para, amanhã está salgado numa banca do mercado!...

Vermelhinho nadou com os outros...

De vez em quando, o Boto dava um pulo fóra dagua para observar o horizonte.

— O que é que o senhor vê quando sae do mar? perguntou Vermelhinho, curioso.

— Vejo a terra... a praia...

Arvores maiores do que as nossas algas! E as casas dos homens que são nossos inimigos...

— E o que mais?!...

— Vejo voar as gaivotas, que tambem são perigosas...

— Eu queria ver isso tudo!...

— Vocês não podem ver muita coisa hoje, porque como o mar está calmo nós vamos chegar quasi até a praia...

Lá vocês podem montar nas ondas, e ir com ellas até a areia, em que andam os homens e os bichos!...

De lá poderão ver as casas dos homens, as arvores e até as pessoas, que a essa hora estiverem pela praia!

Vermelhinho deu um salto tão grande que chegou a sair um pouquinho fóra da agua!

Num instante, levados pelas ondas, chegaram á praia.

— Podem brincar um pouco ahi! disse o Professor, Mas, cuidado!... Nada de desobediencias!

E as ostras, as duas mais corajosas que tinham chegado ao fim do passeio pensaram: Quanta coisa nós vamos ter para contar em casa!

E os peixes, os siris as estrellas do mar, começaram a se divertir rolando com as pedrinhas e a areia.

A agua estava tão transparente que elles podiam ver a cidade dos homens.

Na praia, áquella hora, havia só algumas creanças brincando, vigiadas pelas amas, como os peixinhos pelo professor.

Vermelhinho ficou logo encantado por uma menininha morena que brincava com um balde e umas forminhas, bem perto da arrebentação.

De segundo em segundo a voz do Boto gritava: cuidado!...

Mas Vermelhinho não queria saber de cuidado!

Era só se deitar na onda, e, voltar á areia para ver a pequena, que vinha molhar os peixinhos e encher o balde e corria depois para a areia secca.

Nessas idas e vindas a pequena reparou no peixinho vermelho, quieto olhando para ella.

— Você é manso, peixinho? Você quer morar commigo? Eu não como você, não!... Eu faço um mar no meu baldinho para você!

— Ora veja, resmungou Vermelho. Seu Boto a dizer que os homens só pegam a gente para comer!...

Estou quasi entrando no baldinho!

— Seu bôbo! Você não vê que morre?!... disse uma voz a seu lado.

Era o Siri que andava desconfiado com as tolices de Vermelhinho.

— Eu estou aqui para tomar conta de você!

— Mas se eu quero sair do mar!

— Você é um tolinho! Não ha nada como o mar!

— Mas eu quero passear fóra delle!... Só passear um pouco!... Depois eu voltava...

— Sim! Havia de voltar!...

— Você vem peixinho? perguntou a menina.

E Vermelhinho ficou parado que nem tolo na agua rasa e transparente.

— Vermelhinho! gritou Siri. Olhe a gaivota! Fuja!...

Mas o peixinho não teve tempo de fugir!

A gaivota baixou vôo depressa e... agarrou Vermelhinho no bico.

Agarrou-o e levantou vôo!...

A menina da praia deu um grito: Meu peixinho! Gaivota má!... Meu peixinho! deixe elle! Deixe! Má!...

A Gaivota tinha agarrado o peixinho bem pelo meio do corpo. Vermelhinho não se sentia machucado e, em vez de fechar os olhos, abria-os bem para ver lá do alto, o mar e a cidade...

Estava bem em cima da praia onde brincava o collegio do Seu Boto e ouvindo ainda os gritos da menina. De repente foi por medo dos gritos?... Não!... Mas a gaivota abriu o bico e lá foi Vermelhinho, pelos ares abaixo! Mas elle tambem não caiu sózinho!... Com elle despencou tambem lá de cima... um sirizinho!... Como era mais pesado desceu mais depressa e quando gritou: "Si eu não tivesse beliscado a gaivota, você estava no papo de um passarinho"!...

Vermelhinho estava um pouco tonto com a descida rapida!... Assim mesmo ouviu bem o que dizia o amigo... Ouviu e, já perto da terra ouviu outra voz, a da menina, que dizia: "Lá vem meu peixinho!... Viu? Se eu não tivesse gritado a gaivota carregava com elle"!...

O Siri caira no mar... mas Vermelhinho tonto caiu bem no baldinho que a creança enchera dagua!

Na areia o Sirizinho quasi morreu de tristeza ouvindo a pequena que dizia:

— Bábá, eu vou levar pr'a casa esse peixinho que a gaivota má ia apanhando!

Mas a bábá respondeu:

— Filhinha, se você fizer isso faz o mesmo papel da gaivota!?...

— Por força!... Deixe esse Vermelhinho no mar!... Peixe não vive contente, fóra dagua!...

O baldesinho foi virado e Vermelhinho despejado nas ondas que o carregaram para longe... elle e o Siri!

Todo o collegio do Boto, alvoroçado, punha a cabecinha fóra da agua, para seguir as aventuras do companheiro...

Quando os dois amigos chegaram junto dos outros, o professor pegou no caramujo precioso, vindo de praias distantes, e tocou a retirada.

— Tô! Tórótó! Tótó"!...

O pessoal todo se alinhou ainda tremendo.

Só as duas ostras que dormiam de cansaço dentro das conchas acordaram assustadas perguntando:

— O que foi? O que é que houve?...

— Houve, explicou Vermelhinho, que eu já voei, já vi mundo e já aprendi que a gente só vive bem junto daquelles com que aprendeu a viver, na terra onde nasceu!...

O Siri ia capengando um pouco porque machucara na queda uma das patas.

Elle e Vermelhinho ficaram amigos para o resto da vida.

Moram numa rocha não muito longe da praia e nas manhãs claras de mar transparente vão os dois espiar de perto a praia, as creanças e a cidade dos homens.

Vermelhinho não tem mais vontade de ver isso tudo muito perto!...

Tambem agora já não é mais Vermelhinho!... E' Vermelhão!... Tem uma porção de filhos, uma, vermelhinhos como elle, que brincam no fundo do mar com os filhotes do Siri e que vão ás aulas e aos passeios do Professor Boto.

Vão!... Mas nenhum delles se chega muito á praia, e todos elles se escondem das gaivotas!... Nenhum quer ver de perto a terra!... Nem precisam... Porque, nas noites de luar, o papae Vermelho e o papae Siri, contam á filharada a historia de um vôo sobre a terra dos passaros, das creanças e da terra!...

MARIA A. VELLOSO

## OUVINDO E RINDO

Numa cidadesinha do interior offereceu-se um dia um homem chegado havia pouco, para tocar orgão. No domingo, o pessoal todo enthusiasmado de ouvir o orgão, que não ouvia ha muito tempo porque ninguem sabia tocar perguntou a opinião do vigario.

E esse com muita graça respondeu:

— Eu acho que é um organista bem de accordo com o Evangelho!...

Sim... Porque a mão esquerda ignora perfeitamente o que faz a direita.

**ENTRE AMIGAS:**

— A senhora que gosta tanto de fazer beneficio a humanidade, não quererá arranjar um casamento para a mocinha do apartamento visinho?

— Porque? A senhora se interessa tanto assim por ella?

— Por ella propriamente não!... mas é que se casasse havia de levar o piano!

## Historias dos Grandes Homens, para os Pequeninos

### O ESCRAVO DO PINTOR

Ha muitos ,muitos annos, vvieu na Hespanha um grande pintor. Chamava-se elle Murilo.

Murilo tinha uma escola para rapazes que estudavam pintura. Durante todo o dia trabalhavam em suas telas e á noite deixavam-nas na escola.

Um dia, um alumno chegando á aula, viu em seu cavalete uma pintura que elle não fizéra. Era uma pintura muito bonita. Quem a tinha feito? Ninguem soube dizer. Aconteceu que outros rapazes foram tambem encontrando em suas télas trabalhos que elles não haviam executado.

E' o caso tornava-se estranho Uma manhã, chegando ao atelier, os alumnos tiveram uma grande surpresa. Deante delles estava esboçando o mais bello quadro que elles jamans haviam admirado. Quando Murilo chegou á escola ficou tambem muito espantado. Interrogou todos os alumnos: ;Quem fez isto?" — indagou. Todos responderam que não o sabiam.

Então Mrilo chamou o seu pequeno escravo.

Medroso o menino approximou-se: — "Quem esteve aqui durante á nojte?" — indagou o mestre.

— "Apenas eu e mais ninguem, senhor!"

Murilo abismado, não podia comprehender aquelle mysterio.

— "Fique aquia noite toda — ordenou elle — e procure descobrir quem vem aqui ás occultas para pintar. Se não o descobrir, será açoitado."

Naquella noite o pequeno escravo permaneceu no atelier até que o relogio soasse as tres .horas. Ergueu-se então e de manso approximou-se do bello quadro principiado: — "Ai de mim! suspirou elle — vou apagar o meu trabalho pois do contrario serei açoitado pelo meu amo".

Longamente olhou para o quadro que executára com tanto amor, com tanto enthusiasmo...

— Não! Não posso apagar isto! — exclamou elle no tranquillo silencio do atelier.

— Tenho que teminal-o, aconteça o que acontecer!"

Sentou-se em frente ao cavalete e ardentemente, esquecido de tudo, poz-se a pintar, a pintar.

O dia já começava a raiar, cantavam já os passarinhos e o sól estava prestes a surgir, quando o pequeno escravo ouviu um ligeiro rumor. Voltou-se amedrontado e deparo ucom o mestre que entrára de mansinho. O pequeno escravo caiu de joelhos pedindo perdão.

Murilo porém não estava sangado e sim muito satisfeito e orgulhoso com aquelle inesperado discipulo:

— Levanta-se, pequeno — disse elle — você será um dia um grande pintor!"

## JAPONEZA

(M. V.)

*Sou japoneza*
*Sou de além-mar!*
*Minha belleza*
*E' de espantar!*

*Tenho um vestido*
*Como ninguem!*
*Longo e florido,*
*Que me vae bem!*

*Meus pés pequenos,*
*Sem tropeçar,*
*Pelos terrenos*
*Vão a pisar.*

*Os pecegueiros,*
*Pr'a mim em flôr,*
*Cobrem-se inteiros*
*De rosea côr!*

*Meu nome é lindo:*
*"Rosa em botão!"*
*Vivo sorrindo...*
*Chorar?!... Eu não!*
*E' sempre egual!...*

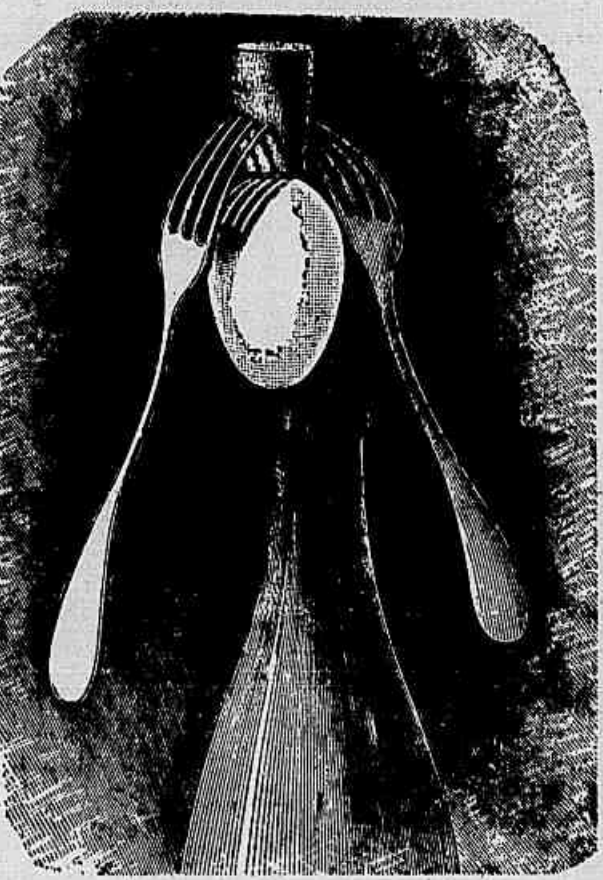
*Fico tristinha*
*Como vocês*
*Si a bonequinha*
*Quebro uma vez!...*

*Pois japonezas,*
*Ou do Brasil,*
*Nossas tristezas*
*Entre outras mil,*

*São parecidas!...*
*E' triste olhar*
*Filhas queridas*
*A se quebrar!...*

*Porque de perto,*
*De cá ou lá*
*E' muito certo*
*Que, bôa ou má,*

*Toda creança,*
*Isso é fatal!*
*E' só creança!...*

## A MAGIA RECREATIVA OU A SABEDORIA QUE DIVERTE

### O OVO EM PE' SOBRE UMA GARRAFA

Enterra-se as pontas de dois garfos, de peso egual, em uma rolha de cortiça. Cava-se ligeiramente uma das extremidades da rolha, de modo que esta se applique exactamente sobre uma das pontas do ovo, depois pousa-se a outra ponta sobre a borda da bôca de uma garrafa, de modo que o ovo fique perfeitamente vertical. Depois de algumas experiencias consegue-se que o conjunto se mantenha em perfeito equilibrio, em consequencia do abaixamento da altura do centro de gravidade.

### PYRAMIDES DE COPOS

E' preciso, primeiro, exercitar-se a por um copo sobre outro de modo que o centro ou eixo do copo superior seja como que um prolongamento da borda do copo base. Com um pouco de paciencia e habilidade e escolhendo-se copos rigorosamente semelhantes, ou sejam eguaes no tamanho, chegar-se-á a superspor-se não somente quatro copos conforme se vê na gravura á esquerda, mas cinco, seis e até mais. Deve-se fazel-o em uma mesa bem nivelada. O segundo exercicio consiste em fazer que a parte superior ou corpo de um copo pouse sobre um outro em posição natural. Ficar-se-á surpreso da facilidade com que se consegue isto. E' preciso apenas que o pé do copo super-posto fique encostado ao corpo do copo base. Para equilibrar-se o terceiro copo, deve-se conseguir que o pé deste fique dentro do corpo do segundo e a base do corpo sobre o bordo, conforme se vê na pyramide de trás na gravura, sendo este terceiro equilibrio um pouco mais difficil. Na frente da gravura, á esquerda vê-se o modo curioso, de collocar-se dois copos na bôca de um terceiro base que os pés dos copos super-postos não devem tocar no copo base, elles deverão ficar completamente deitados sobre este. E poder-se-á admirar que os copos super-postos devido á sua exacta justa-posição não tendem a cair para o exterior. Aqui não se trata propriamente de equilibrio mas de uma collocação curiosa que exige paciencia.

Com o conhecimento dos diversos principios que vimos de expôr, para encorajar em principios chegar-se-á a ponto, bem entendido, com copos de rigorosa forma e egualdade geometrica, que a realisação da pyramide da direita da gravura, não será mais que um simples brinquedo, assim como outras posições.

## CREANÇAS

*Incendiou-se a casa de Mme. de Aubigné, mãe da Maintenon e vendo esta dama que a filha soluçava, reprehendeu-a:*

*— E' incrivel que chores a perda de uma casa!*

*— Não é a casa que chóro — respondeu a menina.*

*— E' a minha boneca!*

*

*Um dia, Simon, o guarda de Luiz XVII, disse ao desventurado Delfim:*

*— Joven Capeto, se os realistas se libertassem, o que farias?*

*— Perdoar-te-ia — respondeu o menino.*

*

*Desde o berço ha no menino alguma coisa do homem, como ha no homem alguma coisa do menino até á sepultura.*

Valtour.

*

*A razão é uma bôa coisa, mas não basta ás creanças.*

## Thesouro dos curiosos

### Embarcações originaes

Todos nós sabemos como são feitas as jangadas, os botes a vela ou qualquer barquinho com remos. Se quizermos saber como são feitas as grandes embarcações basta-nos vêr um livro illustrado de viagens.

Fechando os olhos recordamos e vemos entre o céo e o mar um navio a vapor que mais parece uma casa cheia de janellas mas não queremos falar dessas embarcações que todos nós conhecemos e sim de outras muito originaes; não falamos dos barcos feitos pelos selvagens como os que elles fazem com bambús colossaes e que são apenas rusticos e simples. Os habitantes da ilha de Hahiti servem-se de suas pirogas para perigosas viagens e mesmo para sports.

E um sport original que apaixona aquella gente, côr dos ramos e que com ellas fazem corridas de obstaculos.

Tambem é caracteristica a embarcação dos Esquimáos, chamada por elles pelo nome de kaiak. E uma canôa longa e leve, com a armação feita de barbatanas, e cobertas com pelles de alguns animaes marinhos, pelles que são esticadas em volta da canôa, deixando apenas uma abertura para o navegante. É nessa embarcação que elles vão caçar phocas.

Se alguem quizesse dormir sobre as aguas, não poderia achar melhor berço, do que nos barcos feitos no Peno que vogam no lago Titiaca e que á primeira vista parecem-se com uma cesta de vime.

As balsas, como são chamadas, são construidas com o tronco levissimo de uma arvore, isso é, cortadas em tiras finas unidas por trepadeiras que crescem nesse logar. Essas embarcações são leves e elegantes, tem de comprimento uns vinte metros e podem ser movidas a vela ou a remo.

Mas, as mais extravagantes são as "uffa" que se usam em Tigri, unicas no genero, estas embarcações são perfeitamente redondas, não tem popa nem prôa, e servem só para descer a correnteza.

Parecem cestas gigantescas com armação de madeira e recobertas de pelles emendadas. Ainda hoje são usadas estas embarcações.

Magestosas e pittorescas são as usadas em Sião. Nas grandes solennidades a embarcação do rei tem 30 metros, é toda ornamentada com ouro e leva 50 remadores que remam como um só homem. Dentro vê-se um throno, em fórma de pagóde.

E assim soubemos de algumas embarcações de que nunca ouviramos falar.

---

5) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

Adapt. por Tia Lila, de M. Catalany)

*Depois do desapparecimento de Andorinha chegou ao dr. Marcellino um bilhetinho dizendo que no interesse da creança era melhor não dar parte á policia.*

*Contaram a Elza que sua amiguinha tinha ido passar uns dias com os Barleta. Mas Lucas sabia de tudo e a Bábá tambem. O menino estava afflictissimo.*

*Dois dias depois o dr. Marcellino declarou que tinha pensado bem e que ia á casa de Chada-Saib. A mulher protestou, dizendo que era uma loucura e consultou Michelini.*

*— Minha senhora, eu acho que o dr. Marcellino não corre perigo algum indo até lá e talvez nos traga alguma indicação preciosa...*

*Eu, por meu, gosto já teria ido... Mas é que lá me conhecem e não me deixavam sair vivo! Ora, o que é que podia adeantar a Andorinha ficar sem seu papae Miguel?!...*

*— Isso é verdade... Então aproveite agora, antes do jantar, meu amigo e vá...*

*Já tinha passado bastante da hora do jantar quando o dr. Marcellino voltou.*

*— Então?... perguntaram Lucas, Michelini e Florença.*

*— Vamos para mesa... eu conto durante o jantar.*

*Entre as garfadas e os pratos o dr Marcellino contou sua visita á casa mysteriosa.*

*— Fui recebido por Naddo que não me reconheceu...*

*Quando Chada Saib entrou fez uma cara tão furiosa, tão passada ao ver que era eu, que só por essa cara se traiu!...*

*Eu, muito calmamente expliquei-lhe que a bohemiazinha por quem eu me interessava tinha desapparecido, e que como vizinho eu me dirigia a elle para saber se elle não teria alguma indicação ou a algum conselho a me dar!...*

*Elle respondeu-me que com certeza a propria gente do circo é que teria interesse em tirar a menina e que elle, não tinha ouvido nada sobre o caso.*

*A sala em que ele me recebeu é uma maravilha!... Chada-Saib me fez depois visitar parte do andar de baixo como para me garantir que não tinha nada a esconder.*

*— Em summa qual foi sua impressão?...*

*— Minha impressão é que Margarida está presa num dos muitos appartamentos daquelle casarão... E que o Conde Flamati tambem está isolado por aquella gente... O pobre homem já distraido pelos estudos e pelos livros ha de se deixar embrulhar á vontade...*

*Aquelles ladrões querem sem duvida a sua fortuna...*

*Querem!... respondeu Michelini. Mas querem essa fortuna para uma loucura... querem empregal-a na propaganda de uma religião hindú, inventada por elles e que tem por distinctivo o "Olho de jade".*

*— Ah! exclamou Lucas, então era isso!...*

*— E como é que você sabe disso tudo Michelini?*

*— Eu fui agarrado um dia para fazer parte dessa seita. Fui um grande amigo do Conde Flamati e foi em casa delle que conheci a mãe de Margarida... Quando comprehendi a explicação daquella gente que queria avançar na fortuna do velho separei-me delles.*

*Já era tarde: os bandidos me odiavam e me tinham arruinado.*

*Foi quando entrei para o circo Barleta — Pouco depois era eu victima do accidente que me esmagou as pernas e me aleijou assim. Hoje é que eu comprehendo o que aquelle desastre tinha de proposital.*

*Quando João Fonbiô, o pae de Andorinha, foi obrigado a ir trabalhar no circo levava a pequenino com dois annos e já sem mãe.*

*Naddo entrou nessa occasião para o Circo... Elle não me conhecia porque era dos ultimos e novos adeptos do "Olho de Jade" Era por causa de João que elle tinha sido mandado para lá. Mezes depois morria o pobre rapaz de um desastre... Outro accidente!...*

*E é esta a historia!... O Olho de Jade" que no hospital era o distinctivo que tinha sido dado á mãe della, quando ao chegar em casa de seu Tio, a tinham querido metter nessa terrivel seita. Quando Margarida fugiu, levou com ella o medalhão de onyx preto egual a esse...*

*Michelini poz sobre a toalha branca o medalhão preto em que brilhava incrustada numa opala côr de leite, uma pedra, verde com reflexos dourados: o "Olho de Jade".*

*— Senhor Michelini, disse Lucas pensativo, quer deixar commigo esse berloque?*

*O ex-palhaço sorriu respondeu:*

*— Fique com elle, sim... Póde ser que sirva...*

*Eu te dou isso, Lucas!...*

*— Dito dias mais tarde Lucas vinha voltando do collegio. O tempo estava escuro e enevoado...*

*O pequeno, de mãos nos bolsos, ia andando, preoccupado.*

*Ninguem ouvira mais falar de Andorinha. A casa mysteriosa guardava o seu segredo. Todas as tardes Lucas ao voltar do collegio parava deante da enorme porta fechada e pensava na sua amiguinha que talvez chorasse lá dentro.*

*Naquelle dia uma surpresa o esperava: um caminhão de lavanderia estava parado deante da tal porta e um homem descarregava tres cestas que ia enfileirando na calçada. Na porta um creado hindú, impassivel olhava o homem.*

*— Cabeça de páo!... resmungou o homem. Vê a gente suar e nem por isso se mexe!...*

*Uma idéa... uma idéa louca atravessou de repente a cabeça de Lucas. Afastando-se um pouco encostou sua bolsa de collegio a um muro e aproveitando do momento em que o hindú se distraia com qualquer coisa lá dentro perguntou ao carregador.*

*— Quer uma ajuda, patrão?*

*— Não digo que não!... Mas você aguenta?*

*— Vamos a vêr!... replicou Lucas.*

*E agarrou a primeira cesta...*

*Que peso!... Mas era preciso ter forças, era preciso atravessar a calçada, e entrar em casa... era preciso!...*

*Quando, no hall escuro, o hindú começou a contar o dinheiro na mão do carregador Lucas pensou: "E' agora!... E, roçando as paredes, foi, seguindo a descripção que fizera o pae, abrir a porta que dava para a peça ao lado.*

*O carregador procurou com os olhos o pequeno para lhe dar uma gorgorjeta e pensou que elle já tivesse saido. O creado pensou o mesmo...*

*E Lucas ás apalpadelas passou á galeria, a outra sala enorme em que havia um orgão...*

*Ahi teve que parar... Um velho appareceu e Lucas escondido atras de uma enorme palmeira reconheceu o Tio de Andorinha.*

*Estava todo vestido de velludo preto e tinha ao pescoço uma corrente onde estava pendurado o "Olho de Jade".*

*Lucas poz a mão no bolso e sentiu que lá estava o medalhão egual dado por Michelini.*

*Depois que o velho acabou de tocar orgão e que passou a bibliotheca Lucas poude se mexer.*

*Tinha tido vontade de pedir soccorro ao Conde... mas os creados teriam vindo e Chada-Saib tambem!...*

*Era melhor procurar primeiro Andorinha!*

*Que fazer? Lucas calculou que o mais pratico era subir á galeria interna para a qual abriu os quartos.*

*Havia umas columnas finas que ligavam as duas galerias.*

*Lucas resolveu subir por uma dellas. Agil como um macaquinho chegou ao primeiro andar!*

*Estava tudo apagado mas havia uma meia luz indecisa que deixava distinguir as coisas.*

*Lucas hesitou, prestou attenção, e, de repente... ouviu a voz de Andorinha!...*

*A menina discutia com alguem. Lucas dirigiu-se para o lado de onde vinha a voz e entrou numa sala quasi que vasia para a qual dava uma outra porta, fechada. Era lá que falavam...*

*— Eu quero ver meu Tio! dizia Margarida. Si isto é a casa delle eu posso falar com elle...*

*— Não! Só quando jurar nunca mais ver nenhum dos seus amigos, nunca mais sair deste palacio... Só então ficará pertencendo a associação do "Olho de Jade" para a qual deve ficar sua fortuna...*

*— E si eu não quizer?!...*

*— Si não fizer o que mandamos... é muito simples!... Faremos o que já foi feito com muitos outros: mandamos matal-a!...*

*Lucas deu um suspiro, sentiu uma tonteira de horror ou de fome... e ouviu ainda Margarida que respondia:*

*— Bella Seita, que vive de crimes!...*

*Depois Lucas desmaiou no cantinho escuro onde se encolhera.*

*Quando voltou a si, a porta da galeria estava fechada: o homem tinha ido embora... No quarto visinho só se ouviam os soluços de Margarida...*

.......................................

*Naquella noite, quando o relogio deu nove horas o dr. Marcellino dobrou o jornal e olhou para sua mulher que, muito pallida, torcia as mãos de desespero.*

*Michelini andava de cá para lá...*

*— Vamos até o collegio! disse elle afinal. Vamos.*

(Continúa)

# A NOSSA CASA

por J. Cordeiro de Azerêdo

Vamos sair hoje do nosso programma de casa para entrarmos em assumpto deveras interessante, qual o problema hospitalar em nosso paiz. Trata-se de opinião expendida por pessôa entendedora da materia em torno do novo regulamento a apparecer em breve, approvado pela Camara Municipal. Estamos certos de que essa contribuição muito concorrerá para que os vereadores da nossa Camara possam avaliar das emendas que carecem o dito projecto.

Convidado pela Associação dos Constructores Civis do Rio de Janeiro para apresentar alguns commentarios em torno dos artigos que visam a questão em apreço, o eng. Porto d'Ave, numa longa palestra foi além dos commentarios, entrando no assumpto com a segurança que impõem os seus conhecimentos. Deu-nos, não um trabalho vulgar, mas uma obra importante, que deve merecer, tanto da Prefeitura como dos nossos technicos, toda a attenção.

O eng. Porto d'Ave, que vem de ser premiado no concurso para o projecto do Hospital do Funccionario Publico, é, entre nós, um dedicado estudioso em questões hospitalares.

É digna de nota a contribuição da Associação dos Constructores Civis do Rio de Janeiro, provocando uma palestra de tanta utilidade e que diz tão de perto com a construcção. Essa velha instituição, depois de tantos annos em que permaneceu num quasi o olvido, parece, trabalha agora em prol dos seus associados. Fundada numa época em que se pensava que a construcção era officio de pouco valor e importancia, não teve a projecção com que, agora,

FIG. Nº 1

felizmente, graças aos novos elementos de que dispõe, se faz representar.

Sabedores da palestra daquelle distincto engenheiro fomos procural-o e mostrar-lhe o nosso desejo de publicar o trabalho. Pretextou o mesmo ser muito longo e tratar-se de assumpto que, infelizmente, desperta a attenção de numero restricto de pessoas. Insistimos. Deu-nos a lêr.

A sua conferencia, digamos, — (acha que não seja uma conferencia), está dividida em duas partes. Na primeira critica os artigos do futuro projecto da lei de obras da municipalidade; na segunda, dá a solução que o caso exige.

Considerado o interesse que o trabalho desperta, pena é não podermos apresentar de um só jacto o que elle encerra.

FIG. Nº 2

Depois de algumas palavras dirigidas aos presentes, começa o eng. Porto d'Ave por criticar, em ordem por que estão dispostos, os artigos do dito projecto de regulamento:

"Além das disposições deste decreto que lhes forem applicaveis, as construcções hospitalares deverão satisfazer ao que se estabelece na presente secção".

O artigo immediato define o espirito restrictivo que presidiu a regulamentação em apreço.

Transcrevamol-o em parte:

"Art. 398 — As construcções hospitalares, quanto á situação, deverão satisfazer ás seguintes condições:

a) — ......................

b) — ficarem afastadas duzentos metros, no minimo, de estabelecimentos fabris, industriaes, de diversões, de via-ferrea, escolas, casernas, depositos de inflammaveis e cemiterios".

O afastamento em relação aos estabelecimentos fabris e industriaes, obedeceu ao proposito de ser evitada, aos doentes, a tortura dos ruidos rythmados das machinas em movimento. Com essa providencia estamos de accordo, muito embora deva ser feita uma resalva para os hospitaes dos proprios estabelecimentos fabris e industriaes e destinados a seus operarios.

Tal providencia, porém, tornada extensiva ás casas de diversões, vias ferreas, escolas e casernas, afigura-se-nos um requinte pernicioso, deante da carencia de leitos hospitalares de nossa capital. No ruido das casas de diversões não ha cadencia incommodativa, mormente, quando suas salas de exhibição forem fechadas para a installação do "ar condicionado", nellas exigido na Secção VII, do decreto que commentamos.

A imposição do afastamento quanto ás vias ferreas parece-nos, tambem, absurda: Os maiores hospitaes construidos no principio deste seculo, foram servidos de vias ferreas, julgadas indispensaveis a seus abastecimentos.

A construcção de hospitaes urbanos, relegou para plano secundario a questão dos ruidos a que todos, nas grandes metropoles, estão habituados. O maior e mais moderno hospital de nossos dias, o "The New Medical Center of New York", encontra-se cercado pelas ruas mais movimentadas e barulhentas do mundo: a Broadway e as ruas 165 e 168.

Seria lembrado esse afastamento por causa da fumaça das locomotivas?

Responde a essa objecção o artigo immediato desta regulamentação, exigindo a installação de fôrno para a cremação do lixo, de fogões na cozinha e de caldeira para a lavanderia e desinfectorio, e, implicitamente, as suas chaminés a fumegarem incessantemente.

Passemos ao afastamento das escolas e das casernas. Neste caso parece-nos ter preponderado a idéa de defesa das collectividades que frequentam esses estabelecimentos, o que significa uma providencia de ordem prophylatica, tomada a favor dos alumnos e dos soldados.

A esse proposito lembrarei o conceito de Carlos Chagas:

"A prophylaxia das molestias transmissiveis deve ser, principalmente, orientada pela concepção fundamental de que as fontes de contagio são constituidas pelos sêres vivos e não locaes ou objectos inanimados".

Dahi se conclue que o perigo de contagio é funcção do requinte hygienico do pessoal do hospital, que, se não fôr o mais apurado, transformal-o-á em fóco permanente de molestias contagiosas, grave perigo, não só para a escola ou para a caserna, como para toda a cidade em que houver sido construido.

O final deste artigo refere-se ao afastamento de depositos de inflammaveis e de cemiterios.

Quanto ao deposito de inflammaveis, esse afastamento poderá ser até pequeno, evidentemente.

Em relação aos cemiterios, deante do conceito moderno do hospital, "casa distribuidora de saude a quem a perdeu", a redacção deveria ser outra: por exemplo, esta:

"Não será permittida a construcção de um hospital em local d'onde se divise um cemiterio".

A morte nunca deverá estar presente a quem della deseja se afastar.

Passemos ao artigo subsequente:

"Art. 399 — A occupação maxima do terreno será de vinte por cento da área total, devendo as construcções estar afastadas do alinhamento e divisas, pelo menos, dez metros".

O Novo Centro Medico de Nova York, — o hospital padrão do mundo, já referido, — não obedece a essa regra e, como elle, grande parte dos melhores hospitaes americanos. Em relação áquelle, a área construida, vae além de quarenta por cento da área total de seu terreno.

No art. 400, prescreve-se como serviços indispensaveis a um hospital, a Pharmacia e o Laboratorio. Na organização de muitos dos pequenos hospitaes americanos foi prevista a utilização das pharmacias e dos laboratorios particulares, installados na cidade a que servem.

O artigo immediato se refere á largura das galerias e dos corredores hospitalares, e está assim concebido:

"Art. 401 — As galerias e corredores deverão ter, pelo menos, dois metros e meio de largura".

A largura dos corredores dos hospitaes americanos é de oito pés ou sejam, 2 metros e 44 centimetros. O nosso legislador arredondou para cima, como poderia ter arredondado para baixo. Como foi feito, difficultou-se, encarecendo o custo da obra.

*Aspecto monumental do Novo Centro Medico de Nova York. O seu maior edificio tem 23 andares. Vêm-se destacados os corpos das enfermarias*

A largura dos corredores é determinada pela conveniencia da movimentação dos leitos dos doentes. Em 2 metros e 30, voltela qualquer delles, portanto, dever-se-ia ter estabelecido, como minimo, 2 metros e 30 e não 2 metros e 50. Vinte centimetros de differença na largura, multiplicados pelas centenas de metros do comprimento dos corredores de um grande hospital, representará uma economia apreciavel.

Vem a seguir os artigos 402, 403 e 404, sem grande significação. Passemos ao de n. 405. Este elimina a possibilidade da construcção de pequenos hospitaes, entre nós.

"Nos hospitaes de mais de um pavimento é obrigatoria a installação de elevador, cuja cabine tenha as dimensões minimas de um metro por dois metros, e meio, e do monta carga para serviço".

O livro de Edward F. Stevens, — "The American Hospital of the Twentieth Century" — traz no capitulo — "The Small Hospital" — varios planos de pequenos hospitaes. Os dois primeiros, referentes a edificios de mais de um pavimento, não consignam a existencia de elevadores. Isto se passa na America do Norte, onde um elevador, como um automovel, no padrão da vida de seu povo, são accessiveis até aos remediados.

A exigencia a que nos referimos, no nosso meio, para hospitaes de dois pavimentos, é prohibitiva.

O art. 407 determina que a capacidade minima das caixas dagua de um hospital, corresponda a 200 litros por leito. Ha, nessa determinação, um augmento de 50 litros em relação as normas europeas, indicadas, no "Das Deutsche Krankenhaus", do professor J. Grober, da Universidade de Jena. Esse exagero póde-se justificar com o maior consumo dagua em nossos habitos hygienicos.

*Planta baixa do Novo Centro Medico de Nova York. Pelo seu exame chega-se á conclusão de que na America os edificios hospitalares occupam da área de seus terrenos, uma percentagem superior ao dobro daquella que se quer adoptar entre nós*

Sobre o conteúdo do art. 408, nada temos a dizer.

Focalizemos o de n. 409, que apresenta, em incongruencias hospitalares a maior messe.

Reproduzamol-o, para melhor analyse:

"As enfermarias ou quartos deverão satisfazer ás seguintes condições:

a) — serem occupados, no maximo, por dozeseis leitos;

b) — a cada leito deverá corresponder a superficie minima de oito metros quadrados;

c) — não será permittida a collocação de mais de duas filas de leitos, devendo haver uma passagem, pelo menos, de tres metros de largura entre as filas. O espaçamento entre os leitos da mesma fila, será, no minimo, de um metro e meio;

d) — terem o eixo maior dentro do sector N. N. E. - S. S. E., sendo a face das janellas voltadas para o nascente;

e) — serem dotadas de ventilação natural transversal;

f) — terem pé direito minimo de tres metros e meio;

g) — a altura maxima dos peitoris será no noventa centimetros;

FIG. Nº 3

h) — a distancia das vergas ao tecto, no maximo, de cincoenta centimetros;

i) — o total das superficies das aberturas para o exterior não poderá ser inferior a um quinto do piso;

j) — a cada grupo de seis leitos deverão corresponder, obrigatoriamente, os seguintes annexos:

1 — Sala de curativos, cujas paredes deverão ser revestidas até a altura de dois metros e cincoenta centimetros com azulejos claros, lisos ou material resistente pollido e impermeavel, de identicas propriedades;

2 — cozinha dietectica;

3 — sala de enfermeiras e rouparia;

k) — a cada grupo de oito leitos deverá corresponder installação sanitaria completa, comprehendendo: — banho, W. C., lavatorios, local para despejo, bidet e mictorio".

Nesta redacção confundiu-se enfermaria com dormitorio ou quarto. Na linguagem falada, seria permittida tal impropriedade, na escripta deveria ser evitada.

Enfermaria é a cellula mater de um hospital, e compõe-se: — de dormitorio, installações sanitarias, compartimentos medicos, salas, isolamentos, etc. A esse conjunto e que, em terminologia hospitalar, se denomina: — enfermaria, ou melhor, elemento-enfermaria.

Ponhamos, porém, de parte estas filigranas...

As letras "a", "b" e "c", desse artigo, contêm uma prolixidade desnecessaria. O que nellas se diz, numa profusão de palavras e dados numericos, reduzir-se-ia, vantajosamente, ao seguinte:

"O dormitorio das enfermarias de um hospital, comportará, no maximo, 16 leitos, correspondendo a sua área a oito metros quadrados de piso, por leito".

O resto é superfluo, porque com tres metros de passagem entre as filas de leitos, e um metro e meio de espaçamento entre elles, computada a sua largura, ficam determinados os oito metros quadrados de piso por leito.

As letras "d" e "e", que estudaremos a seguir, conjuntamente, encerram materia technica de transcendente importancia. Vamos transcrever, novamente, as prescripções contidas nessas letras, para que se possa acompanhar melhor o nosso raciocinio:

d) — terem o eixo maior dentro do sector N. N. E.- S. S. E., sendo a face das janellas voltadas para o nascente;

e) — serem dotadas de ventilação natural transversal.

Pelo conteúdo da letra "d" percebe-se que o organizador destas regras, teve presente, durante a sua elaboração, para o dormitorio de um rectangulo, e, tambem, pelo prescripto na letra "e", que elle previra a collocação dos vãos, das janellas vis-a-vis uns dos outros, nos lados maiores desse rectangulo — para ser obtida "a ventilação natural transversal.

Assim sendo, como voltar as faces de janellas oppostas ao mesmo tempo, para o nascente?

Não sei como!

Recorramos á rosa dos ventos para melhor esclarecer o assumpto (fig. 1).

Façamos coincidir o eixo maior da "enfermaria", representada na fig. 1 pelo rectangulo A, B, C, D, com a linha de orientação S. S. E. As janellas rasgadas na frente B, D, se ficarem voltadas para o nascente, as abertas na parede opposta A, C, ficarão voltadas para o quadrante Sul, nunca para o nascente. Se girarmos o nosso rectangulo, representativo da "enfermaria", dentro do sector indicado na proposta official, passando successivamente pelas posições S. E., E. S. E., E., E. N., E. N. E., e N. N. E., verificaremos que, abaixo da linha E. O., a face B, D, ficará voltada para o nascente e depois de atravessar essa linha, essa face ficará voltada para o quadrante Norte, emquanto que a face A, C, para o nascente (fig. 2).

Parece-nos que as duas disposições da letra "d" e da letra "e" se contrariam; isto é, se a face das janellas tiverem de ser voltadas para o nascente, não poderão ser abertas, janellas em paredes oppostas e portanto, prejudicada "a ventilação natural transversal".

O erro está na orientação indicada para o eixo principal das enfermarias, sector N. N. E.- S. S. E. Esta indicação foi feita no proposito de corrigir o chamado excesso de insolação. Esse medo do sol, entre nós, constitue um crime, cuja pratica affecta directamente a saude do povo, compromettendo a salubridade de suas habitações, como passaremos a demonstrar.

Todos os congressos internacionaes de hygiene chegaram á conclusão de que o sol é indispensavel á salubridade das habitações, devido á acção de seus raios, microbicida por excellencia. Estatisticas organizadas por medicos de notavel saber, nellas apresentadas, vieram provar que a maioria dos casos de infecções pulmonares, como, especialmente, a tuberculose, eram encontrados, em locaes mal insolados. Este resultado, provinha de observações clinicas, não se encontrando para elle, até pouco tempo, uma explicação scientifica que satisfizesse plenamente. Todas as tentativas feitas pelo professor hungaro dr. Szathmary, attribuindo ao bolor, que germina nos logares humidos, a origem dos fócos, permanentes dessas doenças. O assumpto desenvolve-se, agora, no terreno da bacteriologia, muito differente daquelle que nos é permittido palmilhar, por esse motivo, limitar-nos-emos ao registro de uma noticia divulgada pela nossa imprensa, de que com os resultados das pesquisas do professor Szathmary — "foi definitivamente posto fóra de duvida que os cogumelos do bólor, em circumstancias ainda completamente determinadas, podem se transformar em agentes de infecção". Concluindo — "se taes factos são observados, podemos mais facilmente comprehender porque motivo os appartamentos humidos e mal insolados, que constituem o verdadeiro terreno de cultura para os cogumelos do bólor, são no mesmo tempo os locaes de eleição da tuberculose".



Resurge, assim, em toda a sua plenitude scientifica, o velho aphorismo — "onde entra o sol não entra o medico".

Num paiz de clima excessivamente humido, como o nosso, combater a insolação, repito, é attentar contra a saude do povo, compromettendo a salubridade de suas habitações. Não quero dizer com isto que seja adepto de uma exagerada insolação, o que defendo é o principio que reconheço como necessaria, em um hospital, principalmente, a perfeita insolação dos corpos destinados ao recolhimento dos doentes.

Por perfeita insolação deve-se entender uma boa distribuição do sol, o que nunca se poderá verificar obedecendo-se á orientação indicada na letra "d", do artigo que estamos analysando. Em apoio do que vimos de affirmar, apresentamos a fig. 3 — fazendo coincidir o eixo principal do rectangulo representativo da enfermaria com a direcção E. O.

A face B, D, da enfermaria voltada para o quadrante Norte, teria neste caso, doze horas de insolação, emquanto que a face A, C, zero horas.

A' medida que girarmos a nossa figura para o Norte, verifica-se que vão augmentando as horas de insolação da face A, C, e diminuindo as da face B, D. Quando o eixo do rectangulo coincidir com a direcção N. N. E. a repartição das horas de insolação pelas suas duas faces começa a ser acceitavel (fig. 2).

Ha quem affirme ser uma casa bem insolada, na nossa capital, inhabitavel nos mezes de verão. Este é um problema differente.

Não ha quem não tenha tido a opportunidade de observar o espectaculo continuado, offerecido, por Copacabana nos mezes de maior canicula.

Milhares de pessoas, por prazer, deleitando-se, expõem-se ao sol abrazador, horas a fio, praticando innumeras dellas, sports violentissimos — sem sentir calor!

Não ha, tambem, quem, naquelles dias tremendos, de janeiro, de 38 gráos á sombra, de ar estagnado não tenha procurado um automovel para dar um passeio, para refrescar-se.

Entretanto, em relação a qualquer das duas circumstancias, a nossa casa estaria menos insolada.

A explicação dessa apparente anomalia, está na acção do ar em movimento sobre a nossa epiderme, ou em outras palavras, na ventilação produzida, no caso da praia, pela correnteza determinada pela differença de temperatura entre o mar e a terra, e, no do automovel em movimento, pelo ar deslocado.

Nos paizes de inverno rigoroso, o recurso contra o frio é o "chauffage", no nosso verão abrazador está na ventilação, natural — ou artificial. O "chauffage" é sempre artificial, perigoso e caro. A ventilação obtida por meios artificiaes não seria, nem tão perigosa nem tão cara.

Adoptemos, pois, no codigo official de obras, regras sabias que garantam — tanto a insolação indispensavel á salubridade de nossas habitações, quanto a ventilação necessaria á sua habitabilidade.

Na descripção do "The New Medical Center of New York", publicada na revista technica "The Modern Hospital", de julho de 1928, relativamente á insolação, empregam-se as seguintes expressões:

"A disposição do hospital é tal, que as enfermarias dos doentes, voltadas para o sul, abrindo as suas janellas, o sol penetra amplamente. O que impressiona ao visitante do hospital, é a quantidade de sol que penetra directamente e se apresenta em toda a parte".

Leon Bernard, o celebre professor da Faculdade de Medicina de Paris, em seu livro "La Tuberculose Pulmonaire", á folhas 28, referindo-se ás enfermarias dos hospitaes, recommenda:

"elles doivent assurer le plus d'aeration e dénsoleillement au parties reservées aux malades, celles-ci, ne seront jamais orientées au Nort, mais au Sud, Sud-Est ou SudOuest, suivant les contrées".

E' necessario salientar que, relativamente a Nova York e a Paris, o plano da ecliptica solar passa ao sul e não ao norte como em relação á nossa capital.

Prosigamos na analyse das restantes letras deste artigo. Nas prescripções contidas nas letras "f", "g" e "h", sente-se a preoccupação de ser evitado o chamado "colchão de ar", que durante muito tempo era motivo de graves estudos. Hoje sabe-se que o ar quente que sóbe não fica retido como se julgava, no espaço comprehendido entre a face inferior das vergas das janellas e o tecto, elle entra num constante revesamento, por qualquer movimento que se verifique no ambiente.

A letra seguinte "e", modifica o antigo regulamento, determinando que a superficie das aberturas, para o exterior seja, no minimo, de um quinto da superficie do piso, ao invés de um quarto, como estava. A modificação foi para peôr, a nossa vêr, injustificadamente.

Nas letras "j" e "k" o legislador refere-se aos annexos a serem previstos em relação a grupos de 8 e de 16 doentes. Parece-nos que teria sido mais util, preenchendo o mesmo objectivo, fixar a organização do elemento-enfermaria.

No regulamento fala em uma "cozinha dietetica" para cada grupo de 16 doentes, e, outra para os isolamentos, cuja proporção seria de um isolamento para cada grupo de vinte doentes. Em portuguez, "cozinha dietetica", é uma cozinha destinada ao preparo de dietas. "A cozinha geral de um hospital é sempre uma cozinha dietetica"; nas grandes installações, porém, ao lado da grande sala de cozinha, isto é, onde estão os fogões, fornos, cosedores a vapor, etc., se encontra uma sala menor, dispondo de alguns apparelhos, destinada ao preparo das dietas de receita. Esta é assignalada nas plantas com o titulo de "cozinha de dietas". Junto aos dormitorios dos doentes, o que se precisa prevêr são "copas", destinadas, ao reaquecimento e conservação dos alimentos enviados pela cozinha central, á sua distribuição de accordo com as prescripções medicas, ao fornecimento de agua fresca, etc.. A esses uteis compartimentos, os americanos chamam de facto de "diet Kichen" e os allemães de "teekuche"; nós chamaremos com maior propriedade, copas.

Em relação, ás cozinhas, outro departamento importantissimo de um hospital, o regulamento é displicente: — uma copa, uma camara frigorifica, e, um dispositivo de mantimentos. Isso temos, guardadas as proporções, em nossas proprias casas.

O artigo immediato trata da lavanderia; nesse se encontram mais detalhes.

Quanto á cosinha e á lavanderia de um hospital dever-se-ia exigir os planos de suas montagens, para não acontecer como tem acontecido, serem reservados para esses departamentos, nos projectos, espaços insufficientes.

Os artigos 415, 416 e 417, tratam da pharmacia e do laboratorio. Como dissemos, achamos que só nos grandes hospitaes poderá ser exigida a installação desses departamentos.

O art. 418 refere-se ao necroterio exigindo em sua montagem a sala de autopsia. Deveriam ser excluidos, tambem, dessa obrigação, os pequenos hospitaes.

A seguir vêm diversos artigos com multiplos paragraphos — referem-se ao lixo, seu tratamento e a sua eliminação. Uma legislação completa, profusa em detalhes.

Restam analysar seis artigos: — cinco referentes ao serviço cirurgico e um dedicado á maternidade, encerrando, evidentemente, assumpto de maior relevancia technica.

Vamos commental-os, isoladamente, iniciando pelo de n. 422, que prescreve:

"A installação destinada ao serviço de cirurgia comprehenderá obrigatoriamente:

a) — sala de operação;

b) — sala de esterilização;

c) — sala de anesthesia;

d) — vestiario e lavatorios para medicos;

e) — enfermaria ou quartos para recem-operados.

Paragrapho Unico: — Estes compartimentos serão dotados, obrigatoriamente, de ventilação artificial, refrigerada e filtrada, e ar condicionado, ficando dispensadas as exigencias do presente decreto relativo á illuminação e ventilação, naturaes".

A' maioria de nossos hospitaes e casas de saude, como será do conhecimento de todos, dispõem de secções cirurgicas organizadas de modo summario: — uma ante-sala forrada de azulejos branco até 1m, 80, dois a tres lavatorios para medicos, uma autoclave grandes e dois pequenos esterilizadores, uns armarios de vidro e metal e pouco mais. Nessa ante-sala, expurgam-se os operadores, esterilizam-se os ferros e o material cirurgico, prepara-se e anesthesia-se o doente, e permanecem os parentes do paciente durante a operação. No intervallo de duas operações é transformada em sala de café.

Ligada a essa sala, por uma porta de correr, está a sala de operações. Essa porta, geralmente, durante os trabalhos operatorios permanece entre-aberta, afim de permittir a passagem do material cirurgico ou de algum ferro esquecido.

A sala de operações reveste-se da mesma simplicidade: — azulejo branco nas paredes, um janellão envidraçado, uma mesa articulada ao centro, com varias mesinhas ao derredor della, cheias de instrumentos e material. Pelo grande janellão dessa sala, penetra o sol desde as primeiras horas, conservando-se dentro della até ás ultimas do dia, transformando-a em uma magnifica estufa e em uma pessima sala de operações.

Na organização indicada no artigo que estamos analysando, para ser completa faltam apenas tres peças que julgamos indispensaveis:

a) — um deposito para material esterilizado, annexo á sala de esterilização;

b) — uma estação para as enfermeiras;

c) — uma sala para permanencia dos acompanhantes do doente.

Isto, em se tratando de uma cirurgia de um hospital geral, porque se se tratar do bloco cirurgico de uma grande instituição cirurgica, seria necessario prevêr mais: "um gabinete radioscopico, um pequeno laboratorio para analyses eventuaes e um deposito de gêsso annexo á sala de cirurgia orthopedica, além de tres salas de operações, destinadas ás operações reconhecidamente asepticas, orthopedicas e das clinicas oto-rhino-laryngologica e ophtalmologica.

O que, porém, merece maior reparo, é a determinação, taxativa, contida no paragrapho unico desse artigo, tornando obrigatoria a installação da ventilação artificial, refrigerada e filtrada, e ar condicionado, ao conjunto cirurgico. Apezar de ser a ventilação artificial, refrigerada e filtrada e o ar condicionado uma unica coisa, quem teve a idéa de incluir semelhante exigencia nas prescripções relativas ás secções cirurgicas dos nossos futuros hospitaes, abrangendo todos os compartimentos technicos e os quartos ou enfermarias destinados ao recem-operados, não tem a menor noção do custo de installações dessa natureza.

Um dos caracteristicos de nossa mentalidade, numericamente falando é: "o oito ou oitenta"; não temos meios termos: "ou salas de operações estufas", ou, "salas de operações, de esterilização, de anesthesia, vestiarios e lavatorios para medicos, e enfermarias ou quartos para recem-operados", tudo no clima artificial á vontade do freguez, e olhe lá!

O artigo 423 determina que as aberturas exteriores das salas de operações sejam voltadas para o Sul, adoptando, assim, a melhor orientação que lhes póde ser dada; porém, ás vezes essa perfeição não é de todo possivel obter, seria, portanto, aconselhavel permittir-se a pequena oscillação entre as direcções SSO e SSE.

O artigo 424 dispõe sobre o revestimento até o tecto, de todos os compartimentos da secção cirurgica utilizando azulejos claros.

Claros, por que?

Com o excesso de luz que possuimos, o indicado seria o opposto: azulejos cinzentos ou verdes, como é commum na America do Norte.

No artigo subsequente, n. 425, é exigida uma sub-estação electrica de emergencia, de funccionamento automatico, para attender ás faltas da corrente geral da cidade, e tal que fique garantida a illuminação e a ventilação de toda a secção cirurgica.

Esta providencia, pelo seu custo, só convém ser adoptada em relação á luz.

Estabelece o artigo 426 que sejam abertas e mantidas nas condições fixadas no decreto, em relação aos vãos de janellas, nos quartos ou enfermarias servidas de ar condicionado, o que contraria toda a technica. Ou se tem ar condicionado, ou ar não condicionado. Ou se tem agua limpida filtrada, ou agua suja, a mistura das duas compromette a primeira.

O ultimo artigo, que recebeu o n. 427, determina o isolamento obrigatorio do serviço de maternidade. Essa providencia, com que estamos de pleno accordo, se nos afigura de ordem exclusivamente medica, impropria de figurar num codigo de obras, a menos que se o queira transformar em um tratado de technica-hospitalar. Nessa hypothese deverão ser incluidas, tambem, instrucções sobre a clinica da tuberculose e ás demais clinicas, todas ellas com caracteristicos proprios.

---

A analyse que vimos de proceder, reflecte o nosso ponto de vista individual, permittindo, portanto, contestações. O assumpto despertou sempre nos centros mais adeantados do mundo, acalorados debates. Seria de nossa parte estulta pretenção admittirmos que entre nós poderia verificar-se a hypothese contraria. O silencio em torno de assumptos dessa natureza, recommenda mal — attesta indifferença — e um povo culto não póde ser indifferente ás soluções dos seus problemas, e o problema hospitalar, é, na actualidade, mais brasileiro do que de qualquer outro povo. Abra, pois, v. ex., no seio da culta sociedade que preside, a discussão, para que della nasça a luz, esclarecendo todos os aspectos da intrincada questão que nos foi dado focalizar".

Fim da 1ª parte.

# CHRONICAS REGIONAES

## "BELLO HORIZONTE" - Minas Geraes

X

*Bello Horizonte — Secretaria do Interior e Justiça — Parque que o defrontam*

Se ha uma localidade do Estado das Minas Geraes, de onde se possa gosar de "Bello Horizonte", na mais lacta expressão da palavra, é aquella onde foi fundada a sua capital.

A' qualquer hora do dia, com especialidade ao nascer e ao pôr do sól, os aspectos, sempre cambiantes, dáli, apreciados, são esplendidos.

A sua casaria, geralmente, de tom claro, envolta pelo seu frondoso arvoredo, de verde perenne, com nuances diversas, ao centro e os seus terrenos baldios, circumdando-a até os cerros, á que attingem; permittem fruir-se de um magnifico panorama, de conjunto e de varias paizagens, em detalhe; todas de esplendidas perspectivas.

No entretanto, alguns desses elementos, que tanto a embellezam; quero dizer, de suas arvores, por acharem-se apertadas no asphalto e nos parallelepipedos do calçamento de algumas das suas vias publicas, estão seriamente sacrificados; não sendo de admirar que, dentro de pouco tempo, venham elles a morrer. No mez de junho proximo passado, no banquete semanal do Rotary Club de Bello Horizonte, para o qual tive a honra de ser convidado, quando me tocou a vez de falar, suggeri ao governo da cidade, por intermedio dos illustres membros, ao mesmo presentes, a urgente e inadiavel necessidade de libertarem-se, num diametro de um metro e meio a dois metros, as raizes de todas as arvores, assim prejudicadas; retirando-se de junto dellas, a rigida pressão das referidas pavimentações, que as impedem de viver e progredir; lembrando, no momento, o que se passou no Rio de Janeiro, com as lindas palmeiras da avenida do Mangue, salvas com esse recurso, alvitrado pelo saudoso botanico patricio, Barbosa Rodrigues, autor do "Sertum Palmarum". Contrastando com as supra referidas; encontram-se lindas, esbeltas e viçosas as da praça da Liberdade, notadamente, as suas palmeiras, em duas alas parallelas; ladeando a imponente avenida central, do respectivo parque, que defronta o Palacio da Presidencia do Estado.

*Bello Horizonte — Edificio da Escola Normal*

No mesmo estado, de verdadeira pujança, encontram-se todas as do Parque Municipal e as dos diversos logradouros publicos da cidade, que vivem em ambiente folgado.

Na alludida praça da Liberdade, um dos mais elevados pontos centraes da cidade, além do Palacio Presidencial, que lhe occupa inteiramente um flanco, acham-se, em dois dos outros, de um lado, os Palacios da Viação e do Interior e do outro: os das Finanças e da Educação, todos elles, imponentes. O da Agricultura, foi recem-construido, no extremo esquerdo da avenida Affonso Penna, ao lado do qual, o actual secretario dessa pasta do governo, dr. Israel Pinheiro, filho do saudoso chefe do Estado, dr. João Pinheiro, acaba de levantar um esplendido edificio, para Palacio de Exposição Permanentes Industriaes e Agricolas.

E' esse, sem duvida, o primeiro edificio no genero e no estylo, que se constróe no paiz.

De aspecto ultra-moderno, muito amplo, completamente branco, por dentro, e cinzento por fóra, envidraçado por todos os lados, d'ahi, ser o mais bem illuminado, que o Estado possue até a presente data. Outro lindo edificio dessa capital e o Palacio da sua Escola Normal, em cuja porta central, ostenta quatro altas e elegantes columnas, que fazem lembrar as da Egreja da Magdalena, de Paris.

O Theatro Municipal, que é bonito e bastante confortavel, já começa a ficar, um tanto mediocre, em confronto ás novas edificações, que se vão levantando, por toda cidade.

O edificio da Assembléa Legislativa, defrontado por jardins, muito floridos sempre, é grande e de bem bom aspecto. Junto, quasi, a esse predio, está o do Conselho Legislativo do Estado, onde se acha installada a Bibliotheca Publica de Bello Horizonte, com entrada pela rua da Bahia; chamando, desde longe, a attenção publica, pela sua construcção fóra do commum, e em que se vê uma especie de torreão, terminando do em minarete, com um relogio, de mostrador illuminado, á noite.

Varios edificios de Bancos, da Associação Commercial, de Grupos Escolares, de collegios de congregações religiosas, da Delegacia Fiscal, da Santa Casa de Misericordia, da Imprensa Official, onde funcciona o "Minas Geraes", o orgão diario do governo do Estado e outros, prestam reaes serviços a população da cidade e, por sua vez, do Estado.

Bello Horizonte muito se resente da falta de grandes hoteis, por ser já uma capital, que os comportará com vantagem.

O turista, não se importa de gastar, pagar o seu bem estar; quer elle o maior conforto em troca dos preços, que lhe são impostos.

A' vista do que já se verifica no Rio de Janeiro, com os seus hoteis: Palace, Gloria, Copacabana e Central e em São Paulo, com os: Esplanada, Terminus, Carlton etc., porque não volta as suas vistas a "Companhia dos Grandes Hoteis" para a Capital do Estado das Minas Geraes?

Parece-me, que já é tempo para cogitar-se disso, pondo-se logo em pratica, as resoluções que, á respeito, por ventura, forem tomadas.

Muitos já são os bairros ou suburbios da bella capital mineira, todos servidos por bondes electricos ou omnibus.

Delles, sobresáem os de: Santo Antonio, Santa Ephigenia, Santa Thereza, Floresta, Serra, Calafate, Gameleira, Prado, Cachoeirinha, Carlos Prates, Lagoinha, Barra Preta e Bomfim, onde se acha o cemiterio publico da cidade. Em todos elles, o valor da propriedade predial tem subido excessivamente de preço; sendo que, em alguns dos mesmos, já se estão tornando prohibitivos os, que pedem, pelos terrenos, mais ou menos nivelados, os seus proprietarios.

O da Gameleira, por exemplo: sendo um dos mais distantes, depois que nelle se installou o Seminario Archiepiscopal de Bello Horizonte, de grandes proporções, que, no emtanto ainda não está de todo terminado, construido por S. Eminencia Monsenhor D. Antonio dos Santos Cabral, todos os terrenos dos seus arredores, ficaram valendo um dinheirão. Esse seminario está construido em pavilhões isolados, embora ligados, uns aos outros, por varandas sustidas por columnas e todas cobertas, como as dos claustros dos conventos.

A sua posição topographica é admiravel, edificado, no ponto de maior elevação, dispondo de grande área de terras, bastante ferteis e gosando de esplendido clima e de magnifico panorama. Outro centro de educação, de grande nomeada no Estado é o "Instituto João Pinheiro", de artes, officios, agronomia etc., que fica no bairro do Prado. Além desse, ha mais os seguintes, esparsos por diversos dos seus pontos centraes e suburbanos!

Raul Soares, Oswaldo Cruz, Ezequiel Dias, São Raphael, que é o abrigo de cégos e do Radio. Independente da Santa Casa de Misericordia, já citada, existem ainda a Maternidade Hilda Brandão, em Santa Ephigenia, e os hospitaes: São Vicente de Paula, São Geraldo, Cicero Ferreira e Orphanato Santo Antonio.

Quem vae até o bairro da Serra, avista, embora, um tanto de longe, o Asylo do Bom Pastor, tambem ali, conhecido pela denominação de: Recolhimento das Arrependidas, attendido por freiras. Um outro estabelecimento, de bem relativa importancia e que presta á cidade, revelantes serviços, principalmente, em épocas epidemicas, é o Desinfectorio Estadoal.

Ainda torna-se digna de nota a Hospedaria de Immigrantes, não só pelo alojamento que lhes dispensa á chegada ao Estado, como serve de isolamento dos mesmos, da communhão com os habitantes da capital, quando suspeitos de qualquer molestia de caracter infeccioso.

Dos seus sanatorios, cito o denominado "Hugo Werneck", fundado pelo fallecido clinico dr. Hugo Furquim Werneck, á meia hora de automovel, apenas, distante da cidade, ou seja, delle arredado 16 kilometros, pela estrada de rodagem de Santa Luzia e á 2 kilometros, unicamente, da Estação Capitão Eduardo, da Estrada de Ferro Central do Brasil; porque, descripto um, facilmente serão ajuizados os demais..

Installado com os mais modernos e aperfeiçoados requisitos, exigidos pela sciencia, em pura zona rural, á 753 metros de altitude, em local, protegido dos vendavaes e circumdado de campos e mattas, offerece todas as probabilidades de cura aos seus clientes.

Tornando ao centro da cidade, devo dizer que, o seu commercio, já dispõe de esplendidas lojas de tudo o que pódem necessitar os habitantes de uma grande metropole, como sóe ser, de facto, Bello Horizonte.

Lindas montras, envidraçadas do alto á baixo, muito bem illuminadas, á noite; deixando ver, com especialidade, joias, porcelanas, crystaes, toilettes de passeio e de uso diario, para ambos os sexos, chapéos, sapatos, livros, comestiveis, licores, etc.

Varios cafés, leiterias e casas de bebidas, bem como, de frutas, doces, bombons, etc.

Bem assim, algumas casas de industrias, embora, em numero, um tanto reduzido, ainda; já vão figurando nos arredores da cidade.

Os governos do Estado de Minas Geraes, ha muito tempo, que vêm demonstrando, possuir o paiz o seu proprio idioma, com o emprego, que vão habilmente, fazendo dos termos tupys ou guaranys, para a nomenclatura dos logradouros publicos dos seus municipios; haja vista, por exemplo: em sua bella capital, o que accusam as placas muraes das multiplas esquinas das avenidas e ruas, que a cortam, em todas as direcções.

Utilizando-se ella, para tal fim, dos nomes dos Estados, de varias de suas capitaes, das tribus indigenas, que povoaram e ainda as povoam, das denominações, pelas mesmas, dadas a rios, serras, valles, arvores, flores, peixes, mamaes, passaros etc., que baptizavam-n'os, sempre que lhes foi possivel, com termos "brasilicos". Assim:

Avenidas e ruas: Pará, Goyaz, Paraná, Piauhy, Tupinambás, Guajajáras, Aymorés, Tamoyos, Carijós, Tupys, Guaranys, Caethés, Tupiniquins, Tabajaras; Araguaya, Paraopeba, Sapucahy, Carandahy; Curityba e tantos outros, que se tornariam enfadonhos agora citar; dando com esse modo de proceder, uma bella licção de patriotismo aos demais Estados da União e, por tal meio, tambem, lembrando aos filhos do paiz, não deixarem elles ficar no olvido o seu mimoso e synthetico idioma, que os portuguezes encontraram em franco uso, no Brasil, por occasião do seu descobrimento. E, são tão apreciadas em Bello Horizonte essas denominações dos seus logradouros publicos, que, acredito, se revoltariam os seus habitantes, caso fosse um só delles mudado para outro qualquer; como é vulgar acontecer, em muitos pontos do paiz, quando se pretende homenagear os politicos em evidencia, em certas occasiões, trocando-se os tradicionaes nomes, já por todos conhecidos, pelos das transitorias personalidades, em fóco.

Bello Horizonte, já se acha em constante communicação, por auto-omnibus, com os municipos de: Santa Luzia, Nova Lima, Caethé, Lagôa Santa, Pará de Minas, Sete Lagôas, Pedro Leopoldo e varios outros; gozando, assim, os habitantes dessa capital e dos referidos municipios, das bôas estradas de rodagem, que o Estado, tem construido e da celeridade de transporte, entre as supra citadas localidades mineiras.

No tocante a archeologia, como é essa capital ultra-moderna, não offerecendo coisa alguma para, fins dessa natureza, um grupo de homens de sciencia, ali residente, chefiado pelos drs. Annibal de Mattos e Arnaldo Cathou, tem já conseguido fazer varias excavações, pelos municipios vizinhos, localisados no valle do Rio das Velhas; publicando obras, que representam real valor; mórmente para um meio, como o nosso, onde poucos são os que se sacrificam pelos assumptos dessa ordem, com tudo feito por suas exclusivas bolsas. Ha tambem nessa capital, um cavalheiro, de nacionalidade ingleza, sr. H. V. Walter, muito interessado no assumpto, que já tem contribuido bastante para taes investigações, reunindo em sua casa, não pequeno material, de paleontologia, extrahido das cavernas dessa região, por suas proprias mãos.

Bemdicto sejam os cultores desse ramo de sciencia, ainda tão descurado, entre nós.

Terminando nesta chronica, com o que respeita á bella capital de Minas Geraes, que só merece encomios, por tudo o que foi, sobre ella, exposto; faltaria com a verdade, se, antes, propriamente, de ultimar o conteúdo da mesma, não me referisse, ás duas pragas, que de certos tempos para cá, começam muito a prejudical-a.

SIMOENS DA SILVA

# Correio Agricola

## Correspondencia

*Consultorio chimico-industrial a cargo do dr. Ennio Leitão.*

*Sr. Antonio Lopes Corrêa* — Friburgo — Escreve-nos: — Ha muito venho insistindo afim de obter a formula de uma massa cuja base é a caseina. Ainda minha ultima consulta pedi resposta por via postal e não obtive. Afinal o "Correio da Manhã" de hoje trouxe resposta ao sr. P. S. de Oliveira que me satisfez em parte. Desejava mais o seguinte:

Para a massa em questão junta-se apenas o formol? qual a percentagem?

Essa massa tornar-se-á dura e resistente? Para côr de carne, firme, quaes os melhores corantes?

A massa depois de endurecida póde se amolecel-a novamente em autoclave? Onde encontrarei á venda caseina industrial?

Desejava tambem saber o que se junta ao graphite para a fabricação de ponta de lapis. Para uma pequena fabrica de sabão, sabonetes, etc., é necessario muita technica? e tambem apparelhamento dispendioso?

Poderá me informar livros com bôas formulas?

Acha necessario um technico especialisado no assumpto? ou guiado por bons livros poderei desenvolver?

Desejava tambem que me indicasse onde poderei mandar construir uma caldeirasinha de cobre, inteiriça, sem solda, estampada ou repuchada, com as seguintes dimensões: altura, 20 cent., diametro, 12 cent; espessura das paredes, 2 mm., o fundo ligeiramente oval.

Já mandei fazer uma fundida com 6 mm. de espessura e tornei para reduzir a 2 ½ mm., resultado: ficou cheia de póros, além do preço que não foi pequeno.

Sem mais peço desculparem-me tanta massada.

*Resposta*: — 1º. — Sim, só o formol. Tratar a caseina até que a massa inicialmente branca passe a ter uma coloração cornea.

2º. — Sim.

3º. — Dirija-se a Alliança Commercial de Anilinas á rua D. Gerardo, Rio.

4º. — Sim.

5º. — Não podemos informar.

6º. — O graphite é triturado com um pouco de argil, e a massa, passada numa fieira de diamante, para um diametro constante. A "mina" é em seguida aquecida a 1.500º C...

7º. — Sim. Bastante technica, e um capital regular para installação.

Manual do fabricante de sabão de Scansetti.

9º. — E' indispensavel um technico.

10º. — Dirija-se a Sociedade Industrial e Commercial Schmuziger Ltda., rua da Candelaria, nº. 78 — Rio.



*F. Oliveira* — Estado do Rio — Escreve-nos: — Lendo no "supplemento agricola", desse periodico o trecho "A caseina e sua fabricação", interessando-me por este assumpto, venho solicitar-vos o favor de responder ás seguintes perguntas:

1º. — Existem livros que ensinem a fabricação e applicação desse producto?

2º. — Quaes seus autores e onde se encontram á venda e em que idioma?

3º. — Quaes as firmas, no Rio ou e mS. Paulo, se interessam pela fabricação das caseinas alimentar e industrial?

4º. — Quantos litros, mais ou menos, de leite magro, (desnatado), são precisos para um kilo de caseina?

5º. — Actualmente quaes os preços que obtem para uma e outra especie de caseina?

*Resposta*: — 1º. e 2º. — Caseina, its preparation and technical utilisation, por Robert Scherer, editada por Scott, Greenwood and Son, 8 Broadway, Ludgate E. C. 4, *Londres*.

3º. — Infelizmente não temos em mão a relação das firmas. Aconselhamos se dirigir a Secretaria da Agricultura de São Paulo e Associação Commercial do Rio de Janeiro.

4º. — Vinte cinco (25) litros de leite magro dão em media, 1 (um) kilo de caseina.

5º. — Não dispomos de dados.



*Paulo Saccadura* — Rio — Escreve-nos: — Desejava fabricar desse sabão liquido de côr vermelho que se usa para a limpeza das mãos, e não sabendo como se faz este producto, peço a V. S. o obsequio de me ensinar.

*Resposta*: — Parte-se o sabão em pequenos pedaços e aquece-se em banho-maria, com alcool e carbonato de potassio, tendo-se o cuidado de cobrir o vasilhame em que se faz a operação para que o alcool não se evapore. Logo que a massa fique homogena e limpida, cessar o aquecimento, deixar resfriar, colorir e perfumar ao gosto.

Após uma ou duas horas de repouso, filtrar a dissolução e collocar em frasco apropriado.

Um sabão liquido a base de oleo de oliva, amendoin, ou outro do mesmo typo é o que dá melhor resultado. Quanto mais concentrado o alcool, mais limpida será a solução obtida. O carbona-

### CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"



ta de potassio augmenta a acção emulsiva.

Daremos uma formula:

Sabão branco . . . . . . 2 kgs.
Alcool a 85º. . . . . . . 10 kgs.
Carbonato de potassio .125 kgs.

Deve-se empregar o perfume na razão de 8 a 10 grs. por kilo de sabão.

## PRAGA NAS LARANJEIRAS

Estamos na melhor época de iniciar o combate ás pragas das laranjeiras e muitas outras arvores fructiferas. Uma bôa e bem feita pulverização, com um insecticida de confiança, representa o exterminio completo de qualquer molestia.

Innumeros são os pulverizadores indicados para tal fim. De todos, porém, o mais efficiente, mais pratico e economico é a BOMBA VITA, apparelho feito de material inattingivel ao sulfato de cobre, com quatro jactos continuos, um dos quaes attinge 10 metros de altura. Essa Bomba, cujo custo é muito reduzido, serve tambem para banhar gado com solução de carrapaticida, regar jardins, desinfectar estabulos, lavar vehiculos, etc. A distribuição está a cargo da Casa Olivio Gomes (rua Theophilo Ottoni n. 22), que presta detalhes e faz demonstrações. São encontrados na mesma casa os diversos fungicidas e insecticidas: Solbar, Pó Bordalez, Calda Adhesiva, Calda Sulfo-Calcica, Citrol, Oleo 101, Extracto Nicotina, Arseniato de Chumbo, Sulfato de cobre, Dendrin, etc. (54671)

*Carioca* — Rio — Escreve-nos: — Formulo a presente com o fim especial de pedir-lhe a fineza de receitar-me a melhor maneira de fabricar sabão liquido para barba, pois já recorri a todos os processos e não consigo acertar, por isso lembrei-me do "Supplemento" desse conceituado "Correio da Manhã".

*Resposta*: — Resposta indicada ao do sr. Paulo Saccadura. Sómente deve empregar um sabão a base de acido stearico, que é o usualmente empregado no fabrico do sabão de barba, visto dar uma espuma mais consistente.



*Raul Mattos* — Rio — Escreve-nos: — Como sou leitor assiduo de vossa brilhante e instructiva pagina que é o "Correio Agricola", venho incommodal-o com o seguinte:

Desejava que V. S. me informasse como poderei fabricar em minha casa, dextrina; li em um livro que para tal fabricação era preciso um amido qualquer ou fecula de batata, mas como esta é muito cara, pergunto a V. S. se o polvilho que se vende nos armazens produz resultados eguaes, (si o polvilho, é um amido, coisa que desconheço).

Tambem desejava que V. S. me respondesse as seguintes perguntas:

O que vem a ser oxido de copal, e onde poderei compral-o?

Onde poderei comprar um thermometro de escala superior a 100 gráos? Onde poderei comprar glycerina, qual o preço por litro?

Como poderei ser assignante das revistas "Chacaras e Quintaes" e o "Campo"?

*Resposta*: — 1º. — Serve o polvilho.

2º. — Com relação ao oxido de copal, pensamos ser um nome do commercio. Pedimos dizer qual a applicação que vae dar a este producto, para podermos então deduzirmos o seu verdadeiro nome.

3º. — O thermometro poderá ser encontrado nas casas: Luiz Ferrando, Moreno, Moreira Barbosa, etc.

4º. — Para grandes quantidades dirija-se ao representante do I. R. F. Matarazzo ou a Cia. Luz Stearica. Para pequenas quantidades, qualquer casa de productos chimicos.

5º. — Dirigindo-se as respectivas redacções:

"Chacaras e Quintaes", rua da Assembléa nº. , São Paulo.

"O Campo", avenida Rio Branco nº. 103, 2º. e 3º. andar, Rio de Janeiro.



*J. P. Brandão* — Tanaby — Escreve-nos: — Acompanhando com grande interesse as valiosas informações de sua apreciada secção, rogo-lhe o obsequio de me informar sobre os seguintes pontos:

1º. — Como é que se fabrica papel carbono, para copia? Ha algum meio simples de se fabricar em pequena escala?

2º. — Como é que se fabrica correia de borracha? Ha algum tratado em portuguez, ou mesmo em inglez sobre o assumpto?

3º. Existe algum livro bom, em portuguez, sobre electricidade?

*Resposta*: — 1º. — Numa folha de papel de seda, pincelar a mistura fundida de:

Cera. . . . . . . . . . . 1 parte
Banha de porco. . . 10 partes
Pó preto da melhor qualidade. . . . . . q. s.

O excesso de materia gorda é retirado por pressão.

Em logar de pó preto (tambem chamado pó de sapato) póde-se empregar um corante organico qualquer.

2º. — Aconselhamos a ler o trabalho do dr. Mario Duprat Pinto, "Industria da Borracha", publicado pelo Ministerio da Agricultura.

3º. — Embora fuja de nossa alçada, aconselhamos se dirigir á livraria, Briguet, Alves ou outro qualquer, aqui no Rio que lhe enviarão os catalogos das obras mais interessantes em electricidade.



*G. Braga* — Rio — Escreve-nos: — Leitor assiduo de seu jornal e de sua secção, venho, por meio desta, solicitar a V. S. a fineza de me informar qual a colla usada na amostra annexa e, si possivel um processo simples de fabrical-a.

A amostra que junto, é estrangeira (americana) e serve para pequenos trabalhos de cartonagem.

E' necessario que a colla sirva para adherir tanto sobre papel como sobre vidro, madeira, metal etc... e, apenas com o humidecimento de saliva.

Justifico o meu pedido com o desejo que tenho de fabricar aqui um artigo pelo menos tão bom como o estrangeiro.

*Resposta*: — Uma excellente colla é obtida misturando-se 100 grs., de caseina com 50 grs., de borax e em seguida triturar a massa com agua até formar um massa homogenea, passando-se depois através de uma peneira. Esta colla, conserva-se bem, e a unica observação que se póde fazer é que secca lentamente, no mains é um optimo producto.



*Nilo Queiros* — Rio — Respondemos por engano, a sua carta pelo nosso supplemento de 22 de setembro, pedimos portanto ler a resposta da sua carta, no referido numero.

A demora da resposta, foi motivada pelo accumulo de consultas.

*Sr. Santiago* — Rio — Responderemos no proximo numero a sua consulta.



*O. Gonçalves* — Rio — Escreve-nos: — Tendo um meu parente e amigo intimo me incumbido de conseguir obter uma receita para o queijo systema "Prato", visto que deseja fazer experiencia desse producto em sua fazenda, no interior, e lendo as necessarias instrucções no "Suplemento" de domingo ultimo, venho solicitar-lhes a gentileza de me fornecerem a receita daquelle artigo, caso lhes seja possivel, afim de que possa servir á pessoa interessada, como é do meu desejo.

Resposta: — Para evitar que estes queijos rachem e quebrem, os fabricantes empregam o mesmo processo, que usam quando fabricam o queijo do reino, isto é, deitam no leite o salitre e o bicarbonato de sodio, na proporção de 1 a 15 grammas em partes eguaes para 100 litros de leite.

Depois desta operação, é que elles deixam-se elevar pela technica, filtram o leite e depois de aquecido a banho-maria a uma temperatura de 33 a 35º. c., deitam o coalho.

A coagulação é feita entre os limites de 40 a 45 minutos, depois que examinam a coalhada, que se pratica da seguinte forma: Leva-se a superficie da coalhada o dedo indicador e depois virando para cima, tira-se a massa, observando se racha de uma só vez, mostrando o sôro bem azulado. Se porém isso não succede, é signal que a coalhada não se fez convenientemente, é preciso aguardar mais tempo, tendo o cuidado de não deixar resfriar a massa e evitando a sua oxidação pela luz solar, isto é, precisa-se que o vasilhame onde se opera esteja tapado. Feita prova da coalhada, dá-se o primeiro corte na massa continuando-se lentamente durante uns 15 minutos. Depois disso deixa-se repousar durante algum tempo, cinco ou dez minutos, quando se corta pela 2ª vez a massa, primeiramente com vagar e depois com alguma velocidade, até que a massa fique reduzida a pedaços do tamanho de uma cabeça de alfinetes. Antes, porém de fazer esta operação, deve-se ter o cuidado de tirar uma quantidade de sôro para ser aquecido a 40º c. e ser junto ao queijo, onde está a massa do queijo, obtida que seja esta temperatura da massa que está sendo aquecida, retira-se então 1/3 do sôro, e bate-se nesta occasião a massa durante 5 minutos com a propria lyra com que se cortou a massa. Terminada esta operação, deve-se deixar a massa em repouso para depois, com a mão, cortando-se em pedaços grandes para pol-a na fórma. Feito, isto leva-se a pressão, lentamente, calculando-se 8 a 10 kilos por kilo de massa, que deve estar envolvida em panno bem limpo. Volta-se de 15 em 15 minutos o queijo, tendo-se o cuidado de espremer o panno tres ou quatro vezes, sendo que a ultima depois, de decorrido uma hora. Na quinta vez, é necessario mudar o panno, por que, o queijo terá então de ficar na prensa durante 24 horas.

Finda essa pressão, deixa-se o queijo em repouso 5 a 8 horas, quando se salga com sal adequado e fino.

A salga é feita de accordo com o tamanho do queijo, que em geral pesam 2 ½ a 3 kilos. Salga-se de um lado e depois, no dia seguinte, do outro. Durante 10 dias estes queijos devem estar envolvidos, em pannos humedecidos com agua salgada a 30º c., e no fim ainda de 10 dias, depois lava-se com agua fresca em egual temperatura, no fim de 80 a 90 dias estão promptos para serem consummidos.



*Octavio Santos* — Petropolis — Escreve-nos: — Assiduo leitor que sou de V. S., apreciador de suas secções agricola e industrial, peço-lhe informar-me pelo "Correio Agricola", o processo mais facil e economico de se purificar a manteiga, isentando-a do ranço. Tambem desejo saber se se póde fabricar queijo do leite pasteurisado e qual o processo.

Outra pergunta que lhe faço é de conhecer a manteiga si a mesma é bôa ou não. Qual o meio mais pratico de se conhecer a manteiga pura?

*Resposta*: — Para que a manteiga seja bôa é preciso que seja fabricada com creme tão fresco quanto possivel, porque o creme altera-se rapida e facilmente.

Manteiga fresca não é manteiga recentemente batida, mas sim aquella que é feita com creme fresco e que ainda não teve tempo de se alterar sensivelmente.

Uma das causas da decomposição da manteiga é a presença da caseina que sempre em maior ou menor quantidade entre os globulos da manteiga. A caseina fermenta mais facilmente em meio neutro ou alcalino do que em meio acido. A addição do acido lactico impede, até certo ponto, esta fermentação.

Se o leite se destina a manipulação industriaes convem não elevar a temperatura da pasteurisação para não impedir o fabrico de manteiga ou do queijo, porque o calor de 80º c. destroe os fermentos do leite e outros elementos que dão ao producto a sua qualidade caracteristica e até difficultam sua maturação.

Deve-se ter em vista, porém o que Castro Brown nos ensina: "A pasteurisação do leite, destinado ao fabrico dos queijos está, na verdade, sendo introduzida com exito, nos paizes productores; mas entre nós, precisamos estudar, fazer certos ensaios em larga escala, antes de indical-a.

"Penso assim porque são estas experiencias que dirão as causas que pódem influir na modificação caracteristica do producto, porque, de ante-mão, conheço que ellas são muitas, devido á estructura do animal productor, dos seus orgãos e finalmente da sua raça e meios de alimentação. As variações de ordem individual podem ser ainda difficilmente modificadas pela forragem, mas o mesmo não succede com a materia prima, o leite."

Escreva ao sr. Otto Frensel, rua S. Pedro 114, 1º. pedindo o fasciculo "Analyse do leite e lacticinios". Ahi encontrará a indicação de que carece para conhecer a manteiga pura.

## AGRICULTURA

*Armando Rocha Lobo* — Aymorés — Escreve-nos: — Como socio-gerente da firma, assignante de seu conceituado jornal, venho solicitar de V. S. a fineza de enviar-me instrucções sobre o que desejo abaixo:

Sendo possuidor de optimo terreno com a área de 11.800.000,2 á beira mar, distante 15 leguas ao norte de Victoria, Estado do Espirito Santo, e desejando approveital-o com o plantio de "Côco da Bahia, mamona batatas inglezas etc., e bem assim com a criação de porcos e gallinhas, *exclusivamente para o mercado*, venho merecer de V. S. as seguintes informações:

1º. — Qual será o meio de se evitar que os pés de côcos morram ao completarem cinco annos, segundo allegam alguns de seus cultivadores, quando outros allegam motivos diversos?

2º. — Que raça de porcos deve ser creada, obedecendo ao clima e como se deve proceder com referencia á área de terreno a cercar, seu local, modo de cercado e alimentação a dar-se, visto o terreno ser banhado pelo mar, por dois rios e tendo ao centro um corrego?

3º. — Qual a raça de gallinhas que melhor se adaptará áquelle clima, as vantagens que offerece, orientando-me V. S. sobre a área á cercar, modo de fazel-a, local e a alimentação necessaria ás gallinhas?

4º. — Qual o capim ou grama que melhor se adapta áquelle clima para criação do gado vacum, cavallar e muar?

Devo informar a V. S. que naquella zona dá muita mandioca, batata com especialidade, sendo quase nativos a fruta pão, mamona, mamão, palmeiras e côcos naturaes da zona, que desenvolvem bastante e dão cargas apreciaveis.

*Resposta*: — 1º. — O rendimento do coqueiro, que aliás é atacado por numerosos inimigos, depende do sólo, do clima e cuidados culturaes. Dando ao coqueiro um trato intelligente, defendendo-o contra os factores desfavoraveis, poder-se-á ter resultados favoraveis. 2º. — No magnifico trabalho do dr. Luiz Mattos Junior, "Para ter successo na criação de porcos no Brasil", que se encontra á venda na casa editora "Chacaras e Quintaes", rua da Assembléa, 16, em S. Paulo, encontrará em todos os seus detalhes as informações de que carece para agir com segurança. 3º. A exploração avicola tem tres finalidades: — a producção de frangos para o mercado; a producção de óvos para o consummo, ou a exploração mixta. Como raças de utilidade geral encontram-se as Rhode-Island vermelhas, Plymouth Rock, dourada e branca, Gigante preta, de Jersey etc. Como raças de carne a Faverolle, Cochinchina etc., e como raças de postura a Leghorn branca e Catalã del Prant. Sobre a criação e cuidados que devem ser dispensados aconselhamos a leitura da "Cartilha Avicola Brasileira, do dr. Oswaldo de Sequeira, 4º. — Acreditamos que o capim gordura, rhodes ou jaraguá.



*Altivo Leal Barbosa* — Vieira Cortes — Escreve-nos: — Pela presente venho solicitar de V. S. o favor de me informar, pela folha do "Correio Agricola", o seguinte:

Pretendendo fazer grandes plantações de madeiras, para serventia de lenha, desejava saber de V. S. onde é que se poderá obter sementes de bôa germinação, de Jacaré, e de Cabuhy dos quaes existem diversas qualidades.

*Resposta*: — Indagamos em diversas casas que negociam no genero e não encontrámos á venda as sementes a que se refere. Em todo o caso o aconselhamos a escrever á Secretaria de Agricultura do Estado de S. Paulo.



*J. Pereira* — Mathias Barbosa — Escreve-nos: — Desejando fazer uma plantação de fructas e de linho, venho pedir-lhe a fineza de algumas informações.

Onde poderei adquirir mudas bôas e garantidas?

Qual a melhor maneira de adubar?

Como preparar adubo para conseguir grandes colheitas de bons fructos?

*Resposta*: — Póde-se dirigir á Casa Horticulana, rua Republica do Perú, 79, nesta Capital.

A adubação, para ser efficiente, depende de se conhecer a natureza do solo pois tem ella por fim, justamente dar á terra os elementos nobres de que ella carece.



*A. Cardoso* — Rio — Escreve-nos: — Assiduo leitor das suas preciosas informações, através deste notavel orgão da imprensa nacional, peço venia para solicitar de V. S. as seguintes informações acerca da cultura do "Urucum":

Qual a sua utilidade nos mercados nacionaes e estrangeiros?

Como se poderá adquirir a semente? Se ha variedade de sementes, qual a mais aconselhavel?

Qual a média de producção?

Como se deve proceder á cultura?

Se ha franca acceitação nos mercados?

Quaes as casas compradoras?

Qual o seu preço em media?

Tenho ligeiras informações que o Urucum tem grande acceitação nos mercados estrangeiros, como colorante, porém, nenhuma orientação obtive até o momento, e espero que a informação de V. S. sobre o assumpto, venha me elucidar da conveniencia ou não de proceder a cultura em questão na minha propriedade no Estado do Rio de Janeiro.

*Resposta*: — Emprega-se para tingir vernizes e certos emplastros medicinaes, na tintura da lã. Entra na fabricação do queijo e da manteiga para tingir estes productos. Na America hespanhola empregam o urucú para misturar-o com o chocolate.

Poderá adquirir sementes nas casas que negociam neste genero. Deve procurar a semente da *Bixa-Orellana*.

Já se verificou em Goyana, numa área de 1.783 hectares uma colheita de 445.915 kilos.

A propagação faz-se por meio de sementes, de preferencia nos mezes de setembro e outubro, plantadas em canteiros bem preparados, numa distancia de 20 c. Quando as plantinhas attingirem a 10 c. será vantajoso mudal-as para outro canteiro, distanciando-as de 25 c., em carreiras espaçadas de 30 ou 40 c., onde se desenvolverá até a plantação definitiva, realisada em carreiras espaçadas de 5 metros e as plantas nas carreiras de 4 metros. E' absolutamente necessaria alguma sombra nos alguns mezes depois da transplantação.

A procura do urucú tem sempre augmentado; não conhecemos todavia a cotação que actualmente obtem no mercado.







## Publicações recebidas

*Bahia Rural* — Entre as bôas revistas que, entre nós, se publicam e referentes aos assumptos agro-pecuarios, a *Bahia Rural* merece, sem duvida alguma, logar de destaque.

Sob a direcção competente do agronomo Octavio Gonçalves Peres, esta revista offerece aos que a lêm copioso manancial de informações uteis ministradas por technicos de valor, pois a *Bahia Rural*, dispõe de escolhido corpo de redactores.

O numero que gentilmente nos foi enviado, além de outros assumptos publica os seguintes: — Safra do mez; Cultura da mamona; Em torno do melhoramento dos animaes domesticos; Raça hollandeza ou Holstein ?; Lacticinios; Avicultura; Pomares; Hortas e jardins; Actos officiaes da Secretaria da Agricultura do Estado; Notas de divulgação da Industria Animal; A Lavoura do Fumo; Bolsa de Mercadorias; etc., etc..





## Carbunculo symptomatico

(Divulgação)

*Oscar da Silva Brito*

MEDICO VETERINARIO

O carbunculo symptomatico, denominado, tambem, carbunculo enphysematoso, peste da manqueira, manqueira, mal de quarto, mancha, é uma das vezes mortal. Ataca, particularmente, os bovinos e ovinos (carneiros), caracterizando-se por tumores de crescimento rapido, crepitantes ao tacto, enfarto dos ganglios lymphaticos correspondentes, manifestações febris de caracter geral e disturbios da locomoção.

E' causado pelo "Clostridium chauvaei", que é um microbio de uns 2 a 6 micra (micron: millesima parte do millimetro), de comprimento por 0,5 a 0,8 de espessura, simples, recto, delgado, extremidades arredondadas, apresentando numerosas formas de transição. Dá origem a esporos, que são verdadeiras sementes e duram muitos annos na terra. O "Clostridium chauvaei" é movel, com flagellos na sua peripheria. Tinge-se pelo Gram. E' abundante no liquido dos edemas carbunculosos, nos musculos lesados, nos meios de cultura privados de oxygenio, o que o differencia do bacillo do carbunculo verdadeiro, que exige oxygenio para poder viver. Ha processos especiaes para a sua cultura nos laboratorios, desenvolvendo-se tambem nos diversos meios anaerobios empregados em bacteriologia.

O bacillo em questão não só age immediatamente no corpo de sua victima, atacando e destruindo a musculatura, etc., como ainda produz um veneno fortissimo, isto, é, uma toxina soluvel e imminentemente activa.

O mal de quarto, geralmente, ataca, os ovinos em qualquer edade e os bovinos só entre 3 mezes e um anno e meio, ficando immunisados os animaes que conseguem ser curados. São naturalmente immunes á infecção ,ao que parece ,os cavallares, muares, cães, gatos, coelhos, ratos e o homem. Transmitte-se com facilidade aos bovinos, ovinos, cabras e cobayas, apresentando-se, muitas vezes, simultaneamente com o carbunculo verdadeiro.

O contagio não se dá directamente de um animal para outro, mas sim de modo indirecto: provavelmente do chão contaminado para o animal, seja por intermedio de feridas e arranhões sujos, ou seja com o alimento infectado. A apresentação da molestia depende das condições do solo, da temperatura e da humidade, durando a sua incubação uns dois dias.

*Symptomas*. — Os symptomas da manqueira não são facilmente percebidos, devido á rapidez de seu curso, sendo raros os casos que permittem observal-os antes da victima agonisar. Observam-se, então, os seguintes symptomas: desapparecimento rapido do appetite e da ruminação; tristeza, postração, pellos arrepiados; temperatura elevada (até 2º); claudicação, rigidez, arrastando o enfermo um dos membros, devido ao apparecimento ahi de um tumor que ,por ser apalpado, crepita e dá impressão de se estar apertando uma esponja. Esse tumor forma-se em differentes partes do corpo, principalmente nas coxas, collo, espadoas e regiões lombar e da garupa. E' raro ser observado na base da lingua e na pharynge. Começa como uma pequena inflammação edematosa, dolorida, que augmenta e pode diffundir-se vertiginosamente, extendendo-se, algumas vezes, por todo o corpo. O seu centro é secco, apergaminhado, escuro e frio. Ao cortar-se esse tumor, brota um liquido vermelho escuro, espumoso, que exhala um odor de manteiga rançosa. Póde apparecer só um tumor, de tamanho variavel, ou então, diversos, que acabam confluindo. Os ganglios lymphaticos das zonas vizinhas enfartam-se e são perceptiveis como se fossem tumores subcutaneos. Em certos casos, só são atacados alguns musculos (por exemplo: os da mastigação), ou o tumor se localiza nas camadas musculares profundas, passando, assim, despercebidos á observação. Noutras occasiões, os musculos não aparentam estar lesados, desenvolvendo-se a infecção como uma septicemia, sem localização na musculatura.

A' medida que o tumor augmenta, aggravam-se os demais symptomas, tornando-se a respiração accelerada e difficil. A's vezes, sobrevêm fortissimas colicas. O prognostico geralmente é desfavoracel, vindo o animal a morrer dentro de 1 a 3 dias após uma postração progressiva e queda da temperatura interna e externa.

Em geral, o curso da manqueira é agudo. Raramente é sub-agudo ou super-agudo.

*Lesões anatomicas*. — Após a morte do animal, apparecem caracteristicos externos e internos, vêm auxiliar o reconhecimento da enfermidade.

Os caracteristicos externos, resume-se nos seguintes: demora do apparecimento da putrefacção; o cadaver fica entumecido, monstruoso (ahi julgarem, muitas vezes, os criadores que seus animaes succumbiram em consequencia da ingestão de plantas toxicas ou de picadas de cobras) e o couro muito distendido, devido á grande formação de gazes já emquanto vivo o animal. Batendo-se no couro, percebe-se um ruido que lembra o do tambor. E' commum haver eliminação de um liquido roseo e espumoso pela bôca, anus e vulva.

Caracteristicos internos. — Na abertura do cadaver veem-se, debaixo da pelle, especialmente na região lesada e mais musculosa, os tecidos infiltrados de serosidade rosea, cheia de bolhas gazosas. Os musculos attingidos são escuros, seccos, porosos, facilmente fragmentaveis e crepitantes á apalpação, desprendendo forte cheiro de manteiga ransosa local da infecção apresentam-se descorados e de consistencia normal. O sangue é escuro, coagulado. As outras lesões observadas não são typicas.

*Diagnostico*. — Pela semelhança de seus symptomas, as diversas gangrenas produzidas tambem por microbios anearobios confundem-se com o carbunculo emphysematoso. Essas gangrenas geralmente se apresentam em consequencia de ferimentos externos, incisões, castrações, etc. De modo geral, póde admittir-se não se tratar da manqueira quando a infecção gangrenosa é observada em bovino com mais de um anno e meio de edade.

A manqueira differencia-se do carbunculo verdadeiro:

1º — clinicamente pelos tumores crepitantes e gazosos;

2º — pela demora da putrefacção do cadaver, cheiro exhalado dos tumores ao serem cortados, etc.

3º — pela distincção bacteriologica e microscopica dos respectivos bacillos.

Em geral ,os exames clinico e anatomico garantem o diagnostico. O exame bacteriologico é muito util. Nos laboratorios, havendo duvidas, o diagnostico é assegurado pelas culturas microbianas e pelas inoculações em cobayas.

O Instituto Biologico de São Paulo faz os exames bacteriologicos gratuitamente, devendo o interessado remetter o material com a maxima brevidade, acompanhando-o das seguintes informações: especie do animal, edade, modo de alimentação, logar em que enfermou e casos anteriores. A respeito do material a ser remettido, o Instituto acima determinada: "o material mais apropriado é um pedaço da musculatura da região affectada, retirado logo após a morte, com uma faca bem limpa e collocado num frasco tambem muito limpo, de preferencia fervido antes, durante algum tempo".

*Prophylaxia e tratamento*. — Todo animal morto pelo carbunculo symptomatico deve ser queimado ou enterrado profundamente e coberto de cal virgem e terra bem socada. O local onde se deu algum caso, deve ser provisoriamente interdicto aos bovinos e ovinos, desinfectando-se o estabulo.

Occorrendo algum caso de manqueira nas proximidades de sua propriedade, deve o criador vaccinar todos os bovinos e ovinos, afim de poderem resistir á infecção. Uma vez surgida a infecção, deve ser praticada, immediatamente, a soro-vaccinação (10 cc. de sôro e 2 cc. de aggressina) de todo o gado bovino e lanar.

O sôro contra a manqueira é, tambem ,applicado com fim curativo quando se reconhece a molestia logo no inicio. Applicam-se, então, 25-50-250 ccs. de sôro, repetindo-se no caso de ser necessario. Esse tratamento é excessivamente caro, pois, cada ampolla de 20 cc. de sôro custa 5$000.

"São recommendaveis os sôros e vaccinas dos Instituto Biologia Animal, do Ministerio da Agricultura, de São Paulo, A vaccina deste ultimo, Instituto é a aggressina contra a manqueira".

São Paulo, setembro de 1935



## Conselhos e informações

Não é processo aconselhavel procurar conservar o leite, misturando-lhe materias estranhas. E' preferivel e mais simples conservar o producto em sitios frescos, onde se mantenha uma baixa temperatura, que impeça de se estragar ou alterar.

* * *

Em nenhuma perturbação digestiva como a prisão de ventre habitual, affirma o dr. J. Sandoval, póde ter a laranja a indicação tão preciosa num regimen de alimentação que, convenientemente observado, póde ser por si só sufficiente para obter os mais alentadores resultados.

* * *

Está actualmente bem demonstrada a influencia que tem sobre a germinabilidade dos ovos a infecção das gallinhas pelo microbio da diarrhéa branca. E' facto, de ha muito assignalado, que os ovos provenientes de taes aves, frequentemente goram.

* * *

A ramie é uma fibra tão longa como o linho e o canhamo, tendo sobre estes a vantagem de poder-se misturar com a seda, a lã e o algodão e é superior pela resistencia á tracção e a extersão.

Graças ao acido formico que o mel encerra, tem elle accentuado valor antiseptico, destruindo um elevado numero de agentes patogenicos.

* * *

Entre os innumeros productos de immediata exportação possuimos, na região amazonica, uma planta, a "Jarina," cujos productos apresentam tal grão de dureza que são denominados "marfim vegetal," considerados como seus succedaneo. Esses productos são objectos de enorme commercio no Equador, na Columbia e em menor escala no Perú, na Venezuela e Bolivia.

# GEOLOGIA ECONOMICA

## MATERIAS PRIMAS NACIONAES

## O OURO NO BRASIL

Tenente ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico, chimico pela Missão Militar Franceza e chimico industrial)

I

**Ouro! — "rei dos metaes" — "destino do adorno e ornamentação" — "instrumento de cambio e symbolo de riqueza" — Vil metal... A "ordem do tosão de ouro" — "o ouro pinta sempre onde a cata é boa" — Anemia profunda...**

Em seu magnifico estudo sobre "O Ouro", o dr. Alpheu Diniz Gonçalves assim colloca o assumpto do nosso estudo de hoje: — "rei dos metaes assim considerado pelos philosophos de outróra, conhecido com os primeiros entendimentos da humanidade, sempre nativo e attrahente, em razão das caracteristicas propriedades que, de certa fórma lhe dão a primazia, em virtude de sua relativa raridade, a applicação monetaria que o homem lhe quiz dar, será o ouro o primeiro elemento mineral por nós abordado, numa série de estudos estatisticos, que imaginamos esboçar, sobre o Brasil...

"Então emquanto que o cobre, o bronze e o ferro se destinaram ao fabrico das armas, para um anniquillamento barbaro da propria humanidade, ao ouro, graças ás suas caracteristicas qualidades essenciaes da inalterabilidade, no tempo como no espaço, brilho, côr e maleabilidade, foi reservado o **destino do adorno e da ornamentação, fantasias estas que se apresentam formidavelmente fortalecidas para pesar nos soffrimentos da humanidade, usando-o como sempre o vem fazendo, como instrumento de cambio e symbolo de riqueza...**

"São muito preciosos os documentos de outróra, relativamente ao commercio e exploração do ouro entre os povos da antiguidade. As regiões que pela historia primitiva se salientaram com maiores explorações do precioso metal foram as Indianas, e outras partes meridionaes da Asia, para onde os phenicios, enviavam as caravanas a cambiaes com productos manufacturados.

Conforme refere o sr. Th. Virlet, assim, são verdadeiramente interessantes as conclusões do artigo "L'histoire et la statistique de l'industrie mondiale", do sr. Aug. Perdonnet, explicando a origem do "vellocinio" ou a "ordem do tosão de ouro"...

[illegible]

talvez nem a nossa carniça escapassa...

Felizmente a "Terra da Promissão" é enorme; e, ainda o anno passado através duma queixa levada as autoridades paráenses: — ha jazidas de ouro no Pará que o governo não fiscalisa... Bem entendido, o Serviço Geologico do Brasil, a quem está confiado a applicação do "Codigo de Minas"... Verdade é que, segundo informa o queixoso a extracção clandestina do nosso ouro está sendo feita muito longe daqui: — é lá no Alto Jary... entre as cabeceiras dos rios Jary e Pará. E, nem as autoridades paráenses tinham conhecimento da existencia de minas de ouro naquella região, tanto assim que a Inspectoria de Minas e Castanhaes, nunca estendeu sua fiscalização até ali...

Ha muita gente por ahi que não sabe nem se existe mesmo... ouro e vive como o legendario alchimista, no sonho da pedra philosophal e da transformação dos metaes emquanto que De Mattos Pinto, no seu artigo sobre "**O ouro artificial**", nos dá conta — "a transformação dos corpos deixou de ser um sonho fantastico, analogo aos milagres da alchimia, para entrar nas cogitações da sciencia contemporanea", mostra-nos a primeira etapa para a fabricação artificial do ouro e o engenheiro Dimikanski, que pretende ter descoberto o segredo de extrair ouro de qualquer materia...

Não estamos pois longe de comprarmos realmente uma guitarra para fabricarmos, em casa, o ouro necessario ás nossas finanças?...

III

**Processos de extracção do ouro — de trituração e concentração ou das "lavagens", chimicos-metallurgicos e "processo mixto" — Pretenso relatorio technico de Morro Velho — Que é feito da prata e dos desdobramentos chimicos do rico minerio?...**

O ouro é extraido das rochas por varios processos, segundo a maneira de como se apresenta. Usa-se o processo de trituração e concentração ou das "lavagens", sendo que esta, segundo a opinião do professor Alberto Betim Paes Leme, não é aconselhavel [illegible]

[illegible]

II

**Occorrencias auriferas brasileiras — O Brasil na producção mundial de ouro — Bibliographia aurea de Alpheu Diniz Gonçalves — Rumo ás Minas — "Terra da Promissão" — Jazidas ignoradas — O ouro artificial e a "guitarra".**

[illegible]

IV

**"A compra de Ouro" — Instrucções — As organizações mineraes do Brasil — Descriminação de nossas minas e dos nossos minerios — Mobilização de elementos para exploração — O governo do Exercito e a campanha do ouro — Julio Costa — Extracção do precioso metal — Congo Socco e Djalma Guimarães.**

[illegible]

federal os favores do dec. n. 18.110, de 13 de fevereiro de 1928 ("Diario Official", de 15 de março de 1928 — n. 62, anno 67, — 40º da Republica).

O que tem feito esta companhia até hoje e quaes, as vantagens da nação?

Ha tres annos que esta companhia funcciona, irregularmente, no Municipio de Diamantina (Mineração de S. João da Chapada, de Paraná e outras).

Não se comprehende, como no Brasil, uma companhia, norte americana, e com capital elevado, funccione sem os requisitos indispensaveis das boas e efficientes organizações mineraes.

Além desta companhia outras campeiam nos campos mineraes, funccionando á revelia da technica, da legislação e dos interesses nacionaes"...

Ha tempos, o professor Betim Paes Leme, lembrou publicamente ao governo provisorio "a mobilização de todos os elementos uteis disponiveis" para a exploração do nosso ouro de modo efficiente. No segundo item do plano de mobilização do abalisado professor encontra-se que — "o pessoal technico e as verbas do Serviços Geologicos Federal e estaduaes seriam empregados, exclusivamente na campanha do ouro (prospecção, preparação e exploração de jazidas, analyses, pesquizas sobre processos de tratamento, etc.). As officinas e arsenaes do governo fabricariam mecanismos, dragas, ferramentas, pilões, etc"...

[illegible]

presente occupação do illustre conselheiro...

Quanto a nós, facto é que já tentamos auxiliar a exploração do ouro em nossa querida patria. Tanto assim que acompanhando certo interessado lusitano abalamos certa vez para a Praia Vermelha, conseguindo vencermos a resistencia mineralogica do sr. Djalma Guimarães que aliás nos [illegible]

Santa Barbara, Estado de Minas Geraes, — **Indeferido á vista das informações.**

E, nós ignoramos se taes informações foram sêcadas pelo autor das "Jazidas de ouro" publicadas no Boletim do Serviço Geologico, n. 13 de 1925...

CONCLUSÕES

[illegible]

ARLINDO VIANNA

# Frutas brasileiras — AKIS

Refere Semler que em 1793 o capitão Bligh introduziu na Guyana a fruta-pão e a arvore Aki, que os botanicos baptisaram com o nome de "Blighia Sapida Koen, incluindo-a na familia das Sapindaceas e que existe nas Antilhas, onde seus frutos são mais apreciados do que os da fruta-pão.

Os autores que têm tratados de botanographia, entre nós, apresentam, tambem, essa arvore cultivada no Brasil. Caminhoá, em sua tradicional obra, sob o titulo — Sapindaceas brasileiras uteis e curiosas — cita, entre outras, como "cultivada no Brasil", e "comestivel" a Cupania da Guiné. — *Cupania sapida* Baill. (*C. edulis* Suhm. E thoem. *Blighia sapida* Koen. *Akeesia africana* Tuss. *Bonnania nitida* Raf. da Africa.

No "Hortus Fluminensis", indicador de plantas cultivadas no Jardim Botanico do Rio de Janeiro se encontra *cultivada*, entre outras, *Cupania sapida* Koenig, arvore com o nome vulgar *akee*, (africana); *akee tree*, (dos Inglezes), dando frutos em cachos, pendentes, quasi do tamanho de um ovo de gallinha, formando uma capsula trigona e dehiscente avermelhada ou alaranjada, com a metade da semente, que é preta, coberta por um arillo, de um sabor muito agradavel.

Da Guiné espalhou-se para a America.

Tambem Alberto Lofgren, em "Manual das familias naturaes phanerogamas, 1917, cita como se distinguindo entre as especies de genero brasileiro da familia das Sapindaceas, a *Blighia sapida*, cujas folhas distilladas com agua dão um perfume.

E' uma arvore que attinge 8 a 15 metros, com numerosos galhos irregulares dobrando-se os inferiores para o solo, ornados de folhas pinnadas, alternas, semelhantes ás do freixo. Flores brancas, pequenas, em racemos ou cachos axillares. Destaca-se pelo contraste do verde brilhante da folhagem com os frutos vermelhos.

Semler cita-lhes os frutos alongados, um tanto estrangulados no meio, com saliencias longitudinaes, de côr alaranjado-escura e do tamanho de um ovo de pata, com tres lojas e em cada uma, apenas, uma semente. O pedunculo é inchado e succulento como o do cajú e constitue a parte comivel da fruta. A polpa é de sabor acidulado, refrigerante e pouco cede ao sabor do pecego.

São accordes os informes: após a dehiscencia, distinguem-se os grãos negros luzidos da grossura de uma nós moscada, introduzindo-se pela base em arilo carnudo, que é a unica parte comivel da fruta e de que se obtem oleo conhecido no commercio sob a denominação de *oleo de akee*.

Recommenda Smeler que se não confunda esta especie com o Aki, arbusto trepador da Nova Zelandia, identificamente nomeado *Metrosideros buxyfolia*, da familia das Myrtaceas.

A *Blighia sapida* é conhecida na Africa Occidental sob o nome de *finzan*, da lingua bambaras no Sudão ou de Gougou (nome senufs). Nas Indias Occidentaes chamam-lhe *akee*, *vegetable marrow*, *ris-de-veau vegetal* e segundo Shumacher e Thonning, *atia-tjo*, entre outros povos da Africa.

Bringer, em seu livro "Du Niger au golphe de Guiné", descreve essa planta como arvore muito frondosa, esplendida, provida de frutos carnosos, vermelhos mais tarde, abrindo-se á maturescencia para deixar ver, ordinariamente, tres lojas, encerrando cada uma um grão com orillo espesso, carnudo, com um gosto de noz, muito apreciado, e reclama cuidado de não morder a semente negra que se encontra junto ao arillo, por ter gosto detestavel e ser apresentado como venenosas. O dr. Bouet cita casos de envenenamento. John Jackson, do Museu de Kew, em "The Chemist and Druggist", tratando do *akee* informa que o dr. Bowrey proclama o valor alimenticio dessa fruta. J. Jackson admitte que os accidentes mortaes resultam do uso da fruta ou das sementes ainda não maduras ou já passadas, em começo de putrefacção. Outros ainda dizem tratar-se da acção sapotovina da presença da saponina. Variam as opiniões sobre o ponto em que reside o principio toxico. Uns dizem no fruto; outros, no arillo.

Foi o dr. Broughton, em 1794, o primeiro a fazer menção desta arvore em seu "Catalogo das plantas exoticas cultivadas no Jardim Botanico nas montanhas da Lignanea, na Jamaica". Em 1806, Koenig apresenta a primeira descripção, não lhe dando, entretanto, nome scientifico, submettendo-a alem disso a "genero duvidoso".

Em 1838, o dr. Macfayden, em "Flora da Jamaica", chama-lhe *Blighia sapida*.

Emile Perrot diz que Augusto Chevalier lhe dera informações sobre a arvore encontrada nas colonias francezas occidentaes, onde ha o *finzan* (Blighia sapida), que se não deve confundir com o *finzan* dos Bambaras do Alto Niger (*Anacardium occidentale*). Este é o nosso cajú.

### AMEIXA

Planta importada, originaria, talvez do suduéste da Russia e zona fronteiriça na Asia, já se encontra bastante cultivada no Brasil, produzindo no Districto Federal e Estados do Rio de Janeiro. E' a *Prunus domestica* L da familia das Rosaceas.

Oriunda da *Prunus spinosa*, segundo affirmam certos autores, subdividiu-se em muitas sub-especies, sendo bastante notavel a *Rainha Claudia*, assim chamada no reinado de Claudia de França, filha de Luiz XII, primeira consorte de Francisco I. Em grande escala é encontrada no Brasil.

Não só agradavel ao paladar, a ameixa, desde a antiguidade, desempenhou um papel importante na dieta humana, sendo indicada por effeitos therapeuticos. Entre os arabes era empregada como laxativo, pretendendo-se que expelle a bile por causa de sua viscosidade. J. Roques recommenda a compota de ameixa ao hemoroidario, ao hypocondriaco ao homem bilioso irritavel. Por seu teor em assucar e hydratos de carbono torna-se a ameixa um auxiliar alimenticio, que substitue os azotados, quando forem contra indicados. Deste modo, a ameixa póde ser dessassombradamente usada pelo rheumatico, pelo gottoso, pelo arterio-escleroso, etc.; empregada nos casos de medicamentos diureticos.

Comem-se as ameixas: cruas, cozidas, em forma de compotas, marmelada. Submettidas á seccagem que desenvolve os principios constitutivos de sua substancia nutritiva as ameixas tornam-se para o organismo mais delicado o alimento mais digestivel, o laxativo mais doce e muitas vezes o mais efficaz. (Leclerc).

Uma analyse chimica da ameixa revelou:

| | fresca | secca |
|---|---|---|
| agua | 83 | 29 |
| assucar | 3,5 | 44 |
| hydratos de carbono | 4,5 | 18 |
| acidos | 1,5 | 3 |
| albuminoide | 0,5 | 2 |
| cinzas | 0,' | 1,5 |
| cellulose | 5 | :: |

### AMEIXA DE ESPINHO

Arvore de ramos apparentemente armados de pequenos espinhos, espalhada por quasi todos os paizes tropicaes da America, Asia, Africa e Oceania.

Dá frutos-drupa, quasi esphericos, amarello-esverdeados, comiveis, contendo polpa aromatica quasi doce, pouco aquosa, fazendo lembrar um pequeno limão, de sabor acido, posto que agradavel. A amendoa encerrada no caroço é saborosa e contem um oleo que serve para condimento.

No exterior, os frutos são chamados *citron of the sea*, *mountain plum*, *sea-side plum*, *wild-plum*. O oleo *citron de mez*, ou de *elozy* ou de *zegue* é o producto dessa especie.

A classificação botanica é: *Ximenia americana* L. da fam. das Olacaceas.

### AMEIXA DE MADAGASCAR

Arvore pequena, oriunda de Madagascar, dando fruto-drupa, chamado *pruna malgache*, do tamanho de uma uva, de côr roxa, quando maduro, com a polpa branca, vinosa, doce.

Deve-se amassar o fruto para comer. E' geralmente cultivada no Brasil. No Rio Grande do Sul se encontram as variedades: *Blood plum*, *Chabot*, *Hatankis*, *Kehey*, semelhante á rainha Claudia, porem mais saborosa; *ciruelo*, *de Napp*, *Pooles Pride*, *Reed Nodge*, *Satsuma*, *Schiro-Smirno* e uma grande variedade chineza e persa.

A classificação botanica é *Flacourtia ramontchi* L'Her, da fam. das Flacourtiaceas.

O dr. Celesto Gobato recommenda como adaptaveis ao clima do Brasil as variedades rainha Claudio, satsuma, Kelsey, ameixa italiana, Wickson, Botan, Abundance, Yellow Egon, Chabot, Santa Rosa e Gotta de Ouro.

### AMEIXA DO JAPÃO

Cultiva-se entre nós a ameixa chamada do Japão ou ameixa amarella, produzindo abundantemente em Friburgo e servindo para compota (A. Caire) São variedades: — *Kelsey e Satuma*. Após a introducção dessa ameixa na California (Estados Unidos) originou-se uma casta que se espalhou rapidamente com o nome de ameixa japonica de Kelsey. E' fruta grande e cordiforme ou ovoide ou pyriforme; côr principalmente amarella com uma mancha amarello-vermelho-clara, parecendo toda a casca coberta de um matiz brancacento. Serve mui bem para conserva, supportando bem o transporte. A polpa é amarella verdoenga, compacta, succulenta, doce e de sabor vinoso, refrigerante, com um caroço pequeno. Ha duvidas quanto á classificação botanica.

A ameixa original — do Japão — *Eriobotrya japonica* Lindl. da fam. das Rosaceas. Chamada, ás vezes, ameixa japonica ou nesperas japonicas, na America do Norte assemelha-se á nespereira — *Mespilus germanica*; tem o nome malgache *bibay*; o espanhol *nespero japonico*.

Diz-se que supporta maior frio que as outras frutas subtropicaes, cultivando-se como o kaki e propagando-se por sementes, estacas ou enxertos.

Annunciavam a tempos os srs. Spinelli & Filhos, de Friburgo, que têm á venda mudas de ameixas do Japão *Kelsey*, branca rosada; *Satuma* — amarella. Todas de sabor agradavel e aspecto lindissimo.

Oriunda da China ou do Japão, tornou-se no Brasil arvore commum de facil cultivo.

### ASSAHY

Os frutos da palmeira que tem aquelle nome vulgar vêm em cachos. São ovaes ou redondos, roxos, quando maduros, com uma pellicula fina exterior, ligada a uma massa pouco espessa da mesma cor e um caroço no centro, duro. Fazem-se um vinho e refrescos muito procurados com esses frutos. Chamada por Martius em sua "Historia Naturalis Palmarum", — *Euterpe oleracea*, — citada em outras obras suas como assahy do baixo Amazonas, em opposição ao palmito das regiões montanhosas do Brasil meridional, ao qual deu o nome *Euterpe edulis*, passa a ter, para Barbosa Rodrigues o nome *Euterpe edulis* e o palmito do sul — *Euterpe oleracea*.

Estão em opposição, portanto, Martius e Barbosa Rodrigues.

Contra essa interpretação do sabio patricio se insurge, o dr. J. Huber, achando que é uma confusão lamentavel, repetida no "Sertum Ptimarum", apesar de ser seu autor "o melhor conhecedor das palmeiras brasileiras", constituindo um "disparate" tal modo de considerar o assahy. Cita Huber a explicação de Barbosa Rodrigues:

"Devo fazer aqui uma correcção. Em sua "Historia naturali palmarum", o dr. Martius, dá por inadvertencia, a descripção e os desenhos da evolução das folhas da *Euterpe oleracea*, a *Giçára*, quando este estudo é da *Euterpe edulis*, o *Assahy*.

A *Euterpe oleracea* tem sempre as folhas primordiaes divididas em foliolos e não em folhas bifurcadas, o que é um dos caracteres da *Euterpe edulis*, que tem tambem o *albumen ruminatum*.

"A confusão lamentavel do sr. Barbosa Rodrigues., continua o dr. Huber "encontra paridade na Martius, mencionando o *albumen ruminatum* na *Euterpe edulis*, mas quanto ao acto de Martius", a Huber "parece realmente ter acontecido uma confusão da parte do illustrado sabio confusão que, entretanto, foi corrigida por Drude". "Parece confusão", que entretanto, foi desfeita; mas é confusão, e tanto mais confunde quanto Martius descreve plantas á vista dos exemplares em que Drude foi, depois, notar e desfazer a "confusão".

Huber concorda com a confusão de Martius, descoberta e apontada por Barbosa Rodrigues, mas entende que o raciocinio deste só póde provar a existencia de "uma opinião preconcebida, pela qual o illustre autor do *Sertum Palmarum*, se deixou chegar a tal ponto de não perceber que invertia completamente o pensamento de Martius.

Mantendo-se Huber no seu ponto de vista e de doutrina — assahy — *Euterpe oleracea*; palmi- [illegible]

*terpe precatoria* M. da Bolivia, mas a que Drude attribuia distribuição dos Andes a Goyaz, tambem é evidente, sustenta Huber, que no futuro o nome *Euterpe oleracea* só poderá ser applicado ao assahy paraense, mesmo que as figuras de Martius se referissem ao assahy do alto Amazonas. O erro de Barbosa Rodrigues não fica impar, pois Spruce observou que o nome de assahy comprehende diversas especies; e baseado provavelmente no exame das figuras de Martius (que não são boas), elle chega a considerar o assahy do Pará como "provavelmente identico á *Euterpe edulis*. Entretanto, elle conserva o nome de *Euterpe oleracea* para o assahy do Rio Negro (*Manacá* de Humboldt), e não chega ao "disparate de impor este nome ao palmito do sul, como fez o dr. Barbosa Rodrigues". Infelizmente, lá está o *albumen ruminatum* de Martius, a ruminar em nossas faculdades mentaes perceptoras.

Em resumo, o assahy da Amazonia á Bahia é *Euterpe oleracea* M.; de Minas e Rio de Janeiro é E. *edulis* M. Em Matto Grosso, a variedade encontrada é provavelmente, a *E. precatoria* M. da Bolivia.

*ASSAHY -Y OU OIACE*. Como este nome indigena vegeta tambem em Matto Grosso uma palmeira: *Geonoma, sp.* (*Hoehne*).

Na flora de Matto Grosso *apud* Hoehne, ha duas especies de varzea humida; uma cujos troncos são sempre reunidos em bouquet — *Euterpe oleracea M.*; outra, de troncos isolados — *E. precatoria* M.; e uma especie de terra firme — assahy chumbo (*E. caatinga* Wall). de troncos isolados muito ligados. O assahy é a palmeira *pinau* da Guayana e a jussára do alto Amazonas, refere o illustrado mineiro. Tambem é jussára noutros Estados nortistas. O fruto é violaceo quasi preto; é especialmente e sobretudo utilizado para preparação de bebidas conhecidas por vinho de assahy.

Esses frutos (os da E. *oleracea* são os melhores) lavados e conservados nagua morna ao fogo ou ao simples calor do sol, são em seguida submettidos a uma vigorosa brancagem: pela fricção, a polpa pouco espessa que cobre o caroço se separa e dilue. O liquido espesso assim obtido passado por um panno ou por um tamiz é de cor de vinho grosso, o que aliás é a unica semelhança que tem este producto com o da uva. E' o vinho de assahy tradicional, tão apreciado pelos paraenses, assucarado, addicionado ou não com farinha de mandioca torrada; constitue esta emulsão uma bebida agradavel ou açorda muito apreciada no Pará.

Os indios Curauahés chamam palmeira, piná, tukanley; ao fruto chamam apuim.

(Do livro inedito "Frutas do Brasil)".

*Eurico Teixeira da Fonseca*

Antigo funccionario dos M. da Agricultura e do Trabalho.

## Pescadores equestres

Nas costas banhadas pelo Mar do Norte, nos Paizes Baixos, logo que a maré desce, se aprecia um espectaculo original e pittoresco. Das pequenas barracas dos pescadores, que se alinham graciosamente em frente ás dunas, saem homens bronzeados pelo sol, em busca dos seus respectivos cavallos, que são equipados de um modo especial: a parte inferior do corpo coberta por uma tela impermeavel, e sobre a garupa, uma sella com duas cestas penduradas, uma de cada lado. Os pescadores tambem vestem um traje caracteristico: enormes calças de madeira, que chegam até aos joelhos, uma blusa vermelha amarrada com uma corda e sobre a cabeça um grande bonet alcatroado.

Em grupos de oito e dez, cantando suas canções melancolicas, entram a cavallo pelo mar, e avançam até que só emergem a cabeça e a garupa do animal.

Chegados ao logar de antemão estabelecido, os pescadores jogam as redes e continuam avançando. Para que a pesca seja abundante são necessarios, pelo menos, trinta pescadores. As redes em fórma de bolsa aprisionam grande quantidade de peixes, que formam a riqueza desses laboriosos lutadores pela vida!

## - XADREZ -

PROBLEMA N.º 440

de G. C. ALVEY

Brancas: RIC, D8D, T4D, IB, B2C, B5B, P6R — 7 peças.

Pretas: R4R, DIT, T4C, 3B, B2T, 3T, CIC, CICR, P4TD, 4TR, 3TR — 11 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N.º 440

Jogada no Torneio de Varsovia, 1935.

Brancas: PLECI (Argentina( Pretas: O'HANLON (Irlanda). 1. — P4BD, P3R; 2. — C3BD, C3BR; 3. — P4D; 4. — C3BR, CD2D; 5. — B5VR, P3D; 6. — D2B, D4T; 7. — PxP, CxP; 8. — P4R, CxC; 9. — PxC, D4R; 10. — B3D, PxP; 11. — PxP, B5C; 12. — B4BD, BxB xeq.; 13. — CxB, 0 — 0; 14. — 0 — 0, D4TR; 15. — TRIR, C3C; 16. — B3C, B3R; 17. — T3R, BxB; 18. — CxB, D4CR; 19. — P4TD!, D2R; 20. — P5T, CIB; 21. — P6T!, TIC; 22. — PxP, DxPC; 23. — C5T, D3T; 24. — TR3TD, T3C; 25. — C4B, D2C; 26. — CxT, PxC; 27. — T3BD, TID; 28 — TxP. (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 439:

B3TR

Enviaram solução exacta do Problema N.º 439: Manoel Mendes, Integralista I (438), A. Zacour (438), Augusto Beck, Epaminondas de Magalhães, Otto Porciuncula, Esteves Junior, Lecy Lobato (Bello Horizonte, 438) Willifrimar (Club de Xadrez Figuerense, 437), Octavio van Erven (Vassouras, 438), Samuel Danemberg, Lorgio Ayres Pinto (Dores da Bôa Esperança, 438), Commandante Dez, Melle. Dupont, Torres II, Dama Preta.

## Novo modelo de "ferry-boat"

Para facilitar a travessia dos rios e lagos aos automoveis [illegible]



48) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

GEORGES THIERRY

# Traição Redemptora

Era preciso agir. Em linha de batalha, a columna marchou sobre o Zambi. [illegible]

[illegible]

VI

TRAIÇÃO SUPREMA

[illegible]

(Continúa.)

# no mundo da tela

## "A NOIVA DE FRANKENSTEIN"

Karloff numa scena de "A Noiva de Frankenstein".



## A "TENTAÇÃO DOS OUTROS", AMANHÃ NO PALACIO

O trabalho em films desenvolveu em Jean Harlow a capacidade de apreciar melhor a vida conforme a propria "platinum blonde" declarou. Jean Harlow não tinha necessidade de trabalhar no cinema, como meio de ganhar a vida. Sua familia era abastada e Jean fez seus estudos num collegio de renome, de modo que seu futuro parecia seguro. Não obstante, resolveu tornar-se independente pelos seus proprios esforços. Recordando-se dos tempos passados e comparando-os com os ultimos annos, durante os quaes surgiu como "estrella" de primeira grandeza, Jean Harlow disse:

— "Antes de começar a trabalhar, minha vida era monotona, porque não tinha em que occupar minha mente. No cinema encontrei as alegrias do trabalho e espero que nunca mais voltarei a ser ociosa, sem ter nada util a que dedicar meus pensamentos. Desejo continuar no cinema por tempo indeterminado, porque adoro trabalhar para a téla. Entretanto, se nos annos vindouros não poder continuar no cinema, espero poder dedicar-me a algum outro trabalho egualmente interessante. Os films me ensinaram a apreciar as coisas interessantes da vida: ensinaram-me que a felicidade depende de nós mesmos. O trabalho e a vida em Hollywood me ensinaram a prescindir das preoccupações inuteis e a tomar as coisas com calma, procurando sempre o mais perfeito discernimento."

Jean Harlow trabalha com enthusiasmo invulgar, dizem todos os seus directores e o disse ainda ha pouco Victor Fleming, que a dirigiu em "Tentação dos outros," o romance "feerie" em que nós a veremos, amanhã, no Palacio, magnifica de belleza e graça, ao lado de William Powell e Franchot Tone. Para esse film Jean Harlow teve que aprender complicados passos de dança e outros detalhes de scenas theatraes. Jean não media sacrificios e treinou durante varias semanas, entregue ao proposito de fazer o melhor possivel a sua "performance" no film. Está magnifica, segundo todos, e provando que tem direito a uma sempre crescente admiração por parte de toda a legião de apaixonados de Pekin a Buenos-Aires...

Rosalind Russel, May Robson, Ted Healy, Nat Pendleton, Henry Stephenson, Allen Jones (o magnifico cantor, a nova grande esperança da Metro) e outros completam o magnifico elenco dessa producção musicada da Metro-Goldwyn-Mayer. Importante: a musica da canção "Reckless," que Jean Harlow interpreta, é de Jerome Kern, o autor da lindissima operata "O gato e o violino."

## A NOIVA DE FRANKENSTEIN

"A Noiva de Frankenstein", está acima de todos os films de terror em arte e diversões populares, e da credito á Universal, de ter creado um formidavel successo.

Aliás é um successo maior que o seu antecessor, o celebre "Frankenstein" da Universal, no qual Karloff creou a principal figura e o qual James Whale tambem dirigiu.

O elenco é extraordinario individualmente e como um conjunto. Karloff dá um fascinante desempenho do seu sêr, que balancea entre o fantastico e incarnação monstro creado no laboratorio e um abysmado dente pathetico com impulsos humanos. Sua malignidade não é bizarra demais. Em contraste com sua insensata furia de matar quando o zangam, suas scenas com o eremita que faz com elle e o ensina como a uma creança a falar, são emocionantes e tocantes. Lembra sua estranha partilhação na presença de Elsa Lanchester, a synthetica Eva creada pela louca e sem etica ambição de Frankenstein e pelo macabro Doutor Pretorius interpretado impressivamente. A creação de dr. Pretorius por Ernest Thesiger é extraordinaria em sua astucia e poder de intensidade um pedaço sem erro de caracterização psychoathica macabro e diabolico. Colin Clive com grande effeito interpreta Frankenstein, importunado pelo monstro que se arrepende de ter creado quando elle renuncia na sua baphemante intromissão, nos segredos da vida durante a sua viagem de Lua de Mel com Valerie Hobson.

A encantadora feminilidade de Valerie Hobson e o contraste normal do seu dever contribuição. Elsa Lanchester põem no seu desempenho como a pretendida esposa do monstro uma força estarrecedora, as scenas nas quaes, elle vem a vida após ser construida de fragmentos humanos para enfrentar Karloff, são uma concepção aturdedora. O. P. Heggie interpreta com maestria o cegoeremita que dá ao monstro, asylo temporario. Dwight Frye dá a seu papel habil importancia como o foragido da prisão que Thesinger usa para suas macabrices. E. E. Clive dá ao film "humor" como o "burgomestre". Uma o "humor" deixa uma inesquecivel impressão e merece altos elogios pela frenetica demonstração de horror, através o film como um oraculo abysmador.

Bons desempenhos são contribuidos por Reginal Barlow, Mary Jordem, Anne Darling, Douglas Fordon, Luneu Prival, James Whale com sua direcção, como poderá ser julgado pelo publico, no Odeon a partir do dia 21.



## "RUMOS DA VIDA",

Entre as innovações que a Warner Bros First National apresentará nestas poucas semanas, destaca-se pelo palpitante interesse e ousada realisação "Rumos da vida," que o Odeon vae apresentar no proximo dia 14 do corrente. Baseado num livro de Eugenio Solow e Robert Lee Johnson, foi filmado sob a direcção do immenso Alfred E. Green, tendo entre as primeiras figuras do seu "cast" Franchot Tone — Jean Muir — Ann Dvorak — Ross Alexander — Margaret Lindsay — Robert Light e Nick Foran. É um estudo de profunda psychologia e um documento impressionante da imprevidencia dos Governos que ainda não cuidaram de preparar terreno proprio para a immediata acção dos milhares e milhares de jovens de ambos os sexos que annualmente deixam as Universidades cégamente confiantes nos diplomas que conquistaram apos arduo periodo de estudos e sacrificios. Por onde andam esses que tantos sacrificios conheceram para a terminação do curso universitario? Pelas repartições, exercendo funcções aquem de sua capacidade, perdidos no mar dos que buscam um emprego qualquer, capaz de fornecer o necessario para o tecto e para o pão! O diploma de doutor? Esse ficou perdido no fundo de algum movel como coisa imprestavel e dolorosa recordação do dias cheios de illusão! "Rumos da vida," com um vigor intenso, repleto de verdades e de argumentos insophismaveis reune numa só vida, a de quatro jovens estudantes, cada um dos quaes está seguro de poder conquistar o mundo, logo que obtenha o diploma por occasião da formatura. Porém elles se propõem... e o Destino dispõe. E o relato de tão graves e momentosos problemas da juventude moderna exigia grandes interpretes. Por isso, com o "cast" acima referido "Rumos da vida" foi realizado pela Warner e a 14 do corrente estará no Odeon como o espectaculo maximo da mocidade que estuda e procura um Destino de Glorias, assim como um vibrante appello ao Governo!

## PREPAREM-SE "FANS", PARA A EMOÇÃO IRRESISTIVEL E PERTURBADORA DE "A DAMA DAS CAMELIAS", O MAIOR ESPECTACULO DO ANNO

As noticias sensacionaes são sempre, ruidosas. Aqui está uma, por exemplo, que vem sacudir de emoção e de surpresa, ao mesmo tempo, toda a população carioca: a Empreza V. R. Castro vae nos mostrar, imaginem vocês!... "A dama das camelias," a versão cinematographica daquelle famoso romance que o immortal Alexandre Dumas escreveu.

Vamos ter assim uma emoção rara e excepcional. Fazendo esforços e enfrentando despesas de grande vulto, a prestigiosa Empreza V. R. Castro nos vae fazer esta offerenda de arte, que encantará por certo, ao Rio de inteiro, pelo seu enredo maravilhoso, pelas suas situações emocionantes e pela sua alta, vibrante e forte dramaticidade.

"A dama das camelias" é um espectaculo por todos os titulos fóra do commum. Trabalhado com superiores preoccupações technicas e dentro dos processos mais avançados da cinematographia moderna. "A dama das camelias," sobre todos estes valores encerra, um immenso e inegualavel, um nome que vem illuminando este romance: Yvonne Printemps!... A nova estrella que irá sensibilisar a todos pelo seu magnifico desempenho nesta grande producção que o Cine-Theatro Plaza o maior cinema da America do Sul, que está em construcção, irá lançar com toda a pompa de que elle é digno.



## RINDO-SE DA VIDA — AMANHÃ NO "PATHE' PALACE"

Mais uma gigantesca creação de Victor Mc Laglen, o artista, cujo temperamento perigosamente impulsivo coaduna-se perfeitamente aos trabalhos mais sensacionaes e mais emocionantes.

Rindo-se da Vida narra as peripecias terrivelmente agitadas de um homem que só achava prazer na aventura e no perigo.

Alma bôa, mas, leviana e fogosa, elle se atirava ás mais loucas peripecias com um sorriso de desafio nos labios, afrontando gostosamente á morte a achando um sabor extranho naquella serie interminavel de obstaculos, que o fazia sempre perseguido da policia.

São 10 annos de lutas continuas em que Victor Mc Laglen adquire em cada logar novo nome e nova personalidade, obrigado a usar de trucs e expedientes de toda sorte, afim de fugir aos rigores da lei.

E vae para os Mares do Sul de onde se transporta para o Canadá, e dahi para a França, na epoca da terrivel conflagação mundial. Luta heroicamente, notabilisa-se pelos actos de bravura e fica sendo o temido e querido Capitão Ester. Mas, isso não o impedia de cumprir a pena, e foi na propria prisão que elle foi condecorado.

Não param ahi as suas aventuras. O temperamento não se modificara. Havia de ser sempre o mesmo jovial e perigoso arrostador de peripecias tragicas, que para elle, eram simplesmente nada.

E foi para a cidade de Alturas. E' ahi que o drama attinge maior movimentação, maior intensidade dramatica. Está agora entre contrabandistas, recebendo armas e encabeçando um tremendo movimento revolucionario para depôr o presidente. A policia procura-o mais do que nunca. 1.000 dollares a quem oprender. Mas, elle é astucioso e corajoso. Sabe se defender.

Para atrapalhar ainda mais a sua existencia. Surge em sua frente uma diabolica e terrivel mulherzinha. Ella quer enfeitiçal-o. Apaixona-se pela sua vigorosa personalidade. Sente-se arrebatada pela coragem indomavel e força inquebrantavel dos seus musculos. Elle porem, não a ama, não lhe corresponde o affecto. E' um agitador, um desclassificado, mas, ama a mulher, de quem não tem noticias ha quasi 10 annos. Furiosa e num impulso de vingança, ella denuncia-o. E condemnado á morte e com elle juntamente um joven a quem nutria uma grande e profunda sympathia e elle vem a saber depois, que aquelle joven é o seu proprio filho. Por um ardil ousadissimo consegue escapar e salvar o filho querido. E emquanto o joven rumava o caminho da liberdade, elle com o seu eterno sorriso, foi-se em busca talvez de novas aventuras.



## "GOLGOTHA"

Anciosamente esperada, não apenas pelos exhibidores como pelos frequentadores de cinema, acabam de chegar as copias do grande film francez "Golgotha", que Julien Duvivier realizou e o Programma M. J. C. adquiriu com exclusividade para todo o territorio brasileiro.

"Golgotha", cujo successo em mais de uma nação européa constituiu um acontecimento sem precedentes na historia da cinematographia franceza, corresponderá, sem duvida, á expectativa em que o nosso publico o tem aguardado e lhe proporcionará um dos espectaculos mais sensacionaes das ultimas temporadas. Le Vigan e Henri Buar são, entre os elementos masculinos do elenco, as figuras mais representativas deste grande film moderno.



## "A NAVE DE SATTAN"

Scena do film da Fox "A Nave de Sattan" baseada no Inferno de Dantes



## "ARMAS DA LEI" (HEROE PUBLICO N. 1), UM FILM DE ACÇÃO E MAIS ACÇÃO

A Metro-Goldwin-Mayer, que tem, nesta temporada, marcado victorias immensas em diversos generos ("A Familia Barrett", "Quando o diabo atiça", "A Viuva Alegre", "Era uma vez dois valentes", "Oh, Marietta!", etc.), — vae triumphar, dentro de alguns dias, tambem com um film de genero absolutamente opposto aos daquelles films. Referimo-nos a "Armas da lei" (Heroe Publico n. 1), um film de acção e mais acção, de cyclonica dramaticidade e todo um mundo de suggestões fortes a envolver-lhe os episodios magistralmente dirigidos e magistralmente interpretados por Chester Morris, Lionel Barrymore, Jean Arthur e Joseph Calleia. Film de enredo fortissimo, com muitos pontos de contacto com o proprio romance de John Dillinger, o famoso "gangster" "Armas da lei" (Heróe Publico n. 1) enfileira "frissons" intensos, que o tornam um dos mais arrebatadores espectaculos do moderno cinema. Não lhe falta, porém exemplo, logo no inicio, a intensidade dramatica que caracterizou o successo de "O presidio", o famoso film de Wallace Beery e Chester Morris, e logo depois, após varios episodios romanticos, um "climax" que consegue lembrar — mas que supera — o "climax" de "A guarda secreta". Mas "Armas da lei", afinal, não é copia de nenhum outro film; tem seu estylo proprio — e por isso mesmo vae vencer em toda linha, quando a Metro o apresentar no Palacio, o que se dará a 14 deste mez.

## "NÃO ME ESQUEÇAS"

Brevemente, o Programma Serrador lançará no "Alhambra" a sua segunda-super-producção Não me esqueças" cujos protagonistas são Benjamino Gigli e Magda Schneider. No proximo cartaz musical, a festejada actriz allemã, até agora admirada como interprete de films ligeiros, será applaudida num lindo papel de profunda dramaticidade. A parte musical consta, primeiramente, da excellente collaboração de Gigli, o maior tenor do mundo e figura proeminente do Scala, de Milão, e depois da orchestra e do côro da Opera Municipal de Berlim com 70 professores e 45 vozes de ambos os sexos.

## "ARMAS DA LEI"

Chester Marris e Joseph Cal lia no film da Metro "Armas da Lei"



## "ELLA"

Estamos na vespera de um grande acontecimento, o maior sem favor, de quantos se tem registrado este anno, nos arraiaes da cinematographia. A estréa de "Ella", amanhã, no cinema Broadway merece um commentario todo especial, por se tratar de uma dessas producções que pelo seu vulto, só podem ser realizadas de dez em dez annos. "Ella" é a transposição, para o celluloide, do famoso romance de H. Rider Haggard que ha longos setenta annos alimenta o espirito sonhador de algumas gerações. E' uma historia me que a audacia da concepção se casa ao atrevimento da imaginação fantasiosa, que ousa destruir as verdades patentes da vida para crear um mundo extranho e differente do nosso, desconhecido e mysterioso. Se o romance empolgou essas gerações — imaginem como o film não nos vae empolgar! E' que a expressão das imagens, enriquecida dos recursos illuminados da cinematographia, dá mais vivacidade, empresta coloridos mais fortes á historia movimentada e sensacional. Realização palpitante e grandiosa de de Marian C. Cooper, este film é qualquer coisa de assombroso, estupefaciente e estarrecedor que vem assaltar as nossas sensibilidades. Todos os recursos da mechanica e a collaboração de todas as artes intervieram, com exito, no preparo desse impeccavel conjunto de arte. As visões que se nos apresentam aos olhos são verdadeiras orgias de sumptuosidade. Os ambientes que emmolduram o romance que se desenvolve la num crescendo de emoção, são obras primas de esculptura e decoração. Ha no film todo o arrojo e o atrevimento da technica mais avançada que augmenta as proporções espectaculares do film soberbo. A direcção caprichosa e apurada não se deixou trair por nenhum cochilo; realizou obra una e indivisivel, todas ella extendida sobre pontos altos. Ha scenas que são todo um bello-horrivel de arrebatar. Ha o desmoronamento de uma montanha de gelo que vae pela apotheose mais gloriosa. Ha instantes de vibração indescriptivel quando, ante a camera, se movimentam os cinco mil figurantes que actuam n'"Ella". Quanto ao desempenho, este grande film se apresenta com um notavel pugillo de valores. "Ella" tinha de ser uma mulher de belleza surprehendente. Como o exige o romance, a sua belleza era tanta que cegava de deslumbramento os olhos humanos que ousavam fixal-a. Pois depois de um rigoroso criterio de escolha, viu-se preferida entre as dez mais lindas mulheres dos Estados Unidos, a esposa do galã Melvyn Douglas, a grande actriz theatral Helen Gahgan. De facto, essa mulher é dona de um fascinio perturbador. Quasi a gente fica cego, mesmo, olhando-a... Nos papeis importantes, veremos, ainda, Randolph Scott Helen Mack e Nigel Bruce, que tem grandes creações e que fazem crescer as scintillações que se derramam sobre o espectaculo grandioso. E' por esse poderoso conjunto de razões que a estréa, amanhã, em lançamento sensacional do Broadway Programma, desse sumptuorio film R. K. O. Radio, toma as proporções de um grande acontecimento artistico. Fique certo o fan amigo de que nestes ultimos dez annos a Arte Maravilhosa ainda não nos tinha offerecido realização tão deslumbradora e tão empolgante como esta.

## "CARDEAL RICHELIEU" — AMANHÃ, NO REX

Desde quando o cardeal Richelieu conseguiu a sua invejavel projecção no scenario politico francez, muitos outros sacerdotes procuraram imital-o, mas nenhum ainda attingiu o "climax" que o poderoso conselheiro de Luiz XIII usufruiu. Ainda hoje se discute se é preferivel afastar da politica a sotaina do clérigo, ou se della podem resultar beneficios para um povo. O povo francez, contemporaneo de Richelieu, manifestou-se permanentemente contrario á sua interferencia nos destinos da França, e todos o apontavam como um criminoso, um egoista, um delapidador dos cofres publicos...

Na realidade, Richelieu — ao que nos mostra George Arliss revivendo o personagem famoso — não foi de todo máo. Teve suas phases. Por vezes abusou, realmente, do prestigio da cruz que lhe caia sobre o peito, pois quando se via em apuros, nas hostes politicas, e quando o seu prestigio ia arrefecendo no conceito das massas, mas particularmente no conceito do soberano, Richelieu ungia-se de suas funcções ecclesiasticas, só então dellas se lembrando, voltava o branco dos olhos para o céo onde esperava uma justiça maior, apontava com a dextra o firmamento emquanto com a outra mão exhibia a cruz, pequenina, diminuta, mas sufficiente para se defender por traz della, e della fazendo o seu escudo...

Richelieu — mostra-o ainda George Arliss no film admiravel que a United vae amanhã estrear no Rex — tinha uma sobrinha que elle occultava dos olhos cheios de luxuria de Luiz XIII. O apaixonado dessa pequena — Lenore — era um adversario de morte, de Richelieu, mas quando o cardeal soube que Luiz XIII deitava o seu olho torpe para a conquista da sobrinha, não teve duvidas em apressar-lhe o casamento com o seu proprio inimigo, elle mesmo o celebrando, occultamente... E quando o rei soube, era demasiado tarde! No entanto, dias antes essa joven havia erguido o seu punhal contra o peito de aço do tio de sua noiva!

De outra feita, os inimigos de Richelieu foram levar ao conhecimento do soberano que com o producto de suas especulações politicas, havia construido um palacio incomparavel, superior, em tudo, ao palacio real. Luiz XIII quiz conhecer esse monumento, e Richelieu fez-lhe a vontade. Mas quando toda a côrte, sua inimiga, saboreava a derrota do ministro de Deus e do Estado, patenteando-se assim seus desvios e irregularidades na applicação das finanças do rei, Richelieu respondeu-lhes, inopinadamente, declarando em publico que só mandou construir todo aquelle monumento, com seus jardins maravilhosos, para de surpreza, tudo offerecer, a Luiz XIII, que agora lhe dava a honra de tão distinguida visita!

Ahi estão apenas duas passagens marcantes do film extraordinario que a "20th Century" produziu e a United amanhã estreará no Rex. George Arliss tem, no protagonista, papel só comparado ao de Rothschild.

Maureen O'Sullivan é a sobrinha do sacerdote; Cesar Romero, seu noivo, André De Pons.



## A TORRE EIFFEL PONTO DE PARTIDA DE "PRIMAVERA EM PARIS"

Todas as grandes cidades tem o seu caracteristico, — em Londres a Abbadia de Westminster, em Paris, a Torre Inclinada, em Nova York, a estatua da Liberdade, em Paris, a Torre Eiffel.

Nenhum desses monumentos offereceu jámais ambiente a um film, salvo agora a Torre Eiffel, em "Primavera em Paris", que o Odeon annuncia para segunda-feira.

Curiosa historia a da Torre Eiffel. Construida em 1889, por occasião da grande Exposição Universal daquelle anno, ella, no correr dos annos, passou a ser para os francezes o que é para os japonezes o Fujiryama. Destinada a ser tão só um dos attractivos da Exposição, que havia de desapparecer com ella, a Torre Eiffel, de pé até hoje, continúa a ser um dos grandes attractivos dos touristas e *globe-trotters*, muito embora, já o martello modernista arrazoasse o Palacio do Trocadero, construido ao mesmo tempo que ella e que foi outra maravilha do certamen internacional de 1889.

Em "Primavera em Paris", a Torre Eiffel é o ponto de partida de um embroglio romantico engraçadissimo. E' effectivamente, num dos andares da torre que Tullio Carminatti, apaixonado por Mary Ellis, vem a conhecer Ida Lupino, apaixonado por James Blakeley. E' dahi que irradia um quarteto de amor que nos delicia até o momento em que cada qual toma o rumo que o fará definitivamente feliz.

Uma comedia encantadora e a que empresta redobrado attractivo musica de Gordon e Ravel.



## O GLORIA ESTREARA' AMANHÃ UM FINISSIMO TRABALHO DE ANN HARDING, MAUREEN O'SULLIVAN E HERBERT MARSHALL: — "CORAÇÕES EM DUELLO"

Parabens, á gente de bom-gosto, aos "fans" dos romances finos, repletos de subtilezas, envolvendo personagens de escól, silhuetas aristocraticas. Parabens a essa gente louvavel, porque o Gloria vae estrear, amanhã, um finissimo romance interpretado por Ann Harding, Maureen O'Sullivan, Herbert Marshall e um novo galã possuidor de rara personalidade: Louis Hayward. O film é "Corações em duello" (The Flame Within), que Edmund Goulding escreveu e dirigiu com aquella sensibilidade que o caracteriza.

Ann Harding vive, no film luxuoso e emocionante, a figura de uma doutora especializada em casos de psychiatria. Conhece, um dia, um rapaz que necessita de seus serviços profissionaes — e por elle se apaixona. Elle rapaz, entretanto, é a paixão, é toda a razão de ser da vida de uma sua cliente tambem, a cuja cura mental a doutora se dedicára de corpo e alma. No dilemma cruel, ella joga a grande cartada — lutando por sua felicidade e não desmentindo os preceitos sentimentaes que sempre defendera.

E' o film, decididamente, um romance finissimo que interessará particularmente o coração feminino. Ann Harding, sempre admiravel de sensibilidade e de elegancia, é um primor de feminilidade. Maureen O'Sullivan, na figura da joven allucinada que a doutora cura e da qual se torna rival depois — não desmente; o seu progresso de actriz dia a dia mais sincera.

## "A DAMA DAS CAMELIAS"

Scena do film "A Dama das Camelias"





## "A NAVE DE SATAN"

Este film luxuosissimo que pertence a galeria preciosa dos espectaculos de arte, é um grandioso romance de amôr, da vida moderna e agitada de nossos dias cujo desenrolar corre parallello ás soberbas passagens do immortal Inferno de Dante.

A par das scenas emocionantes e bellas, ha o deslumbramento faustoso das passagens da Divina Comedia, scenas de uma encantadora e audaciosa realisação technica, custando á sua execução uma somma vultosa. Decalcando a sua parte amorosa dentro da mais perfeita admiração, surgem na sua interpretação Spencer Tracy, Claire Trevor, Henry B. Walthall em uma harmonica e esplendida consagração artistica, que faz deste espectaculoso celluloide um dos remarcaveis e legitimos successos cinematographico destes ultimos tempos!



## VA' PASSAR "UMA NOITE NO RITZ", COM PATRICIA ELLIS!

E' casado? E' solteiro? Brigou com a namorada? Não brigou? Não faz mal... Todas as razões são boas... para ir passar "Uma noite no Ritz", o cabaret mais alegre de Nova York, onde as pequenas dansam melhor e encantam mais do que quaesquer outras. Ali é exigido o traje de rigor e champagne obrigatoria nas mesas. Mas vale tudo isso e muito mais, principalmente quando se tem por companhia a formosa Patricia Ellis... Assim pensando, assim fez William Gargan, esquecendo-se completamente que no fundo do bolso tinha apenas dez centavos!... Faça como William Gargan, não pense na vida, pense sómente que existe uma Patricia Ellis e um cabaret p'ra lá de bom... e vá passar "Uma noite no Ritz", que é uma encantadora comedia da Warner, a productora que está merecendo um grande premio offerecido pelos fans, — que o Imperio vae exhibir amanhã.

## O criado da Rainha Victoria

A rainha Victoria tinha um criado escocez, de quem tolerava muitas e incriveis liberdades, que o pobre homem se tomava, sem comprehender, em sua simplicidade de montanhez, a monstruosidade que isso significava. Certo dia, a soberana descia as escadas de seu palacio da Escocia, dirigindo-se ao jardim, onde pretendia pintar uma paisagem, quando, observando com profunda desapprovação a touca preta que levava, o criado lhe perguntou:

— Que é isso que pos na cabeça?

Fazendo ouvidos moucos á pergunta, pediu-lhe a rainha que lhe trouxesse uma mesa pequena para depositar o seu material de pintura. John Brown — que assim se chamava o escocez — levou-lhe diversas, successivamente, sem, contudo, ter conseguido contentar á rainha, pois ou eram altas ou baixas demais. Por fim, perdendo a paciencia, o creado mostrou-lhe a ultima lecriado mostrou-lhe a ultima levada e disse-lhe, decisivamente:

— Fique com esta, porque não posso fazer uma mesa especial!

E a rainha obedeceu com optimo bom humor.

# no mundo da tela

A R. K. O. Radio apresenta Helen Mack, amanhã na téla do BROADWAY — no film — "Ella" —

Jean Harlow que ama William Powell e Franchot Tone em "Tentação dos Outros" que a Metro Goldwyn estreará amanhã — no PALACIO

Mary Ellis a interprete do film "Primavera em Paris" que a Paramount lança — amanhã no ODEON

Ann Harding, Herbert Marshall e Louis Hayward em "Coração em Duello", que a Metro vae estrear amanhã no GLORIA.

Patricia Ellis em "Uma noite no Ritz" film da Warner Bros First National que o IMPERIO exhibirá amanhã.

Victor Mac Laglen e Conchita Montenegro, em "Rindo-se da Vida", film que o PATHE' PALACIO exhibirá amanhã

George Arliss no film da United Artists "O Cardeal Richelieu" que o REX exhibirá amanhã.